SEIS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 48 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1937 — N. 5.508

Atacados pelo "Admiral von Scheer", aviões legalistas bombardearam esse vaso de guerra allemão provocando um incendio a bordo do mesmo

O DUQUE DE WINDSOR CHEGA AO CASTELLO DE CANDE — O ex-rei Eduardo desce do automovel da sra. Simpson, que o conduziu da localidade de Verneuil ao Castello de Cande, onde os noivos resolveram se hospedar — (Serviço aereo exclusivo "Keystone", para os "Diarios Associados")

AS FORÇAS BASCAS REALIZARAM VIGOROSOS CONTRA-ATAQUES NAS MONTANHAS QUE CERCAM ORDUNA

Paralyzado, por essas operações, o avanço dos nacionalistas naquella parte do valle do Nervion

A LUTA PROSEGUE RENHIDA

BIARRITZ, 29 (U. P.) — Os ultimos informes de fonte basca dizem que os milicianos desfecharam um vigoroso contra-ataque que resultou na reconquista de todo o Monte San Pedro, permittindo que os defensores de Bilbáo dominem inteiramente todas elevações que cercam a cidade de Orduna. Os bascos desmentiram os informes segundo os quaes os seus soldados atearam fogo á secular cidade de Orduna, explicando que não tinham vantagem em incendial-a, de vez que a mesma esteve sempre em seu poder.

As forças aereas governistas cooperaram na reconquista das elevações recentemente perdidas. Os bascos sentem-se hoje confiantes em que, finalmente, conseguiram sustar o avanço dos nacionalistas em todos os sectores e que dentro de pouco estarão em posição de fazer recuar os enfraquecidos invasores.

O general Mola empregou uma tactica nova na região de Orduna, mas os bascos provaram uma grande mobilidade, rechassando todos os ataques.

Finalmente os defensores de Bilbáo obtiveram algumas esquadrilhas de aviões que muito auxiliam os seus contra-ataques.

E' evidente que a situação ainda se reveste de grandes perigos porque a não-intervenção impede que o governo de Valencia envie numerosas esquadrilhas aereas por cima do territorio francez.

LUTA EM TODA A FRENTE

VALENCIA, 29 (U. P.) — Informam de Bilbáo que a luta foi reiniciada em toda a frente basca.

Dezoito aviões rebeldes atacaram as linhas governistas dos sectores de Larraga e Lemona.

Todas as tropas foram empenhadas na batalha.

A artilharia rebelde abriu fogo ao meio dia, após os bombardeios aereos, mas, segundo informa o correspondente da Agencia Febus, as forças governistas mantiveram-se em todas as posições.

A's quatro horas da tarde ainda se combatia furiosamente.

Os rebeldes não tinham ganho terreno a despeito dos novos ataques aereos ás linhas bascas.

CORPO A CORPO

HENDAYA, 29 (U. P.) — Centenas de milicianos bascos e nacionalistas perderam a vida durante os furiosos combates corpo a corpo travados nas immediações de Ordunha, cidade de quatro mil habitantes situada a vinte e duas milhas ao sul de Bilbáo.

Os encarniçados entreveros se verificaram quando cinco batalhões bascos contra-atacaram de surpresa as linhas nacionalistas.

A antiga cidade de Ordunha repelliu, num esforço supremo, o avanço do rolo compressor nacionalista ao longo do valle do Rio Nervion, em direcção ás portas de Bilbáo.

O ataque ás linhas nacionalistas situadas a leste de Ordunha, ao longo da estrada para Murguia e entre as ingremes montanhas cantabricas, constituiu um dos mais sangrentos capitulos do cerco de Bilbáo.

O jornalista Jean de Gandt, correspondente da United Press junto aos exercitos nacionalistas que investem contra a capital Euzkadi, informou que cerca de dois mil e trezentos governistas perderam a vida, ao passo que centenas de outros receberam ferimentos. Os nacionalistas aprisionaram ainda oitenta milicianos.

BATALHÕES DIZIMADOS

De Gandt informou: "A sangrenta batalha foi travada a faca e a coronhada. Cinco batalhões bascos que emergiram de Ordunha atacaram as linhas nacionalistas a leste daquella cidade. O assalto foi feito em massa. Os governistas estavam cortando a alicate o arame farpado das trincheiras adversarias quando os soldados do general Mola abriram um terrivel fogo de canhão e metralhadora que ceifou as vagas assaltantes. Os corpos caiam — como tive opportunidade de ver — ou ficavam presos entre o arame farpados. Os nacionalistas galgavam os parapeitos das trincheiras e se empenhavam em furiosa luta corpo a corpo com os adversarios que mais se approximavam de suas posições".

Cinco batalhões governistas — disse De Gandt — bateram em retirada pelo valle do Nervion, protegidos pela escuridão da noite.

Vejo que estão ardendo alguns edificios de Ordunha, mas é impossivel determinar a extensão do incendio" — accrescentou De Gandt.

Entretanto, os informes chegados a esta fronteira dizem que Ordunha, cidade fundada no seculo XVI e famosa por seu antiquissimo Collegio dos Jesuitas, foi completamente devorada pelas chammas, depois que os bascos bateram em retirada.

Emilio Herrero, correspondente da United Press, em Bilbáo informa que, segundo o ultimo communicado basco, um contra-ataque dos milicianos resultou na conquista de algumas posições estrategicas no sector de Ordunha" fazendo desapparecer o perigo rebelde naquella zona". O communicado retransmitti-

(Continúa na 4ª pagina.)

AO COMITÉ DE LONDRES CABE A ULTIMA PALAVRA

Sobre a retirada dos voluntarios estrangeiros da Hespanha

ESPERANÇA DE VALENCIA

GENEBRA, 29 (U. P.) — A Republica da Hespanha assegurou-se, na noite de hontem do auxilio da Liga das Nações para conseguir que as tropas estrangeiras sejam retiradas do territorio nacional.

Como consequencia do appello da Hespanha, o Conselho approvará, hoje uma resolução louvando os esforços de Londres para obter a retirada dos voluntarios estrangeiros.

Após uma semana de negociações secretas, a França e a Inglaterra conseguiram impedir no seio do conselho uma explosão que pudesse offender a Italia e a Allemanha, empregando esforços para que o Comité de Não Intervenção assegure o accordo de retirada.

A INTERVENÇÃO DA ITALIA

O sr. Alvarez del Vayo mostrou uma inesperada prudencia na sua denuncia contra a intervenção da Italia e Allemanha; emquanto o sr. Litvinov, que se esperava fizesse uma de suas habituaes "philippicas" contra a Italia e a Allemanha, nem siquer mencionou o nome dos dois paizes.

Depois da sessão do Conselho, os srs. Anthony Eden e Yvon Delbos conseguiram um accordo geral relativamente a que uma resolução será approvada hoje, encerrando os debates do Conselho e deixando os esforços ao Comité de Não Intervenção as questões referentes á Hespanha.

"O REMEDIO MAIS EFFICAZ"

GENEBRA, 29 (U. P.) — O appello hespanhol apresentado á Liga das Nações culminou pela resolução do Conselho insistindo para que o Comité de Não-Intervenção intensifique os seus esforços no sentido de serem retiradas do territorio hespanhol as tropas estrangeiras.

A resolução traduziu a opinião do Conselho de que a retirada dos combatentes estrangeiros constituiria "o remedio mais efficaz" para a perigosa situação politica européa, decorrente da guerra civil na Hespanha.

A TENTATIVA BRITANNICA

A objecção apresentada á ultima hora pelo sr. Del Vayo, ministro das Relações Exteriores do governo de Valencia, frustrou a tentativa britannica de contornar a resolução do Conselho, dando a entender que o accordo de não-intervenção estava produzindo resultados satisfactorios. Como resultado da opposição do sr. Del Vayo, a resolução do Conselho reconhece que o accordo de não-intervenção não teve um successo completo, lembrando a todas as nações que ellas devem respeitar a integridade e independencia do territorio hespanhol.

Devido tambem á insistencia do sr. Del Vayo, a resolução condemna "os methodos contrarios ao direito internacional, e os bombardeios de cidades abertas", o que foi considerado como uma referencia aos recentes acontecimentos da cidade de Guernica. Encerrando a discussão, o sr. Del Vayo contestou indirectamente a declaração feita pelo sr. Eden na sexta-feira, de que a politica de não-intervenção havia melhorado a situação desde os debates do Conselho, de dezembro ultimo.

DECLARAÇÃO

O sr. Del Vayo declarou: "Eu não posso deixar de observar que o progresso da politica de não-intervenção não evitou a invasão italo-germanica na Hespanha, a qual é em verdade uma invasão criminosa, para a qual o numero de tropas empregadas vae muito além dos calculos mais pessimistas". Os legalistas hespanhoes fazem votos para que os debates do Conselho visando a regulamentação desta situação influam a seu favor na opinião publica britannica, de modo que o governo inglez seja compellido a precipitar um adeclsão do Comité de não-intervenção no sentido de se effectuar a retirada dos voluntarios da Hespanha.

Como declarou o sr. Del Vayo na reunião do Conselho de sexta-feira, os legalistas estão convencidos de que o seu exercito poderá vencer a guerra rapidamente, se os allemães e italianos se retirarem da Hespanha.

J. Wallace Carroll

A resolução da S. D. N. sobre o caso hespanhol

GENEBRA, 29 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações encerrou o debate sobre a situação da Hespanha com a votação unanime da resolução seguinte: "O Conselho, depois de ter ouvido as observações pelas elle formuladas e confirmando os principios e recommendações contidas na resolução de 12 de dezembro de 1936, principalmente o dever que incumbe a todos os Estados, de respeitar a integridade territorial e a independencia politica um do outro, dever que, a respeito dos membros da Sociedade das Nações, foi reconhecido pelo pacto, declara: 1) E' com pezar que verificamos que o desenvolvimento da situação, na Hespanha, não parece de fórma a permittir se acredite que as medidas tomadas pelos governos, em consequencia das recommendações do Conselho, tenham tido, até agora, todo o effeito desejado; 2) Que ha um systema internacional de controle dos compromissos de não intervenção no paiz, pelos governos europeus, actualmente em vigor; 3) Tomamos conhecimento, com grande satisfação, da iniciativa do comité de não-intervenção de Londres, relativa á retirada de todos os combatentes não hespanhoes, que tomam parte na luta na Hespanha; 4) Exprimimos a esperança de que esta iniciativa terá exito, permittindo garantir, com o maximo de celeridade, a retirada de todos os combatentes estrangeiros: esta medida constitue, na opinião do Conselho, o remedio mais efficaz para a situação, de que achamos de nosso dever assignalar toda gravidade para a paz; 5) Sobre o meio de tornar integral a applicação politica da não-intervenção, convidamos immediatamente todos os membros da Sociedade das Nações, representados no comité, a não poupar esforços nesse sentido; 6) Exprimimos o desejo de que o rapido successo desses esforços permitta, em breve prazo, a cessação da luta, dando ao povo hespanhol a possibilidade de dispôr de sua propria sorte; 7) Profundamente emocionados com os horrores que resultam da applicação de certos methodos de guerra, condemnam o recurso, na luta hespanhola, de methodos contrarios ao direito das gentes e o bombardeio das cidades abertas; 8) Deixamos patente, por fim, a alta apreciação em que temos os esforços realizados pelas instituições não officiaes e por certos governos, para pôr a população civil, particularmente as mulheres e as crianças, ao abrigo desses perigos terriveis."

HUMANIDADE E RESPEITO Á LEI INTERNACIONAL

Como o ministro Delbos expõe o ponto de vista francez

EXHORTAÇÕES

GENEBRA, 29 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da França, sr. Yvon Delbos, respondendo ao delegado do governo de Valencia, sr. Julio Alvarez del Vayo, disse: "Nós todos, estamos completamente certo, comprehendemos as razões que levaram o governo da Hespanha a appellar para o Conselho da Liga das Nações. Gradualmente a guerra civil assumiu um caracter internacional. A Hespanha transformou-se em um campo fechado, onde o povo hespanhol não é mais o unico senhor de seus proprios destinos. Ao mesmo tempo tornou-se evidente um grande perigo: o perigo para a paz geral que constitue a intervenção estrangeira. Por esse motivo, o governo francez, desejando ansiosamente respeitar a independencia da Hespanha e desejando ao mesmo tempo eliminar o perigo de guerra, recommendou desde o começo ás potencias que entrassem em um accordo de não-intervenção e se seus esforços pacientes e perseverantes até agora não deram os fructos desejados, elles, entretanto, produziram resultados, que seria injusto deixar de reconhecer.

A EXPORTAÇÃO DE MATERIAL DE GUERRA

A proibição da exportação de material de guerra, após a prohibição do alistamento e remessa de voluntarios, a Commissão de Londres manifestou o desejo de organizar o estricto controle da fronteira. Nós particularmente demos a este plano o maximo da efficacia e estamos convencidos de que o systema de vigilancia será intensificado. Nós devemos perguntar também que aconteceria se não existissem os accordos de Londres. Nenhum obstaculo se ergueria no caminho da intervenção. Para nós, o trabalho realizado em Londres é sustentavel...

(Continúa na 8ª pagina.)

TODO AUXILIO POSSIVEL PARA A HESPANHA

O discurso hontem promovido pelo sr. Litvinof em Genebra

CONFIANÇA

GENEBRA, 29 (U. P.) — No discurso pronunciado hontem perante o Conselho da Liga das Nações, respondendo ao appello do sr. Alvarez del Vayo e apoiando a these do sr. Yvon Delbos, o sr. Maxim Litvinof — titular da pasta das Relações Exteriores da União Sovietica — pediu a maxima assistencia para o povo hespanhol accrescentando que o governo dos Soviets apoiará todos os esforços visando a retirada dos combatentes estrangeiros na Hespanha.

O DISCURSO DO SR. LITVINOV

E' o seguinte o texto do discurso do sr. Litvinof:

"Temos deante de nós um caso indiscutivel de interferencia violenta de forças armadas estrangeiras no territorio de um paiz membro da Liga das Nações — verdadeira aggressão na sua forma mais crua.

"Certas medidas internacionaes tomadas por motivos de ordem pratica durante o anno passado — o accordo de não-intervenção nos assumptos hespanhoes, o estabelecimento de um systema de controle, a proposta de armisticio e os appellos dirigidos a ambas as partes — deformaram, sem duvida, e obscureceram o caso, creando a impressão de que tinhamos deante de nós duas partes belligerantes, collocados sobre um pé de igualdade. Na realidade, nós temos de um lado um governo legitimo, reconhecido por todos os estados sem excepções e, pela Liga das Nações, formado de accordo com a constituição hespanhola e as liberdades democraticas e investido do poder pouco antes do começo dos acontecimentos que discutimos actualmente, com o voto de confiança de todo o povo hespanhol. Temos deante de nós um governo responsavel pelo cumprimento das leis do paiz pela ordem publica, pela disciplina do exercito e da esquadra, e obrigado por um dever imprescindivel a suffocar, á força, quando fôr necessario, qualquer tentativa tendente a alterar a ordem existente em detrimento dos interesses da grande massa do povo.

A QUEBRA DE JURAMENTOS MILITARES

"Do outro lado, temos um punhado de generaes e officiaes que, quebrando os seus juramentos militares, se revoltaram contra o governo legitimo e a constituição do seu paiz, e iniciaram as hostilidades com o auxilio principalmente de tropas estrangeiras".

A seguir, o representante da Russia declarou mais uma vez que qualquer governo póde legalmente vender materiaes bellicos aos legalistes hespanhoes, emquanto o fornecimento de armas aos rebeldes constitue "um exemplo classico de interferencia nos assumptos internos de outro Estado".

O sr. Litvinof continuou o seu discurso nos seguintes termos:

"Infelizmente, todos os documentos dados á publicidade comprovam com a maxima clareza que a rebellião fôra preparada e organizada com o encorajamento e o auxilio de paizes estrangeiros.

Ainda mais, desde o primeiro dia, os rebeldes foram reabastecidos de armas, aviões instructores militares e pilotos procedentes do estrangeiro.

A quantidade desses auxilios tornou-se cada vez maior com o desenrolar dos acontecimentos, e não mais foi de materiaes, unicamente, como ainda de homens. E a conclusão do accordo de não-intervenção nos assumptos hespanhoes não conseguiu impedir que esse auxilio continuasse como dantes.

(Continúa na 4ª pagina.)

BOMBAS SOBRE O "ADMIRAL VON SCHEER"

O grave incidente verificado proximo á Ilha Ibiza

FOGO A BORDO

VALENCIA, 29 (U. P.) — Urgente — Annuncia-se officialmente que o cruzador allemão "Admiral von Scheer" atacou dois aviões republicanos, os quaes arremessaram quatro bombas que provocaram um incendio a bordo do referido navio de guerra. O incidente teve logar nas proximidades da ilha Ibiza (archipelago das Baleares).

COMMUNICADO DO GOVERNO DE VALENCIA

VALENCIA, 29 (H.) — O ministro da defesa deu á publicidade o seguinte communicado:

"De tarde, por volta das 17 horas dois aviões republicanos effectuavam um vôo de reconhecimento sobre as Baleares e passavam sobre Ibiza, quando um navio de guerra ancorado a 200 metros do caes, abriu fogo violento contra os nossos apparelhos, sem que estes tivessem effectuado qualquer gesto de aggressão nem contra o navio, nem contra a cidade.

Os aviões responderam ao ataque, lançando doze bombas, quatro das quaes explodiram sobre o navio.

Segundo todas as apparencias e conforme os radios captados anteriormente, o navio que soffreu este incidente foi o cruzador allemão "Admiral Sheerer".

Como se sabe, os navios de guerra estrangeiros encarregados do controle devem exercer a sua vigilancia a uma distancia minima de dez milhas da costa e o "Admiral Scheere" achava-se mesmo na Bahia de Ibiza, perto do caes.

Além disso, o controle em torno de Ibiza, segundo decidiu o comité de não intervenção, foi reservado á esquadra franceza e consequentemente o cruzador allemão não tinha nenhuma missão licita a cumprir no logar onde se achava, no interior das aguas hespanholas".

PROTESTO DO ALMIRANTE VON FESCHEL

VALENCIA, 29 (H.) — O commandante da esquadra allemã do Mediterraneo protestou junto ao governo de Valencia contra o raid dos aviões republicanos "que ameaçam os navios de guerra germanicos em funcções, actualmente, na zona de controle".

O Ministerio da Defesa communicou que o commandante da esquadra allemã do Mediterraneo e o ministro da Defesa Nacional da Hespanha trocaram, hoje, pela manhã, os seguintes telegrammas:

"Ao alto commando militar de Valencia. Durante os ultimos dias, aviões sob as vossas ordens approximaram-se, repentinamente, e varias vezes, como se fossem atacar os navios de guerra allemães que estão cumprindo um dever na zona de controle. Essa maneira de approximar-se dos navios de guerra estrangeiros é contraria aos costumes internacionaes. Peço-vos que façais cessar esses vôos sobre os navios allemães. Caso se repitam, já dei ordens de revidar com medidas correspondentes".

Assigna o telegramma o almirante von Feschel.

RESPOSTA DO SR. PRIETO

O sr. Indalecio Prieto, em resposta, enviou o seguinte despacho:

"Ao contra-almirante von Feschel. Não é verdade que os aviões da Republica Hespanhola tenham realizado vôos de caracter aggressivo sobre os navios de guerra estrangeiros encarregados de controle. Se o controle está sendo exercido nas condições fixadas pelo comité de não-intervenção, os navios em questão nada têm a temer de nossa frota nem de nossa aviação. A mesma garantia, entretanto, não pode ser assegurada se ancorarem, imprudentemente e sem razão, em portos que são notoriamente centro de actividade dos rebeldes, e contra os quaes o governo legitimo da Republica não poderia cessar de exercer sua acção".

O JORNAL - Diario de S. Paulo - O DIARIO

LADRÕES de BANCOS

SUMMARIO: Ladrões de bancos, reportagem por Fred Mendes; curiosidades do maior mundo; um homem do mundo; conferencia congresso de polícia; "Horizontes perdidos", ... enviada de Katty Dan, sobre os proximos films de maior sensação; uma pagina de modelos de Paris, Londres e Nova York.

SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA
Circula com a edição de hoje d' O JORNAL.
Tiragem: 140.000 exemplares

EM FACE DOS INCIDENTES ENTRE AVIÕES GOVERNAMENTAES E NAVIOS DE GUERRA ITALIANOS E ALLEMÃES

O representante inglez em Valencia obteve que o porto de Palma, na Maiorca, seja considerado zona neutra

INSTRUCÇÕES DE ROMA

VALENCIA, 29 (H.) — O ministro da Defesa communica que o representante do governo britannico em Valencia solicitou e obteve que o porto de Palma, na Ilha Maiorca, seja considerado zona de segurança e respeitado como tal.

Sobre esse assumpto foram trocadas cartas entre o ministro e o representante da Grã-Bretanha.

O sr. Indalecio Prieto recebeu a seguinte carta: "Permitto-me levar ao vosso conhecimento que durante o ataque aereo a Palma, na Maiorca, levado a effeito hontem, pelos aviões governamentaes, uma bomba caiu a vinte metros do destroyer inglez "Hardy", capitanea da flotilha, que se encontrava no porto, a pouca distancia do couraçado italiano, attingido de maneira bastante dolorosa para seus officiaes. Por esse motivo, o "Hardy" mudou de posição e se encontra, agora, a uma milha do novo pharol. Peço-vos transmittir essas indicações a quem de direito. Ser-vos-ia igualmente grato se me indicasseis, o mais breve possivel, o logar em que os navios britannicos, que se encontram em Palma, poderiam ancorar com toda a segurança. Recebei os protestos de minha consideração".

Essa carta está redigido pelo sr. Leche, encarregado dos negocios da Grã-Bretanha.

O sr. Indalecio Prieto respondeu nos seguintes termos: "Ao encarregado dos negocios da Grã-Bretanha. — Em resposta á vossa communicação de hoje, tenho o prazer de levar ao vosso conhecimento que os navios de guerra britannicos podem ancorar ao sul do parallelo em que está situada a ponta de San Carlos e a oeste do meridiano que passa pela cathedral de Palma. A posição do ancoradouro foi communicada á direcção das forças aereas da Republica. Aceitae os protestos de minha elevada consideração".

REPRESALIAS

VALENCIA, 29 (U. P.) — Urgente — O almirante von Eschel, commandante da esquadra mediterranea allemã, em mensagem radiotelegraphica enviada ao Ministerio da Marinha hespanhola, informou que elle estava prompto a tomar medidas de represalias, caso os aviões governistas sobrevoassem os navios sob o seu commando.

RECUSA DE GARANTIAS

VALENCIA, 29 (U. P.) — Urgente — O ministro da Defesa, sr. Indalecio Prieto, respondeu ao almirante allemão Von Eschel, recusando garantias aos navios de guerra estrangeiros quando estiverem em portos onde haja actividade rebelde.

INSTRUCÇÕES AOS NAVIOS ITALIANOS

ROMA, 29 (U. P.) — Sabe-se por uma fonte fidedigna que o governo enviou instrucções aos commandentes dos navios de guerra italianos que operam no Mediterraneo, especialmente se estiverem incumbidos da missão de fazer cumprir o controle da não intervenção, no sentido de se defenderem por todos os meios á sua disposição, se a aviação legalista hespanhola tentar novamente bombardear qualquer navio italiano, como no incidente occorrido em Palma.

A indignação dos italianos, a avaliar pelo que diz a imprensa, subiu ao maximo concebivel diante do que elles qualificam como o injustificavel bombardeio de Barle.a. Não querendo, porém aggravar a situação já delicada, o sr. Mussolini está tratando do assumpto por intermedio do Comité de Não Intervenção; mas futuramente elle pretende proteger a bandeira tricolor em qualquer parte e em qualquer tempo.

A SITUAÇÃO SE TORNARA' SOMBRIA

Se os legalistas voltarem a bombardear navios italianos, os circulos diplomaticos desta capital prevêem que a situação se tornará sombria, diminuindo ainda mais as "chances" de impedir que a guerra da Hespanha se irradie para fóra das fronteiras.

A este respeito, "La Tribuna" declara: "Pelo facto de a Italia não recorrer a medidas punitivas por esta vez, os membros do Comité de Não Intervenção devem incumbir-se do indeclinavel dever de examinar esse acto de pirataria communista, em toda a sua gravidade, afim de serem tomadas as necessarias providencias. Deveria ser feita uma advertencia a Valencia, para que os vermelhos meditem profundamente em seus futuros actos".

Todos os jornaes classificam o ataque de Palma como "premeditado e a sangue frio". O sr. Virgi-

(Continúa na 4ª pagina.)

Não surgiu ainda a possibilidade de accordo sobre os voluntarios

GENEBRA, 29 (U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, falando a respeito do appello do representante do governo hespanhol sr. Julio Alvarez del Vayo disse:

"No mez de dezembro ultimo, causou grande preoccupação — na minha opinião bem justificada — o facto de não ser observado o accordo de não intervenção. Tambem despertou ansiedade o augmento do numero de combatentes não hespanhoes que iam para a Hespanha afim de tomar parte no conflicto. Então não existia um machinismo internacional de controle que pudesse verificar as violações dos convenios e muito menos para evital-os. Nenhum accordo entre as potencias interessadas impedia que os nacionalistas deixassem seus territorios para tomar parte na guerra civil. Essa situação durou até dezembro e como já frisou o representante da França, seria impossivel negar o progresso real realizado desde aquella data, quando as possibilidades de cooperação internacional pareciam irrealizaveis".

O sr. Eden em seguida expoz o trabalho da Commissão de Não-Intervenção e accrescentou

"Vê-se que a despeito das difficuldades que infelizmente encontra a Commissão de Não-Intervenção, ella realizou importante progresso limitando a intervenção estrangeira no conflicto hespanhol depois que o Conselho discutiu o assumpto no mez de dezembro do anno ultimo. Embora tinhamos direito a reconhecer o progresso feito, na nossa opinião, os governos da Europa não poderão considerar satisfeitos os objectivos da Commissão de Não-Intervenção, emquanto ficar um só voluntario estrangeiro na Hespanha e emquanto esse infeliz paiz não puder resolver seus assumptos internos por si proprio. Isso levanta a meu ver a questão da retirada dos combatentes de outras nacionalidades que é o problema fundamental que temos deante de nós.

"O governo de sua majestade é firmemente contrario a toda intervenção na Hespanha muito antes de que fossem adoptadas medidas administrativas para evitar tal intervenção pelos proprios nacionaes. As lutas civis devem apresentar inevitavelmente muitos aspectos tragicos. A intervenção estrangeira simplesmente intensifica a tragedia. Os estrangeiros empenhados nas hostilidades de qualquer dos dois lados, não têm interesses no territorio hespanhol. E' impossivel acreditar que a não-intervenção possa offerecer vantagem a qualquer nação que siga essa attitude.

"Quando terminar este cruel conflicto, o povo hespanhol, não esquecerá o papel que as outras nações desempenharam — activamente em alguns casos — na destruição das vidas e da propriedade hespanholas. Em todo caso deve concordar em que o nosso dever é fazer tudo que estiver ao nosso alcance para retirar os voluntarios estrangeiros da Hespanha.

"Seja-me permittido agora explicar agora em poucas phrases as tentativas feitas pelo governo de sua majestade junto a certos governos ha uns dez dias por via diplomatica. Foi devido ao facto de termos conhecimento de que o relatorio que incorporava o plano elaborado para a retirada dos voluntarios estrangeiros, ia ser apresentado á Commissão de Não-Intervenção, e na esperança de que tal plano fosse efficiente para conseguir-se a retirada das tropas estrangeiras da Hespanha, fizemos uma sondagem confidencial junto aos governos interessados afim de

(Continúa na 4ª pagina.)

REGRESSOU A' BERLIM O SR. SCHACHT

BERLIM, 29 (H.) — O ministro da Economia do Reich, sr. Schacht, chegou ao aeroporto de Tempelhof ás 14 horas e 25 minutos, procedente de Paris.

Pronuncia-se o ministro da Defesa de Valencia

VALENCIA, 29 — (U. P.) — A proposito da noticia de que a Italia pretende protestar contra o bombardeio realizado na quarta-feira passada contra Palma de Majorca, onde se allega que um navio italiano foi alvejado, o ministro da Defesa declarou em uma nota, hontem, á noite, que não havia qualquer justificativa legal para se encontrarem naquelle porto navios italianos ou allemães.

Affirmou que foram realizados tres bombardeios, na segunda-feira pela manhã, na segunda-feira á tarde, e na quarta-feira pela manhã.

A nota do ministro é a seguinte:

"O jornal romano "La Tribuna" publicou uma noticia recebida de S. João de Luz — estranho methodo! — segundo a qual, durante o bombardeio aereo do porto de Palma, occorrido na quarta-feira passada, caíram bombas sobre um navio italiano, pertencente á frota italiana encarregada do controle internacional. Um outro telegramma de Roma informa que o mesmo governo se propõe a apresentar um protesto contra esse facto ao Comité de Não-Intervenção, de Londres.

E' necessario repetir, em face dessa informação e da referida proposta, a nota de hontem de referencia ao perigo incorrido durante o bombardeio (pela torpedeira allemã "Albatros". Dever-se-ia saber que nem navios italianos, nem allemães, exerciam qualquer controle nas proximidades da ilha Majorca, e mesmo se ali estivessem, não lhes era permittido praticar o controle dentro das aguas jurisdiccionaes hespanholas. Elles não podem legalmente justificar o seu ancoramento naquella zona, que se conserva como uma base para aggressão contra as cidades legalistas da costa do Mediterraneo".

Irving B. Pflaum

O JORNAL

DIRECTORES: Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. — GERENTE: Luis Fragoso.

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios classificados: Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: Direcção, 22-8840. Gerencia, 22-7452. Redacção, 22-7197. Secretaria, 22-1760. Publicidade, 22-8799. Assignaturas, 22-8896. Annuncios classificados, 42-3807.

ASSIGNATURAS — Interior, anno 85$000; semestre, 45$000; trimestre, 15$000; mez, 8$000. — Exterior: nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana: anno, 90$000; semestre, 45$000. Nos paizes da Convenção Postal Universal: anno, 140$000; semestre, 70$000. — As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA — Dias uteis: Capital e Nictheroy, $300; interior, $300. Domingos: Capital e Nictheroy, $300; interior, $400; atrasados, $400.

SUCCURSAES — SÃO PAULO: Director, Werter Farinello. Rua Sete de Abril n. 62. Tel.: 4-4372. — BELLO HORIZONTE: Director, Francisco Martins Filho. Av. Affonso Penna, 847, 1º andar. Tel.: 1893. — SÃO SALVADOR (Bahia): Director, Corypheo Azevedo Marques. Rua Portugal, 6, 1º andar. — JUIZ DE FÓRA: Director, Renato Dias Filho. Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone: 2275. — NICTHEROY: Director, Claudino Victor. Rua José Clemente, 33. Tel.: 4-160 e Official.

AOS AGENTES E ASSIGNANTES — Os "Diarios Associados" avisam que a serviço de seus jornaes e revistas têm os seguintes inspectores: no Estado do Espirito Santo, Manoel Soutinho da Cruz; no Estado de Minas Geraes, Pedro Amaral; no Estado de São Paulo, Reynaldo de Almeida Sá.

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Saldo e dividendo da City Improvements, em 1936

COTAÇÕES

LONDRES, 29 (H.) — O balanço da "Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd." relativo ao anno terminado a 31 de dezembro ultimo accusa um saldo de 49.276.19.2 esterlinos que, junto ao precedente, forma o total de 51.200.15.8.

Os administradores recommendaram a distribuição de um dividendo de seis pence por acção, seja 2 1/2 % livre de imposto, de maneira que o transporte para o novo anno será de £ 43.426.15.6. O relatorio do administrador allude ás negociações entre a companhia e as autoridades brasileiras a respeito das taxas de serviço e accrescenta que o projecto de accordo, já approvado pelo Congresso brasileiro, aguardava a approvação do tribunal competente.

FERIAS DE TRES DIAS EM WALL STREET

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Um fim de semana com tres dias feriados teve inicio hoje. O "Stock Market" permaneceu fechado hoje devido a uma decisão especial, como tambem continuará fechado segunda-feira, como de habito todos os annos no dia dedicado aos mortos da guerra civil.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 29 (U. P.) — Na abertura das transacções do "Stock Exchange" o ouro foi cotado a 140 shillings e 1 1/2 pence por onça, havendo transacções neste metal no valor de 1.178.000 libras. O dollar foi cotado a 4.93.60.

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Os diversos mercados, na expectativa do feriado nacional "Memorial Day" que se celebra depois de amanhã, determina a suspensão dos negocios hoje. Ainda, funccionaram desanimados durante toda a semana, observando-se accentuada calma nas transacções especulativas.

O movimento da Bolsa desta cidade foi o mais reduzido desde março de 1935 e o conjunto das operações registradas em maio o menor de todos os annos a partir de 1914. A venda de titulos foi tambem muito limitada, só encontrando comparação na época anterior á guerra.

As cotações das acções baixaram irregularmente durante a semana e os titulos funccionaram em baixa com excepção dos governamentaes. Os mercados de generos funccionaram com igual irregularidade, baixando as diversas mercadorias. O preço do dollar manteve-se firme.

NEM SURPRESA, NEM DESANIMO

Os circulos industriaes não causou surpresa a decisão da Suprema Côrte de Justiça declarando constitucional a lei de segurança social nem mostraram desanimo ao apelar o presidente Roosevelt uma mensagem ao Congresso pedindo adopção de leis fixando o minimo das horas de trabalho e o minimo dos salarios, visto como a maioria das industrias já estabeleceu voluntariamente as provaveis disposições legislativas.

As perturbações operarias novamente preoccuparam os meios financeiros, pois a Commissão de Organização Industrial continua preparando a greve na manufactura de artigos de metal que comprehenderá 70.000 metallurgicos.

Entretanto, a actividade dos negocios, com surpresa geral, mantem-se firme a despeito dos numerosos prognosticos de forte depressão durante o verão.

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café funccionou firme. O preço do typo Santos a termo subiu de 21 a 28 pontos, e o Rio de 21 a 28, devido á communicação feita pelos distribuidores de que os typos brandos brasileiros estão esgotados, [illegible] por kilo, nas vendas a retalho.

A situação do mercado á vista é excellente, observando-se grande interesse por parte dos torradores dos typos brandos brasileiros e dos africanos.

O mercado de algodão a termo experimentou ligeira baixa nas cotações, observando-se certa calma. [illegible]

TRIGO E ALGODÃO

O mercado de cereaes mostrou-se accentuadamente irregular durante a semana. O preço do trigo a termo baixou mais de tres cents por bushel, [illegible] e o do centeio algumas fracções. [illegible] As operações á vista foram particularmente intensas devido ao receio de escassez [illegible] das chuvas e das tempestades de poeira. Ha cinco annos não se registravam tão fortes aguaceiros nessa parte dos Estados Unidos.

O preço do algodão é o mais alto nos ultimos dezesete annos, emquanto a aveia tambem subiu devido ao augmento do consumo como cereal supplementar.

O ministro da Agricultura calcula que o saldo da colheita de trigo será o menor desde 1919; entretanto, o mesmo departamento do Canadá forneceu um communicado dizendo que os excedentes de trigo accumulados desde 1926 serão vendidos na corrente safra, indicando assim a probabilidade de serem equilibradas a offerta e a procura.

COUROS

O mercado do couro a termo desceu entre trinta e um e quarenta e dois pontos, notando-se, entretanto, apreciavel actividade nos negocios á vista, que despertam maior interesse por parte dos compradores que nas ultimas semanas.

Os couros ligeiros de vaccas nacionaes foram vendidos a 15 1/2 cents a libra. As cotações no mercado de Chicago não experimentaram alteração.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Está ligeiramente enfermo o principe Chichibu, irmão do imperador Hirohito, o qual se encontra na Inglaterra representando o Japão nas festas da coroação do rei Jorge.

— A Federação Industrial dos Mineiros de Nottinghamshire ratificou os novos termos de sua fusão com a Associação dos Mineiros do Nottinghamshire.

FRANÇA

PARIS — Chegou o sr. Antonescu, ministro de Estrangeiros da Rumania.

— Falleceu, com 65 annos de idade, o conselheiro Charles Barnaud, que presidiu os debates do caso Stavisky, de novembro de 1935 a janeiro de 1936.

ALLEMANHA

COLONIA — O senador Henri Haye, "maire" de Verquelles e membro do conselho da presidencia do Comité Franco-Allemanha, inaugurou, na Municipalidade de Colonia, a secção daquelle Comité na Rhenania. O senador Haye pronunciou um discurso, ao qual respondeu o senhor Oberlindober, chefe da liga allemã dos mutilados da guerra.

ITALIA

ROMA — O comité director da Associação dos Amigos do Brasil, reunido sob a presidencia do senador De Michelis, examinou o relatorio das actividades da associação durante o primeiro anno de existencia.

O dr. Aloysio de Castro pronunciou applaudido discurso. O professor brasileiro foi saudado pelo sr. Dez Michelis, em nome do senador Marconi, presidente da Associação, impedido de comparecer por motivo de força maior.

DANTZIG

DANTZIG — Segundo annunciou a policia, os srs. Hans Wichmann e Edward Schmidt, membros da Dieta e pertencentes ao partido social-democratico, foram detidos na quinta-feira passada, não tendo, porém, revelado os motivos de taes prisões.

ALBANIA

TIRANA — Uma patrulha de gendarmes prendeu, nas proximidades de Higara, o sr. Ismet Toto, pae do sr. Etem Toto e um dos principaes cabeças do recente movimento revolucionario.

NOVO SECRETARIO GERAL DA PRESIDENCIA DO CONSELHO DA FRANÇA

PARIS, 29 (H.) — Annuncia-se que o sr. Yves Chataigneau substituirá o sr. Jules Moch nas funcções de secretario geral da presidencia do Conselho.

O sr. Chataigneau exercia a sua actividade no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, onde se occupava com a organização do cinema.

O PHAROL DE COLOMBO EM S. DOMINGOS

MENDONZA, 29 (U. P.) — A delegação da Associação de Concordia Americana apresentou ao primeiro congresso de Historia de Cuyo, uma proposta pela qual o congresso recommende ao segundo congresso internacional de Historia Americana a reunir-se em Buenos Aires no proximo mez de julho, um voto, para que os governos signatarios da convenção pela qual se resolve erigir o Pharol de Colombo em San Domingos, ratifiquem aquelle instrumento com a possivel brevidade, afim de que se torne em realidade a projetada homenagem continental ao genio descobridor do Novo Mundo.

O BUSTO DE BILAC NA CAPITAL URUGUAYA

MONTEVIDE'O, 29 (U. P.) — Annuncia-se a proxima visita duma commissão de intellectuaes brasileiros a esta cidade, os quaes são portadores de um busto do poeta brasileiro Olavo Bilac offerecido pelos intellectuaes do Brasil, o qual será collocado num dos principaes passeios da cidade.

AUGMENTO DE PREÇO DOS JORNAES FRANCEZES

PARIS, 29 (H.) — A partir de 1.º de junho proximo, o preço dos jornaes francezes será augmentado de dez centimos devido á alta dos preços do papel e ás despezas decorrentes dos novos encargo sociaes.

A IMPRENSA DA FRANÇA TERÁ O SEU REGULAMENTO

O projecto já approvado pela Camara está em discussão no Senado

AS DISPOSIÇÕES

PARIS, 29 (U. P.) — O Senado continuou hoje a discussão dos principaes dispositivos do projecto governamental para regularizar a situação da imprensa na França. O projecto já foi approvado, com varias emendas, pela Camara dos Deputados. Mas o Senado considera que as disposições principaes constituem uma infracção á liberdade da imprensa.

O OBJECTIVO

O objectivo do projecto governamental é triplice: 1.º, remover a pressão occulta de interesses particulares e tornar facil ao publico descobrir esses interesses dissimulados por jornaes de supposta imparcialidade; 2.º, combater energicamente a publicação de noticias falsas com a intenção de perturbar a tranquillidade publica e prejudicar as relações internacionaes; 3.º, estabelecer um recurso efficiente contra as diffamações, offensas e duvidas lançadas contra pessoas honestas que occupam cargos publicos, a menos que as accusações sejam verdadeiras.

A OBRIGAÇÃO

O projecto estabelece para os jornaes e periodicos a obrigação de publicarem, annualmente, declarações que revelem todas as suas fontes de renda. As empresas de publicações que editarem trinta volumes annualmente devem ser organizadas em corporações para facilitar a fiscalização dos seus livros. A' responsabilidade das publicações cabe ao director gerente.

SOBRE AS NOTICIAS

Na parte que combate as noticias falsas, o projecto estabelece que no caso de serem as referidas noticias: 1.º, provadas como inveridicas; 2.º, calculadamente destinadas a perturbar a ordem ou as relações internacionaes; 3.º, publicadas com o conhecimento de que as mesmas são inexactas, o governo fica autorizado a impedir que os jornaes que publicam taes noticias sejam enviados para o exterior, afim de salvaguardar o prestigio da França.

O homem publico é definido no projecto como "alguem que exerce um cargo ou mandato publico, ou que, pelas suas actividades por meio da penna, da palavra ou por qualquer outro meio, possa exercer uma influencia directa ou indirecta sobre a opinião publica".

A JURISDICÇÃO

Afim de simplificar o processo e tornal-o rapidamente accessivel a todas as classes, o projecto transfere a jurisdicção de taes casos para os Tribunaes Correccionaes que tratam dos delictos leves.

A commissão do Senado rejeitou muitas das disposições acima e redigiu um outro texto que omitte a obrigação das empresas de publicações se organizarem em corporações. O texto do Senado substituiu as palavras "que provoquem disturbio da ordem publica ou das relações internacionaes" por "que tendam a provocar, etc." A transferencia das acções contra diffamações dos Tribunaes do Jury para os Tribunaes Correccionaes tambem foi rejeitada pelo Senado, sob o fundamento de que os juizes que presidem aos Tribunaes Correccionaes são nomeados pelo ministro da Justiça e, por isso, não são habilitados a receber as acções diffamatorias movidas por um homem publico.

PERSPECTIVAS

"A lei existente quanto ás noticias innexactas é praticamente inoperante, porque a acção só pode ser movida contra o offensor: 1.º) quando as noticias forem provadas como falsas; 2.º) quando forem causa de perturbação da paz; 3.º) quando o autor ou editor as publicarem com conhecimento de sua falsidade e intenção de felonia. A lei é inefficiente porque a acção só poderia ser movida depois da perturbação da paz e porque é praticamente impossivel provar a intenção de felonia".

O texto da commissão do Senado, provavelmente será approvado e voltará á Camara, onde é provavel que receba as emendas. as perspectivas de que a lei entre em vigor dentro em breve são ainda problematicas. O sr. Leon Blum, provavelmente, responderá ás criticas do Senado no proximo dia 4 de junho.

Meyer S. Handler

VENDIDO O AVIÃO DE MERMOZ "ARC EN CIEL"

PARIS, 29 (H.) — O "Paris Soir" informa que o avião de Mermoz, "Arc en Ciel", foi vendido em leilão pela quantia de 12.000 francos a René Couzinet, voltando assim o famoso apparelho dos heróes do Atlantico ao seu constructor.

O avião foi vendido sem motores, que já tinham sido antes retirados.

A CONDIÇÃO ESSENCIAL PARA A PAZ NO MUNDO

LONDRES, 29 (H.) — Em reunião do Congresso Nacional da Paz, lord Allen of Hartwood declarou que a condição essencial para a victoria da causa pacifica era a reconstituição da Sociedade das Nações.

O orador encareceu a necessidade de que todos os paizes negociassem numa base de absoluta igualdade e accentuou que, não obstante terem as dictaduras attingido o apogeu, a questão de saber se devemos ter a paz ou a guerra poderia ficar decidida no decurso dos dois proximos annos.

"GRAÇAS Á FÉ E Á VONTADE DO EXERCITO, O CAMINHO QUE HOJE SEGUIMOS SUCCEDEU AO ABYSMO"

Declara o general Carmona, referindo-se á transformação operada em Portugal pela revolução de 1926

COMMEMORAÇÕES

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 29 — Por um magnifico fim de tarde, os batalhões de camisa verde, da Legião Portugueza e da Mocidade Portugueza, desfilaram durante tres horas pela capital por entre alas compactas de publico, deante do general Carmona, dos ministros, corpo diplomatico e autoridades civis e militares. O desfile começou ás 18 horas com dois mil jovens da Mocidade Portugueza, marchando a passo de parada.

Abria a marcha uma onda de bandeiras da Mocidade Portugueza, uma grande bandeira tendo ao centro um quadrado branco ornado de cinco escudos azues com cercadura encarnada e sete castellos de cor de ouro. Depois, ao som das bandas de musica, começou o desfile de vinte mil homens da Legião, armados de fuzis. Os legionarios eram saudados com vibrantes acclamações da multidão. A immensa Avenida da Liberdade, desde o grandioso monumento do marquez de Pombal, reconstructor de Lisboa depois do terremoto de 1755, até á estação do Rocio, parecia um campo verde de uniformes cuja cor se misturava com a folhagem das arvores que a cercam. No meio da Avenida, depois de ter saudado o monumento aos mortos da grande guerra, os batalhões chegavam deante da tribuna official, profusamente decorada com bandeiras, flores e plantas e apresentavam armas ao general Carmona que tinha á sua direita o presidente do Conselho.

ACCLAMAÇÕES POPULARES

Durante o desfile, esquadrilhas de bombardeio voavam sobre os manifestantes. A multidão acclamava, de modo particular, o porte dos destacamentos do norte, especialmente de Braga, Vizeu e Porto, assim como a brigada naval de Lisboa. Descendo a Avenida, as columnas entravam na praça do Rocio e dali seguiam para o Terreiro do Paço, onde estão os ministerios, cujas fachadas, sacadas e e janellas estavam profusamente enfeitadas.

Assistiram ao desfile numerosos membros da colonia italiana e dirigentes do partido nazista e phalangistas hespanhoes.

O pequeno commercio ambulante deu a nota pittoresca do dia. Os "camelots" circulavam entre a multidão densa para vender pequenas bandeiras da Legião, sandwiches e doces.

Durante toda a noite a animação, principalmente no centro da cidade, não esmoreceu um só momento. Os edificios publicos estiveram profusamente illuminados.

Nos bairros populares houve tambem animadas festas, bailes e fogos de artificio.

A RECEPÇÃO DADA PELO GENERAL CARMONA

LISBOA, 29 (H.) — Por occasião da commemoração da revolução nacional o presidente Carmona recebeu os cumprimentos dos membros do governo e de commissões districtaes da União Nacional. O presidente da Commissão Central, sr. Jorge Albino Reis discursou lembrando a obra da Revolução Nacional e exprimindo a firme vontade da União Nacional de continuar a defender o Estado novo.

O general Carmona respondeu recordando os motivos de satisfação de todos os patriotas e salientando a transformação por que tem passado Portugal desde o movimento de maio de 1926, dizendo, ao terminar: "Graças á fé e vontade do exercito ás quaes o paiz respondeu com tanto enthusiasmo, o caminho que seguimos hoje succedeu ao abysmo".

O presidente da Assembléa, sr. José Alberto dos Reis affirmou ao general Carmona a mais absoluta solidariedade do Parlamento. Por sua vez o sr. Salazar recebeu tambem os cumprimentos das duas casas do Parlamento e das altas autoridades. No seu gabinete o chefe do governo recebeu centenas de telegrammas de felicitações.

NO TUMULO DE GOMES DA COSTA

Os membros do Conselho Central das Juntas de Freguesia depuzeram flores no tumulo do marechal Gomes da Costa.

A Camara Municipal inaugurou, na presença de varias personalidades varios bairros de Lisbôa melhorados e alguns inteiramente reformados.

Os estudantes brasileiros assistiram ao desfile da Legião Portugueza e da mocidade portugueza e elogiaram o excellente porte dos legionarios e das crianças.

A' noite realizou-se uma sessão solemne na Sociedade de Geographia.

Em seguida o presidente recebeu os cumprimentos da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa.

[illegible] em honra do exercito com a presença do general Carmona, do sr. Oliveira Salazar, de varios ministros e numerosas personalidades militares e civis.

O presidente da Republica fez entrega das insignias da Ordem de Christo aos ministros da Marinha e das Obras Publicas.

O ministro da Educação vae distribuir tres premios de mil escudos a cada um dos melhores alumnos dos lyceus filiados á organização "Mocidade Portugueza".

Em condições iguaes terão preferencia os alumnos pobres.

O GENERAL CARMONA EXHIBIU O EMBLEMA DA L. P.

LISBOA, 29 (U. P.) — O general Carmona exhibiu hontem pela primeira vez em seu vestuario o emblema numero um da Legião Portugueza.

A COLONIA LUSA DE MARROCOS TAMBEM FESTEJOU A DATA

RABAT, 29 (H.) — A colonia portugueza de Marrocos celebrou com brilhantes e animadas festas o 11º anniversario da Revolução Nacional.

O consul geral reuniu nesta cidade todos os consules e vice-consules de Portugal e os directores dos grandes jornaes de Marrocos para um jantar intimo em que tomaram parte muitas senhoras.

Por occasião dos brindes, o consul geral lembrou os laços que unem Portugal a Marrocos e evocou a obra da fundação do Estado Corporativo portuguez. Essa evocação tornou-se mais emocionante devido á presença do consul Carmona, filho do presidente da Republica.

A' tarde e á noite a colonia portugueza deu solemnes recepções a que compareceram todas as personalidades diplomaticas de Rabat, notabilidades musulmanas e representante do Residente Geral.

A ORDEM DA JARRETEIRA PARA BALDWIN

LONDRES, 29 (A. N.) — Affirma-se nos meios politicos desta capital que será sanccionado pelo rei Jorge VI o decreto nomeando o sr. Stanley Baldwin, ex-chefe do gabinete britannico, membro da nobre Ordem da Jarreteira, [illegible]

RECONCILIAÇÃO PARAGUAYO-BOLIVIANA

DECLARAÇÕES DO SR. HENRIQUE FINOT

LA PAZ, 29 (U. P.) — O dr. Enrique Finot, ministro das Relações Exteriores, recentemente chegado de Sucre, em declarações á United Press desmentiu as allegadas declarações que motivaram o incidente com o Paraguay.

"Absolutamente não fiz declarações affirmando que a Bolivia insistia em uma zona neutra", disse o dr. Finot. "O incidente foi devido unicamente á incomprehensão do correspondente".

O ANNIVERSARIO DE PIO XI

PALAVRAS DE S. S. A UM GRUPO DE METALLURGICOS RHENANOS — UMA HOMENAGEM DAS EMISSORAS VIENNENSES

CASTEL GANDOLFO, 29 (H.) — Quinhentos membros da Acção Catholica Italiana, que compareceram á audiencia desta manhã, apresentaram a Pio XI seus votos de felicidades em consequencia do 80.º anniversario do pontifice, que cae na segunda-feira proxima.

Estiveram igualmente presentes á ceremonia numerosos peregrinos inglezes e tchecoslovacos, cerca de 80 operarios rhenanos, 50 alumnos das escolas salesianas de Roma e um grupo de peregrinos italo-norte-americanos, de Nova York.

"E' PRECISO REZAR COM ARDOR"

CIDADE DO VATICANO, 29 (H.) — O papa dirigiu esta manhã, em Castel Gandolfo, ligeira allocução a um grupo de metallurgicos que vieram em peregrinação da Rhenania.

Sentimo-nos particularmente felizes — disse S. Santidade — em vos ver aqui, caros filhos, vindos da região da grande familia christã, onde acontecimentos tão graves se estão dando.

Lembro que é preciso rezar com ardor para que esta vida christã seja protegida".

IRRADIAÇÕES ESPECIAES DE VIENNA

VIENNA, 29 (A. N.) — As estações de radio-diffusão desta capital farão emissões especiaes em homenagem do 80.º anniversario do papa Pio XI, na proxima segunda-feira.

A ESPLENDIDA HOSPITALIDADE DA GENTE LUSA

Fala o chefe da embaixada de universitarios brasileiros

NOTICIARIO

LISBOA, 29 (H.) — Aproveitando a calma relativa do dia de hoje, os estudantes brasileiros percorreram os principaes pontos da cidade e dos arredores.

A Agencia Havas teve occasião de pedir as impressões do chefe da embaixada universitaria, sr. Franchini Netto que, sem hesitar, declarou:

"A nossa estada em Portugal tem sido verdadeiramente empolgante. A nossa recepção em Coimbra foi alguma coisa de notavel que deixará inapagavel recordação no coração dos brasileiros. Os rapazes portuguezes têm-nos cumulado daquellas encantadoras gentilezas que caracterizam a esplendida hospitalidade lusitana. E não só os estudantes, o povo, mesmo que a cada passo e a cada instante nos affirmam o seu carinho pelo Brasil.

O GOVERNO

Do governo de Portugal temos recebido as mais fidalgas attenções. O sr. general Carmona que nos recebeu no Palacio Presidencial, deu-nos a honra de responder a palavras minhas que diziam da gratidão nossa pela carinhosa hospedagem e pelas facilidades que temos encontrado e do nosso estudo do Estado Novo. O presidente da Republica é um verdadeiro gentleman e um notavel estadista que nos poz logo á vontade ao apertar-nos as mãos e dirigindo-nos palavras de amizade pelo Brasil. Levamos de s. excia. a mais grata impressão e a mais viva admiração.

Finalmente, Portugal contará com um amigo devotado em cada um de nós, um devotado amigo que guardará para sempre na memoria e no pensamento grande carinho pela patria irmã".

APRECIANDO UM LIVRO DO SR. RENATO DE ALMEIDA

LISBOA, 29 (U. P.) — Em artigo editorial do jornal "Primeiro de Janeiro", o sr. Nuno Simões commenta em termos elogiosos o livro do escriptor brasileiro Renato de Almeida, analysando os seus ensaios e salientando a cultura e a arguicia critica demonstradas pelo autor.

O NOVO ENCARREGADO DE NEGOCIOS DO CHILE

LISBOA, 29 (U. P.) — Chegou hontem a esta capital o sr. Celso Vargas novo encarregado dos negocios do Chile em Portugal.

EMIGRANTES PARA O BRASIL

LISBOA, 29 (H.) — Pelos paquetes "Highland Brigade", "Aurigny" e "Antonio Delfino" partiram para o Brasil trezentos emigrantes portuguezes.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 29 (U. P.) — Falleceu hontem nesta capital o capitalista portuguez Francisco Antunes de Oliveira Guimarães, que, em seu testamento, legou dez contos de réis á Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

LISBOA, 29 (H.) — Falleceram, em Cardigos Cecilia Maria, de 98 annos de idade e em Cristelo o proprietario Manoel Meires de 77 annos.

INAUGURADO O PAVILHÃO HOLLANDEZ NA EXPOSIÇÃO DE PARIS

PARIS, 29 (H.) — O pavilhão da Hollanda na Exposição Internacional foi officialmente inaugurado na presença do ministro da Instrucção Publica daquelle paiz, sr. J. R. Slotemaker.

Em ceremonia anterior, o pavilhão fôra apresentado aos representantes da imprensa.

Boletim internacional

Existe agora, na França, uma campanha que se avoluma contra as facilidades com que se permitte a entrada de estrangeiros no paiz.

Não se trata, evidentemente, dos turistas, que são sempre bemvindos, mas de immigrantes europeus, que se installam e fazem concurrencia ao trabalho dos naturaes.

Salienta-se que não é logico, nem natural, nem humano, deixar que estrangeiros tomem cada vez mais o logar dos filhos do paiz, aggravando a falta de trabalho e as difficuldades economicas creadas pela existencia de milhares de pessoas, que não conseguem ganhar regularmente a vida.

O numero de estrangeiros sem trabalho na França sóbe a 15 mil, em Paris, e a 50 mil nas provincias. O governo é obrigado a sustental-os, ou promovendo grandes obras publicas para empregar essa gente, ou arranjando outra fórma qualquer de mental-a.

Allegam os publicistas, que se têm occupado do assumpto, que a maioria desses immigrantes é temporaria. Vêm á França para trabalhar na estação mais propicia, e retornam, depois, aos seus paizes de origem, afim de gastar o dinheiro ganho.

Ha tambem a considerar o facto de que grande numero dos estrangeiros que se estabelecem na Republica se compõe de enfermos. Só a Assistencia Publica de Paris hospitaliza cerca de 20 mil estrangeiros, que lhe custam 20 milhões de francos annuaes.

O Departamento do Sena gasta 35 mil francos diarios com alienados estrangeiros.

Ha ainda, observa um dos commentadores dessa questão, o lado doloroso do contingente de delinquentes e presos fornecidos por esses immigrantes.

Tambem não é menos importante o facto de que esses adventicios constituem um fermento perigoso para as agitações sociaes. O mesmo publicista salienta que, nos recentes acontecimentos de Clichy, quando a policia franceza foi recebida a tiros e a pedaços de ferro, entre os atacantes havia mais estrangeiros do que francezes.

Até agora, uma politica exaggeradamente liberal tem feito da França uma terra de asylo para os perseguidos de todas as nações.

Mas, em face das consequencias perniciosas que começam a se observar, é possivel que o governo se disponha a attender ao clamor publico, oppondo maiores difficuldades á entrada de immigrantes, em beneficio de uma rigorosa selecção.

ONZE ANNOS DE VIDA NOVA

(Da Succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, maio — Se bem se recordam, ha onze annos Portugal era um paiz fallido, sem finanças nem credito, sem estradas nem portos, sem marinha de guerra e quasi sem exercito, pois o que delle existia era uma pleiade de brilhantes officiaes que a politica não conseguira ainda contaminar com o virus da sua peçonha que tudo envenenava.

E foi esse punhado de bravos que salvou a Nação do atoleiro em que chafurdava e em que acabaria por succumbir ás mãos dos serventuarios de Moscou, tal qual como estamos vendo a Hespanha da Frente Popular. Evitou-nos essa tragedia a parte sã do exercito e que soube erguer-se no momento proprio e escorraçar da scena politica as partidas vorazes que sacrificavam a Nação aos seus interesses de grupos, ás suas clientelas.

Os primeiros dois annos de vida nova nada trouxeram de notavel para a administração publica. Mas serviram para anniquillar definitivamente as resistencias do passado e prepararam a acceitação do homem que devia iniciar verdadeiramente o resurgimento patrio. Esse homem, ao assumir a gerencia da pasta das finanças, nas circumstancias as mais difficeis, pronunciou apenas estas palavras sobrias: — "Sei muito bem o que quero e para onde vou". Nada de promessas estontecantes com que era habito brindarem-nos as politicas nos seus successivos programmas de governo.

Nem todos avaliarão com segurança as difficuldades que foi preciso vencer. De todos os lados se levantavam reclamações. Cada classe esperava da revolução uma melhoria de situação, fosse como fosse, ainda que com prejuizo de outras classes e da Nação. Os ministros das differentes pastas, seduzidos por reformas parciaes nos departamentos que lhes estavam confiados, insistiam nos seus pedidos de dinheiro para effectuarem essas reformas e todos os serviços publicos forcejavam pelo augmento das suas dotações.

Não nos desfazemos dos maus habitos com a mesma facilidade com que mudamos de camisa. Mas o novo ministro das Finanças era um reformador no mais amplo sentido da palavra. Sabia que se transigisse não salvaria a Nação, e sendo sua resolução inabalavel salval-a, resistiu tenazmente, heroicamente a todos os pedidos e solicitações, partissem de onde partissem e assim conseguiu attingir o seu objectivo supremo — o equilibrio orçamental que serviria de base ás reformas economicas, sociaes e politicas, que projectava.

Para conseguir o equilibrio das contas não saiu dos moldes classicos: — reducção das despesas e augmento das receitas. Porque não houvera innovação de processos, houve logo quem bradasse: assim qualquer faria! Puro engano! Com os partidos e o parlamento era impossivel, e a experiencia o havia demonstrado. Era preciso uma coragem e uma noção de responsabilidade verdadeiramente invenciveis.

E que a resolução do problema financeiro se impunha sobre todos os outros e os dominava, está hoje demonstrado. O Estado deixou de ter necessidade de recorrer ás economias dos particulares e assim se poude alargar e facilitar o credito a juros modicos o que entrou logo a beneficiar a agricultura, a industria e o commercio.

Todas essas promessas dos politicos que nunca se cumpriram nem se cumpririam, como as obras hydraulicas para irrigação das terras, os bairros de casas economicas, etc., são hoje uma realidade.

Com effeito, vivemos hoje uma vida nova que faz o espanto e admiração dos estrangeiros que nos observam, que serve de exemplo a outros povos e que engrandece de mais em mais o nosso prestigio internacional.

Graças a Salazar!

DEMITTIU-SE UM MINISTRO PARAGUAYO

ASSUMPÇÃO, 29 (U. P.) — O dr. Crescencio Lezcano, ministro da Justiça, Culto e Instrucção, apresentou hoje o seu pedido de demissão, acreditando-se que o presidente a acceitará.

CESSARAM A GREVE DA FOME

VARSOVIA, 29 (H.) — Os 300 estudantes da Escola Profissional que faziam a greve da fome, interromperam hoje o protesto. Organizaram, para commemorar o movimento um grande jantar, ao qual convidaram o presidente do Conselho, que recusou.

ACCORDO COMMERCIAL ANGLO-AMERICANO

LONDRES, 29 (H.) — Os circulos bem informados da City têm a impressão de que os boatos sobre o accordo commercial anglo - norte-americano poderiam ter confirmação proximamente, ao menos parcial.

ACQUISIÇÃO DA ESTRADA DE FERRO TRANSANDINA

BUENOS AIRES, 29 (H.) — Estão sendo ultimadas as negociações relativas á acquisição da estrada de ferro transandina.

O montante da transacção está avaliado em dez milhões de pesos.

SERVIÇO DAS Apolices Pernambucanas

A CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO offerece ao publico a relação dos numeros de todas as apolices vendidas e que entrarão no sorteio que se realizará amanhã, ás 11 horas, no recinto de pregão da Bolsa, á praça 15 de Novembro.

O acto será presidido pelo sr. dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente do Conselho Administrativo, e a elle comparecerá o fiscal do governo do Estado de Pernambuco, além das autoridades convidadas. Todos os interessados ficam novamente convocados para assisti-o.

Na mencionada relação, abaixo transcripta, estão incluidas as 189 apolices já sorteadas, no 1º, 2º e 3º sorteios; mas, no caso de ser sorteado um numero referente a qualquer dellas, caberá o premio á apolice de numero immediatamente superior, nos termos do § 6º do art. 1º do Acto n. 749, de 5 de agosto de 1935, baixado pelo governo de Pernambuco e publicado no verso dos proprios titulos.

A CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO previne, ainda, que, a partir do proximo dia 10 de junho, iniciará o pagamento dos juros referentes ao coupon n. 4, do 1º semestre deste anno, bem como os premios amanhã sorteados. Eis a relação dos titulos vendidos, no total de 283.889:

100.001	a	127.356	199.147	a	199.151
127.901	a	129.200	199.153	—	
129.501	a	154.087	199.160	—	
154.101	a	167.300	199.171	—	
167.701	a	172.691	199.174	—	
172.700	a	173.680	199.244	a	199.248
173.686	a	174.449	199.301	—	
175.301	a	175.757	199.307	—	
177.301	a	177.394	199.322	—	
177.412	a	177.413	199.330	—	
177.432	a	177.475	199.337	—	
177.532	a	178.057	199.343	—	
178.067	a	178.113	199.357	a	199.360
178.128	a	178.260	199.367	—	
179.301	a	184.249	199.382	—	
184.301	a	185.600	199.359	a	199.320
185.701	a	186.601	199.394	—	
186.608	—		199.396	a	199.399
186.634	—		199.401	a	199.414
186.645	—		199.416	—	
186.651	—		199.418	a	199.419
186.701	—		199.421	—	
186.733	—		199.425	—	
186.795	—		199.436	—	
186.797	—				
186.801	a	187.570	199.459	a	199.465
187.600	a	187.698	199.472	—	
187.731	a	187.740	199.501	a	219.070
187.780	a	187.790	229.101	a	236.650
187.861	a	187.870	236.701	a	236.687
187.901	a	191.450	236.723	—	
191.501	a	191.509	236.748	a	266.600
191.651	a	191.681	266.601	a	266.609
191.751	a	191.817	266.617	a	266.627
191.851	a	191.857	266.637	—	
191.901	a	191.902	266.645	a	266.646
191.951	a	191.961	266.661	a	266.655
192.001	a	192.384	266.701	a	266.750
192.451	a	197.020	266.976	a	269.600
197.101	a	197.746	269.701	a	283.252
197.801	a	199.000	283.266	a	283.467
199.020	—		283.486	a	283.488
199.038	a	199.042	283.501	a	284.111
199.087	—		284.501	a	284.523
199.099	a	199.100	284.601	a	285.314
199.106	—		285.401	a	286.400
199.110	a	199.118	286.501	a	286.502
199.122	—		286.601	a	286.845
199.125	—		286.901	a	287.400
199.133	—		288.001	a	289.200
199.138	a	199.139	289.401	a	299.800
199.145	—		326.000	a	399.999

(a.) A. VEIGA FARIA
Director da Carteira de Titulos.

EM DECLINIO A SYMPATHIA QUE O POVO BRITANNICO DEMONSTRAVA AO PRINCIPE EDUARDO DE WINDSOR

Uma investigação realizada entre as classes medias de todo o paiz constatou a veracidade do informe

UM APPELLO DO "DAILY EXPRESS"

LONDRES, 29 (U. P.) — Uma cuidadosa investigação levada a cabo entre as classes medias e mais humildes do interior assim como da metropole, veiu a indicar a sympathia que out'r'ora o povo britannico demonstra ao duque de Windsor, e que o antigo interesse pelos preparativos do enlace — agora definitivamente fixado para a proxima quinta-feira — vae pouco a pouco transformando-se em aborrecimento.

UMA MINORIA INDIGNADA

E' verdade que uma pequena minoria continua manifestando a sua indignação porque o governo britannico não concedeu ao ex-rei a pensão que teria dado a qualquer embaixador aposentado embora tivesse realizado muito menos em prol do imperio, e commenta com tristeza o facto de que o enlace do principe Eduardo não será honrado com a presença da familia real. Mas essas vozes isoladas — como justamente observou uma alta personalidade americana que ha trinta annos reside em Londres — surgem especialmente da bocca de "mulheres hystericas ou sentimentaes".

O sentimento predominante em todo o Reino Unido continua a ser o mesmo que imperava por occasião da abdicação, isso é, que o então rei Eduardo abandonou suas obrigações, deixando a um irmão menos favorecido a missão de desempenhar a tarefa que lhe correspondia e causando com isso uma profunda dôr a sua mãe. E como o actual rei GeorgeVI continua a cumprir satisfatoriamente os seus deveres reaes, augmentam a sympathia e o affecto do povo para com o seu actual soberano, á custa naturalmente do duque de Windsor

O "DAILY EXPRESS"

Tem-se a impressão, em certos meios, de que haja sido o proprio duque de Windsor quem inspirara a Lord Beaverbrook o appello inserto nas columnas do "Daily Express" pedindo mais caridade para o duque em exilio. Porém, embora o "Daily Express" se orgulhe de possuir a maior tiragem do mundo, com uma circulação diaria de 2.200.000 exemplares, não existem indicios de que o appello haja produzido até agora qualquer resultado

E' digno de nota o facto do "Evening Standard" publicar na sua edição de hoje um artigo sob o titulo "Um viva para Baldwin" em que salienta que todos os adversorios politicos do sr. Baldwin foram desapparecendo do scenario publico durante a longa carreira do ex-premier, eleita entre os nomes dos seus antigos contrarios os do sr. Churchill, de Lord Rothermere e do proprio Lord Beaverbrook.

Referindo-se a este, diz o artigo: "O sr. Baldwin por fim o pegou e lhe deu uma boa sova, que ganhou com isso Lord Beaverbrook? Um ataque de asthma, que ainda perdura. Lord Beaverbrook não mais é uma força politica, mas sim um caso pathologico".

ESFORÇOS COROADOS DE SUCCESSO

São poucos os britannicos que julgam que o governo não tratou cavalheirescamente o duque de Windsor. Todas as noticias publicadas relativamente aos esforços, alliás coroados de successo, para impedir que um grande numero de amigos do duque assistisse á ceremonia do enlace foram tomadas da imprensa dos Estados Unidos, e com titulos que deixam duvidas acerca da verdade das informações.

O sentimental premier, sr. Stanley Baldwin, na sua qualidade de chefe do gabinete foi até hontem responsavel pela politica do governo a respeito do duque de Windsor.

Nenhuma sensibilidade existe no sr. Neville Chamberlain, devido ao que os observadores acreditam que o novo governo tratará por todos os meios de fazer o novo esquecer o duque de Windsor, salientando a dignidade com que o novo rei, a rainha e as princezas desempenham suas funcções reaes.

Com excepção do "Daily Express" e de tres vespertinos, "London Star, e de tres vespertinos, "London Star", o "Evening News" e o "Standard", os jornaes britannicos dão em geral pouco destaque ás noticias relativas ao duque de Windsor e ao seu enlace, embora não haja duvida de que, na quinta-feira, esse será, para a maioria das ilhas, a grande noticia do dia, com as honras da primeira pagina.

CONVIDADOS AO ENLACE

Não ha nenhum indicio da que a attitude adoptada pelos jornaes a esse respeito haja sido dictada por uma intimação official.

Na realidade, quando, hontem á noite, os directores dos jornaes britannicos souberam que tres representantes da imprensa americana haviam sido convidados ao enlace do principe Eduardo, emquanto um unico jornalista representará a imprensa da Grã Bretanha, levantaram entre bastidores um grito unanime de indignação, embora na semana passada as associações que representam todos os proprietarios e editores de jornaes britannicos tivessem concordado em que um representante era sufficiente para cobrir as necessidades da imprensa da Inglaterra.

SOBRE O CASAMENTO

O "Times", o "London Post" e o "Manchester Guardian" não mencionaram em suas edições de hoje o nome do duque de Windsor, nem publicaram as noticias da visita que fez ao ex-rei o sr. Monckton. Quando foi annunciada a data do casamento, o "Times" deu a noticia em vinte e quatro linhas, emquanto o mesmo jornal não dedicou mais de vinte e oito linhas na sua edição de ante-hontem á lista das pessoas convidadas ao enlace.

O "Morning Post" annunciou a data do enlace em vinte e uma linhas, dedicando vinte e sete linhas á lista dos convidados.

O "Morning Post" annunciou a data do enlace em vinte e uma linhas, dedicando vinte e sete linhas á lista dos convidados.

O jornal trabalhista "Daily Herald", que sempre aproveita as opportunidades para lançar uma flecha ao governo, publicou a noticia do enlace em doze linhas, sepultadas numa pagina interior de sua edição de maio 19, e tres breves paragraphos, ante-hontem com a lista dos convidados.

NA ESCOCIA E PAIZ DE GALLES

Os jornaes da Escocia, do Norte da Inglaterra e do paiz de Galles, ha uma semana que parecem ignorar até a existencia do duque de Windsor.

Seria preciso que a Grã Bretanha tivesse um Goebbels para fazer resurgir a popularidade do ex-principe de Galles e organizar qualquer movimento de certa extensão em favor daquelle que a multidão acostumara-se outrora a chamar "o nosso charming Prince!".

IMPREVISTOS CHOCANTES

Nunca o nosso paiz esteve em situação financeira tão critica como presentemente. A quebra verificada no volume das nossas exportações attingiu a cifras alarmantes, obrigando o governo a tomar sérias providencias capazes de obstar um descalabro maior. Numerosas têm sido as reuniões de technicos especializados em materia financeira, com o intuito de achar a orientação compativel com a premencia e a gravidade da situação.

Ninguem póde negar a solicitude das nossas autoridades em debellar o mal que asphyxia a economia nacional. Nestes seis annos de governo post-revolucionario, apesar das constantes convulsões politicas, numerosas medidas foram postas em pratica, tendo muitas dellas dado os mais compensadores resultados.

O problema economico brasileiro assume aspectos cada vez mais sinistros desde que se considere o declinio da exportação dos nossos dois maiores productos, e, bem assim, a deslocação que elles vêm soffrendo dos mercados consumidores. Dada a concurrencia estrangeira que, dia a dia, se avoluma e selecciona, a nossa exportação soffre a influencia desastrosa de um duplo combate: diminuição de volume e quebra de qualidade. Resulta dahi, como é natural, uma situação de panico para os productores brasileiros, que, dessa fórma, se sentem ameaçadas no proprio reducto da sua economia privada.

Entre as providencias tomadas pelas autoridades nacionaes, causa estranheza a ausencia de uma medida acautelatoria do nosso bom nome no exterior. Nada nos parece mais urgente, neste momento, do que tal orientação. Sabida a pobreza dos nossos recursos internos, e, bem assim, a divisão da fortuna particular, nenhuma politica poderia ser mais interessante aos interesses nacionaes do que a que tivesse por objectivo incentivar, senão mesmo incrementar, a cooperação estrangeira.

O Brasil, como ninguem desconhece, possue enormes riquezas inteiramente abandonadas no interior. Qualquer pessoa, que disponha de um pouco de visão pratica das coisas, em uma simples visita a certas regiões do centro e do sul do paiz, poderá avaliar o thesouro que ellas representariam se fossem convenientemente exploradas.

Entre nós, pelos motivos acima expostos, nunca poderiamos levar avante um programma de exploração industrial dessas riquezas se não pudessemos contar com o auxilio e a ajuda dos capitalistas estrangeiros, que, para aqui, canalizam enormes sommas e as invertem em empresas estabelecidas entre nós.

Nessas condições, acreditamos ser de um grande alcance para a economia brasileira qualquer orientação do governo no sentido de attrair esses capitaes, fazendo com que elles se desloquem dos bancos onde se encontram paralysados para o movimento e o tumulto de uma exploração bem feita. Infelizmente, o que temos realizado, até aqui, ao invés de crear um ambiente propicio a essa cooperação, só tem feito evital-a, como aconteceu com a questão da revogação da clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos.

O governo, tomando a deliberação de não reconhecer disposições legaes em execução ha muitos annos, arrisca-se em uma politica perigosa, cujas consequencias só poderão ser desagradaveis para a nossa economia. Essa medida, como logo se percebe, provoca, como já vem provocando, um sensivel retraimento dos capitalistas estrangeiros, que, daqui por deante, terão receio de inverter grandes sommas em nossa paiz. Tudo está a indicar que o interesse nosso só poderia ser aquelle que se relacionasse com uma politica economica que determinasse um resultado justamente opposto, qual seja a de um intenso, fecundo e compensador intercambio.

CONTINUARA' COM O TITULO E ATTRIBUTOS DE ALTEZA REAL

LONDRES, 29 (U. P.) — O jornal "London Gazzette" publicou hontem o texto do decreto sanccionado pelo rei George VI, e datado do dia 27 de maio de 1937, que declara que o duque de Windsor, a despeito de seu instrumento de abdicação, datado de dez de dezembro de 1936, terá direito de gozar, elle somente, o titulo e attributos de Alteza Real, de modo que sua esposa, no caso de contrahir nupcias, não terá direito ao titulo ou attributos conferidos ao mesmo.

DORET E MICHELETTI ESPERADOS EM TOKIO

TOKIO, 29 (H.) — O avião que transportava o aviador francez Doret pousou no aerodromo da Hamamatsu, a sudoeste do Japão, ás 10 horas e 5. O apparelho que conduzia o aviador Micheletti desceu em Hiratsuka, nas proximidades de Yokohama, ás 18 horas e 57.

Os apparelhos que transportavam os dois pilotos para Tokio tiveram a viagem interrompida em consequencia do mau tempo. O aviador Micheletti é esperado ás 22 horas na embaixada de França e Doret devechegar amanhã ás 5 horas.

DEZENAS DE MORTOS EM BARCELONA

Resultado de terrivel ataque aereo dos nacionalistas

AVIÃO ABATIDO

BARCELONA, 29 (U. P.) — Setenta e uma pessoas morreram hoje em Barcelona e seus suburbios, victimas do mais pavoroso bombarbardeio aereo a que a capital catalã foi submettida desde o romper da guerra civil.

As informações officiaes dizem que sete aviões trimotores de bombardeio, pertencentes ás forças aereas insurrectas, fizeram sua apparição no ceu da Cidade Condal ás 3 horas e 40 minutos de hoje, distribuindo-se sobre os distinctos bairros e suburbios da cidade, e arremessando um grande numero de potentes bombas, incendiarias e explosivas.

EDIFICIOS DESTRUIDOS

Numerosos edificios ficaram completamente destruidos.

Vinte vezes foi necessaria a intervenção dos bombeiros.

Os serviços de alarma funccionarám normalmente: a população, ao ouvir os apitos das sirenas, dirigiu-se prompta e serenamente para os refugios, evitando assim que se tornasse ainda maior o numero de victimas.

O presidente Companys e outras autoridades percorreram a cidade, visitando os feridos e dando as disposições que as circumstancias requeriam.

Numerosas bombas explodiram no centro da cidade, outras nos bairros e suburbios.

Em algumas bombas que não chegaram a explodir foi possivel constatar a marca de fabricação e procedencia estrangeira.

MORTOS E FERIDOS

Depois de terem bombardeado a cidade, os aviões rebeldes dirigiram-se para os suburbios de Santa Coloma, Badalona, Puerto Nuevo e outros bairros, causando a morte de 60 pessoas e ferindo outras cincoenta. Em seguida dirigiram-se para Barceloneta onde, de accordo com as noticias de fonte official, se eleva a quinze o numero de mortos e a quarenta e sete o de feridos.

Outras bombas, incendiarias e explosivas, foram arremessadas sobre o suburbio de Gramanet.

Apparentemente nenhum objectivo especial guiava os "Junkers" rebeldes.

A maioria das bombas arremessadas sobre Badalona e Barceloneta cairam nas praias.

No porto de Barcelona, apesar de ter explodido um grande numero de bombas, nenhuma attingiu directamente as embarcações alli ancoradas.

No cáes Rebaix, em consequencia da explosão de uma bomba abriu-se um enorme buraco, que immediatamente se encheu de agua, formando uma verdadeira lagoa.

Em duas casas da capital morreram trinta pessoas.

Dez mais morreram em varios cafés, onde tambem ficaram feridas outras cincoenta pessoas.

EM FUGA

As baterias anti-aereas da cidade entraram em acção, conseguindo finalmente por em fuga os "Junkers" rebeldes, que desappareceram em direcção ao sul.

Os canhões da antiga fortaleza de Montjuich attingiram um dos apparelhos rebeldes, que foi visto distinctamente, quando, envolto em chammas se precipitava no mar.

OS NACIONALISTAS NÃO ACEITAM NENHUMA SOLUÇÃO AMIGAVEL PARA CESSAR O CONFLICTO NA HESPANHA

O general Queipo de Llano é de opinião que a luta deve terminar com uma das partes anniquilada

PRISIONEIROS EM LIBERDADE

SEVILHA, 29 (A. N.) — O governo nacionalista acaba de confirmar sua decisão de não aceitar nenhuma solução amigavel para o conflicto que ensanguenta a Hespanha.

O general Queipo de Llano accrescentou que "a guerra civil que separa os hespanhoes não poderá terminar sem que um dos belligerantes seja definitivamente anniquilado".

A PROPOSTA DE ARMISTICIO

SALAMANCA, 29 (U. P.) — Um porta-voz da Hespanha nacionalista declarou, "que actualmente vêm se tornando conhecidos os motivos occultos para a proposta de armisticio, sob allegação de que a situação de Bilbao não tinha solução".

O que o governo pretendia — diz o referido porta-voz — era concentrar entre Barcelona e Valencia, todos os elementos das Brigadas Internacionaes, "que actualmente têm nome e passaporte hespanhol", e cujo resultado seria que o governo de Bilbao não mais seria soccorrido, e, então os vermelhos importariam materias primas para reconstruir, durante o armisticio, o seu exercito e a rectaguarda.

INFORMES QUE CHEGAM AOS NACIONALISTAS

SALAMANCA, 29 (U. P.) — Um porta-voz do quartel general do governo nacionalista declarou que foi informado por fonte autorizada que "os governistas estão realizando demarches junto ao governo francez no sentido de que este autorize a passagem por territorio francez em transito para Bilbao, de algumas unidades das Brigadas Internacionaes que no momento se encontram na frente de Jarama".

O referido porta-voz declarou que o facto não seria novo e menciona as repetidas aterrissagens de aviões vermelhos em territorio francez.

TERIA SIDO DESTRUIDA A LEGAÇÃO DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 29 (U. P.) — Por motivo das noticias chegadas a esta capital, segundo as quaes a legação do Paraguay em Valencia teria sido bombardeada e destruida hoje pela aviação rebelde — resultando em consequencia varios mortos e feridos — a United Press entrevistou hoje o ministro das Relações Exteriores sr. Juan Stefanich, o qual manifestou não ter recebido ainda nenhuma informação a esse respeito.

Tampouco existe na chancellaria nenhuma informação de que o encarregado de negocios do Paraguay em Madrid, sr. Jesus Maria Triangulo haja transladado a séde da legação para Valencia.

Sabe-se unicamente que em cumprimento da sua missão diplomatica, o representante do Paraguay na Hespanha viaja frequentemente de Madrid a Valencia, afim de se pôr em contacto com as autoridades do governo hespanhol.

Em Valencia o Paraguay mantinha um consulado, a cuja frente se encontrava o sr. Dupuy de Lome y Vidiella.

TRANSFERENCIA DA EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 29 (H.) — Depois dos bombardeios aereos de Valencia, o Departamento de Estado cogitará da transferencia da séde da embaixada dos Estados Unidos para fóra daquella cidade, afim de evitar que os membros da embaixada corram perigo.

Não se trata, officialmente, de supprimir a representação diplomatica dos Estados Unidos junto ao governo republicano hespanhol.

NÃO HOUVE DEMONSTRAÇÕES HOSTIS

IRUN, 29 (U. P.) — Innumeros prisioneiros de guerra atravessaram hoje ás dez horas e trinta minutos da manhã a ponte internacional, passando para territorio francez.

Os prisioneiros seguiram para a ponte depois de saírem desta cidade, pela estrada de rodagem. Os prisioneiros estavam acompanhados por alguns soldados nacionalistas e por grande numero de populares, que, entretanto, não fizeram demonstrações hostis, apenas saudavam os phalangistas e requetes que ladeavam a estrada.

As autoridades nacionalistas seguiram de automovel a frente do pelotão de prisioneiros, e ao chegarem a ponte as autoridades e aquelles que se destinavam ao territorio francez atravessaram a mesma sem escolta.

ESPECTADORES

Mais de trezentos hespanhoes assistiram ao acontecimento do lado hespanhol da ponte, e quando os prisioneiros pisaram na ponte, os espectadores gritaram "Viva a Hespanha".

Ao chegarem ao territorio francez, cerca de sessenta membros da "Guarde Mobile" encarregaram-se dos prisioneiros. Havia menor numero de espectadores do outro lado da fronteira, e contrario do que era esperado não houve demonstrações.

Em seguida, os prisioneiros seguiram para a estação de estrada de ferro. Toda a cerimonia não durou mais de dez minutos e logo depois a ponte internacional reassumiu o seu aspecto normal de tempo de guerra, com "Guardes Mobiles" de um lado e guardas civis do outro.

AS PRIVAÇÕES PASSADAS

HENDAYA, 29 (U. P.) — Poucos minutos após a sua chegada em territorio francez atravez da ponte internacional entre Hendaya, o aviador canadense Bert Levy, que faz parte dos quarenta e cinco prisioneiros postos hoje em liberdade pelas autoridades insurrectas descreveu com as seguintes palavras, ao representante da "United Press", as privações passadas nos prisões rebeldes sob o comando do general Franco constatando as mesmas de Talavera de la Reina:

"Morriamos de fome no acampamento e só tinhamos uma porção de agua por dia para nos lavarmos. Estavamos cobertos de vermina e a primeira vez em que tomamos um banho foi em Fuenterrabia ha dois dias passados, quando trocamos as nossas roupas immundas por novas".

EMQUANTO PERMANECESSEM PRESOS

"Durante os tres mezes em que estivemos prisioneiros dos rebeldes nos fizeram dormir no chão de nossas cellas, sem, ao menos, cobril-as de palha".

"Morriamos de frio. Sei que pelo menos dez de nossos camaradas morreram de enfermidades pulmonares contrahidas ali, mas certamente os mortos foram em maior numero".

Um outro ex-prisioneiro solto hoje declarou que foi capturado na Cidade Universitaria, e que foi o unico homem de seu destacamento que não morreu nem ficou ferido.

OS AVIADORES ALLEMÃES EMBARCARAM COM DESTINO A BAYONNA

HENDAYA, 29 (U. P.) — Os aviadores allemães Kunzle e Chultze e o suisso Molda que estavam prisioneiros das forças legalistas, embarcaram hoje á bordo do vaso de guerra francez "Gracieusé" com destino a Bayonna, de onde serão ainda hoje.

A permuta de prisioneiros foi estabelecida entre o general Franco e o governo basco depois de prolongadas negociações.

As autoridades francezas auxiliaram grandemente as negociações offerecendo o seu territorio para local da permuta.

Faz-se notar, aliás, que o accordo foi estabelecido por intermedio da embaixada franceza em Saint Jean de Luz.

A PRESENÇA DE VOLUNTARIOS ALLEMÃES NA HESPANHA

BERLIM, 29 (U. P.) — Pela primeira vez o publico deste paiz teve hoje conhecimento da presença de voluntarios allemães na Hespanha por intermedio de uma agencia noticiosa official, quando foi noticiada a libertação, por parte do governo basco, dos "dois aviadores allemães voluntarios Kunzle e Schultze os quaes foram permutados por aviadores vermelhos".

Em face dos incidentes entre aviões governamentaes e navios de guerra italianos e allemães

(Conclusão da 1ª pagina)

nio Gayda, no "Giornale d'Italia" accrescenta: "A Europa não toma este acto como uma aggressão que lança uma grande luz sobre todo o programma subversivo hispano-soviético".

Os jornaes manifestam satisfação porque a Liga das Nações respondeu ao appello da Hespanha legalista com uma resolução innocua; mas continuam a atacar violentamente o "Livro Branco" do sr. Alvarez del Vayo, que elles qualificam como "um tecido de mentiras inspirado por Moscou".

Stewart Brown

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia á gerencia de O JORNAL:

JONNAS SANT'ANNA.

EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

Não surgiu ainda a possibilidade de accordo sobre os voluntarios

(Conclusão da 1ª pagina)

precisar se os mesmos estariam dispostos a nos acompanhar em uma demarche para verificar o ponto de vista dos partidos em luta na Hespanha. Seja-nos permittido esclarecer completamente o objectivo dessa tentativa. O governo de sua majestade julga que só com as maiores difficuldades, os preparativos para a repatriação dos voluntarios poderiam ser levados a effeito, em virtude da activa hostilidade encontrada. O objectivo da demarche junto as duas partes em luta.

Limitava-se estrictamente a perguntar-lhes se concordavam na cessação temporaria das hostilidades durante um periodo sufficiente para a retirada dos voluntarios. Estamos agora em communicação com as principaes nações interessadas, afim de que na base desse plano nos apresentemos conjuntamente ás duas partes em luta.

Até agora nenhuma proposta foi feita aos belligerantes. Esperamos que os governos representados na Commissão de Não Intervenção concordem com o plano de retirada dos voluntarios já submettido á apreciação da mesma Commissão e com a proposta de suspensão temporaria das hostilidades, afim de que essas medidas possam ser executadas. Recebemos numerosas respostas ás sondagens que fizemos aos governos.

"Estou convencido de que é mais prudente não analysar as respostas nesta phase. E' sufficiente dizer que o tom das mesmas varia, assim como os gráos de cordialidade e cooperação que ellas offerecem. As respostas até agora recebidas não indicam a possibilidade de um accordo. Relativamente á attitude da Grã Bretanha o sr. Anthony Eden declarou: "Desde que começou o conflicto hespanhol, o governo de sua Majestade suggeriu dois objectivos principaes, que não abandonou e não abandonará. O primeiro consiste em evitar que o conflicto hespanhol se alastre e envolva toda a Europa em suas consequencias. O segundo visa assegurar, seja qual fôr o resultado da guerra civil hespanhola, a integridade territorial da Hespanha".

O PRIMEIRO OBJECTIVO DO CONSELHO

Referindo-se ao perigo que existiu no verão do anno passado de que o conflicto se alastrasse, declarou o sr. Eden que o principal objectivo do Conselho seria "endossar o trabalho da Commissão de Não Intervenção, frisando o desejo de rapida retirada de todos os combatentes estrangeiros e a determinação de fazer quanto estiver a seu alcance para facilitar os resultados favoraveis mediante uma cooperação constructiva, evitando a tentação de polemicas e provocações".

Humanidade e respeito á lei internacional

(Conclusão da 1ª pagina)

ceptivel de aperfeiçoamento. Nós desejamos tornal-o mais effectivo.

CRESCENTE EMOÇÃO

A opinião universal segue com crescente emoção o processo desta guerra que accumula ruinas por toda parte e não poupa crianças, mulheres e velhos. O dever do Conselho é lembrar as elementares regras das leis da humanidade, as regras que prohibem certos actos, como o bombardeio as cidades abertas e a imposição dos horrores da guerra ás populações não combatentes. Duas tarefas as nações devem emprehender. A primeira consiste em impedir que as atrocidades da guerra caiam sobre as victimas innocentes e a segunda em retirar os combatentes estrangeiros, cuja presença na Hespanha constitue o mais tragico paradoxo, desde que a semente da guerra civil, ao mesmo tempo que illustra o conflicto, impede que todos os esforços sejam dedicados a circumscrever e apressar o fim. Ao cumprimento desse duplo dever dedica-se agora a Commissão de Londres. Levanta-se um appello solemne pedindo a cessação desses methodos crueis, que não encontram excusas. Estamos certos de que esta humana exhortação será ouvida.

A RETIRADA DOS COMBATENTES ESTRANGEIROS

Quanto á retirada dos combatentes estrangeiros, reconhecemos que essa operação levanta com certeza delicados problemas. Não obstante, esperamos firmemente que dentro em pouco seja apresentado ás potencias um plano que as mesmas possam aceitar.

Estou convencido de que o Conselho deseja empregar toda sua autoridade, afim de promover a urgente e necessaria realização desse plano. Quanto ao governo hespanhol, a amizade que lhe dedicamos leva-nos á comprehender o seu sentimento de legitima ansiedade. Conhecemos sobejamente o seu desejo de salvaguardar a tranquillidade da Europa. Estamos convencidos de que elle deseja auxiliar-nos nas difficuldades que apresenta a tarefa que emprehendemos. Esta tarefa exige a collaboração de todos os paizes. Estou certo de que nenhuma nação deixará de acceder a este appello, visando a applicação de regras humanitarias. Uma unanime manifestação do Conselho encorajará esse sentimento e fará apressar o successo dos esforços de Londres. O povo hespanhol tornar-se-á o unico senhor de seus destinos e a Europa não será lançada a um conflicto, podendo-se assim dedicar a si mesma, contribuindo tambem para diminuir os soffrimentos da Hespanha e para apressar o fim que nos todos ardentemente desejamos, quando esse paiz recuperará sua liberdade e o sangue deixará de correr."

E' MELINDROSO O ESTADO DE SAUDE DO CAPITÃO PRUSS

NOVA YORK, 29 (A. N.) — O estado de saude do capitão Max Pruss, commandante do dirigivel "Hindenburg", era tão melindroso nos ultimos momentos que os membros do Departamento de Commercio dos Estados Unidos, para apurar as causas do incendio da aeronave, não puderam ouvil-o.

South Trimble Junior, presidente, e Dennis Mulligan, membro da Commissão, vieram de Lakehurst a esta cidade, fazendo um grande esforço para ouvir o capitão Pruss e outros sobreviventes do desastre.

Ambos estiveram no Parlatorio do Centro Medico, mas foram informados de que as condições de saude do capitão Pruss eram taes que não podia ser submettido a nenhum interrogatorio.

Todo auxilio possivel para a Hespanha

(Conclusão da 1ª pagina)

Milhares de estrangeiros, bem armados e adestrados, affluiram na Hespanha para auxiliar os rebeldes. Muitos desses estrangeiros pertencem ao serviço activo das forças armadas de outros estados, e se constituiram em territorio hespanhol em grandes formações militares.

As grandes batalhas com o exercito da Republica hespanhola foram travadas nalguns casos unicamente por unidades estrangeiras sob o commando de generaes estrangeiros.

As cidades da Hespanha foram submettidas ao bombardeio dos aviões estrangeiros, controlados por pilotos tambem estrangeiros.

Um districto de Madrid, a cidade de Guernica e muitas outras cidades e aldeias foram destruidas pelos aviões estrangeiros.

Pode dizer-se que até agora a Republica hespanhola se travou em luta armada, não tanto contra os rebeldes, como contra os intervencionistas estrangeiros que invadiram seu territorio.

VICTIMAS DE UMA INVASÃO

"Um membro da Liga das Nações tornou-se, portanto, victima de uma invasão estrangeira que ameaça a sua integridade territorial e a sua independencia politica".

O sr. Litvinov declarou que esta tentativa de impor á Hespanha um regimen estrangeiro põe em perigo a paz da Europa, e que "se essa tentativa lograsse exito com immunidade nenhuma garantia haveria para o futuro de que o mesmo aconteça noutros paizes".

O representante da Russia reiterou que nunca a União Sovietica tratou de impor o communismo a outros paizes pela força armada.

"O unico que desejamos" disse o sr. Litvinov, "é que o povo hespanhol, depois dos acontecimentos actuaes, tenha como antes da rebellião o governo que elle deseja e que elegeu de accordo com a constituição por elle estabelecida".

O DIREITO QUE ASSISTE A' HESPANHA

O sr. Litvinov defendeu ainda em termos energicos o direito que assiste á Hespanha de appellar para a Liga das Nações, e continuou:

"A Hespanha, que figura entre os primeiros membros da Liga das Nações, sempre tomou parte activa em toda a actuação do Instituto, e sempre cumpriu lealmente com as obrigações assumidas como membro da Liga. Occupando um assento semi-permanente no Conselho da Liga das Nações; a Hespanha nunca abusou daquelle privilegio para afastar-se das resoluções adoptadas em commum pelos outros membros da Liga ou para fazer as suas opiniões individuaes prevalecerem sobre a opinião dos demais membros.

UMA SURPRESA

"Não podemos, portanto, deixar de manifestar a nossa surpresa pela moderação e até pela humildade do governo hespanhol, que, a despeito dos infortunios que o affligem, nunca neste duro periodo de privações acabrunhou a Liga com appellos; embora tivesse todo o direito — moral e officialmente — de fazel-o. E se hoje appellou para nós, o fez com a mesma modestia de sempre, conhecendo a natureza limitada do auxilio que pode esperar da Liga das Nações, e sem fazer referencias a qualquer artigo do Convenant apropriado ás circumstancias.

"Desejo portanto manifestar a minha confiança em que o Conselho da Liga das Nações — não somente no interesse da Hespanha, como ainda no interesse da justiça internacional e da preservação da paz — dirá a sua palavra autorizada e concederá a maxima assistencia possivel ao povo hespanhol."

A REMODELAÇÃO MINISTERIAL DA GRÃ-BRETANHA

O novo gabinete não traz nenhuma modificação para os partidos

COLLABORAÇÃO EUROPÉA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 29 — Raramente uma remodelação ministerial foi operada na Grã Bretanha com tanta rapidez e simplicidade como a de agora. Apesar da troca de certo numero de pastas, o novo gabinete não traz nenhuma modificação sensivel no equilibrio dos partidos que a Inglaterra respeita ha seis annos. De outra parte, o sr. Neville Chamberlain, cuja reputação no seio do Partido Conservador é de ser menos avançado do que o sr. Stanley Baldwin, certamente se inspirará na sua politica de considerações essencialmente realistas, como já o demonstrou com o recente orçamento apresentado por elle e no qual pedia sacrificios iguaes aos supportados por certas classes.

A POLITICA EXTERNA

No que respeita á politica externa, se o novo primeiro ministro pendia outrora para o isolamento do Imperio, parece que modificou sensivelmente o seu ponto de vista pois que concorreu em larga escala para convencer os Dominios da importancia para a Inglaterra, de garantir a segurança da Flandres e da margem oeste do Rheno e defendeu no Parlamento a politica inspirada na collaboração européa, ao mesmo tempo que um realismo constante.

O MINISTRO DO FOREIGN OFFICE

A conservação do sr. Eden na pasta dos Negocios Estrangeiros confirma esta impressão. Com effeito, apesar dos boatos que correm de que a politica de Eden não correspondia mais ás realidades, foi mantido no cargo e a sua popularidade nunca foi maior do que hoje. Acredita-se, pois, que a politica exterior britannica continuará a seguir as linhas traçadas em numerosos discursos do sr. Eden e que é baseada nos pontos seguintes: compromissos precisos e categoricos na Europa Oriental; conservação da cooperação franco-britannica, sem excluir a approximação com a Allemanha; collaboração sympathica com a Europa Central e Oriental.

O SR. SAMUEL HOARE

A passagem do sr. Samuel Hoare ao Ministerio do Interior causou surpresa porque, embora o novo posto esteja hierarchicamente collocado acima do dos serviços de defesa, é geralmente considerado de importancia pratica inferior ao Ministerio da Marinha.

E' crença geral que esta mudança obedece á vontade de dar a sir Samuel Hoare uma especie de trampolim para ganhar postos mais altos no governo.

No cargo de chanceller do Erario o sr. John Simon terá a tarefa difficil de fazer approvar o projecto de impostos sobre os lucros das industrias contra o qual protestou grande parte do partido conservador. Crê-se, porém, que o seu talento e a sua habilidade de advogado lhe permittirão encontrar os argumentos necessarios.

O RECRUTAMENTO

No posto de ministro da Guerra, o sr. Hore Belisha deverá resolver o difficillimo problema do recrutamento do exercito, que os seus predecessores não conseguiram resolver, mas para o qual as suas qualidades de propagandista devem servir-lhe de muito.

A passagem de lord Halifax para o serviço da presidencia do Conselho e a nomeação do conde Delawar para o posto de Lord do Sello Privado, têm por fim conservar para os dois nacional-trabalhistas papeis importantes no governo. A substituição de um conservador — Stanley — no sub-secretariado das Indias e de um liberal-nacional na pasta do Commercio, provam que, por agora, os methodos conservadores prevalecerão nas permutas da Grã Bretanha com o estrangeiro, que continuará a vigorar a politica proteccionista que, na opinião dos conservadores, restabeleceu a situação da Grã Bretanha.

As tropas bascas realizaram vigorosos...

(Conclusão da 1ª pagina)

do pelo alludido correspondente accrescenta: "Os rebeldes foram forçados a fugir para as montanhas depois de soffrerem duzentas baixas e perderem muitos canhões, fuzis e grande copia de munições".

Uma agencia hespanhola de informações admittiu que as baixas foram numerosas de parte a parte, mas salientou: "A arrancada inimiga contra Ordunha foi virtualmente paralysada".

INFORMES CONTRADICTORIOS

FRONTEIRA FRANCO - HESPANHOLA, 29 (U. P.) — Emquanto que os nacionalistas affirmam que tomaram a iniciativa das operações em Ordunha e em outros sectores, os bascos, por suas ultimas informações, declaram ter realizado dois ataques coroados de exito e obtido duas victorias.

Os bascos desencadearam uma contra-offensiva na Serra de Aleude e Orduna, conquistando o Monte Arbieto após uma furiosa batalha que se prolongou por algumas horas.

O Monte Arbieto é uma das principaes elevações da elevadissima Cadeia de montanhas San Pedro. O controle desta posição liberta as linhas de communicação do Monte Gorbea e protege Orduna e Amurrio, as quaes estão sendo ameaçadas pelos nacionalistas.

A artilharia basca alvejou as elevações deste sector occupado pelos nacionalistas, assim como a cidade de Amurrio, á margem da estrada para Vitoria. Os bascos dizem que os nacionalistas soffreram numerosas baixas quando abandonaram as posições do Monte Arbeto.

Simultaneamente, alguns batalhões de milicianos atacaram o sector do norte de Marruri, na zona do Monte Jata, com o objectivo de isolar os nacionalistas que avançaram na direcção de Baquio.

Os bascos affirmam ter conquistado importantes posições e que estão se preparando agora para forçar o adversario a recuar até á costa. A aviação participará da segunda phase desta offensiva.

De Salamanca, onde se acha estabelecido o grande quartel general dos nacionalistas, informaram esta noite que os governistas procuraram obter do governo francez que o mesmo permitta a passagem pelo territorio da França das tropas de Valencia destinadas a Bilbão.

O commandante Troncoso, chefe da guarnição nacionalista de Irun, annunciou que atravessarão hoje a ponte internacional rumo a Hendaya, os prisioneiros estrangeiros postos em liberdade por ordem do generalissimo Franco.

Harrison Laroche

MAURTUA

Macio CONTINENTINO

Victor Maurtua, que acaba de findar-se no bojo de uma não, em pleno Atlantico, poucos dias antes encontraria o termo de sua vida no decurso dos trabalhos em que derradeiramente se empenhou, pela paz entre as nações da America.

E' um desalento ver-se sumir e apagar-se uma vida como essa, cujo senso fôra attingido e cujo destino fôra utilizado num alveo em que fluiram, vida e destino, para um rumo querido e meditadamente visado, para um escopo nitidamente estabelecido.

O symbolo filho prodigo é uma das encarnações da nossa época, vive-se retornando, recuando, de bandeiras aventurosas, em busca de inattingiveis indefinidos, sem se saber o que fazer da vida, contemplando-se a renegação e as apostasias de principios que eram a chave das soluções maximas, dos pensadores de emergencia de nossa era.

Ao invés de mudar de posição nas trevas, Maurtua assentou as bases da sua formação e os motivos de sua acção em categorias de conhecimento e em planos de intelligencia, que constituiam um systema de agir, tudo comprehendendo, sympathizando e esclarecendo.

Dentro dessas normas, que constituiam o intimo do seu pensamento, a sua cultura, a sua conducta, permeou entre os povos e os governos na plena consciencia de saber e poder alcançar a sua meta.

Foi um internacionalista perfeito, integrado no espirito do direito das gentes, cujos institutos visionava através de concepções pessoaes, encadeando-os em um todo que tem por base, ao lado de construcções technicas, um intenso pensamento de solidariedade humana. Uma solidariedade entre homens, destituida de sonoridades e verbalismos, mas energica, real, presupposto fundamental da coexistencia das nações.

As pausas, os hiatos dessa força associativa da humanidade em demanda de um objectivo superior, encontram no direito internacional a sua correcção e mesmo quando as soluções pacificas dos conflictos internacionaes falharem e a violencia assumir o seu terrivel imperio, ainda assim o direito de todos os povos desempenhará a missão de humanizar a furia exterminadora.

Nas lutas fratricidas, o espirito de solidariedade tambem exerce os seus deveres de protecção aos vencidos, as legações e embaixadas se transformam, seu é o privilegio de se tornarem inaccessiveis aos furores da vingança e da destruição, pedaços de terra da promissão, areas de esperança, refugio da dignidade humana ultrajada e sonegada, — asylo aos perseguidos.

Entre nós, sul-americanos, nos estiolantes dias de outubro de 1930, a legação do Perú asylou todos os brasileiros, de uma e outra facção, successivamente, que se abrigaram no territorio do ministro Maurtua.

Os salões se transformaram em dormitorio, a mesa de refeições mal cabia os asylados e os hospedeiros. O ministro e a sua excelsa senhora, ambos sem bens de fortuna, receberam os seus asylados como gratos visitantes e não houve gentileza ou conforto que lhes faltasse.

O casal Maurtua desconhecia os effeitos da desordem, não distinguia vencidos, mas somente brasileiros nos asylados. O internacionalista, tantas vezes interpellado, esclarecia que o direito de asylo não mais se fundava numa ficção incrivel de extraterritorialidade, não era um direito propriamente, mas um dever, dever de solidariedade humana de acolher aquelles cujo crime era o de não haverem vencido.

Não sei se essa é a moderna doutrina sobre o asylo nas residencias diplomaticas. Se não for, como ainda mais não avulta a personalidade do asylador que proclamava aos seus asylados que lhes era devedor da hospedagem tão magnanimamente dada?

Maurtua, em idade provecta, tendo experimentado as agruras da carreira politica em terras latino-americanas, consagrando-se após á vida internacional, considerava a luta das competições do poder como algo de ignoto... Soffria as mutações do adhesismo alviçareiro, as ingratidões globaes ou particulares, as reviravoltas operadas pelos vencedores, como um desmentido ao seu sonho de aperfeiçoamento, á sinceridade de convicções antes ostentadas, ao desfazimento de forças moraes apparentes, a uma vida publica formada de irrealidades...

Esses desmentidos, que aliás não rareiam mesmo em vetustos paizes, apenas fortificaram nesse humanista, quasi sceptico, o ideal de uma paz entre os homens, possibilidade da assignatura de um termo de bem viver, entre povos e nações, num dia que ha de vir.

Ninguem conhecia melhor do que elle os percalços e as adversidades á sua idéa mestra, á idéa força da sua vontade. Por isso mesmo, moldou-se ao seu ideal e foi uma das grandes revelações da sua patria.

Dizia-se no Perú com orgulho que Maurtua era um "hombre continental".

Era mais ainda, pela universalidade da sua cultura pela largueza da sua comprehensão, pela clareza da su intelligenci, pela bondade de seu coração e pela immensidade dos seus horizontes sempre contemplados de um plano superior.

Maurtua foi um dos grandes idealistas da humanidade do seu tempo. Esforçou-se para poupar soffrimentos aos seus semelhantes e para assegurar aos homens um destino melhor, lutou pelo direito contra a violencia.

Morreu no mar que pertence a todas as nações, quem as serviu, a todas, numa profunda intenção de paz sobre a terra, quando vinha de um ultimo esforço em prol da paz em paizes da America.

O seu desapparecimento, distante da terra e da patria, parece com a sua vida, distante de outros interesses terrenos, competições barbaras, em busca de outros valores como só os procuram os que são guiados pela intelligencia e pelos sentimentos.

Nós lhe devemos um preito de admiração e de saudade, aqui rendido com o do meu reconhecimento.

CONFERENCIA AMERICANA DE HYGIENE RURAL

A S. D. N. ACEITOU A PROPOSTA PARA SUA REALIZAÇÃO NO MEXICO, EM 1938

GENEBRA, 29 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações approvou a proposta do sr. Jordan, da Nova Zelandia, no sentido de convocar-se officialmente uma Conferencia Americana de Hygiene Rural para 1938 e designando a cidade do Mexico para a sua realização. A mesma proposta diz que os Estados Unidos, Bolivia, Brasil, Chile, Cuba Republica Dominicana, Equador, Guatemala, Paraguay, Perú, Uruguay e Venezuela já concordaram em participar da referida conferencia, e que a resposta do Canadá é favoravel. Em sua proposta, o sr. Jordan dizia: "Eu acho que o Conselho pode, aqui e agora, aceitar a offerta generosa do governo do Mexico, que tantas provas tem dado de amizade á Liga das Nações".

REPELLIU AS EXIGENCIAS NIPPONICAS

SHANGHAI, 29 (U. P.) — O governo da provincia de Kwantung recusou satisfazer as exigencias japonezas quanto ao caso do espancamento do policial do consulado japonez em Swatow. A cidade está calma, mas as autoriades instruiram a guarnição militar local, sob o commando do official Li-Han-Huan, para qu esteja vigilante, devido á presença dos quatro navios de guerra nippões.

Acontecimento esperado

Flagrante apanhado á porta da SOCIBRA, Avenida Rio Branco 60, que mostra o grande interesse do publico em conhecer detalhes do "CONJUNTO "I D E A L", recentemente lançado por aquella organização de venda de apolices em prestações, acontecimento que aliás já era esperado, dado as vantagens excepcionaes offerecidas naquelle novo e intelligente plano

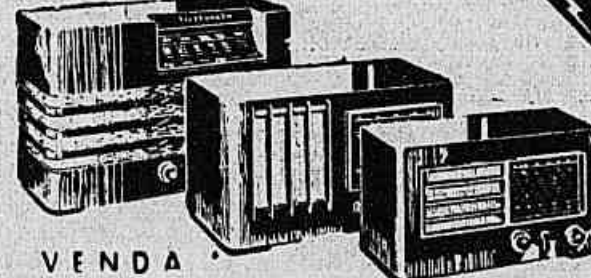
NOVA AGREMIAÇÃO POLITICA

O PARTIDO POPULAR DEMOCRATICO E SEU PROGRAMMA

Reuniu-se, hontem, o Partido Popular Democratico desta capital e lançou um manifesto-programma de que constam os seguintes itens:

NO AMBITO NACIONAL — I — Assegurar as conquistas democraticas consubstanciadas nas Constituições de 91 e 34 e desta, principalmente, as referentes á ordem economica e ao direito social. II — O P. P. D. velará para que o poder emane directamente do povo, através da livre manifestação de sua vontade. III — Sendo o systema federativo-presidencialista a melhor garantia da nossa existencia como nação soberana, o P. P. D. considera inviolavel a autonomia das unidades componentes da União. IV — Suffragio universal, directo, secreto e proporcional. V — Sendo as classes productoras a base em que se assenta a economia nacional, ellas devem participar directamente da funcção governativa por meio da representação profissional. VI — Cabendo á União o dever de promover o desenvolvimento economico do paiz, deverão ser organizados os planos de financiamentos necessarios. VII — Não será restringida a immigração, resalvados, entretanto, os direitos legitimos do trabalhador nacional. VIII — O Estado assegurará por medidas adequadas o direito de instrucção. IX — Serão estabelecidas medidas para diminuição das taxas de ensino, a illimitação de vagas e creado um organismo nacional de estudantes para defesa dos interesses da classe. X — Serão unificados os sports sob a égide de uma entidade nacional dirigente. XI — A catechese do aborigene será privativa do Estado. Aos indigenas serão assegurados os meios de adaptação á civilização, sem que os mesmos desappareçam como raça. XII — Não haverá censura para obras artisticas, scientificas ou literarias. XIII — A Radio Diffusão do Estado não será vehiculo de propaganda disfarçada ou ostensiva de ideologias ou de potencias e governos estrangeiros. XIV — Os laços de amizade continental e internacional serão estreitados dentro dos principios que norteiam o americanismo.

NO AMBITO REGIONAL — I — Autonomia politico-administrativa do Districto Federal. II — Organização do plano racional de crescimento da cidade. III — Intensificação do turismo. IV — No terreno economico, o P. P. D. pugnará pela adopção de medidas que permittam ao Districto Federal explorar as suas fontes de riqueza agricola, o desenvolvimento do seu commercio e de sua industria. São medidas immediatas: — o Banco Municipal de Credito Commercial, Industrial e Agricola; as exposições-feiras e as feiras agricolas na zona rural. Este conjunto de medidas visará o barateamento do custo da vida e a expansão commercial e industrial do Districto Federal.

V — Sob o ponto de vista educacional e eugenico, o P. P. D. bater-se-á para que a população carioca adquira os meios culturaes e o desenvolvimento demographico indispensaveis á sua vida social e politica. São medidas immediatas: — a expansão do ensino, tornando-o accessivel a todas as classes sociaes; a creação do serviço de saude de modo a attender a todos que necessitem; assistencia á maternidade, á infancia e á velhice. VI — Todo trabalho administrativo deverá se assentar sobre uma estatistica da população, com o objectivo de conhecer as suas necessidades. VII — O P. P. D. reconhece como elementar dever da administração publica prover o bem estar geral da população.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

"Federação das Academias de Letras do Brasil" — O sr. Raul Monteiro delegado da bancada pernambucana realizará no dia 5 de junho, ás 17 horas, uma conferencia sobre "O Poeta Lilva Lobato e o meio em que se formou".

Trata-se de uma figura de realce na poesia pernambucana, que é o sr. Raul Monteiro que vae falar justamente sobre outro vulto que tambem brilhou em seu meio e em sua epoca, que foi Silva Lobato já desapparecido.

A palestra terá, portanto, o cunho especial de trazer ao conhecimento do publico carioca, que, certamente a ella comparecerá, pelo que tem de mais expressivo nos circulos intellectuaes, a obra de um poeta que soube engrandecer, com a sua arte, o nome de sua terra.

EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Deverá iniciar-se na proxima quinta-feira, ás 17 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, o curso de extensão universitaria sobre Historia da Literatura Brasileira.

As conferencias desse curso, realizado pelo dr. Tasso da Silveira, sob os auspicios da Universidade do Brasil, proseguirão ás quintas-feiras, no referido local e á hora indicada.

"Actividades economicas do Rio Grande no Norte" — sobre este thema, o dr. Deoclecio Duarte, secretario da Agricultura desse Estado, fará uma conferencia no proximo dia 3 de junho, ás 17 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura.

LINHA AEREA ASSUMPÇÃO-BUENOS AIRES-RIO DE JANEIRO

ASSUMPÇÃO, 29 (U. P.) — Partiu de regresso a Buenos Aires o inspector da Pan-American Airways, sabendo-se que o mesmo chegou a um perfeito accordo com o governo provisorio, sobre o estabelecimento de uma linha aerea entre esta cidade e Buenos Aires, e o Rio de Janeiro. A linha será provavelmente inaugurada nos primeiros dias de junho.

MILLIONARIOS SONEGADORES DE IMPOSTOS

Declarações do presidente Roosevelt á imprensa dos EE. Unidos

ACCUSAÇÕES

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Roosevelt, em declarações á imprensa, accusou um grupo de millionarios americanos de, immoralmente e sem ethica, evitar o pagamento de milhões de dollares de impostos sobre a renda. O presidente disse, tambem, que na proxima semana enviará uma mensagem ao Congresso, solicitando o reforço das leis sobre o fisco.

Os congressistas esperam que o presidente Roosevelt, na proxima terça-feira, requeira uma investigação sobre as actividades dos ricos sonegadores de impostos. O presidente da Commissão de Meios e Arbitrios da Casa dos Representantes, commissão encarregada da redacção das leis quanto aos impostos, calculou que o Thesouro perderá quatrocentos milhões de dollares no proximo anno, salvo se as leis forem modificadas.

UMA CITAÇÃO

O presidente Roosevelt recusou-se a declinar nomes, mas disse que os impostos sonegados augmentaram neste ultimo anno. O presidente citou o caso em que um millionario creou uma corporação para a manutenção e custeio de seu yacht, dando a esta organização titulos no valor de tres milhões de dollares, cuja renda seria utilizada para fazer face á despesa e depreciação de seu barco, evitando dessa forma o pagamento de 50:000 dollares de impostos.

Um dos auxiliares do sr. Morgenthau declarou que um dos processos para a sonegação de impostos era o estabelecimento de corporações no estrangeiro, e que productores de negocios ganhavam dinheiro persuadindo millionarios a sonegar impostos por esta forma.

"RECORD" MUNDIAL DE VOO A' VELA

BERLIM, 29 (H.) — O instructor Ernst Tychtman bateu hoje o record mundial de vôo a vela, tendo conseguido permanecer quarenta horas e cincoenta minutos no ar.

A situação no Rio G. do Sul é de desafogo e de tranquillidade

O depoimento prestado na Camara pelo senhor Monteiro de Barros

A ORIGEM DA IRRITAÇÃO CONTRA O GOVERNADOR DOS PAMPAS

O sr. Theotonio Monteiro de Barros, que foi ao Rio Grande do Sul representar o P. L. no Congresso do Partido Liberal, falou na Camara, dando seu depoimento sobre a situação naquelle Estado. Disse o seguinte:

— Sr. presidente, um dever imperioso traz-me á tribuna afim de que, chegado ha poucas horas do Rio Grande do Sul, eu dê ao plenario da Camara dos Deputados e á Nação brasileira o meu testemunho sereno e desapaixonado do que ali presenciei.

Nesta ultima quinzena, taes e tão sombrios eram os informes que corriam na capital da Republica sobre a situação no extremo Sul do paiz, que no Rio de Janeiro se tinha a impressão da imminencia de um risco, da imminencia de uma deflagração de factos que viessem perturbar a tranquillidade publica ou, pelo menos, do Rio Grande do Sul e a situação de espirito.

Votava na capital do Estado a mais absoluta calma entre a sua população. Nenhum indicio, nenhuma providencia excepcional leva a observador a deduzir que, por qualquer forma, a população do Rio Grande do Sul esteja preoccupada com motivos outros que não aquelles do seu trabalho habitual e da sua vida intensamente laboriosa.

O sr. Aureliano Leite — Não foi por outro motivo que o nobre deputado do Partido Liberal do Rio Grande requereu nesta Camara, ou que requereu, a nomeação de uma Commissão de inquerito, para averiguar do que se passa naquelle Estado.

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — Exactamente. Mesmo no terreno estrictamente politico, e para a serenidade completa do seu governador, a par do dominio integral desse homem, impetuoso em outras horas, apparece ao Brasil mais prudente do que nunca, notamos o funccionamento perfeitamente normal da Assembléa Legislativa e ali, embora por sua natureza e pelas circumstancias do momento, devam ser vivazes os debates, é bem certo que a liberdade completa de modo integral, não só nesses debates, como no comparecimento de todos os seus elementos ás sessões.

TRANQUILLIDADE ABSOLUTA

E, mais do que isso sr. presidente, é de se observar a mais ampla liberdade para que os elementos adversos ao governo do Rio Grande do Sul, que aquelles que compõem os partidos já adversarios anteriormente, quer aquelles que dissentiram e formam agora na dissidencia do Partido Liberal, é de se observar, dizia eu, a absoluta liberdade com que esses elementos percorrem não só a cidade, exercitando a sua vida normal e frequentando até as reuniões da Assembléa, mas, ainda, despreocupadamente, os varios centros do Estado que se encontram em Porto Alegre.

Os momentos em que lá estive, os dias que lá passei que foram tres, pela circumstancia excepcional de um delles ser a data da realização do Congresso do Partido Liberal, propiciavam maior facilidade á observação e permittiam, mesmo, que, através das delegações presentes, que eram as de todos os municipios do Estado, se pudesse estender a observação a todo o territorio do Rio Grande do Sul.

Tomei, então, contacto com delegações varias procedentes de pontos os mais diversos do Estado, e, através desses homens simples, entregues ás suas actividades normaes no Rio Grande, tive a sensação perfeita de tranquillidade incontestavel.

Aliás, este meu depoimento, srs. deputados, a esta hora já se faz inutil perante a Nação, depois que ss. exas os srs. generaes Lucio Esteves e João Guedes da Fontoura trouxeram seus eloquentes testemunhos ao paiz, a respeito desse assumpto.

Em verdade, desde que se diz que o Rio Grande do Sul está preso da imminencia de uma agitação e que as suas populações vivem sobresaltadas seria interessante pesquizar o porque desse pretenso estado de espirito.

Com a tendencia natural dos filhos da minha terra para o objectivismo, voltei minhas vistas para a situação financeira e economica do Rio Grande do Sul, procurando nella vislumbrar a causa de uma possivel effervescencia daquelle nobre povo.

Ora, srs. deputados, uma circumstancia feliz me permittiu examinar o balanço geral do Rio Grande do Sul, referente ao exercicio de 1936, affecto ao Tribunal de Contas do Estado. E foi com a maior das satisfações que encontrei naquella peça financeira um saldo de encerramento de exercicio na importancia de vinte mil novecentos e tantos contos, ou, em cifras redondas, 21.000 contos de réis. Mas, habituado como ando a desconfiar das cifras financeiras, eu quiz pesquizar naquella mesma peça a realidade, a verdade de taes algarismos. E encontrei a prova immediata da existencia real desse saldo, constante de disponibilidades bancarias e de titulos da divida publica municipal, adquiridos pelo governo do Rio Grande. A par disso, dentro de uma administração de moldes rigorosamente honestos, verificou-se a intelligencia com que se está procedendo ao resgate da divida externa do Rio Grande, ganhando o Estado nessa operação uma alta percentagem sobre o valor nominal dos titulos da sua divida publica. Além disso, srs. deputados, está o Banco do Rio Grande do Sul numa phase de franca prosperidade: o prosperar principalmente porque, observando como norma de conducta uma sábia orientação em face delle, o governo entregou sua gerencia, sua administração, a technicos de competencia e idoneidade, evitando o introrrettimento do poder publico no curso da suas operações. Ahi está o Banco do Rio Grande do Sul em franco progresso, apto perfeitamente a attender ás necessidades do credito do Estado.

O sr. Demetrio Xavier — Não seguece v. ex. de declarar que o Banco do Rio Grande do Sul é obra do sr. Getulio Vargas.

O sr. Ascanio Tubino — Mas delle não lutou com difficuldades e quem o levantou foi o sr. Flores da Cunha.

O sr. Demetrio Xavier — Quando o sr. Getulio Vargas não era mais governo do Rio Grande do Sul.

A FINANÇA PUBLICA

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — E', portanto, srs. deputados, de prosperidade incontestavel a finança publica do Rio Grande.

Tive, porém, o desejo de sondar, através do commercio e da industria da capital se essa prosperidade da finança publica corria parelha com uma igual situação da riqueza particular. E, como encontrasse, na gerencia de grande firma paulista, com succursal em Porto Alegre, um velho amigo meu que facilmente me foi facilitado. Soube, então, que, por todo o territorio do Rio Grande do Sul e na sua capital, a actividade das industrias e do commercio cresce enormemente, enchendo de riqueza os particulares e concorrendo para que a propria finança nacional melhore grandemente com o concurso do Rio Grande do Sul.

Ora, srs. deputados, se não vem de causas financeiras essa pretensa inquietação, que se quiz fazer crer existisse no Rio Grande do Sul, de hontem pronunciar, indagar-se ella? Por que é que se reunem forças, que se concentram nas immediações daquelle Estado, para, no momento X ou — diria melhor, na hora H (risos) — lançar-se como "avalanche" sobre elle?

Não ha um ambiente de compressão politica, não ha um malestar economico financeiro. Mas ha a tenda do governo do Rio Grande do Sul, incarnando os anseios e os desejos da sua população, de homem que, quando a Nação vacillava, em duvidas, sobre a dolorosa interrogação de haver ou não successão presidencial, veiu para a tribuna publica da imprensa e declarou que haveria, que era preciso haver successão presidencial. Esse homem é o sr. general Flores da Cunha.

O sr. Ascanio Tubino — Muito bem.

A ORIGEM DE TUDO

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — E, tomando essa attitude, falando demais, no momento em que o Olympo desejava que os humanos se calassem, o sr. general Flores da Cunha despertou contra si as iras desse mesmo Olympo. Hoje, porém, quando já outras forças, a par da palavra autorizada de s. ex., orientaram o problema no sentido de se proceder, real e effectivamente, a successão presidencial, motivos novos parece ditaram a irritação contra o governador dos Pampas: é que, deante do irremediavel da successão, o honrado sr. Getulio Vargas, agora na segurança de que dentro de um lapso relativamente curto deixará o governo da Republica, sente o desejo de, não sendo o numero um do Brasil, sel-o ao menos dentro de seu Estado. Por isso, s. ex. está sentindo o desejo e a necessidade de derrubar, no Rio Grande do Sul, o sr. general Flores da Cunha.

E' a verdade dos factos que resalta a quem os observa de dentro, com olhos de querer ver.

Chegou-se a dizer, srs. deputados, como pretensa razão para fundamentar o impeto contra o Rio Grande, contra aquillo que seu povo brioso e cioso mais resguarda no intimo do seu coração, — que é a autonomia de sua terra — chegou-se a insinuar que o sr. general Flores da Cunha teria laivos ou eiva de communismo no seu pensamento ou no seu procedimento.

O sr. Ascanio Tubino — A infamia não parou ahi. Gritou-se, pela imprensa official, que estavamos alliados até á Argentina...

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — Perfeitamente.

Ora, srs. deputados, para isso affirmar é preciso esquecer uma série de factos que estão clamando á Nação inteira a inverdade da affirmativa; é preciso esquecer e sonegar a attitude desassombrada assumida pelo governador do Rio Grande do Sul, quando do movimento communista de 27 de novembro; é preciso esquecer a sequencia innumeravel das palavras de s. ex., em occasiões diversas e ainda agora, de maneira categorica e definitiva, no congresso do seu partido, em favor da democracia liberal, cujos fundamentos e postulados s. ex. não se cansa de enaltecer e de elogiar; seria preciso esquecer ainda o apoio que s. ex., tendo o procedimento logo a seguir homologado pelo seu partido, deu á candidatura do sr. dr. Armando de Salles Oliveira, apoio que significa justamente prestigiar a democracia liberal, porque é a forma de organização publica que o sr. Armando de Salles Oliveira encara como ponto fundamental da sua bandeira de combate (apoiados, muito bem); seria preciso esquecer ainda, e finalmente, além de tantas outras razões que se aduziriam a essas outras, que o sr. general Flores da Cunha não esconde, no convivio dos seus intimos, declaração que eu proprio tive o prazer de ouvir dos seus labios, o facto de que vem entregue a uma preparação espiritual, para acto publico de fé catholica na sua vida; seria preciso esquecer tudo isso, srs. deputados, para se poder dar credito á intriga soez, que se traz agora, como base e como fundamento de uma descabida investida contra a autonomia daquelle glorioso Estado.

A verdade, entretanto, srs. deputados, é que s. ex. o sr. governador do Rio Grande do Sul, aos olhos do presidente da Republica, falou demais e, depois, agiu contra os seus desejos. Não tivesse s. ex., o sr. Flores da Cunha, tomado as attitudes que assumiu, bravamente, na sustentação dos postulados fundamentaes da nossa Carta fundamental, que são a autonomia dos Estados e a periodicidade dos mandatos, e s. ex. estaria, certamente, nas graças do Olympo, desfrutando tranquillo, o governo do Rio Grande do Sul. Mas áquelle temperamento generoso, franco e leal mais agrada a luta em face dos verdadeiros principios que a nossa Constituição proclama e adopta em definitivo, do que a complacencia e a cumplicidade com a burla dessa mesma Carta, no primeiro ensejo em que ella se devesse executar em toda a plenitude.

A RENOVAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

São estes factos, senhores, os mesmos que, em um lapso breve de tempo, vieram dar plena justificativa ao procedimento da minha bancada, quando, da ultima concessão do estado de guerra, se bateu ardorosamente, antes de votal-a, para que se restringisse o periodo da sua prorogação.

Dentro de breves dias, certamente teremos de novo na Camara a mensagem pedindo a renovação dessa medida excepcional. Mas, já agora, factos novos fizeram sentir á Nação que, passado o perigo communista, ou, pelo menos, diminuido, deante de outros perigos que despontam em nosso horizonte politico, com a burla das nossas instituições; passado esse perigo, o estado de guerra virá a ser utilizado como meio de compressão e com o objectivo de se abafar uma campanha que precisa decorrer livre e essencialmente democratica.

O sr. Demetrio Xavier — V. ex. acha que o perigo communista já passou, no Brasil?

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — Está reduzido a proporções infimas.

O sr. Demetrio Xavier — Ainda ha poucos dias o Estado de São Paulo votou um credito de quatro mil e tantos contos, para combater o communismo.

O sr. Aureliano Leite — E combate ardorosamente o communismo.

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — Affirmo a v. ex. que ainda quando esse perigo persistisse, seria menor e menos mal faria ao paiz do que a violação dos nossos principios fundamentaes de organização...

O sr. Camillo Mercio — Só agora a bancada constitucionalista descobre que não existe o perigo communista no Brasil. Quem criou o estado de guerra do Brasil foi o sr. Vicente Ráo.

O sr. Aureliano Leite — Então v.

(Continúa na 10ª pagina.)

UM ERRO CONTRA A PATRIA

"Nada de blocos nem do Norte nem do Sul" — affirma o sr. Octavio Mangabeira

O sr. Octavio Mangabeira prestou-nos hontem as seguintes declarações sobre a formação do "bloco do norte":

— Que interesse, de alguma fórma, a essa ou áquella das regiões do paiz ter um dos seus homens publicos na chefia da Nação, é tudo o que póde haver de natural.

Que se pretenda, porém, levar o espirito regionalista ao ponto de, por exemplo, unificar, pelo candidato do Norte, ou oriundo do Norte, as correntes politicas nortistas, o que importaria, logicamente em suscitar a unificação, pelo candidato do Sul, ou oriundo do Sul, das forças eleitoraes respectivas, não seria sómente um erro contra a Patria, ameaçada, por semelhante politica, na sua integridade: seria tambem inepto, já que não é sabidamente o Norte a zona onde se concentram, no Brasil, os grandes eleitorados.

Felizmente, o proprio Norte — tão profundamente brasileiro — e que, apesar dos pesares, não abre mão dos seus fóros, nos ambitos da intelligencia e da cultura, tem o senso da Patria commum. Se, como é razoavel, haverá por lá muito quem vote no candidato nortista, não faltará quem suffrague, para o proximo quatriennio, a volta do paiz á tradição dos presidentes paulistas, que tão grata lembrança deixaram á administração publica.

Nada, portanto, de blócos. Nem do Norte, nem do Sul. Mas, em bloco, a Nação, toda ella, saiba dizer, pelo voto, o que quer e para onde quer ir, depois destes sete annos de aventuras, que a reduziram ao que vemos.

CHATA

ASSIS CHATEAUBRIAND

Comporia não uma interpretação maliciosa, mas um commentario impessoal, os termos do telegramma do governador da Bahia ao de Minas, acerca do papel por este desempenhado na crise, que o sr. Valladares considerou do regimen, e que o biblico sr. João Neves, pretendendo desmentir o chefe do executivo montanhez, ingenuamente se dispoz a negar. E' pungente verificar um immenso potencial de força como Minas, puxado por um motor de um cavallo. E' como se defrontassemos Paulo Affonso, com aquella gigantesca massa dagua, rolando em catadupas, e uma central electrica de 50 KVA, na gruta dos Morcegos. Benedicto é enorme, mas não tem força para arrastar o enorme trem mineiro. Um dos grandes erros do sr. Washington Luis foi o despedaçamento do eixo São Paulo-Minas. A sabedoria mineira comprehendeu sempre esse solido eixo republicano como o centro de gravidade do Brasil e do regimen. Entre as suas finalidades, a menor será a fabricação de candidaturas paulistas ou mineiras á presidencia da Republica. Até porque a maior é preservar a ordem e a paz da familia brasileira e o funccionamento regular das instituições. Mas, por mais que faça, o sr. Valladares é acima do bem e do mal. Elle não tem o sentido espiritual dessa grave e serena harmonia, que deve reger o mundo. De raizes essencialmente telluricas, toda a gravitação do espirito do governador mineiro se dirige a actividades muito mais prosaicas do que a luta epica dentro da jungle dos problemas da politica. Não existem maiores correspondencias entre a estupenda saude physica desse innocente e os profundos accentos psychologicos de uma questão da transcendencia do governo supremo da nação.

Se o chefe do executivo de Minas tivesse uma vaga noção do conceito da sua autoridade entre os mineiros, elle não divulgaria nunca o telegramma em que o governador Magalhães se congratula comsigo pela candidatura José Americo. Tampouco o illustre parahybano repetiria a phrase do capitão Juracy Magalhães, se nella tivera reflectido dois minutos. Rejubila-se o primeiro magistrado bahiano com o de Minas, porque elle foi o éco mais poderoso que respondeu á candidatura do sr. José Americo. Chama-se éco a repetição de um som. Elle é devido ao reflexo das ondas que conduzem este som.

Enganar-se-ia quem pretendesse procurar outra paternidade para a candidatura José Americo fora da Bahia, isto é, fora do governador bahiano. Quem quiz, quem desejou essa fórmula foi o chefe do executivo do grande Estado do norte. Tudo o que o sr. Valladares em Minas e fora de Minas emprehendeu no intuito de viabilizar o nome do sr. José Americo só foram réplicas dos passos, das attitudes, dos movimentos do governador da Bahia. Não tinha como não tem ainda hoje essa candidatura nenhuma substancia politica em Minas. "Eco", foi e é, evidentemente, o sr. Valladares do sr. Juracy Magalhães. A expressão do governador da Bahia é uma "trouvaille", que caracteriza exactamente uma situação psychologica. Minas respondeu a uma solicitação, menos sua do que bahiana. Opinião publica, sentimento, vontade de Minas não entraram por nada na decisão do sr. Valladares. Elle estava em Bello Horizonte, negociando outra candidatura de intensa popularidade no Estado, quando da cidade do Salvador rebentou um grito. Desse grito é que elle se tornou o éco.

*

No ponto em que se encontram as coisas vale a pena narrar as aventuras do governador mineiro na vespera da sua dramatica saida do Rio de Janeiro. Chegado o momento supremo, esgotaram-se no sr. Valladares as forças para o galope final. Na primeira conversa com os srs. Bayma e João Carlos Machado, foi elle preciso: queria defender a autonomia dos Estados, que as attitudes ultimas do governo federal punham em cheque. Urgia pela necessidade da união com Rio Grande e São Paulo. Declarava-se prompto para soldal-a em torno da candidatura Salles Oliveira. Cumpre accentuar aqui a natureza do elo com que o governador de Minas se dispunha a identificar a sua sorte, no Brasil, com São Paulo e Rio Grande. Esse vinculo era a candidatura do ex-governador paulista. Nem poderiamos admittir que dois homens de responsabilidade, como os srs. João Carlos Machado e Henrique Bayma, tivessem feito as declarações que formularam acerca da identidade de vistas entre os tres Estados, se não houvessem recolhido do sr. Valladares as affirmações nitidas que elle lhes dirigiu.

Entre a primeira e a segunda conversa que os delegados do Rio Grande e São Paulo mantiveram com o governador Valladares occorreram dois factos novos: a intervenção do governador da Bahia e o reforço dessa intervenção através de um pronunciamento do sr. Pedro Aleixo. Empirico, agindo por insufflação dalma e nunca em virtude de um programma, ou do estudo e da adopção de um systema politico, o sr. Valladares assim como deu a primeira guinada contra o Cattete, arremetteu com a segunda contra os hospedes, que elle convidara a ir a Bello Horizonte. Fôra evidente o esforço que elle desenvolvera para resgatar a sua culpa do peccado original: a submissão ao Cattete. Mingou-lhe, entretanto, força para chegar até o fim. A voz do senhor Pedro Aleixo, no telephone, relembrou no desgraçado Prometheu o Caucaso guanabarino, ao qual vivia elle acorrentado. De resto, a sua historia politica não se resume como a de Adão, no peccado original? O fruto do peccado politico original, que é o sr. Valladares, engendraria outros peccados, como se está vendo. A redempção foi possivel para o sr. Flores da Cunha, o senhor Armando Salles, e só não funccionou em favor do fruto do maior peccado politico do genio monstruoso de Getulio Vargas, daquelle que parecia vir da essencia mesma da sua natureza. Exilado voluntariamente no cimo da Mantiqueira, temeroso de voltar ao Rio para não ser preso por generaes meio fantasticos, o sr. Valladares se entrincheirava no campo já fortificado da candidatura Armando Salles, quando lhe telephonou o presidente da Camara. Ahi se desenrola uma outra historia. Da Bahia lhe mandara o sr. Juracy Magalhães o radio já divulgado pelo O JORNAL. Do Rio o sr. Pedro Aleixo ratificava o conteudo desse radio, accrescentando-lhe que a fórmula do sr. José Americo tinha o "placet" do Cattete. Era uma candidatura official. Desfizeram-se as sombras importunas dos generaes, que induziram o governador de Minas a trocar de vibito a bohemia elegante dos cabarets da cidade pela monotonia pacata da montanha. Livre das visões militaristas que o apoquentavam, vendo o capitão Juracy Magalhães a brandir-lhe um candidato já officializado, o sr. Benedicto Valladares só tinha por que rolar de novo na peccabilidade. Um homem que entrou no governo de Minas por um peccado (a interferencia aberta do presidente nos negocios politicos do Estado), teria que ser o eterno peccador do regimen. Elle tentou fugir ao seu destino, e foi em vão. Apenas provocou um escandalo, sem consequencias. A linha da sua marcha são as curvas do officialismo, e não a recta da independencia, da submissão ao voto e aos designios populares. Com os srs. Bayma e João Carlos, o que elle teve foi um "bavardage" de leviano; e por signal que nesse "bavardage" a sua attitude era de voto á candidatura José Americo. Homens do estofo intellectual do sr. Valladares não fazem nem pontas de historia. Inutil tentar leval-o a participar de acontecimentos dos quaes não entendem. Pela insignificancia do raciocinio, o mais que elles podem conseguir para si é o papel de ventriloquos.

*

Assim, ao contrario do que muita gente está suppondo, Minas official não teve a menor iniciativa na indicação do sr. José Americo. Todo seu officialismo é caudatario do situacionismo bahiano. Com um chefe sem vontade, sem direcção, o Estado mediterraneo não pode aspirar hoje a idéa de commando. Elle não dirige, é dirigido. Não fala em primeiro logar, mas em segundo. Quem opina é o Palacio da Acclamação, na Bahia. Ao Palacio da Liberdade cabe o papel secundario de ser o seu "éco". Minas veiu, pois, como o Ceará, como Sergipe, como Goyaz, a reboque. Apitando, embandeirada em arco, quem por ahi passa, puxando a flotilha de José Americo, é o rebocador bahiano, o capitão Juracy Magalhães, a quem, de publico, o candidato baptizou como o dono do berço de sua candidatura. Minas, como era sua tradição, não foi agora rebocador: foi chata. Eis tudo.

BLOQUISMO REGIONALISTA

Os elementos mais esclarecidos que apoiam a candidatura official do sr. José Americo procuram evitar a pratica do bloquismo, defendida por muitos dos seus correligionarios nortistas.

Desenvolve-se por ahi afora a campanha em favor do nome do illustre politico parahybano na base de que, sendo um homem do septentrião, devem todos os partidos septentrionaes empenhar-lhe os seus suffragios.

Ao invés de se apresentarem para a conquista dos correligionarios as qualidades pessoaes do candidato, os serviços que prestou ao paiz como revolucionario e ministro da Viação, as garantias do seu passado para a continuidade e segurança das instituições democraticas, preferem o argumento insustentavel e mesquinho de que a sua condição de nortista basta para que os Estados, a partir do Espirito Santo, unifiquem a politica em torno do seu nome.

E' um ponto de vista do mais estreito e condemnavel regionalismo. Ainda hontem o illustre senhor Octavio Mangabeira, com a autoridade de ser tambem um filho do septentrião, commentava lucidamente, nas columnas do "Diario da Noite", o erro que estão commettendo os mais exaltados partidarios do sr. José Americo.

Observou que a idéa de unificar o Norte em torno do candidato official, somente porque elle é nortista, implica na justificativa de se unificar o sul em torno do sr. Armando Salles, pelo facto exclusivo de ser elle oriundo do meridiano brasileiro.

Triste criterio, que divide a Patria em duas regiões distinctas ou cria dentro do Brasil dois patriotismos antagonicos.

O interesse do sr. José Americo não está em que os partidos nortistas formem em bloco para sustentar o seu nome nas urnas. Antes deveria ser mais agradavel ao eminente candidato dos governadores que tambem no septentrião se formassem correntes ponderaveis para suffragar o nome do sr. Armando de Salles Oliveira.

Fechando os Estados nortistas ao candidato nacional, somente porque não nasceu no norte, os propugnadores do bloqueio incitam as grandes e caudalosas correntes partidarias do sul a ter igual procedimento em relação ao sr. José Americo.

E como os mais volumosos eleitorados brasileiros se encontram no sul e não no norte, em virtude da densidade da população e das condições de alphabetização das massas, é claro que muito mais perderia o candidato dos governadores.

Não vamos escolher um presidente para o norte ou para o sul, mas um presidente para todo o Brasil.

O que está em debate não é o logar em que o candidato deixou o umbigo, mas a somma das suas qualidades pessoaes, as provas que tenha dado da sua competencia administrativa e politica, as vantagens que offereça para dirigir o paiz, nas condições delicadas em que ainda se encontra.

Ha uma infinidade de problemas nacionaes a serem resolvidos e esses problemas impõem ao bom senso do Brasil a escolha de um homem de largos horizontes, experimentado no governo, sereno e tolerante, que seja capaz de encontrar para elles a melhor solução.

Os debates em torno das duas candidaturas já apresentadas ao eleitorado brasileiro devem manter-se num plano superior a contingencias mesquinhas, como é essa de indagar o local do nascimento do candidato.

Se esse preconceito pudesse prevalecer, não esqueçamos que entre os proprios Estados do norte existem rivalidades que poderiam, em determinado momento, ser invocadas contra o nome escolhido pelos governadores.

Estamos certos de que o sr. José Americo, cujo patriotismo não soffre restricções regionalistas, será o primeiro a condemnar a idéa da formação de um bloco solido de Estados do Norte em favor da sua candidatura, para que não aconteça que venha a prevalecer no espirito publico a idéa de que os sulistas se devem organizar tambem em bloco coheso em torno do sr. Armando Salles.

Para os interesses nacionaes mais sagrados, será de toda a conveniencia que em Pernambuco e na Parahyba, como no Ceará e no Rio Grande do Norte se arregimentem partidos em favor da candidatura da União Democratica Nacional, assim como em São Paulo e no Rio Grande do Sul os perrepistas e os seus alliados da Frente Unica se collocaram ao lado da candidatura dos governadores.

Qualquer bloco será prejudicial á nação, concorrendo para quebrar a unidade moral e politica, que todos temos o dever precipuo de defender.

50.000 VOTOS PARA O SR. ARMANDO SALLES

E' O CONTINGENTE DO ESPIRITO SANTO

Encontra-se presentemente no Rio o dr. Augusto Barros Junior, presidente do Partido da Lavoura do Estado do Espirito Santo, medico e fazendeiro no municipio de Alegre.

A agremiação partidaria que obedece á chefia do dr. Augusto Barros Junior adoptou, por unanimidade dos membros de sua commissão directora, a candidatura do sr. Armando Salles.

Num encontro que tivemos com esse politico espiritosantense, interrogamol-o sobre o ambiente no seu Estado.

— "Garanto — diz-nos elle — na menos de 50 mil votos para o sr. Armando Salles. Nessa victoria é certa, porque o povo do Espirito Santo sabe que o ex-governador de São Paulo é o unico homem capaz de resolver o problema do café."

A pasta da Justiça

O SR. MACEDO SOARES DARA' HOJE SUA RESPOSTA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Deverá avistar-se hoje com o chefe da nação, no Palacio Guanabara, o embaixador Macedo Soares, que nessa occasião levará ao sr. Getulio Vargas a sua resposta ao convite para occupar a pasta da Justiça.

A PASTA DO EXTERIOR

Segundo corria hontem, na Camara, teria sido convidado para ministro das Relações Exteriores o senhor Francisco Campos, actual secretario da Educação da Municipalidade.

A SEDE DO PARTIDO PROGRESSISTA DEMOCRATICO

BELLO HORIZONTE, 29 (H.) — O deputado José Bernardino declarou á imprensa que a séde do Partido Progressista Democratico será installada em Bello Horizonte.

NÃO HAVERA' MODIFICAÇÃO NO GOVERNO GAUCHO

Ouvimos, na Camara, o sr. João Carlos Machado a respeito da noticia que procedente de Porto Alegre de que o general Flores da Cunha solicitaria licença á Assembléa afim de fazer pessoalmente a propaganda da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, deixando o sr. Darcy Azambuja a Secretaria do Interior, que seria occupada pelo "leader" liberal, o qual, por sua vez, naquella eventualidade, assumiria o governo do Estado.

— Essa noticia não tem qualquer fundamento — disse-nos o representante liberal. Não haverá modificação no governo do meu Estado, nem o general Flores da Cunha pedirá licença nem o sr. Darcy Azambuja deixará a Secretaria do Interior.

ESTEVE NO MINISTERIO DA GUERRA O SENHOR MACEDO SOARES

Avistou-se hontem com o general Eurico Gaspar Dutra o sr. Macedo Soares, que tratou de interesses de um tiro de guerra de que é presidente. Não foi ventilado assumpto politico. A' saida, não fez o sr. Macedo Soares quaesquer declarações aos jornaes.

NÃO HA DIVERGENCIAS NO PARTIDO REPUBLICANO DE PERNAMBUCO

O deputado Rego Barros pediu-nos para publicar a seguinte nota:

"Alguns jornaes têm noticiado que ha desintelligencias, entre os proceres do Partido Republicano Social de Pernambuco, a proposito do problema da successão presidencial.

"Como presidente do Directorio daquella tradicional agremiação partidaria, cumpre-me declarar que nenhum fundamento têm taes noticias.

"As conferencias até agora realizadas decorreram num ambiente de absoluta cordialidade, devendo, em data proxima, reunir-se na cidade de Recife, sob minha presidencia, a ultima convenção, á quem compete decidir sobre a orientação do Partido".

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO FALARA' AMANHÃ NA CAMARA

Deverá occupar, amanhã, a tribuna da Camara, na hora do expediente, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que responderá ao ultimo discurso do sr. Severino Mariz, que defendeu o governador Lima Cavalcanti.

O representante pernambucano analysará os ultimos acontecimentos verificados no seu Estado, revelando as suas verdadeiras origens e defendendo a actuação do ministro Agamemnon Magalhães.

CREADO O MUNICIPIO DE ENTRE RIOS

ANNEXADO A VALENÇA O DE SANTA THEREZA

A Assembléa Fluminense approvou hontem o projecto que eleva o districto de Entre Rios, pertencente a Parahyba do Sul, á categoria de municipio e aggrega ao de Valença o municipio de Santa Thereza.

Combateram a annexação de Santa Thereza os srs. Mario Alves, Paulo Araujo, Ismar Tavares, Adolpho Iotz e Oscar Pierzewodowski.

Em nome da opposição, falou no mesmo sentido o sr. Altivo Linhares.

ELEVAÇÃO DA TAXA DE DESCONTOS DOS BANCOS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 29 (H.) — Os bancos resolveram elevar a taxa de descontos para a praça como de exportação, de

Solidariedade com o sr. José Americo

CONFERENCIAS E TELEGRAMMAS

Conferenciaram hontem com o sr. José Americo os srs. Ubaldo Ramalhete, deputado federal pelo Espirito Santo; ministro Cavalcanti de Lacerda e Caio e Fernando de Lima Cavalcanti.

O candidato das forças situacionistas recebeu a visita da Associação dos Enfermeiros de São Paulo, do Syndicato dos Chauffeurs da Bahia e do Partido Liberal da Parahyba.

Telegrapharam ao sr. José Americo os srs. coronel Otto Feio, Alino Arantes e Oswaldo Trigueiros, prefeito parahybano.

O juiz Cunha Mello recebeu o seguinte telegramma:

"Experimento a effusão civica que experimentaria nesta hora o menor cidadão, com cuja memoria continuaremos a crer. Grande abraço. — Cunha Mello."

PROPAGANDA PELO RADIO

O escriptor Jorge de Lima, presidente da União dos Intellectuaes Brasileiros, pronunciou hontem, as 20 horas, ao microphone do Radio Club do Brasil, um discurso de propaganda da candidatura do sr. José Americo de Almeida.

Agitada sessão da Assembléa gaucha

O deputado Moysés Velinho procura desmerecer o apoio do P. R. L. á candidatura Armando Salles

Em resposta o sr. Alberto Britto declara que a dissidencia faz campanha de odio pessoal ao governador

PORTO ALEGRE, 29 — (A. M.) — A sessão de hoje da Assembléa Legislativa correu agitadissima. Compareceram os deputados da Frente Unica, os dissidentes e tres do Partido Liberal, que foram os srs. Francisco Corrêa, Alberto de Britto e Souza Junior.

O PRONUNCIAMENTO DO P. R. L. A FAVOR DO SR. ARMANDO SALLES

O primeiro orador foi o sr. Moysés Velinho, que procurou desmerecer o pronunciamento do P. R. L. a favor da candidatura do sr. Armando Salles.

O orador foi vivamente aparteado pelos tres deputados liberaes e o presidente varias vezes levantou a sessão.

A RESPOSTA DE UM DEPUTADO LIBERAL

O sr. Alberto Britto deu resposta immediata ao sr. Moysés Velinho. Disse que a dissidencia do Partido Liberal vinha fazendo campanha de odio pessoal ao general Flores da Cunha, mas, o Rio Grande conhecia perfeitamente os methodos de que lançaram mão para mystificar a opinião publica e accrescentou que essa comedia teve inicio quando o sr. Loureiro da Silva se retirou espectacularmente do recinto, justamente no dia em que as garantias para o funccionamento da Assembléa eram fornecidas pelo Exercito. Lembra as mentiras grosseiras de que o governador havia encaixo á cidade de facinoras e communistas para dizer que o Rio Grande vivia em paz, sendo disso testemunha o proprio commandante da Região.

SUSPENSA A SESSÃO

Durante o discurso do sr. Alberto Britto, a sessão foi suspensa varias vezes.

Em certo momento, respondendo a uma ponderação do presidente, o sr. Francisco Corrêa declarou:

— "V. excia. está degradando a cadeira da presidencia desta casa!".

Em meio de grande confusão, o sr. Raul Pilla retirou-se do recinto, declarando:

"Estou envergonhado com o nivel a que desceu a Assembléa. Parece banca de peixe".

Pouco depois tambem se retirava o sr. Adroaldo Mesquita, devido á violencia dos debates.

Na parte final dos trabalhos, falou novamente o sr. Alberto Britto, culpando os liberaes dissidentes e os membros da Frente Unica, pelos successos de que estava sendo palco a Assembléa do Rio Grande do Sul.

COLUMNA DO CENTRO

Uma vida bem vivida

Tristão de ATHAYDE

Lembra-me perfeitamente de ouvir falar, nos primeiros annos de minha adolescencia, de uma moça que deslumbrava os salões do Rio com a sua belleza e provocava paixões entre os Lovelaces da epoca... Em Petropolis, paravam as crianças na rua para admirarem a "moça bonita". Era filha da aristocratica familia dos Barões do Rio Negro e morava no mais bello palacio da cidade, o proprio Palacio Rio Negro, actual residencia dos presidentes da Republica.

Essa moça, de belleza deslumbrante, de rara intelligencia e de grande fortuna, partiu um bello dia para a Europa, com seus paes. Alguns annos mais tarde, ouvi vagamente dizer que a bella Chiquita do Rio Negro se fizera freira em Roma. E foi tudo.

Hoje, por mãos amigas e fieis, recebo um livro de um theologo e philosopho, que Jacques Maritain considera como seu Mestre e é realmente uma das maiores figuras do pensamento contemporaneo: Garrigou Lagrange. E' um livro escripto sobre a linda brasileira de ha 30 annos, que, abandonando o mundo, se tornou Madre Francisca de Jesus e foi fundar em Roma a Companhia da Virgem. (R. Garrigou Lagrange — Mére Françoise de Jésus — ed. Desclée de Brouwer — 1937). O Superior Geral dos Dominicanos, o famoso Pére Gillet, dedica um prefacio especial ao livro e entre outras coisas escreve esta simples phrase que diz tudo: "Je vais la prier comme une sainte".

Ao terminarmos as paginas dessa extraordinaria biographia e dos extractos de escriptos e correspondencia dessa nossa duplamente patricia, fallecida em 1932, temos realmente a impressão de que nos encontramos, quem sabe?, em face da primeira filha do Brasil a merecer em breve a gloria dos altares.

Sua vida foi, realmente, um verdadeiro caminho de santidade mais pura, pela renuncia, pela coragem e pelo amor.

Pela renuncia, porque tudo abandonou, belleza, fortuna, familia, patria, todos os prazeres do mundo que lhe estavam assegurados pelo seu nascimento e pelos seus dotes pessoaes, para seguir ao Christo e ao Christo Crucificado.

Pela coragem, porque essa joven brasileira, que desde menina fizera voto de perpetua pureza e oblação de si mesma como "victima", foi sozinha a Roma, pois junto ao Vigario de Christo é que queria fundar a sua Congregação. Conseguiu, como Santa Therezinha, vencer todas as resistencias, convencer ao proprio Pio X da necessidade de sua obra e fundar essa Companhia da Virgem, na campanha romana, na mais bella e mais illustre das paizagens da terra, para trabalhar, pela oração e pela immolação, em favor das vocações sacerdotaes, objectivo principal de sua fundação.

Emfim, pelo amor, — pois sua vida foi um acto unico de amor, de amor a Deus, pelo Christo e pela Igreja (a divisa de sua obra foi mesmo "Christo et Ecclesiae") e de amor aos homens pelo sacrificio de sua vida terrestre em favor delles, expresso naquella phrase sublime de um de seus escriptos espirituaes: "E' preciso amar a Nosso Senhor até a destruição de si propria"! E essa destruição total do seu eu, para que nelle habitasse apenas a Graça divina, foi o grande e quotidiano exemplo de sua vida.

Aceitando o seu "voto de victima" feito em plena adolescencia de belleza e de prestigio mundano, — deu-lhe Deus a alegria amarga da crucificação quotidiana, não só sob a forma de males phisicos inenarraveis, que por varias vezes a levaram á mesa de operações dolorissimas e soffridas com sobrehumana coragem — mas ainda sob a dos mais terriveis soffrimentos moraes, abandonos, calumnias ou noites tremendas de agonia e aridez de alma, como as que descreve S. João da Cruz.

E' preciso ler este livro. E' preciso viver com essa alma de Deus, através do que della nos conta Garrigou Lagrange, seu director espiritual por oito annos e do que ella propria nos diz em algumas paginas espirituaes admiraveis de seu proprio punho — para comprehendermos como estão nos antipodas da verdade aquelles que ousam dizer, com displicencia, que — "a santidade não é de nossos dias".

E' uma brasileira, é a linda Chiquita do Rio Negro dos nossos salões de luxo, que vem proclamar, como tantas outras almas do nosso tempo, a eterna primazia da santidade, na vida da Igreja para a salvação do mundo.

"Abscondita", chamavam-na as suas companheiras de sociedade pelos seus habitos de moça já retrahida e meditativa.

"Stercora", chamava-se ella a si mesma para marcar o seu anniquilamento em face de Deus.

"Santa Chiquita" talvez a venham chamar um dia os nossos descendentes, senão nós mesmos.

O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES EMBARCA NO DIA 10

O deputado Lemgruber Filho recebeu noticias sobre o estado de saude do almirante Protogenes Guimarães, que já está completamente restabelecido, devendo embarcar em Marselha, no proximo dia 10, no "Augustus", de regresso ao Brasil.

O dr. José Londres, medico particular do governador fluminense, regressa antes ao Rio, chegando aqui, pelo "Arlanza", no dia 5.

Propaga-se pelo paiz a União Democratica Nacional

"PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA: ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA"

PORTO ALEGRE, 29 (Havas) — A "Federação", o "Jornal da Noite" e o "Jornal da Manhã" passaram a publicar diariamente, no alto da 1ª pagina, a seguinte manchette:

"Para presidente da Republica — Armando de Salles Oliveira".

TELEGRAMMA DE 300 PAULISTAS

PORTO ALEGRE 29 (Havas) — Trezentos paulistas residentes nesta capital, telegrapharam ao sr. Armando Salles, hypothecando apoio á sua candidatura.

QUASI TODOS OS ESTUDANTES BAHIANOS COM O SR. ARMANDO SALLES

BAHIA, 29 — Continuam chegando de todos os pontos do Estado, manifestações de apoio ao sr. Armando Salles.

O vespertino "A Tarde", publica notas a favor do ex-governador paulista, subordinadas ao titulo "Candidato Nacional".

Verifica-se uma perfeita cohesão entre as forças que apoiam o sr. Armando Salles.

Espontaneamente verificou-se hontem, um movimento na Faculdade de Medicina a favor da candidatura da opposição, tendo a quasi totalidade dos estudantes da 5ª série se manifestado pelo nome do sr. Armando Salles.

(Continúa na 8ª pagina)

Considera nullas as ultimas emendas á Constituição

DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

O sr. Octavio Mangabeira fez, na Camara, a seguinte declaração de voto:

"Declaro que me abstive de tomar parte na votação das emendas hontem approvadas á Constituição Federal pelos dois seguintes motivos:

1º — porque, dispondo a Constituição de modo terminante, no seu art. 178 § 4º, que "não se procederá á sua reforma na vigencia do estado de sitio", é claro que seria indispensavel se suspendesse o estado de guerra, que é o estado de sitio, aggravado, não sómente o que foi irrisorio, no dia da votação das referidas emendas, mas desde que foram as mesmas apresentadas á Mesa, tão certo é que desde então, se começou effectivamente a "proceder" á reforma, nulla, portanto, constitucionalmente, pois tese, mesmo em parte o seu processo, realizado em pleno estado de guerra, como nulla a anterior processada nas mesmas condições, em pleno estado de sitio;

2º — porque apenas aguardo se termine, em dias de junho proximo, a actual e terceira prorogação do estado de guerra, que não creio ainda se ouse pretender prorogar, para insistir na iniciativa de emendas, não regulamentando e, pois, consolidando como as que acabam de ser approvadas, mas supprimindo os dispositivos que, autorizando a cassação de patentes, a demissão de funccionarios vitalicios e o proprio estado de guerra, maceraram com os estigmas de uma legislação reaccionaria, que tem dado ensejo, na pratica, a innominaveis abusos, o texto da maior das nossas leis corrompendo, a pretexto de salva-las, as instituições vigentes".

O PROCESSO CONTRA O GOVERNADOR DE MATTO GROSSO

ELEITOS OS MEMBROS DO TRIBUNAL ESPECIAL

CUYABA' 29 (A. N.) — A Assembléa Legislativa elegeu os deputados Josino Viegas, Gentil Silva e Ulysses Serra para membros do Tribunal Especial perante o qual responderá o governador Mario Corrêa por crime de responsabilidade.

De accordo com o dispositivo constitucional aquelle tribunal será constituido por tres deputados eleitos dentre seus pares e tres desembargadores escolhidos por sorteio.

Reina grande enthusiasmo em todo o Estado pelo afastamento definitivo do sr. Mario Corrêa que havia instituido aqui o regimen do terror, lançando para isso, mão dos dinheiros publicos.

A irradiação dos discursos da Convenção do Monroe

O Departamento de Propaganda terá que prestar informações

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Ao se iniciar a sessão de hontem do Senado, o sr. Jeronymo Monteiro occupou a tribuna, protestando contra a inexactidão da acta, na parte referente á ordem do dia. Criticou, a seguir, o avulso distribuido, o qual absolutamente não traduzia o espirito de um requerimento seu.

Seguiram-se na tribuna os srs. Moraes Barros, cujo discurso publicamos, na integra, noutro local, e Waldemar Falcão, que se congratulou com a passagem do anniversario de S. S. o Papa.

AS IRRADIAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

A ordem do dia se iniciou com a discussão de um requerimento do sr. Jeronymo Monteiro, solicitando informações ao governo sobre as razões que levaram o Departamento de Propaganda a irradiar os discursos da Convenção do Monroe e se a citada repartição estava disposta a attender, nessa propaganda e divulgação official, as demais correntes da opinião nacional.

O sr. Nero de Macedo tentou combater o requerimento, explicando que o Senado — o que o sr. Cunha Mello confirmou depois — não fizera nenhuma despesa com as irradiações. Mas, não era isso o que indagava o sr. Jeronymo Monteiro, que tambem occupou a tribuna, defendendo o seu requerimento. Afinal, submettido ao plenario o requerimento teve a sua primeira parte approvada e a segunda rejeitada.

Foi approvada em seguida a inserção nos "Annaes" dos discursos da Convenção do Monroe.

E foi só.

Revisão dos processos julgados pela Camara do Reajustamento Economico

A INICIATIVA TOMADA POR 160 DEPUTADOS

Por iniciativa do sr. Demetrio Xavier e assignado por cento e sessenta deputados, foi apresentado, hontem, á Camara, o seguinte projecto:

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — Fica a Camara do Reajustamento Economico autorizada a proceder á revisão dos processos julgados.

Art. 2º — A Camara fará revisão, a requerimento de qualquer das partes interessadas, quer dos processos julgados, em virtude de pedido de reconsideração, e que tenham sido indeferidos, no todo ou em parte, quer daquelles que tenham sido apenas denegados.

Paragrapho unico — Para os effeitos da revisão, devem os interessados recorrer, dentro do prazo de 90 dias, contados da data da publicação desta lei, para a Camara de Reajustamento Economico.

Art. 3º — A circumstancia de haver o devedor cessado sua actividade agricola antes de 1º de dezembro de 1923, não o exclue dos beneficios do decreto nº 24.233, de 12 de maio de 1934, desde que prove, de accordo com o artigo 21, paragrapho 3º, do mesmo decreto, que exercia a actividade agricola ao tempo em que se contrahiu a divida.

Art. 4º — O facto de não ser proprietario rural o devedor, quando entrou em vigor o decreto nº 24.233, de 12 de maio de 1934, não o excluirá das vantagens do Reajustamento Economico, desde que tenha provado, nos termos do artigo 21, paragrapho 3º, do citado decreto, que exercia actividade agricola, em terras proprias ou de terceiros, ao tempo em que contrahiu a divida a ser reajustada.

Art. 5º — Além dos documentos mencionados no paragrapho 3º do artigo 21 do decreto nº 24.233, nenhum outro poderá ser exigido para prova da profissão agricola do devedor.

Art. 6º — Não constando expressamente da escripturação que o emprestimo se destinou a fins estranhos á actividade agricola não poderá a Camara entrar em indagações sobre a applicação do emprestimo. Para que possa haver tal investigação, sera necessario que o fim estranho á actividade agricola conste da propria escriptura. Não deverá ser considerada como tal a declaração de que a divida se destinou ao pagamento de debitos anteriores, salvo si na propria escriptura da divida que se está reajustando se declarar que taes debitos anteriores eram estranhos á actividade agricola.

Art. 7º — Na expressão reforma ou novação, devem ser incluidas todas as dividas contrahidas para liquidação de dividas anteriores a 30 de junho de 1933.

Art. 8º — Para o effeito de quitação plena de que tratam os artigos 11 e 12 do decreto nº 24.233, basta que se verifiquem as condições previstas nas alineas a, b, c, de um e outro dispositivo, conforme o caso, independendo, assim, a concessão desse benificio, ao insolvente aggravado, do consentimento ou vontade do credor.

Art. 9º — Nos termos do artigo 15 do mesmo decreto nº 24.233, estão incluidos no reajustamento todos os casos de subrogação legal enumerados no artigo 985, do Codigo Civil, e, portanto, a subrogação que se opera em favor do terceiro interessado, inclusive avalista de nota promissoria, que paga a divida pela qual era ou podia ser obrigado no todo ou em parte.

Art. 10º — Para concessão ou denegação do reajustamento, não deverá ser levado em consideração o facto de ser o patrimonio do devedor desproporcional ao seu passivo, ou de ser elle pequeno em primeiro de dezembro de 1933, ou qualquer outra consideração estranha á finalidade do decreto numero 24.233.

Art. 11º — Os successores de firmas agricolas liquidadas, que tenham assumido a responsabilidade integral das dividas da firma, e continuem exercendo a profissão agricola, têm direito ao reajustamento das ditas dividas, desde que estas preencham as demais condições estabelecidas pelo decreto nº 24.233.

Art. 12º — Revogam-se as disposições em contrario".

NO PALACIO GUANABARA OS SRS. JOSE' AMERICO E BENEDICTO VALLADARES

AMBOS CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O governador de Minas Geraes esteve, hontem, pouco depois das 15 horas, no Palacio Guanabara, em conferencia com o presidente da Republica. Nessa occasião o senhor Benedicto Valladares apresentou suas despedidas ao chefe da Nação, por motivo de sua partida, amanhã, para Bello Horizonte.

Tambem ali esteve, pouco depois, o sr. José Americo de Almeida, que igualmente manteve uma conferencia com o sr. Getulio Vargas.

O dissidio do Partido R. Paulista

INFORMAÇÕES DO SR. MARIO TAVARES

— Como homem de partido que sou, abstenho-me de transmittir opinião pessoal sobre assumptos politicos que estão dependendo de solução dos amigos que nos acompanham nos nossos pontos de vista, já conhecidos. No dia 13 do mez proximo, submetteremos ao exame e á consequente solução dos nossos correligionarios o caso da eleição do presidente da Camara, no qual nos collocámos em ponto de vista differente ao da Commissão Directora do partido, e o da escolha do candidato á suprema magistratura, sendo que deante deste, não tomamos ainda decisão alguma porque, pelos estatutos do nosso partido, somente aos directorios municipaes cabe a competencia de deliberar.

Indagado a respeito da parte da entrevista do sr. Sylvio de Campos, em que esse chefe perrepista affirma que, chamados ambos a Bello Horizonte pelo governador Benedicto Valladares, que lhes fez um appello para evitar que se aggravasse a scisão no P. R. P., e tendo sido chamados tambem os elementos da Commissão Directora, compareceu, com surpresa para o sr. Sylvio de Campos, o sr. Baptista Luzardo, que, afinal de contas, não tinha credenciaes do partido para examinar o assumpto de que se tratava, o sr. Mario Tavares confirmou integralmente.

— Tudo isso é muito facil de se comprehender — dizia-nos o ex-presidente do P. R. P. Desejamos tão somente que sejam cumpridas as determinações dos estatutos do partido, que têm soffrido, durante largos annos, para manter a autoridade e prestigio de que desfruta no paiz. Já passou, graças a Deus, o tempo das deliberações discricionarias.

Convocámos todos os nossos amigos dos municipios, correligionarios ou não, que estejam de accordo com os nossos pontos de vista, afim de resolvermos definitivamente os casos politicos de que tenho tratado. Obdeceremos integralmente á voz de commando dos que nos apoiam.

Perguntado se havia visitado o sr. José Americo, disse-nos:

— Não fui visitar o sr. José Americo. Aliás, a minha presença, neste momento, no Rio, não se relaciona propriamente com assumptos politicos. Tenho tratado de preferencia, de assumptos particulares. Deverei regressar hoje para São Paulo, onde aguardarei a reunião do dia 13 e as suas deliberações.

4.ª Conferencia Internacional da Lepra

SUA REALIZAÇÃO NO CAIRO EM 1938

Está marcada para o dia 21 de março do proximo anno a inauguração, no Cairo, Egypto, da 4.ª Conferencia Internacional da Lepra (4th International Leprosy Conference).

Essa conferencia está sendo organizada pela Sociedade Internacional de Leprologia e será a primeira de caracter internacional, depois da que se realizou em 1931.

Já foram realizadas, anteriormente, tres conferencias desse caracter: em Berlim, em 1897; em Bergen, em 1909 e em Strassbourg, em 1923.

O governo do Egypto está convidando todos os paizes interessados a enviarem os seus delegados officiaes.

Além destes, estão sendo convidados a comparecer á Conferencia medicos e outros profissionaes interessados no problema da lepra.

Os themas officiaes da Conferencia são: 1.º) Classificação clinica da lepra, incluindo a forma tuberculoide; 2.º) methodos de tratamento da lepra; e 3.º) methodos de prophylaxia da lepra nos varios paizes.

Além disso serão aceitos trabalhos avulsos sobre outros assumptos de leprologia.

O problema do redesconto no nosso paiz

E' prejudicial o emissionismo quando se converte em inflacionista, declara o sr. Horacio Lafer, na Commissão de Finanças

A Commissão de Finanças da Camara esteve reunida hontem, entrando novamente em debate o projecto ampliando as funcções da Carteira de Redescontos. O sr. Carlos Luz relatou as emendas da 3ª discussão. Depois, o dr. Horacio Lafer apresentou uma declaração de voto, que é a que se segue.

SERA' O MEIO CIRCULANTE EXCESSIVO NO BRASIL?

"E' a pergunta que mais apparece na diversidade das opiniões.

Ha excesso, affirmam uns, emquanto outros clamam pelo contrario. Peçamos a algumas estatisticas elementos de convicção. Pelos ultimos dados da Sociedade das Nações poder-se-á, em grosso-modo, fixar a seguinte quantidade de moeda para cada habitante em alguns paizes:

	Meio circulante	Per capita
Brasil	4.100 mil contos	100$000
Argentina	5.636 " "	453$000
Uruguay	970 " "	845$000
Chile	3.220 " "	700$000
Allemanha	88.226 " "	560$000
Inglaterra	32.224 " "	700$000
Estados Unidos	91.171 " "	715$000
Paizes Baixos	6.885 " "	843$000
Suissa	3.780 " "	850$000
Belgica	5.520 " "	822$000
França	56.469 " "	1:360$000

Este quadro parcial demonstra que o volume do meio circulante brasileiro não impressiona quando confrontado com outros e que, per capita, é o brasileiro um dos que menor somma de meio circulante dispõe.

RAZÕES DA EXIGENCIA DE MAIOR MASSA DE MEIO CIRCULANTE

São diarios os reclamos dos que acreditam ser insufficiente o nosso meio circulante.

Este facto é logico quando um paiz vive a sua phase de pleno crescimento. A exploração de riquezas potenciaes exige capital e este é raro; quanto mais actividades novas, surgem maiores necessidades de recursos para o seu custeio se impõe.

A impressão ahi se generaliza que falta "dinheiro".

Este phenomeno é typicamente comprehensivel no Brasil.

Quasi que repentinamente zonas que pouco productivas, pequenas exigencias apresentavam, entraram na phase de notavel progresso.

O ultimo relatorio do Banco do Brasil demonstra que o augmento de 1932 para 1936 no valor das exportações foi de 296 % na zona norte, de 573 % no nordeste, 51 % na zona leste, 76 % no sul e 191 % no centro.

Este progresso fatalmente requereu para certas zonas massas de meio circulante que até pouco eram desnecessarias.

Justa, portanto, a conclusão de que "essa ampliação da area de producção e de circulação de riquezas — estendendo-se ás regiões distantes não dispondo de meio de communicação facil, mal dotadas de apparelhamento bancario ou de todo privado delle, e onde, portanto, a lentidão do movimento do meio circulante attinge ao maximo — constitue um dos factores a ter presente no exame das cifras relativas ao augmento da circulação monetaria."

O nosso meio circulante não é pois excessivo ou antes mais se caracteriza como exiguo.

O confronto com o de outros paizes, o desenvolvimento vertiginoso das actividades, as exigencias de novas zonas, até hoje quasi que adormecidas, a polycultura crescente e a industrialização progressiva, todos estes factores ainda aggravados pelo enthesouramento de moeda ante o precario apparelhamento bancario e a falta de uso em aproveital-o demonstram a sem razão dos que clamam ser excessivo o nosso meio circulante.

ONDE RESIDE O MAL

Comparemos cifras do anno 1890 e as de 1936.

Se naquelle anno exportamos 298 mil contos e em 1935, 4.891 mil contos, isto é, 15 vezes mais, a massa circulante de 298 mil contos daquella época augmentada na mesma proporção justificaria os actuaes 4 milhões de contos.

A differença reside no seguinte: emquanto em 1890, 298 mil contos valiam libras 28.060.128, os 4 milhões actuaes valem mais ou menos a mesma cifra em libras. Augmento de volume e não de valor, portanto. A emissão de papel moeda de curso forçado abalou todo o nosso edificio financeiro.

Moeda instavel e depreciada, e todo o seu cotejo funesto foram as consequencias.

O passado, porém, é o irremediavel.

Não deveremos, porém, nos esquecer que só com moeda estavel teremos o alicerce firme. São suas premissas: a) equilibrio orçamentario, b) balança de pagamentos; c) lastro-ouro.

Regularizemos urgentemente o problema das nossas dividas externas antes que a occasião propicia desappareça para um equilibrio duravel da nossa balança. Os outros dois factores virão após. Emquanto, porém, a saude não repenetra no organismo doentio das nossas finanças, pergunta-se: deveremos enveredar pelo emissionismo inflacionista, sob cujo imperio o custo de vida se eleva, a valorização dos productos é ficticia, os juros sobem, a moeda se deprecia, os orçamentos se desequilibram, os phenomenos economico-financeiros sociaes perdem a sua consistencia ou adoptaremos o deflacionismo que paralysa as iniciativas economicas, confere a preponderancia ao detentor do dinheiro sobre o productor, solidifica mas impede o crescimento?

Aceitaremos um que é elemento de desorganização ou o outro que o é de estagnação?

Eis o problema na rudeza da sua difficuldade.

A MOEDA-CREDITO

Ao lado da moeda surgiu na technica financeira o credito como cupletivo daquella.

Para uma convicção segura do problema brasileiro cumpre tambem estudar o que o "credito" nos proporciona em complemento do papel-moeda.

Os creditos bancarios abertos são, como se sabe, transferidos por cheques aos particulares que, em serie successiva, creditam esses cheques na conta de depositos.

Dahi o principio inglez de que "o emprestimo crea o deposito" e este por sua vez augmenta as possibilidades de credito.

O volume dos depositos nos dá a medida das possibilidades de credito que um povo dispõe. Vejamos como se situa o Brasil neste particular:

	Meio circulante	Depositos	Proporç.
Brasil	4.100 mil contos	7.767 mil contos	1.9
Argentina	1.178 " "	3.625 " "	3.
Chile	567 " "	1.904 " "	3.4
Allemanha	6.300 " "	23.364 " "	4.
E. Unidos	5.552 " "	43.111 " "	8.
Inglaterra	424 " "	3.641 " "	8.6
Suissa	1.366 " "	14.941 " "	10.

Esta pequena estatistica demonstra que emquanto em outros paizes o credito fornece um auxilio de 3 até 10 vezes o volume do meio circulante, no Brasil a proporção é de 1,9, o que demonstra a precaria organização do systema bancario entre nós.

FIXANDO NOÇÕES

Distinga-se preliminarmente o que constituem emissionismo, inflacionismo e deflacionismo. O primeiro representa a emissão de papel moeda sem o lastro ouro que o garanta dentro dos limites technicos. Quando a quantidade emittida é superior ás necessidades reaes das actividades productoras e se converte em instrumento de valorizações artificiaes, de especulação desenfreada, de recursos para deficits de más administrações, é o inflacionismo. Quando o meio circulante mais o credito não são sufficientes para attender o trabalho nacional, na sua funcção de creador de riquezas, então o regimen é deflacionista.

Ainda mais, o proprio Joaquim Murtinho entendia que "se o papel emittido é empregado em trabalho productivo, a riqueza creada vem substituir o valor potencial do bilhete e ha augmento verdadeiro de riqueza publica e particular, manifes-

(Continua na 8.ª pagina)

OS FUNERAES DO EMBAIXADOR VICTOR MAURTUA

As homenagens que foram prestadas ao illustre diplomata peruano

NA SÉDE DA EMBAIXADA — AS ALTAS AUTORIDADES FEDERAES QUE PARTICIPARAM DO CORTEJO — NUMEROSAS COROAS

Momentos antes do saimento funebre, na camara ardente

Realizaram-se, hontem á tarde, os funeraes do embaixador Victor Maurtua, representante da Republica do Perú junto ao nosso governo, que falleceu na noite de 26 do corrente a bordo do "Northern Prince", já em aguas brasileiras, quando regressava ao Rio, de volta da Conferencia Internacional de Juristas, em que tomára parte.

O feretro, que ficou ao cargo do governo brasileiro e da embaixatriz Maurtua, deixou, ás 16 horas, a séde da embaixada do Perú, onde repousava embalsamado o corpo daquelle diplomata. Dahi rumou para o cemiterio de S. João Baptista, em cuja capella o corpo ficara temporariamente, aguardando seja trasladado para o seu paiz natal.

RUMO A' NECROPOLE

Pouco depois da hora fixada, o feretro deixava, com grande pompa, a embaixada do Perú, acompanhado das altas autoridades federaes, membros do corpo diplomatico e representantes da Igreja.

Abrindo o cortejo vinha uma escolta do 1º esquadrão do 1º R. C. D., em uniforme de gala, seguida immediatamente pelo carro funebre e por alguns autos transbordantes de lindas corôas de flores.

Seguiam-se os carros do prelado que officiou o enterro, o do pessoal da embaixada do Perú, o da familia do embaixador Maurtua, o do ministro das Relações Exteriores, o do representante do sr. Getulio Vargas, os dos ministros de Estado, o do chefe do Serviço do Protocollo, o do nuncio apostolico e numerosos outros que eram occupados pelos representantes do corpo diplomatico estrangeiro, funccionarios civis e militares e pessoas amigas do fallecido diplomata.

O itinerario se desenvolveu pela Avenida Pasteur, rua da Passagem e rua General Polydoro.

NO CEMITERIO DE SÃO JOÃO BAPTISTA

Chegando ao cemiterio de São João Baptista, o corpo foi transportado do carro funebre para a capella, pelo ministro Pimentel Brandão, nuncio apostolico, representante do chefe da nação, secretario geral do Itamaraty, e pelos secretarios da embaixada.

Entre as innumeras corôas que foram collocadas sobre o esquife, viam-se a do nosso governo, "Ao embaixador Victor Maurtua, homenagem do governo brasileiro"; outra do presidente da Republica e senhora, com os dizeres: "Ao embaixador Victor Maurtua, homenagem do presidente da Republica e senhora Getulio Vargas".

Além dessas, notavam-se ainda a do ministro das Relações Exteriores e a do ministro Pimentel Brandão.

AS HONRAS MILITARES

As honras funebres militares foram prestadas por um destacamento de forças do Exercito e da Armada, sob o commando do general José Osorio.

Apresentaram-se o 14º R. I., o 2º R. C., o Batalhão de Guardas, o 1º esquadrão do 1º R. C. D, uma bateria do 1º G. O. e um batalhão do Regimento de Fuzileiros Navaes.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 23.7.
MINIMA — 16.7.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy: Tempo — Em geral, instavel. Nevoeiro. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis e frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro. Tempo — Em geral, instavel. Nevoeiro. Temperatura — Estavel.

Estados do Sul: Tempo — Instavel em S. Paulo e bom passando a instavel nos demais Estados; chuvas esparsas possiveis. Nevoeiros. Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia. Ventos — Variaveis e frescos, rondando para o quadrante norte; sujeitos a rajadas, no Rio Grande.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 31, as seguintes folhas do primeiro dia util: Ministerio da Justiça — Presidente da Republica, senadores e deputados, Secretaria de Estado, Côrte Suprema, Côrte de Appellação, Tribunaes Eleitoraes, Juizes seccionaes, Ministerio Publico, Secretaria da Camara, Secretaria do Senado, Directoria de Estatistica Geral, escrivães e serventuarios das varas e pretorias, Instituto Sete de Setembro, Escola João Luiz Alves, ministros aposentados da Côrte Suprema, avulsos e serventuarios do Culto Catholico, Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural.

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadorias e Sub-Contadorias seccionaes, palacios presidenciaes, Laboratorio Nacional de Analyses, Imposto sobre a Renda e Avulsos e Fiscalizações.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Secretaria de Estado, Observatorio Nacional.

Ministerio do Trabalho — Secretaria de Estado, Departamento Nacional de Industria e Commercio, Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade, Departamento de Seguros Privados e Capitalização.

Ministerio das Relações Exteriores — Secretaria de Estado e Corpo Diplomatico e Consular.

Ministerio da Agricultura — Secretaria de Estado, Directoria de Organização e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica da Producção.

Ministerio da Viação — Secretaria de Estado, Inspectoria de Illuminação e Saneamento da Baixada Fluminense.

LIBRA DESCEU A 76$000
DOLLAR A 15$400

A libra accusou hontem uma baixa de 200 réis e foi cotada ao preço de 76$000 e o dollar ao de 15$400 [illegible].

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: Uniforme, 4º, kaki. Superior de dia, cap. Pasqualino. Official de dia ao Q. G., capitão Alcebiades.

De Promptidão: Primeiro batalhão — cap. Cunha e ten. Leite. Segundo — cap. Gonçalves e ten. Hilton. Terceiro — cap. Ignaz e tenente Leonel. Quarto — cap. Benevides e ten. Travassos. Quinto — ten. Garcia e Pedro. Sexto — ten. J. Azevedo e Lauro. R. Cavallaria — ten. Mattos e Gilberto. C. E. Auxiliares — ten. Nobre.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extraida hontem:

20928 — 200:000$ — Rio.
24241 — 100:000$ — S. Paulo.
8999 — 20:000$ — S. Paulo.
19561 — 10:000$ — Campos.
12868 — 10:000$ — Santa Rita do Sapucahy — Minas.
26291 — 5:000$ — S. Paulo.
21260 — 5:000$ — S. Paulo.
13289 — 5:000$ — S. Paulo.

E mais 8 premios de 1:000$, 21 de 500$, [illegible] de 200$, 180 de 100$ e 890 de 20$.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 40$.

O problema do redesconto no nosso paiz

(Conclusão da 7ª pagina)

tado por um desenvolvimento de circulação monetaria, não só em sua extensão, mas tambem em seu valor real.

Portanto o emissionismo pode não ser inflacionista não só quando attende ao financiamento das riquezas existentes, mas tambem quando se destina a transformar-se em riquezas novas.

O que possue, entretanto, o Brasil para financiar uma producção de 12 milhões de contos annuaes? Um volume de 7 a 8 milhões de contos, mais ou menos de possibilidades de credito, isto é, um minimo de 4 milhões de contos a menos do que o indispensavel. Este facto significa que o meio circulante brasileiro como o credito do volume de creditos pela sua organização precaria não só é insufficiente para o sustento das riquezas actuaes como inexistente para a creação de outras novas. Estamos, pois, em um regimen emissionista mas não inflacionista. Não duvidamos que o emissionismo de papel moeda de curso forçado seja sempre um grave perigo. Solução facil, elle tenta administrações, que delle se servem, acarreta especulações, e do uso deriva geralmente o abuso. Dahi o dever de coordenar esforços afim de, em tempo opportuno, e na medida urgente possivel, estabelecermos o lastro ouro que concomitantemente com orçamentos equilibrados e balança de pagamentos adequados, garanta a moeda sã e estavel.

O PERIGO DE TRANSIÇÃO

Emquanto este objectivo não é attingido é forçoso attender as exigencias da producção nacional. Dois caminhos se apresentam: o papel-moeda ou a moeda-credito, isto é, ou a emissão ou uma reforma do nosso systema bancario, que, augmentando a velocidade da nossa circulação, proporcione o credito que nos falta para o crescimento das nossas riquezas. Evidentemente o ultimo caminho é o mais aconselhavel. E dentro delle, para augmentar a velocidade da circulação e obter os recursos supplectivos de nosso desenvolvimento economico, o redesconto é a medida mais urgente e facil.

ACTUAÇÃO DO REDESCONTO

Por tres formas ou processos age o redesconto. Pela sua propria existencia, os bancos podem alargar as suas operações, diminuindo os encaixes, contando, para uma necessidade subsequente, com a sua protecção. [illegible] Segundo, o aproveitamento dos recursos de deposito existentes [illegible] encaixes congelados. Technicamente, é o processo ideal. Por fim, a sua terceira forma, ha a emissão de papel-moeda garantida pelos titulos redescontados. Esse instrumento é prejudicial quando se converte em inflacionista, isto é, quando é empregado para fins diversos que os de financiamento de actividades reproductivas, ou é maior que as necessidades destas, ou por fim, quando o papel-moeda emittido não é incinerado com a liquidação dos titulos que o motivaram.

Dentro destes moldes, poderemos examinar os principios que regem actualmente esta instituição e a sua pretendida reforma.

FALHAS DA ACTUAL CARTEIRA DE REDESCONTO

Preliminarmente, chama a attenção a seguinte anomalia: a carteira de redesconto faz parte integrante do Banco do Brasil, neste installada. Ora, o Banco do Brasil é o [illegible] o torna juiz e parte ao mesmo tempo. Accresce que pela sua organização de banco commercial, elle desenvolve natural concurrencia dos demais. Como, pois, entregar-lhe uma funcção que deve ser discreta, imparcial, acima das competições? Emquanto não crearmos o Banco Central, a actuação do redesconto tem que ser precaria e ás vezes injusta. [illegible]

to de necessidade, encontrar o limite esgotado ou a negativa de um Banco (seu concurrente)? Em these o redesconto não pode ser limitado [illegible]. Mas tambem, por outro lado, a limitação só não é perigosa quando a superintendencia do volume das necessidades é regulada por uma instituição que esteja acima de todos os bancos e sem a tutela omnipotente dos governos. Emquanto não tivermos o Banco Central, o redesconto, para evitar abusos e ser efficiente, deve se basear nos seguintes pontos cardeaes:

a) — precaução para que as emissões feitas não degenerem em inflacionismo;

b) — fiscalização severa no sentido que os recursos oriundos do redesconto só tenham applicação no financiamento de actividades reproductivas das classes productoras;

c) — garantia a todos os bancos, [illegible] de uma somma prefixada para que tenham a segurança de que, em dada situação, não lhes faltará o seu apoio.

Collocada a questão nestes termos, o problema da limitação ou illimitação do redesconto poderia [illegible] ser resolvido com a seguinte emenda:

Substitua-se o paragrapho 1º do art. 6, pelo seguinte:

"Os bancos, cuja situação financeira a juizo do Conselho da Carteira, garantam as operações effectuadas terão direito a redescontar titulos até a importancia da metade do seu capital mais os fundos de reserva realizados no paiz e verificados pela Fiscalização Bancaria, limite este fixado cada trimestre".

O REDESCONTO E A LAVOURA

Nenhuma classe requer mais o credito, base principal da sua vida, que a agricultura. [illegible] Por occasião do estudo feito referente ao penhor agricola, a Commissão de Finanças reconheceu que, com a garantia subsidiaria deste penhor, o redesconto deveria ser facilitado. Assim propomos as seguintes emendas:

Substitua-se o artigo 8 pelo seguinte:

"Desde que as operações sejam destinadas á agricultura e á pecuaria e especialmente ao algodão, poderá a Carteira de Redesconto ampliar o limite estatuido no artigo anterior até mais 20 por cento, se acompanhadas da garantia subsidiaria do penhor agricola.

Em principio o redesconto deve ser feito pelos bancos. No nosso caso porém, ha uma excepção que se justifica, a dos bancos cooperativos. O criterio do capital e fundo de reserva não pode a elles ser applicado. Justifica-se, portanto, a seguinte emenda:

Artigo — Para as cooperativas agro-pecuarias de credito, de producção e de consumo ou mixtas, que tenham funccionamento legal e cuja capacidade financeira a juizo da Carteira de Redesconto possa responder pela liquidação dos titulos redescontados será fixado um limite até 50 mil contos".

Em conclusão e resumindo:

Vimos que o Brasil está em regimen emissionista já que o meio circulante e credito são insufficientes para financiar a producção geral.

[illegible]

Que no periodo de transição [illegible] é uma necessidade inevitavel;

Que o redesconto [illegible] e ter o mesmo direito e não uma concessão aleatoria do Banco do Brasil.

Assim propomos as seguintes emendas:

Ao artigo 6, § 1 — d) descontados [illegible]

Ao artigo 6, § 1 — Artigo — Os bancos cuja situação [illegible]

juiso do Conselho da Carteira garanta as operações effectuadas terão direito a redescontar titulos até a importancia da metade do seu capital mais os fundos de reserva realizados no paiz e verificados pela Fiscalização Bancaria, limite este fixado cada trimestre.

Substitua-se o artigo 8º:

Artigo — Desde que as operações sejam destinadas á agricultura e pecuaria e especialmente ao algodão, poderá a Carteira de Redesconto ampliar o limite estatuido no artigo anterior até mais 10 por cento se acompanhadas da garantia subsidiaria do penhor agricola.

Artigo — Para as cooperativas agro-pecuarias de credito, de producção de consumo ou mixtas, que tenham funccionamento legal e cuja capacidade financeira a juizo da Carteira de Redesconto possa responder pela liquidação dos titulos redescontados, será fixado um limite até 50 mil contos".

Essas emendas, assim como a emenda apresentada pelo sr. França Filho, restringindo o limite das gratificações distribuidas pelo Banco em funcção do redesconto, foram adoptadas pela Commissão.

Homenagem de despedida ao professor Mendes Corrêa

O banquete que lhe foi offerecido pelo Real Gabinete Portuguez de Leitura

Realizou-se hontem, num dos salões do Hotel Gloria, o banquete com que o Real Gabinete Portuguez de Leitura homenageou o professor Mendes Corrêa, presidente da Camara Municipal da cidade do Porto, e á sua senhora, antes do seu regresso a Portugal.

A essa homenagem estiveram presentes personalidades de destaque da colonia lusa e figuras representativas da cultura e da sociedade patricia. Entre outros destacamos os srs. Affonso Penna Junior, secretario de Educação do Districtot Federal; Ataulpho de Paiva, presidente da Academia Brasileira de Letras; Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico; A. Austregesilo, presidente da Academia Nacional de Medicina; Waldemar Berardinelli, vice-presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro; Afranio Peixoto, Augusto de Lima Jr., Herbert Moses, presidente da A. B. I., Laudelino Freire, Porto Carrero, João Luso, Angyone Costa, Felinto de Almeida, M. Roiter, commendador Camello Lampréa, Mario Monteiro, além de senhoras, senhoritas e jornalistas.

Ao brinde usaram da palavra os srs. commendador Lampréa, ex-ministro de Portugal; Max Fleuiss e Augusto de Lima Junior, que falou em nome da cidade de Ouro Preto.

A seguir tomou a palavra o professor Mendes Corrêa, que proferiu applaudida oração.

O BISPO TENNOS E OS OPERARIOS

BUENOS AIRES, 29 (H. — Obteve completo exito a acção desenvolvida pelo bispo de Tennos, monsenhor Andréa, com o fim de obter a melhoria dos salarios dos operarios.

As principaes firmas industriaes e commerciaes acolheram favoravelmente o pedido, para o que vão ser estudadas as condições da vida dos operarios e os augmentos que lhes devem ser feitos. O bispo tem recebido por isso numerosas felicitações.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Provas parciaes para amanhã:

3.º anno medico:

MICROBIOLOGIA: — A's 10 1|2 horas no Laboratorio da cadeira Piero Manginelli.

4.º anno medico:

TECHNICA OPERATORIA — Na sala das provas escriptas — A's 12 horas — Os alumnos de n.º 1 a 75. — A's 13 horas — Os de n.º 76 a 150; — A's 14 horas — Os de n.º 151 a 213.

5.º anno medico:

TERAPEUTICA — Na sala das provas escriptas: — A's 8 horas — Os alumnos de n.º 1 a 70 — A's 9 horas — Os de n.º 71 a 140 — A's 10 horas — Os de n.º 141 a 210.

1.º anno pharmaceutico:

CHIMICA ORGANICA E BIOLOGICA: — A's 12 horas na sala de leituras — Todos os alumnos matriculados.

2.º anno pharmaceutico:

CHIMICA ANALYTICA: — A's 13 1|2 horas no Laboratorio de Parasitologia.

Todos os alumnos matriculados.

Homenageado o governador de Minas

O BANQUETE DE HONTEM NO JOCKEY CLUB

Dois aspectos, vendo-se em cima o sr. José Americo num grupo; em baixo, a parte central da mesa, vendo-se o homenageado entre os srs. Pedro Aleixo e Medeiros Netto

No salão de honra do Jockey Club, realizou-se, hontem, ás 20.30 horas, o banquete que os elementos politicos que compareceram á convenção dos partidos officiaes, offereceram ao governador Benedicto Valladares, pela sua actuação no problema da successão presidencial.

Compareceram os srs. Pedro Aleixo e Medeiros Netto, respectivamente, presidentes da Camara e do Senado, o sr. José Americo de Almeida, os ministros da Agricultura, Viação e Trabalho, os senhores Manoel Villaboim, Cesar Vergueiro, Cincinato Braga, Mello Vianna, Costa Rego, José Augusto e outros elementos, representantes de todas as correntes politicas situacionistas e opposicionistas que apoiam a candidatura do ex-ministro da Viação, os deputados situacionistas da bancada mineira, outras personalidades do scenario politico nacional.

Do P. R. P., além daquelles chefes e o seu "leader", compareceram somente os deputados Macedo Bittencourt, Gomes Ferraz, Cid Prado Felix Ribas, deixando de assignar e comparecer sete representantes.

OS DISCURSOS

Saudando o homenageado, falou o sr. Pereira Lyra, que, num longo discurso, examinou as diversas phases da revolução de 1930, as suas realizações moraes, politicas, sociaes e materiaes, mostrando os erros dos politicos da Velha Republica, e focalizando o papel de alta significação civica e republicana que o sr. Benedicto Valladares está desempenhando no paiz, neste momento de graves apprehensões para o regimen e as suas instituições.

A seguir, falou a senhora Maria Sabina de Albuquerque.

Depois, agradecendo a homenagem, o sr. Benedicto Valladares pronunciou um discurso, que assim termina:

"O sentido, pois, da vossa generosidade é tambem uma demonstração de vosso patriotismo, procurando enaltecer as intenções que visam o engrandecimento da patria.

E' a Democracia, pulsando no rythmo natural de absoluto respeito á soberania do povo, que por tão longos annos se vem procurando firmar para o progresso e a felicidade do Brasil.

Os sacrificios de nossos antepassados e dos contemporaneos por estes sentimentos enobrecedores estão compensados pela sua realização.

Com os nossos agradecimentos e com o maior contentamento que pode ter um homem publico, levanto minha taça pela democracia brasileira, pela prosperidade dos Estados e pela grandeza da nossa patria".

O BRINDE DE HONRA AO CHEFE DA NAÇÃO

Finalmente, o deputado pernambucano, sr. Severino Mariz, pronunciou umas palavras, levantando o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

REGRESSA HOJE O GOVERNADOR VALLADARES

Em avião da Panair, regressa hoje, para Bello Horizonte, o governador Benedicto Valladares, cujo embarque verificar-se-á ás 8 horas, no aeroporto Santos Dumont.

Viajarão em companhia do governador mineiro, além de sua senhora, o ministro Mario Mattos, o deputado e senhora Juscelino Kubitschek, senhora Augusto Valeriano Pinto, cel. Cancio de Albuquerque, o ajudante de ordens, sr. Vicente Silveira, secretario particular, e srs. Menelik de Carvalho e Quintiliano Jardim.

A guerra italo-ethiope

O GENERAL WALDOMIRO LIMA VAE REALIZAR DUAS CONFERENCIAS

Quando de sua viagem á Europa, o general Waldomiro Lima, commandante da 1.ª Região Militar, a convite do governo italiano, visitou o theatro das operações de guerra na Ethiopia.

Embora essas operações já estivessem quasi em sua phase final, o general Waldomiro Lima pôde, no entanto, fazer uma serie de interessantes observações, não só sobre o desenvolvimento das ultimas manobras dos dois exercitos como, e principalmente, de organização do Exercito italiano e seu funccionamento em campanha.

O JORNAL, por essa occasião, noticiou que o general Waldomiro Lima, logo que regressasse ao nosso paiz, através conferencias, levaria ao conhecimento de seus camaradas de armas as impressões que colheu.

E' chegada essa opportunidade, que estava sendo ansiosamente aguardada. O general Waldomiro Lima vae realizar duas conferencias na Escola de Estado Maior, abordando o interessante e importante assumpto para os officiaes alumnos que cursam esse estabelecimento e demais officiaes do Exercito.

A PRIMEIRA CONFERENCIA

O summario das conferencias que serão realizadas, a primeira no dia 3 e a segunda no dia 12 de junho, ás 9 horas, na Escola de Estado Maior, é o seguinte:

1.ª parte — INTRODUCÇÃO: — Esboço historico da Ethiopia; aspecto geographico; provincias, população e vias de accesso.

CAMPANHA 1895-1896 — Concentração dos belligerantes; ataque a Amba-Alagi; ataque a Macallé; situação das forças italianas em fim de fevereiro; plano de Menelik; batalha de A'dua; operações do dia 1.º de março; operações de Menelik; consequencia da derrota de A'dua.

2.ª parte — Acontecimentos historicos de 1896 a 1935:

CAMPANHA 1935-1936: estudo prévio, preparativos italianos; theatro de operações: Erythréa; Somalia; conclusões sobre os theatros de operações: organização das forças italianas; grandes unidades; infantaria; cavallaria; artilharia; engenharia e aviação.

Organização das forças ethiopes.

SEGUNDA CONFERENCIA

A segunda conferencia versará sobre a campanha de 1935. Seu summario é o seguinte:

1.ª parte — Operações na frente da Erythréa — 1.ª phase (commando do general De Bono) — Planos iniciaes; concentração dos belligerantes; avanço até á linha Axum-A'dua-Macallé; estabilização da offensiva italiana; commentarios particulares da primeira phase.

2.ª phase (commando do general Badoglio) — Periodo de preparativos; plano do general Badoglio; offensiva italiana; 1.ª batalha de Tembien; batalha do Endertá; 2.ª batalha do Tembien; batalha do Schiré; batalha do lago Ascianghi; marcha sobre Addis-Abeba; actuação dos serviços e commentarios sobre a segunda phase e ensinamentos principaes.

2.ª parte — Operações na frente da Somalia (commando do general Graziani): — Planos iniciaes; concentração dos belligerantes; offensiva ethiope e sua paralysação; offensiva italiana; batalha de Neghelli ou dos Tres Rios; batalha de Sassabaneh; occupação de Harrar; occupação de Diredauá; actuação dos serviços e commentarios e ensinamentos principaes.

Propaga-se pelo paiz a União Democratica Nacional

(Conclusão da 6ª pagina)

NO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 29 (Havas) — Foram escolhidos membros effectivos do directorio das Opposições Colligadas o deputado Geraldo Vianna e o dr. Lauro Farias dos Santos, ex-deputado federal.

REUNIÃO DO P. S. D. DO CEARA'

FORTALEZA, 29 (H.) — O directorio do Partido Social Democratico annuncia que realizará no proximo dia 15 de junho o Congresso dos delegados regionaes do partido, afim de deliberar sobre a successão presidencial e escolher o candidato que deverá apoiar.

A ALA UNIVERSITARIA FICARA' COM O SR. ARMANDO SALLES

S. PAULO, 29 (A. M.) — Grande Ala de estudantes perrepistas da Faculdade de Direito articula-se no sentido de apoiar a candidatura do sr. Armando Salles.

O academico Admu Arantes Barreto, presidente do Gremio Universitario do P. R. P., declarou aos "Diarios Associados" que ficará com o sr. Armando Salles, uma vez que o P. R. P. está hoje com o sr. Getulio Vargas.

NO PARANA'

O deputado Francisco Pereira recebeu do sr. Ivo Leão, que era o vice-presidente do Partido Social Democratico do Paraná, de que ambos acabam de se desligar por ter o mesmo resolvido solidarisar-se com a candidatura do sr. José Americo, um telegramma agradecendo a communicação que o primeiro fizera de sua attitude e manifestando o seu decidido apoio á candidatura do sr. Armando Salles.

O sr. Francisco Pereira respondeu-lhe, declarando que está confiante na victoria do candidato nacional.

O sr. Francisco Pereira recebeu ainda do sr. Caio Ribas, do Partido Municipal Independente, de Antônina, naquelle Estado, um telegramma congratulando-se com o apoio dado á candidatura do sr. Armando Salles e esperando vel-a victoriosa na proxima eleição presidencial.

A visita do sr. José Americo a Ribeirão Preto

UMA CARTA DO SR. FABIO DE SA' BARRETO

S. PAULO, 29 (H.) — Ao dr. José Americo de Almeida foi dirigido o seguinte telegramma:

"Ribeirão Preto — Sciente que v. exa. na excursão a emprehender como candidato das forças politicas nacionaes nas eleições de 3 de janeiro proximo, pretende visitar esta cidade e nella pronunciar o seu discurso-programma relativo aos problemas economicos, especialmente o café, que mais intimamente interessam ao Paiz, tenho o prazer de communicar-lhe que Ribeirão Preto, sob o governo municipal do Partido Republicano Paulista, perfeitamente integrado no sentimento de brasilidade que insórou sua candidatura, sente-se feliz em receber essa visita, ouvindo com grande interesse a palavra autorizada do futuro chefe da nação sobre os assumptos como o do café, a que se acham vinculadas a prosperidade e grandeza do Brasil, especialmente de São Paulo e desta zona.

Cabe-me recordar ainda que foi aqui que um eminente conterraneo de v. exa., o illustre presidente Epitacio Pessoa fixou as bases de sua politica sobre o café, conseguindo, por meio de providencias adequadas e salvadoras, pôr termo á grave crise que angustiava a lavoura cafeeira de São Paulo.

Deste recanto abençoado da terra paulista, onde vivem prosperos e felizes filhos de todos os Estados do paiz, em contacto com o nosso povo, sentirá v. exa. que elle sabe cultivar com extremo carinho o amor da Patria, consagrando com os seus applausos patrioticos os vultos eminentes do Brasil que se devotam ao serviço da Nação, sem distinguil-os pelo trecho do territorio nacional em que nasceram. — (a) Fabio de Sá Barreto".

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 9.00 horas — Annuncios classificados do O JORNAL, o orgão "leader" dos "Diarios Associados".

A's 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).

A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira — com George Fernandes e Bidu Sayão.

A's 12.15 horas — Quarto de hora "Oferenda Colorna" com Lotte Lehmann e Harold Bauer.

A's 12.30 horas — Programma de musica de camera — com Germaine Marinelli (cantora) e Charles Tournemire (organista).

A's 13.00 horas — Programma de phantasias de operetas — com Orchestra sob a regencia de Alois Melichar — Orchestra italiana sob a regencia de Armando di Piremo e Paul Godwin's e Orchestra.

A's 13.30 horas — "O theatro em sua casa" — Primeiras scenas da opera "Carmen", de "Bizet" — com Yvonne Brothier (soprano) — Emile Rosseau (baritono) — Lucy Perelli (meio-soprano) — [illegible] (tenor) — Louis Morturier (baixo) — Orchestra da Opera Comica de Paris sob a regencia de Piero Coppola.

A's 14.30 horas — Programma de dansa.

A's 15.00 horas — Intervallo.

A's 16.00 horas — Hora elegante — com Maria Claudia.

A's 18.30 horas — Hora de Hespanha.

A's 17.30 horas — Hora do Gury — com Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — Capitão Furtado — Alvarenga e Ranchinho

A's 18.30 horas — Hora agricola — Horto. Avicultura, Jardins, Veterinaria

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE ESTUDIO

(Speaker — Carlos Frias)

A's 19.30 horas — Bolsa do Café.

A's 19.35 horas — Quarto de hora com Mara e Waldemar Henrique.

A's 19.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira — com Alzirinha Camargo e Carolina Cardoso de Menezes.

A's 20.00 horas — Programma "Vick Chemical" — com Reporter de Hollywood.

A's 20.30 horas — Quarto de hora com Mara e Waldemar Henrique.

A's 20.45 horas — Quarto de hora de musica popular — com Alzirinha Camargo — Benedicto Lacerda e regional.

A's 21.00 horas — Quarto de hora com Cecilia Rudge.

A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira — com Alzirinha Camargo e Carolina Cardoso de Menezes.

A's 21.30 horas — Quarto de hora com Cecilia Rudge.

A's 21.45 horas — Quarto de hora "Automobilistico"

A's 22.00 horas — Retransmissão de um programma de José Mojica em Buenos Aires, patrocinado pelo Café Globo.

A's 22.45 horas — Boletim Commercial e Financeiro.

A's 22.50 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

Contra a occupação militar das fronteiras do Rio Grande do Sul e de São Paulo

Protesta, da tribuna do Senado, o sr. Moraes Barros

O senador Moraes Barros occupou hontem a tribuna do Senado. Eis o seu discurso:

"Sr. presidente, não são de molde a tranquillisar o espirito publico as providencias de caracter militar postas em pratica pelo Poder Executivo no territorio nacional e ainda vigentes.

Não negamos a esse Poder o direito de, na supposição da perturbação em qualquer sector do territorio nacional, tomar precauções attinentes a evitar commoções internas sempre prejudiciaes ao paiz; isso seria mesmo do seu dever precipuo, além da orbita autorizada pelos factos, em vez de tranquillizar a população brasileira ella é antes motivo de alarma e de inquietação.

Quero me referir, sr. presidente, á mobilização do exercito nacional em direcção ás fronteiras de duas unidades da federação, cujo unico mal articulado é o de se terem manifestado pacificamente contra uma coordenação de candidaturas á successão presidencial, feita unilateralmente...

O sr. Costa Rego — Não apoiado; não foi feita unilateralmente. Os convites foram expedidos; attendeu quem quiz. E quem quiz...

O SR. MORAES BARROS — Digo unilateralmente porque as providencias militares foram tomadas antes do segundo congresso official em que foi escolhida mais uma candidatura. Reporto-me ao tempo em que havia apenas uma candidatura.

O sr. Costa Rego — O congresso foi tão official quanto o que se realizou em São Paulo.

A OCCUPAÇÃO MILITAR DAS FRONTEIRAS

O SR. MORAES BARROS — Continuando, sr. presidente, devo declarar que antes de feita a Convenção official de 25 do corrente já estavam em marcha e localizadas pela maior parte, as forças nacionaes nas fronteiras do Rio Grande do Sul e do Estado de São Paulo.

O sr. Costa Rego — Nada tem uma coisa com outra.

O SR. MORAES BARROS — Não ha quem ignore que essa mobilização está feita; não ha quem ignore que, pelo menos, tres quartas partes do exercito nacional guarnecem hoje as fronteiras do Rio Grande, como as mineiras com São Paulo.

Se, emquanto existia apenas uma candidatura — e isso poderia não agradar aos deuses do Olympo — se poderia suppor que era uma candidatura de guerra, apesar dos documentos exhibidos em contrario, quer do candidato, quer do governo dos Estados que a apoiavam, depois que se realizou a Convenção de 25 do corrente, em que um outro candidato foi escolhido em meio da maior calma.

O sr. Costa Rego — Do maior enthusiasmo.

O SR. MORAES BARROS — ... e do maior enthusiasmo, direi com v. ex., sem o menor signal de uma perturbação da ordem publica, de um conflicto de opiniões que pudesse abalar a tranquillidade publica, por depois disso ainda sejam mantidas essas providencias preliminares tomadas contra os dois Estados do Rio Grande do Sul e de São Paulo.

O sr. Jeronymo Monteiro Filho — V. ex. dá licença para um aparte?

O SR. MORAES BARROS — Os apartes de v. ex. são sempre recebidos com prazer.

O sr. Jeronymo Monteiro Filho — V. ex. poderia accrescentar que a nação inteira que hoje se enfileira em torno das duas candidaturas, certamente não está a amparar esta medida que v. ex. aponta.

O SR. MORAES BARROS — O aparte de v. ex. vem ao encontro, exactamente, de meus ligeiros commentarios.

A nação vê-se inquieta depois que se processaram regularmente, calmamente as indicações dos candidatos á presidencia da Republica. E, sobretudo, depois que vozes autorizadas se vieram dizer no paiz, em S. Paulo, como no Rio Grande do Sul, não ha facto algum que autorize a permanencia dessa massa militar accumulada em suas fronteiras; não ha facto algum que justifique o que se haver concentrado a desmobilização dessa tropa.

AS DECLARAÇÕES DO GENERAL LUCIO ESTEVES

De facto, sr. presidente, já de alguns dias a voz autorizada do commandante da 3ª Região declarou e repetiu que no Sul reina a calma; que não ha nada que perturbe a ordem publica; que os tão falados corpos provisorios não existem; que o que poderia existir lá, como em qualquer outra parte do paiz, são alguns grupos de batalhões que nada têm que ver com os partidos politicos.

Corroborando essa opinião autorizada, já se manifestaram tambem em amplas entrevistas pela imprensa a voz do sr. João Carlos Machado, illustre "leader" da bancada liberal riograndense na Camara dos Deputados. E, concomitantemente a voz não menos autorizada do sr. Ernesto Lima, o "leader" do Partido Constitucionalista, na Assembléa de São Paulo. Agora, é uma outra voz insuspeita por que não é de um amigo, e, sim, é de um adversario do Partido Constitucionalista, que vem fazer a mesma affirmativa: é a voz do illustre sr. Sylvio de Campos, chefe do grupo de dissidentes prestigiosos do Partido Republicano Paulista.

O sr. Costa Rego — Folgo em ver que já é autor seguido por v. ex.

O SR. MORAES BARROS — Talvez, si assumirmos o proveito de alguns dos meus collegas, inclusive de v. ex., na adopção desses principios.

O sr. Costa Rego — Quaes são esses principios?

O SR. MORAES BARROS — Os da verdadeira democracia.

O sr. Costa Rego — Folgo em ver que já é autor seguido por v. ex., porque, para mim, já o era ha muito tempo.

O SR. MORAES BARROS — Autor seguido. Confesso que não comprehendo.

O sr. Cunha Mello — Sim, autoridade adoptada, consultada.

O SR. MORAES BARROS — Eu o considerei sempre, apesar de adversario politico, com muito respeito. E homem que dignifica grande prestigio junto ao seu Partido como em todo o seu Estado.

O sr. Costa Rego — E' precisamente o que estou dizendo: e que folgo em ver.

O SR. MORAES BARROS — Mas, eu nunca neguei uma assim cousa, para que v. ex. viesse agora dizer que folga. Era preciso que alguma vez eu tivesse posto isso em duvida.

O sr. Costa Rego — Como v. ex. nunca o proclamou, eu estou accentuando.

O SR. MORAES BARROS — Nunca o proclamei porque a unica opportunidade que se me offerece é agora. Está na imprensa, é um documento publico que vou ler, se v. ex. me der licença.

O sr. Costa Rego — Estou ouvindo v. ex. com grande encanto quando digo que folgo em ver que v. ex. foi seguido por v. ex.

O SR. MORAES BARROS — Fico muito grato ao apoio de v. ex. Peço licença, sr. presidente, para continuar nas minhas observações procedendo á leitura do que disse o sr. Sylvio de Campos: (Lê)

Como já disse, sr. presidente, é mais um depoimento que vem se juntar aos outros, para dizer á Nação, ou antes, para formular uma interrogação.

Por que, se existe paz no Brasil, por que, se os Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo continuam no seu trabalho em bem do paiz sem perturbar-lhes esse mesmo trabalho com esta comprehensão fóra de hora e de tempo, com prejuizos graves, não só aos nossos fóros de povo civilizado mas, sobretudo, no seu trabalho fecundo e proficuo em bem da patria commum?

Era o que tinha a dizer". (Muito bem).

PROCESSOS NA PAUTA DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Estão em mesa, devendo entrar em julgamento na semana entrante, no Supremo Tribunal Militar, os processos em que são réos os militares: Deoclides de Paiva Souza, accusado de crime de insubordinação; José Pedro de Jesus, Liberato Ferreira das Chagas e Miguel Archanjo Ferreira, do de homicidio; Miguel Flores, tenente Nehemias Pereira Lyra e Feliciano Rodrigues, do de furto; Arthur Rodrigues Cajado, do de peculato; Ary Couto, Edmil Gomes Ferrão e Benedicto Fernandes Santos, de inobservancia do serviço militar e destruição de objectos pertencentes á Fazenda Nacional; José Alves de Lemos, Sabiano do Couto Rosa, Manoel Valentim de Mello, Joaquim Fernandes Oliveira, do de lesões corporaes; dos Silva e Adalberto Ferreira de [illegible], Durval de Paula Ribeiro, Mario Polli, Aniello Gonçalves Moreira, José Brasileiro Freitas, José Vieira de Lara, Francisco Pontes, Emilio Sabetta, José de Castro Araujo, José Antonio Nogueira, Epaminondas Rodrigues de Campos e José Monteiro da Silva, do de insubmissão, e, finalmente, João Moura da Silva, João Benedicto dos Santos, José de Farias Torres, Hildebrando Gonzaga de Oliveira, Osorio José dos Santos, Sabino Gomes Ribeiro, Adamor de Aguiar e Silva, Francisco Dias Torres, Nonato Gomes de Sant'Anna, Almando Reggazini, Levy Ferreira Guimarães, Dervalino Rodrigues de Campos, Nelson de Freitas, Sebastião Araujo, Alvino Teixeira Carlos, Antonio Benedicto da Silva, Moacyr dos Santos Oliveira, Arthur Alberto de Mello, Pedro Antunes da Costa, Sebastião da Silva, José Franco Sobrinho, Cypriano Vieira do Nascimento, Francisco Laurentino Gomes, Gerardo Vaz de Oliveira, Francisco Esteves Robes, Augusto José de Mello, Theophilo Tavares, Firmino Martins da Silva, Rubens Garcia Sevilha, João Francisco Pacheco, Nestor Pereira Barbosa e Laurentino Neves, do de deserção.

ACADEMICOS PAULISTAS A CAMINHO DE COIMBRA

No Palacio do Cattete estiveram, hontem, os academicos Asdrubal Moraes Andrade, Affonso Rocco e Ricardo Wagner, do Centro XI de Agosto, de São Paulo, afim de apresentar despedidas ao presidente da Republica por estarem de partida para a Europa, onde assistirão, a convite, aos festejos da fundação da Universidade de Coimbra.

CREDITO PARA O INSTITUTO DE ESTATISTICA

Foi assignado decreto, na pasta do Exterior, abrindo o credito especial de 200:000$000 para attender aos gastos decorrentes do cumprimento do decreto n. 24.609, de 6 de julho de 1934, que creou o Instituto Nacional de Estatistica.

CONDEMNADO A CINCO ANNOS DE PRISÃO O CAPITÃO FRANCA VELLOSO

Como antecipamos hontem foi julgado, hontem, pelo Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra, sob a presidencia do tenente coronel Lysias Augusto Rodrigues, o capitão Alcides Paulino da Franca Velloso, tenente João Luiz Sobrinho e 1º sargento José Carneiro da Silva.

Esses militares pertenceram á "Bateria Franca Velloso", organizada durante a revolução paulista para operar no Estado de Matto Grosso e são accusados por crime de falsidade administrativa.

Depois de longos debates, nos quaes a defesa pediu a absolvição dos réos e a promotoria opinava pela condemnação, em vista das provas colhidas no summario, o Conselho de Justiça, em reunião secreta, decidiu condemnar o capitão Alcides Paulino da Franca Velloso á pena de 5 annos, 5 mezes e 2 dias de prisão, absolvendo os demais accusados, por não ter ficado apurada a responsabilidade criminal dos mesmos.

Em face desta decisão, foi o capitão Alcides, acompanhado de escolta, mandado apresentar ao Commandante da 1ª Região Militar, logo após a sentença ter sido proferida.

A sessão da Camara

MATERIAS APPROVADAS

Presidiu a sessão da Camara o sr. Pedro Aleixo. Após a leitura da acta, o sr. Octavio Mangabeira leu uma declaração de voto, que publicamos á parte.

Depois do sr. Julio de Novaes justificar o seu voto favoravel ás novas emendas á Constituição, o sr. Diniz Junior leu um telegramma do ministro do Exterior á Commissão de Diplomacia, convidando a Camara para fazer-se representar nos funeraes do embaixador peruano Victor Maurtua. O presidente designou para essa missão os srs. Octavio Mangabeira, Horacior Lafer e Renato Barbosa.

O sr. Luiz Tirelli leu o manifesto dos Partidos Radical Republicano Amazonense e Trabalhista Amazonense, lançando a candidatura do sr. Armando Salles á presidencia da Republica.

O sr. Xavier de Oliveira justificou, em seguida, um requerimento de sua autoria, que foi approvado, pedindo um voto de congratulações com o Papa Pio XI pela passagem do seu octogesimo anniversario natalicio. Pediu tambem que o acto da Camara fosse communicado ao cardeal Paccelli e ao nuncio apostolico nesta capital.

Na ordem do dia foi encerrada a 2ª discussão do titulo VI do projecto organizando a Justiça do Trabalho, tendo os srs. Gomes Ferraz, Moraes Andrade e Jairo Franco justificado diversas emendas.

Foram ainda approvados:

— em terceira discusão, o projecto transferindo para a União os serviços da Policia Maritima, Aerea e de Fronteiras;

— em 1ª discusão, o projecto dispondo sobre a distribuição de feitos aos juizes de orphãos e ausentes no Districto Federal.

O sr. Café Filho sustentou o seu requerimento de informações ao governo sobre a situação dos presos politicos. Chamou a attenção da Camara para as reclamações das pessoas detidas sobre o tratamento que em alguns dos presidios é imposto aos que, culpados ou não, continuam mettidos nos cubiculos politicos. Contra tudo lançou um protesto o deputado potyguar.

Os srs. Domingos Vellasco e Moitta Lima tambem protestaram contra os máos tratos infligidos aos presos politicos.

E a sessão terminou.

NO MINISTERIO DA GUERRA

DESIGNAÇÕES E TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Regressou hontem ao Paraná, afim de se encontrar com o general Góes Monteiro, inspector de Regiões, o coronel Gustavo Cordeiro de Farias, chefe do Estado Maior daquelle general.

O coronel Cordeiro de Farias viajou em avião militar.

A DISPOSIÇÃO DO GENERAL DALTRO

Foram postos á disposição do general Daltro Filho, para servir em seu Quartel General, mais os seguintes officiaes:

Primeiros tenentes: Deocleciano Silva, da D. S. E.; Manoel Deodoro Keller, da D. F. E.; Antonio Dantas de Mendonça, da 1.ª F. I.; Hely Brissac, do D. C. M. B.; segundo tenente José Castello Branco Verçosa, do 1.º Btl. Trans.; aspirante a official Lair Rodrigues Peixoto, da 1.ª F. I.

— De ordem do ministro, foram postos á disposição daquelle official general os capitães medicos drs. Arlindo de Castro Carvalho, da D. S. E. e João Nominando de Arruda, da Polyclinica Militar.

DESIGNAÇÕES

O ministro da Guerra designou o major Mario Travassos, para exercer o cargo de chefe da Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, e capitão Geraldo Magella Anastacio Amoroso, para instructor de equitação da Escola de Estado Maior e Guilherme Catramby Filho, do 1.º G. A. C., para o cargo de assistente do Districto de Artilharia de Costa, sendo dispensado dessa funcção, o official de igual posto Carlos Savão Dantas e 2.º tenente Almir Jansan, para subalterno do Contingente da Escola de Estado Maior.

TRANSFERENCIAS

Foram transferidos por necessidade do serviço:

Do 4.º para o 1.º R. C. I., o 2.º tenente convocado José Carosini de Mello e do 5.º para o 4.º R. C. I., o dito Fidelix Pereira dos Santos;

Os seguintes officiaes de administração:

1.º tenente José Mendes Malheiros, do 4.º para o 17.º B. C.;

1.º tenente José Pereira de Senna, do S. I. R. da 8.ª para o S. S. M. da 9.ª R. M.;

1.º tenente Arthur Alvim Camara, do E. M. I. da 1.ª R. M. para o P. C. Av.;

1.º tenente Cleto Caminha Monteiro, do 17.º B. C. para o S. F. da 6.ª R. M.;

1.º tenente Socrates Nogueira Pinto, do 20 B. C. para o E. M. I. da 2.ª R. M.;

1.º tenente Elpides Chrisostomo de Oliveira, do S. S. M. da 1.ª para a 8.ª B. I. A. C.;

2.º tenente Celso Rodrigues Passos, da 1.ª F. S. para a 9.ª F. I.;

2.º tenente Anastacio Alves de Carvalho, da 4.ª F. I. para o S. S. M. da 3.ª R. M.;

2.º tenente João do Amaral Perdigão, do 23.º B. C. para o S. F. da 9.ª R. M.;

2.º tenente Grimaldo Ladislau de Martins Castilho, do 17.º B. C. para a 3.ª B. I. A. C.;

2.º tenente Waldyr Martins da Silva, do III 6.º R. I. para o E. M. I. da 1.ª R. M.;

2.º tenente Emmanuel Santos da Costa Neves, do 24 B. C. para a 19.ª C. R.;

2.º tenente Paulo Soter da Silveira, do 1.º B. C. para a Prefeitura Militar;

aspirante Rubens Eduardo Lanzelotti, do C. P. O. R. da 7.ª para o E. M. I. da 2.ª R. M.;

aspirante Lourival Açucena de Araujo, do E. M. I. da 7.ª para o da 2.ª R. M.

Foram classificados por necessidade do serviço:

No 1.º Regimento de Aviação, os 1.ºs. tenente da armada de Aviação Henrique de Alencastro Guimarães e Brasilino Ferreira de Abreu, os quaes por decreto de 8 do corrente forma promovidos a esse posto.

DESPEDIU-SE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA O COMMANDANTE DA 6.ª REGIÃO

Apresentou hontem suas despedidas ao presidente da Republica o coronel Heitor Pires, novo commandante da Sexta Região Militar, que está de partida para a Bahia, onde

Decretos assignados

Nomeações, aposentadorias, exonerações e outros actos nas pastas da Educação, Viação, Agricultura e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Designando o dr. Francisco Martiniano Rodrigues Alves Filho, interinamente e em commissão, inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario no Estado de São Paulo.

Na pasta da Viação

Autorizando accrescimos na pauta approvada pelo decreto numero 10.204, de 30 de abril de 1913, nas linhas de concessão federal, attendendo ao que requereram a São Paulo Railway Company Ltd., a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e a Estrada de Ferro Sorocabana assim discriminadas:

Na pauta 349 A, designação — Agar-Agar, tabella 6; na pauta 539 A, designação — Bolsas escolares, tabella C.

Aposentando Francisco Lopes Gouvêa, ajudante da Directoria Regional de Juiz de Fóra; Americo Lins Chaves de Medeiros, escripturario da Directoria Regional do Districto Federal; José Bueno Villela, official administrativo da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; e concedendo aposentadoria a Manoel Netto Barreiros, conductor de trem da Central do Brasil; a Joaquim Aurelio Cardoso, official administrativo do Ministerio da Viação; a Marciano Rodolpho de Santa Rosa, official administrativo da Central do Brasil; a João Carlos da Costa Machado, conductor de trem da Central do Brasil; a Pedro Celestino de Castro, agente da Central do Brasil; a Alfred Hervey do Montmorency, official administrativo da Directoria Regional de São Paulo; a Antonio Tiacci, official administrativo da referida Directoria Regional; a Francisco Garcia da Rosa Junior, conductor de trem da Central do Brasil; a Secundino da Silva Simas, escripturario da Directoria Regional do Districto Federal; a João Chrysostomo dos Reis, agente da Central do Brasil; e a Philomena Barbosa de Abreu, telegraphista da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos.

Nomeando: Luzia Palhano Serra, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Coroatá, Maranhão; Adelinda Maria Martins, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Mineiros, Goyaz; Isabel Oliveira Azevedo, agente com funcções de thesoureiro, interinamente, da agencia postal-telegraphica de Andrades, Campanha, Minas Geraes; Maria Stellita Victoria, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Mundo Novo, Bahia; para agente de correio: Eliza Zacharias de Medeiros em Pedra Lavrada, Parahyba do Norte; Antrodemia Stutz Emerick, de Barra Alegre, Estado do Rio; Prautilia Chaves Ribas, de Santa Barbara do Brumado, Bahia; José Augusto Thomaz Junior, de Corrego d'Anta, Estado do Rio; para agente postal, Manoel Saraiva, de São João do Jaboty, Espirito Santo; Dovina Maria de Jesus, de João Ramalho, Botucatu', São Paulo; Armando Marchetti, de Campo Limpo, São Paulo; Epitacio Nunes de Carvalho, de Triumpho, Pernambuco; Aida Nascimento, de Ruy Barbosa, Bahia; Regina Azevedo Santos, de São Sebastião, Bahia; Hercilia Laranjeira Epinola Castro, de Laranjeiras, Bahia; Adelina Vidal de Siqueira, de Macacos de Ingazeira, Pernambuco; Anna Maria Blanoc, de Acropolis, Botucatu', São Paulo; e Elvira de Paula e Silva, de Chonin, Minas Geraes; Leordino Lopes de Carvalho para ajudante da agencia de Serraria, Juiz de Fóra; Joaquim Ribeiro Alvares da Silva, interinamente, durante o impedimento do effectivo, ajudante da agencia postal-telegraphica de Jaguariahyva, Paraná; José Teixeira de Siqueira, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia de Lapa, no mesmo Estado; Ruth Vieira dos Santos para agente postal de Nova Dantzig, no Paraná; e Raul Barbosa Sabica, interinamente, durante o impedimento do effectivo, ajudante da agencia postal-telegraphica de Jaguariahyva, no Paraná.

Promovendo na Central do Brasil os engenheiros da classe N, Cornelio Homem Cantarino Motta e Oscar da Costa Lacerda para engenheiros da classe N; e os engenheiros da classe M, Arthur Enock dos Reis e Leonidas Santos Damasio, para engenheiros da classe L.

Removendo a agente interina, de São João do Jaboty, no Espirito Santo, Sevilina Tavares para agente postal em Santo Antonio, no mesmo Estado.

Exonerando: em virtude do processo, Severina Cavalcanti de Mello, ajudante da agencia postal telegraphica de Barreiros, Pernambuco; João Carlos Bandeira de Mello Filho, telegraphista da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; e Valeriano Francisco da Costa, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Canoinhas, Santa Catharina; a pedido, Maria de Oliveira Cavalcanti, agente postal de Umary de Soure, Ceará; Venuta Rego de Almeida, agente postal de Tayobeiras, Diamantina; Waldomira Gomes Costa, agente com funcções de thesoureira da agencia postal-telegraphica de Mundo Novo, Bahia; Manoel Fernandes Junior, agente postal de Astolpho Dutra, Juiz de Fóra; Elisa Castanho de Almeida Machado, agente postal de Apparecida Agua da Rosa, Botucatu'; e, por abandono de emprego, Maria Pessoa Velloso da Silveira, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Mamanguape, Parahyba; Maria Teixeira Chaves, agente postal de Treze de Maio, Botucatu'; e Renato Baptista, escripturario da Directoria Regional do Districto Federal.

Na pasta da Agricultura:

Exonerando Thomaz Simmonds, de escripturario, por ter sido nomeado para cargo de pagador, em virtude de aposentadoria do serventuario effectivo.

Aposentando compulsoriamente Ataliba Corrêa, pagador do padrão K, do Ministerio da Agricultura.

Na pasta da Guerra

Transferindo o coronel de infantaria José da Silva Pereira do quadro ordinario para o supplementar.

Contra os locatarios que não querem casaes com filhos

Multa de seis mezes de renda do respectivo immovel ou commodo

Os deputados classistas José do Patrocinio, Arthur Rocha, Alberto Surek, Luiz Badra e Autran Oliveira apresentaram hontem á Camara o seguinte projecto:

Art. 1º — Os proprietarios e os sublocatarios de predios, ou commodos, incorrerão na multa correspondente a seis mezes de renda do respectivo immovel ou commodo, se recusarem o candidato, sob a allegação de ter crianças na familia, sendo a multa cobrada pelo dobro na reincidencia.

§ 1 — Dos annuncios de vacancia constará:

a) os compartimentos do immovel e respectivas dimensões;

b) a renda mensal a ser paga;

c) se a garantia consistirá em carta de fiança ou deposito;

d) o prazo minimo da locação;

e) se já tem o "habite-se" regular.

§ 2º — Em caso de deposito, este será sempre feito na Caixa Economica, na forma já prevista em lei.

Art. 2º — Ao fim de cada locação, que não ultrapasse de um anno, o inquilino só será obrigado ao pagamento de estragos feitos durante esta, não se entendendo na obrigação, simples pintura do immovel, ou outras limpezas necessarias.

Art. 3º — A infracção do paragrapho 1º, art. 1 desta lei, será punida com a multa de 200$000 e na reincidencia a de 500$000.

Art. 4º — As multas de que trata a presente lei, serão cobradas pela Saude Publica e depositadas no Thesouro Nacional ou Delegacia Fiscal.

Paragrapho unico — Quando o pagamento não fôr effectuado dentro de 90 dias, será a cobrança feita executivamente pela Justiça federal.

Art. 5º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

JUSTIFICAÇÃO — A conducta da maioria dos senhorios e sub-locatarios de immoveis, que recusam systematicamente a preferencia aos pretendentes que tenham crianças, é absurda, senão deshumana.

Muitos desses senhorios, sem o menor escrupulo, chegam a prevenir publicamente nos annuncios de vacancia que só concedem o direito de residencia nos seus predios a casal sem filhos".

Em um paiz como o nosso, de grandes dimensões territoriaes e relativamente despovoado, tal pratica prohibitiva só pode concorrer para aggravar a situação da familia que não dispõe de um abrigo proprio e vive dependente das imposições alheias.

Nos paizes taes como França, Italia, Allemanha e outros pequenos nos seus territorios, os governos estimulam o desenvolvimento da natalidade, creando premios e protegendo as proles numerosas; é justo tambem que o Brasil, carente de habitantes, vá reprimindo os impecilhos que perturbam a harmonia da sua população, porque das crianças de hoje depende o seu futuro.

A nossa Constituição, no seu artigo 144, tambem promette protecção especial á familia e assim não pode estar de accordo em que continue impunemente uma pratica que vem desfavorecer justamente a essa mesma familia.

Dotando o nosso paiz de mais uma lei necessaria e humana em favor dos inquilinos, especialmente da classe pobre que trabalha, que produz e que é a mais attingida pela exigencias dos alugatarios, teremos contribuido de modo efficaz para a garantia da referida Constituição que nos rege e pelo socego da familia brasileira, de cuja fecundidade depende toda a grandeza da nossa estimada Patria."

O CURSO DO PROFESSOR ERIC CHURCH

INICIA-SE NO PROXIMO DIA 2, NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA

Na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza terá inicio na proxima quarta-feira ás 9 horas, o curso de literatura ingleza que a convite daquella Sociedade, realizará o professor Eric Church, da Universidade de Oxford, recentemente chegado da Inglaterra. O curso do professor Church será completo em um anno.

A EXPEDIÇÃO ALLEMÃ AO JARY DESPEDE-SE DO BRASIL

Por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, despedem-se do nosso paiz os srs. Gerd Kahle e Schu'b-Kampfhenbel, membros da expedição allemã ao rio Jary, affluente do Amazonas. Essa exposição partiu desta capital em 1935 e permaneceu quasi dois annos na selva, recolhendo material scientifico de alto valor.

O SUMMARIO DE CULPA DO CAPITÃO GUMERCINDO DE MARTINS TOLEDO

PROSEGUIRA' NO DIA 3 DO MEZ ENTRANTE

Está marcada para depois de amanhã, na Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, a reunião do Conselho Permanente de Justiça, que está summariando os militares: Manoel Fernandes de Souza Ramos, da Escola Militar, accusado por crime de lesões corporaes; Renato de Souza Cruz, do Batalhão de Guardas, accusado de falsidade administrativa, e João Paulo Montenegro, do 2º Regimento de Infantaria, accusado pelos crimes de peculato e falsidade administrativa.

No dia 2 proximo será procedido o julgamento de José Ramiro da Silva, do Grupo Escola, e o summario dos militares José Clemente Nunes, Agicio Felicio Cavalcanti, Raymundo Vicente da Silva e Augusto Avelino da Silva, todos accusados por crime de commercio illicito.

Para a sessão do dia seguinte, está marcado o proseguimento do summario de culpa do capitão Gumercindo de Martins Toledo, da Fabrica de Cartuchos de Infantaria.

O julgamento dos mandados de segurança

Até quando podem ser offerecidos novos documentos e esclarecimentos — Decisão da Côrte Suprema

No julgamento do mandado de segurança impetrado á Côrte Suprema pelo dr. Benedicto Carvalho Santos, para o fim de ser declarada inconstitucional a lei que organizou o novo Conselho Nacional de Educação e do qual demos, hontem, pormenorizada noticia, com o voto do ministro Laudo de Camargo, foi, logo ao inicio, levantada por este juiz relevante questão de ordem processual.

O Tribunal devia, assim, decidir para que ficasse estabelecida uma norma, se, nos processos de mandado de segurança era licito ao relator — no momento do julgamento — ler e fazer juntar aos autos quaesquer informações ou addictamentos áquellas já prestadas no prazo legal.

O sr. Laudo de Camargo pronunciou, desde logo, no sentido de ser isso possivel, porque tal procedimento não causaria damno ao impetrante, que, da tribuna da Côrte, teria ensejo de criticar as novas informações officiaes, que, então, fossem lidas.

Em seguida a esse pronunciamento se manifestou o ministro Costa Manso, no mesmo sentido, adduzindo abundante argumentação.

Demonstrou que os prazos estabelecidos na lei do mandado de segurança têm por fim dar a esse processo rapido andamento, mas nada pode impedir ao juiz, de antes de proferir a sentença ou ao tribunal o julgamento — tomar conhecimento e fazer juntar aos autos quaesquer documentos que lhe sejam remettidos.

Dessa forma, porém não pensa o sr. Carvalho Mourão que, em longa exposição, demonstrou que essa tolerancia viria ferir a lei que estabelece prazo para as partes instruirem o pedido e a defesa.

Como fizeram os seus collegas que o precederam, o sr. Carvalho Mourão expendeu argumentos de grande valia.

Se a autoridade publica ou o impetrante, emfim, qualquer das partes precisar — depois do prazo legal destinado ás provas — prestar novos esclarecimentos ao tribunal poderá fazel-o: a primeira, pela palavra do procurador geral da Republica e o segundo por seu advogado, da tribuna, no acto do julgamento.

Assim pensa o sr. Carvalho Mourão, que foi acompanhado pelo ministro Octavio Kelly, que assim se pronunciou:

"Sempre tenho sustentado que o mandado de segurança é uma acção summarissima civil, destinada a amparar direito certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal da autoridade publica. Deu-lhe a Constituição, provisoriamente, o mesmo rito do "habeas corpus" e a lei numero 191, de 1936, disciplinou o seu uso na via judicial. Fazendo-o, este diploma instituiu, em respeito á doutrina das acções e aos principios do processo, a observancia de preceitos regulamentares da situação do autor e do réo, no tocante á actividade de cada qual. Ao requerente, impoz a obrigação de vir a juizo apparelhado de todos os argumentos e provas que pudessem apoiar a pretensão; á autoridade facilitou defender-se amplamente, assegurando-lhe prazos peremptorios, mas em casos excepcionaes prorogaveis, para justificar o acto impugnado, valendo-se de informações e documentos a serem presentes ao julgador. Recebidos, porém, que sejam esses elementos e desde que, com a promoção do Ministerio Publico, fique encerrada a discussão e os autos se fazem conclusos ao relator, para os apresentar em mesa, inadmissivel me parece que a conclusão se abra para a juntada de allegações ou peças de qualquer das partes. Com mais forte razão as regularia, se offerecidas no proprio acto do julgamento, pela surpresa que disso adviria ao requerente, impedido de, em tempo, poder sequer critical-as, com segurança, na discussão oral.

Voto, por isso, contra a preliminar".

O ministro Bento de Faria entende que os documentos, assim apresentados, podem ser lidos pelo relator, que, no entanto, não os mandará juntar aos autos.

RESULTADO

Colhidos os votos, verificou-se haver empate, pois cinco ministros eram pela solução apresentada pelo relator e cinco contra.

Coube, então, ao ministro Edmundo Lins, presidente, desempatar, o que fez adoptando os fundamentos expostos pelo sr. Costa Manso, ficando assim resolvido que, até o acto do julgamento, as partes podem offerecer novos documentos ou esclarecimentos, no processo de mandado de segurança.

ORGANIZADA A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHEIROS

OS MEMBROS DA DIRECTORIA ELEITA

Realizou-se hontem, no Club de Engenharia, a eleição da primeira directoria da Federação Brasileira de Engenharia, acto este que encerrou a phase de organização de estatutos que vinha ha tempos se processando entre os diversos representantes das associações federadas.

Foram escolhidos, nesse pleito, os seguintes engenheiros: José Pires do Rio — presidente; Lourenço Basta Neves — vice-presidente; Sylvio Miranda Freitas — 1º secretario; Lino Colemna dos Santos — 2º secretario; Fernando Martins Pereira de Souza — thesoureiro.

O nucleo inicial da Federação Brasileira de Engenheiros é composto das associações: Club de Engenharia do Rio de Janeiro, Instituto de Engenharia de São Paulo, Sociedade Mineira de Engenheiros, Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul, Club de Engenharia de Juiz de Fóra, Club de Engenharia de Pernambuco, Associação de Engenheiros da Prefeitura do Districto Federal e Associação Catharinense de Engenheiros.

Seus objectivos principaes são o de promover o aperfeiçoamento do ensino da engenharia, organizar congressos periodicos de engenheiros e estudar os problemas technicos e de ordem economica, que se relacionam com a classe.

PARTIU PARA O RIO O MINISTRO COELHO RODRIGUES

NAPOLES, 29 (H.) — O sr. Coelho Rodrigues, ministro do Brasil em Bucarest, partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do "Neptunia".

PEDIDO DE CONFIRMAÇÃO DE CULPA DO TENENTE NEHEMIAS PEREIRA LYRA

OUTROS PROCESSOS DEVOLVIDOS AO S. T. M.

O chefe do Ministerio Publico Militar restituiu, hontem, ao Supremo Tribunal Militar, os processos em que são réos: Zeferino de Aguiar Macedo, Aleixo Fernandes da Cunha, Luiz Thomaz, Pedro Alves de Lima, tenente Genesio Ferreira Ribeiro, Dagoberto Francisco da Silva, Sabino M. da Silva, Raphael Gonçalves Chaves, Sebastião José dos Santos, Gordilho Benicio Chaves, Escolastico Lucero Filho, Sabino Corrêa de Souza, tenente Nehemias Pereira Lyra e Adolpho Chialastra, os tres ultimos já condemnados pelo referido Tribunal á pena de dois annos de prisão.

Nesse processo, o procurador geral, affirma que a prestação de contas, cujo fim é a novação invocada, não se tornava necessaria, provado, como está, sem contestação, que os artigos vendidos pelos embarcadiços (barracas, capacetes, facões, arreamentos etc.), foram subtrahidos do Deposito de Material de Intendencia da 2ª Região Militar, a cargo do tenente Nehemias Pereira Lyra, o que não procede a allegação dos outros (Sabino Corrêa de Souza e Adolpho Chialastra), de que só podem ser considerados autores do crime de peculato, funccionarios que tenham a qualidade de guarda de bens ou valores da Nação. O procurador termina pedindo a confirmação da sentença aos mesmos imposta.

PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS

SUA SAIDA, HOJE, DA CATHEDRAL METROPOLITANA

Sairá, hoje, á tarde, da Cathedral Metropolitana, com a pompa do costume, a tradicional procissão do Corpo de Deus.

Esse preito religioso faz parte integrante dos habitos da cidade e, por isso mesmo, se reveste sempre do maior brilhantismo.

Formarão no cortejo a Confederação dos Escoteiros Catholicos, Collegios, associações sodalicias, pias uniões das Filhas de Maria, Congregações Marianas, Confrarias, Apostolado da Oração, Ligas Catholicas, Irmandades, Ordens Terceiras e o clero regular e secular.

Terminará a procissão com a benção do Santissimo Sacramento á porta da Cathedral, pelo cardeal arcebispo d. Sebastião Leme.

Realiza-se hoje a batalha de flores na Quinta da Bôa Vista

Será livre o ingresso do publico e das carruagens

Transferida do domingo passado, em virtude do máo tempo, realiza-se hoje, na Quinta da Bôa Vista, a batalha de flores promovida pela Directoria de Turismo da Prefeitura.

A festa terá inicio ás 15 horas, com o "Jogo da rosa", na pista do Club Sportivo de Cavallos, ao lado da Quinta, que limita o viaducto de S. Christovão.

Participarão dessa prova diversos cavalleiros e amazonas, trajados a rigor e em grupos de tres, consistindo o jogo na luta pela conquista de uma rosa, trazida ao peito por um dos combatentes.

O premio será uma rosa de prata.

Será, a seguir, iniciada a batalha de flores.

A's 16 horas realizar-se-á um concurso automobilistico, com desfile de viaturas ornamentadas com flores naturaes.

Na alameda principal, que dá accesso ao Museu, serão localizados artisticos pavilhões, destinados á venda de flores, doces e refrescos.

Cada pavilhão ficará a cargo das seguintes associações de caridade, com as responsaveis respectivas.

Casa da Criança — Sras. Alair Prata e Souza e Silva; Casa do Pobre de Copacabana — Sra. Euzebio de Andrade; Bom Pastor — Senhora Passos de Miranda; Dispensario da Immaculada Conceição — Sra. Maria Luiza Niemeyer; Anjos da Caridade — Sra. Anysio de Sá; Senhoras de Caridade — Sra. Muniz Barreto; Casa do Brasil — Senhora Alice Tibiriçá; Santa Therezinha — Sra. Aguiar Moreira; Bandeirantes — Sras. Lima Rocha e Amaral Peixoto; Nossa Senhora Auxiliadora — Sra. Carmen Taffe; Caritas Social — Sra. Stella de Faro; Obra do Berço — Sra. Marianna Sodré; Pequena Cruzada — Sra. Souza Ribeiro; Casa Santa Ignez — Sra. Laura Pederneiras e Pró-Matre — Sra. Stella Duval.

Espalhadas pela Quinta, tocarão diversas bandas de musica militares e as avenidas e lagos do parque apresentarão festiva illuminação a côres.

O ingresso será livre para o publico, bem como o transito de vehiculos, ornamentados ou não.

LLEWELLY RETROCEDEU A' CIDADE DO CABO

CIDADE DO CABO, 29 (H.) — O aviador britannico Llewellyn, que tinha levantado vôo, hontem, para Londres, teve de retroceder e pousar, novamente, hoje, nesta cidade.

ENTREGUE AO SR. SAAVEDRA LAMAS A GRÃ-CRUZ DA ORDEM DA ESTRELLA

BUENOS AIRES, 29 (H.) — O encarregado de negocios da Rumania, entregou ao ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, as insignias da Grã Cruz da Ordem da Estrella, que lhe foi conferida pelo governo de Bucarest em reconhecimento aos seus serviços á causa da paz.

REGRESSOU DE GENEBRA O SR. EDEN

LONDRES, 29 (H.) — Chegou ao aerodromo de Croydon o sr. Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros que participou dos debates de Genebra, na Sociedade das Nações.

Virtualmente concluida a proposta orçamentaria

O DEFICIT NÃO EXCEDERA' DE MUITO A QUANTIA DE 200.000 CONTOS

Estando praticamente terminado o preparo da proposta orçamentaria para o proximo exercicio, espera-se que a mesma seja remettida, na proxima quinta-feira, á Camara dos Deputados.

A classificação e o exame das propostas enviadas pelos varios ministerios exigem, por parte do ministro da Fazenda e de seus auxiliares, intenso trabalho, que, esses ultimos dias, se prolongou até altas horas.

Sabe-se que o ministro Souza Costa formulou, na proposta, varias suggestões com relação á politica tributaria do paiz.

O "deficit" não será muito superior a 200.000 contos.

A ORTHOGRAPHIA

MAIS UMA EMENDA A' CONSTITUIÇÃO

Mais uma emenda á Constituição foi apresentada hontem pelo sr. Silva Costa. Ha muito tempo que a tinha redigida. Mas só agora parece que conseguiu o numero necessario de assignaturas. Ultrapassou-o até, pois a emenda foi entregue á mesa com o apoio de 122 deputados.

A emenda de iniciativa do sr. Silva Costa manda supprimir o trecho do ultimo dispositivo transitorio da nossa Carta Politica, que diz — "e que fica adoptada em todo o paiz" — com referencia á orthographia em que foi escripta.

Na fórma do regimento, será nomeada uma nova commissão especial para se manifestar a respeito.

COMMEMORANDO A DATA 25 DE MAIO

A "FESTA CRIOLLA" QUE A CASA DA ARGENTINA REALIZA HOJE

A Casa da Argentina vae commemorar hoje a passagem, a 25 do corrente, da grande data da independencia da nação amiga.

Para esse fim, offerecerá aos membros da colonia e ás pessoas amigas da Argentina um churrasco no Pavilhão Argentino da Feira de Amostras.

A "fiesta criolla", como é denominada a solemnidade de hoje, será mais um pretexto para a reunião cordial de brasileiros e argentinos, promettendo, por isto mesmo, revestir-se de grande brilho e animação.

Seu inicio está marcado para as 12 horas.

A situação no Rio G. do Sul é de desafogo e de tranquillidade

(Conclusão da 6ª pagina)

ex., assim affirma que o sr. Vicente Ráo tutelava o sr. presidente da Republica.

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — Está v. ex. enganado. Quando da ultima votação do estado de guerra, nós nos batemos ardorosamente para que o prazo de sua duração fosse de apenas trinta dias. Esta a verdade dos factos. E se a nação tem os olhos voltados para os objectivos aos quaes se poderão applicar as medidas de excepção que o estado de guerra confere ao Poder Executivo nas vesperas de uma campanha de renovação presidencial, é preciso que esta Camara examine o novo pedido, com o cuidado e a cautela que costuma dedicar a todas as questões, porque elle virá, e virá, certamente, quanto antes como desejado instrumento de compressão. (Muito bem).

O sr. Demetrio Xavier — O estado de guerra existe, antes de tudo, para perseguição do communismo.

O sr. Aureliano Leite — Antes de tudo? Então v. ex. confessa com essa expressão "antes de tudo" que o estado de guerra tem outros objectivos.

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — Outros Estados, além do Rio Grande do Sul, têm vivido na imminencia de soffrer essa compressão. Que o diga o digno governador, sr. Lima Cavalcanti; que o diga, mesmo, s. ex., o sr. governador Juracy Magalhães; que o diga o meu proprio Estado de São Paulo que ainda agora tem nas immediações de suas fronteiras tropa em quantidade sufficiente para fazer abafar o seu proprio pensamento!

E é em face da imminencia da renovação do pedido de mais estado de guerra, que dando testemunho do que vi e ouvi no Rio Grande do Sul, entregue inteiramente ao labor calmo e tranquillo em bem do Brasil, venho levantar o primeiro grito deante da Camara, para que examine com a serenidade e a ponderação necessarias a prorogação, afim de que, agindo contra uns perigos, não incorramos no risco de fornecer como meio de acção facciosa, a compressão da opinião publica, criando riscos de naturezas outras, que serão tão nocivos ao regimen quanto áquelles que possam decorrer do communismo.

Era o que tinha a dizer (Palmas prolongadas. Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado)

A campanha democratica

O SEU PLANO, SEGUNDO "A FEDERAÇÃO", DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — "A Federação" divulga o plano da campanha de propaganda da candidatura Armando Salles. Chefiará o movimento o sr. Pizza Sobrinho, que terá como auxiliares destacados os srs. Leven Vampré, Alfredo Cecilio Lopes, Thiago Mazagão e Antonio José de Freitas.

Desde já serão fundados escriptorios centraes coordenadores no Rio e em São Paulo, os quaes agirão com os dos outros Estados, visando a publicidade do candidato do P. C.

A par da propaganda jornalistica prepara-se forte offensiva pelas ondas hertzianas das broadcastings das capitaes dos Estados e nas cidades do interior que disponham de estações irradiadoras.

Esta campanha de radio será toda ella feita de tal forma que um discurso ou informação lido em Porto Alegre possa ser, as mesmas horas transmittido de Manaus, como de Bello Horizonte, Goyania ou Cuyabá.

Será feita tambem larga distribuição de sellos, sinetes, distinctivos do Partido, alguns e outros com photographias dos candidatos, milhões e milhões de exemplares desses sellos e sinetes inundarão os mais remotos recantos do Brasil.

Nas capitaes dos Estados serão formados, a começar de julho ou mesmo de junho, comités politicos para alistamento eleitoral, todos elles sob orientação immediata da direcção do Partido em São Paulo.

O sr. Armando Salles chefiará a caravana que percorrerá o paiz em propaganda politica.

Primeiro visitará todo o Estado de São Paulo, seguindo-se Minas, Rio Grande do Sul e, em setembro, seguirá para o Norte, até Manaos.

S. PAULO, 29 (A. M.) — Nos primeiros dias da semana entrante embarcará para o Rio de Janeiro o sr. Armando de Salles Oliveira. O ex-governador do Estado e candidato á futura presidencia da Republica vae á capital do paiz examinar com os chefes das varias correntes politicas nacionaes, a conveniencia da coordenação das forças politicas que o apoiam para maior efficiencia da campanha eleitoral que breve encetará.

CENTRO "ARMANDO SALLES" EM CAMPOS

CAMPOS, 29 (H.) — Dentro de poucos dias será inaugurado nesta cidade o centro politico "Armando de Salles Oliveira", filiado ao Partido Evolucionista, do qual são chefes em todo o Estado do Rio, os srs. Manuel Duarte e Galdino Valle.

RESPOSTA DO SR. ARMANDO SALLES AOS DEPUTADOS DO P. R. M.

"Deputados Arthur Bernardes, conego Macario de Almeida Furtado de Menezes, Arthur Bernardes e Daniel de Carvalho. Camara Federal. Rio. — O telegramma que agora vv. excias. me enviam na qualidade de deputados federaes filiados ao Partido Republicano Mineiro reitera uma solidariedade que me foi altamente honrosa e veiu contribuir para a maior grandeza da nossa causa. A palavra de confiança em que essa campanha civica decorra em ambiente de grande elevação moral e venha demonstrar pelo respeito á propaganda e ao voto a vitalidade do regimen democratico que todos prestigiamos parte hoje de todas as vozes eminentes e autorizadas do paiz e que vale dizer que jamais poderá ser burlada a vontade da Nação. — Saudações cordiaes — Armando de Salles Oliveira".

OS PRIMEIROS RECORDS SUL-AMERICANOS QUE CAIRAM NO CERTAMEN DE S. PAULO

MARCIO DE OLIVEIRA, SUPEROU A MARCA DO SALTO EM DISTANCIA — OUTROS RESULTADOS

S. PAULO, 29 (A. M.) — Alcançou exito sem precedentes na historia do athletismo nacional a competição de hoje em continuação ao campeonato sul-americano.

Uma assistencia record lotou completamente o melhor estadio da America do Sul que é o do C. R. Tieté de S. Paulo.

Coube a Marcio de Oliveira a grande honra de melhorar nesta competição a primeira marca sul-americana. Saltando com desenvoltura e grande espirito de combatividade, o nosso patricio attingiu no salto em extensão a extraordinaria distancia de 7 metros e 37 centimetros.

O feito do saltador nacional foi recebido com estrondosas palmas.

Quasi em seguida outro record sul-americano cahia por terra. Coube desta vez a façanha á nossa turma de revezamento, dos 4 x 400 metros, formada por Cyro, Ferrer, Aluizio e Damazo, que nesta ordem deram a saida na grande corrida.

A chegada de Damazo foi um espectaculo dos mais empolgantes.

Mario de Oliveira, o novato corredor saido das corridas de rua da Paulicéa, foi, no emtanto, o mais ovacionado pela brilhante victoria que conquistou na prova de 10.000 metros.

O nosso representante esteve extraordinario. A sua corrida foi tão impressionante que só podemos classifical-o como um novo phenomeno apparecido no athletismo continental.

Competindo com corredores de fama mundial, como Ceballos e Ibarra, os dois formidaveis argentinos, o nosso glorioso patricio fazendo uma corrida das mais intelligentes venceu a prova, melhorando a marca nacional para distancia e deixando o 2º collocado, que foi Ibarra, para mais de 200 metros.

OS 100 METROS RAZOS

Coube ainda a um nacional mais uma grande victoria e inesperada. Conseguiu-a Bento de Assis, um athleta de côr, que apenas tem 2 mezes de treinamento meticuloso e technico. Foi a grande attracção da tarde de hoje. Fez uma corrida intelligentissima, vencendo a prova nos ultimos 27 metros, quando arrancou com apreciavel contagem. Nesta prova formamos uma dupla esplendida.

CARMINI DI GIORGI

Outra figura impressionante do grande torneio foi Carmini di Giorgi. Competindo com destacados elementos argentinos, já vencedores em torneios anteriores, como Berrar e Cutori, o arremessador brasileiro mandou a bola de ferro a 14 metros e 14 centimetros, melhorando a marca nacional e vencendo a prova de maneira brilhante.

A ACTUAÇÃO DOS BRASILEIROS

De um modo geral, foram magnificos os resultados obtidos são de tal forma animadores que a ninguem mais paira duvidas a respeito da primeira victoria collectiva do Brasil no grande certamen.

PADILHA MACHUCADO

Sylvio de Magalhães Padilha, o olympico athleta nacional numa demonstração do seu grande amor ás cores de sua patria mesmo machucado apresentou-se para prova dos 400 metros rasos, onde do emtanto apesar do seu grande esforço não conseguiu collocar-se. No entanto serviu a exhibição de Padilha como um exemplo a todos os sportistas que têm sobre os seus hombros a responsabilidade de defender o pavilhão nacional.

OS RESULTADOS GERAES

100 metros razos — como acima dissemos venceu o brasileiro Bento Assis. Foi esta a classificação dos corredores:

1.º logar — Bento Assis, Brasil, 10' 6|10; 2.º Ferraz, Brasil, 10' 8|10; 3.º Cavana, Argentina; 4.º G. Bó, Argentina; 5.º Buchinique, Brasil; 6.º Besvick, Argentina.

Os brasileiros marcaram 8 pontos e os argentinos 3.

Decathlon: A disputa do decathlon foi iniciada com a prova dos 100 metros razos em que correram todos os inscriptos.

Os concorrentes fizeram as carreiras de 2 em 2 tendo a prova final accusado este resultado:

Candido, Brasil, 11' 2|10, 787 pontos; 2.º Fune, Argentina, 11' 2|10, 787 pontos; 3.º Reder, Brasil, 11' 2|10, 787 pontos; 4.º Meira, Perú, 11' 4|10, 735 pontos; Jayme, Brasil, 11' 6|10, 686; Boto, Uruguay, 11' 6|10, 686 pontos.

OS 400 METROS RAZOS

Foi uma prova de chegada sensacional. Damazo conseguiu vencer e em 2.º entraram quasi juntos Cyro Marques e o argentino Gonzalez.

Os juizes não foram concordes na classificação de ambos, ficando a prova para essa collocação para ser decidida com o exame das photographias. Depois de longa discussão, afinal, foi annunciada esta classificação:

1º lugar, Damazo, Brasil, 50 seg.; 2º Gonzalez, Argentina, 50' 1|10; 3º Cyro Marques, Brasil, 50' 2|10; 4º Barofio, Uruguay; 5º Larripa, Argentina; 6º Padilha, Brasil.

Padilha correu contundido como dissemos acima.

O Brasil marcou 7 pontos, a Argentina 2 e o Uruguay 1.

OS 10.000 METROS

Foi uma das provas mais empolgantes da tarde.

Mario de Oliveira a nova revelação do athletismo nacional, esteve verdadeiramente soberbo.

A classificação final foi esta:

1º lugar, Mario de Oliveira, Brasil, 33" 2' 3|10, record brasileiro; 2º U. Ibarra, Argentina, 33" 53' 4|10; 3º Rodrigues Santos, Brasil; 4º Caceres, Uruguay; 5º Cuello, Argentina; 6º Sanchez, Uruguay.

Dois corredores desistiram.

O brasileiro Albino Rodrigues, aos 2.000 metros, sendo soccorrido pelos juizes e transportado para fóra da pista.

O valoroso argentino Ceballos, que quinta-feira vencera os 5.000 metros, não resistiu á impetuosidade da carreira desta tarde.

Quando completou a metade do percurso abandonou, demonstrando se sentir indisposto.

O Brasil marcou 7 pontos, a Argentina 3 e o Uruguay 1.

OUTRO RECORD BRASILEIRO

Carmini di Giorgi ostentando optima forma logrou alguns arremessos firmes na prova de arremesso do peso, alcançando em um delles, a distancia de 14 metros e 14 centimetros com o qual triumphou. Conquistou tambem mais uma vez o titulo de recordista nacional.

Foi uma optima prova que apresentou este resultado:

1.º logar — Carmini di George — Brasil — 14.14; 2.º — Hector Terra — Argentina — 14,01 mts.; 3.º — R. Putori — Argentina — 13,78; 4.º — Escabullo — Brasil — 13,49 mts. O Brasil conquistou 6 pontos e a Argentina 5.

O REVEZAMENTO 4 X 400 METROS

Esta prova conquistou uma das disputas mais empolgantes de todas quantas já realizadas neste certamen. A luta entre as 2 turmas brasileira e argentina foi tremenda. O tempo obtido pela turma nacional constituiu novo "record" sul-americano.

A collocação foi esa:

1.º logar - Brasil - Cyro - Ferrer — Aluizio e Damazo — tempo: 3 minutos, 20 seg. e 6|10. 2.º — Argentina — Rodolpho — Carlos — Gonzalez e Martini — tempo: 3 min., 20 seg. e 7|10; 3.º — Perú, 4.º — Uruguay.

SALTO EM DISTANCIA

Foi optima a prova do salto em distancia em que Marcio de Oliveira, tambem derrubou o "record" sul-americano com 7,37 metros.

A classificação geral foi esta:

1.º logar — Marcio de Oliveira — Brasil — 7,37 mts. ("record" sul-americano); 2.º — João Reder — Brasil — 7.13,5 mts., 3.º — Castilla — Uruguay — 6,91 mts.; 4.º — Perú, 6,93 mts.

O Brasil conquistou 8 pontos, a Argentina 6, o Uruguay 2 e o Perú 1.

OS 110 METROS COM BARREIRAS

A corrida foi boa, tendo o argentino Lavannas vencido com o tempo de 15' 2|10, seguido bem de perto por Alfredo Mendes.

A classificação foi esta:

1.º — Lavanas — Argentina — 15, 2|10 ;2.º — Alfredo Mendes — Brasil — 15' 3|10; 3.º — Darcy Guimarães — Brasil; 4.º — F. Guachi — Argentina.

Os brasileiros marcaram 5 pontos e os argentinos outros 5.

Com as provas de hoje a contagem ficou sendo esta:

1.º — Brasil, 110 pontos.
2.º — Argentina, 58. pontos.

Informações de ultima hora

Vinte e oito de Maio

A SOLEMNIDADE DE HONTEM NO ORPHEÃO PORTUGAL

CARMONA E SALAZAR INCARNAM A ALMA DO PAIZ

A solemnidade no "Orpheão Portugal", vendo-se parte da assistencia e, atrás, o côro da agremiação

O "Orpheão Portugal", festejou hontem, a grande data lusitana de 28 de maio com uma sessão solemne que se revestiu de grande imponencia.

Presidiu a mesa, o embaixador Nobre de Mello e todas as associações portuguezas do Rio de Janeiro fizeram-se representar. Grande numero de familias da colonia lusitana assistiram á solemnidade durante a qual se fizeram ouvir excellente orchestra e o coro do "Orpheão".

Na mesma occasião foram empossados os membros da nova directoria da agremiação e inauguraram-se na séde os retratos do presidente Carmona e do sr. Oliveira Salazar.

A CONSCIENCIA DO PAIZ

O primeiro orador, sr. Armando de Andrade, presidente da directoria, enalteceu o sentimento patriotico da colonia, congregada para a commemoração de uma grande data que marcou o inicio, para Portugal, de uma nova era. Era preciso recordar — disse o orador — que o movimento que se evocava não foi o resultado de uma luta fratricida, mas sim o fruto do resurgimento da propria consciencia do paiz.

Ao "estado novo" deve Portugal profundas transformações nos varios sectores de sua actividade. Foi reconhecendo isso que os portuguezes do Brasil juraram defender o regimen que honra Portugal.

QUEM VIVE?

Falou em seguida o representante do secretario da Propaganda, sr. Armando Aguiar, que mostrou inicialmente o caracter eminentemente nacional da data de 28 de maio. Evocou o passado e retratou o presente para concluir: "Caminhamos agora para a frente, ao serviço de Deus, da Patria e da Familia".

Durante sua allocução, o sr. Armando de Aguiar interpellou os ouvintes.

— Quem vive?

— Portugal — respondeu o côro do Orpheão.

— Quem são os chefes? — interrogou.

— Carmona e Salazar — disseram dezenas de vozes.

O orador concluiu dizendo que hoje só havia uma bandeira porque, esquecendo as desavenças do passado, todos estavam congregados em torno de Salazar de quem se consideravam os modestos obreiros.

EXALTANDO O "ESTADO NOVO"

Em nome da nova directoria do "orpheão", usou da palavra o sr. Herculano Rebordão, que proclamou a fé dos portuguezes do Brasil, affirmando que todos estavam promptos a acorrer ao primeiro signal em defesa da honra da patria.

PORTUGAL E BRASIL

O sr. Gustavo Barroso foi o orador seguinte.

Recordou os laços que sempre ligaram o Brasil a Portugal e mostrou como, na historia, os paizes haviam evoluido parallelamente.

Enalteceu as virtudes de Portugal e glorificou seu resurgimento, o qual vem provar mais uma vez — disse — que os povos não morrem e Portugal menos ainda que qualquer outro, porque mesmo se viesse a desapparecer materialmente em consequencia de um cataclysma, permaneceria sempre vivo na memoria das gerações vindouras.

O EMBAIXADOR ENCERRA A SESSÃO

Levantou-se, finalmente, o sr. Martinho Nobre de Mello.

O embaixador portuguez fez impressionante descripção de Portugal unido em torno de seus governantes, porque — esclareceu — o "estado novo" era a propria expressão da vontade do paiz.

Vivas a Portugal, ao general Carmona e ao sr. Oliveira Salazar, saudaram o fim de sua oração, que foi muito applaudida.

A Conferencia Internacional dos Paizes Cafezistas

NOVAS DECLARAÇÕES DO SR. FERNANDO COSTA

S. PAULO, 29 (H.) — Em novas declarações á reportagem, o sr. Fernando Costa disse esperar que a conferencia Internacional dos paizes cafezistas se realize anda este anno, no Rio de Janeiro.

Após a reunião dessa conferencia trataria da propaganda do café no exterior.

Indagando sobre os motivos da visita que lhe fez um grupo de commerciantes santistas, respondeu o sr. Fernando Costa:

— "Foram ventiladas diversas questões suscitadas por força das disposições firmadas no Convenio dos Estados. Tudo ficou convenientemente resolvido. Aguardamos agora o pronunciamento dos poderes legislativos dos Estados que participaram do Convenio."

Accrescentou que todos os governadores estavam de posse do documento firmado no Convenio e que lhes fôra solicitado o encaminhassem com urgencia ás Assembléas Legislativas.

TRES CORRENTES DENTRO DO P.R.P.

S. PAULO, 29 (A. M.)—O deputado do P. R. P., sr. Ademar de Barros, falando aos "Diarios Associados", em Santos, disse que naquella agremiação existem tres correntes; a que apoia a commissão directora, a que segue a orientação do sr. Sylvio de Campos e a que acompanhará o deputado Alfredo Ellis Junior no movimento contra a candidatura José Americo. Esta ultima corrente ficará equidistante das duas candidaturas já apresentadas.

Assim, esboça-se uma scisão na ala que resolveu hypothecar apoio ao ex-ministro da Viação.

Deante disso, conclue-se que o nome do sr. Armando Salles obterá em S. Paulo esmagadora victoria.

Nautragou ao transpôr a barra

O cargueiro "Planeta" após encalhar, perdeu-se totalmente, segundo o testemunho de dois de seus tripulantes

Tivemos conhecimento, aos primeiros momentos de hoje, que, com destino ao sul, tendo deixado nosso porto, o cargueiro allemão "Planeta", da Cia. Hamburgueza, após bater numas pedras, foi á pique, tendo a seu bordo 32 tripulantes e 5 passageiros.

Foram estas as informações dadas por dois maritimos daquella nacionalidade, ás autoridades policiaes do 1.º districto, onde conseguimos obter esta ligeira noticia.

Os marujos alludidos, que se achavam feridos levemente, foram, após ouvidos pelo commissario Brenno, encaminhados ao Hospital Miguel Couto.

Disseram elles á mesma autoridade que o facto occorrêra cerca das 24 horas. A Policia Maritima, por nós procurada, nada de positivo, entretanto, nos podia fornecer, e bem assim as proprias autoridades da Marinha de Guerra, que já haviam mandado para o local indicado por aquelles marujos — e que fica mesmo em frente á Avenida Niemeyer — soccorros, tendo estes regressado sem que algo ficasse positivado até o momento em que fazemos o presente registro.

Fomos informados pela estação radiographica do Arpoador que o cargueiro "Planeta" respondera, ás 2.20 de hoje, a um radio da mesma.

Era, portanto, infundada a noticia dada pelos tripulantes que haviam sido recolhidos na Gavea.

Mais tarde um pouco, isto é, cerca das 2,50, obtinhamos nova communicação da Policia Maritima, que avisava terem os referidos homens confessado no Hospital Miguel Couto, onde ainda se encontravam, em repouso, ter sido mentira, pura fantasia a historia do naufragio do "Planeta". Elles é que se haviam atirado ao mar, de bordo, para fugir para terra, onde queriam ficar.

BAPTISMO DO NOVO AVIÃO DA "VASP"

S. PAULO, 29 (A.M.) — Realisou-se hoje o baptismo do novo avião da Vasp "Cidade de Santos", destinado ás carreiras regulares daquella empresa.

Foi madrinha do novo avião a sra. Cardoso de Mello Netto, tendo dado a benção d. José Gaspar, bispo auxiliar de S. Paulo.

Compareceram o governador do Estado, secretarios, autoridades militares, numerosos politicos e figuras de representação do alto mundo social paulista.

A UNIÃO DAS CLASSES TRABALHISTAS DO RIO GRANDE E DE S. PAULO

UMA MENSAGEM LIDA NA ASSEMBLEA PAULISTA

S. PAULO, 29 (A. M.) — O unico orador da sessão de hoje da Assembléa Legislativa foi o deputado classista Castellar de Franceschi, que agradeceu e se congratulou com os trabalhistas do Rio Grande do Sul por uma mensagem que lhe foi endereçada, na qual dizem da amizade que sempre uniu as classes trabalhistas do Rio Grande do Sul e do Estado de S. Paulo, transformadas em forças preponderantes do progresso e da riqueza da patria.

"SEREI SEMPRE FIEL AOS PRINCIPIOS QUE NOS CUMPRE DEFENDER"

TELEGRAMMA DO SR. ARMANDO SALLES AO GOVERNADOR BAHIANO

O sr. Armando Salles enviou ao governador da Bahia o seguinte telegramma:

"Recebi o attencioso telegramma de v. ex., participando-me que levará ás urnas o nome do eminente brasileiro José Americo de Almeida, cuja candidatura acaba de ser levantada pelo partido situacionista bahiano. Agradeço, sensibilizado, a reaffirmação dos votos de apreço á minha pessoa e a manifestação de sua certeza de que o pleito decorrerá com observancia rigorosa das regras da boa politica. O illustre governador, que conhece bem o meu pensamento e a minha actuação politica, sabe perfeitamente que serei sempre fiel aos principios que nos cumpre defender com sinceridade e firmeza. Saudações cordiaes. — (a) Armando de Salles Oliveira."

FALLECIMENTO DE UMA IRMÃ DE CAMPOS SALLES

CAMPINAS, 29 (A. N.) — Falleceu nesta cidade, com 86 annos de idade, a sra. Anna Ferraz de Campos Salles, irmã de Campos Salles.

Eliminatorias num dia só

ULTIMAS NOTICIAS DO CIRCUITO DA GAVEA

Conforme determinação do inspector do Trafego, todos os corredores deverão ser submettidos ao exame de vista na Inspectoria Geral do Trafego, na Praça Tiradentes. Este exame terá inicio na segunda-feira proxima, de 14 ás 16 horas, e será diario. Os volantes deverão estar munidos de uma guia que será fornecida pela Commissão Sportiva do A. C. B.

PROVAS ELIMINATORIAS

1 Antonio Brivio
2 Carlo Pintacuda
3 Carlo Gazzabini
4 Ricardo Caru'
5 Carlo Arzani
6 Vasco Sameiro
7 José de Almeida Araujo
8 Gilberto Foury
9 Manoel de Teffé
10 Arthur Nascimento Junior
11 Benedicto Lopes
12 Francisco Landi
13 Quirino Landi
14 Rubem Abrunhosa
15 Vicente Hugo
16 Armando Satorelli
17 Waldemar Cocchi
18 José dos Santos Soeiro
19 José Santo Maura
20 José Santiago
21 Julio de Carvalho
22 Norberto Jung
23 Antonio da Silva Campos
24 Geraldo Severiano Pedro
25 Renato Segadas Vianna
26 Joaquim Sant'Anna
27 Julio de Moraes
28 Willimar Vieira
29 Annibal Roberto Piva.

Só poderá tomar parte nas eliminatorias o corredor approvado nos exames medico, de vista e cujo carro tenha sido aceito pelo Instituto Nacional de Technologia, embora figure na presente chamada.

A Commissão Sportiva do A. C. B. communica aos interessados que será observada a mais rigorosa pontualidade no inicio e terminação das provas, não sendo admittida tolerancia para atraso de mais de 15 minutos.

TREINOS NA PISTA

A Inspectoria do Trafego communicou ao A. C. B. que a pista será fechada para os treinos, obedecendo o seguinte horario:

Segundas, terças, quintas e sextas-feiras — Das 10 ás 12 horas.

Quarta-feira — De 15 ás 17 horas.

Fora deste horario só será permittido o passeio na pista em velocidade regulamentar.

Afim de evitar quaesquer accidentes ou incidentes, a Inspectoria do Trafego faz sciente aos corredores de que os carros de corrida, quando em trafego pelas ruas desta cidade, têm as mesmas obrigações dos carros de passeio.

ESTABELECIMENTO DE UMA SO' DIRECÇÃO NO CIRCUITO DA GAVEA

Afim de facilitar o trafego até o dia 6 de junho proximo, a inspectoria estabeleceu que a mão no Circuito da Gavea seja obedecida na seguinte direcção: Hotel Leblon, Avenida Niemeyer, Estrada da Gavea, rua Marquez de São Vicente e Avenida Visconde de Albuquerque.

Na rua Marquez de São Vicente será permittida a mão da subida somente até o ponto terminal da linha de bondes.

Os omnibus da Avenida Niemeyer terão mão tanto para a ida como para a volta pela referida avenida.

CAXIAS EM POLVOROSA

Tiros, correrias e atropelos, por causa da attitude de uma autoridade

No districto de Caxias, municipio de Nova Iguassú, verificaram-se graves acontecimentos, cujas consequencias não foram por pouco as mais funestas.

O facto teve origem no motivo seguinte:

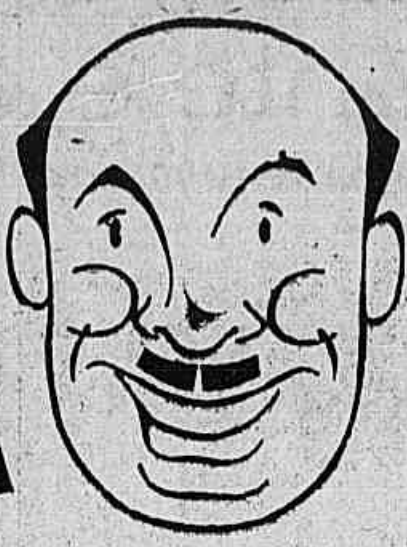
Em substituição ao sub-delegado Olindo Accetti, assumiu o exercicio o sub-delegado Caio Carvalho, que desde logo iniciou uma campanha saneadora, prendendo desordeiros, malandros e acabando com os centros de tavolagem.

Essas suas attitudes não foram bem vistas pelo sr. Getulio Moura, chefe politico do logar, que passou a hostilizar o sub-delegado, pelos modos possiveis ao seu alcance.

Em companhia de alguns partidarios seus, Getulio Moura, passava pelas proximidades da delegacia de Caxias, quando deparou o subdelegado Caio de Carvalho, que se achava num café, palestrando numa roda de amigos.

Dahi á discussão foi um passo. Os dois grupos, então, o animo alterado, saíram para a rua e ahi, de subito, estorou violento tiroteio de parte a parte, registrando-se nessa occasião correrias e atropelos de transeuntes em panico.

Não houve, entretanto, nenhum ferido, tendo se verificado prejuizos materiaes de certo vulto, notadamente no café onde se encontrava o sub-delegado.

As autoridades de Nova Iguassú abriram inquerito para esclarecer a occorrencia.

Incendio numa fabrica na capital paulista

S. PAULO, 29 (A. M.) — Verificou-se um incendio na serraria e fabrica de barris, da firma Alcovér e Cia. Os bombeiros, chamados a tempo, atacaram o fogo, dominando-o dentro de meia hora.

Não obstante a acção rapida dos bombeiros, os prejuizos elevam-se a trinta contos.

Explodiu a granada

FERIDO UM MILITAR NO INTERIOR DE UM QUARTEL

PORTO ALEGRE, 29 (A. M.) — Lamentavel occurrencia registrou-se no quartel de Artilharia de Dorso, da qual saiu com lesões gravissimas um militar. Trata-se de Floristão Leite, de côr branca, com 31 annos de idade, casado, pertencente áquella unidade. No Posto Central constatou-se apresentar Floristão ferimentos, por estilhaços de granada, nos membros superiores, no pé direito, na região precordial esquerda. Floristão Leite examinava devidamente a peça, quando, em virtude de uma manobra infeliz, explodiu, produzindo-lhe as graves lesões já mencionadas.

Furtaram uma calça e um par de botinas em 1902

O PROCESSO ACHA-SE NO S. T. M.

Deu entrada no Supremo Tribunal Militar o recurso interposto pela promotoria á decisão do Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra que se julgou incompetente para tomar conhecimento do inquerito mandado instaurar em 1902 no Contigente do 24.º Batalhão de Caçadores, para apurar o desapparecimento de uma calça de brim branco pertencente ao anspeçada Nicanor de Mello e um par de botinas pertencente a João de Souza.

Annexo ao mesmo encontra-se um auto de corpo de delicto procedido em José Ventura, daquella unidade, pelo qual se verifica que em 3 de julho de 1896 foi o mesmo ferido no couro cabelludo com instrumento contundente.

Pela quinta vez

A POLICIA FRANCEZA DESCOBRE E APPREHENDE ARMAS DE GUERRA EM RESIDENCIAS PARTICULARES

PARIS, 29 (U. P.) — A policia socialista popular, investigando o paradeiro de quatro metralhadoras e tres fuzis metralhadoras, roubados da guarnição de Laon, descobriu seis fuzis do exercito francez, seis fuzis do exercito allemão, duas carabinas francezas, tres bayonetas, dois fuzis metralhadoras e 500 cartuchos, escondidos num fundo falso de um armario de roupas, na residencia de um dos membros do "Croix de Feu", sr. Henri Ferte, nas proximidades de Soissons.

Esta é a quinta vez que a policia sidencias de nacionalistas de Loan; entretanto, as armas procuradas não foram encontradas.

COM VINTE COMPRIMIDOS de Adalina e um pouco de Iodo

O MECANICO TENTOU CONTRA A VIDA NO CAMPO DE SANT'ANNA

O campo de Sant'Anna, logradouro publico preferido pelos que sentem a necessidade de fazer as suas confidencias amorosas, a dois passos da cidade, distantes, porém, do seu bulício e da sua curiosidade serviu de theatro, ás primeiras horas da tarde de hontem, a mais uma tentativa de suicidio.

Nos bancos da quinta, protegidos pela sombra da sua roupagem bem verde e bem cuidada, dezenas de pessoas palestravam calmamente.

Ninguem seria capaz de suppor, que áquella hora, um homem entraria, alli, bolsos cheios de Adalina e vidros de iodo disposto a pôr fim aos seus dias.

Esse alguem inesperado, no emtanto, pouco depois apparecia, na pessoa de Lourival Casado de Almeida, 3º sargento mecanico da Marinha.

Estava o marujo desgostoso da vida.

Na sua casa, na rua Bella Vista n. 139, só motivos de aborrecimento existiam. Morreria, e tudo estaria findo.

Não queria nada, porém com revolvers ou com formicidas.

Succumbiria aos effeitos da adalina, temperada", ainda, com certa dose de iodo.

O guarda municipal numero 126 pouco depois encontrava um homem tombado sobre um banco. Dormia pesadamente, vendo-se-lhe aos labios o signal deixado pela passagem do corrosivo.

Era o mecanico Lourival Casado de Almeida, casado mesmo, que tomou nada menos de vinte comprimidos de "Adalina" e depois um pouco de iodo.

DOIS BILHETES

Dois bilhetes cheios dos adjectivos tão do gosto dos suicidas foram deixados por Lourival.

No primeiro, á imprensa, pede para não noticiar o seu caso. "Um caso sem importancia como outro qualquer", diz.

No segundo elle conta uma porção de coisas, para terminar:

— "... por isso que resolvi primeiro tomar Adalina. Disfarçaria o effeito do iodo, que provoca tanta dôr.

— "Pensei em atirar-me debaixo de um trem. Mas iria dar muito trabalho para achar os pedacinhos de meu corpo esparramado pela linha. Pensei em strichnina. Mas custa muito caro, por isso optei mesmo pelas drogas de agora ..."

FO'RA DE PERIGO

Removido para o Posto Central de Assistencia, Lourival Casado de Almeida, foi posto fóra de perigo depois da classica lavagem estomacal.

A' estas horas dorme a somno solto. Daqui a pouco o medico lhe dará alta e elle terá visto o seu nome nos jornaes.

Fugiram os elephantes

ASSUSTADOS COM O INCENDIO EM UM CARRO DA CARAVANA

LORIENT, 29 (U. P.) — Assustados por um incendio que se manifestara em um dos carros da caravana, os elephantes de um circo que atravessa a Bretanha fugiram hontem em debandada pelo campo.

Depois de causarem grandes prejuizos ás plantações por onde passaram, os elephantes foram finalmente cercados por alguns camponezes, que vieram em auxilio do domador.

Perdeu um pé

Doloroso accidente no Largo da Lapa, de que foi victima um operario

Registrou-se na manhã de hontem no largo da Lapa um accidente de dolorosas consequencias.

O operario José Olegario, de 27 annos de idade, residente no becco do Porphirio n. 26, ao tomar um bonde em movimento naquelle logradouro, perdeu o equilibrio, indo cair entre o electrico e o reboque.

Em consequencia, José Olegario teve o pé esquerdo colhido pelas rodas do vehiculo que o esmagaram completamente.

O infeliz trabalhador foi conduzido á Assistencia, onde lhe foi amputado o membro inutilizado, após o que ficou internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 5º districto, que tomou as providencias que se impunham.

Mortos dois acrobatas do ar

OS APPARELHOS CAIRAM AO SOLO DURANTE UM VÔO DE EXHIBIÇÃO

LONDRES, 29 (H.) — Dois novos accidentes foram, esta tarde, accrescentados á lista negra da aviação britannica.

O commandante Power, que tomava parte numa exhibição de acrobacias aereas organizada por occasião do "Empire Air Day", no aerodromo de Waddington, no Lincolnshire, terminava um "looping" quando o apparelho, perdendo a velocidade, caiu ao solo, perante cinco mil espectadores. O piloto teve morte immediata.

Um outro apparelho, pertencente á Air Force e pilotado pelo tenente Enns, caiu igualmente, e ficou em destroços, em Olbsarum, perto de Salisbury, durante uma formação realizada para commemorar a mesma data. O piloto morreu immediatamente.

Uma centena de cadaveres sob tres toneladas de lama

MEXICO, 29 (H.) — O balanço official da catastrophe de Tlapujahua é de 53 mortos e 21 feridos, dos quaes 10 gravemente.

A companhia "Dos Estrellas" acredita na possibilidade de haver mais de 100 mortos. Tres toneladas de lama submergiram Tlapujahua. E' impossivel ainda avaliar os prejuizos.

Preso o autor de um desfalque

S. PAULO, 29 (H.) — Communicam de Espirito Santo do Pinhal que foi ali preso José Nogueira Belem, autor do desfalque de 2.330 contos, dado na Caixa Economica de São Simão.

José Nogueira Belem será enviado para São Simão.

Fallecimento no Hospital de Prompto Soccorro

Colhido por uma carroça, hontem á tarde, na Avenida Suburbana, soffreu esmagamento do thorax o carroceiro da Limpeza Publica Moysés Alves, casado, de 40 annos de idade e morador á rua Martha da Rocha, sem numero.

Sendo soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, foi, a seguir, enviado para o H. P. S., onde veio a fallecer meia hora mais tarde.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um cadaver no mar

IDENTIFICADO O CORPO COMO SENDO O DE UM OPERARIO DESAPPARECIDO

S. PAULO, 29 (A. M.) — Foi encontrado morto, boiando nas aguas do estuario de Santos, o portuguez Antonio de Almeida, de 45 annos, residente no sitio da Ilha das Cobras. Antonio de Almeida, tinha ido numa pequena embarcação, da Ilha das Cobras a Santos, fazer compras, tendo desapparecido.

Matou a amante e suicidou-se

PORTO ALEGRE, 29 (H.) — O soldado Euzebio Silva Gomes matou sua acompanheira Antonia Santos e suicidou-se em seguida.

As noticias de missas e fallecimentos n' O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

Atropelamentos por carroça e automovel em Nictheroy

Quando passava, hontem, á tarde, pelo largo do Barreto, em Nictheroy, foi colhido por uma carroça, soffrendo contusões do thorax, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, o foguista Antonio Alves dos Santos, de 37 annos, solteiro e morador na Ilha do Vianna.

— No bairro do Cubango, foi victima de um atropelamento, por automovel, o agricultor João Affonso de Mello, de 54 annos, casado e morador á rua Desembargador Lima Castro n. 743, o qual soffreu fractura do radio direito, pelo que foi medicado na Assistencia.

A policia não teve conhecimento de nenhuma daquellas occurrencias.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores José Maria Pereira de Oliveira, Euclydes Neves Baptista, commendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente do Lyceu Literario Portuguez, commerciante em nossa praça e membro de destaque de diversas organizações portuguezas desta capital, Leonilio Bezerril Fonseca, Wolmer Paleonti, Raul Baptista Fragoso.

Festas

O Colomy Club, cujas reuniões costumam obter sempre o maior exito, realiza, hoje, no Casino da Urca, uma nova festa dansante. A reunião começará ás 16 horas, com o concurso de uma boa orchestra.

— O Fluminense Football Club abre hoje seus salões para offerecer um chá dansante aos seus associados e suas familias. As dansas serão iniciadas ás 17.30.

— O Departamento Social está tratando dos preparativos para a festa de São João, a realizar-se no proximo mez de junho com um programma cheio de attracções.

— Realizou-se, hontem, o baile a rigor que o Club de Regatas do Flamengo offereceu ao seu corpo social.

Como estava previsto, a festa esteve bastante animada.

— O Tijuca Tennis Club realiza, hoje, das 17 ás 20 horas, um chá dansante com o concurso de uma "jazz-band" e sorteio de um premio entre os concurrentes ao concurso "Recrutamento Tijucano".

Em junho entrante, o Club levará a effeito uma serie de festas sociaes e sportivas em commemoração ao seu 22.º anniversario de fundação.

Hospedes e viajantes

Seguiram, hontem, pelo avião da Panair, com destino a Bello Horizonte, os seguintes passageiros: José Barbosa Mello, senhora Maria de Lourdes Barbosa Mello, E. Valensa, dr. José Bernardino Alves Junior, senhora Georgina Mafra Alves, Gastão Maigre, Candido M. Mello, senhorita Rachel Pucio, dr. Alberto Woods Soares, Procopio Campos e dr. Oswaldo Penido.

— Chegaram, hontem, de Bello Horizonte, por avião da Panair, os seguintes passageiros: John W. F. Chalmers, Lauro de Araujo Silva, Manoel Gonçalves Villas, José Rangel Figueiredo, Heinz Pelst, Claudiano Martins Quirino, Aluizio F. Pinto, Agnaldo SS. Sylvio Vieira, Amadeu A. Teixeira e R. Valensa.

— A bordo do "Almanzora", embarca hoje para a Bahia, o sr. Antonio da Costa Azevedo, chefe da firma proprietaria da Usina Catende, em Pernambuco.

O illustre industrial pernambucano, que se faz acompanhar de sua esposa e de seu filho, dr. João da Costa Azevedo, fará uma estação de cura nas Caldas do Cipó, no interior bahiano.

Viajantes

— A bordo do "Almirante Alexandrino" chegou, hontem, o dr. Deocleciano Pereira Lima, medico e antigo collaborador do "Diario de Pernambuco".

Enfermos

Completamente restabelecida, retirou-se da Casa de Saude Santo Antonio, onde soffreu uma operação pelo dr. João Tolomei, a senhora viuva Elisa Mattos Pimenta.

LUXOR HOTEL

COPACABANA, a maravilhosa praia balnearia carioca, vae ter um moderno e confortavel hotel de turismo — o LUXOR HOTEL.

Installado em majestoso edificio de 12 pavimentos, construido especialmente para hotel, o LUXOR possue todos os requisitos da technica moderna.

Seus apartamentos amplos e confortaveis, mobiliados e decorados com apurado gosto artistico pelas mais importantes firmas especializadas dão absoluto conforto aos hospedes.

O LUXOR HOTEL dispõe de um magnifico salão de refeição no ultimo pavimento, de onde se deslumbra o mais lindo panorama. Tem-se a impressão de estar a bordo de grande transatlantico.

Em todos os salões e apartamentos, bem como no Bar e Grill-room ha installações electro-acusticas (radio), serviço este idealizado pela Philips do Brasil S|A por um systema original, muito interessante.

O Hotel dispõe de salões de barbearia, manicure, hall, admiravelmente dispostos, formando um conjunto distincto e confortavel.

O LUXOR HOTEL tem á noite serviço medico gratuito para os seus hospedes.

A firma proprietaria do edificio e do hotel, HERCULES & NUNO GUEDES LTDA. procuraram dotar a bella capital do paiz de um hotel de turismo, installado com o que de mais moderno existe e a PREÇOS TAMBEM DE TURISMO, de modo a ter o hospede inteiro conforto por preço modico.

O LUXOR HOTEL será inaugurado no proximo dia 1.º de Junho.

Desde já poderão os interessados dar encommendas de apartamentos ou quartos. LUXOR HOTEL, avenida Atlantica, 618, phone 27-6852 — Rio de Janeiro. Na portaria de recepção ha sempre um encarregado para as encommendas.

ESTADO DO RIO

ACTOS DO GOVERNADOR

O governador assignau os seguintes actos: nomeando Manoel Rodrigues Veneno, juiz de paz do 2.º districto do Rio Bonito; Pedro Caetano Machado, agente fiscal do imposto no municipio de Sapucaia; declarando incorporado ao quadro da secretaria das Finanças, sem os vencimentos que percebia na data da promulgação da Constituição, o balanceiro dos Armazens de Café do Estado, Anizio cmfpykcmfp.

NA SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

VARIAS PROFESSORAS LICENCIADAS

O secretario do Interior do Estado assignou, hontem, actos: concedendo licenças: de 2 mezes, a cathedratica effectiva de Parahyba do Sul, Alice Bastos; de 3 mezes, a á adjuncta de S. Gonçalo, Nair Mattos Araujo e a cathedratica effectiva de Cantagallo, Olga Maria dos Santos; de 6 mezes, á cathedratica effectiva de Petropolis, Julieta Romão Guimarães, a adjuncta effectiva do mesmo municipio, Elsa de Oliveira Machado e a cathedratica de Parahyba do Sul, Maria da Gloria Loureiro Guedes.

NÃO COMPARECERA', ESTE ANNO, A' FEIRA DE AMOSTRAS, O ESTADO DO RIO

O governador, officiou ao prefeito do Districto Federal, communicando-lhe que o Estado do Rio, por motivos ponderaveis, não poderá comparecer, este anno, á Feira Internacional de Amostras, a realizar-se no Districto Federal, o que fará, entretanto, em 1938.

VAE SER RESTAURADO UM MONUMENTO LIGADO A' HISTORIA DE NICTHEROY

Tendo o dr. Rodrigo F. de Andrade, director do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, solicitado ao prefeito municipal providencias no sentido de ser concedida uma licença para execução de obras na igreja de S. Francisco Xavier, independentemente de pagamento de emolumentos devidos, ss., em resposta, communicou-lhe que, attendendo haver partido tal solicitação de uma instituição já credora do applauso e da gratidão publicas e ao facto de se tratar de obras de restauração de um monumento integrado na historia de Nictheroy, accedia, graciosamente, ao seu pedido.

ACÇÃO CATHOLICA

PASCHOA NA CANDELARIA

Será realizada, hoje, ás 8 horas, na matriz da Candelaria, a Paschoa da Irmandade do Santissimo Sacramento, com séde no referido templo.

O celebrante da missa será monsenhor Henrique Magalhães, vigario da Parochia, que dará a communhão a todos os presentes e fará ás 17 horas um triduo de conferencias preparatorias sobre os seguintes themas:

I — Jesus Christo, Doutor da Verdade;

II — A Fé e a vida e o mysterio e a razão;

III — O orgulho, a negligencia e a sensualidade unidos contra Jesus Christo.

São convidados todos os irmãos da Candelaria e suas familias, empregados, soccorridos, parochianos e fieis para assistirem ás conferencias e tomarem parte na communhão paschal.

Dado o habitual brilhantismo que revestem as solemnidades da Candelaria, é de esperar que a sua Paschoa seja um novo exito.

ENCERRAMENTO DAS SANTAS MISSÕES NA MATRIZ DE CACHAMBY

Realiza-se, hoje, na matriz de Nossa Senhora Apparecida, em Cachamby, Meyer, a ceremonia de encerramento das Santas Missões.

De accordo com o programma organizado pelo respectivo vigario, conego Angelo Rezende, serão realizados os seguintes actos:

A's 7 horas, grande concentração de Vicentinos e communhão geral.

A's 12 horas, encerramento do Mez Mariano, começando pela recepção de candidatas á Pia União, benção do Santissimo Sacramento e coroação de Nossa Senhora pela Irmandade de Anjos.

Ainda como complemento do programma serão celebradas amanhã missas pelas almas.

IGREJA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Terá inicio amanhã, na igreja de Santo Antonio dos Pobres a trezena preparatoria da festa do padroeiro, no dia 13 de junho.

Nos dias 1 e 13 haverá missa solemne, ás 11 horas, com sermão por monsenhor Henrique de Magalhães e solemne "Te-Deum" com leitura da novena e sermão pelo padre Elpidio Costa, ás 19 horas.

NA MATRIZ DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS NA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

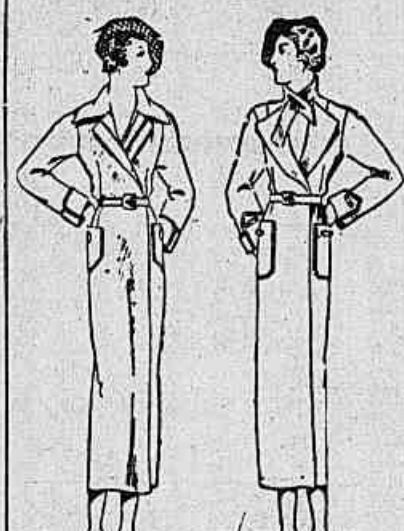
Realizar-se-ão no proximo mez de junho, na matriz do Sagrado Coração de Jesus no Engenho Novo, as seguintes solemnidades, em louvor do Sagrado Coração de Jesus:

Nos dias 1, 2 e 3, ás 7 horas e 30 minutos, triduo solemne, com pratica pelo monsenhor Zaul Pedrin, conego Renato Pontes e padre Noé Pereira.

No dia 4, primeira sexta-feira do mez, ás 8 horas, missa solemne cantada, com sermão ao Evangelho, e communhão geral de todas as zeladoras, zeladas e demais devotos do Coração de Jesus, seguindo-se Exposição solemne do Santissimo Sacramento, durante todo o dia, grupo do Centro e demais associações da Matriz. A reunião menor do Centro será logo após a missa.

Durante todo o mez continuarão diariamente os exercicios do Coração de Jesus, ás 7 horas, exceptuados os domingos, em que serão ás 19 horas, com sermão e o encerramento será no dia 20 de junho.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

A Devoção de Nossa Senhora das Graças, installada na igreja de Nossa Senhora do Carmo, (rua Senhor dos Passos), realizará amanhã o encerramento do Mez Mariano, sob a direcção do conego Francisco Freitas, ás 7 horas, missa com communhão geral, ás 8 horas, ficando exposto o Santissimo Sacramento. Haverá reza, com sermão, ás 17 horas, benção. No dia immediato, terá logar, com toda pompa, a coroação de Nossa Senhora, seguindo-se do "Te-Deum".

ACCORDO ENTRE O BRASIL E O EQUADOR

O ministro da Fazenda declarou aos chefes das repartições aduaneiras que foi firmado accordo entre o Brasil e o Equador, mediante o troca de notas de 24 de julho de 1936, para vigoramento do regimen aduaneiro reciproco de tarifa minima entre os dois paizes.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

Já tivemos occasião de mostrar as principaes causas de vomitos nos lactantes. Lembraremos hoje ás mães o que cumpre fazer em taes casos.

O tratamento varia segundo a origem. O simples regorgitar do excesso de leite que commumente se verifica, não tem a menor importancia; tambem os vomitos habituaes, sem grande perda de alimento, não devem preoccupar, comtanto que a criança prospere devidamente.

Em ambos estes casos convem todavia verificar se o volume das mammadas está de accordo com a idade.

Convém sempre, durante as mammadas, manter a criança na posição inclinada, quasi vertical, o que lhe permitte arrotar. Após as refeições, é recommendavel evitar qualquer compressão do estomago, nas mudanças de posição, collocando o lactante no berço e impedindo qualquer excitação.

Não devem ser encarados da mesma forma, os vomitos que apparecem de forma aguda, acompanhados de diarrhéa intensa (dyspepsia agura) e febre.

Estas manifestações merecem toda a nossa attenção, porque põem em perigo a vida do lactante. Deve-se, então, antes de tudo, collocar a criança em dieta hydrica administrando uma colher das de sopa de agua filtrada, agua mineral, ou chá fraco e frio, adoçado com saccharina, de 15 em 15 minutos.

A abolição da alimentação e a administração de liquidos frios, em pequenas quantidades, repetidamente, é a base do tratamento.

Taes crianças só morrem por deshydratação, isto é, devido a grande perda de liquidos em consequencia de vomitos e diarrhéa.

O pyloro-espasmo (espasmo do annel que dá passagem do estomago para o intestino), com vomitos em jacto violento, é o que mais impressiona, pois o lactante perde todo ou grande parte do leite ingerido, e, por isto, está constantemente com fome, definhando e apresentando prisão de ventre, em consequencia desta sub-alimentação.

Estes vomitos em jacto violento, que se manifestam após cada mammaça, começam geralmente nos primeiros dias e, se o lactante resistir á sub-alimentação, causada por elles, terminam expontaneamente aos 5 mezes.

Via de regra as mães acham que a causa deste disturbio reside no proprio leite materno ou na alimentação artificial, emquanto que a verdadeira origem é a natureza espasmophilica nervosa do lactante.

As mammadas no seio devem ser curtas, apenas 5 minutos, de 1 e meia em 1 e meia horas, sendo que 15 minutos antes, deve-se administrar de cada vez 1 colher das de sobremesa, de papa espessa, preparada com Maizena, agua e assucar.

Esta papa pela natureza consistente e pequena quantidade força a passagem do pyloro, sendo então possivel a alimentação liquida (leite).

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

O peso de 7 kilos para um menino de 6 mezes e 18 dias é pouco: a alimentação desta criança deve ser a seguinte: ás 6, ás 9, ás 15, ás 18 e ás 21 horas: mammadeira com 150 grs. de leite de vacca, 1 colher das de café com Maizena e 1 e meia colher das de sopa com assucar; ás 12 horas: 200 grs. de sopa de vegetaes, preparada de accordo com a 5.ª edição do "Guia das Mães"; para evitar os resfriados, dê-lhe banhos de sol, diariamente, pela manhã; acostume-a ao ar livre; não agazalhe demais e afaste-a de pessoas resfriadas; para estimular o appetite dê-lhe um preparado que contenha ferro e arsenico (Ferro Arsylose, p. exp.).

— O peso de 14 kilos para uma menina de 3 annos e 11 mezes é pouco; é necessario insistir na alimentação com sal e deixar dos farinaceos, leite e mingáos; é preciso dar-lhe vitaminas sob a forma de frutas (bananas amassadas, laranjas, etc.) e legumes; dar-lhe bife de figado mal passado; para combater a constipação chronica, instille Solargol no nariz e faça compressas de alcool na garganta, durante a noite; dê-lhe banhos de sol, seguidos de banhos rapidos, quasi frios; faça-a dormir em quarto arejado e nos dias bons faça exercicio ao ar livre; afaste-a de pessôas resfriadas; dê-lhe Calcio Baby e faça um tratamento pelo bismutho; como fortificante dê-lhe um preparado que contenha ferro e arsenico.

— O peso de 9.200 grs. para um menino de 6 mezes e 27 dias, é optimo; o regimen alimentar para este petiz deve ser o mesmo indicado acima para um petiz de 6 mezes e 18 dias; uma vez que elle aceita e o intestino dá-se bem com o leite de vacca fresco, não ha necessidade de recorrer ao leite em pó ou condensado; quasi toda criança rejeita a sopa de vegetaes, no começo, mas, com insistencia, ella acostumar-se-á; ás 15 horas póde dar duas bananas amassadas com assucar e biscoitos; a noticia dos 8 dentinhos é auspiciosa, ainda mais que elles são bons.

— Todas as vezes que, no lactante, alimentado artificialmente, apparecem evacuações frequentes, liquidas, espumosas, é que a capacidade digestiva ou tolerancia foi ultrapassada, sendo este facto, tanto mais facil, quanto mais desorientado fôr a regimen. O lactante, ao qual se dá uma alimentação artificial, antes do sexto mez, tem que digerir e assimilar substancias, já por natureza inadequadas, sendo a difficuldade da digestão ainda maior, caso estas forem ricas em gordura e assucar. Os succos digestivos, sendo impotentes para atacar toda a porção destas substancias, (calor excessivo, excesso de offerta), acontece que estas fermentam, formando corpos toxicos, de que o organismo procura se desembaraçar pelo vomito e a diarrhéa. Tratando-se de um caso grave, convém sempre appellar para o medico da casa; porém, se este tardar, ponha-se a criança em dieta e administre-se frequentemente agua mineral ou chá, durante 24 horas. A administração de grande quantidade de liquidos é a medida mais importante, pois estes petizes morrem geralmente pela deshydratação aguda e violenta dos tecidos; depois das 24 horas de dieta hydrica exclusiva, deve começar a alimentar o petiz com cozimento de arroz (grosso), ao qual vae-se accrescentando aos poucos, em doses crescentes, o leite de vacca desengordurado e depois o assucar, a começar em doses tambem pequenas; em vez do leite de vacca desengordurado, póde-se usar o Eledon, que é um leitelho pobre em gorduras, rico em lactose (que não fermenta) e acido lactico que modifica a flóra intestinal. Em resumo: os principaes factores da diarrhéa alimentar são o assucar e a gordura, nas crianças exhudativas; tanto é possivel combater a diarrhéa com leite de vacca desengordurado associado ao cozimento de arroz e pouco assucar, como é possivel conseguil-o pelo Eledon; tudo depende do preparo do alimento, que deve ser de accordo com o poder digestivo do organismo do petiz. A furunculose é uma infecção da pelle e nada tem que ver com os disturbios do apparelho digestivo; além do tratamento local são indicadas as vaccinas especificas.

— O "peso" de 6.350 grs. para uma menina de 4 mezes e 6 dias é bom; a irritação da dobra da virilha, das axillas, do sulco atraz das orelhas, a descarnação da pelle da maçã do rosto e o eczema do couro cabelludo, são devido á diathese-exudativa. A causa do apparecimento destas manifestações, nas crianças predispostas, é o leite e, sobretudo a gordura deste; convém por conseguinte, desengordural-o e muito cedo passar para a alimentação mixta (sem gordura). Este regimen melhora as irritações da pelle e as manifestações catarrhaes do apparelho respiratorio. O melhor tratamento para taes casos, consiste nas applicações de raios ultra-violeta e localmente uma pomada antiseptica, para a evitar a furunculose.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção á redacção de O JORNAL, rua Treze de Maio 33-35 — Rio.

BELLAS ARTES

Felicitamos muito sinceramente a Associação dos Artistas Brasileiros, pela bella collecção de quadros que reuniu no "Salão" hontem inaugurado.

Na precipitação de um dia de "vernissage", não nos foi possivel apreciar, como desejariamos, cada trabalho em separado. Pretendemos voltar a tratar dessa exposição, mas queremos, desde já, consignar nossa boa impressão.

Entre muitas outras telas, notamos um excellente retrato, por Ismailovitch, flores de Ignez e de Gilberto Trompowsky, e uma paizagem bahiana, do sr. Octavio Pinto.

H. K.

NA GALERIA SANTO ANTONIO

Os pintores Bustamentes Sá e Milton Costa realizaram uma exposição, que sentimos não ter visitado, devido a não ter sido sido avisados em tempo.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Inaugura-se amanhã, de accordo com os dizeres do convite que nos foi remettido, "uma obra de arte, com varios esculptores".

LEILÕES DE PENHORES

AMANHA AMANHA

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1937

AO MEIO DIA

LEILÃO DE PENHORES

CASA LIBERAL

60, Rua Luiz de Camões, 60

IMPORTANTE LEILÃO
MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões. Binoculos com lentes Zeiss. Córtes de casemira, seda e linho para ternos e vestidos. Roupas de cama e mesa em cretone e linho. Ternos de casemira, capas e sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. Salgado

Escriptorio á rua Republica do Perú' n. 10, sobrado (antiga da Assembléa) — Tel. 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILÃO

AMANHA

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1937

AO MEIO DIA

60, Rua Luiz de Camões, 60

Todas as joias acima mencionadas pertencentes ás cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—432500—Um par de sapatos p|homem.
2—431015—Uma capa impermeavel.
3—431029—Uma calça de casemira.
4—439949—Um estojo p|unhas.
5—[illegible]—Um costume de casemira.
6—431080—Um costume de brim pardo.
7—430955—Uma caneta-tinteiro.
8—439931—Um córte de séda.
9—431076—Uma calça de casemira.
10—430999—Um raquette incompleta.
11—431085—Um costume de casemira.
12—439918—Um córte de séda.
13—430959—Um peso de marfim.
14—431009—Dois córtes de brim pardo.
15—437080—Um córte de séda.
16—431164—Uma caneta-tinteiro e uma lapiseira.
17—431216—Um costume de casemira.
18—431250—Um g|chuva c|fantasia e metal e um despertador.
19—440050—Uma camisa de séda.
20—431217—Um costume de casemira.
21—431268—Uma capa impermeavel.
22—432577—Uma mala de viagem.
23—431298—Uma calça de flanella.
24—431304—Um costume de brim branco.
25—432582—Uma machina photographica "Agfa".
26—431294—Uma capa de borracha.
27—440071—Uma colcha de côr.
28—431312—Um costume de casemira.
29—431308—Uma flauta de metal.
30—431349—Uma colcha branca, bordada.
31—431400—Um costume de casemira.
32—431358—Um relogio de mesa.
33—418447—Um córte de brim branco.
34—431446—Uma colcha bordada.
35—431371—Um despertador.
36—431449—Um costume de casemira.
37—440245—Um córte de séda.
38—431386—Um g'chuva c|fantasia.
39—431487—Um córte de casemira p|calça.
40—418869—Um córte de brim branco e um dito de brim creme.
41—431294—Um motor "Singer", n. 4.134.823.
42—431538—Um costume de casemira.
43—440254—Um córte de séda.
44—431409—Um bule, uma leiteira, uma mantegueira, um assucareiro e seis chicaras p|café, tudo de louça.
45—431511—Um costume de casemira.
46—431620—Uma pequena pelle.
47—440334—Uma blusa de "Jersey".
48—420553—Um estojo c|um violino.
49—431560—Um terno de casemira.
50—423617—Uma colcha de algodão e séda.
51—431424—Dois lorgnon de metal.
52—431569—Um costume de casemira.
53—441514—Um córte de séda.
54—431716—Um costume de brim branco.
56—431646—Uma calça e collete de brim branco.
57—431677—Um córte de fazenda e um panno p|mesa.
58—431430—Um motor "Singer" n. 5.467.376.
59—431630—Um córte de casemira.
60—425879—Um relogio de mesa.
61—431688—Uma calça de flanella e um despertador.
62—431605—Uma capa de couro.
63—431470—Um relogio de mesa.
64—431706—Um costume de casemira.
65—425889—Um córte de casemira.
66—431505—Um binoculo p|theatro.
67—432605—Um córte de casemira.
68—431490—Um costume de brim pardo.
69—431654—Um estojo c|um violino.
70—426286—Um costume de casemira.
71—431750—Um costume de casemira.
72—431697—Um relogio de parede.
73—439494—Um corte de seda.
74—431774—Um corte de casemira.
75—427185—Uma machina de escrever n. 68128 "Remington".
76—431682—Dois cortes de casemira.
77—400005—Um terno de casemira.
78—431698—Uma caneta tinteiro.
79—431893—Uma calça de casemira.
80—427368—Um costume de casemira.
81—431591—Um par de oculos.
82—439586—Um corte de seda.
83—431683—Dois cortes de casemira.
84—431691—Um casaco para senhora.
85—427531—Um terno de casemira.
86—431701—Doze garfos de christofle.
87—431844—Um costume de casemira.
89—431895—Um paletot de brim e um retalho de dito.
90—428273—Um bandolim.
91—431947—Um costume de brim branco.
92—431717—Um estojo com um banjo.
93—439617—Dois cortes de seda.
94—440261—Um corte de seda.
95—429575—Um corte de casemira.
96—431789—Uma queijeira e uma mantegueira.
97—440852—Um corte de seda.
98—432013—Um corte de casemira.
99—431962—Um binoculo para theatro.
100—429802—Um terno de casemira.
101—433100—Um costume de casemira.
102—431799—Uma machina de escrever "Royal" n. 446407.
103—405001—Duas camisas de seda.
104—431956—Um paletot de smocking, um collete de brim branco e uma calça listada.
105—429850—Um estojo com um binoculo.
106—431856—Um costume de casemira.
107—440419—Um corte de seda.
108—431851—Um guarda chuva cabo de madeira.
109—431860—Um costume de casemira.
110—430012—Uma colcha e quatro pannos de filet.
111—431872—Um apparelho de pressão arterial.
112—432014—Um costume de brim.
113—439704—Um corte de seda.
114—432586—Um guarda chuva cabo fantasia.
115—428898—Um len[illegible]
116—431898—Uma caneta tinteiro.
117—432037—Um costume de casemira.
118—440469—Um corte de seda.
119—432016—Um despertador.
120—430015—Um costume de casemira.
121—431939—Um par de oculos.
122—432107—Uma capa de borracha.
123—432108—Um costume de casemira.
124—432073—Um estojo com uma flauta de madeira.
125—430159—Um terno de casemira.
126—443509—Um radio "Philips" n. 8971.
127—432078—Um estojo com um violino.
128—432113—Dois cortes de casemira.
129—432216—Uma capa impermeavel.
130—430187—Um motor "Pfaff" n. 305967.
131—432115—Um costume de casemira.
132—440473—Um pegnoir de seda.
133—432098—Uma machina photographica com lente "Goertz" n. 367308.
134—432116—Um costume de casemira.
135—430238—Um despertador.
136—432162—Um costume de casemira.
138—432120—Um ferro electrico.
139—432286—Uma capa impermeavel.
140—430605—Um costume de casemira.
141—432153—Um motor "Singer" n. 4759928.
142—432200—Um costume de brim pardo.
143—432311—Uma toalha e seis guardanapos.
144—432610—Uma caneta tinteiro.
145—430687—Uma victrola "Decca", portatil n. 62878 c|um disco.
146—438451—Uma colcha de algodão e seda.
147—432251—Um costume de casemira.
148—432184—Um violão.
149—440482—Um corte de seda.
150—430703—Um corte de casemira.
151—432207—Uma calça de flanella e uma dita de brim e dois lenções.
152—432616—Uma trena de aço.
153—438572—Um corte de seda.
154—444282—Um radio G. E. N. 36953 c| seis valvulas.
155—430712—Um costume de casemira.
156—432[illegible]—Um g|chuva c|fantasia.
157—432335—Uma calça de flanella.
158—432354—Um paletot de casemira e uma calça listrada.
159—432849—Um estojo p|unhas.
160—430850—Um costume de casemira.
161—432381—Uma capa de borracha.
162—432305—Um estojo c|um "Nivel c|tripé incompleto.
163—440550—Um corte de seda.
164—432391—Um costume de casemira.
165—438126—Um aspirador G. E. n. 002995.
166—432401—Um costume de casemira.
167—401082—Um costume de casemira.
168—432360—Um chapéo de "Panamá".
169—432402—Um costume de casemira.
170—434609—Um penoir.
171—432642—Um trombone.
172—432406—Um terno de casemira.
173—440577—Um corte de seda.
174—432439—Uma victrola portatil "Polydor".
175—437358—Uma colcha de seda.
176—432415—Um costume de casemira.
177—440877—Um corte de seda.
178—432423—Um costume de casemira.
179—441618—Uma colcha de seda.
180—437661—Um corte de seda.
181—432428—Um casaco p|senhora.
182—432722—Um binoculo p|theatro.
183—432427—Uma capa impermeavel.
184—432[illegible]—Uma caixa de "Ruffo".
185—438083—Um corte de seda.
186—432457—Um costume de casemira.
187—444288—Um radio "Philco" numero 8283 c|quatro valvulas.
188—432430—Uma colcha e duas fronhas bordadas.
189—432488—Um costume de casemira.
190—438235—Um corte de seda.
191—432477—Um g|chuva c|fantasia.
192—432494—Uma calça de casemira.
193—440689—Um corte de seda.
194—432508—Um violão.
195—432522—Um costume de casemira.
196—432707—Uma capa de borracha.
197—432514—Um relogio electrico de mesa.
198—432600—Um costume de casemira.
199—440691—Uma camisa de seda.
200—432527—Uma machina photographica caixão.
201—432550—Um costume de casemira.
202—440760—Um corte de seda.
203—432543—Um apparelho de metal e vidro p|molho e um copo de metal.
204—432683—Dois cortes de casemira.
205—440078—Uma colcha de côr.
206—432565—Uma machina photographica caixão "Agfa".
207—440832—Um corte de seda.
209—441580—Um vestido e uma camisa de seda.
210—432938—Um costume de casemira.
212—441075—Um corte de seda.
213—432757—Uma flauta de madeira.
214—441226—Uma camisa, uma combinação e uma calça de seda.
215—432801—Um costume de casemira.
216—441129—Um corte de seda.
217—432791—Um despertador.
218—432805—Um costume de casemira.
219—441634—Uma colcha de seda.
220—432806—Um par de sapatos para homem.
221—441195—Um corte de seda.
222—400106—Um fogareiro electrico.
223—432811—Um corte de brim branco.
224—432741—Uma pelle.
225—441218—Um corte de seda.
226—444747—Um radio "Philco" numero 53417 c| seis valvulas.
227—432809—Um costume de casemira.
228—432852—Uma capa impermeavel.
229—432818—Cinco pares de sapatos p|senhora.
230—441225—Um pyjama de seda para senhora.
231—432856—Um costume de casemira.
232—432833—Uma caneta tinteiro e uma lapiseira.
233—432854—Um panno de mesa e um chapéo de panno.
234—441357—Um corte de seda.
235—432877—Um estojo c|um binoculo.
236—432896—Um costume de casemira.
237—4329[illegible]—Um despertador.
239—441712—Duas camisas de seda p|homem.
240—4448[illegible]—Um radio "R. C. A. Victor" n. 257891 c| quatro valvulas.
241—432728—Um costume de casemira.
242—432999—Um estojo p|viagem.
243—432923—Um costume de casemira.
244—432920—Um binoculo.
245—433078—Uma calça de casemira.
246—432931—Uma machina photographica caixão.
247—433080—Um costume de casemira.
248—432937—Um g|chuva c|fantasia.
249—432939—Um terno de casemira.
250—433091—Um corte de casemira.
251—432938—Uma pelle.
252—433024—Um chapéo de panno.
253—433090—Um costume de casemira.
254—400007—Um corte de flanella c|2,60.
255—418630—Um relogio de mesa.
256—401025—Tres pares de reposteiros.
257—401003—Um relogio de mesa defeituoso.
258—430940—Um terno de casemira e uma capa impermeavel e uma cigarreira de prata.
259—402001—Uma camisa de seda sport.
260—403001—Uma bolsa de metal e uma dita de missanga.
261—401009—Uma machina photographica "Kodak" c|estojo.
262—436653—Uma calça e uma combinação de Jersey.
263—429859—Um corte de brim.
264—461010—Um relogio de mesa.
265—435409—Uma camisa de seda p|homem.

O fiscal — Domingos Granpera.

CAUTELA PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 57.444, da Agencia Sete de Setembro, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"IZABEL DE INGLATERRA", NO THEATRO REPUBLICA

Realizou-se ante-hontem, no Theatro Republica, a festa de arte de Maria Helena. A interprete portugueza apresentou ao publico carioca um espectaculo completo.

Antes de subir á scena "Isabel de Inglaterra", original de J. Jacintho Benevente, declamou versos de poetas brasileiros, fazendo em seguida uma palestra humoristica.

Na peça historica de Benevente e por ella traduzida para o nosso idioma Maria Mattos offereceu mais uma notavel creação, vivendo a figura impressionante da rainha Isabel.

Através os seus 3 actos ella mostrou que seu talento artistico no genero dramatico é igual ou melhor que na arte comica. Brilhou, emfim, no papel de rainha, apaixonada, por um conde orgulhoso.

Os demais interpretes admiravelmente bem nos seus encargos, principalmente Maria Helena, que soube manter o prestigio que já conquistou entre nós, no papel de "Lady Serosop", de grande responsabilidade, Luiz Filippe, em "Roberto, conde de Essex", que desempenhou com grande desembaraço e Assis Pacheco. O guarda roupa rigorosamente á feição da época.

A festa de Maria Mattos teve um programma maior. Depois do espectaculo foi representado "Direitos do Coração" episodio em 1 acto escripto por ella mesma.

E' uma pagina de psychologia social, onde ainda teve occasião de brilhar com destaque.

A. L.

A COMEDIA MUSICAL NO MUNICIPAL

Nenhum artista, do primeiro ao ultimo theatro, queria sair de Paris no anno corrente. A Exposição Internacional, que acaba de se inaugurar alli levará á Cidade-Luz alguns milhões de visitantes, o bastante para manter abertas e superlotadas todas as casas de diversões.

Foi, pois, á custa de grandes esforços que se organizou a Companhia Franceza de Comedias Musicaes, incluida no programma da temporada official do Theatro Municipal deste anno, e que é constituida de artistas disputados pelos theatros do boulevard. Reconhecendo isso, a culta platéa do nosso primeiro theatro apoiou de modo animador as duas assignaturas abertas na bilheteria do Municipal — doze récitas nocturnas e seis vesperaes, assegurando á temporada brilho invulgar. Danielle Bregis, Jacqueline Francell, Blanche e seus companheiros terão o applauso do publico que tanto tem de sincero quanto de numeroso.

TERÇA-FEIRA, FESTA DE MARIA HELENA, COM A "MORGADINHA DE VAL-FLOR"

A comedia "Joanna, a doida", tão cheia de situações comicas, volve á scena, hoje, domingo, em vesperal ás 15 horas e soirée ás 20 e 22 horas, assim como amanhã, segunda-feira, no Theatro Republica.

São tres novas opportunidades que se offerecem para que a linda comedia possa ser admirada nos seus tres actos divertidissimos.

Na terça-feira, festa de arte de Maria Helena, com a unica representação da "Morgadinha de Val-Flor".

OS QUADROS QUE ENCHEM A "ALVORADA DO AMOR"

Os quadros da "Alvorada do Amor" que, com Gilda Abreu enchem diariamente a platéa do João Caetano têm todos elles um cunho de destaque especial. Scenas bem armadas pelo experimentado homem de theatro que é Octavio Rangel conseguem ao finalizar arrancar da platéa applausos.

A reunião do ministerio constitue uma satyra aos regimens monarchicos. Arnaldo Coutinho, Radamés, Paschoal Americo e Sanches têm actuação magnifica. A entrevista do consul do Afghanistão com a rainha da Silvaria é de grande comicidade e torna-se um caso muito sério com a graça de Manoelino, o seu interprete, e a linha impeccavel de Gilda. E assim todos os demais quadros da "Alvorada do Amor".

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA ALDA GARRIDO NO CARLOS GOMES

Proseguindo com os seus espectaculos de successo, Alda Garrido e sua Companhia realizam hoje, no Carlos Gomes, duas sessões á noite, e "matinée", com a revista "Batendo papo", de J. Maia e Marques Junior, com collaboração do escriptor humorista Luiz Peixoto.

JARARACA E SUA GENTE NO OLYMPIA

Hoje é dia do Theatro Olympia ficar lotado, na "matinée" e nas tres sessões da noite. Jararaca e sua gente apresentam suas novas "Caipiradas" que tanto o publico gosta.

A REVISTA DO PAVILHAO FLORIANO

A Companhia de Revista e Burletas, dirigida pelos revistographos Nestor Tangerini e Le Chocolat, que inaugurará na proxima quinta-feira 3 de junho, o Pavilhão Floriano, sito á rua Conde de Bomfim n.º 392, activa os ensaios da revista "Quem será o Tutu'?, com a qual fará a sua apresentação á élite Tijucana José Floriano Peixoto, desportista patricio, proprietario e empresario do supra citado Centro de Diversões não tem poupado esforços afim de apresentar aos seu admiradores espectaculos dignos do seu justificado renome.

BRAGAGLIA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 29 (H.) — Inaugurou-se hontem, no "hall" do Theatro Municipal, a exposição da arte scenotechnica italiana, trazida pela Companhia Bragaglia.

Estiveram presente á ceremonia representantes das autoridades jornalistas, causando optima impressão o espirito novo dos scenographos actuaes da Italia.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "O Presidente", ás 15.20 e 22 horas.
RIVAL — "Uma loira oxygenada", ás 15 e 21 horas.
RECREIO "A Mascotte do Morro", ás 15.20 e 22 horas.
REPUBLICA "Joanna a doida" ás 15.20 e 22 horas.
C. GOMES "Batendo papo", ás 20 e 22 horas.
J. CAETANO "Alvorada do amor", ás 15 e 20.45 horas.

MUSICA

NOVA REPRESENTAÇÃO DA "TOSCA" NO MUNICIPAL

O publico carioca terá ainda opportunidade de apreciar o conjunto artistico que acaba de realizar, com exito, a temporada lyrica municipal.

Esses elementos vão interpretar mais uma vez, a "Tosca" de Puccini, no proximo dia 5 de junho, no Municipal.

Esse espectaculo será em beneficio das obras da igreja da Congregação dos Servos de Maria, e serão os principaes interpretes da opera o tenor A. Salvarezza, soprano Ruth Valladares e o barytono Sylvio Vieira.

OS ELEMENTOS DA PROXIMA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Armando Borgioli conquistou no anno passado a admiração da platéa do theatro Municipal na creação em "Lo Schiavo" de Carlos Gomes.

Borgioli volta a visitar-nos no anno corrente, como um dos cantores da temporada lyrica que a Empresa Artistica Theatral Limitada vae realizar.

E', assim, um cantor de fama mundial que se vem juntar a outros como a soprano Maria Caniglia, a interprete de Toscanini na "Aida" tenor Galiano Massini, e o baixo Vaghi que acaba de obter grande triumpho no theatro Real de Roma na creação de Boris Godonow.

O Direito e o Fôro

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: Na 1.ª Vara — Asaias Gusmão, Aristides Soares, Waldir Costa Carvalho, Jorge de Oliveira.

Na 2.ª — Luiz Telmo Silvan, Pedro João Van Pellen, Raymundo Goudim Lins, Almido Gonçalves, Justino Norberto de Faria.

Na 3.ª — Luiz Paulo de Almeida.

Na 4.ª — João de Souza, João Moreira Maia, Sebastião de Souza Santos, Octavio Guimarães.

Na 5.ª — José Ramos, Claudionor Moreira, José Augusto Wanderley.

Na 7.ª — Nelson Canejo, Albino Custodio da Silva, Waldemar Martins Coelho, Paulo Maia de Souza, Jorge Lopes, Luiz Manoel Sereno.

Na 8.ª — Itagiba Lopes Corrêa, Oswaldo Chrispim Gomes, Agil Morera da Silva, Carmen Conceição de Oliveira e Anisio Coelho Rosa.

CONDEMNAÇÃO

Na 4.ª Vara, foi, por despacho de hontem, condemnado a 20 dias de prisão e multa de 3 1|2 °|°, Jesus dos Santos Castro, processado no crime de furto.

Na 8.ª Vara, Raymundo Nonato de Mello, a 6 mezes de prisão, tendo tido sursis processado no crime de appropriação.

"HABEAS-CORPUS"

Na 8.ª Vara, foi, por despacho de hontem, julgada improcedente a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Catharina Smith.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Antonio Corrêa de Lima, pelo crime de homicidio.

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

NACIONAL — 10 horas, missa cantada, 19.45 ás 23 studio com Blanca Anthony.

DIFFUSORA PORTO ALEGRENSE — 20 ás 24 studio.

DIFFUSORA S. PAULO — A's 14 horas campeonato de athletismo. 18 ás 24, studio.

EDUCADORA — 12 ás 14 horas studio — 20.30 ás 23 studio.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 16 horas, pianista Mario Neves. 20 ás 23, "Othelo".

5.º ANNIVERSARIO DA RADIO CRUZEIRO DO SUL

Passa, hoje, o 5.º anniversario da fundação da Radio Cruzeiro do Sul, a unica cadeia nacional de Radio diffusão que tem prestado ao paiz os mais relevantes serviços, realisando um trabalho de intercambio bastante intenso.

As transmissões de caracter internacional tambem têm contribuido para a propaganda do Brasil no estrangeiro, o que juntamente com as irradiações que faz do exterior para o paiz, representa para a Rede Verde-Amarella uma iniciativa de larga proporções.

O programma organizado para a commemoração da data é este:

21 horas: — São Paulo fala, studios da PRB-6, falando o dr. Alberto Byington Jr., fundador da Rede Verde-Amarella.

21.15 — Rio de Janeiro fala, studios da PRD-2 falando o dr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

21.30 Nova York fala, falando ao microphone da N. B. C. o dr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil.

21.45 — Bello Horizonte fala, homenagem da Radio Inconfidencia, falando o dr. Benedicto Valladares, governador do Estado.

22 horas — Buenos Aires, fala — Encerramento, falando o dr. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado.

Um delicado e commovente estudo da alma feminina no periodo encantador da adolescencia.
Duas grandes revelações do momento: Geraldine Katt e Sabine Peters — as geniaes adolescentes que se elevaram á categoria de —— grandes estrellas. ——

(Improprio para menores até —— 10 annos) ——

AMANHÃ

PALACIO

Peça, exija, verifique bem que seja igual a este...

o pacote de café que comprar como sendo

CAFÉ PAULISTA

PRG 3 - RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 10.00 horas — Annuncios classificados d'O JORNAL, o orgão "leader" dos "Diarios Associados".
A's 11.00 horas — Programma de musica ligeira — com Georges Thill e Jazz Symphonico de Londres.
A's 11.30 horas — Parada Semanal Odeon.
A's 12.00 horas — Bairros e suburbios em revista — (Musica popular variada).
A's 13.00 horas — Programma de Arias celebres de operas — por Mercedes Capsir, Giorgio Thill, Sigrid Onegin.
A's 13.30 horas — Programma de valsas viennenses — com Orchestra Philarmonica de Berlim.
A's 14.00 horas — Programma de musica symphonica com as Orchestras: "Association des Concerts Lamoureux" de Paris sob a regencia de Albert Wolff — Sociedade de Concertos do Conservatorio — sob a regencia de M. Philippe Gaubert e The Berlin Philharmonic Orchestra sob a regencia de Oskar Fried.
A's 14.30 horas — Programma de phantasias de operetas — com (Ouverture) Orchestra Philharmonica de Berlim sob a regencia de Carl Schuricht. — Lemichel du Roy, Grégory, Mm. Urban, Reda-Caire Orch. sob a regencia de Florian Weiss e "Das Land des Lachelns" com Orch. Ilja Livschakoff.
A's 15.00 horas — Programma de danas.
A's 16.00 horas — Intervallo.

PROGRAMMA DE ESTUDIO

(Speaker — Carlos Frias)
A's 19.00 horas — Quarto de hora com o Côro dos Apiacás.
A's 19.15 horas — Quarto de hora de musica de films.
A's 19.30 horas — Programma "Sirva-se de Electricidade" com Guiomar Novaes — (Pianista) Candido A. Botelho (cantor).
A's 19.45 horas — Quarto de hora de canções francezas — com Dauvin.
A's 20.00 horas — Quarto de hora de Pedro Vargas e Olga Praguer Coelho.
A's 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Paul Roberson e Jesse Crawford.
A's 20.30 horas — "O theatro em sua casa" — Transmissão integral da opera "O Barbeiro de Sevilha" de Rossini — com — Stracciari, Bettoni, Baracchi, Ferrari, Venezíani, Molajoli, Bordonali, Baccaloni, Borgioli, Capsir.
A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.
NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

ERNA SACK

EM VIRTUDE DO GRANDE SUCCESSO QUE OBTEVE SEU PRIMEIRO FILM

FLORES DE NICE

CONTINUARA' EM CARTAZ

— NO —

CLUB MILITAR

MUTUARIA

De ordem do sr. general presidente, e de accordo com o regulamento vigente, convido os srs. associados da Mutuaria a se reunirem em assembléa geral ordinaria, para a eleição da nova Directoria e Conselho Deliberativo, que deverá realizar-se no proximo dia 31, ás 17 horas.

Club Militar, 29 de maio de 1937. — (a.) Coronel AMERICO DIAS NOVAES — Director.

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

DICK POWELL
Madeleine Carroll
Alice Faye
— em —
Avenida dos Milhões
(ON THE AVENUE)

OS PRELUDIOS de FRANZ LEHAR
NACIONAL DA D.F.B.
FOX MOVIETONE NEWS.

Amanhã — LIL DAGOVER em SEGUNDO AMOR.

ODEON

TELEPHONE: 42-0055

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.

A UFA ART FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

QUANDO CANTA O ROUXINOL
— com —
MARTHA EGGERTH
HANS SOHNKER
Opereta de FRANZ LEHAR

UFA JORNAL — Actualidades.
FILM JORNAL N. 45 — D.F.B.
JOIAS DA MUSICA SACRA — Cantado pelos COSSACOS DO DOM

Amanhã — DOROTHY LAMOUR em "PRINCEZA DAS SELVAS" e o MARINHEIRO POPPEYE contra SIBAD, o MARITIMO.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-27

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A PARAMOUNT apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

ALEGRIA SOLTA
— com —
GEORGE BURNS
GRACE ALLEN
JACK BENNY
MARY BOLAND

"O VOVÔ CHEGA A TEMPO" — Desenho de BETTY BOOP.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

Amanhã — MAURICE CHEVALIER em "O QUERIDO VAGABUNDO".

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40, 10.20

A CINE ALLIANÇA apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Adolf Wolbrueck
KARIN HARDT
— em —
Port Arthur

PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

Amanhã — PAUL KELLY em DEDO ACCUSADOR — da Paramount.

SÃO JOSE'

TELEPHONE: 42-05-92

HORARIO DE HOJE
2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40, 10.20

A UNIVERSAL PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

DEANNA DURBIN
a nova namorada do mundo, em
3 PEQUENAS DO BARULHO
com BINNIE BARNES, ALICE BRADY e RAY MILLAN

Complementos:
FOX MOVIETONE NEWS — Actualidades mundiaes.
CINEDIA JORNAL N. 72.
NACIONAL DA D.F.B.

Poltrona e Balcão Nobre, 2$000 — Estudantes e crianças, 1$000

AMANHÃ:
"LLOYDS DE LONDRES" — Fred. Bartholomew-Madeleine Carrol-Tyrone Power — 20th Century Fox
Horario: — 1.30, 3.40, 5.50, 8.00, 10.10
(Só tres dias)

IPANEMA

Telephones: — 27-56-98 e 27-56-99

A NOVA UNIVERSAL apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

DEANNA DURBIN
— em —
3 pequenas do barulho

"SEJAMOS HUMANOS" — Desenho com BETTY BOOP.
ACTUALIDADE UFA N. 6.
CENTRAL N. 3 — Nacional.

Só na matinée:
"DOMINADOR DAS SELVAS"

Amanhã: — "O AGENTE SECRETO" com PETER LORRE

PIRAJA'

TELEPHONE: 27-09-58
Visconde de Pirajá, 303 — Ipa

HORARIO DE HOJE:
2.00 — 5.00 — 8.00 e 10 HORAS

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Fred Bartholomew
Madeleine Carroll
Tyrone Powell
— em —
Lloyd's de Londres

AZAS DA MARINHA — Nacional.

Só na matinée:
"O CAVALLEIRO ALADO" com TOM MIX (Final)

AMANHA — "FOGO DO OUTOMNO", com Walter Huston
HORARIO
8.00 — 10.00 horas

AMANHÃ
ODEON

De magnetica personalidade, DOROTY LAMOUR, é a dominadora das selvas e dos corações.

"O Marinheiro Popeye Contra Sinbad, o Marujo"
(SINBAD, THE SAILOR)
UM SUPER DESENHO TODO COLORIDO.

UM DRAMA QUE É UM TREMENDO LIBELLO CONTRA A PENA DE MORTE!

Marsha Hunt, Robert Cummings · Paul Kelly, Kent Taylor · Harry Carey, Bernadene Hayes

Complementos:
RYTHMARIO
short musicado e
AMIGOS NOVOS
desenho animado
com BETTY BOOP

IMPROPRIO PARA MENORES ATE' 14 ANNOS

Cine Theatro Braz de Pinna

RUA BENTO CARDOSO, 289
Phone 48-7389

HOJE
A quéda da Bastilha
Ronald Colman — Metro
ultima testemunha
William Boyd — Paramount
JORNAL NACIONAL
D.F.B.

CINE RIO BRANCO

Phone 43-1639

HOJE
OH! AS MULHERES
ALLIANÇA
MINHA ESPOSA AMERICANA
PARAMOUNT
LANTERNA MAGICA N. 19
D.F.B.

CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE
Tarzan, o cavallo selvagem
UNITED
Bandoleiro do Eldorado
METRO
ASSISTENCIA AO TRABALHADOR RURAL
D.F.B.

CINE CATUMBY

Phone 22-3681

HOJE
NO JARDIM SOCOLOGICO
PARAMOUNT
ROSE MARIE
METRO
Carnaval Carioca de 1937
D.F.B.

Cine Guarany

Phone 22-0485

HOJE
PRINCEZA BOHEMIA
METRO
Daria a propria vida
PARAMOUNT
BANHO A FANTASIA
D.F.B.

CINE-MEYER

Phone 29-1222

HOJE
TEMPOS MODERNOS
UNITED
Folies dos Peraltas (1936)
METRO
PLAGAS BAHIANAS
D.F.B.

Telephone 22-7092
HOJE — HORARIO
2 — 4 — 6 — 8
10 horas

ART-FILMS apresenta
o famoso soprano
ERNA SACK
na linda producção
FLORES DE NICE

Complementos:
FOX MOVIETONE NEWS
(novidades mundiaes)
PEIXES DOURADOS
(Cultura da Ufa)
BAIXADA DE SEPETIBA
(Nacional D.F.B.)

O CINEMA DOS BONS FILMS

"MYSTERIOS DE UMA NOITE"

RKO Radio Pictures

Amanhã no cinema **RIO** 3$

Margot GRAHAME
Gordon JONES

CINEMA REX

HORARIO
2.00 — 3.40 — 5.20 —
7.00 — 8.40 — 10.20 hs.

FATALIDADE
ULTIMO DIA

AMANHÃ:
A UFA ART apresentará:
WILLY BIRGEL
— e —
URSULA GRABLEY
— em —
MARCHA DA LIBERDADE

No programma:
FOX MOVIETONE.
NACIONAL.

CINEMA RIO

POLTRONA
3$

HORARIO
2.00 — 4.00 — 6.00 —
8.00 — 10.00 horas

"O CLARIM DA FLORESTA"
ULTIMO DIA

AMANHÃ:
A R.K.O. apresentará:
MARGOT GRAHAME e GORDON JONES em
Mysterios de uma noite

No programma: FOX MOVIETONE e NACIONAL

Cinemas no suburbio

Santa Cecilia

(BRAZ DE PINNA) — Phone 48-6823

HOJE
POBRE MENINA RICA
SHIRLEY TEMPLE
IMPERIO DOS FANTASMAS
(Final)
FLASH GORDON
(1º e 2º episodios)
DESENHO e NACIONAL

Amanhã — O Jornal da Fox Movietone apresenta o desastre do dirigivel "HINDENBURG" — Edição extra vinda por avião

ORIENTE

OLARIA — Phone 48-6810

HOJE
AVE MARIA
Com o famoso tenor Gigli
A DEUSA DE JOBA
(11º e 12º episodios)
DESENHO e NACIONAL

Amanhã — O Jornal da Fox Movietone apresenta O DESASTRE DO DIRIGIVEL "HINDENBURG" — Edição extra vinda por avião

PENHA

Phone: 48-6066

HOJE
ENTRE A CRUZ E A ESPADA
Com José Mojica
IMPERIO DOS FANTASMAS
(Final)
DESENHO e NACIONAL

AMANHÃ
CANÇÃO FASCINADORA
— e —
CADEIRA ELECTRICA

RAMOS

Phone 48-0094

HOJE
O GRITO DA MOCIDADE
Com Raul Roulien
COMEDIA, DESENHO e NACIONAL

AMANHÃ
ALMA MASCARADA
— e —
PATRULHANDO FRONTEIRA

PARAISO

BOMSUCCESSO — Phone 48-6000

HOJE
JOÃO NINGUEM
Com Mesquitinha e Barbosa Junior
A DEUSA DE JOBA
(Final)
DESENHO e NACIONAL

Amanhã — O Jornal da Fox Movietone apresenta O DESASTRE DO DIRIGIVEL "HINDENBURG" — Edição extra vinda por avião

A Companhia Industrial Minas Geraes, proprietaria dos Cinemas REX e RIO, torna publico que os arrendou á Companhia Brasileira de Cinemas, vigorando o respectivo contracto a partir de 1 de Junho proximo, e tem o prazer de communicar aos seus amigos que continúam em vigor os cartões permanentes e talões de ingresso distribuidos para os ditos Cinemas.

CINE PARC BRASIL

Phone: 28-7394

HOJE
DIFFICIL DE LIDAR
Com James Cagney
VIVA O AMOR
PARAMOUNT
Imperio dos Fantasmas
(9º e 10º episodios) — Final
UNIVERSAL

PROCOPIO

THEATRO REGINA
O PRESIDENTE
VESPERAL A'S 15 HORAS
SESSÕES: 20 e 22 HORAS
Amanhã:
"O PRESIDENTE"

THEATRO RECREIO

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
1.ª MATINE'E CHIC dedicada ás senhoras.
A' NOITE - DUAS SESSÕES - A's 20 e 22 hs.
Mais duas representações da maravilhosa peça de costumes cariocas de Freire Junior.

A MASCOTE DO MORRO

Com a gentil e talentosa menina IZA RODRIGUES na protagonista!! OSCARITO faz o publico dar 1.000 gargalhadas em duas horas!! Brilhante actuação de toda a grande Companhia!! Successo dos quadros "O CIRCO" — "A Entrevista com o Reverendo", etc.

Amanhã — A's 20 e 22 horas — "A MASCOTE DO MORRO".
Quinta-feira — A's 15 horas — 1.ª MATINE'E ESCOLAR e preços reduzidos.

PLAZA

HOJE · PHONE: 22-1097

HORARIO
1.00 — 2.50 — 4.40 — 6.30 —
8.20 — 10.10

A Warner Bros. apresenta
ERROL FLYNN
— em —
LUZ DE ESPERANÇA
— com —
Anita Louise e Margaret Lindsay

Attendendo aos innumeros pedidos o Plaza distribuirá ás primeiras 500 "fans", hoje, a partir de 1 hora, photographias autographadas de ERROL FLYNN!

UM JORNAL DA FOX e NACIONAL.

AMANHÃ:
Bruce Cabot e Marguerite Churchill em
LEGIÃO DO TERROR

PARISIENSE

HOJE - PHONE: 22-0123

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados, ás 10 horas — Poltronas 2$200 — Meias entradas e estudantes, 1$100

Kay Francis e George Brent
— em —
DA'-ME TEU CORAÇÃO
RALPH BELLAMY e MARIAN MARSH
— em —
O homem que viveu duas vezes

NACIONAL.

Amanhã: — TESTEMUNHA INESPERADA — O PECCADO DE THEODORA — NACIONAL.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1937 — N. 5.508

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR

CENTRO

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

APARTAMENTO PLAZA — Com todo conforto moderno, mensalidades a partir de 350$000.

APARTAMENTO — Na Praça Paris aluga-se o ultimo, de frente, Av. Augusto Severo 74.

ALUG. o 3º and. do predio da R. Riachuelo 412.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Guahyba

URCA — R. Marechal Cantuaria 182 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450$, em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

ALUGAM-SE uma confortavel sala de frente, com ou sem moveis, e uma vaga para rapaz solteiro com pensão para paladar mais exigente em casa de familia de todo o respeito. Referencias a R. Sylvio Romero 18 Lapa. Telephone 22-5622.

ALUG. quarto, á Av. Marechal Floriano 142-2º and.

ALUG. quarto e sala, á R. Barão de S. Felix 180-A, casa 1.

Administradora Immobiliaria

BAR E RESTAURANTE — Em edificio de apartamentos todo occupado. Com deslumbrante vista para o mar. Construcção apropriada, loja e sobre-loja para moderno bar e restaurante. Omnibus a porta. Logar frequentadissimo, a 20 minutos da Avenida. Não ha nenhum estabelecimento no genero nas immediações. — Rua Candido Gaffrée 205, Urca. Trata-se na Immobiliaria, R. Rodrigo Silva 30-2º.

ALUG. vagas, com pensão, á R. 1º de Março 24.

ALUG. sala para escriptorio, á R. do Rosario 151.

ALUG. vagas, com pensão, á R. São Pedro 85-2º and.

ALUG. quarto, com moveis, á R. Francisco Muratori 2, aparto. 13.

ALUG. sala com um bom quarto, á R. Riachuelo 339-sob.

ALUG. sala no 1º and. da R. Republica do Peru' 111.

ALUG. quarto, á Av. Mem de Sá 252, para moço solteiro.

ALUG. sala e quarto. Av. Henrique Valladares 8.

ALUG. um pequeno sobrado, á Av. Mem de Sá 294.

ALUG. á Av. Gomes Freire 132, um 2º andar.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.
Av. Rio Branco, 91-6º

Ed. Aquino

RUA Prudente de Moraes 642 — Aluga-se optimo e fino apartamento, nesse imponente edificio, em frente ao Country Club. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

ALUG. quarto mobiliado para casal, á R. do Senado 240-sob.

ALUG. vagas com pensão, á R. da Carioca 12-2º and.

LOCADORA PREDIAL S/A — Administração, compra e venda de predios e terrenos. Peças informações. Serviço eficiente e seguro. Av. Rio Branco 109-5º andar. — Telephone 23-6257 LOCADORA PREDIAL S/A

PARA senhores de tratamento, aluga-se um quarto bem mobiliado, em casa de familia de tratamento, á R. Tenente Possolo 25.

EDIFICIO VIANNA DO CASTELLO

ALUGAM-SE á Av. Epitacio Pessoa 128 em edificio servido por 2 elevadores, apartamentos com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, a partir de 450$000. Ver a qualquer hora. Tratar na LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco 109-5º andar. Tel. 23-6257.

QUER VENDER, ALUGAR OU HYPOTHECAR SEUS PREDIOS? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S/A Av. Rio Branco 109-5º andar. Telephone 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S/A.

CATTETE E LAPA

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

ALUGA-SE por 400$ a casal sem filhos um apartamento com sala, quarto, cozinha, banheiro e terraço, á R. Dois de Dezembro 144-1º, apartamento 6. Telephone 25-4499.

APARTAMENTO — Na Praça Paris aluga-se o ultimo, de frente. Av. Augusto Severo 74.

ALUG. quarto mobiliado, á R. do Cattete 84.

ALUG. aparto., á R. Santo Amaro 147.

ALUG. sala para rapazes. Largo do Machado 43.

ALUG. quarto mobiliado, á R. Barão de Guaratiba 31.

ALUG. quarto, á Av. Augusto Severo 30.

ALUG. sala de frente, á R. do Cattete 321-sob.

ALUG. sala ou quarto, á R. Corrêa Dutra 150.

ALUG. quarto mobiliado, á R. Ferreira Vianna 49.

ALUG. quarto mobiliado, á R. Carvalho Monteiro 42, casa IV.

APARTAMENTOS ARGILAGA

R. Constante Ramos 57

ALUGAM-SE no melhor ponto de Copacabana, optimos apartamentos com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. Tratar á Travessa do Ouvidor 39-3º andar. Tel. 23-4457.

ALUG. aparto. perto da praia. R. Silveira Martins 122.

ALUG. sobrado novo, á R. da Lapa 84 — Gloria.

ALUG. quarto em apartamento. Inf. pelo tel. 26-1701.

A ADMINISTRAÇÃO DOS SEUS PREDIOS NÃO É EFFICIENTE? Confie a mesma á LOCADORA PREDIAL S/A e ficará satisfeito. Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5º andar. Telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

ALUG. sala e quarto, á R. da Lapa 83-sob.

ALUG. sala mobiliada, á R. Silveira Martins 183.

APARTAMENTOS Praia do Flamengo

MOBILIADOS. Luz, agua quente e telephone gratis. Desde 330$000. Refeições servidas por excellente restaurante no andar terreo. Unico systema de apartos. que dispensa empregados. Edificio Eden. Praia do Flamengo 64. Tel. 25-1123.

OS SEUS INQUILINOS NÃO LHE PAGAM EM DIA? Faça uma experiencia, confiando a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

FLAMENGO

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13-de Maio 33 ou 42-3541

ALUGA-SE optimo quarto mobiliado, a solteiro ou casal. R. Buarque de Macedo 20. Flamengo.

ALUGA-SE quarto com mobilia e agua corrente, á R. Dois de Dezembro 101.

ALUG. sala para casal, á R. Conde de Baependy 56.

ALUG. quarto, com pensão, a R. Marquez de Abrantes 181.

ALUG. quarto a casal, á Praia do Flamengo 400.

ALUG. quarto com refeições. R. Paysandu' 287.

ALUG. sala mobiliada com pensão, a R. Corrêa Dutra 55.

ALUG. aparto. no Edificio S. João, á Trav. Umbelina 14.

ALUG. sala e quarto, com pensão, á R. Dois de Dezembro 23.

ALUG. sala de frente, á R. Cruz Lima 25.

ALUG. quarto e sala. Av. Oswaldo Cruz 171.

ALUG. sala mobiliada, á R. Marquez de Abrantes 100.

ALUG. sala, com mobilia, á R. Paysandu' 44.

ALUG. as casas 36 e 38 da R. Esteves Junior.

ALUG. sala e quarto, á R. Ferreira Vianna 61, aparto. 1.

ALUG. sala mobiliada, á R. São Salvador 32.

ALUG. sala e quarto, 1º andar, R. Marquez de Abrantes 168.

SALA — Aluga-se uma para um ou dois rapazes. R. São Salvador 40. Phone 25-1162.

LARANJEIRAS

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

ALUGA-SE pequena sala de frente para casal ou para senhor do commercio, com ou sem moveis, com optima pensão, independente, em casa de familia; á R. das Laranjeiras 105; tel. 25-3562.

ALUG. a espaçosa loja, optima para bar e café, á R. das Laranjeiras 363.

ALUG. uma linda e grande sala de frente, mobiliada ou não, a senhor distincto ou casal R. das Laranjeiras 82-sob.

ALUG. a rapaz do commercio ou estudante, um quarto com moveis, á R. das Laranjeiras 82-sob.

ALUG. o predio á R. Coelho Netto 82. Chaves no 78.

ALUG. uma linda sala em casa de familia de respeito, á R. Cosme Velho 63-sob.

ALUG. um quarto independente, á R. das Laranjeiras 36, tem telephone.

ALUG. os ultimos apartos. do Ed. Guido, á R. Ypiranga 104.

ALUG. um bom quarto de fundos, a casal sem filhos, á R. Ypiranga 49.

ALUG. á familia a luxuosa casa da R. General Glycerio 37.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio N. S. de Lourdes
RUA INHANGA' 15

ALUGA-SE fino e moderno apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregado. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

ALUG. POSENTOS — Alug. em predio com pensão, á R. das Laranjeiras 333.

ALUG. R. Pinheiro Machado 41, alug. um casa.

O AMIGO ESTA' CONTENTE COM OS SEUS APARTAMENTOS? Convem desde já pensar na futura administração dos mesmos. Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S/A. Av. Rio Branco 109-5º andar. Tel. 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S/A.

BOTAFOGO E URCA

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

ALUG. sala e quarto, com pensão. Voluntarios da Patria 270.

EDIFICIO MARLY

JARDIM BOTANICO — Rua Professor Abelardo Lobo 62. Alugam-se apartamentos de fino acabamento com linda vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

APARTAMENTO — Aluga-se o unico vago, em edificio acabado de construir, á R. Eduardo Guinle 41, com 2 salas, 3 quartos, sala de banho completa, quarto e W. C. para empregados. Lauro Guedes & Cia. Av. Rio Branco 120-1º andar, sala 7 e 8.

ALUGA-SE no melhor ponto da Praia de Botafogo, uma sala de frente para casal sem filhos, com pensão. Praia de Botafogo 154.

ALUGA-SE á R. Voluntarios da Patria 392 A-1º, apartamento com 4 quartos, sala e demais dependencias. Aluguel 600$000. Chaves na loja (Casa de Moveis). Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio; tel. 23-4593.

ALUG. sala e quarto, á R. D. Mariana 126.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Potengy
Rua Alberto de Campos 127

ALUGA-SE o unico apartamento vago, com linda vista, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e tanque. Aluguel 450$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 3, 2 e 1. Tel. 23-1830.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 1 anno um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 590$. Tratar no Palacio Blair R. São Clemente 109 Tel 26-6800

ALUG. á R. General Dionysio 30 casa moderna.

ALUG. um apartamento, á R. Yacht Club. Av. Pasteur.

ALUG. quarto mobiliado, á R. General Severiano 78

ALUG. quarto a rapaz, á R. Humaytá 239. Botafogo.

ALUG. quartos, á R. Voluntarios da Patria 88.

ALUG. uma loja, á R. da Matriz 103; as chaves em frente.

ALUG. á R. Voluntarios da Patria 395-A. 1º andar; as chaves na loja.

ALUG. sala, com pensão, á R. da Matriz 86.

ALUG. sala mobiliada na R. São Clemente 350, casa 36.

ALUG. sala, á R. Visconde Silva 79 a casal sem filhos

LOCADORA PREDIAL S.A. — Faça uma experiencia, confiando a administração dos seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A. As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257 LOCADORA PREDIAL S/A.

O AMIGO QUER TER UMA BOA ADMINISTRAÇÃO NOS SEUS APARTAMENTOS? Confie a mesma á LOCADORA PREDIAL S/A Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S/A.

COPACABANA

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541

ALUG. quartos, á R. Ayres Saldanha 31 — Copacabana.

ALUG. o predio á R. Copacabana 888. Prazo minimo 2 annos.

ALUG. um apartamento, á R. Copacabana 860.

ALUG. um apartamento, á R. Belfort Roxo 78, aparto. 2.

ALUG. as casas VI, VII e VIII da R. Cinco de Julho 114.

ALUG. commodos para casal, á R. Francisco Octaviano 59. Copacabana.

ALUG. loja e apartamentos, á R. Copacabana 414.

CIA. SIMÕES, S. A
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair, R. São Clemente 109, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 12 mezes

ALUG. casa mobiliada, á R. Leopoldo Miguez 174.

ALUG. em Copacabana, Lido, um apartamento. Tel. 27 0709.

ALUG. quarto, á R. Siqueira Campos 214 Copacabana.

ALUG. sala e quarto, á R. Copacabana 807.

ALUG. sala mobiliada. Inf. na Av. Atlantica 279.

ALUG. sala ou quarto, á R. Domingos Ferreira 12.

ALUG. o predio da R. Souza Lima 59, completamente limpo.

LIDO — Aluga-se apartamento de sala, quarto, quartos e dependencias, por 500$000. Edificio George. R. Duvivier 12.

O AMIGO TEM APARTAMENTO PARA ALUGAR? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S/A. Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S/A.

POSTO 6 — Aluga-se todo o 7º andar do novo edificio a Av. Atlantica 1.054, com 3 grds. salas, 4 bons qs., 2 bs. completos, etc.; terraços com lindas vistas.

PREDIO em Copacabana — Aluga-se a R. Souza Lima 128, esquina Bulhões de Carvalho, com garage e 4 quartos; preço 1:500$000. Posto 6; ver a qualquer hora. Trata-se pelo telephone 22-4421.

POSTO 6.4 — Alug. quarto mobiliado, á R. Dias da Rocha 27, apart. 45.

QUARTO mobiliado — Alug. á R. Prudente de Moraes 166.

ALÔ, ALÔ, O AMIGO POSSUE PREDIOS? Não querendo se preoccupar com o recebimento dos alugueis, confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S/A. Absoluta garantia. Avenida Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL.

CIA. SIMÕES S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de Predios)

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

LEBLON — Aluga-se, á R. Acarahy 116, opt. apart. com grd. sala, 3 bons qs., coz., 2 bs., etc. 330$ e txs. Tel. 26-0503.

QUER RECEBER SEUS ALUGUEIS EM DIA E SEM PREOCCUPAÇÃO? Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A. Av. Rio Branco 109-5º andar. Tel. 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

GAVEA

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

ALUG. casa á R. Pacheco da Rocha 53 — Gavea.

ALUG. o aparto. n. 1 da R. Alexandre Ferreira 17.

PREC. de casa no Jardim Botanico. Certas para J. 1.243.

SANTA THEREZA

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

APARTO. — Alug. á R. Almirante Alexandrino 86. Esta aberto.

ALUG. casa á R. Santo Alfredo 15-A; trat. a R. Gonçalves 15.

ALUG. sala, á Ladeira do Castro 145 — Santa Thereza.

ALUG. e apartamento, á R. Joaquim Murtinho 99.

Edificio Gonçalves Araujo

RUA DO OUVIDOR Ns. 181 A 185

Medicos, Advogados, Dentistas, Engenheiros, Commerciantes encontrarão neste sumptuoso edificio, recentemente inaugurado, as salas que lhes convêm para seus consultorios e escriptorios. Optimamente situado, dispondo de dois elevadores dos mais modernos, com agua filtrada e gelada em todos os andares, serviço constante de limpeza nos corredores e "toilettes", vigilancia permanente pelo encarregado, que reside no predio, offerece este edificio aos seus inquilinos um ambiente agradavel e de perfeita segurança. Franqueado durante todo o dia á visita dos pretendentes, que para a locação das salas terão informações na Secretaria da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, á rua da Quitanda, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

VAE SE AUSENTAR DO RIO? Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A. As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

IPANEMA E LEBLON

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

ALUGA-SE a confortavel casa á R. Barão da Torre 431, Ipanema, com optimas accommodações para familia de alto tratamento, pavimento terreo: varanda, salas de visitas e de jantar, hall, copa, despensa, cozinha, garage independente com dois quartos em cima e adega; W. C. e tanque; pavimento superior: tres bons quartos, sendo um duplo dividido por arco, hall, quarto de banho completo e terraços na frente e nos fundos; tem jardim na frente e terreno arborizado nos fundos. Pode ser vista a qualquer hora do dia, com o sr. Alfredo, á R. da Quitanda 30, ou pelo telephone 29-1761.

ALUG. a residencia da R. Nascimento Silva 283. Chaves na frente.

ALUG. o apartamento á R. Dias Ferreira 103.

ALUG. bungalow da R. Annibal Mendonça 40. Ver no local.

ALUG. linda residencia, á R. Barão da Torre 514.

ALUG. casa á R. Alberto Campos 179 — Ipanema.

CIA. SIMÕES, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Rita

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 842 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni 113-1º. Tel. 43-1206.

CASA — Alug. á R. Aristides Spinola 57; trat. pelo tel. 48-3120.

IPANEMA — Alug. residencia á R. Nascimento Silva 89.

IPANEMA — Alug. o predio da R. Annibal de Mendonça 215.

IPANEMA — Alug. um predio; tratar á R. Nascimento Silva 343.

IPANEMA — Aparto. alug. um á R. Barão da Torre 567.

ALUG. quartos com pensão. R. Francisco Muratori 108.

A FAMILIA de tratamento alug. casa a R. Progresso 32.

ALUG. quartos e salas, a Ladeira de Santa Thereza 101-2º and.

SANTA THEREZA — Alug. uma casa; tel. 22-3373.

SANTA THEREZA — Alug. casa mobiliada, á R. Costa Bastos 160.

SANTA THEREZA — Alug. quarto mobiliado, á Ladeira do Castro 203.

ESTACIO DE SA'

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

ALUG. loja, á R. Senhor de Mattosinhos 108. Trat. á Barão de Ubá 45.

ALUG. apartamento, á R. Machado Coelho 75, aparto. 7, 2º and.

ALUG. sala de frente, á R. Rodrigues dos Santos 56.

ALUG. loja na R. Presidente Barroso 111; trat. no sob. (Estacio).

ALUG. a casa da Trav. Guedes 15; inf. na mesma.

Vende-se em prestações de 260$000

Lindos Bungalows

ACABADOS de construir com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, em centro de bom terreno, muito proximo á melhor praia de banhos da Ilha do Governador, servidos por omnibus de 200 réis. Entrada de 3:000$000. E' o unico meio de se possuir uma boa casa, pagando com o proprio aluguel. Trata-se com o sr. URBANO RIBEIRO, á Travessa do Ouvidor 9-2º andar.

ALUG. casa com quarto e sala, á R. São Carlos 110.

ALUG. sala, á R. Zamenhoff 47. Estacio de Sá.

ALUG. casa á R. Laura de Araujo 101. Zona familiar.

CATUMBY

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

ALUG. casa, com sala, etc., á Trav. Navarro 173.

ALUG. quarto, á R. Emilia Guimarães 2 — Catumby.

ALUG. quarto, á R. Gonçalves 47 — Catumby.

ALUG. quarto, á R. Padre Miguelino 73 — Catumby.

ALUG. um apartamento, á R. José de Alencar 81.

ALUG. casa pequena a casal s/filhos. R. Itapiru' 77.

ALUG. sala, á R. do Chichorro 20 — Catumby.

ALUG. quarto a casal s/filhos, á R. Coqueiros 31.

ALUG. quarto, á R. do Cunha 25 — Catumby.

CIDADE NOVA

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

ALUG. quartos, á R. do Livramento 188-A.

ALUG. boa loja, á R. Senador Pompeu 62, armarinho.

ALUG. quarto e sala, á R. Pedro Alves 287.

ALUG. quartos, á Praça da Harmonia 333-sob.

DEPOSITO ou galpão — Prec. alugar um, á R. Benedicto Ottoni 56.

ALUG. o predio, á R. Affonso Cavalcanti 74; trat. á R. Barão de Ubá n. 45.

ALUG. uma sala, á R. Miguel de Frias 34-sob.

ALUG. o predio da R. Affonso Cavalcanti 81.

ALUG. o predio da R. Pereira Franco 21

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Macau
Rua Nascimento Silva 565

ALUGAM-SE finos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. — Omnibus á porta. A partir de 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

ALUG. a casa da R. General Pedra 20.

ALUG. optimo quarto, á R. São Christovão 61.

ALUG. quartos, á R. Visconde de Duprat 25. Mangue.

ALUG. uma sala, á R. Miguel de Frias 35-sob.

ALUG. sala, á R. Senador Euzebio 412; chaves no mesmo.

ALUG. casa, á R. Julio do Carmo 487. Zona familiar.

RIO COMPRIDO

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

ALUG. sala e quarto, á R. Estrella, esq. Praça Condessa Frontin.

APARTAMENTOS Rua Paysandu, 245

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos acabados de construir, á R. Paysandu' 245. Tratar á R. 1º de Março 101-1º andar, salas 1, 2 e 3. Tel. 23-0642.

ALUG. quarto mobiliado, á Av. Paulo de Frontin 180-sob.

ALUG. apartamento, á R. Guaycurus 68. Rio Comprido.

ALUG. o predio, á R. Sampaio Vianna 57.

ALUG. cozinheira com pratica; trat. á R. Aimberé Cavalcante 19.

ALUG. o 2º and. do predio da R. Itapiru' 83.

ALUG. commodos, á R. Barão de Petropolis 153. Rio Comprido.

ALUG. commodos, á R. Santa Alexandrina 129.

ALUG. casa, á R. Barão de Itapagipe 74.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio da Lagoa

AV. Epitacio Pessoa, esquina de Barão da Torre — Alugam-se modernos e finos apartamentos, a partir de 380$. Tem garage. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

ALUG. uma bonita casa, á R. do Bispo 146, casa 1.

ALUG. casa independente, á R. Santa Alexandrina 130.

ALUG. os ultimos apartos., á Av. Paulo de Frontin 447.

ALUG. um quarto com mobilia, Santa Alexandrina 306.

ALUG. quarto, com café, á R. Barão de Petropolis 102.

PRAÇA DA BANDEIRA

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

ALUG. boa sala, á R. do Mattoso 80 — Praça da Bandeira.

ALUG. sala de frente, á R. do Mattoso 133.

ALUG. sala ou quarto, á R. Mariz e Barros 394.

ALUG. sala de frente, á R. do Mattoso 64.

ALUG. boa sala, á R. Mariz e Barros 412.

ALUG. dois quartos, á R. Mariz e Barros 139.

ALUG. um quarto, á R. Mariz e Barros 296.

ALUG. um sobrado, á R. Senador Furtado 50-A.

ALUG. optimo quarto, á R. General Canabarro 183-sob.

ALUG. um quarto, a R. Lopes de Souza 43, casa 2.

ALUG. quarto com pensão, á R. Mariz e Barros 398.

ALUG. quarto, á Trav. do Motta 18 — Mattoso.

ALUG. ampla sala, com pensão, a R. Moraes e Silva 101.

ALUG. casa para familia de trato; a R. do Mattoso 55.

APARTAMENTOS — COPACABANA
POSTO 4 — POSTO 6

Alugam-se confortaveis apartamentos em modernos edificios, com 2, 3 e 4 commodos, por preços modicos, servidos por elevadores rapidos.

EDIFICIO MARTA — Av. Atlantica, 554
EDIFICIO NEDER — Rua Copacabana, 1.118.
EDIFICIO STA. THEREZINHA — Rua Copacabana, 1.110.

Vêr todos os dias no local e tratar com NELSON, á rua da Alfandega, 134-loja.

APARTAMENTO MOBILIADO

ALUGAM-SE com dois quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro, roupa de cama, serviço completo de café pela manhã e enceramento. Podem ser vistos a qualquer hora. Edificio do Hotel Mem de Sá, á R. dos Invalidos 153, na esquina da Av. Mem de Sá. Tratar na portaria do Hotel ou pelo tel. 22-9930.

A' R. do Mattoso 107 — Alug. vagas para solteiros.

QUARTO — Alug. sem mobilia, á R. Teixeira Soares 158-sob.

S. CHRISTOVÃO

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

ALUG. dois compartimentos, na R. São Luiz de Gonzaga 688.

ALUG. o sob. da R. Capitão Felix 47; as chaves em frente.

ALUG. uma casa; tratar á R. Bomfim 320.

ALUG. quarto e sala, á R. Francisco Eugenio 333, casa 5.

ALUG. a casa da R. Costa Lobo 81; bondes e omnibus Penha-Braz de Pinna.

ALUG. sala e quarto no Campo de São Christovão 164-sob.

ALUG. quarto e sala, á R. Anna Nery 24-terreo.

ALUG. quarto e sala, á R. Makor Ponsesca 55. S. Januario.

ALUG. casa, á R. da Emancipação 14. Rd Santa Rosa.

ALUG. casas, á R. Zeferino de Oliveira 10.

ALUG. duas salas, á R. Fonseca Telles 120.

ALUG. quarto, á R. Carneiro de Campos 34.

QUARTOS MOBILADOS

ALUGAM-SE quartos mobiliados com agua corrente, roupa de cama e café pela manhã, para solteiro ou casal. Preços modicos para mensalistas. Ver e tratar á R. dos Invalidos 153 — Hotel Mem de Sá — na esquina da Av. Mem de Sá, ou pelo telephone 22-9930.

ALUG. sala e quarto, á R. Senador Alencar 131.

ALUG. optima sala. Av. Pedro II 155. S. Christovão.

SALA — Alug. uma, á Ladeira São Januario 13.

ANDARAHY E GRAJAHU'

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

ALUGA-SE a rapaz um quarto em casa de familia. R. Barão de Mesquita 618 — Andarahy.

Flamengo-Senador Vergueiro

VENDE-SE esplendida área de mais de 2.000m2, com 2 frentes, que sommam 51m,50 de testada, propria para construcção de predios de renda. Preço e outras informações com JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

ALUG. o predio da R. Barão de Itaipu' 128.

ALUG. á R. Leopoldo 41-A uma casa; tratar ao lado.

ALUG. casa nova, á R. Uberaba 88 — Grajahu'.

ALUG. sala de frente, á R. da Universidade 24.

ALUG. duas casas, á R. Caçapava 56 — Grajahu'.

ALUG. o sobrado do predio novo da R. Leopoldo 64.

ALUG. uma magnifica loja, á R. Barão de Mesquita 895.

ALUG. o sob. do predio á R. Santa Sophia 8.

ALUG. a casa II da R. Ferreira Pontes 213.

ALUG. casa, á R. Mendes Tavares 21. Villa Isabel.

ALUG. predio, á Trav. Adolpho Motta 1 e 2.

ALUG. casa nova, á R. D. Claudina 163.

ALUG. uma pequena casa, á R. Vianna Drummond 122.

VILLA ISABEL

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

ALUG. casa á R. Souza Franco 161, casa 1. Villa Isabel.

ALUG. dois quartos, á R. Maxwell 270. Tratar no local.

ALUG. um quarto, á Av. 28 de Setembro 78.

ALUG. casas e apartos. Tratar Ouvidor 160-2º and., sala 7.

ALUG. quarto com pensão, á R. Souza Franco 41.

ALUG. casa, á R. Mendes Tavares 150. Trat. no local.

ALUG. predio, R. Justiniano da Rocha 160.

ALUG. quarto, á R. D. Maria 33 — Villa Isabel.

ALUG. quartos com pensão, á R. Senador Muniz Freire 14.

TIJUCA

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

ALUG. á R. Figueiredo Magalhães 128, casa 1, casa para pequena familia.

F. R. de Aquino & Cia Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Emongt

RUA Candido Mendes 99 — Alugam-se optimos apartamentos, com installações modernas. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-1830.

ALUGAM-SE os dois ultimos apartamentos acabados de construir, á R. Campos de Carvalho 75. Preços modicos; tratar com o sr. Ferreira, tel. 25-5511.

ALUG. casas em Villa Isabel. Inf. á Av. Rio Branco 109-40, sala 27.

ALUG. loja, á R. Conde de Bomfim 394-A, 985 e 986.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN, Avenida Atlantica 156, Lemo. Acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente, encerados, antenna para radio e todos os demais requisitos necessarios a um confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

ALUG. o predio da R. Barão de Itaipu' 128.

ALUG. optimo aposento, á R. Pardal Mallet 18.

ALUG. andar terreo, á R. Rego Lopes 27 — Tijuca.

ALUG. quarto, com pensão; telephone 48-5316.

ALUG. casa á R. Cardoso 334 — Cachamby.

ALUG. um quarto na R. Domingos Freire 48. Todos os Santos.

ALUG. para pequena familia a casa da R. Verna de Magalhães 108; as chaves no 110.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco, 91-6º

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34 — Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

ALUG. um porão independente, a R. Honorio 228, a casal sem filhos.

ALUG. ou vend. predio á R. Cadete Polonia 58.

ALUG. casa da R. Manoel Victorino 145. Chaves na casa 13.

HADDOCK LOBO — Quartos mobiliados, com agua corrente, roupa de cama e limpeza, alugam-se desde 160$000 mensaes, em predio de todo o conforto e respeito, jardim, situação arejada e central. á R. Colina 105, proxima ao Cinema Avenida.

(Continu'a na 2ª pag.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Continuação da 1ª pagina)

TIJUCA — Aluga-se uma casa com dois pavimentos, á R. Felix da Cunha 21. Aluguel 650$000. Informações no numero 33.

SUBURBIOS

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

ALUG. uma casa, á R. Anna Quincho 40. Piedade.

ALUG. casa, á R. José Bonifacio 151. Meyer.

CURSO VICTOR

EXAMES DE ADMISSÃO A' ESCOLA AMARO CAVALCANTI, Collegio Militar, Pedro II, Inst. de Educação, Escola Rivadavia Corrêa e Paulo de Frontin. Concurso para INST. DOS INDUSTRIARIOS, art. 100 (maiores de 18 annos). Cursos de linguas e de Commercio. Cursos militares. Mensalidades modicas. Professores civis e militares. R. Theophilo Ottoni 123 — 2.º andar. Phone 43-0753.

ALUG. casa, á R. Nerval de Gouvêa 83. Quintino Bocayuva.

ALUG. sala e quarto, á R. Bella Vista 85. Eng. Novo.

ALUG. um quarto e sala. R. Torres Sobrinho 33. Meyer.

ALUG. o predio á R. da Abolição 125. Engenho de Dentro.

ALUG. casa, á R. Souto Carvalho 32-A. Entre Sampaio e Eng. Novo.

INGLEZ

Fale-o em 3 mezes nos nativos, com desembaraço. Procure o Interprete professor Alves, das 11 ás 12 e das 17 ás 20 horas, á R. da Carioca, 34 — 2.º andar.

EMPREGOS

BARBEIROS

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

PREC. de um aprendiz. Av. Salvador de Sá 154.

PREC. de official barbeiro, á R. Villela Tavares 328.

PREC. de dois meios officiaes, á Av. Salvador de Sá 34.

INSTITUTO EDISON

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Pepam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

UM RADIO

registrado na CONSERVADORA dura muitos annos, sem causar aborrecimentos. A C. M. R. E. o conservará sempre novo e substitue valvulas e lampadas por n'a modica mensalidade. Conserva tambem refrigeradores, enceradeiras, aspiradores de pó, ventiladores, ferro de engommar, aquecedores, e fogões electricos e a gaz e installações electricas, por uma pequena mensalidade. Os objectos que necessitarem de concertos, antes de serem registrados, a CONSERVADORA concerta cobrando preços muito modicos e dando ainda TRES mezes de garantia de conservação.

CONSERVADORA MECHANICA RADIO ELECTRICA
Edificio REX — 3.º andar — Tel. 42-3393

APARTAMENTO BOTAFOGO

Aceitam-se propostas de aluguel para os apartamentos, com 3 amplos quartos, sala, banheiro completo e demais dependencias inclusive morada para empregados, á rua Muniz Barreto n. 66. As propostas devem ser encaminhadas á Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593.

PREC. de uma boa cabelleireira, á R. Barão de S. Francisco 379.

PREC. de official barbeiro effectivo, á R. Francisco Octaviano 27.

PREC. de 3 meios officiaes, á R. Senador Pompeu 80.

CAIXEIROS E AJUDANTES

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

PREC. de um pequeno para dormir no emprego: á R. de Catumby 118.

APARTAMENTO

No EDIFICIO DA LAGOA, esquina da rua Barão da Torre, — Aluga-se optimo apartamento com todo conforto, 500$000 mensaes; trata-se á rua 1.º de Março n. 6, 3.º andar, sala 4. — Dr. Augusto.

ALUG. casa á R. Marabá. Inf. á R. Lino Teixeira 38.

ALUG. o sobrado da R. São Francisco Xavier 720.

ALUG. casa, á R. do Rocha 148; as chaves defronte.

ALUG. a casa á R. Filgueiras Lima 33. Estação de Riachuelo.

ALUG. a casa á R. Vaz de Toledo 184; chaves, por obsequio, no 180.

ALUG. casa á R. Maria José 271. Madureira.

ALUG. grande casa, á Estrada Rio-São Paulo 2699.

PREC. de um homem para carregador, á R. S. Francisco Xavier 310.

PREC. de um empregado para auxiliar de balcão á R. Salvador de Sá 154.

PREC. de caixeiro, á R. João Cardoso 79. Praia Formosa.

PREC. de um rapaz para botequim, á R. Acre 42.

PREC. de um caixeiro de botequim, á R. Figueira de Mello 7.

PREC. de um caixeiro para restaurante, á R. Santo Christo 177.

PREC. de um caixeiro, á R. Bento Lisboa 178.

PREC. de caixeiros, á Av. Mem de Sá 29.

INSTITUTO PADRE ANTONIO VIEIRA

(FISCALIZADO)
CURSO PRELIMINAR — CURSO FUNDAMENTAL
RUA DA EMANCIPAÇÃO N. 83 — S. Christovão
Externato e Internato — Preço de accordo com as possibilidades do interessado.
Telephone 28-1414
Professor Dr. OCTACILIO PINTO — Director

CURSO PROF. LUCIO

CATHEDRATICO de Ensino Superior — Registrado officialmente. — MATHEMATICA — PHYSICA — CHIMICA — FRANCEZ — Curso Fundamental e Curso Complementar — Artigo 100 — Vestibulares — Estudos desenvolvidos. Aproveitamento garantido. Phone 22-0960 — R. Gonçalves Dias 80-2º andar.

ESCOLA URANIA

Dactylographia, Curso de Admissão ao Propedeutico, Tachygraphia, Francez, Arithmetica, Geographia e E. Mercantil. Inglez — Reclame, 3 vezes por semana, 10$ mensaes, pelo Prof. Tyler. Rua 7 Setembro, 107 — Copias á machina e ao mimeographo.

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS EDIFICIO BELMAR

Av. Atlantica, 822

Alugam-se com todo o conforto moderno, acabados de construir. Abundancia de agua. Garage no edificio. Ver a qualquer hora. Tratar á rua Assembléa. 74-1º, das 14 ás 18 horas.

CASA no Riachuelo, lado de 24 de Maio, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, fogão a gaz; preço 26 contos: tratar com o sr. Pereira, á R. 1º de Março 57, 2º andar, sala 6, das 13 ás 16 horas, diariamente.

JACAREPAGUA' — Desejamos entrar em negociações com pessoa de absoluta idoneidade, grande efficiencia de trabalho, muito activa para dirigir uma agencia da nossa Empresa em Jacarepaguá. Todas informações serão dadas aos candidatos, á Av. Rio Branco 109-2º and., sala 10.

INTERIOR

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

ALUG. o confortavel predio da Praia de Icarahy 239. Chaves na confeitaria, por favor.

ALUG. um lindo bungalow na Alameda Icarahy, praia de Icarahy 233.

ALUG. lindas moradias novas. R. Joaquim Tavora 243. Nictheroy.

ALUG. uma confortavel casa, á praia da Guarda 71. Ilha de Paquetá.

ALUG. á Praia do Galeão 180 (Ilha do Governador), casa com moveis.

COPEIROS E AJUDANTES

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

GARÇONS — Sem prejuizo de seu trabalho offerecemos optima opportunidade afim de melhorar situação financeira, trabalhando nas horas vagas para Empresa de absoluta idoneidade. Av. Rio Branco 109-2º and., sala 10.

OFF. um copeiro ou garçon: chamar por favor Ebl. Tel. 22-6231.

OFF. um bom encerador. Quem precisar é favor telephonar para 25-1692.

OFF. para casa de familia de tratamento. Tel. 42-1510.

OFF. um rapaz de boa conducta para copeiro. Tel. 25-4230.

OFF. um rapaz com pratica de limpeza, á R. Diogo de Vasconcellos 84. Chagas.

OFF. um rapaz para lavar vidros: telephonar para 26-9258.

PREC. de um rapaz. Av. Gomes Freire 83-sob.

PREC. de um areador de talheres, á R. do Ouvidor 18-2º and.

CONCURSO DOS INDUSTRIARIOS

40$ todas as materias. Orientação sobre testes. Dactylographia. Rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 8.

Portuguez

MARIO MARTINS, professor no Collegio Pedro II — Em qualquer grão e para qualquer fim.—Edificio Itaúna. — Telephone 42-0383.

LOCOMOVEL DE 75 H.P.

Completo, perfeito, quasi novo, vendemos para desoccupar.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109
Rio de Janeiro

COMPRESSOR INGERSOL-RAND

Dois cylindros, alta e baixa pressão, capacidade de 400 pés cubicos por minuto. Quasi novo. — Vendemos por preço baixo.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109
Rio de Janeiro

TURBINA HYDRAULICA

Para queda de 10 metros, 250 litros por segundo, completa tubulação, regulador a oleo, etc.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109
Rio de Janeiro

LOCOMOTIVAS BITOLA METRO

Temos em stock duas locomotivas, quasi novas, vendemos por preço de occasião.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109
Rio de Janeiro

MACHINA PARA CARAMELOS

Moderna, completa, 12 typos, rolos de bronze. — Recentemente importada.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109
Rio de Janeiro

BALCÃO PARA SORVETES E SODAS

Moderno, novo, a unica peça disponivel no Rio de Janeiro. Fabricação Americana.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109
Rio de Janeiro

FRIGORIFICO — MATADOURO MODELO

VENDE-SE: — Capacidade de 1.500 bois.
Installação completa do Fabricante "Sulzer".
Installado em Edificio proprio, de cimento armado — Area da propriedade, 18 alqueires.
Casas — Predios para empregados.
Ramal E. F. C. B. — Machinismos modernos — Installações de fabricação de 10.000 kilos de gelo por dia. Matadouro e criação de suinos — Fabrica de Charcorteria — Banha, etc.
Tratar CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma n. 109 — Rio

GELO — FRIO INDUSTRIAL

Installação completa para 260.000 frigorias — Fabricante "Sulzer".
Tratar CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma n. 109 — Rio

FABRICA DE GELO

Capacidade, 10.000 diarios — Fabricante "Sulzer".
Tratar CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma n. 109 — Rio

GUINDASTE A VAPOR

5 toneladas — todos os movimentos, bitola um metro, estado de novo — preço para liquidação.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109
Rio de Janeiro

MOTOR A OLEO 36 H.P.

Temos em stock um motor que vendemos por preço de occasião, estado de novo.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109
Rio de Janeiro

BOMBAS

Temos em stock bombas para qualquer capacidade, desde uma pollegada a 20 pollegadas.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109
Rio de Janeiro

TORNO MECANICO

Vendemos um de um metro entre pontas em perfeito estado de conservação.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109
Rio de Janeiro

GUINDASTE A VAPOR

10 toneladas, todos os movimentos, bitola um metro.
Vende-se por preço de occasião.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109
Rio de Janeiro

LOCOMOVEL DE 25 H.P.

Perfeito funccionamento, completo, vendemos barato.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109
Rio de Janeiro

BETONEIRAS

200 litros, 400 litros e 600 litros temos em stock novas e usadas — Vendemos barato.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109
Rio de Janeiro

MOTOR ELECTRICO DE 150 H.P.

Vendemos para liquidar por preço baixo um motor novo de 150 HP., 220 V., 750 RPM.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109
Rio de Janeiro

COMPRESSOR INGERSOL-RAND

CAPACIDADE DE 23.000 LITROS por minuto, cylindros 17 x 12.100 libras pressão — classe ER-1. Completo — Preço occasião.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109
Rio de Janeiro

ESCOLA NAVAL E MILITAR — CURSO VICTOR SILVA

Matriculas em numero limitado, abertas diariamente, das 9 ás 11 e das 14 ás 20 horas.
As aulas estão funccionando regularmente.
Ed. Rex., salas 1.215 e 1.216. Dr. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Pedro II)

PREC. de um rapazinho para serviços leves, á Av. Marechal Floriano 136-1º and.

COZINHEIRAS

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

COZINHEIRA — Prec. para pequena familia, á R. Itapagipe 125, casa 1.

COZINHEIRA — Prec. de uma, á Trav. Dr. Araujo 17. Mattoso.

COZINHEIRA — Prec. á R. Candido Mendes 296. Sta. Thereza.

COZINHEIRA — Prec. do trivial fino, á R. Joaquim Nabuco 92.

CURSO VICTORIA REGIA

Inglez — Francez — Contabilidade Publica, Industrial e Mercantil — Estatistica — Dactylographia, etc. — Noções de Direito Publico, Commercial e Civil — Ensino rapido, efficiente e a preços modicos — Rua da Carioca, 10 - 1.º andar.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

ALFAIATES E COSTUREIRAS

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões, em casemiras e brins de linho. José Antunes. R. Theophilo Ottoni 132. Tel 43-5256.

AJUDANTE de costura, adeantada — Precisa-se de uma competente, com urgencia. R. Uruguayana 104-5º andar, sala 508-A, tel. 43-3336.

CURSO GRATUITO — de — FRANCEZ

da ALLIANCE FRANÇAISE
Séde: Rua Santa Luzia 89 — 1.º

As matriculas seguem abertas na das 14 ás 18 horas
TELEPHONE: 42-2424

e nas filiaes:
COPACABANA — Collegio Franco Brasileiro, rua Tonelero, 302
MEYER — Collegio Nacional, rua Archias Cordeiro, 526
TIJUCA — Instituto Petersen, rua Conde de Bomfim, 300

COZINHEIRA — Prec. para casa de familia á R. Candido Mendes 83.

COZINHEIRA — Prec. do trivial variado, á R. do Mattoso 18.

COZINHEIRA — Prec. á R. São Luiz de Gonzaga 550.

COZINHEIRA branca — Off: para o trivial fino. Tel. 48-2499.

COZINHEIRA — Prec. de uma, á R. Zamenhoff 54.

EMPREGADAS DOMESTICAS

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541

AMA SECCA — Precisa-se de uma empregada saudavel e socegada, com boas referencias. Ordenado 150$000. á R. Candido Gaffrée 205, aparto. 41. Telephone 26-6603.

ALUGAM-SE empregadas domesticas, brasileiras e estrangeiras, na Agencia GERMANIA. Praça Tiradentes 37-1º andar. Tel. 42-1055.

EMPREGADA — Prec. para todo o serviço: trat. á R. Visconde de Pirajá 180, casa I.

EMPREGADA para familia prec. á R. José Hygino 110, casa VI.

EMPREGADA — Prec. para serviços domesticos, á R. do Senado 231, apartamento 1.

EMPREGADA — Prec. á Praia de Botafogo 526. Exigem-se referencias.

EMPREGADA — Prec. de uma para casa familia, á R. Evaristo Veiga 136-A.

PREC. de tres bordadeiras, á Praia Bete, á R. Barão de Drummond, c|10.

PREC. de um bom official, á R. Senhor dos Passos 135.1º and.

PREC. de ajudante ou official, á R. Mourão do Valle 20.

PREC. de uma aprendiz, á R. Djalma Ulrich 84, aparto. 22.

PREC. de ajudantes de costura, á R. do Cattete 152.

PREC. de duas boas costureiras. R. do Cattete 152.

ADVOGADOS

ADVOGADO — Dr. José de Oliveira, desquites, causas civeis e criminaes, consultas e pareceres, gratis aos pobres; R. da Alfandega 133-sobrado; telephone 23-0613.

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 22. Tel. 42-1204.

CABELLEIREIROS

CABELLEIREIRO — Prec. de um aprendiz, á R. Belford Roxo 5. Salão Annibal.

PERMANENTES a 18$000 com perfeição. Salão Regina, Av. Gomes Freire 92. Tel. 2-23983.

CHIROMANTES

CHIROMANTE — Sciencias occultas, das 10 ás 17 horas. Rua do Cattete 254-sobrado. 25-5204.

RADIOS E REFRIGERADORES "SPARTON" e "NORGE"

PHILIPS, PHILCO e SAGRES e outras marcas
Vendem-se em prestações sem fiador com pequena entrada e restante 20 mezes
ONDAS CURTAS e LONGAS
A. B. MOUTINHO & CIA. LTDA.
Av. Mem de Sá, 238-B — Tel. 22-4311 — Rio de Janeiro

EMPREGADA — Prec. de uma, á R. General Caldwell 205.

EMPREGADA — Prec. á R. Copacabana 1369-8º, aparto. 43.

EMPREGADA — Prec. uma, á R. Petropolis 41.

MINHA senhora defenda seu lar da infelicidade. A irritação, insomnia, esgotamento organico e alheiamento para as suas obrigações e de seu marido são motivadas pelo descontrole dos nervos. Seja paciente, aconselhe ou compre Gottas Mendelinas. Gottas Mendelinas é o grande especifico do nervo e do cerebro. Distribuidores: Pharmacia Jardim, a pharmacia de confiança de Villa Isabel.

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae o celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, sois infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem, tratar emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 18 de Fevereiro 60. Consultas 3$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias. Telephone 28-3319

COLLEGIO INDEPENDENCIA

A CIDADE ESCOLAR DO ENGENHO NOVO

Avisa que as aulas do curso nocturno, para ambos os sexos maiores de 18 annos, ARTIGO 100, abrem em primeiro de junho proximo, podendo fazer sua inscripção immediatamente.
Outrosim, continuam abertas as matriculas no curso primario e admissão ao primeiro anno gymnasial.
Rua Barão do Bom Retiro, 226 — ENG NOVO. Tel. 29-1770

CURSO VICTOR SILVA

CONCURSO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Exames de Admissão á Escola Amaro Cavalcante, Collegio Pedro II, Collegio Militar, Art. 100 (maiores de 18 annos). Inscripções abertas para o concurso de 2.ª entrancia do I. dos Industriarios. Prof. competentes. Ed. Rex. Salas 1215 e 1216. Phone: 42-3403. Director, Dr. Victor Carlos da Silva (Collegio Pedro II)

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de pequena familia. R. Fontes Castello 11 (Tijuca). Tel. 48-3326.

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se á Liga de Protecção ao Lar Pobre, á R. Pedro I, 23-sob. Tel 22-2572

EMPREGOS DIVERSOS

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

MOÇAS — Auxiliares Dentistas — Precisamos de moças auxiliares de dentistas para negocio bastante rendoso, absoluta idoneidade e que em nada prejudica emprego profissional. Informações: Av. Rio Branco 109-2º and. sala 10.

MME. THERE DESLYS — Elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente, das 9 ás 19 horas. Praça Tiradentes 68. Tel 42-2283

CHAPELEIRAS

CHAPEOS — Mme. LOURDES — Modas — Executa-se com perfeição qualquer modelo, reforma-se desde 8$000. Faz-se vestidos desde 25$000, corta e prova desde 10$000 e faz-se molde em papel. Uruguayana 104-5º andar sala 508-A, telephone 43-3336. Tem elevador.

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 10$ reformas desde 5$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$; ensina chapéos e corte. R. Chile 5 Tel. 42-1401, esquina de São José.

Instituto Commercial RUY BARBOSA

Rua Theophilo Ottoni n.º 123 — CONCURSOS: CAIXA ECONOMICA. Imposto de Renda. Art. 100 (maiores de 18 annos). Admissão a todas as escolas do governo. Professores especializados, optimos laboratorios, machinas perfeitas e mensalidades modicas. Departamento Commercial, fiscalizado pelo Governo Federal. Direcção: PROF. NELSON DE AZEVEDO E VICTOR DA SILVA ALVES FILHO. TEL. 43-0733

OFFERECE-SE um cabineiro para hotel, que trabalhe de dia. Trata-se com D. Sudalia, R. do Cattete 112 — Tem carteira.

PREC. de homens para entregar pasteis, á R. Hermengarda 149.

PREC. de um empregado, á R. Assis Carneiro 16. Piedade.

PREC. de uma enfermeira para a Ladeira do Ascurra 15.

PREC. de um garoto para serviços leves, á R. Paulo de Frontin 118.

PREC. de um moço que tenha pratica de plantação. Est. da Gavea 558.

PREC. de dois pedreiros portuguezes: trat. á R. Sete de Setembro 192-1º.

PREC. de bombeiro e ajudante, á R. Moncorvo Filho 40-loja.

PREC. de moça para trabalhos leves, á R. do Ouvidor 791.2º and.

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Dentista — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em tratamento de focos de infecção, cirurgia buco-dentaria e trabalhos de pontes moveis. Departamento medico annexo, sob a direcção do Prof. Marques Torres tendo como assistente o dr. Marol Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X, Av. Rio Branco 137-8º andar, salas 811 e 813. Phone 23-3632. Edificio Guinle.

DENTISTAS — Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario; Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho — Raios X — Electricidade Dentaria. Diathermia. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dor e a preços razoaveis. Concertos de dentaduras em poucas horas; á R. Conde de Bomfim 470, em frente ao Tijuca Tennis Club, tel. 43-5798.

Botafogo

VENDE-SE, proximo á rua Marquez de Abrantes, predio antigo em centro de magnifico terreno, medindo 22 x 54. Preço e informações com JOÃO PROENÇA, Avenida Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

Flamengo-Cattete

VENDE-SE magnifico terreno para casa de apartamentos, em rua transversal á praia do Flamengo, medindo 22x40, pelo preço de 350 contos. — JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

Cattete

VENDE-SE optima residencia na melhor rua transversal, em terreno que mede 15,00 x 56,50, pelo preço de 250 contos. — JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

Santa Thereza

VENDE-SE junto ao Largo do Guimarães, solida e confortavel residencia em situação excepcional, dominando do extenso panorama. Preço e informações com JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

Haddock Lobo

VENDE-SE ampla e confortavel residencia, construcção de 1ª ordem, centro de terreno de 14 x 70, tres pavimentos, 9 salas, 7 quartos, garage para 2 autos, etc. Facilita-se o pagamento. Preço e informações com JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

NO CENTRO COMMERCIAL

A' R. São José 84

EM frente ao Edificio Candelaria, aluga-se optimo 4º andar, reformado agora, proprio para advogados ou medicos, tem elevador. Está aberto durante o dia. Informações com Matthels & Cia., á R. Benedictinos 17-2º andar. Telephone 43-2860.

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE magnificos, independentes, acabamento de luxo, á R. Conde Baependy 39 e R. Esteves Junior 22, na Praça São Salvador, proximo Praça José de Alencar e Praia Flamengo. Omnibus São Salvador á porta. Têm hall, 2 salões, 3, 4 e 5 quartos, banheiro de côr, copa, cozinha, etc., e garage. Grandes varandas na frente e fundos. Ver no local com o gerente a qualquer hora e tratar com Vianna, R. do Ouvidor 50-1º andar, das 15 horas em deante.

COMPRAMOS

Predios e terrenos em zonas bem localizadas.
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS
QUITANDA Nº. 163 - 2º
Fone: 43-6666
Imper

GRAJAHU'

Vende-se bom predio com 4 q., hall e banheiro no pavimento superior; 2 s., 2 q., despensa e cozinha no terreo, com jardim e entrada para automovel.
QUITANDA Nº. 163 - 2º
Fone: 43-6666
Imper

CONFIE

A administração do seu predio ao nosso modelar departamento, o qual lhe offerecerá vantajosas condições com seus serviços, além de v. s. ficar a coberto de todos os aborrecimentos oriundos da administração directa.
PAGAMENTOS DE ALUGUEIS RIGOROSAMENTE EM DIA, MESMO QUE O INQUILINO SE ATRAZE
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS
QUITANDA Nº. 163 - 2º
Fone: 43-6666

O sr. é proprietario?

QUANTAS vezes durante o anno deixou de receber o aluguel do seu predio no dia estipulado?

QUAES os aborrecimentos oriundos dessa falta de pontualidade?

QUAL a renda perdida sobre o capital referente a taes alugueis, recebidos com 10, 15 e 20 dias de atrazo?

QUANTO dispendeu com passagens, tempo, etc., com sua administração directa?

MEDITE bem e veja que a unica solução é livrar-se do contacto directo com o inquilino.

QUANDO assim resolver, consulte o nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS
QUITANDA Nº. 163 - 2
Fone: 43-6666
Imper

SOFFREIS DO ESTOMAGO! TOMAE CORDEIRINA

CORDEIRINA — E' um poderoso medicamento homoeopathico indicado para todas as perturbações digestivas e tolerado pelo organismo mais delicado.
CORDEIRINA — Abre o appetite, facilita as digestões difficeis, evita o accumulo dos gazes, estimula as funcções do figado, corrige a Prisão de Ventre e combate a Obesidade.
CORDEIRINA — Modifica os estados de Nervosismo e Neurasthenia, combate a insomnia, produzindo um somno tranquillo.
CORDEIRINA — Pelo alto poder estimulante das funcções digestivas, como modificador do metabolismo e tonico do systema nervoso, é o remedio indispensavel em todos os lares.
CORDEIRINA — E' um producto scientifico criteriosamente manipulado pelo Laboratorio CORDEIRO e largamente empregado pela classe medica.
— RUA DA CONSTITUIÇÃO, N. 45 —

INSTITUTO INDUSTRIARIO

Attestado medico, com os exames respectivos — 10$000 — Dr. Rothier. Edificio Carioca - 2º - sala 208 — Tel. 22-3367.

ESCOLAS, PROFESSORES, CURSOS, ETC.

A ESCOLA REMINGTON, na R. Sete de Setembro 69, acaba de ampliar o seu departamento de impressões ao mimeographo. Trabalhos Urgentes serão executados com perfeição, rapidez e sigilo.

C. COMMERCIAL PARA MOÇAS, á tarde e á noite — Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88. Secretaria: 1º andar. 22-7076.

QUER REPOUSAR?

POR QUE ir tão longe, sujeitando-se a despesas avultadas? Procure o HOTEL DOS VERANISTAS, em Parahyba do Sul, proximo ás fontes das AGUAS SALUTARIS. Predio novo e confortavel, construido num grande sitio. Optimo clima e agua excellente. Diarias: Pessoa 12$000, casal 22$000 (para mais de 8 dias). Informações á R. General Camara 357-A, sala 2. Tel. 43-6256.

PREPARATORIOS EM DOIS ANNOS — Total de approvações nos ultimos exames. Estudo efficiente. Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. — CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015

SENHORITA — Se quizer collocação logo e boa, procure a Associação das Dactylographas, Portuguez e Correspondencia gratis — Mais de 80 collocações o anno passado. R. Ouvidor 123-2º andar, sala 3.

APARTAMENTOS COPACABANA

Alugam-se á rua Joaquim Nabuco, 51 EDIFICIO FERNANDES, optimos apartamentos, acabados de construir, maximo conforto, installações modernas.

VIOLINISTA diplomado no Real Conservatorio de Bolonha, Italia, lecciona a domicilio a preços modicos; garante ao alumno tocar em tres mezes. Trata-se na Av. Passos 34-sob.

MODAS

ALTA COSTURA — Modelos e confecções. Trabalho perfeito e bom gosto. Preços baratissimos. Praia de Botafogo 464. Tel. 26-5263. Mourisco.

INSTITUTO EDISON

Internato á R. Joaquim Meyer, 126 — Tel. 29-2560. Externato á R. Archias Cordeiro, 231 (Meyer) — Tel. 29-4581. Cursos: Primario — Admissão — Propedeutico e Commercial — Linguas e Dactylographia. Ensino garantido por profs. especializados, exercicios ao ar livre, campo de sports e outros jogos. O internato está situado em parte montanhosa e com modernas adaptações hygienicas e pedagogicas. Inf.: Phones: 29-2560 e 29-4581.

CURSO COMMERCIAL a 20$000 mensaes apenas. Materias: Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, contabilidade, calligraphia, tachygraphia e dactylographia. Curso completo em 2 annos. Diplomas de accordo com a lei, ao fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS, Largo São Francisco 14-2º (esquina de Ouvidor). Tel. 42-2015.

DACTYLOGRAPHIA 20$000. Curso rapido com 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

BRASIL DANCING

Diariamente das 21 1|2 ás 1 1|2 hora da manhã. Aos sabbados, até 2 1|2. — Selecionado corpo de bailarinas e duas orchestras: typica e Jazz.
Serviço de elevador.
RUA CHILE, 21 - 3.º
Tel. 42-0156
Aulas particulares de dansa pelo PROFESSOR MILTON

TIJUCA MODERNAS E CONFORTAVEIS RESIDENCIAS

Aluga-se á rua Conde de Itaguahy, 55, muito proximo ao Tijuca Tennis Club, novas residencias com todos os preceitos modernos e hygienicos, agua quente em todas as installações, peças muito amplas e ventiladas. Agua em abundancia. — Contracto e fiador. Informações: Telephones 48-0041, 48-2909 e 43-1465.

DACTYLOGRAPHIA 5$ — Methodo moderno e rapido. Diplomas. Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1º andar. Tel. 22-7076.

ESCOLA CONTINENTAL — R. Buenos Aires 106 — Methodo rapido de Stenographia, systema moderno de ensino dactylographico, que habilita a escrever na terceira aula. Curso de Aperfeiçoamento para Dactylographos que tenham perdido a agilidade.

EXTERNATO CHAVES FARIA — R. Rosario 114 — Cursos de Admissão, 25$000; curso especializado, 30$000; Curso Secundario, novo plano de mensalidade unica. Aceitamos transferencias de 15 a 30 de julho. R. Rosario 114

ACADEMIA e Atelier "TOUTEMODE" — O systema de corte e costura mais perfeito, facil e completo. Cursos em livros, nas academias, a domicilio, correspondencia e de aperfeiçoamento para professoras. Ensino individual e criterioso. Diplomas registrados. Confecções, moldes e provas. R. Carioca 16-1º. Phone 23-6835. R. Pernambuco 84 e Nictheroy, R. Conceição 40-sob.

INSTITUTO EDISON

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana, Pepam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

COLLEGIO CYRILLO CHAVES

RUA 24 DE MAIO, 39
Tel. 29-2277
CURSOS: primario, admissão e dactylographia

CURSO FLAMENGO

RUA PAYSANDU' 156 Tel. 25-0287

J. de Infancia — Primario — Admissão ao Commercial e Gymnasial — Grande externato e semi-internato mixto — Registrado e fiscalizado — Omnibus proprio.

INGLEZ — A Sociedade de Cultura communica que terá inicio na proxima quarta-feira, dia 3 de junho, ás 9 horas da manhã, o curso de Literatura Ingleza, sob a direcção do Professor Eric Church, da Universidade de Oxford. O curso é gratuito para os socios da Sociedade e a primeira conferencia será publica. Av. Nilo Peçanha 155-3º, Esplanada do Castello.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica acceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4858. R. Demetrio Ribeiro 38

O PROFESSOR Alvaro C. Martins, com mais de 25 annos de magisterio, lecciona particularmente em sua residencia ou na do alumno: portuguez, francez, mathematica (em geral), latim e escripturação; á R. Copacabana 437, tel. 27-0684.

OS ALUMNOS DO INTERIOR devem preferir o INTERNATO do COLLEGIO OTTATI, por ser o educandario da Capital da Republica que melhor está apparelhado para receber alumnos do interior.

Escola de Chauffeurs Internacional

Curso de Amadores e Profissionaes — Praça dos Arcos, proximo á Av. Mem de Sá. — Tel. 42-2313. Director: Eng. M. J. Monteiro.

TRIBUNAL DE CONTAS

AULAS pelo programma que sairá em edital. Funccionaria interna lecciona a preços modicos. Carioca 34-2º andar. Matric. e informações no 2º andar.

PARECE MENTIRA !

A C. M. R. E. por uma pequena mensalidade, conserva o seu Radio, se promptificando a fazer qualquer reparo, mudar valvulas e lampadas, sem qualquer pagamento supplementar. Registre o seu Radio na CONSERVADORA MECANICA RADIO ELECTRICA
Edificio REX 3.º and. Tel. 42-3393

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da casa de Mme. Sarah. A cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000. Casa Mme. Sarah. Ouvidor 147.

DESENHOS para bordados — Pagem-se quaesquer originaes ou ampliações, á Av. Gomes Freire 134-3º andar. Attende-se pelo telephone 42-1714.

MME. AGNES — Modista americana, faz vestidos, costumes e manteaux a preços modicos. Exposição permanente de vestidos feitos. R. Alvaro Alvim 27, aparto. 33. Tel. 22-5110.

MME. SIMÕES — Confecciona vestidos a preços modicos. R. dos Andradas 107-3º andar, aparto. 5.

MODISTA — Aula de corte e de tricot japonez. Costuras. Executa qualquer modelo em reda, a começar de 15$; voile, camisas de homem sob medida desde 5$000; faz e reforma chapéos. Bordados á machina, etc. Vende-se 1 machina de ajour. Res., R. Buenos Aires 336.

(Continúa na 3ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35.
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Continuação da 2ª pagina)

VESTIDOS finos, ultimos modelos para verão de 350$, liquidam-se desde 18$; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

MEDICOS

AVISO — Dra. Maura Sant'Anna, medica só de senhoras e meninas, PARTOS, mudou o seu consultorio para a R. Luiz de Camões 60-sob. Phone 42-3461. Consultas das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas. Chamados: Attende a qualquer hora.

DR. ALCIDES SENRA, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhoras. Vias urinarias. Edificio Carioca, sala 318. Tel. 22-1088. Horas reservadas.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9º andar, sala 928 — Edificio Rex — Consultas das 15 ás 17 horas.

Escola Militar

Curso de admissão do tenente-coronel Agricola Bethlem

Matriculas em numero limitado, abertas diariamente das 9 ás 11 e das 14 ás 16.

As aulas estão funccionando regularmente.

Ed. do "Jornal do Commercio". Sala 117.

ELECTROCARDIOGRAMMAS — Em consultorio e a domicilio — Dr. Octavio Simões (Cardiologista) — Cons.: Edificio Rex, sala 1312 — Tel.: 22-3697. Residencia — Tel.: 27-1628.

PROF. BRUNO LOBO — R. Ouvidor n. 157, 3º andar. Tel. 42-1870.

SRS. MEDIÇOS — Não se preoccupem com o consultorio ao se formarem. Procurem a Fabrica S. Francisco de Assis, que lá estão os melhores e mais luxuosos, pelos menores preços. Rua Visconde de Itaúna, 357-A. Telephone 22-7065.

Diploma de contador ou guarda-livros

Querendo o seu gastando pouco, em poucos dias, procure o Club Beneficente dos Contadores e Guarda-livros do Brasil, com personalidade juridica pelo decreto federal n. 18.542, e reconhecido de utilidade publica, pelo decreto, n. 4.722, á rua da Carioca n. 30, 1º andar, telephone 22-6759, das 12 ás 17 horas.

DOENÇAS DA PROSTATA

TRATAMENTO da PROSTATITE CHRONICA com injecções locaes (PROCESSO DE CURA EFFICIENTE, RAPIDO E SEM DOR). Perturbações urinarias e da potencia, operações. DR. CLOVIS DE ALMEIDA, Rua da Quitanda 3-3º andar. Telephone 42-1607, diariamente, das 4 ás 8 horas da noite. Attendem-se pedidos e informações.

CURSO COMMERCIAL "ROYAL"

mantido pela CASA EDISON
CURSO COMMERCIAL, DACTYLOGRAPHIA, TACHYGRAPHIA E LINGUAS

Admissão ao Collegio Pedro II, Instituto de Educação e demais estabelecimentos de ensino equiparados. Art. 100 (maiores de 18 annos).

ENSINO EFFICIENTE — PREÇOS MODICOS
PRAÇA DA REPUBLICA, 42 - 2.º Tel. 42-2316

Matricule-se hoje mesmo, e inicie a sua preparação para vencer na vida.

EPILEPSIA

E SUAS formas, tratamento pelo professor Dr. VALLE JUNIOR. Cons.: Rua Republica do Perú 28. Telephone 42-2498.

DINHEIRO

Qualquer quantia. Emprestimos em hypotheca de predios, directamente com o proprio. Silva, Largo da Carioca 15, 2º andar.

CHUVEIRO ELECTRICO «REI»

Banho Quente, Morno e Frio

CONSUMO 100 REIS EM 3 MINUTOS

O novo typo installado

A VISTA ..... 390$000
A PRAZO ..... 450$000
Entrada 50$000
10 prestações de 40$000

Peçam demonstrações e informações sem compromisso

Rio Electro Industria S. A.
RUA DAS MARRECAS, 5 — RIO —
Telephone 22-5860

Veja o que dizem as estrellas sobre vossa pessoa

Ficae sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas, vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como deveis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar; como tereis exito nos negocios; no amor; no casamento; nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento, e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o

Instituto de Astrologia
Caixa Postal 2394 —
Rio de Janeiro

MARIPOSA DE CLAUCHER de linda colloração, canóra, e pela primeira vez vinda no Brasil faizões dourado, pratendo perdizes da California, diamante laranjinha, mandarim, astrida (raro), diamante inglez (unico casal no Brasil), pintasilgo da Virginia (casal creador), canarios brancos e cinzentos, promptos para reproducção, orange, amarante, peito celeste, cabuçú, bigodinho, bico de cêra, capuchinho, cardeaes, e outros passaros africanos para viveiros, cores sortidas, canarios hamburguezes campainha, francezas, belgas, inglezes, pintagol, de bigodinhos, pintasilgo e de pintasilgo russo e portuguezes, mestiços portuguezes e melros, cochichos portuguezes cantadores, periquitos australianos de todas as cores, mainons japonezes brancos e pretos, pombos papo de vento, leque, capuchinho, gravatinha imperiam e hamburguez, marrecos mandarins e outros, perús, cinzentos e inteiramente branco, hollandezes, gallinhas de todas as raças, cachorros foxterrier, pello de arame e com pello liso, iniús, larvas vivas para criação de passaros, medicamentos para todas as molestias, vaccinas, misturas, fortificantes, gaiolas, viveiros, bebedouros e muitos outros artigos do ramo, se encontram no

FAIZÃO DOURADO

Á rua Uruguayana 127, loja
ARLINDO & CIA. LTDA.

S. PEDRO DISSE:

CHAVES yale 2 para automoveis fazem-se em 5 minutos, outros typos 60 minutos. Concertam-se fechaduras. Rua 1º de Março 43, esquina de Rosario. Tel. 43-5206.

CASA INGLEZA DE LOUÇAS

Rua 7 de Setembro 51

Especialidade em serviços inglezes para jantar, faqueiros e crystaes

CASA INGLEZA DE LOUÇAS

CURSO VICTOR SILVA

Ed. Rex — Salas 1215 e 1216
Tel. 42-3403

Dr. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Pedro II)

Curso especializado para qualquer concurso, com 3 ou 4 aulas diarias, professores escolhidos.

Admissão — Pedro II — Inst. Educação — Amaro Cavalcanti — Collegio Militar — Escola Silva Freire — Maiores de 18 annos (art. 100).

DEPARTAMENTO MIXTO R. Adriano 158 — TODOS OS SANTOS — Exp. 8 ás 16; 19,30 ás 21 horas.

Arnikina

Contra picadas de insectos ARNIKINA

Contra cortes e contusões ARNIKINA

Use ainda contra espinhas, coceiras, frieiras e conchichões, o mais moderno antiseptico.

ARNIKINA

E' bom e custa pouco — ARNIKINA

DORES!... FRIXIONE "Sanador" E' FULMINANTE.

MEDICAMENTOS

HOMEOPATHIAS das Homeopathias Coelho Barbosa & Cia. — R. Carioca 32. Tel. 22-2540. Recebe pedidos para o interior.

EMPIM, sinto-me outro homem só com um vidro de Gottas Mendelinas. Sou o que era ha cincoenta annos passados. Gottas Mendelinas deu-me disposição para o trabalho e restituiu-me a vitalidade perdida. Distribuidores: Pharmacia Jardim, a preferida de Villa Isabel.

SOFFRE V. S. impotencia, esgotamento nervoso, sensibilidade precoce, perda de phosphato? Ensinarei gratuitamente um remedio composto de plantas medicinaes, com o qual fiquei curado. Cartas para J. C. Rosso — Caixa Postal n. 69-Rio. Sello para resposta.

Tachygraphia

n'A NOVA DACTYLOGRAPHIA
3 MEZES COM DIPLOMA
Rua da Carioca n. 34, 2.º andar

ART. 100 — DATIL. COMMERC. PRIMARIO E ADMISSÃO

Ensino criterioso por professores aptos, a preços modicos, n'A NOVA DACTYLOGRAPHIA. Informações e matriculas no 2º andar — Carioca, 34, 2º

PARTEIRAS

TRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Pereira 150. Ramos. Tel. 48-7025.

MME. GUIU — Parteira da Faculdade de Medicina de Barcelona e Rio. — Offerece seus serviços profissionaes, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Consultas gratis. Telephone 42-6708.

MME. D. CESANI — Parteira diplomada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio — Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas, á R. Francisco Muratori 2, apart. 1, 3º andar, esquina da R. Riachuelo, perto da Lapa. Phone 22-1244. Consultas gratis.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

NOVO tratamento segundo medicação especializada e exclusiva do Prof. Cunha Lopes, com pratica das clinicas de Berlim, Munich, Paris e Vienna. Trata-se diariamente no Consultorio medico do Prof. Dr. Cunha Lopes e dr. Alfredo Paes. — Praia de Botafogo 416.

DIVERSOS

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

AUTOMOVEIS e caminhões Ford 1937, novos e usados, de todas as marcas. Optimas avaliações nas trocas. Facilita-se o pagamento. CASA PEPE — R. Gal Caldwell 291-A. Tel. 42-0398. Av. Amaro Cavalcanti 1921 (Meyer). Tel. 29-4512.

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos, pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 64. Telephone 22-0540.

COFRES FORTES INTERNACIONAL

SÃO garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 143.

TANGO — FOX-BLUE

E todas as danças modernas, ensinam-se com perfeição e elegancia, á rua Republica do Perú n. 33, 2.º andar. Tel. 22-8196.

MASOTERAPIA MODERNA

(MME. ANE')

MASSAGENS medicinaes, massagens para emmagrecer. Tratamento geral da pelle e embellezamento geral do corpo. Raios ultra-violetas; infra-vermelhos, banhos de luz, etc. Pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris; á Praça Duque de Caxias 9-1º andar, telephone 25-4584.

CHEVROLET 36 — Vend. Sedan Mayester. R. do Senado 218. G. Irene.

CHAUFFEUR habilitado, prec. á R. Demetrio Ribeiro 123, para auto particular.

CHEVROLET, 930 — Vend., preço de occasião, á R. Mariz e Barros 353-fundos.

CAMINHÕES Chevrolet — Vend. á R. do Riachuelo 243.

CHRYSLER, barata — Vend. Inf. á Av. Pedro II 219 (Garage).

CITROEN 1930 — Vend. Preços de liquidação, á R. São Christovão 500.

D. K. W. Buick, Nash — Vend. Agencia Ford Amendoeira, á Av. Ruy Barbosa 27.

INSTITUTO EDISON

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4381 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Pepam informações: telephones 29-4381 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

ESCOLA PADUA SOARES — Optimo clima, esplendida situação. Amplo salão para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos da hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 161. Tel. 48-4131.

EXTERNATO PITANGA

Copacabana

Cursos: primario e admissão

Directora: MARIA LUIZA PITANGA

As aulas estão funccionando desde o dia 8 de março. Acham-se abertas as matriculas.

TORRADOR DE CAFE'

VENDE-SE ou troca-se c| automovel, terreno, casa, etc. Perfeito funccionamento e moderno

Ver e tratar no
CAFE' YPIRANGA
Rua Copacabana, 911
Das 8 ás 22 horas, diariamente

ORA, meu amigo, por que você não troca o seu carro usado por um novo ou em melhores condições? Aproveite porque o Casemiro é quem offerece as melhores vantagens, com boa valorização nas trocas. Largo do Campinho 15. Tel. 29-8364 — Estrada Rio-São Paulo.

PEPE — Rua Oettembergo 44. Telephone 26-4763. Peças novas e usadas para qualquer marca de automovel.

AVICULTURA

CHOCADEIRA de 50 a 60 ovos e criadeira. Comp. inf. para o telephone 27-7040.

ANIMAES

CAVALLOS — Vend. os de nomes Bony e Nicac; á Av. Bartholomeu de Gusmão.

FOX de pello duro, vend. machos e femeas — R. de Copacabana 630.

VEND. lindo cachorro pekinez, preto, e branco. Tel. 27-9073.

ANNUNCIOS DIVERSOS

APOLICES — Para venda de apolices, precisamos de bons vendedores; procurem-nos, afim de ficar informados das nossas vantagens sobre qualquer outra congenere e maiores lucros aos corretores. Av. Rio Branco 109-2º and., sala 10.

ALUGAM-SE ternos, smoking e casaca, e tudo para festas; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

ANNUNCIE na secção dos "Pequenos Annuncios" de "O Cruzeiro", a revista semanal illustrada integrante da maior cadeia jornalistica do Brasil. Telephone para 42-0283 e immediatamente receberá a visita de nosso agente.

NAS FERIDAS
CHRONICAS OU RECENTES, USAR
Pomada Seccativa São Lucas
(A melhor entre as melhores)

DEMOSTHENES Tavares Dias, despachante aduaneiro, serviço rapido e honesto. R. 1º de Março 87-2º andar. Phone 23-0156.

ESSENCIAS DA CASA PEROLA, á R. da Alfandega 332, são as mais puras. Vende-se qualquer quantidade. Tel. 43-6678.

MUSICOS PRINCIPIANTES PARA O FILM "ALEGRIA" — Precisam-se de muitos, altos, com typo de ciganos. Apresentarem-se á R. Mexico 31. Distribuidora de Films Brasileiros Ltda., ao sr. Julio.

O COLLEGIO OTTATI — Recommenda-se pela efficiencia do seu methodo pedagogico, posto em pratica durante os ultimos annos.

REFORMAM-SE roupas, viram-se pelo avesso, fazem-se sob medida. O Moreira, alfaiate. R. General Camara 245-sobrado.

SE vae comprar essencias para fazer os seus perfumes, procure a casa mais velha no ramo. Casa das essencias puras. R. General Camara 250.

SÓ PARA SENHORITAS

Aulas de DACTYLOGRAPHIA, no INSTITUTO A. C. M., rua Araujo Porto Alegre. 36 Esplanada do Castello. Phone: 22-3860 — Machinas novas

Preços: tres vezes por semana 10$ e diariamente 20$.

CARTAS DE CHAMADAS

Escriptorio especializado, encarrega-se de tratar com rapidez de cartas de chamadas, para todos os paizes da Europa, legalizações, permanencias de estrangeiros, naturalizações, passaportes, carteira de identidade, folhas corridas e todos os documentos juntos ás repartições publicas. Preços modicos. Sigillo, rapidez, honestidade; á R. da Quitanda 47-1º andar, sala 9, telephone 43-5269. Não se attende por telephone. As consultas e informações são pessoaes e gratuitas. Das 16 ás 19 horas, com o dr. Israel. Fala-se portuguez, francez, allemão, idisch, hespanhol.

INVERNO

ESCOLHA V. S., onde quizer, a fazenda para o seu vestido ou costume, porém, mande executal-o por

Alexandre & Marzolla
Costureiros e Alfaiates para Senhoras

Phone 42-3088
Rua Ramalho Ortigão, 20
2.º andar (Elevador)

MME. ESTA' PRECISANDO?

O Muniz lustra moveis, pianos e todo objecto de madeira á domicilio — R. Riachuelo, 201 — Tel. 42-2592

Chapéos modelos MARIA GENY

Inauguração amanhã, apresentando as ultimas novidades

Rua Gonçalves Dias, 35
EM FRENTE A' COLOMBO

CALÇADOS PARA PÉS DEFEITUOSOS

HAULER FERREIRA — Secção Orthopedica da Sapataria Gião — Fornecedor da Casa ORTHOFRAN. Executa qualquer calçado para pés doídos e defeituosos, tirando modelo em gesso e por indicação medica. Formas preparadas para corrigir pés de crianças. Faz-se qualquer concerto. Trabalho garantido. Material de 1.ª qualidade.

RUA BARÃO DE UBA', 166 (Esquina de Haddock Lobo)

BONDES — Tijuca, Muda, R. Aguiar, Fabrica, Uruguay-E. Novo, São F. Xavier, A. Bôa Vista — Tel.: 28-3162

EXTINCÇÃO DO CUPIM

Em predios, pianos, moveis e livros. Immunização garantida por 15 annos. Orçamentos e inspecções gratis — Rua Riachuelo, 201 — Tel. 42-2592

DOENÇAS DO SYSTEMA URINARIO

DR. ESTELLITA FILHO

Alcino Guanabara 26-5.º — Tel. 42-1278
CINELANDIA

ADVOGADOS

DRS. ALBERTO REGO LINS
FERNANDO AUGUSTO PEREIRA
J. N. MADER GONÇALVES

Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e Pensões.

ACOMPANHAM RECURSOS NA CORTE SUPREMA
Rua do Rosario n. 100, 1.º and. — Tel. 23-2027

TRANSFERENCIA de nome, processo de guias e escripturas, com o despachante ARTHUR, R. General Camara 395-sobrado. Tel. 43-3229, das 8 ás 18 horas. Serviço Pontual.

VIDA, alegria e juventude por 12$000 apenas. Gottas Mendelinas da saude, vigor e vitalidade. Gottas Mendelinas, o grande remedio do cerebro e dos nervos. Distribuidores: Pharmacia Jardim, a notavel de Villa Isabel.

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a cautela n. 30,326 (joia) da Caixa Economica, Agencia Imperatriz Leopoldina.

BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

LICENÇAS na Prefeitura, de bicycletas, motocycletas, automoveis, carros (vehiculos em geral), com o Despachante ARTHUR, R. General Camara 395-sobrado. Tel. 43-3229, das 8 ás 18 horas.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e motores, machinas e tudo, compra-se; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas — Tel. 22-3344.

HOROSCOPOS

No livro que acaba de ser publicado, "O caracter, segundo as influencias planetarias", encontrará o seu horoscope, como tambem o de seus amigos. Preço do volume encadernado, 10$000. A' venda nas livrarias ou na Cia. Brasil Editora, Caixa Postal 3066, rua Buenos Aires, 26-A, 4º andar, Rio de Janeiro.

POR 348$200 Bicycletas allemãs, por mez, e 75$ sem fiador, sem assignar duplicatas com descontos mensaes — Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242, perto Av. Passos — não tem filial.

VEND. uma bicycleta Apollo. R. Dr. Niemeyer 109, casa 2.

CORRESPONDENCIA

ENFERMEIROS, Carteiros, Chauffeurs e Negociantes encontrarão ambiente absolutamente idoneo, afim de melhorar a situação financeira sem prejudicar serviço profissional. Informem-se hoje mesmo á Av. Rio Branco 109-2º and., sala 10.

NÃO julgue que seja exaggero. Um só vidro de Gottas Mendelinas é quasi que sufficiente para o livrar da sua neurasthenia. Gottas Mendelinas é o grande restaurador nervino do seculo. Distribuidores: Pharmacia Jardim, a preferida de Villa Isabel.

LIVROS USADOS COMPRAM-SE

Bibliothecas e livros avulsos sobre todos os assumptos. Paga-se bem e attende-se á domicilio.

Livraria J. Faria
Rua Buenos Aires, 156, esquina da rua dos Andradas
Tel. 23-6398
Attende pedidos do interior

SENHORINHAS — Quereis empregar vosso tempo livre, executando trabalhos artisticos, facillimos, agradaveis e rendosos? Quereis ornamentar vossa casa, divertindo-vos? Para ambas as hypotheses, basta escrever a "M. A. N. I. S." — R. do Passeio 56, sala 141 — Rio de Janeiro. Com a remessa de rs. 3$000, recebereis um bom mostruario do trabalho em questão.

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

BOTEQUIM e leiteria — Vend. na estação da Penha; inf. no Café Pouso Alegre.

BOTEQUIM e bilhares, vend.; inf. á R. Luiz de Camões 24.

BOTEQUIM — Vend. motivo de doença. á R. Maxwell 227.

BARBEARIA — Vend. com tres cadeiras americanas, á R. Carmo Netto n. 44.

RADIOS

em prestações

Troca-se qualquer radio.
RADIO UNIVERSAL Ltda.
30 - Carioca - 30 — 1.º

AS noticias de missas e fallecimentos n'O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

BOTEQUIM — Vend. ou admitte-se um socio; á R. Saccadura Cabral 260.

CAFE' — Vend. no centro, optimo ponto; inf. á R. Visc. de Itaborahy 8.

FABRICA de moveis — Vend. uma bem montada; á R. Alvaro de Miranda 82.

LOJA de Ferragens e Louças — Vende-se livre e desembaraçada. Informações: R. da America 38.

OFFICINA de concertos de calçado — Vend. á R. Emilia Ribeiro 97.

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes; rua Pedro Americo, 46 — Chamem Estephano. Telephone 42-0349.

PADARIA bem apparelhada — Vend. em Petropolis, Washington Luis 377.

PENSÃO familiar — Vend., por motivo de doença; inf. á R. Barão do Bom Retiro 604.

PHARMACIA — Vend. á vista, optimo bairro. Inf. á R. São Pedro 312-1º.

TRANSFERENCIAS de nome de predios e casas commerciaes, na Prefeitura e Thesouro, serviço pontual, com ARTHUR, R. General Camara 395-sobrado. Telephone 43-3229, das 8 ás 18 horas.

Cobranças em S. Paulo

Confie a liquidação de seus creditos vencidos — na Capital ou interior de São Paulo e Minas — a "COBRANÇAS s/c" — Organização moderna especializada em cobranças — Rua da Quitanda, 162 — 4º andar, sala 1 — Phone 2-3876.

Cobra qualquer titulo vencido ou prescripto, qualquer conta, mesmo sem nenhum documento, — em S. Paulo, Rio, Santos e interior, mediante commissão, ao receber, e sem despesa para o credor — Dá referencias e consultas gratis.

SENSAÇÃO

Uma deliciosa Agua de Colonia, creação exclusiva da

"Casa das Essencias Finas"

Rua dos Andradas, 58 — Tel. 23-4829 — LITRO: 12$000

HYPOTHECA

Empresta-se qualquer quantia acima de 20 contos, com garantias de predios, bem localizados, a juros modicos. Tratar, F. Ponce de Leon, ou Mello Barreto. Avenida Rio Branco 137, sala 718. Edificio Guinle.

FOGÕES EM GERAL

Fogões de gaz, lenha e aquecedores de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se, reformados por velhos, vende-se compra-se, fazemos installações de gaz por preços de concurrencia. Rua Senador Euzebio, 28. Tel. 43-6831.

Seu Radio parou?

A RADIO CARIOCA o concertará com absoluta garantia e em sua casa. Orçamentos gratis. Attende aos domingos; á R. Buenos Aires 89-1º andar, tel. 43-5071.

Automobilistas...

500 de S. Christovão, é o nome da casa, sua padroeira. Accessorios para todas as marcas. Caminhões Chevrolet e Ford, tigres e gigantes; autos abertos e fechados para todos os preços, á vista e a longo prazo. Fixe bem... S. Christovão 500 — 28-7177.

Carros usados

Adler Tsumpf Sed. convers. 30.
Ford barata 20.
Ford V-8 Lim. Victoria, 2 portas 34.
Nash Lim. 4 portas 31.
Perfeito estado mecanico.
Facilita-se o pagamento
R. Senador Dantas 56-A.
42-1422.

BRILHANTES - JOIAS

Está confirmado que a Joalheria Unica é a melhor compradora do Rio. Concerto de joias e relogios. Casa de absoluta confiança. Officina propria. R. Sete de Setembro, 54 — Phone: 43.1165.

LIVROS COMPRAM-SE

Bibliothecas de qualquer valor e livros usados sobre qualquer assumpto. — Não vendam sem consultar a casa que melhor paga.

LIVRARIA ACADEMICA
Rua S. José n.º 68. Tel.: 22-8072.
Attende-se a domicilio

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ?

O mecanico gazista Baptista pinta, limpa, gradua, reforma aquecedores e fogões. Economia de 20 °|° do seu capital. Telephone 29-1328.

Feridas e Ulceras?

DOENÇAS DA PELLE, ETC.
POMADA SECCATIVA S. LUCAS

LABORATORIO SÃO LUCAS: Rua Leopoldina Rego, 78 — Phone: 48-0050
Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA.
Em Bello Horizonte: Washington R. Castro — Rua São Paulo, 683

PLANTAR LARANJAS... TODOS PLANTAM

Colher laranjas... só os que adubam intelligentemente

Consulte o Departamento Agronomico de

Arthur Vianna & Cia., Ltda.
Rua da Alfandega, 50-loja

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3541.

AVENIDA ATLANTICA — Posto 3 — Vende-se luxuoso apartamento em predio em construcção, á Av. Atlantica, defronte ao posto 3, constando de 4 dormitorios, 2 salões, hall, vestibulo, espaçoso jardim de inverno, grandes banheiros completos, copa, cozinha, despensa, 2 quartos para empregados, rouparia, varandas, garage e dois elevadores. Parte á vista e o restante em prestações mensaes de 1:250$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

A 60 metros da Praia, no melhor ponto do Leblon, junto aos omnibus e bondes, vende-se um pequeno terreno com planta de construcção approvada pela Prefeitura. Preço 22 contos. Tratar com o proprietario. Edificio Nilomex (Esplanada do Castello). Sala 219.

BOTAFOGO — Casa moderna — Vende-se por 120:000$000, á R. São Manoel, em dois pavimentos e garage. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

COPACABANA — Apartamento — Vende-se por 300:000$000 predio moderno de apartamentos, muito bem localizado, optima construcção, rendendo 32:100$000. — COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

COPACABANA — Terreno (7.250mq.) — Vende-se grande área de terreno á R. Francisco Octaviano, com 156 metros de testada ou separadamente em lotes de 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

COMP. pequeno bungalow, á R. Francisco Eugenio 51.

COMP. casa para moradia; trat. á R. Felix da Cunha 27.

COMP. casa, valor até 30:000$. Propostas para Pereira, á R. Theophilo Ottoni 33-3º and.

COMP. pequeno predio em Villa Isabel. Tel. para Oliveira — 42-2708.

COMP. pequeno predio em Botafogo, Victorino 97, Av. Rio Branco.

CENTRO — Predio — Vend. á R. Visconde da Gavea e Senador Euzebio. Tel. 43-4285. Antonio Cepeda.

CATTETE — Predio — Vend. optimo. Inf. com Antonio, Av. Rio Branco 77-3º and.

DONA CLARA — Vende-se um terreno, medindo 10x40 de fundos, á R. Maria José. Informações á R. Delta 53. Eng. Novo.

ESTACIO — Predio sito á R. Affonso Cavalcanti 192, vend.

ESTAÇÃO de Riachuelo — Vend. as casas I, II e II da av. da R. 24 de Maio 435.

GRAJAHU' — Terreno — Vende-se por 14:000$000, á R. Cannavieiras e medindo 8,40 x 21,50, junto á R. Grajahu'. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

HUMAYTA' — Terreno — Vende-se por 16:000$000, medindo 11 x 14,60, local alto e proximo ao bonde. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

IPANEMA — Terreno — Vende-se por 66:000$000, junto á R. Montenegro, e medindo 13x35. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

LARANJEIRAS — (Predio antigo). Vende-se por 160:000$000, em centro de grande terreno, com muitos commodos e bem conservado, situado junto á R. das Laranjeiras. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

MUDA DA TIJUCA (lotes de terreno) — Vendem-se os ultimos, junto á R. Conde de Bomfim e a partir de 27:000$. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

PREDIO, Tijuca — Vende-se de 1 pavimento, com 4 quartos, grande terreno; preço 85:000$000. Ver e tratar á R. Conselheiro Zenha 71.

PRAIA DE BOTAFOGO — Terreno — Vende-se por 750:000$, com frente para duas ruas e com uma área de cerca de 3 mil metros quadrados. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

SANTA THEREZA (lotes de terreno) — Vendem-se ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor e Ladeira de Santa Thereza, aos preços de 25, 30 e 35 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

TIJUCA — Grande área de terreno — Vende-se por 750:000$000, á Estrada Nova da Tijuca, com uma superficie de 220 mil metros quadrados. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

TERRENO — Leblon — Vende-se ultimo lote, á R. Cupertino Durão, junto á Av. Ataulpho de Paiva, de 11,50 por 36 de fundos. Preço 40:000$000. Trata-se directamente São José 70-loja. — Phone 22-4421.

TERRENO — Urca — Vende-se na R. Osorio de Almeida optimo terreno com 15 metros de frente. Uruguayana 104, sala 405.

TERRENO — Ipanema — Vendem-se 6 lotes com 1.800 metros quadrados de esquina, optima rua, zona esgotada. Trata-se á R. São José 70-loja, com o proprietario. Phone 22-4421.

VENDE-SE uma casa com um bom terreno, preço 35:000$; á R. Barão de Oliveira Castro 38, R. Pacheco Leão — Gavea.

VENDE-SE, por motivo de viagem, casa com 10x88, á R. Carolina Amado 283, a 5 minutos da Estação de Irajá. Preço 10:000$000 e facilita-se o pagamento.

DINHEIRO

DINHEIRO — Sobre automovel, piano, geladeira, moveis, gabinete dentario e medico, a funccionarios publicos, militar, reformados, aposentados hypotheca, promissorias, financiamento. Trata-se com Fernandes, á rua do Ouvidor, 68, 2º andar. Tel. 23-5418.

MOVEIS LAKÉ

CÔRTE REAL
R. Cattete, 138
Tel. 25-0471

MADAME MERY

Confecciona vestidos a preços de reclame, telephone 42-7070, á rua Marquez de Sapucahy n. 281, casa 2.

Dr. Oliveira Barros

CIRURGIÃO-DENTISTA

Extracções indolores pelo bloqueio do nervo
Edificio Regina — Sala 1111
XI andar

CLINICA DE DOENÇAS DE SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrazos menstruaes, etc. Diagnostico precoce de gravidez e tratamento preventivo. Rua Republica do Perú, 115, 2º andar. Tel. 22-1501 e 27-3753. Consultas: das 14 ás 16 horas — Attende com hora marcada.

DR. ALBERTO RENZO

Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital São Sebastião. Clinica medica. Tuberculose. Consultas diarias das 4 horas em deante. Praça Floriano n. 55, 7º andar, phone 22-8725.

Dr. PEDRO DE CASTRO

Docente e assistente da Universidade
Clinica medica — Tuberculose
Rua dos Ourives, 5-3º andar. — Das 15 ás 17 horas.

Dr. Aloysio Moraes Rego

Assist. Faculd. e da Pol. Botaf. Clinica senhoras. Cirurgia. Ed. Nilomex (Esp. Castello), s. 913. 3 hs. Tels. 22-9738 e 27-4103

Dr. E. DARDIS

Diagnostico pela
IRIS

Cura rapida de diabetes, molestias nervosas e syphilis. Consultorio: Ed. REX, 9º, sala 922. Horario: das 14 1|2 ás 17 1|2 horas

V. S. QUER GOZAR SAUDE?

Conserve limpas as suas caixas d'agua. A HYDRO-SANEADORA se encarrega disso sem esvaziar as caixas e sem turvar a agua, por processo electrico-mecanico, hygienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e desinfecta. Tel. 22-4837. Rua São José, 17, sob.

APROVEITEM com mais de 80 °|° de abatimento:

TERNOS finos de casimira fina, linho, casaca, smocking e outros, de 650$ por desde ..... 20$
UNIFORMES para collegios, chauffeur, mata-mosquito e outros, de 150$ por desde ..... 15$
CAPAS e sobretudos, de 480$ por desde ..... 15$
CAMISAS de linho, seda, tricoline e outras finas de 110$ por desde ..... 5$
PYJAMAS desde ..... 5$
LENÇOES de linhos e outros desde ..... 5$
COBERTORES de lã desde ..... 5$
PANNOS de mesa, finos, desde ..... 5$
CORTINADOS finos desde ..... 5$
COLCHAS finas desde ..... 5$
VESTIDOS finos para senhoras, desde ..... 10$
MANTEAUX finos, desde ..... 15$
VESTIDOS, tailleurs de casemira fina, desde ..... 20$
CORTES de seda desde ..... 5$
UNIFORMES de todas as patentes, desde ..... 15$
RAQUETTES desde ..... 5$
TAÇAS de prata desde ..... 10$
BINOCULOS Zeiss desde ..... 25$
BECAS para magistrados, desde ..... 20$
HABITOS para padre, desde ..... 25$
50 MIL KILOS de tecidos de lã de todas as cores, preço kilo ..... 5$
GRAVATAS desde réis 500
CHAPE'OS para homens e senhoras, finos, desde ..... 5$
TAPETES de todas as dimensões, desde ..... 5$
BANDEIRAS finas de todas as nacionalidades, desde ..... 15$
PELLES de bichos finos estrangeiros, desde ..... 20$
MANTEAUX de Manilha legitimos, desde ..... 200$
VICTROLAS portateis e outras desde ..... 30$
DISCOS desde ..... 1$
RADIOS desde ..... 60$
VALVULAS de radio desde ..... 5$
VIOLINOS desde ..... 60$
VIOLÕES, guitarras e outros instrumentos desde ..... 15$
FERROS electricos desde ..... 10$
CONCERTINAS desde ..... 50$
RELOGIOS desde ..... 10$
BENGALAS desde ..... 1$
PASTAS de couro finas desde ..... 5$
MALAS finas para viagem desde ..... 15$
BONECAS finas desde ..... 20$
BANDEJAS de prata e outras desde ..... 5$
FERRAMENTAS para todas as profissões desde ..... 1$
MACHINAS de escrever desde ..... 50$
BALANÇAS desde ..... 2$
ESTOJOS para massagem, medicos e dentistas e ferramentas, desde ..... 1$500
SAPATOS para senhoras e homens desde ..... 5$
MACHINAS de photographia, desde ..... 10$
CABELLEIRAS naturaes desde ..... 10$
AUTOMOVEIS desde ..... 500$
BICYCLETAS desde ..... 50$
MOTOCYCLETAS desde ..... 500$
GELADEIRAS Frigidaire desde ..... 100$
PIANOS desde ..... 300$
PINCEIS desde réis 500
ARTIGOS DE RADIO e automoveis desde ..... 1$
MACHINAS de costura desde ..... 50$
TALHERES de prata, cristofle, desde a peça ..... 2$
APPARELHOS de aluminio para cozinha e sala de jantar desde a peça ..... 5$
FOGÕES a gaz, alcool, electricos, carvão, gasolina, desde ..... 15$
QUADROS de pintores nacionaes e estrangeiros desde ..... 5$
MOVEIS, peças avulsas, desde ..... 10$
LEQUES antigos de ouro, desde ..... 15$
APPARELHOS de montaria desde ..... 25$
CINTOS desde ..... 2$
CARTEIRAS de couro para senhora desde ..... 2$
ABAT-JOURS coloniaes, desde ..... 10$
ANTIGUIDADES, muitas, desde 80 por cento menos ..... —
LUVAS de jogo de box desde ..... 5$
MOTORES diversos desde ..... 50$
VENTILADORES desde ..... 30$
MACHINA de cinema desde ..... 90$
TRIPE'S desde ..... 5$
MURICOS para piano desde ..... 3$
APPARELHOS para engenheiros desde ..... 450$
LIVROS de todas as sciencias desde ..... 1$
OBRAS completas de literatura, desde ..... 100$
ARTIGOS para escriptorio desde ..... 1$
CAMISOLAS de lã e collettes desde ..... 2$
ASPIRADORES de pó desde ..... 200$
ENCERADEIRAS desde ..... 300$

N. B. — Esta casa tem tudo, que vende com 80 °|° menos que outras.

CASA ROLLAS
Rua Senador Dantas 75

(Continua na 4ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 3ª pagina.)

COMPRA E VENDA DE SITIOS E FAZENDAS

FAZENDA com cinco mil alqueires, vende-se, aluga-se ou aceita-se socio com capital para exploração de madeiras e criação, sendo quatro mil em mattas virgens de jacarandá, cedro, peroba e mil em pastagens feitas com boas aguadas e grandes cachoeiras com boas vias de rodagens, linhas ferreas e rios, distando 5 a 6 horas do Rio de Janeiro. Lugar saluberrimo. Facilito o pagamento; á R. Senador Dantas 75. Rolla — Com o proprietario e na Fazenda "Monte Verde", na Estação de California, E. F. Leopoldina, com o engenheiro Fernandes — Terra, quinta, sabbados e domingos.

FAZENDA de criação para 500 a 700 cabeças de gado, pastos feitos de capim gordura, angola, guiné e grama com boas aguadas, casas confortaveis, lugar saudavel, com nova estrada, distante da estação 30 minutos e com boas estradas de rodagem; dista desta capital 5 horas — Preço 125 contos á vista ou a prazo com entrada de 20 0|0, juros de 6 0|0 ao anno. Tratar á R. Senador Dantas 75, com o proprietario ou na fazenda Monte Verde, estação de California, E. F. Leopoldina, com o engenheiro Fernandes, ás terças, quintas, sabbados e domingos, quando terá conducção para os pretendentes.

FAZENDA E SITIOS — Vendem-se fazendas e sitios para veraneio ou plantação de laranjas. Negocios de occasião. Informações com Lacombe. R. do Rosario 30-1º andar. Tel. 23-5722. Das 13 ás 18 horas.

JACAREPAGUA' — Freguezia — Vend. areas e lotes para sitios de recreio, a 7. 10 de Março 82-2º and.

SITIO em Nictheroy, 15 minutos das barcas. á R. Dr. Mario Vianna 318, vende-se com 60x600, tendo 2 casas, agua, capinzal; presta-se para meia de 50 casas.

VEND. um sitio em Campo Grande. Inf. á R. dos Andradas 44 sob.

VEND. com sitio em Santa Cruz. Tratar na Estação.

COMPRA E VENDA DIVERSAS

CAMISAS finas, seda e outras, desde 5$, colchas desde 8$; lenções de linho desde 5$; toalhas de banho desde 1$; cobertores desde 8$; roupões desde 25$; toalhas de mesa, finas, desde 5$; guardanapos, dúzia 3$; rendas finas, liquidação; R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

COMPRAM-SE roupas, louças, talheres, machinas, moveis; ferro, ferramentas de todas as profissões de dentista, instrumentos de musica e de engenheiro e tudo que represente valor; R. Senador Dantas 75. Casa Rollas. Tel. 22-3344.

TERNOS finos de linho, palha de seda e casemira e outros de 450$ desde 35$ e sobretudo e capas desde 25$; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

ARMAÇÕES — Vend. á R. Benedicto Hippolyto 52.

CASACO de pelles para senhora — Vend. á R. Ten. Villas Boas 17.

VEND. mesas para café, á praça Tiradentes 43.

VEND. um balcão com 260 por 80 metros. á R. Barão do Bom Retiro 144.

CASAMENTOS

CASAMENTOS — V. S. vae se casar? Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção! O sr. Fonseca Lima trata dos papeis no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc. chame Fonseca Lima. Tel. 22-7555. Rua da Carioca 10-1º and. sala 3.

CASAMENTO a 200$000, pontual, com o Despachante ARTHUR, R. General Camara 305-sobrado. Tel. 43-3229, das 8 ás 18 horas. Informações e orçamentos gratis (Carteira de Identidade e Profissional a 105$000).

DINHEIRO

DINHEIRO — Sobre automoveis, pianos, geladeiras, etc., juros modicos, ficando os mesmos com os donos, rapidez e sigillo absoluto. Phone — 48-5390.

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia; Juros a 10 0|0 ao anno; assim como adianta-se dinheiro pagamento de impostos e certidões, assim como compras de predios bem localisados, negocio rapido, guardando todo sigillo. Tratar com A. Ferraz, na R. Theophilo Ottoni 58-1º, sala da frente.

ALTA COSTURA

TAILLEUR, soirée, vestidos de passeio, desporto e uniformes para meninas. — Mme. MAGALHÃES executa qualquer modelo em 24 horas. Preços modicos, reformas e de chapéos desde 3$000. Rua da Carioca 11-sob. Telephone 22-8417.

MME. RENATA

PEDICURA, calista, massagens faciaes e corporal. Mascara para embellezamento do rosto. Pedicura 6$000. Manicure 3$000 em sua residencia. Attende a domicilio; á R. Silveira Martins 183, telephone 25-1749.

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no moderno cons. dentario, á Av. Rio Branco 183-6º, sala 602 — ás tardes de 3as., 5as. e sabbados. Tratar ás 2as., 3as. e 6as., de 2 ás 12 hs.

ALUG. dois bons escriptorios, sala de frente. R. São Pedro 80.

ALUG. sala de frente para escriptorio. á R. Uruguayana 144-1º andar.

ALUG. uma boa sala. R. dos Andradas 40.

ALUG. salas escuradas. á R. Sete de Setembro 87-1º and.

ALUG. uma excellente sala para modista. á R. Sete de Setembro 177-sob.

FLORES

CRAVOS, MARGARIDAS, escolhidos, cento, 10$000. Margaridas, cento, 10$ a domicilio ou no deposito, á R. S. Christovão 784. Tel. 28-7002.

FLORES pelos naturaes. Ensina professora especialisada. Tratar depois das 11 horas. R. Aguiar 24.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

GAZE — 7 valvs. 440$ — Vend. á R. São Clemente 66.

LUXUOSO piano Gaveau — Vend. á R. General Camara 345-sob.

MUSICAS e Radios desde 50$, valvulas desde 8$; pianos desde 100$; violinos desde 30$; bandolins desde 30$; clarinetes, desde 10$; violões desde 25$; violinos desde 30$ e discos desde 500 réis; ferros electricos desde 10$; machinas photographicas desde 10$; binoculos desde 30$ liquidação. R. Senador Dantas 75 Casa Rollas.

PIANO allemão, vend. á R. Visconde de Santa Isabel 156.

PIANO — Vend. de particular um Pleyel, á R. Marquez de Olinda 28.

PIANO allemão — Vend. á R. Maia Lacerda 6.

PIANO Bechstein — Vend. um. R. de S. Christovão 29, R. Lobo.

PIANOS — Alugam-se magnificos a prestações modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio 1631, Engenho Novo. Telephone 29-1570.

25 Victrolas portateis e outras desde 100$; liquidam-se desde 50$ e discos desde 500 réis e radios desde 50$. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi

† JOHN D. ROCKEFELLER — Os medicos, engenheiros e enfermeiros de Saude Publica, que, nos Estados Unidos e Europa, estudaram auxiliados pela Rockefeller Foundation, e os medicos e demais funccionarios do Serviço de Febre Amarella convidam seus amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, por alma do grande philanthropo JOHN D. ROCKEFELLER, creador daquella benemerita instituição.

† DEOLINDA DIOGO FURTADO — Heitor Marcos Furtado e familia convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

† MANOEL CASTELLO PINHEIRO — Sua filha e sua irmã convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, ás 8 horas, na matriz do Coração de Maria, em Todos os Santos.

† VICENTE GONÇALVES VIANNA DA SILVA (7º dia) — Luiza da Conceição Dutra Vianna, João, Jovem, Lydia, Carlos, Oscar, Maria de Lourdes, Maria Thereza e Paulo Vicente, Antonio Cordeiro, Zenah, Dulce e Julieta convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, na igreja da Candelaria, depois de amanhã, terça-feira, ás 9,30 horas.

† PEDRO DA CUNHA BORGES (7º dia) — Maria Luiza Fernandes Borges e Maria Suely da Cunha Borges (ausente) convidam para assistir á missa de 7º dia, que será rezada no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Rosario, amanhã, ás 9,30 horas.

† ABIGAIL VILLALOBO — Os funccionarios que servem na Directoria do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional mandam celebrar, nos altares de Nossa Senhora das Dores e da Conceição, na igreja de São Francisco de Paula, ás 10,30 horas, missas pelo que convidam os parentes e pessoas amigas para assisti-as.

† ONDINA VILLASBOAS DE OLIVEIRA — Edgar da Silva Oliveira e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, ás 9,30 horas, no altar-mór da Cathedral.

† FREDERICO DE MORAES — Clovis de Moraes, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de anniversario, que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Parto.

† GUILHERME BORMANN — Ormindo da Rocha Santos e senhora convidam os collegas e amigos para assistirem á celebrar amanhã, ás 9 horas, na missa de 7º dia, que mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa.

† ALICE BASTOS PAES BARRETO — Silvino Cavalcanti Paes Barreto, filhos e genros convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

ANTONIO MAURITY — JOÃO ALBERTO MAZÔ FILHO — HUGO PINTO DA LUZ (aspirantes de Marinha) — A turma de guardas-marinha de 1936 convida todos os parentes e amigos de seus ex-collegas ANTONIO MAURITY, JOÃO ALBERTO MAZÔ FILHO e HUGO PINTO DA LUZ para assistirem á missa que se realizará amanhã, ás 8,30 horas, na igreja da Candelaria.

RADIOS Philips, Cacique, PHILCO a prazo, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. Seus apparelhos usados para liquidar a 45$ por mez — VALVULAS com grande desconto — Procurem o 242 rua São Pedro 242 na CKS loja, não tem filial 2-4-2, perto Avenida Passos.

MACHINAS DIVERSAS

ATTENÇÃO! — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas. Fritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 250$ a 650$ So na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 600$, e um escandalo... Deposito R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Teleph. 29-1148 CASA VICTOR.

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez a razão de 2$ por dia — Vendem-se em 18 prestações, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição — FITAS para Machinas 4$. — Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242-loja. — 2-4-2.

ENCERADEIRA e aspirador quasi novos, por preço carissimo, vende-se; á R. Senador Dantas 75.

MACHINAS DE ESCREVER 2$ por dia. Alugam-se com opção de venda, sem fiador, qualquer typo e tamanho a Firmas e Particulares — Vendem-se FITAS desde 4$ cada — Grande sortimento de PEÇAS e SOBRESALENTES só na CKS, no 242 R. São Pedro 242, perto Avenida Passos, não tem filial. Phone 43-1571.

MACHINAS registradoras e todas, compra-se, á R. Senador Dantas 75. Tel. 22-3344.

MACHINAS Singer — Vend. á R. São José 89-2º and.

MACHINAS Singer — Vend. á Av. Salvador de Sá 74.

MACHINAS Singer — Comp. á R. Souza Barros 184.

SINGER de coser — Vend. á R. da Constituição 66.

SINGER — Vend. para coser e bordar, á R. Annibal Benevolo 54.

SERVIÇOS FUNERARIOS

Estes annuncios podem ser entregues á R. 13 de Maio 33 ou 42-3341.

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2828 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. — Chamado a qualquer hora: tel. 22-2620.

FUNERAES a Domicilio, Dia e Noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A.

MOVEIS

FABRICA BRASIL — Moveis — A mais barateira no genero. R. General Polydoro 28. Tel. 26-4937.

MOBILIA fina de sala de jantar desde 100$ e outra de quarto desde 150$ e outra de sala de visitas desde 12$; camas finas desde 80$ e geladeiras desde 60$, varias cadeiras desde 5$ e mesas desde 6$; secretarias desde 20$ e outras peças avulsas, desde 3$; tapetes de aranais desde 3x3 par desde 60$. Liquidação; á R. Senador Dantas 75.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorio. Rua Senhor dos Passos 95. Tel. 42-1208. Casa Moutinho.

MOVEIS, louças, crystaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiliadas, compram-se; liquidarão rapida. — Chamar Francisco. Tel. 22-9376.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis SOTAFOGO. R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814.

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 47. Tel. 22-0994.

BRILHANTES — Grandes e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro, Perolas, Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. Trav. Ouvidor 8.

PENSÕES

PENSÃO — Forn. á mesa e domicilio. R. dos Invalidos 178.

PENSÃO — Forn. á R. Demetrio Ribeiro 4.

PENSÃO familiar de luxo — Vend. no melhor ponto do Flamengo. Inform. pelo tel. 25-1888.

REFEIÇÕES — Forn. marmitas hygienicas, casal. Inf. tel. 26-3637.

SENHORA riograndense fornece pensão de primeira ordem para paladar mais exigente á mesa e á domicilio e a qualquer dieta. Rua Tibagy, 39. Tel. 28-4493 — Laranjeiras.

TRASPASSES

COPACABANA — Trasp. a casa da R. Ministro Viveiros de Castro 95; trat. na mesma.

GLORIA — Trasp. o contracto de um magnifico aparto. Trat. á R. Benjamin Constant 155, aparto. 2.

PASS. bom salão de cabelleireiro, á R. Licinio Cardoso 295-A.

PASS. uma casa no bairro de S. Christovão; trat. á R. Escobar 47.

PASS. boa casa, á R. Paulo de Frontin 4-sob.

TRASP. o aparto. 23 da R. Senador Vergueiro 137.

TRASP. a casa á R. Corrêa Dutra 59. Flamengo.

TRASP. o contracto do aparto. 32, 5º and., no Ed. Lartigau.

TRASP. um contracto do terreno na Tijucamar. Trat. á R. Theophilo Ottoni 33-terreo.

TRASP. uma casa com moveis, á Av. Mem de Sá 206-terreo.

Bidú Sayão, a grande soprano brasileira da Metropolitan Opera House, de Nova York, cantará hoje na Ford Sunday Evening Hour (Soirée Dominical Ford)

A famosa Ford Sunday Evening Hour (Soirée Dominical Ford), tão apreciada dos radio-ouvintes universaes, terá, hoje, no seu programma, uma audição especial da consagrada cantora patricia Bidú' Sayão, orgulho da arte nacional, e que tanto tem feito para o alevantamento do nome de nossa patria, nos circulos cultos do universo.

O concerto, como habitualmente, será transmittido ás 22 horas, para todo o mundo pela W2XE, de Nova Jersey — EE. UU., 11 830 kilocyclos, onda de 25.36 metros.

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres . . .	ANDALUC. STAR	31	31	B. Aires
	JUNHO			
. . . . . .	DUQ. DE CAXIAS	—	1	B. Aires
Hamburgo . .	CAP ARCONA . .	2	2	B. Aires
. . . . . .	D. PEDRO II . .	—	4	B. Aires
Hamburgo . .	LA CORUNA . . .	5	5	B. Aires
Londres . . .	H. BRIGADE . . .	8	8	B. Aires
Amsterdam. .	AMSTELLAND . .	8	8	B. Aires
. . . . . .	SANTAREM . .	—	8	B. Aires
Hamburgo . .	ANT. DELFINO .	9	9	B. Aires
Genova . . .	NEPTUNIA . . .	10	10	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	JUNHO			
N. York . . .	SOUTH CROSS . .	4	4	B. Aires
N. York . . .	W. PRINCE . . .	11	11	B. Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello . .	ITABERA'	30	—	. . . . . .
Penedo . . .	MIRANDA	30	—	. . . . . .
. . . . . .	ITAQUATIA' . .	—	30	P. Alegre
. . . . . .	A. ALEXANDRINO	—	31	Santos
	JUNHO			
Belém	D. PEDRO II . .	1	—	. . . . . .
Manáos . . .	SANTAREM . .	3	—	. . . . . .
. . . . . .	ANNA	—	1	Laguna
. . . . . .	ITAIPAVA . . .	—	1	Iguape
. . . . . .	PARNAHYBA . .	—	3	Paranag.
. . . . . .	COM RIPPER . .	—	3	P. Alegre
. . . . . .	ITAIMBE' . . .	—	4	P. Alegre
. . . . . .	LAGUNA . . .	—	5	S. Franc.
. . . . . .	A. NASCIMENTO .	—	7	Laguna
. . . . . .	CARL HOEPCKE	—	8	Laguna
. . . . . .	ARATIMBO . . .	—	9	P. Alegre

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires . . .	CAMPOS SALLES	29	—	. . . . . .
B. Aires . . .	ALMANZORA . .	30	30	South.
. . . . . .	BAGE'	—	30	Hambur.
	JUNHO			
B. Aires . . .	A. JACEGUAY . .	1	—	. . . . . .
B. Aires . . .	CAP NORTE . . .	2	2	Hamb.
B. Aires . . .	J. CHARIOTTE . .	2	2	Antuerp.
B. Aires . . .	OCEANIA . . .	3	3	Genova
B. Aires . . .	SALLAND . . .	4	4	Amsterd.
B. Aires . . .	CONTE GRANDE	5	5	Genova
B. Aires . . .	ALCANTARA . . .	8	8	South.
B. Aires . . .	VIGO	11	11	Hambur.
. . . . . .	ARGENTINA . . .	11	11	Stockh.
B. Aires . . .	CAP ARCONA . .	12	12	Hambur.
B. Aires . . .	ALPHACCA . . .	14	14	Hambur.

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	JUNHO			
B. Aires . . .	W. WORLD . . .	8	8	N. York
B. Aires . . .	NORTH. PRINCE .	10	10	N. York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	CAMPOS SALLES	—	30	Manáos
. . . . . .	COM. ALCIDIO . .	—	31	Recife
	JUNHO			
Laguna . . .	LAGUNA	1	—	. . . . . .
Laguna . . .	CARL HOEPCKE	5	—	. . . . . .
. . . . . .	CAMPOS SALLES	—	1	Manáos
. . . . . .	ITAQUERA . . .	—	4	Cabedel.
. . . . . .	AFF. PENNA . .	—	4	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	30	CONDOR LUFTHANSA	30	Chile
Acre-Amaz. . .	30	PANAIR	—	. . . . . .
. . . . . .	—	CONDOR	30	M. G.-Bolivia
Chile	30	AIR FRANCE	30	Europa
B. Aires . . .	30	PAN A. AIRWAYS . .	31	E. Unidos
Chile	31	CONDOR	31	P. Alegre
B. Horizonte .	31	PANAIR	31	B. Horizonte
E. Unidos . .	31	PANAIR	—	. . . . . .
		JUNHO		
. . . . . .	—	A. MILITAR	1	Paraguay
. . . . . .	—	PANAIR	1	P. Alegre
Europa	1	AIR FRANCE	2	Chile
. . . . . .	—	CONDOR	2	Chile
. . . . . .	—	A. MILITAR	2	Norte
. . . . . .	—	PANAIR	2	Belém
P. Alegre . . .	2	CONDOR	—	. . . . . .
. . . . . .	—	A. MILITAR	3	Sul
B. Horizonte .	3	PANAIR	3	B. Horizonte
Bolivia-M. G. .	3	CONDOR	—	. . . . . .
Chile	3	CONDOR LUFTHANSA	3	Europa
E. Unidos . .	3	PAN A. AIRWAYS . .	4	B. Aires
P. Alegre . . .	3	PANAIR	4	Acre-E. Unid.
Belém	4	CONDOR	5	Belém
P. Alegre . . .	4	CONDOR	—	. . . . . .
B. Horizonte .	5	PANAIR	5	B. Horizonte
. . . . . .	—	CONDOR	6	M. G.-Bolivia
Europa	6	CONDOR LUFTHANSA	6	Chile
Chile	6	AIR FRANCE	6	Europa
Acre-Amz. . .	6	PANAIR	—	. . . . . .

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.

Aos sabbados, a partida é ás 15.40 horas do Rio, e, de São Paulo, ás 18 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte, no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa, no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de terça-feira para o norte, até Manáos e Acre, ás 17 horas de quinta-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canada, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira, para Porto Alegre, ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para o sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quartas-feiras, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A' RUA DO ROSARIO NS. 2 A 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: 23-3756

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — CAMPOS SALLES — 10.203 tons. deslocamento — 4 de junho, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Victoria	5
Bahia	7
Maceió	8
Recife	9
Cabedello	10
Natal	11
Fortaleza	12
S. Luiz	14
Belém	16
Santarem	18
Obidos	19
Parintins	20
Itacoatiára	20
Manáos (cheg.)	21

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE — Saidas ás 2as-feiras alterns. — COMMANDANTE ALCIDIO — 2.461 tons. de deslocamento — 31 do corrente, ás 24 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Victoria	2
Caravellas	4
Ilhéos	5
Bahia	6
Aracaju'	8
Penedo	10
Recife (cheg.)	11

LINHA BELEM-PORTO ALEGRE — Saidas ás 6as-feiras alterns. — AFFONSO PENNA — 6.541 tons. de deslocamento — 6 de junho, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	7
Bahia	9
Maceió	10
Recife	11
Cabedello	12
Natal	13
Fortaleza	14
S. Luiz	16
Belém (cheg.)	17

LINHA BELEM-SÃO FRANCISCO — Saidas ás 6as-feiras alterns. — RODRIGUES ALVES — 5.800 tons. de deslocamento — 11 de junho, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	12
Bahia	14
Maceió	15
Recife	16
Cabedello	17
Natal	18
Fortaleza	19
Tutoya	20
S. Luiz	21
Belém (cheg.)	23

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — DUQUE DE CAXIAS — 7.641 tons. de deslocamento — 3 de junho, ás 20 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	4
Santos	5
Paranaguá	6
Antonina	7
S. Francisco	8
Montevidéo	12
Buenos Aires (cheg.)	13

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — SANTAREM — 13.075 tons. deslocamento — 8 de junho, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Santos	9
Paranaguá	10
Antonina	11
S. Francisco	12
Montevidéo	16
Buenos Aires (cheg.)	17

LINHA PENEDO-LAGUNA — MIRANDA — 1.609 tons. de deslocamento — 31 do corrente, ás 16 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	1
S. Francisco	2
Itajahy	3
Florianopolis	3
Laguna (cheg.)	4

LINHA RIO-BUENOS AIRES — D. PEDRO II — 10.000 tons. deslocamento — 4 de junho, ás 16 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Santos	5
Montevidéo	8
B. Aires (cheg.)	9

LINHA SANTOS-HAMBURGO — Saidas a 15 e 30 — BAGE' — 15.471 tons. deslocamento — Hoje, 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	31
Bahia	3
Recife	5
Lisboa	17
Havre	22
Anvers	23
Rotterdam	24
Bremen	25
Hamburgo (cheg.)	26

ALTE ALEXANDRINO — 15 de junho (escala em Leixões)

NOTA. — Recommenda-se aos Srs. Passageiros a fineza de apresentar o attestado de vaccinação na occasião da acquisição das passagens.

INAUGURA-SE HOJE SOLEMNEMENTE A PISTA DA GAVEA

SANTAMARIA VIRA' PARA O FLAMENGO

O MAIOR MEDIO DA ARGENTINA NO FLAMENGO

O rubro-negro, porém, ainda não recebeu nenhuma communicação de Santamaria a respeito de seu embarque para o Brasil

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O jogador de football Santa Maria, que actúa presentemente no Club River Plate, partirá para o Rio, na proxima quarta-feira, afim de ingressar no primeiro team do Club Flamengo.

Conforme o telegramma que damos acima, deverá embarcar para o Brasil, na proxima quarta-feira, o médio Santa Maria, jogador do River Plate, e considerado o melhor médio direito da Argentina.

Esse jogador, aliás, já é de sobejo conhecido do nosso publico, quando aqui esteve com o River Plata, tendo se exhibido de fórma verdadeiramente formidavel, demonstrando ser mesmo um elemento incomparavel, na sua posição, como poucos o football sul-americano tem possuido.

Acquisição de Santa Maria, pois, por club brasileiro, é um acontecimento de extraordinaria repercussão internacional, capaz de produzir grande sensação nos circulos sportivos da America do Sul.

Assim, foi com enorme surpresa que recebemos o telegramma em questão, e desde logo tratamos de apurar da sua exactidão, procurando maiores esclarecimentos. Muito embora seja a United Press uma fonte bem acreditada de noticias, ha poucos dias forneceu-nos um despacho de Buenos Aires, informando que Cosso estava já com data marcada para embarcar para o Brasil, o que, até o momento presente, ainda não fez.

Como dizia o telegramma referente a Santa Maria que o mesmo viria ingressar no Flamengo, fomos já colher os esclarecimentos necessarios.

O FLAMENGO NADA SABE

Num encontro que tivemos com o sr. Bastos Padilha, communicámos a este a noticia que sabiamos e indagamos se o Flamengo havia recebido qualquer communicação a respeito do assumpto.

— "Até este momento — disse-nos o presidente rubro-negro — nada sabemos sobre o embarque de Santa Maria. O Flamengo não teve conhecimento de tal assumpto" — concluiu, sorridente.

Como vemos, muito embora o telegramma da United nos mereça inteira fé, resta ainda esperar pela proxima quarta-feira, para que os fans do Flamengo tenham completa confirmação do embarque de Santa Maria, cuja acquisição, se chegar a ser effectuada, poderá ser considerada como uma das maiores feitas por um club brasileiro.

Flagrante colhido quando Manoel de Teffé affirmava deante da Commissão Sportiva do Automovel Club, que o carro é optimo

3ª SECÇÃO

O JORNAL

SPORTS

4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1937 — N. 5.508

ERAM INFUNDADAS AS ACCUSAÇÕES CONTRA O AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

MANOEL DE TEFFE' NEGA TIVESSE DECLARADO QUE A "ALFA" VINDA DA ITALIA NÃO PRESTAVA

CAUSARAM sensação as declarações de Manuel de Teffé, o nosso festejado volante, de que a "Alfa Romeo" vinda da Italia para elle, como premio de um concurso automobilistico ultimamente realizado, não prestava e além de ser um carro usado, estava sem a garantia da fabrica. Taes declarações agitaram os meios automobilisticos, creando em torno do nosso Automovel Club um ambiente de animosidade.

O sr. Carlos Guinle, presidente da prestigiosa entidade, ao ter conhecimento de taes declarações attribuidas ao conhecido volante, tomou providencias para se resolver em definitivo a questão.

Reuniu hontem á tarde a Commissão Sportiva em conjunto com a Directoria do Club, convidando para assistirem a esta reunião os jornalistas credenciados junto ao Automovel Club e para nella tomarem parte o embaixador Oscar de Teffé, progenitor do corredor patricio, Manuel de Teffé e o nosso presado collega dr. Roberto Marinho, director de "O Globo"

O assumpto foi bem ventilado. Manuel de Teffé negou tivesse feito qualquer declaração, affirmando que o carro não prestava, declarando então que estava satisfeito com o mesmo e que sentia apenas que elle não tivesse sido revisto na Italia.

De tudo o que foi resolvido e que vem comprovar não ter o Automovel Club do Brasil a menor parcella de responsabilidade no caso, foi lavrada a seguinte acta:

"Tendo em vista o escandalo provocado em torno do desfecho do "Concurso Automobilistico" promovido pelo Automovel Club do Brasil e patrocinado pelo jornal "O Globo" reuniram-se na séde desta entidade, os membros da sua directoria e commissão sportiva, sob a presidencia do dr. Carlos Guinle, e com a participação do director do "O Globo", senhor Roberto Marinho, do embaixador Oscar de Teffé e dds representantes da imprensa carioca, srs. Gerson Bandeira, presidente da Associação de Chronistas Desportivos: Santos, de "A Vanguarda"; Armando Santos, do "Diario da Noite", Oscar Sayão, do "Jornal do Brasil", Carlos Buhr, da "A Noite" e Alves Pinheiro, do "O Globo". Iniciados os debates sobre o caso que está sendo vivamente agitado, foi julgada necessaria a presença immediata do corredor Manuel de Teffé, que, convocado, compareceu incontinenti, á séde do Automovel Club do Brasil. Tomou então a palavra o dr. Carlos Guinle, fazendo uma completa exposição das demarches levadas a effeito para a acquisição do carro de corrida destinado ao vencedor do "Concurso Automobilistico". Demonstrou o presidente do Automovel Club que, com os recursos angariados por meio do certamen, só foi possivel a compra da "Alfa Romeo" de tres mil e duzentos centimetros cubicos de cylindrada, desenvolvendo uma velocidade de duzentos e setenta kilometros a hora, carro este mais possante do que os carros trazidos pelos corredores Pintacuda e Marinoni, no Circuito da Gavea do anno passado. Os presentes verificaram, a pedido, a exactidão da exposição feita pelo dr. Carlos Guinle. Foi, a seguir, dada a palavra ao director do Concurso e director gerente do Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil, sr. J. R. Parkinson, que exhibiu a correspondencia trocada com as fabricas e Automoveis Clubs da Eu-

(Continua na 4ª pagina.)

A "Academia" não se entrega

E' de confiança absoluta o ambiente entre os botafoguenses — Patesko fala a O JORNAL

OS "academicos" não conhecem desanimos. Explendidamente preparados por Carlito Rocha, combatem no momento mais que o valor dos antagonistas — que este tambem sobra ao "XI" — uma "guigne" terrivel.

Realmente como todo team, o que representa o "Glorioso", após uma exhibição excepcional no "Torneio Initium" foi ficando privado de suas figuras primaciaes.

A ausencia de Carlos Leite levou os technicos a recorrerem ao concurso de Viveiros. O joven center que brilhara nos matchs finaes do passado campeonato da Liga Paulista, quando integrou a offensiva do Santos F. C., correspondeu plenamente nos treinos. A' vespera do primeiro match, teve uma distenção de musculo que o impedirá de actuar proximamente.

Em seguida, foi Zezé no match com o Olaria, e, ante-hontem, em treino, o futuroso Antenor, que soffreu identico accidente.

A "moçada" alvi-negra não desanima comtudo. Dedica-se com mais afinco aos treinamentos certa de vencer a sorte madrasta.

O "reporter" ainda hontem colheu esta impressão.

Patesko, Canalle e Alberto encontram-se no "Nice".

O assumpto é naturalmente a batalha proxima.

Nenhum delles sabe ao certo o esquadrão que Carlito Rocha irá formar, todavia, sabendo que o campo do Madureira é um verdadeiro "alcapão", confiam na conquista do "placard".

O "reporter" surprehende-se porém todos elles sorriem com a superioridade dos fortes.

Patesko diz:

— O final do match com o Olaria — que vae deixar muita gente tonta, — e o resultado do encontro com o Bangu' não devem influir num juizo sobre as nossas possibilidades.

No campo da rua Ferrer perdimos por um a zero e o balão endereçado ás rêdes, quando faziamos forte pressão, teve por defesa seguidamente a trave, quando um goal de Zé Carlos, — bellissimo aliás, — veiu desmoronar nossas ultimas esperanças.

O Bangu' tambem, accentuase, está com um grande quadro.

Deste modo, fazendo o que foi visto, nosso team é adversario para qualquer outro, bastando-lhe apenas um pouco mais de "chance". Ademais a "Academia" não se entrega!

Canalle endossa a opinião do ponteiro que assombrou Buenos Aires e Alberto, que aguarda sua opportunidade, crê igualmente na surpresa que os "fans" da "Academia" sonham.

O Madureira enfrentará, hoje, em Domingos Lopes o Botafogo

Uma partida que deverá ser equilibrada

A praça de sports da rua Domingos Lopes será theatro, hoje, da principal partida do Campeonato da Cidade, patrocinado pela Federação Metropolitana.

Encontrar-se-ão ali os fortes conjuntos do Madureira e do Botafogo.

E' grande o interesse que ha em torno dessa pugna, pois espera-se que o Botafogo, incontestavelmente possuidor de possante esquadra, consiga rehabilitar-se dos duros revezes que vem soffrendo desde o começo da temporada.

Por sua vez, os adeptos do club local desejam ardentemente o triumpho do tricolor suburbano, que, realmente é um adversario perigosissimo dentro do seu reducto.

Levando-se em consideração o bom preparo dos dois quadros e a grande disposição que os anima de vencerem o prélio, o numeroso publico que accorrerá, por certo, ao gramado da rua Domingos Lopes, terá ensejo de assistir a um embate renhido e cheio de sensação.

Pelos motivos atrás expostos, difficil se torna fazer um prognostico acerca do resultado da peleja, pois as possibilidades que ambos possuem são identicas, não obstante o Madureira dispondo da vantagem de jogar em seu proprio campo.

No sorteio realizado hontem, á tarde, na séde da Federação Metropolitana, a sorte designou o sr. Solon Ribeiro para arbitrar o jogo, tendo como auxiliares os seguintes senhores:

Representante, Carlos Farias; chronomethrista, Pedro Santos; juizes de linha, Accacio Neves, A. Cataldo, A. Manoel Lopes e Ignacio Nascimento; juiz dos amadores, Oscar Pereira Gomes.

CHEGOU de São Paulo um jogador para o Flamengo

Chemp, que actuava como centro-avante no São Paulo e na Portugueza da Apea será experimentado hoje

A DIRECÇÃO do Flamengo vem empregando grande actividade para conseguir o concurso de varios elementos de que a sua esquadra está sentindo falta, pois tendo contractado na Europa, a alto preço, um dos mais famosos technicos, não conta presentemente com profissionaes em numero e qualidade sufficientes para a temporada presente.

Assim, varios jogadores de renome estão nas cogitações do rubro-negro, como Waldemar, actualmente aqui no Rio em francas negociações e outros, cujos nomes ainda não vieram a publico.

De São Paulo, entretanto, o Flamengo recebeu uma carta dum jogador que se propunha a firmar um contracto para actuar como centro-avante.

O Flamengo respondeu que o seu concurso interessava ao publico, uma vez fosse approvado na experiencia a que seria submettido perante o technico. Trata-se de Schemp, jogador que pertenceu á Portugueza da APEA e que actualmente commandava o ataque do São Paulo.

As negociações foram feitas todas por carta, tendo ficado previamente estabelecidas as condições do contracto.

Hontem á tarde, Schemp chegou ao Rio, tendo se hospedado na séde do club, onde permanecerá até completa solução do seu caso, que depende exclusivamente da producção que apresentar no primeiro ensaio.

Este será realizado hoje pela manhã, havendo na forma do costume exercicios individuaes e em conjunto entre profissionaes e amadores.

Cyro, arqueiro do Santos

LUTAM o Santos, do Santos e o S. Christovão, do Rio

A grande batalha de hoje em Villa Belmiro — Dois titulos de invictos em jogo

NO "alçapão" dos invictos, o Santos F. C. recepcionará hoje á tarde, o conjunto do S. Christovão A. C.

E' a luta do São Christovão de Santos contra o Santos do Rio, na phrase feliz do dr. Guilherme Gonçalves, o paredro ardoroso e de attitudes verticaes, que hoje acompanha a trajectoria gloriosa do "XI" da faixa negra debruçado do pavilhão de imprensa de Villa Belmiro.

O club de Araken mantem uma invejavel invencibilidade nos matchs disputados contra o S. Christovão, o qual no corrente anno, contra quantos adversarios lhe foram oppostos, não conheceu o revés.

E' assim uma disputa de sensação. O Santos defenderá, ademais, o prestigio do "soccer" bandeirante.

A "cancha" das surpresas será por certo uma barreira ao quadro carioca.

E' um campo magnifico, por certo, mas, por curiosa determinação do destino, ali tem perdido seus titulos, conjuntos os mais renomados.

Ainda é recordado o tropeço dos quadros do Bella Vista, selecção da França, Vasco da Gama, selecção

(Continúa na 3ª pag.)

Inaugura-se hoje a pavimentação da estrada da Gavea

SERÃO, finalmente, inaugurados hoje os grandes melhoramentos realizados na estrada da Gavea.

Os trabalhos de pavimentação ora levados a effeito pela Prefeitura Municipal não resta a menor duvida trouxeram a possibilidade de se obter melhores resultados na grande corrida internacional e constituiram motivo de embellezamento para aquelle trecho maravilhoso da nossa cidade.

Ao acto inaugural comparecerão além do sr. presidente da Republica, ministros de Estado, representantes diplomaticos, jornalistas, directores do Automovel Club e corredores.

Após a inauguração, no Restaurante Joá será realizado um grande almoço offerecido pelo interventor federal ao sr. presidente da Republica e demais convidados.

Defendendo a «leaderança»

O Bangú enfrenta o Olaria estreando novo center-forward

O BANGU' Athletico Club, que tão brilhante figura vem fazendo no actual campeonato patrocinado pela F. M. D., não póde contar com o concurso do seu novo center forward para o jogo de hoje com o Olaria, uma vez que o mesmo continúa em Santos procurando regularizar a sua situação.

Zé Carlos, como os leitores devem saber, ainda não resolveu a sua situação, embora o gremio suburbano conte como certo com o seu concurso para o presente certamen, pois além do mesmo já ter inscripção, recebeu uma parte das luvas promettidas pelo gremio da camisa alvi-rubra.

Frederico, entretanto, não se preoccupou muito com esta falta, pois, hontem mesmo, trouxe para substituil-o, do Estado do Rio, um centro atacante de quem dizem maravilhas.

RAIO NEGRO E' O NOVO ATACANTE ALVI-RUBRO

Joaquim estreará hoje no commando do ataque do team banguense; no Estado do Rio, é, entretanto o mesmo conhecido por Raio Negro, tão veloz é a sua acção no gramado. Chegando, hontem, pela manhã, Joaquim foi immediatamente encaminhado a F. M. D. e logo após a Censura Theatral, para o competente registro.

Tudo foi facil, pois além de ser o mesmo amador no seu Estado, nada o prende aqui. Raio Negro já está registrado na F. M. D. e programmado pela Censura.

Assim, e para evitar dissabo-

(Continua na 3ª pagina.)

VASCO E CARIOCA defrontam-se hoje

UMA outra interessante partida será travada, hoje no "stadium" da rua Abilio, em disputa do Campeonato da Cidade.

A valorosa equipe do Vasco da Gama, que não tem sido das mais felizes em seus ultimos encontros, terá pela frente um adversario dos mais animosos e que em proporcionado desagradaveis surpresas aos seus contendores, o Carioca S. C.

O gremio da Gavea que está fazendo este anno a sua estréa no certamen conseguiu organizar uma excellente esquadra que, muito embora ainda não dispondo de perfeita homogeneidade, está habilitada a vencer qualquer quadro que actue com ardor e enthusiasmo notaveis, sem um movimento siquer de esmorecimento.

Os vascainos, entretanto, estão animados do firme proposito de vencer o prelio de hoje, afim de que fiquem rehabilitados perante os seus adeptos do revés soffrido para o São Christovão, ha poucos dias.

O publico que accorrerá ao "stadium" terá, hoje, o ensejo de assistir a um bom jogo, movimentado, renhido e cheio de lances de emoção.

No sorteio de hontem, á tarde, na séde da Federação Metropolitana, coube ao sr. Virgilio Fedrighi a arbitragem do jogo, tendo sido designados para seus auxiliares os senhores:

Representante, Carlos M. Revende; chronometrista, Alberto Reis; juizes de linha, João Abreu, José Vade, José Brandão e Manoel Christino; juiz de amadores, Hubem Branco.

AVANTAJADO DE 25 PONTOS o Brasil difficilmente perderá o Sul-Americano de athletismo

Razões que apoiam essa previsão optimista — Encerra-se hoje o importante certamen — O programma

O segundo dia do Campeonato Sul-Americano de Athletismo foi uma continuação do exito registrado no primeiro e sobremodo grato aos brasileiros, cujos compatriotas representativos no magno certamen não só mantiveram, como augmentaram as vantagens obtidas, collocando-se em uma situação de que difficilmente poderão ser desalojados.

Effectivamente, depois dos brilhantes feitos de Nestor Gomes, Giusfredi, Floriano, Bento Camargo de Barros e todos os demais que concorreram para collocar o Brasil em situação de vantagem, de valor tanto mais apreciavel quanto era pouco esperada, vieram as performances do mesmo Nestor Gomes, de Garcia e Borman, cujas classificações deram o triumpho ás côres nacionaes nos 3.000 metros por equipes; de Walter Rheder, Lucio de Castro e Taliberti, apossando-se das tres primeiras posições nos saltos com vara; de Rheder Netto, que, contra a espectativa, triumphou no triplice salto, e, finalmente, de Naban, que, mais surprehendente que Rheder Netto, foi o primeiro, no lançamento do martello, prova em que o argentino Kleger era franco favorito. O que, sommado, se traduziu na vantagem de 25 pontos sobre os mais fortes concurrentes, os argentinos, e que, praticamente, representa um triumpho definitivo.

E, de que não ha excesso de optimismo nesta nossa affirmativa, basta que estudemos as possibilidades brasileiras nas provas de hontem e hoje, dia em que finalizará o certamen. E esse estudo se baseará nos resultados das preliminares já realizadas.

Nos 110 metros barreiras, Mendes triumphou em uma das semifinaes, marcando 15"2, emquanto Lavenas registrava em outra 15"6. Ambos venceram folgadamente, de modo que, mesmo que Lavenas venha a triumphar, marcaremos os pontos do 2º logar e, possivelmente, do 3º, com Darcy.

Nos 100 metros razos, o brasileiro Gento registrou um tempo superior ao do argentino Cavanas, tido como favorito, Bento fez 10"7 para 10"8 de Cavanas.

(Continua na 3ª pagina.)

FRACA Rodada terá hoje o Torneio Aberto

Um jogo desiquibrado e varios outros entre clubs avulsos

DEVIDO ao enorme numero de clubs inscriptos, o Torneio Aberto vem tendo um desenrolar algo moroso, estando já em sua phase definitiva, mas comm ultos contendores ainda a despitual-o.

Tendo sido admittidos 22 disputantes para o turno pre-final, terão que ser realizadas muitas partidas, algumas das quaes de pouco interesse para o publico, por nellas intervirem os grandes clubs profissionalistas, ou mesmo, quando o tenham feito, contra clubs avulsos de pouca projecção. Disto resulta grande espaço de tempo para que jogos importantes sejam realizados, o que motiva certo desinteresse do publico pela competição.

A rodada de hoje, por exemplo, é bastante fraca e o unico contendor de cartaz que se apresenta é o gremio das Laranjeiras, que assim mesmo terá que enfrentar o Barroso.

Os jogos a se realizarem são os seguintes:

NO CAMPO DO AMERICA

Carbonifera x Jequiá — A's 14 horas — Juiz, Fioravanti Dangelo.

Fluminense x Barroso — A's 15.30 horas — Juiz, Lippe Peixoto.

NO CAMPO DO FLUMINENSE

Oceano x Ramos — A's 14 horas, — Juiz Francisco Dangelo.

S. C. Iguassu' x Light Tracção — A's 15.30 horas — Juiz Minotti Cataldo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Saphinha, Kadjar, Xaco, Lido e Léa são os concurrentes ao Classico Barão de Piracicaba" — Um bom encontro entre os nacionaes Sobrevivo, Lafayette, Lobo, Oyapock e Louvain e os estrangeiros Cheerio, Goleta, Little One e Jolly Miss

Da reunião de hoje na Gavea, será de base o Classico "Barão de Piracicaba", que levará á pista, na distancia de 1.800 metros, com a lotação de 15:000$000, os nacionaes Saphinha, Kadjar, Xaco (todos invictos no Hippodromo Brasileiro), Lido e Léa.

Afóra essa carreira merecem destaque os demais pareos: "Patuska", "Saphinha" com as inscripções de Madreperla, Guitarrita, Silhueta, Picaflor, Lumine, Alter Ego, Miss Praia e Arlette, e "Tacy", que proporcionará uma peleja renhida entre Sobrevivo, Goleta, Louvain, Cheerio, Lafayette, Oyapock, Little One, Lobo e Jolly Miss.

A seguir, as apreciações de O JORNAL sobre os prelios a serem cumpridos:

1º pareo — 1.000 metros

A cathedra elegeu favoritos Smoky e Patuska, que são, em verdade, os mais credenciados para ganhar os 10 contos de réis. A nossa impressão, porém, é que o triumpho poderá ser alcançado pelo Ottichi, que apresentou progressos. Dos restantes concorrentes, apenas Grato merece ser olhado como azar, passavel para o placé.

2º pareo — 1.300 metros

Saphinha, a invicta, na Gavea, pupilla de Francisco Bento de Oliveira, tem a nossa preferencia incondicional, porquanto acreditamos firmemente que só qualquer justa não será derrotada pelos seus adversarios, apesar dos responsaveis de Lido e Xaco levarem esperanças nas galas dos defensores de suas jaquetas. Saphinha, a nosso ver, galopará novamente, levando a seu activo de premios. Não obstante o que se propaga de Lido e Xaco, temos que os competidores já com as boas condições para a dupla são este ultimo e Kadjar, que correrá em parelha com Saphinha. Léa, comquanto não esteja em condições, não nos parece inimiga temerosa.

3º pareo — 1.300 metros

Ostenta optimo estado e num percurso de sua inteira feição, a ligeira Maisy provavel ganhadora, principalmente por não ter uma rival com velocidade bastante para seguil-a na vanguarda. Como suas mais serias rivaes apparecem Brasino, Francesa; esta se não estiver secca, e Zarda, porquanto Utu' vae muito pesado e Miss Bá e Venezia-no não andam grande cousa.

4º pareo — 1.500 metros

Pela sua destacada apresentação, Bill impõe-se como uma das forças, o mesmo acontecendo a Betania, Ogarita, Esplin, Salvarsan, Oitibó e Xamete, donde julgamos uma cotada fazer uma indicação certa. Vamos, apesar disso, fazendo algumas exclusões preliminares, indicar Xamete, Bill e Salvarsan, cujas condições são as melhores possiveis.

5º pareo — 1.600 metros

Pela sua actuação de domingo transacto, Finis Dreno apparece aos olhos de todos como o mais provavel ganhador. Convem, todavia, não esquecer que Macassar tem trabalhado bem e está, portanto, apto a galgar-lhe a derrota. O pareo, pertencendo a Mecenas, que chegou bem de S. Paulo, em cujo Hippodromo actuou com relativo exito.

6º pareo — 1.600 metros

Chief Guide, que vae debutar, emparelha com Zug, foi eleita favorita dos entendidos. Comquanto reconheçamos que é, realmente, da lista, consta e costuras suas tem bons exercicios, somos também dos que declaram que é favoravel a vez, a vista do Joker, a victoria antigo de Tê, isto porque Ordenança, Joker, Sylpho, Trista Vida e mesmo Lorraine estão suficientemente capazes. Ordenança e Sylpho como seus mais perigosos inimigos.

7º pareo — 1.600 metros

Madreperla anda bem, donde a cathedra considerá-la como força. Entrará de accordo com o pensionista de Eudacio Moreira tem qualidades para assignalar o seu terceiro exito consecutivo, mas vemos em Picaflor uma rival capaz de fazel-a interromper a sequencia. Esta filha de Picador, que reapparece no pareo no prado da Mooca, poderá se nada sentir durante o percurso, pois esteve afastada um anno das cancha, causa a defecção de Madreperla. Lumine, em terreno normal, Miss Praia e Arlette não aneram que não podem ficar fóra de cogitações.

8º pareo — 1.800 metros

Lobo vem de vencer quatro prelios seguidos, igualando o numero de triumphos já alcançados nesta temporada por Sobrevivo, seu rival desta tarde. Estes são, segundo nos pensamos, capazes de transpor na frente a lista de sentença, estando neste grupo incluidos também Lafayette, notadamente em cancha macia, e Cheerio, se a grama estiver secca.

— São de O JORNAL os seguintes

PALPITES

Oitichi — Smoky — Patuska
Saphinha — Kadjar — Xaco
Maisy — Brasino — Francesa
Bill — Xamete — Ogarita
Finis Dreno — Macassar — Mecenas
T. Vida — Joker — Sylpho
Picaflor — Madreperla — Lumine
Sobrevivo — Lobo — Lafayette

O PROGRAMMA, AS ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as ultimas cotações em vigor inserimos o bom programma a ser cumprido esta tarde na Gavea, cuja prova de melhor dotação é o Classico "Barão de Piracicaba":

1º pareo — "Louvain" — 1.000 metros — 10:000$000.

1 Patuska, W. Cunha, 52 ks., 25; 2 Oitichi, A. Molina, 54, 40; 3 Maruska, A. Silva, 52, 60; 4 Smoky, H. Herrera, 54, 30; 5 Cadete, S. Batista, 56, 60; 6 Grato, A. Brito, 54, 60; 7 Quincas Borba, W. Andrade, 54, 50.

2º pareo — Classico "Barão de Piracicaba" — 1.300 metros — réis 15:000$000.

1 Xaco, R. Sepulveda, 54 ks., 20; 2 Lido, J. Canales, 54, 35; 3 Léa, S. Batista, 52, 60; 4 Saphinha, A. Molina, 56, 15; 5 Kadjar, C. Rojas, 54, 15.

3º pareo — "Tayá" — 1.300 metros — 4:000$000.

1 Maisy, W. Cunha, 54 ks., 25; 2 Francesa, J. Canales, 49, 35; 3 Brasino, J. Allendes, 50, 40; 4 Utu', C. Pereira, 55, 50; 5 Zarda, A. Brito, 51, 40; 6 Miss Bá, J. Souza, 57, 60; 7 Venesiano, C. Rojas, 50, 70.

4º pareo — "Xyleno" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Betania, J. Canales, 55 ks., 50; 2 Ogarita, A. Brito, 57, 50; 3 Ipanema, C. Rojas, 56, 100; 4 Esplin, S. Batista, 56, 40; 5 Bill, P. Gusso, 54, 40; 6 Salvarsan, J. Martins, 58, 70; 7 Esplin, H. Soares, 55, 100; 8 Oitibó, C. Rojas, 49, 50; 9 Salvarsan, L. Souza, 50, 150; 11 Disthenia, J. Souza, 53, 80; 12 Nhô Zuza, A. Silva, 55, 60; 13 Xamete, H. Herrera, 58, 35; 14 Mineral, F. Mendes, 48, 200.

5º pareo — "Zaga" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Finis Dreno, H. Herrera, 56 ks., 27; 2 Milord, A. Molina, 54, 40; 3 Mecenas, A. Rosa, 58, 40; 4 Macassar, R. Sepulveda, 55, 25; 5 Fleur d'Amour, A. Silva, 47, 60; 6 Ugerre, S. Batista, 54, 60.

6º pareo — "Vavey" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Tr... J. Joker, J. Canales, 53, 25; 3 Triste Vida, J. Mesquita, 55, 35; 4 K. Popovita, 53, 50; 5 Sylpho, P. Gusso, 52, 50; 7 Volcanica, S. Batista, 49, 70; 8 Mango, J. Santos, 51, 50; 9 Lorraine, F. Mendes, 49, 60; 10 Chief Guide A. Molina, 56, 25; 10 Zug, C. Rojas, 50, 25.

7º pareo — "Felippa" — 1.600 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Madreperla, J. Souza, 53, 25; 2 Guitarrita, S. Batista, 51, 50; 3 Bilhete, J. Canales, 52, 60; 4 Picaflor, A. Molina, 54, 30; 5 Lumine, A. Silva, 55, 60; 6 Alter Ego, H. Soares, 49, 70; 7 Miss Praia, não correrá, 49; 8 Arlette, A. Brito, 49, 50.

8º pareo — "Tacy" — 1.800 metros — 10:000$000 — ("Betting").

1 Sobrevivo, J. Mesquita, 55 ks., 30; 2 Goleta, S. Batista, 55, 60; 3 Louvain, W. Cunha, 52, 70; 4 Cheerio, J. Souza, 52, 50; 5 Lafayette, A. Silva, 52, 50; 6 Little One, S. Rodas, 54, 50; 8 Lobo, A. Molina, 58, 20; 9 Jolly Miss, C. Rojas, 50, 50.

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje, na Gavea, será corrido ás 13 horas, devendo os jockeys comparecer á pesagem ao meio dia em ponto.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

A Commissão de Corridas avisa aos proprietarios que têm animaes inscriptos nas provas classicas seguintes: "Diana", "16 de Julho", "Raphael de Barros", "Jockey Club do Rio de Janeiro", "Ferreira Lage" e "Jockey Club Argentino", sob a denominação de "N. Xavier", que o prazo para a declaração da identidade respectiva terminará amanhã, segunda-feira, 31 do corrente.

O MOVIMENTO TENNISTICO

O grande match E. Unidos x Australia, final da zona americana da Taça Davis — A enfermidade de Quist augmenta as possibilidades yankees — Os jogos de hoje dos campeonatos inter-clubs

NOVA YORK, 29 (U. P.) — As partidas de tennis entre as equipes da Australia e dos Estados Unidos, em disputa do torneio final da zona americana terão inicio hoje á tarde.

Em vista dos ultimos jogos disputados por Donald Budge e Gene Mako, que representarão os Estados Unidos nas partidas de simples, os circulos tennistas estão mais animados e têm maiores esperanças de verem a equipe americana sobrepujar a valorosa equipe australiana, ainda mais que o vencedor da zona americana provavelmente conquistará a Taça Davis, actualmente em poder da Inglaterra, no torneio desafio a ser realizado em Wimbledon.

Budge, enfrentando recentemente Bryan Grant, outro tennista de grande classe, e considerado como um dos mais fortes jogadores de defesa dos Estados Unidos venceu a partida facilmente pelo score de 6-3, 6-1, 6-3, 6-3, a despeito da grande habilidade de seu adversario.

Gene Mako, que formará a dupla com Donald Budge, attingiu, segundo a opinião dos treinadores, a melhor forma de sua carreira.

Por outro lado a equipe australiana é fortissima e ainda no anno passado derrotou os representantes americanos e somente perdeu para a Inglaterra, depois de um combate prolongado.

Desde já considera-se como provavel vencedora deste anno da Taça Davis, a equipe que derrotar a outra nas partidas a terem inicio hoje, pois a Inglaterra não contará este anno com o concurso de Perry, o maior tennista do mundo, pois este passou para as fileiras profissionaes.

QUIST ENFERMO

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Possivelmente, a dupla, que representará os Estados Unidos nos jogos finaes da zona americana em disputa da Taça Davis, será constituida por Gene Mako e Donald Budge.

Os dois tennistas que representarão a Australia ainda não foram designados devido a Quist ter estado de cama com grippe intestinal.

Se o seu estado physico permittir Quist formará a dupla juntamente com Crawford.

A inicio, a Australia era a favorita para o encontro, mas devido a recente enfermidade do sr. Quist, os Estados Unidos passaram para o posto de favorito e as apostas no momento estão sendo feitas a 6-5.

ENCERRA-SE, HOJE, O TORNEIO DO RIO DA PRATA

Procopio na final com Cataruzza

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Com as partidas de tennis que serão disputadas hoje e domingo, será terminado o torneio do Rio da Prata.

Hoje, Lucilo del Castillo e Adriano Zappa disputarão a final de duplas para cavalheiros contra Alcides Procopio e Jiro Fujikira.

No domingo Hector Cataruzza disputará a final de singles para cavalheiros contra Alcides Procopio.

Entram hoje em sua terceira rodada os Campeonatos Inter-Clubs pela F. T. R. J.

As anteriores foram muito prejudicadas pelo máo tempo, o que, espera-se, não succederá com a de hoje, na qual a apresentação da equipe tijucana constitue a melhor attracção ainda que sua adversaria, a do Brasil, não esteja em condições de ameaçar-lhe o triumpho.

Como encontro mais equilibrado, surge o dos dois clubs de regatas: Botafogo e Vasco, nas quadras do primeiro.

Rio de Janeiro x Paysandu' completam a rodada da 1ª divisão e seu prognostico é igualmente difficil.

Nas demais divisões, a tabella marca os seguintes encontros:

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Botafogo F. C. x Germania — Quadras do Botafogo F. C.
C. R. Botafogo x Vasco da Gama — Quadras do C. R. Botafogo.
São Christovão x Tijuca — Quadras do São Christovão.

SEGUNDA DIVISÃO

Série "A"

Paysandu' x Botafogo F. C. — Quadras do Paysandu'.
Country Club x Germania — Quadras do Country Club.

SEGUNDA DIVISÃO

Série "B"

Brasil x Tijuca — Quadras do Brasil.
Vasco da Gama x São Christovão — Quadras do Vasco da Gama.

AS EQUIPES PROVAVEIS PARA OS PRINCIPAES JOGOS

Paysandú A. Club: Arthur Gregory, Denis Hallawell, Francis Hallawell, Edward Bullock e G. Schmidt.
Country Club: Jayme Araujo, José de Verda, Oscar Portella, M. Hollick e Victor Lage.
Tijuca Tennis Club: Hercilio Soares, Mario Pires, Augusto Couto, João Gomes e Ruy Ribeiro.
Sport Club Brasil: Celestino Basilio, Carlos Velleda, Laercio Martins, Paulo Serrado e Pedro Serrado.
C. R. Botafogo: Roberto Vasconcellos, George Sahiders, José Espinola, Oswaldo do Rego Macedo e Oswaldo Paiva.
C. R. Vasco da Gama: Alfred Olesen, Eugenio Vieira, Arthur Pires, Luciano Rovere e Christovão Solioni.

Completado o raid em homenagem á Associação de Chronistas Desportivos

OS ATHLETAS LINDOLPHO BARRIOS E BERNARDO FELISBERTO CHEGARAM A' SEDE DA ENTIDADE JORNALISTICA, A'S 13.27 HORAS

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos:

"Os athletas Lindolpho Barrios e Bernardo Felisberto levaram a effeito, com raro brilhantismo, a prova instituida pelo athleta e director do Ramos, Lindolpho Barrios, denominada "Geny", em homenagem á veterana entidade jornalistica da rua Chile a qual será realizada annualmente nessa mesma data.

A prova teve seu inicio, conforme haviamos publicado, da Succursal d'"A Noite", na cidade fluminense, ás 4.17 e terminado ás 13.27 horas, á porta da A. C. D.

Lindolpho de Barrios e Bernardo Felisberto tiveram palavras de mais francos elogios pela maneira gentil e attenciosa com que foram tratados por nossos confrades de "A Noite", que foram incansaveis tudo facilitando para o bom exito da prova realizada pelos dois athletas.

Foi offerecido a Lindolpho Barrios pelo presidente da Associação de Chronistas Desportivos uma recordação como testemunho da gratidão da entidade dos jornalistas sportivos pela sincera homenagem recebida".

Indianapolis tragica

INDIANAPOLIS, 29 (U. P.) — Durante os treinos para as futuras corridas de automoveis que se realizarão nesta cidade, foi morto um espectador quando o carro de corrida do sr. Overton Phillips se chocou com um carro particular sobre a pista.

Além do morto, ficaram mais cinco pessoas feridas, inclusive o sr. Phillips e seu mecanico.

No "ring" do Luna

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Amanhã, á noite, combaterão no estadio do Luna Park os pugilistas Victor Castillo, argentino, e José Mico, ex-campeão hespanhol de peso leve. O match será de 12 rounds. O pugilista hespanhol está começando a sua actuação nos rings argentinos.

O Anchieta lutará hoje com o Renascente

Dando proseguimento ao seu programma de intercambio sportivo com as demais agremiações suburbanas, o S. C. Anchieta receberá, hoje, em seu campo, á rua Arnaldo Murinelli, a visita do Renascente S. C. para a realização de uma partida amistosa entre os seus primeiros e segundos quadros.

Tratando-se de adversarios de forças equilibradas e que se acham com seus quadros em periodo de reorganização, o combate de hoje promette ser bastante renhido e interessante, tanto mais quanto ambos irão fazer a estréa de alguns novos e futurosos elementos que muito poderão fazer em pról do triumpho de suas cores.

Dois campeões do volante em viagem

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Partirão hoje a bordo do "Western World", com destino ao Rio de Janeiro, os elementos integrantes da equipe official do Automovel Club, Victorio Coppoli e Raul Rigauti, afim de participarem da corrida Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, no Circuito da Gavea.

Riganti correrá com um carro Hudson e Coppoli com uma Bugatti.

EM SÃO PAULO

As nossas indicações para o "meeting" desta tarde

Pelas informações recebidas de nossa succursal na capital bandeirante, O JORNAL indica a seus leitores, para a reunião de hoje, no prado da Mooca, em S. Paulo, os seguintes

PALPITES

Congelada — Usolar — Molena
Estro — Erceis — Jarucatú
Barthou — Bonsuccesso — Vereira
Rigueira — Campanella — Pinhal
O'Amour — Mica — Dimel
Barona — Why Not — Randera
Moacyr — Rolando — Baguassu'
C. Real — Japão — Faukal

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Congelada, 53 kilos; 2 Usolar, 55, 3 Agricola, 53; 4 Molena, 53.

2º pareo — "Experiencia" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Ercole, 54 kilos; 2 Estro, 51; 3 Jaracatiá, 50; 4 Memby, 49; 5 Al-Rachid, 57.

3º pareo — "Initium" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Barthou, 55 kilos; 1 Volt, 55; 2 Galatro, 55; 3 Espanica, 57; 4 Vereira, 53; 5 Catharina, 52; 6 Bomsuccesso, 55; 7 Pyrrho, 55.

4º pareo — Classico "Criação Paulista" — 1.450 metros — 10:000$ e 2.000$000.

1 Rigueira, 53 kilos; 2 Malfa, 53; 3 Campanella, 53; 4 Pinhal, 55.

5º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Mica, 53 kilos; 1 Dimel, 52; 2 Chamal, 57; 3 La Hejor, 54; 4 Tuster, 57; 5 Tomate, 54.

6º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

1 Why Not, 54 kilos; 1 Alegrilla, 52; 2 Borona, 57; 3 Randera, 54; 4 Invejoso, 54; 5 Clo, 47; 6 Profugo, 52; 7 Nha Juca, 52.

7º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Agente, 56 kilos; 1 Moacyr, 57; 2 Arbolito, 48; 3 Galopador, 57; 4 Rolando, 56; 5 Baguassu', 51; 5 Blue Devil, 57.

8º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 ("Betting").

1 Diccionario, 55 kilos; 1 Zermatt, Chamal, 57; 3 La Mejor, 54; 4 Taspão, 49; 5 Canto Real, 51; 6 Onda Curta, 55; 7 Lutador, 56; 7 Offensiva, 49.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

BARBEANDO-SE em casa, com Gillette, V. S. fará economia bastante para atender a outros prazeres da vida. Na verdade, a Gillette constitue por si mesma um prazer immenso, tal a suavidade e perfeição com que barbeia. De aco finissimo, as laminas Gillette Azul são as mais economicas, devido á resistencia de seu fio inimitavel. Nenhuma outra lamina se conserva perfeita por tempo tão longo como a Gillette Azul. Passe, pois, a barbear-se em casa com Gillette. E' medida intelligente de economia.

Resoluções da Directoria do Olaria S. C.

Em sua reunião de 26 do corrente, a directoria do Olaria S. C. tomou as seguintes deliberações:

a) Conceder amnistia ampla a todos os socios eliminados até o dia 31 de dezembro;

b) Conceder a demissão dos cargos de 1º e 2º secretarios e bem assim do quadro social, conforme pedem, aos srs. Augusto Ferreira e Claudionor da Silva, respectivamente;

c) Não levar em consideração o pedido de demissão do associado Fernando de Almeida, por se achar o mesmo em debito com o club;

d) Não levar em consideração o pedido de demissão do associado Arthur de Carvalho, por se achar o mesmo cumprindo pena de suspensão por 60 dias;

e) Eliminar do quadro social os srs. Oscar Sampaio Varella e Paulo Barbosa, de accordo com o artigo 13;

f) Cassar a pena de eliminação dos srs. Luiz de Oliveira, Altair Amaro e Geraldo dos Santos, todos de accordo com o artigo 17;

g) Eliminar do quadro social os srs. Fernando de Almeida, Paulo Barbosa, Claudionor Roque dos Santos e Mario Ramalho, todos de accordo com o artigo 16, letras "c" e "d";

h) Approvar as seguintes propostas de novos associados: Jorge Lopes da Silva, Waldyr de Figueiredo, Fidelis Justino de Souza, Eduardo Ferreira, Elpidio de Almeida, Altair Amaro, Carlos Porto, Geraldo dos Santos, José Cruz, Nicoláo De Marco e Luiz Texeira.

O Estrella do Campo jogará, hoje, em Paquetá

Tendo sido transferido para outra data o festival sportivo do Nictheroyense F. C. por motivo do fallecimento de seu presidente, dr. Affonso de Magalhães, os clubs convidados ficaram sem compromissos para hoje.

Assim sendo, o Estrella do Campo F. C., que era um delles, acceitou o convite que lhe fôra feito pelo Municipal F. C., da ilha de Paquetá, para a realização de um encontro amistoso entre as suas equipes principaes naquelle local.

O convite foi aceito.

A população da ilha terá portanto, hoje, uma tarde cheia, tanto mais quanto haverá ainda uma excellente preliminar, a do Juvenil do Estrella do Campo com o Praia da Guarda.

A corrida de hontem

Lavalleja (J. Fernandes), Urca (A. Rosa), Prateada (A. Silva), Thermoxal e La Sarre (A. Molina) e Medoc (F. Mendes) foram os ganhadores dos seis pareos levados a effeito — As apostas subiram a 199:070$000 — O resultado geral

Bem concorrida e animada a reunião de hontem na Gavea, tanto que as apostas subiram ao compensador total de 199:070$000.

A lista não soffreu arranhões, o "starter" agiu bem e o horario teve fiel execução.

A justa inicial foi levantada, com facilidade, por Lavalleja, que, quasi de um a outro extremo, se impoz com facilidade, dirigido por José Fernandes, a Domitilla, Papae Noel, Moureseo, Commodoro, Nautilus e Lohengrin.

— Bem dirigida pelo freio patricio Armando Rosa, Urca que foi a nossa prognosticada, venceu a carreira immediata, secundada por Kong, que avançou muito no final.

— Sob a pilotagem segura do chileno Alfonso Silva, a egua paranaense Prateada, de criação do sr. Carlos Dietsch, marcou o seu primeiro triumpho, tendo chegado á méta com boa vantagem sobre o seu "runner-up", Tendy.

— Impulsionada pelo Andrés Molina, Thermoxal laureou-se no certame que deu começo ao "betting", tendo attingido o disco com 3/4 de corpo sobre Auditor.

— Conforme previamos e tivemos opportunidade de informar a nossos leitores, ante-hontem a franceza La Sarre, de criação do sr. Linneu de Paula Machado, victoriou-se de ponta a ponta pelo ginete Andrés Molina; Arquero chegou em segundo e Ponta Negra em terceiro.

— Numa investida bonita, Medoc, com Flavio Mendes, derrotou Iapó, que venceu com vantagem de 3/4 de corpo sobre Auditor, que desalojou Kalsu' nos ultimos instantes, tendo sido sabido que ganha, como Picuby, correndo...

— Foi o seguinte o movimento technico:

179 — Premio "Tinteiro" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

1º Lavalleja, 51 kilos, J. Fernandes; 2º Domitilla, 45/47, O. Serra; 3º Papae Noel, 52 H. Herrera; 4º Mouresco, 53, J. Canales; 5º Nautilus, 55, A. Rosa; 6º Commodoro, 58, J. Mesquita; 7º Lohengrin, 59, J. Allendes.

Tempo: 108" 1/5. Ganho facil por tres corpos; o 3º a dois corpos. Rateio de Lavalleja, 24$100; dupla (35) 22$200, Placés: 20$400 e 46$000. Movimento: 14:070$000. Entraineur: Oswaldo Feijó, Criador: Eugenio Pacheco Artigas, Proprietario: Manoel A. Rezende. Filiação: Miudinho e Caricia. Pello: zaino. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Mouresco — 150 — 35$000; 2 Nautilus — 145 — 40$700; 3 Lohengrin — 25 — 228$400; — 4 Domitilla — 43 — 138$000; — 5 Lavalleja — 237 — 24$100; — 6 Commodoro — 59 — 96$800; — 7 Papae Noel — 66 — 102$000.

Total 703.

DUPLAS

12 — 90 — 56$300; — 13 — 171 — 29$500; — 14 — 46 — 110$200 — 22 — 12 — 422$600; — 23 — 151 — 83$500; — 24 — 38 — 133$400; — 33 — 55 — 92$200; — 34 — 62 — 81$800; — 44 — 9 — 563$500.

Total 634.

Domitilla correu na frente os 400 metros iniciaes, após o que entregou a leaderança a Lavalleja, estando já Mouresco em terceiro.

Esta ordem foi conservada até pouco antes da ultima curva, quando Mouresco passou para segundo. Ao entrarem na recta de chegada, Domitilla bateu Mouresco e procurou aproximar-se de Lavalleja, que della não se apercebeu e triumphou com a luz de tres corpos.

Papae Noel, que desalojou Mouresco no derradeiro galão, ficou em terceiro, a dois corpos de Domitilla, emquanto os demais não davam qualquer impressão.

180 — Premio "Upaim" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.

1 Urca, 53 ks., A. Rosa.
2 Kong, 55 ks., J. Mesquita.
3 Belgrano, 55 ks., R. Freitas.
4 Electrica, 51 ks., H. Soares.
5 Paratigy, 55 ks., A. Molina.
6 Egro, 55 ks., J. Souza.
7 Fidelité, 55 ks., P. Gusso.

Tempo 110" 1/5.

Ganho firme por um corpo; o 3º a igual distancia.

Rateio de Urca, 43$; dupla (25), 57$400.

Placés, 19$200 e 28$500.

Movimento, 21:230$.

Entraineur, Claudio Rosa.

Criador, o proprietario.

Proprietario, Antenor de Lara Campos.

Filiação, Middle West e Jessica.

Pello, alazão.

Nacionalidade, Brasil, S. Paulo.

Idade, 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Paratigy, 391, 29$400; 2 Urca, 209, 41$; 3 Fidelité, 126, 69$; 4 Belgrano, 189, 45$300, 5 Kong, 48, ... 178$600; 6 Egro-Electrica, 209, 41$.

Total, 1.073.

DUPLAS

12, 102, 45$700, 13, 103, 76$400; 14, 189, 41$600 22, 67, 1;17$400; 23, 137, 42$500; 33, 11, 715$000; 34, 101, 77$900; 44, 19, 44$500.

Total, 934.

Egro enfusiou na ponta, seguido de Belgrano, Urca e Paratigy, estes quasi emparelhados, ordem esta conservada até á entrada da recta final, quando Egro ficou, sendo batido por Belgrano e Urca.

Esta, continuando na investida, juntou-se a Belgrano nas espaduas e o bateu adeante, tendo transposto o marcador com a luz de um corpo sobre Kong, que desalojou Belgrano perto da méta, deixando-o a um corpo.

Os demais não deram impressão.

181 — Premio "Disthenio" — 1200 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1 Prateada, 53 ks., A. Silva.
2 Tendy, 53 ks., A. Brito.
3 Itatinga, A. Molina.
4 Violet le Duc, 55 ks., S. Batista.
5 Observador, 55 ks., J. Mesquita.
6 Kasicó, 55 ks., W. Andrade.
7 Aedo, 55 ks., H. Herrera.
8 Casanova, 55 ks., J. Canales.
9 Uricana, 53 ks., J. Allendes.

Tempo: 82".

Ganho facil por dois corpos; o 3º a igual distancia.

Rateio de Prateada, 13$800; dupla (23) 37$300.

Placés, 14$100, 22$600 e 16$600.

Movimento, 31:150$.

Entraineur, Levy Ferreira.

Criador, Carlos Dietzsch.

Proprietario, Oscar Magalhães.

Filiação, Liniers e Prata.

Pello, castanho.

Nacionalidade, Brasil, Paraná.

Idade, 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Itatinga, 177, 93$100; 2 Observador, 46, 281$300; 3 Prateada, 537, 13$800; 4 Casanova 80, 161$800; 5 Violet le Duc, 126, 102$700, 6 Tendy, 115, 112$500; 7 Uricana 25, 462$200; 8 Kasicó, 33, 392$200; 9 Aldo, 80, 161$800.

Total, 1.618.

DUPLAS

11, 34, 318$600; 12, 483, 23$400; 13, 116, 93$300; 14, 83, 139$400; 22, 85, 127$300; 23, 286, 37$300; 24, 170, 63$600; 33, 21, 515$400; 34, 54, ... 200$400; 44, 21, 515$400.

Total, 858.

Passando para a vanguarda cem metros depois do pulo, Prateada não mais se entregou e fez seu o triumpho com a luz de dois corpos sobre Tendy, que passara por Violet le Duc e Itatinga, que corriam atrás de Prateada pouco antes da entrada da recta final.

Itatinga entrou em terceiro, Violet e os demais não appareceram.

182 — Premio "Madreperla" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1 Thermoxal, 53 ks., A. Molina.
2 Auditor, 58 ks., J. Mesquita.
3 Moleque Doze, 53 ks., H. Herrera.
4 Kaisu, 53 ks., I. Souza.
5 Picuhy, 55 ks., A. Silva.
6 Caoiuli, 53 ks., S. Batista.
7 Bracatéa, 53 ks., W. Cunha.
8 Seu João, 55 ks., R. Freitas.

Tempo 103" 1/5.

Ganho em esforço por 3/4 de corpo; o 3º a um corpo.

Rateio de Thermoxal, 16$400; dupla (24) 78$200.

Placés, 17$500 e 15$300.

Movimento, 31:716$.

Entraineur, Ernani de Freitas.

Criador, o proprietario.

Proprietario, L. de Paula Machado.

Filiação, Thermogene e Xai.

Pello, castanho.

Nacionalidade, Brasil, S. Paulo.

Idade, 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Kaisu', 162, 81$600; 2 Bracatéa, 175, 75$600; 3 Thermoxal, 153, 86$400; 4 Moleque Doze, 96, 137$400; 5 Caoiuli, 664, 19$500; 6 Seu João, 140, 94$500; 7 Auditor-Picuhy, 244, ... 54$210.

Total, 1.654.

DUPLAS

11, 42, 375$600; 12, 125, 323$000; 13, 258, 44$600; 14, 183, 62$; 22, 39, ... 321$500; 23, 206, 55$000; 24, 148, 78$200; 33, 32, 124$100; 34, 532, ... 34$700; 44, 21, 551$500.

Total, 1.447.

Picuhy correu na ponta, seguido de Kalsu', Bracatéa e Thermoxal, até ás geraes, quando então Bracatéa ficou e Kaisu' e Thermoxal se juntaram a Picuhy, estabelecendo-se luta, da qual levou a melhor Thermoxal, que venceu com vantagem de 3/4 de corpo sobre Auditor, que desalojou Kaisu' nos ultimos instantes, sendo que esta ainda perdeu para Moleque Doze, bom terceiro.

183 — Premio "Abaybá" — 1.000 metros — 5:500$, 700$ e 350$.

1º La Sarre, 55 ks., A. Molina.
2º Arquero, 48 ks., W. Cunha.
3º P. Negra, 56 ks., H. Herrera.
4º Grimace, 53 ks., S. Batista.
5º Couer d'Or, 58 ks., I. Souza.
6º Tucana, 49/47 ks., H. Soares.
7º Sommeil, 50 ks., J. Santos.
8º Jaulanita, 55 ks., A. Rosa.
9º Silhueta, 52 ks., R. Freitas.
10º D. Duende, 50/48 ks., J. Fernandes.

Tempo: 102". Ganho facil por tres corpos; o 3º a pescoço. Rateio de La Sarre, 15$800; dupla (22), 208$300. Placés: 13$800, 27$800 e 20$000. Movimento: 45:010$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Importador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Kercubilin e Hante-Savoie. Pello: tordilho: Nacionalidade: França. Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Silhueta, 172, 113$000; 2 Dama Duende, 164, 118$500; 3 Arquero, 93, 200$000; 4 La Sarre, 1.223, 15$500; 5 Grimace, 202, 96$200; 6 Ponta Negra, 152, 127$800; 7 Sommeil, 25, ... 776$000; 8 Jaulanita, 36, 540$000; 9 Tucana-Coeur d'Or, 363, 53$500. Total — 2.430.

Duplas

11, 42, 358$500; 12, 378, 40$700; 13, 191, 80$400; 14, 174, 88$500; 22, 74, 208$300; 23, 325, 47$400; 24, 621, ... 29$500; 33, 40, 385$400; 34, 136, ... 113$300; 44, 45, 342$500. Total — 1.927.

La Sarre acompanhou Silhueta até ás geraes, quando a bateu. Uma vez na frente, a tordilha franceza limitou-se a um galope, tendo chegado ao poste do vencedor com tres corpos de vantagem sobre Arquero, que deixou Ponta Negra em terceiro a pescoço.

184 — Premio "Patrulha" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Medoc, 48 ks., F. Mendes; 2º Iapó, 56 ks., J. Canales; 3º Soissons, 48 ks. H. Soares; 4º Nhandi, 54 ks., W. Andrade; 5º Flexa 48 ks., A. Brito; 6º Ijuhy, 54 ks., J. Mesquita; 7º Favorito, 58 ks., R. Freitas; 7º Ubatim, 51 ks., C. Rojas.

Não correu Prinack. Tempo: 106" 2/5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a varios corpos. Rateio de Iapó 63$200; dupla (13), 49$000. Placés: 17$000, 24$000 e 24$200. Movimento: 55:070$000. Entraineur: Waldemar Lima. Criador: Theotonio de Lara Campos. Proprietario: Albertino Moreira Dias. Filiação: Cascabello e Alcantara. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Iapó, 694, 34$000; 2 Favorito, 116, 203$400; 3 Ubatim, 338, 63$400; 4 Prinack, não correu; 5 Medoc, 273, 63$200; 6 Ijuhy, 610, 35$000; 7 Nhandi, 504, 46$000; 8 Soissons, 157, 150$200; 9 Flexa, 155, 149$300. Total 2.950.

Duplas

11, 65, 301$700; 12, 149, 131$600; 13, 400, 49$000; 14, 326, 60$100; 22, não correu; 23, 160, 122$000; 24, 162, 121$000; 33, 248, 55$300; 34, 694, 33$000; 44, 248, 79$200. Total 2.452.

Soissons, Favorito e Iapó correram nesta ordem até pouco antes da ultima curva, quando Iapó passou para segundo, indo ao encalço de Soissons, ao qual dominou na setta dos 2.200 metros. Quando a sua victoria já estava sendo acclamada, Medoc, em fulminante investida por fóra, ainda chegou a tempo de batel-o por um corpo.

Soissons sustentou-se em terceiro precedendo a Nhandi, Flexa, Ijuhy, Favorito e Ubatim.

Os resultados dos concursos

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club, na reunião de hontem:

BOLO SIMPLES — 4 ganhadores com 5 pontos, cabendo 960$ a cada um.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores, cabendo 2:416$ a cada um.

BETTING de 10$000 — 14 ganhadores, tocando réis 1:140$ a cada um.

BETTING ITAMARATY — 38 ganhadores, tocando 396$ a cada um.

O famoso Derby de Epson

LONDRES, 29 (U. P.) — Somente vinte e dois animaes confirmaram suas inscripções para o "Derby de Epsom". Entretanto, é possivel que alguns delles sejam retirados da prova antes do dia 2 de junho, e ha quem acredite que o campo final de partida se limite a quinze ou dezeseis animaes.

Leksar, Cashbook e Perifox continuam os favoritos.

COM O DESFILE das machinas mais velozes

INDIANOPOLIS EMPOLGARA'

INDIANAPOLIS, 29 (U. P.) — Em vinte e cinco annos de historia das Corridas Internacionaes de Indianapolis, o grupo de carros que tomará parte na prova deste anno é o mais rapido jámais visto na pista do autodromo desta cidade.

Trinta e dois concorrentes á prova já foram qualificados, e somente os trinta e tres corredores que melhores velocidades alcançaram na prova eliminatoria de dez voltas na pista, ou sejam 25 milhas poderão participar.

As provas d eclassificação continuarão a ser realizadas hoje, e as indicações são que os cinco volantes inscriptos, cujas medias de velocidade não attingiram 117 milhas horarias, serão eliminados.

Estes são Joe Thord, de Nova York, media 115,602 m. p. h., Deacon Litz Dubois, de Pensylvania media 116.872 m. p. h., Louis Tomei, de Los Angeles, media 116,437 m. p. h., Ronney Householder, de Chicago media 116.464 m. p. h. e Floyd Roberts de Los Angeles, media 116,066 m. p. h.

A melhor media de velocidade estabelecida nas eliminatorias realizadas até hoje foi a de Jim Snyder, de Chicago, que percorreu as dez voltas a 125,287 m. p. h.

Sómente dois carros estrangeiros estão inscriptos na grande prova internacional.

Rex Mays Glendale, da California qualificou o seu Alfa-Romeo de oito cylindros, estabelecendo uma media de 119.968 m. p. h. e Bade Stapp, de Texas, classificou o seu Masserati de quatro cylindros, com 117.226 m. p. h.

Ambos estes bolidos vieram para os Estados Unidos durante o anno passado para a disputa da Taça Vanderbilt.

ACCIDENTES PRELIMINARES

INDIANAPOLIS, 29 (U. P.) — Um segundo accidente occorreu ao anoitecer de hoje durante as provas eliminatorias de velocidade quando um carro dirigido por Frank Mac Gurk e tendo por mecanico Alberto Palco foi atirado á amurada.

No momento do desastre o carro corria á velocidade de cento e dezoito milhas por hora.

O mecanico Alberto Parco foi declarado morto quando chegou ao hospital e Frank Mac Gurk ficou gravemente ferido.

Num total, duas pessoas morreram e cinco ficaram feridas em consequencia do segundo accidente verificado com machinas que vão participar da grande corrida automobilistica de Indianapolis.

MODESTO E GLORIA EM INTERESSANTE INTERESTADUAL

SAIU O CARRO DE ARZANI

O VOLANTE ARGENTINO TREINARA' HOJE

A possante "Alfa" de Arzani, quando se achava ainda no caes

Uma troca de nomes nos documentos consulares, feito ao ser embarcado na Italia o carro que Arzani adquirira á Escuderia Ferrari, fez com que embora aqui chegado ha mais de 15 dias, só hontem pudesse ser o possante "Alfa" de 3.800 c. c. desembaraçada e sair da Alfandega.

O automovel Club do Brasil, que desde o primeiro dia vinha trabalhando afim de desimpedir o referido carro, lutou com bastantes difficuldades, taes os impecilhos encontrados.

Hoje, já o sympathico volante platino, de posse de seu carro, dará algumas voltas na pista, realizando assim seu primeiro exercicio no famoso "Trampolim do Diabo".

Fiel ao Arsenal de Londres

Alec James, o "feiticeiro", opinou pela offerta do seu antigo club

Alec James, o conhecido meia-esquerda do Arsenal de Londres — o feiticeiro escocez, como lhe chamam na Inglaterra — foi nomeado treinador honorario do club.

Desde que ultimamente James tinha renunciado, em parte, á actividade dos campeonatos, choveram-lhe em casa numerosas propostas de clubs estrangeiros que desejavam contractar os seus serviços.

Um delles, o A. I. K. de Stockholmo, campeão da Suecia, fez mesmo uma offerta tentadora.

Alec James ficou, porém, fiel ás cores do seu club.

COM FINS ALTRUISTICOS

Montanhez e Baker trocarão socos

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Pedro Montanhez, o pugilista de Porto Rico, intensificou o seu treino no gymnasio Stillmann, desta cidade, preparando-se para enfrentar Pail Baker, que foi finalmente escolhido como seu adversario para uma luta em dez rounds no dia 7 de junho. Parte da renda desta luta será destinada ao acampamento em Nova York para os meninos hespanhoes.

Quando perguntado qual o numero de rounds que pensava que Baker resistiria, o manager de Montanhez, Jimmy Bronson, disse: "Não sei. Baker é resistente, mas Montanhez o derrotará com um sôco no queixo".

De accordo com os peritos, Baker é um adversario formidavel, que poderá muito bem estragar as chances de Montanhez para lutar contra Lou Ambers e Barney Ross, ainda este verão.

Entre os muitos derrotados por Baker, encontram-se Baby Arizimendi, Irving Eldridge, Lou Lombardi, Red Cochrane, Al Casimim, Lew Masneu e Kid Chocolate.

Lutam o Santos, de Santos e o São Christovão, do Rio

(Conclusão da 1ª pagina)

gaucha e o proprio São Christovão, em 1926, quando ostentava o titulo de campeão da A. M. E. A.

O verdadeiro potencial do team "leader" do campeonato da cidade é por demais conhecido. A disparidade de alguns valores é equilibrada pela classe dos outros, a maioria.

Quanto ao Santos, com a inclusão de Octavio e Baptista, ganhou um nivel unico. A equipe da "academia" do Villa Belmiro é respeitavel, mormente na sua tradicional "cancha" razão pela qual muito empolgante deverá ser a batalha pelo placard desta tarde.

Os quadros que vão preliar apresentarão a formação seguinte:

SANTOS:

Cyro; Neves e Bompeixe; Marteleti, Gradim e Abreu; Sacy, Moran, Octavio, Araken e Baptista.

S. CHRISTOVÃO:

Walter; Fernandez e Oswaldo; Picabéa, Dódô e Affonso; Roberto, Villegas, Caxambu', Quintanilha e Carreiro.

Eram infundadas as accusações contra...

(Conclusão da 4ª pagina)

ropa, demonstrando tambem que só foi possivel realizar a transacção alludida. Affirmou que o corredor Manuel de Teffé havia concordado com a encommenda, tendo mesmo redigido o telegramma de compra á "Garage Romani". Interrogado sobre a exactidão dessa informação, o corredor victorioso no "Concurso", já presente á reunião, confirmou-a accrescentando que todas as noticias divulgadas pela imprensa, á excepção das declarações hontem feitas ao "Globo" sob a sua assignatura, e que visam desmoralizar o Automovel Club do Brasil e o jornal patrocinador do certamen automobilistico, são destituidas de fundamento. Pedidas as suas impressões sobre o carro que lhe foi offerecido, declarou que o mesmo é bom e satisfaz, desde que lhe sejam entregues as peças sobresalentes reclamadas. Lamenta apenas que o mesmo não tenha sido revisionado, conforme solicitou, reconhecendo todavia que a responsabilidade dessa falha não cabe ao Automovel Club do Brasil. O director gerente do Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil, sr. J. R. Parkinson reiterou a declaração que já havia feito anteriormente de que o volante Nascimento Junior gentilmente puzera á disposição de Teffé aquellas peças. Todos os presentes, em vista da exposição do presidente do Automovel Club do Brasil, e do director-gerente do Departamento Automobilistico e dirigente do "Concurso" e das declarações do volante Manuel de Teffé de que tudo quanto tem sido publicado não corresponde á verdade dos factos assim como a lisura e a boa intenção com que agiram o Automovel Club do Brasil e o jornal que patrocinou o certamen, resolveram lavrar a presente acta, que é assignada por todos os presentes. Rio de Janeiro, vinte e nove de maio de mil novecentos e trinta e sete. — (ass.) Carlos Guinle, Oscar de Teffé, João Gonçalves Peixoto, Roberto Marinho, Manuel de Teffé, Luiz de Moraes Junior, Sylvio Santa Rosa, Romeu de Miranda e Silva, Floresta de Miranda, Alves Pinheiro, Sabiado D'Angelo, Nascimento Junior, Gerson Bandeira, J. R. Parkinson, Santos Mello, Joaquim Catramby, O. Severo, "A Nação", Armando Santos, Carlos Buhr, Julio de Moraes".

Avantajado de 25 pontos o Brasil...

(Conclusão da 1ª pagina)

res, Raio Negro estreará hoje no conjunto alvi-rubro, sem deixar a menor duvida sobre a regularidade de sua inclusão.

Embora o publico carioca desconheça as suas qualidades technicas, Ricão e Frederico esperam do mesmo uma grande actuação.

Desta maneira, o team alvi-rubro se apresentará contra o Olaria da seguinte maneira: Euro; Mario e Camarão; Paiva, Rodrigo e Leitão; Nico, Antonio, Raio Negro, Estanislau e Dininho.

Ficarão na reserva promptos para entrar em combate, os seguintes players: Euclydes (Bitata), Waldemar, Perigo, Edmo, Paquera, Jaburu' e Anatole.

Dentre os alvi-rubros o ambiente é de grande confiança, mas, é necessario não facilitar após as duas brilhantes exhibições do Olaria, frente ao Botafogo e Andarahy.

Os alvi-celeste surgirão conscios de que a marcha dos banguenses será interrompida.

Os banguenses em cujo campo terá logar a disputa, levam porém esta excepcional vantagem.

TENNIS INFANTIL

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — A tennista Cecilia Terwissen, que ganhou os campeonatos rioplatenses para menores, em 1935 e 1936, voltou a conquistar o mesmo trophéo este anno.

A ATHLETICA EMPOLGANTE

Na gravura, vemos os dois athletas patricios Mendes e Giusfredi em plena acção. Cumpre accentuar que emquanto o primeiro fracassa na prova de qual era franco favorito, o segundo torna-se detentor do "record" nacional, ultrapassando as melhores espectativas

DEFENDENDO A "LEADERANÇA"

(Conclusão da 1ª pagina)

Portanto, nova igualdade de condições.

Do mesmo modo, nos 200 metros razos, não deixaremos de marcar pontos. Pelo resultado das semi-finaes, temos assegurado, pelo menos, o segundo posto.

Inda nos 400 metros razos, temos Padilha e Damaso para garantirem pontos, mesmo afastando-se a possibilidade pouco provavel de que um delles não seja o victorioso.

Nos 10.000 metros, salto em distancia, lançamento de peso, decathlon e marathona, estão as provas em que mais temos que temer. Mas, em compensação, nos 400 metros sobre barreiras, podemos ter grandes esperanças, bem como nos revezamentos, 4 x 100 e 4 x 400.

O que é fóra de duvida, porém é que a vantagem já obtida constitue um handicap muito difficil de ser annullado. E, por isto, podemos antecipar a satisfação do Brasil se tornar, pela primeira vez, no campeão sul-americano de athletismo.

O PROGRAMMA DE HOJE

Nos prognosticos acima entram muitas provas que estavam se realizando no momento em que escreviamos. De fórma que nossos leitores poderão verificar, nos resultados que encontrarão em "Ultima Hora", na nossa primeira secção, o acerto ou desacerto dellas.

Para hoje, ultimo dia da competição, o programma é o seguinte:

110 metros barreira — Decathlon.

200 metros rasos — Final.

Saidas da marathona.

800 metros rasos — Final.

Arremesso do disco — Decathlon.

1.500 metros rasos — Decathlon.

Chegada á amarathona.

4 x 100 metros — Final.

PRG-3-RADIO TUPI do Rio de Janeiro e PRF-3-RADIO DIFFUSORA de São Paulo, articuladas a uma rêde de 17 estações transmittirão o Circuito da Gavea, através da palavra do melhor speaker sportivo do Brasil, Nicolau Tuma.

5º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

TROCA DE MAPPAS

Os mappas do 5.º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o DIARIO DA NOITE já estão sendo trocados pelos bilhetes numerados, no escriptorio desta folha á

rua Treze de Maio, 33 e 35

Na Succursal dos "Diarios Associados" em

Nictheroy, á rua José Clemente, 23

E com os nossos agentes no interior.

A troca é feita diariamente, inclusive aos domingos

Os mappas tambem são encontrados em todas as bancas de jornaes desta capital

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Modesto x Gloria, de Bello Horizonte, defrontar-se-ão hoje — As provaveis esquadras — Solon Ribeiro, o arbitro — As providencias do Modesto — America Suburbano x Mavillis farão a preliminar — O festival do S. C. Rodrigues — Outras notas

Pela segunda vez na historia sportiva suburbana, vão se encontrar dois teams que, embora valorosos, como os que mais o sejam, pertencem ao pequeno sport suburbano, em que militam, e ainda agora a iniciativa deve-se ao Modesto F. C., o valoroso "Leão de Quintino", que promoveu para hoje o encontro interestadual com o valente club representativo da capital mineira, o Gloria S. C., um dos melhores conjuntos que actuam na zona de Bello Horizonte.

Merece os maiores elogios a iniciativa do Modesto e, certamente, outros jogos interestaduaes teremos a opportunidade de presenciar proximamente, pois, pelo enthusiasmo que esse encontro está despertando nesta capital, não só nos meios suburbanos como em toda a metropole, é de se esperar o melhor exito nesse inicio de relações dos pequenos clubs das duas capitaes.

Em Bello Horizonte, tambem não é menor a animação que reina nos meios sportivos e, desde já, aguardam para breve a visita do Modesto, bem como de outros clubs suburbanos.

A DELEGAÇÃO MINEIRA CHEGOU HONTEM

A delegação do Gloria S. C. chegou, hontem, a esta capital, ás 11 horas da manhã, e teve, por parte da directoria do Modesto, representantes da F. A. S. e dos chronistas sportivos, carinhosa recepção pelos mesmos.

O MODESTO CONVOCA OS SEUS AMADORES

Os players convocados pelo Modesto são os seguintes:

Quinha, Moraes, Marujo, Walter, Ludovico, Cazuza, Mangueirinha, Floriano, Carlos, Vavá, Gastão, Antoninho, Waldemar, Veneno, Alyrio e Arubinha.

O PROVAVEL ESQUADRÃO DO GLORIA

O Gloria S. C., provavelmente, apresentará o seguinte esquadrão:

Juju', Guido e Abrunhosa; Berthô, Arnoud e Nereu; Moacyr, Alencar, Synval, Olavo e Aru'.

Reservas — Joãosinho, Torresmo, Odilon, By e De Paoli.

SOLON RIBEIRO, O ARBITRO

Foi convidado para arbitrar este importante encontro interestadual o competente acatado juiz da F. M. D., Solon Ribeiro.

A PRELIMINAR

Na preliminar de hoje bater-se-ão os fortes conjuntos do Mavillis F. C. e o America Suburbano, jogo que promette os melhores lances.

Será juiz o veterano Walfredo, médio direito do River F. C.

NO CAMPO DO RIVER

A praça de sports do River F. C., uma das melhores do nosso suburbio, será o theatro da peleja entre o Gloria e o Modesto F. C.

AS PROVIDENCIAS DO MODESTO

Reunida, ante-hontem, a directoria do Modesto tomou as seguintes providencias para a sensacional peleja de hoje com o Gloria S. C.

Entre essas providencias estão as commissões necessarias, que deverão funccionar hoje.

AS COMMISSÕES ESCALADAS

Foram escaladas pela directoria do Modesto as seguintes commissões:

Recepção — José Mathias de Andrade, Euclydes Machado, Manoel Carvalho de Siqueira, Boaventura Figueiredo e J. Venerando da Graça.

Portaria — Oscar Jacques, José Mathias de Andrade e Oscar Paiva.

Imprensa — Fernando de Freitas e Carlos Verissimo.

Controle geral — Carlos Verissimo e J. Venerando da Graça.

AVISO AOS ASSOCIADOS

Os associados do Modesto terão direito a se fazerem acompanhar por uma pessoa das respectivas familias (senhora), sendo cobrado o ingresso commum ás demais, e isso em virtude dos enormes compromissos assumido pelo Club.

SERA' COBRADO O INGRESSO A'S SENHORAS

Numa medida de excepção, dadas as grandes responsabilidades do jogo, o Modesto deliberou, tambem, cobrar o ingresso das senhoras, de accordo com os preços estabelecidos.

O GRANDE FESTIVAL SPORTIVO DE HOJE NO S. C. RODRIGUES

E' finalmente hoje que o S. C. Rodrigues inaugurará a sua nova praça de sports, devendo paranymphar o acto o sr. Alpiniano de Barros.

Para o festival de hoje foi organisado o seguinte programma:

1.ª prova, ás 9 horas — Homenagem ao S. C. Rodrigues — Fundos x Profundos (1.º tempo).

2.ª prova, ás 9.30 horas — Corrida de tres pernas — Premio: duas gravatas.

A's 10 horas — Fundos x Profundos (2.º tempo).

3.ª prova, ás 10.30 horas — Corrida raza de 2.000 metros para estreantes — Premio: uma medalha de bronze.

4.ª prova, ás 11 horas — Shoot em distancia pelos associados. Premio: uma medalha de bronze.

5.ª prova, ás 11.30 horas — Homenagem a O JORNAL (1.º tempo) — S. C. Rodrigues x Cruzeiro do Sul F. C. (2.ºs teams).

6.ª prova, ás 12 horas — Cabo de Guerra (uma surpresa ao vencedor).

A's 12.30 horas — S. C. Rodrigues x Cruzeiro do Sul F. C. (2.º tempo).

7.ª prova — ás 13 horas — Quebra do pote (uma surpresa ao vencedor).

8.ª prova, ás 13.30 — Homenagem a "A Nota" (1.º tempo) — S. C. Rodrigues x Veteranos F. C. (2.ºs quadros).

9.ª prova, ás 14 horas — Corrida de sacco. Premio: um par de abotoaduras.

A's 14.30 horas — S. C. Rodrigues x Veteranos F. C. (2.º tempo).

10.ª prova, ás 15 horas — Corrida de enfiar agulha (para senhoritas). Premio: uma finissima caixa de pó de arroz.

11.ª prova, ás 15.30 horas — Homenagem ao "Jornal dos Sports" (1.ºs quadros) — S. C. Rodrigues x A. C. Guanabara (1.º tempo).

12.ª prova, ás 16.10 horas — Corrida de laço de gravata — Premio: um vidro de loção.

A's 16.40 horas — S. C. Rodrigues x A. C. Guanabara (2.º tempo).

SEGUNDA PARTE

Sessão solemne e posse da nova directoria, finalisando com um baile.

AS COMMISSÕES

De recepção — Manoel Domingos, João Lourenço Filho, Joaquim Souza Monteiro e Manoel Benicio Fontenelle (orador official).

De festas — Orlando Guedes, Waldomiro Silva e Francisco Pinto Dias Filho.

De policiamento — Joaquim Rodrigues, Manoel Santos Villela, José Pedro, Ferdinando Deltrano, Ary Miranda e Audalio Vieira da Silva.

NIEMEYER x ABOLIÇÃO, A ESPERADA REVANCHE DE HOJE

No gramado do Engenho de Dentro A. C., á Avenida João Ribeiro, nos Pilares, realizar-se-á hoje o esperado encontro revanche entre as valorosas turmas do Niemeyer x Abolição.

Ambas as equipes acham-se optimamente preparadas e isto, como grande motivo de attracção, já está empolgando o suburbio sportivo.

Difficilmente será possivel um prognostico sobre o vencedor, porquanto é evidente a igualdade de condições dos dois elevens.

Por intermedio de O JORNAL, o director de sports do Niemeyer pede o comparecimento dos players abaixo, ás horas marcadas.

Segundo team, ás 13 horas, na séde — Everaldino, Jorge I, Cosme, Alberto, Lino, Gradim, Orlando, Haroldo, Meu Sangue, Cid, Jorge II, Ernani, Pepera, Petronio e Adilson.

Primeiro team, ás 14.30 horas, na séde — Walter, Orlando, Granê, Ivan Zeca, Floriano, Raiff, João, Chico, Santos, Homero, Betinho, Simas, Nenê e Walter II.

ITAQUICE' F. C. x JAHU' A. C. TREINAM HOJE

Para o treino amistoso entre os clubs acima, hoje, no campo do C. A. Central, sito á rua Adriano, 153, Todos os Santos.

A direcção sportiva do Itaquicê F. C. pede, por intermedio deste jornal, o pontual comparecimento, na séde, ás 8 horas, para, incorporadas, seguirem para o campo acima, os amadores abaixo:

Gerson, Leal, Russo, Cobrinha, Roger, Paulinho, Cid, Antonio, Orlando I, Walter, Otto, Walkiro, Licinio, Orlando II, Rubens, Newton, Helio, Geraldo, Dedê, Octavio, Seraphim, Wilson, Mariposa, Oscar e os demais amadores.

Finanças, Commercio e Producção

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 29 de maio.
Feriado.
RIO, 29 de maio.

Reajustamento c|2 sem vencidos	826$000	820$000
Idem c|6 sem vencidos	920$000	915$000
Uniformizadas, 5 %	817$000	815$000
Diversas emissões, nom.	814$000	812$000
Diversas emissões, port.	830$000	828$000
Obrig. Thesouro Nacional, 1930	1:025$000	1:020$000
Idem, idem, 1921	1:065$000	1:041$000
Idem, idem, 1932	1:065$000	1:060$000
Emprestimo de 1937, 6 %	905$000	900$000
Obrig. Ferroviarias	1:042$000	1:040$000
Obrig. Rodoviarias, port.	790$000	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
£ 20, port.	—	440$000
Emprestimo de 1906, port.	548$000	500$000
Emprestimo de 1914, port.	153$000	152$500
Emprestimo de 1914, port.	151$000	150$000
Emprestimo de 1920, port.	151$000	149$000
Decreto 1.922	—	160$000
Decreto 1.535, 7 %	167$000	166$500
Decreto 1.933, 7 %	196$000	181$000
Decreto 2.264, 7 %	181$000	180$000
Decreto 2.339, 7 %	171$000	170$000
Decreto 1.350, 7 %	—	—
Decreto 2.093, 8 %	195$000	194$000

Municipaes dos Estados:		
Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 6 %	470$000	435$000
Rio, 500$, 8 %	420$000	405$000
Gravatahy, 5 %	650$000	640$000
Bello Horizonte, 7 %	737$000	733$000
Intendencia de Pelotas, 8 %	—	785$000
Uberaba	—	200$000
Apolices de sorteio:		
Municipaes de 1931, 8 %	165$000	163$500
Bonus Paulista	95 %	—
Minas, 200$, 1924, 8 %	154$000	154$000
Idem, 2ª serie, 7 %	174$000	173$500
Paulista, 200$, 1935, 3 1|2 %	188$000	185$500
Rio, 100$, 4 %	108$000	105$000
Paraná, 200$, 6 %	130$000	—
Pernambuco, 100$, 6 %	94$000	93$500
Pref. Porto Alegre, 3 1|2 %	51$000	50$000
Estado de São Paulo:		
Paulista	900$000	—
Estaduaes:		
Rio, 1:000$000, 5 % (decreto numero 2.316)	860$000	850$000
Obrig. Minas, 1:000$, 5 %	915$000	912$000
Minas, 1:000$, 7 %	715$000	717$000
Espirito Santo, 6 %	—	506$000

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 29 de maio.

Banco do Brasil	375$000	370$000
Banco Portuguez, nom.	95$000	90$000
Banco Portuguez, port.	100$000	85$000
Banco Boavista	—	600$000
Banco Regional	—	60$000
Banco Mercantil	—	495$000
Banco dos Funccionarios	51$000	50$000
Banco do Commercio	213$000	210$000
Estradas de ferro:		
Minas São Jeronymo	93$000	92$000
Paulista	—	205$000
Victoria a Minas	—	10$000
Companhias de seguros:		
Sagres	600$000	600$000
Integridade	600$000	580$000
Previdente	2:000$000	1:800$000
Sul America — Accidentes	805$000	800$000
Internacional	—	180$000
União dos Varejistas	2:300$000	2:000$000
Garantia	—	130$000
Confiança	—	250$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	262$000	260$000
Nova America	208$000	200$000
Metropolitana	—	230$000
Brasil Industrial	400$000	395$000
Corcovado	90$000	60$000
Industrial Mineira	—	130$000
Progresso Industrial	—	200$000
Alliança	110$000	103$000
Manufactora Fluminense	—	120$000
Taubaté Industrial	600$000	600$000
São Pedro	430$000	430$000

Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	250$000	243$000
Docas de Santos, nom.	230$000	228$000
Confiança	230$000	228$000
Docas da Bahia	10$000	5$000
Sul America de Electricidade (ordinarias)	—	220$000
Sul Mineira de Electricidade preferidas	—	210$000
Hydro Electrica Santa Branca	—	500$000
Luz Stearica	185$000	180$000
Mestre & Blatgé	208$000	205$000
Mercado Municipal	—	238$000
Hoteis Palace	—	1:000$000
Brasileira de Petroleo	600$000	5$000
Fluminense	10$000	100$000
Cervejaria Brahma	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	199$000	197$000
Nova America	1:300$000	1:012$000
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	—	201$000
Bellas Artes	213$000	202$000
Mercado Municipal	—	205$000
Antarctica Paulista	—	195$000
Alliança (1ª serie)	—	195$000
Alliança (2ª serie)	—	190$000
Manufactora Fluminense	215$000	212$000
Docas da Bahia	—	40$500
Tecelagem Gavea	—	195$000
Progresso Industrial	200$000	196$000
Industrial Mineira	180$000	—
Construcção Pedreneiras	210$000	200$000
Hoteis Palace	—	200$000
Usinas Nacionaes	205$000	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil compradores, á vista, libra 56$050, Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo, cotando-se o typo 7 a 19$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 5 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo — Typo 5, Seridó, 53$000 a 53$500.

Em Londres — No fechamento, alta de 3 a 4 pontos.

Em Nova York — Feriado.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, nominal.

Em Nova York — Feriado.

CAFE'

(Novo contracto A)

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de maio.

Mercado apenas estavel, com baixa de 11 a 18 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.24	7.33
Para setembro	7.18	7.30
Para dezembro	7.06	7.14
Para março	Nicot.	7.11

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de maio.

Mercado calmo, com baixa de 5 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.31	7.38
Para setembro	7.22	7.30
Para dezembro	7.09	7.14
Para março	7.06	7.11

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	6.000

AVISO: — Feriado nesta praça no dia 31 do corrente.

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de maio.

Mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.06	11.14
Para setembro	10.75	10.79
Para dezembro	10.60	10.62
Para março	10.41	10.49

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de maio.

Mercado estavel, com baixa de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.11	11.14
Para setembro	10.74	10.79
Para dezembro	10.59	10.62
Para março	10.46	10.49

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

AVISO: — Feriado nesta praça no dia 31 do corrente.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:

N. 4	11 3|4	11 3|4
N. 7	—	—

Typo do Rio:

N. 7	10	10
N. 7	9 3|4	9 3|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 29 de maio. — Feriado.

O mercado do disponivel abriu estavel, com baixa de 1 1|2 a 1 3|4 francos, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	233	234 1|2
Para setembro	233 1|2	234 1|2
Para dezembro	235	236 1|2
Para março	248 1|2	250

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	37.500

FECHAMENTO

HAVRE, 28 de maio.

O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 1 3|4 a 2 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	232 1|2	234 1|2
Para setembro	233 1|2	234 1|2
Para dezembro	235	236 1|2
Para março	248 1|4	250

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	37.500

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de maio.

Cotações de café disponivel, em libra, á hora de hoje, em relação ás correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior, prompto para embarque	51.3	51.3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	41.6	41.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 29 de maio.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	45	45
Para setembro	45	45
Para dezembro	45	45
Para março	45	45

FECHAMENTO

HAMBURGO, 28 de maio.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	45	45
Para setembro	45	45
Para dezembro	45	45
Para março	45	45

ABERTURA E FECHAMENTO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 29 de maio.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou apenas estavel, cotando-se por dez kilos.

	Hoje	Ant.
Para junho	21$475	—
Para julho	21$550	—
Para agosto	21$925	—
Para setembro	22$325	—
Para outubro	22$375	—
Para novembro	22$975	—
Para dezembro	22$975	—
Para janeiro	23$075	—
Para fevereiro	23$075	—
Vendas:		
No dia de hoje	3.500	

DISPONIVEL

SANTOS, 29 de maio.

No dia anterior .. 23.800

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 29 de maio.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	37.889
No dia anterior	41.577
EMBARQUES	
No dia de hoje	38.453
No dia anterior	48.059
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.165.792
No dia anterior	2.166.356
Saidas:	
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	4.542
Para o Rio da Prata	—
Total	4.542

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 29 de maio.

Cafés procedentes de Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	7.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	6.000
Total:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	13.000

MERCADO DE VICTORIA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 29 de maio.

O mercado de café em Victoria funccionou paralysado e não cotado para o contracto A, typo 7|8.

Mezes	Vend.	Comp.
Maio	Nicot.	Nicot.
Junho	Nicot.	Nicot.
Julho	Nicot.	Nicot.
Agosto	Nicot.	Nicot.
Vendas:		Saccas
No dia de hoje		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 29 de maio.

O mercado de café em Victoria fechou paralysado e moderado, para o contracto A, typo 7|8:

Mezes	Vend.	Comp.
Junho	Nicot.	Nicot.
Julho	Nicot.	Nicot.
Agosto	Nicot.	Nicot.
Para setembro	Nicot.	N'cot.
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 29 de maio.

O mercado de café funccionou calmo, cotando-se o typo 7|8, por dez kilos, a 19$600.

ESTATISTICA

VICTORIA, 29 de maio.

	Saccas
Entradas	7.095
Saidas	300
Stock	276.290

COTAÇÕES DO CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa, e cotando-se nas seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio, typo 7, á vista	9.25	9.25
Santos, typo 4, á vista	11.75	11.75
Colombia Medellin Excelsior		12.62
Cacáo, á vista		7.24
Rio, typo 7, para entrega em maio	7.33	7.33
Rio, typo 7, para entrega em julho	7.36	7.30
Santos, typo 4, para entrega em julho	11.14	11.14
Santos, typo 4, para entrega em setembro	10.74	10.79

EMBARQUES DE CAFE'

Exportadores	Saccas
Sumer e Cia.	135
American Coffee Corp.	1.500
Theodor Wille e Cia.	1.675
Leon Israel	400
A. Jabour	1.475
Vivacqua Irmãos S. A.	160
Carlos Wille e Cia.	30
Ornstein e Cia.	30
Serafim Fernandes e Cia.	120
Mc. Kinlay S. A.	16
Total	5.520

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 29 de maio.

O mercado de algodão disponivel funccionou calmo nas seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No termo americano, alta de 5 a 8 pontos.

Cotações		
Pernambuco Fair	6.93	6.91
Maceió Fair	6.93	6.91
Sergipe Fair	7.18	7.16
American Fully Middling Standard	7.38	7.36
American Futures:		
Para julho	7.21	7.16
Para outubro	7.15	7.09
Para janeiro	7.13	7.05
Para março	7.11	7.05

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 29 de maio.

O mercado de algodão a termo fechou em posição calma e com as taxas mais 50 réis; de vist para a 90

Pra o dollar — de vista para cá as oscillações foram poucas, devido as compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

American "Futures":

	Hoje	Ant.
Para julho	7.20	7.16
Para outubro	7.12	7.09
Para janeiro	7.09	7.05
Para março	7.08	7.05

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém melhorou novamente.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	13.30	13.27
Para julho	12.80	12.77
Para outubro	12.74	12.69
Para janeiro	12.76	12.70
Para março	12.80	12.75

AVISO: Feriado nesta praça nos dias 29 e 31 do corrente.

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 28 de maio.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.68	12.64
Para outubro	12.70	12.68
Para março	12.82	12.80
Para janeiro	12.87	12.84

AVISO: Feriado nesta praça nos dias 29 e 31 do corrente.

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 29 de maio.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou firme contando-se por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para junho	59$500	—
Para julho	59$500	—
Para agosto	59$700	—
Para setembro	60$000	—
Para outubro	61$000	—
Para novembro	61$000	—
Para dezembro	61$500	—
Para janeiro	62$000	—
Para fevereiro	62$300	—
Vendas:		
No dia de hontem	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de maio.

Preço da 1ª sorte por 15 ks.	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	58$000	58$000

Mercado fraco.

ESTATISTICA

Entradas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.200
Desde 1.º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	265.500
No dia anterior	265.300
Existencia:	
No dia de hoje	31$500
No dia anterior	32.000
Exportação:	
Para outros portos da Europa	100
Para a Bahia	—
Total	100

— Abatimento de consumo — 300 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado de assucar fechou estavel e com alta de 1 a 2 pontos e baixa de 1 dito em relação ao anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	2.44	2.45
Para setembro	2.46	2.45
Para janeiro	2.40	2.38
Para março	2.39	2.38

AVISO: Feriado nesta praça nos dias 29 e 31 do corrente.

ABERTURA

O mercado de assucar abriu estavel com baixa de 1 ponto parcial em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.44	2.45
Para julho	2.45	2.45
Para setembro	2.38	2.38
Para janeiro	2.38	2.38

AVISO — Feriado nesta praça nos dias 28 e 31 do corrente.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de maio.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior em libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.4 3|4	6.4 1|2
Para agosto	6.5	6.5
Para setembro	6.5	6.5
Para outubro	6.5	6.5

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 29 de maio.

O mercado de assucar disponivel funccionou firme.

Branco crystal	75$000	76$000
Somenos	62$500	63$000
Mascavos	48$000	49$000

SANTOS, 29 de maio.

O mercado de assucar fechou paralysado e não cotado.

P|Mezes	Comp.	Vend.
Para setembro	Nicot.	Nicot.
Para outubro	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de maio.

Funccionou frouxo com os seguintes preços por 60 kilos:

Usina Primeira	64$000	64$000
Usina Segunda	61$000	61$000
Crystaes	55$000	55$000
Demerara	45$000	45$000
3ª sorte	40$000	40$000
Somenos, 15 ks.	10$500	10$500
Brutos seccos	8$300	8$300

ESTATISTICA

RECIFE, 29 de maio.

	Saccas
No dia de hoje	600
No dia anterior	2.500
Desde 1.º do corrente:	
No dia de hoje	2.000.000
No dia anterior	2.000.300
Existencia em saccas:	
No dia de hoje	573.500
No dia anterior	576.403
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	500
Para outros portos do Brasil	2.000
Idem norte do Brasil	3.000
Total	3.500

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 28 de maio.

O mercado de trigo fechou accessivel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para junho	13.70	13.74
Para julho	13.53	13.55
Para agosto	13.40	13.44
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	13.80	13.80

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 28 de maio.

O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.15.87	1.18.37
Para setembro	1.14.00	1.17.00

PRAÇA DO RIO

DIFFERENÇA DE COMPRA OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou o seguinte aviso:

Para a libra — de vista para cabo mais 50 réis; de vista para a 90 d|v. menos 100 réis.

Para o dollar — de vista para cabo mais 10 réis; de vista para a 90 d|v., menos 20 réis.

CAMBIO OFFICIAL

Libra, 56$000

O mercado de cambio officializado iniciou hontem os seus trabalhos em posição calma e com as taxas melhoradas.

O Banco do Brasil declarou operar a 56$000 por libra, a 11$350 por dollar e a $505 por franco, para a acquisição de letras de exportação.

Nessas bases fechou o mercado ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A vista:		
Londres	—	56$000
Nova York	—	11$351
Paris, franco	—	$505
Portugal, escudo	—	$501
Italia, lira	—	$59?
Suissa, franco	—	2$585
Allemanha	—	3$501
Hollanda	—	6$238
Argentina, peso	—	3$435
Belgica (ouro)	—	1$910
Montevidéo, peso	—	5$260

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Nova York	11350
Buenos Aires	3$435

CAMBIO LIVRE

Libra: 76$000 — Dollar: 15$400

O mercado livre de cambio apresentou-se hontem, na abertura dos seus trabalhos, em condições firmes com as taxas bem collocadas e melhoradas.

O Banco do Brasil operava a .... 76$200 e a 15$450 para o bancario e a 75$500 por libra e a 15$300 por dollar, para o particular, respectivamente.

Os bancos estrangeiros vendiam a 76$000 sobre Londres, a 15$400 sobre Nova York e a $688 sobre Paris e compravam a 75$200 a 15$200 e a $680, respectivamente.

Assim fechou o mercado ao meio-dia, bem collocado e firme.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

Londres	76$000	76$100
Nova York	15$400	15$420
Suissa	3$510	3$520
Allemanha	6$185	6$190
R. Mark	3$650	—
Compensação	5$000	—
Austria	2$920	2$930
B. Aires, papel	4$720	4$730
Polonia	3$000	—
Japão	4$435	—
Paris	$688	$689
Portugal	$694	$700
Idem, provincias	—	$705
Hollanda	8$470	8$480
Belgica, ouro	2$600	2$605
Idem, papel	$520	$521
Rumania	$110	—
Uruguay	8$600	8$950
Slovaquia	$538	—
Suecia	3$930	—
Dinamarca	3$400	3$410

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

Praças	A' vista	
Londres	76$000	—
Nova York	15$450	—
Paris	$690	—
Italia	$815	—

Portugal	$695	—
Compensação	5$000	—
Hollanda	8$500	—
B. Aires, papel	4$730	—
Belgica, ouro	2$610	—
Suissa	3$525	—
Montevidéo	8$840	—

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	76$207
Paris	$692
Italia	$825
RMark	6$180
RgMark	3$594
VMark	5$000
UMark	3$698
Portugal	$697
Belgica (papel)	$521
Belgica (ouro)	2$610
Hespanha	1$500
Suissa	3$531
Dinamarca	3$410
Tchecoslovaquia	$539
Nova York	15$405
Uruguay	8$783
Buenos Aires	4$735
Hollanda	8$495
Japão	4$541
Rumania	$110
Canadá	15$480
Austria	2$934

MEDIA DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	78$460
Dollar	15$777
Franco	$721
Franco Belga	$530
Escudo	$720
Peso Uruguayo	8$653
Reichsmark	3$594
Lira	$768
Peso Argentino	4$742
Florim	8$500
Zloty	3$000

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 17$200.

OURO COMPRADO

De 1 a 28	476.324.547
Hontem	1.499.835
	477.824.382

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços de moedas metallicas fornecidos hontem pela Casa Adrião F. Porto, Avenida Rio Branco, 59.

Moedas	Comps.	Vendas
Uruguayos	8$500	8$750
Pesetas (Hespanha)	$500	$600
Liras (Italia)	$700	$770
Liras (França)	$700	$740
Francos (Suissa)	3$450	3$550
Francos (Belgica)	$500	$520
Guildens (Holl.)	8$400	8$600
Kroners (Suecia)	3$700	3$900
Kroners (Noruega)	3$500	3$800
Kroners (Dinamarca)	3$200	3$500
Dollares (N. America)	15$600	15$900
Shillings (Austria)	2$700	2$900
Allemanha	3$200	3$800
Idem, prata	3$500	4$500
Dollares (Canadá)	15$000	15$500
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Corôas (Tchecoslovaquia)	$480	$550
Libra (Inglaterra)	77$000	78$200
Leis (Rumania)	$080	$100
Zloty (Polonia)	2$700	2$900
Yens (Japão)	4$500	4$900
Argentinos (pesos)	4$650	4$730
Bolivianos (pesos)	$500	$600
Pesos (Chile)	$500	$600
Escudo (Portugal)	$720	$740
Libra (Perú)	3$000	3$800
Dinares (Servia)	$280	$300

Posição firme.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	131$000
Mil réis (20$000)	300$000
Francos — 20	100$000
Marcos — 20	130$000

AGIO DA PRATA

Prata Republica	110 %	125 %
Prata Monarchica	175 %	185 %

CASA DA MOEDA

Monarchia	170 %
Republica	110 %

MOEDAS DE OURO

Libra	125$938
Dollar	25$869
Franco	4$988
Idem, Suissa	4$988

MERCADO DE TITULOS

Regulou a Bolsa de Titulos hontem, sem maior actividade, não tendo sido de grande interesse os negocios levados a effeito. Ficaram estaveis as apolices da divida publica, bem como as da municipalidade, não tendo tambem as sorteaveis accusado modificação de interesse em suas cotações. Os demais titulos em movimento permaneceram estacionarios, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes

5	Tratado da Bolivia	600$000
32	Uniformizadas	815$000
60	Dys. Emissões, nom.	814$000
220	Idem, idem	815$000
44	Idem, idem	816$000
5	Idem de 200$, nom.	860$000
45	Dys. Emissões, port.	830$000
49	Reaj. c|2 sem. port.	
7	Reaj. c|6 sem., port.	910$000
70	Idem, idem	915$000
5	Thesouro 1930, port.	1:020$000
26	Idem, idem	1:020$000
5	Idem 1932, port.	1:060$000
500	Idem 1937, port. 6 %	900$000
Apolices Estaduaes:		
5	Obrig. Minas, 9 %	933$000
1	Idem, idem	914$000
5	Idem, idem 500$	455$000
9	Idem, idem 200$	182$000
40	Idem, idem 200$	183$000
3	Est. Minas, 1934, 6 %	154$500
250	Idem, 2ª serie	174$000
14	Pernambucanas, 6 %	94$000
4	Idem, idem	95$000
Apolices municipaes		
10	Municipaes 1914, — port.	150$000
20	Idem 1920, port.	150$000
20	Idem 1931, port.	163$500
103	Idem, idem (titu.)	165$000
23	Idem Dec. 1535, — port.	166$500
1	Porto Alegre 50$	50$500
32	Bello Horizonte 7 %	733$000
Acções		
25	Banco Portuguez, — nom.	90$000
4	Docas de Santos, — nom.	228$000
Alvará		
10	Dys. Emissões, nom.	815$000

Cumprindo uma promessa

Damos publicidade, pelo interesse que pode representar para muitos dos nossos leitores, á seguinte carta assignada pelo dr. Carlos de Freitas, advogado no Rio de Janeiro:

Dr. Carlos de Freitas

"Venho com a presente cumprir uma promessa que é a divulgação do meio pelo qual sarei de horriveis soffrimentos do estomago.

Faço-a unicamente com o intuito de ser util ás pessoas que soffrem do mesmo mal. Ha muito que era conhecido em casa como doente do apparelho digestivo: "Elle soffre muito do estomago", dizia minha senhora penalizada.

De facto, vivia em constante regime: qualquer alimento mais forte provocava-me dispepsia, deixava-me indisposto, sentindo um peso horrivel na bocca do estomago, uma asia insupportavel.

E de certo ponto em deante os males se aggravaram tanto que me fizeram pensar até que tinha ulcera no estomago. E não duvido muito de que marchava para a ulcera, pois já tinha feito uso de innumeros especificos, inutilmente. O mal aggravava-se cada vez mais: foi quando tive, de um medico amigo, o conselho de experimentar o Elixir Cintra. Conselho abençoado! Logo no primeiro vidro comecei a observar melhoras. O peso do estomago, a dôr de cabeça, os desarranjos gastro-intestinaes foram desapparecendo, e agora, depois de alguns vidros posso affirmar que estou radicalmente curado.

Para quem soffreu annos seguidos, como eu, é natural que, vencendo o temor da publicidade, eu não hesite em vir a publico attestar os beneficios que me trouxe o Elixir Cintra, de Puchury. Foi mesmo uma promessa que fiz. E' um santo remedio, que faz realmente maravilhas no tratamento dos males dos intestinos e do estomago.

Ahi fica Sr. Redactor esse attestado da minha gratidão, que peço publicar como um serviço á humanidade soffredora."

(Transcripto do "Diario de São Paulo", de 14-5-37.

MERCADO DE CAFE'

Typo 7 — 19$000

O mercado do disponivel de café abriu hontem fraco e mal collocado, cujos preços accusaram nova baixa em seu curso.

A commissão de preços sorteada declarou cotar o typo 7 ao preço de 19$000 por dez kilos, na taboa.

Os negocios levados a effeito foram moderados e até ás 11 horas venderam-se 936 saccas. A' tarde, mais 568, no total de 1.504, contra 737 ditas anteriores.

Fechou o mercado ao meio dia, calmo.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 19$000 por 10 kilos e em posição calma.

VENDAS REALIZADAS

No dia 28 — 734 saccas.

No dia 29 — Até ás 11 horas, 936 saccas, á tarde 568, no total de 1.504 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Fraga, Irmão e Cia.
Nagib Assaf e Cia. Ltd.
Cerqueira, Soares e Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$500

Pauta semanal: — café commum 1$950; idem, fino, 2$100.

Movimento estatistico:

Entradas:	
Leopoldina	94
Maritima	2.762
Reg. Flum. "Rio"	407
Reg. Esp. Santo	669
Regs. Mineiros	356
	5.116
Idem anno passado	8.030
Desde o 1º do mez	133.895
Média	4721
Do 1 º de julho	2.229 987
Média	6.696
Do 1º julho anno pass.	2.881 565
Café revertido ao stock desde o 1 º de julho	31.316

EMBARQUES

America do Norte	3.009
Europa	390
	3.399
Idem anno passado	5.758
Desde o 1º do mez	111.773
Do 1º de julho	1.761.215
Idem anno pas.	2.749 000
Stock	675 590
Menos consumo local nos dias 27 e 28	1.000
Existencia	675.590

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo funccionou hontem em uma unica chamada para o contracto A, novo, calmo, tendo accusado baixa de 100 a 175 réis nos seus pregões, e foram vendidas 4.500 saccas.

Cotações por 10 kilos — Contracto A novo

Unica chamada

Junho, vend., 18$800 e comp., 18$625, inalterado.

Julho, 18$250 e 18$050.

Agosto, 17$800 e 17$750, menos $100.

Setembro, 17$650 e 17$550 menos 150.

Outubro, 17$600 e 17$500, menos 150.

Novembro, 17$525 e 17$400, menos 150, respectivamente.

Vendas, 4.500 saccas.

Posição, calmo.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

No dia 25:

Exportadores	Saccas
CARL HOEPCKE	
Laguna	100
	100
No dia 25:	
Trieste	4.536
Pireus	1.951
Napoles	1.282
Alexandria	1.125
Palermo	644
Fiume	521
Constanza	410
Ancona	348
Salonica	313
Messina	292
Veneza	200
Preveza	166
Metkovik	159
Susac	157
Patras	142
Corfu	540
Port Said	125
Bari	85
Taranto	47
Valona	67
Burgas	32
	12.378
COLDBROOK	
Rosario	575
Buenos Aires	166
	741
ARACAJU'	
Nova Orleans	250
	3.369

INSTITUTO NACIONAL DO CAFE' DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia da Agencia do Rio de Janeiro, no dia 29 do corrente:

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	319
	319
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	2.191
	2.191
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	1.339
	1.380
Regulador:	
Rio de Janeiro	233
	233
Regulador:	
Espirito Santo	641
	641
Sommas das entradas:	
São Paulo	319
Minas Geraes	2.191
Rio de Janeiro	1.572
Espirito Santo	641
	4.723
De 1º do mez até dia 28:	
S. Paulo	19.104
Minas Geraes	72.241
Rio de Janeiro	28.321
Espirito Santo	14.139
	133.895
Até esta data:	
S. Paulo	19.513
Minas Geraes	74.422
Rio de Janeiro	29.893
Espirito Santo	14.780
	138.618
Existencia anterior:	
Dia 28	675.590
Entradas de hoje	4.723
Café entregue:	
"Bonificação"	1.729
	682.042
Embarques:	
Europa — Oeste e Norte	1.386
America do Sul	5.482
Cabotagem — Norte	o 15
Somma dos embarques	7.083
	7.083
De 1º do mez até dia 28.	114.773
	121.856
Consumo local diario	500
	500
	7.583
Existencia ás 18 horas	674 459

Janeiro, no dia 28 do corrente:

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES, 29 de maio.

Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 1|2 %	4 1|2 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	17/32	17/32
Em Nova York, 3 mezes	1/2	1/2
Em Nova York, 3 mezes (t|v.)	9/16	9/16
Londres, s|Bruxellas, á vista, or £, P.	29.27	29.37.50
CAMBIO:		
Genova, s|Londres, á vista, por £, L.	93.90	93.90
Genova, s|Londres, á vista, t|comp.	94.50	94.90
Lisboa, s|Londres, á vista, t|comp., por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, á vista, t|comp., por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, á vista, por £, P.	N|cot	N|cot.

LONDRES, 29 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.55	4.94.12
S|Genova, á vista, por £, L.	93.80	93.94
S|Paris, á vista, por £, F.	110.66	110.65
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.29.25	12.30.75
S|Amsterdam, á vista, or £, Fl.	8.97.75	8.98.75
S|Berna, á vista, por £, F.	21.65.12	21.62.75
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.26.75	29.37.50
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.18	110.18

LONDRES, 29 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.41	4.94.12
S|Genova, á vista, por £, L.	93.80	93.94
S|Paris, á vista, por £, F.	110.66	110.65
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.30.75
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.97 5/8	8.98.75
S|Berna, á vista, por £, F.	21.65	21.62.75
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.27	29.27.50

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de maio.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.94.00	4.9. 3/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.46 3/16	4.46 7/8
S|Genova, tel., por L. c.	5.26 1/4	5.25 1/4
S|Amsterdam, tel., or Fl. c.	54.98.50	54.98.50
S|Berna, tel., por F. c.	22.85	22.87
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.88	16.88
S|Berlim, tel., por M. c.	40.15	40.15

NOVA YORK, 29 de maio.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.93.50	4.94.00
S|Paris, tel. por F. c.	4.45 7/8	4.46 3/16
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	54.98	54.98.50
S|Berna, tel., por F. c.	22.80	22.85
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.86	16.88
S|Berlim, tel., por M. c.	40.15	40.15

AVISO — Feriado nesta praça no dia 31 do corrente.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 29 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
S|Londres, taxa tel., t|v., por £, P.	38 3/16	38 9/16
S|Londres, taxa tel., t|c., por £, P.	39 8/16	80 8/16

SANTOS, 29 de maio.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 56$000 e o dollar a 11$350.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frangos, kilo 2$800; ovos, duzia 3$600. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 5$000 a 9$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$800 a 5$400; badejete, pescadinha e gallo, kilo 1$100 a 5$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$100. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$200; vitela kilo 1$100 a 2$100; toucinho, kilo 3$700; porco, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000. Leite: litro $700; 1|2 litro, $400; 1|4 de litro, $200. Laranjas, kilo $400 a $600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

Linguas		
Defumadas	3$200	4$500
Lombo		Kilo
De porco, salgado:		
Do sul	3$300	3$500
Mineiro	2$900	3$100
erva matte		Barrica
Matte	10$500	12$000
Manteiga		Kilo
Do interior	9$800	10$300
Do interior	9$800	10$500
Milho		60 kilos
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	18$500	19$000
Mesclado	17$500	18$000
Polvilho		Kilo
Do norte	$600	$700
Toucinho		Kilo
Mineiro	2$900	3$100
De fumeiro	4$300	4$400
Paulista	3$400	3$500
Tapioca		Kilo
Diversas procedencias	$900	1$000
Xarque		60 kilos
Mantas, pura nac.	2$700	2$300
Patas e mantas:		
Mineiro	2$500	2$600
Do sul	2$500	2$600
Fubá		20 kilos
Mimoso	12$500	13$500
		50 kilos
Extra fino	25$000	27$000

MERCADO DE CEREAES

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccos
Arroz	8.253
Feijão	3.242
Farinha	1.023
Assucar	8.565
Milho	2.533
	Caixas
Bacalhão	1.449
Azeite	132
Banha	476
	Volumes
Cebolas	776
Batatas	4.172
	Fardos
Algodão	486
Xarque	1.537
Saidas:	
	Saccos
Arroz	3.233
Feijão	1.167
Farinha	1.074
Milho	83
	Caixas
Banha	1.457
	Fardos
Xarque	177
Algodão	501
	Saccos
Assucar	2.108

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto regulou hontem, sustentado e com os preços inalterados.

Os negocios realizados entre os interessados foram regulares e o mercado fechou com o seguinte movimento estatistico: entradas 7.953 saccas; sendo 333 de Minas e 7.620 de Campos. Saidas 12.053, ficando em stock nos trapiches 107.590 saccas.

Cotações por 60 kilos:

Branco crystal nominal, Demerara, nominal; Mascavinho, nominal e mascavo, 44$ e 47$.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou hontem em condições calma e com as cotações inalteradas.

Os negocios levados a effeito foram moderados e o marcado fechou estacionario. Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 355 fardos do Ceará; sairam 285 e ficaram em stock, nos trapiches 10.868 fardos.

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3	53$ a 53$500
Typo 4	52$ a 52$500
Sertões, typo 3	51$ a 51$500
Typo 5	46$ a 47$000
Ceará, typo 3 nominal	
Typo 5	45$ a 45$500
Mattas typo 3 nominal Typo 5	44$ a 44$500
Paulista, typo 3	50$ a 50$500
Typo 5 46$500 a 47$000.	

ALGODÃO A TERMO

UNICA CHAMADA

Junho contracto A vendas, 45$200 e compras 45$000; B 37$800 e 37$500; C 35$400 e 34$800.

Julho contracto A, 45$200 e 44$900; B, 37$600 e 37$400, C 35$000 e 34$600.

Agosto contracto A 44$500 e 44$; B 37$500 e 37$300; C 35$ e 34$600.

Outubro contracto A 43$600 e .. 42$200; B 37$600 e 37$200; C 37$800 e 37$500.

Novembro contracto A 43$400 e 43$; B 37$500 e 37$; C 34$800 e .. .. 34$500.

Vendas: — Não houve.

Posição: — Paralysado.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz		60 kilos
Amarello	110$000	114$000
Sup. brilhado	104$000	106$000
1º, brilhado	94$000	96$000
Especial	100$000	102$000
De primeira	92$000	94$000
De segunda	82$000	84$000
De terceira	76$000	78$000
Japonez		
Especial	78$000	80$000
De primeira	76$000	78$000
De segunda	68$000	70$000
De terceira	62$000	64$000
Nacional	$440	$460
Amendoim		53 kilos
Em casca	20$000	23$000
Alpiste		Kilo
Nacional	1$960	2$000
		Caixa c|50 ks.
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha		Caixa c|60 ks.
De Porto Alegre	260$000	275$000
De Laguna	258$000	283$000
De Itajahy	260$000	265$000
Batatas		Kilo
Nac. interior	$500	$850
Do Sul	$500	$750
Cebolas		Caixa
Nacional	55$000	56$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinhas		60 kilos
Especial	38$000	39$000
Fina	35$000	36$000
Extra fina	33$000	34$000
Feijão		60 kilos
Preto especial	50$000	52$000
Enxofre	48$000	50$000
Mulatinho	32$000	35$000
Alhos:		Cento:
Nacionaes	2$500	10$000
Extrangeiros	8$000	14$000
Manteiga novo	52$000	45$000
Manteiga velho	35$000	40$000
Preto especial	52$000	54$000
Amendoim		
Amendoim	35$000	40$000
Manteiga velho	40$000	45$000
Lentilhas		
60 kilos	66$000	68$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que, conforme officio da Legação da Hungria, fica autorizado o despachante aduaneiro José de Almeida a tratar dos negocios daquella Legação.

— Tendo em vista communicação feita pela Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional, o Inspector baixou portaria communicando aos funccionarios o fallecimento do escripturario da Alfandega, que servia, em commissão no quadro movel do Thesouro, Rodolpho Nery de Carvalho.

— Para o fim de serem tomadas as providencias que no caso couberem, o Inspector communicou á Alfandega de Santos que o hydroavião NC-15.373, consignado á Panair do Brasil S. A., esperado nesta capital na tarde de 23, com procedencia de Buenos Aires, só ás 11 horas e 45 minutos de 24, tudo do corrente mez, chegou ao aeroporto, declarando o respectivo piloto que o dito avião fôra visitado por aquella Alfandega, no porto de Santos, ao passo que ficou constatado que o unico volume que procedeu de Montevidéo foi recebido no aeroporto desta capital sem que estivesse cintado e sinetado, não se achando tambem visado o respectivo manifesto.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foi encaminhado o recurso da Casa Pratt S. A., interposto do acto da Inspectoria que, em reunião da Commissão de Tarifa, concedeu como moveis de ferro, não classificados (archivos de ferro), do art. 851 da Tarifa e taxa de 2$600 por kilo, de accordo com o decreto nº 4, de 18 de novembro de 1936, e obras não classificadas e não especificadas de cartolina, do art. 554 e taxa de 26$00 por kilo, a mercadoria despachada como moveis de ferro não classificados e respectivas peças avulsas (archivos de ferro), do art. 851 e taxa de 2$600 por kilo.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

12 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1937 — N. 5.508

O DEFUNTO SE LEVANTA...

Octavio de FARIA

(Para O JORNAL)

INGENUOS, certamente muito ingenuos os que, como eu, já julgavam definitivamente enterrada e esquecida a questão dos "romancistas do Norte" que ha algum tempo atrás tantos equivocos produziu e a tantas e tão habeis pequenas explorações se prestou, graças á pouca comprehensão de uns, á deshonestidade literaria de outros e ao enorme potencial de regionalismo nordestino que havia no ar sem que ninguem soubesse, sem que ninguem nem mesmo suspeitasse da sua existencia. Ao toque de alarme responderam logo todas as sensitivas do Norte, desde as mais respeitaveis celebridades a caminho das festas da coroação até os mais tolos artisculistas das revistas proletarizantes do momento. Depois, como, verdadeiramente, a materia não se prestava a mais confusões e deturpações, calaram-se os pequenos Don Quixotes do Norte offendido, e os provinciaes canhões do 3.º regimento ensurdeceram, junto com os timidos vagidos da nossa absurda literatura proletaria, a infeliz e tendenciosa questãozinha literaria: Norte-Sul. Não sei se houve quem, de boa fé, fizesse orações no tumulo do defunto. Sei que estava enterrado e, salvo profanação, estavamos livres delle — o que já não era pouco e já não era sem tempo...

Infelizmente porém, e talvez porque falte commummente assumpto, aos nossos artisculistas, os nossos defuntos literarios não são muito respeitados e frequentemente voltam á scena. Tal é, por exemplo, o triste caso desse defunto de que nos occupamos, que provavelmente já se julgava a salvo de certas indiscreções, e que vimos ha poucos dias se erguendo do tumulo, sem a menor duvida ainda bem magrinho e bastante combalido, mas desenterrado por alguem que, nas nossas letras, occupa uma das melhores e mais legitimas posições. Refiro-me ao artigo: "Norte e Sul" do sr. Graciliano Ramos e ha pouco apparecido num dos nossos diarios.

Minha surpresa foi indiscutivelmente grande. Não me conto, sem duvida, entre esses admiradores incondicionaes do sr. Graciliano Ramos que vêem nelle o maior dos nossos romancistas vivos, o mais legitimo dos nossos escriptores. Mas, desde a publicação de "Angustia" é impossivel deixar de contal-o entre os nossos melhores romancistas, escriptor feito e seguro de si, com uma das mais fortes capacidades de se exprimir plena e integralmente, de que podemos dispor. Ora, é esse mesmo romancista que tanto nos impressionou com as paginas tremendamente violentas de "Angustia", e que logo após se revelou um dos nossos "conteurs" de maiores recursos que nos vem reeditar sobre a questão Norte-Sul e suas variantes as mesmas tolices de ha annos atrás, com o mesmo espirito apertado de capella literaria, com os mesmos criterios commerciaes de numeros de exemplares vendidos e capacidade de ganhar o pão de cada dia, tudo isso acompanhado da mentira organizada, de um trombeteado ingenuo para celebrar a coragem de dizer "palavrões obscenos" no Brasil... Raras vezes tenho visto notinha tão infeliz, amontoado tão certo de confusões e coisas inteiramente ao lado das questões tratadas.

Ao que se deprehende do artigo e da nota do sr. Graciliano Ramos, existe aqui, entre nós, todo um partido (literario) da mentira organizada, de pudibundos metaphysicos, que quer asphyxiar as vozes "verdadeiras" de José Lins do Rego, Rachel de Queiroz, Jorge Amado e não sei que outros (entre os quaes deve estar certamente o proprio sr. Graciliano Ramos), roubar-lhes traiçoeiramente os leitores, substituir aos seus romances outros inteiramente fantasiosos, passados nos ethereos reinos do além e tudo isso, ainda, com "pastorinhas do Natal" dansando "em cordão" — naturalmente em "cordão azul" em opposição ao "cordão vermelho" da boa literatura...

E' evidente: na base do artigo está a opposição das duas correntes literarias que dividem ou dividiam a nossa literatura nesses ultimos annos. De um lado os certos, os que mostram as nossas realidades sociaes fiel e minuciosamente, descobrindo as "verdades ha seculos escondidas no fundo dos cannaviaes" e os "horrores da ladeira do Pelourinho". De outro, os errados, os "inimigos da vida", os que se recusam a tratar a imagem da fome e o palavrão obsceno" — isto é: os que se preoccupam "só de almas cheias de soffrimentos atrapalhados", o que leva o sr. Graciliano Ramos a lançar sobre essa gente a accusação que bem merece ser retida para o gozo da posteridade, de "espiritismo literario".

Tamanha simplificação das coisas, tamanha recusa á comprehensão da natureza do verdadeiro material do romance, a admittir a possibilidade de liberdade na creação literaria, tamanha obstinação em limitar o romance á narração dos casinhos da vida quotidiana do interior do Brasil, já catalogados pelos nossos sociologos, tamanha ogeriza á idéa de que exista em certas criaturas o monstro reaccionario conhecido pelo nome de alma, com problemas proprios e subtilezas irredutiveis ao economico puro, tamanho apertado de visão, espantam realmente no autor de contos tão bons, de um romance de qualidade tão segura, num autor que por tantos outros lados merece nosso respeito e nossa consideração... Se, realmente, todos esses romances que durante os ultimos annos vieram assignando entre nós um Lucio Cardoso, um Cornelio Penna, um Barretto Filho, um Mario Peixoto, um José Geraldo Vieira, um Luiz Delgado, uma Lucia Miguel Pereira, para não falar de outros e sobretudo não tocar nos grandes nomes estrangeiros, cuja evocação aqui poderia humilhar demais o articulista infeliz — se tudo isso, pois, é "espiritismo literario", então, não sei mais o que pensar e creio mesmo, sinceramente, que é melhor desde logo desistir de qualquer esforço no terreno do romance, e mandar construir um barracão bem grande, para poder abrigar nelle, a contento, todo o "burrismo literario" que ameaça nos submergir de uma vez por todas...

Tocando nesses pontos, mesmo sem ter sido chamado á scena, sinto-me grandemente á vontade. Possuo alibi facil para todas as possiveis accusações contidas no artigo do sr. Graciliano Ramos. Pois, antes mesmo que elle nos désse o seu "Caetés", fui dos que com mais confiança e enthusiasmo saudaram a série de romances que os autores do Norte nos estavam mandando desde o apparecimento de "A Bagaceira" e que no momento culminava com o apparecimento de "Os Corumbas" de Amando Fontes. Lembro-me mesmo de haver considerado toda essa producção que trazia boas realizações, como os romances já citados, com o "Quinze" e "João Miguel", de Rachel de Queiroz; com o "Doidinho", de José Lins do Rego; como alguns outros, e que parecia bem encaminhada, como uma especie de "resposta" dada pelo Norte ao appello á participação effectiva na vida literaria da nação que annos antes lhe dirigira o Sr. Tristão de Athayde, então critico literario d'O JORNAL.

Não poderei, portanto, ser suspeito de má vontade systematica e partidaria contra o Norte, contra seus romancistas. Nem ninguem jamais atacou os romancistas do Norte pelo simples facto de serem do Norte e não do Sul ou do Centro, como tanto e tão tolamente se disse e repetiu durante um certo periodo, felizmente já passado. Apenas, quando em dado momento se começou a verificar que um grande numero dos romancistas do Norte estava se desviando da rota inicial, renegando o romance por um sem numero de deuses em moda, sacrificando no successo immediato ou ás possibilidades politicas de uma victoria sectaria, nesse momento, todos os que de boa fé tinham saudado o movimento, depositado confiança nas suas realizações, todos os que acompanhavam com identico enthusiasmo o esforço dos outros autores do Norte que não tinham saido do caminho certo, e todos aquelles tambem a quem realmente interessava a formação de um ambiente literario um pouco menos hostil á creação literaria, sentiram-se na estricta obrigação de protestar e gritar o mais alto possivel que o "Angustia" estava errado, que o terreno ameaçava ser occupado por falsos romancistas e falsos romances — que, pelo menos, ao lado dessas obras de propaganda esquerdista, de documentarios sociologicos, ("tendenciosos ou não"), de geographia pittoresca, havia outra coisa, a verdadeira literatura, o verdadeiro romance, que independem de partidos politicos ("da direita ou da esquerda") e nada têm a ver com a sciencia, quaesquer que sejam os seus aspectos — documentario, historico, geographico ou sociologico.

Como fui um desses, sinto-me plenamente autorizado a falar aqui, a testemunhar bem claramente, justo como se o sr. Graciliano Ramos tivesse me designado, seja tacita, seja explicitamente. Acredito — [illegible] não duvido, mas cujas affirmações literarias revelam superficialidade de julgamentos e má informação: ninguem jámais quiz atacar o Norte enquanto Norte, os seus romancistas enquanto autores honestos e sinceros. Apenas, quando diversos desses autores quizeram nos dar, em vez dos romances que pedimos, o Norte simples nos seus multiplos aspectos pittorescos, historicos ou sociologicos, aproveitando a onda de successo para [illegible] livros desta especie (fossem elles romances ou não), multiplos protestaram e [illegible] a dizer bem claramente que [illegible] a "bastava de Norte...".

Do mesmo modo, ninguem jámais quiz romances "côr de rosa", incapazes de penetrar a "digestão dos que pódem comer", nem ninguem teve medo da "imagem da fome" e do "palavrão obsceno". Apenas, quando se começou a explorar a moda marxista, de antes de 1935 e, em vez de romances, começaram a nos impingir (e termo é mesmo este...) indigestos e massantes "gestos" de pobres negros repentinamente marxistizados, salpicando as paginas de "palavrões obscenos" que, sabiamos bem, valiam, cada um, pelo menos por mais dez livros vendidos, não faltou quem protestasse, e energicamente, lembrando que o terreno da luta social era outro, como outra era a zona da cidade, onde os negociantes se agitavam e os leiloeiros batiam o martello...

Como, tambem, ninguem jámais quiz que se mentisse, que se "tapiasse", escondendo, a golpes de ouro-banana, a miseria social, a prostituição, os males que existem e que ninguem ignora, nem mesmo as meninas dos collegios religiosos. A fazer disso, porém, trampolim para ajudar certas manobras escusas que estavam no ar (antes de se concretizarem em novembro de 1935...), e tudo isso á custa do romance, já uma pesada differença, e foi por isso, sem duvida, que muitos protestaram e denunciaram as habeis manobras e os habilissimos manobreiros. O que não quer dizer, de modo algum, que se tenha "atacado" o senhor Amando Fontes, e muito menos por ter elle dito "que as filhas dos operarios se prostituem"... Não, emquanto isso pese á these do sr. Graciliano Ramos, ninguem atacou o autor dos "Corumbas" pela sua terrivel denuncia ou revelação. Muito pelo contrario (ao que me consta, pelo menos), quasi todos elogiaram o sr. Amando Fontes e a "verdade" do seu romance. E até mesmo, se não me falha a memoria, as poucas criticas severas que esse romance mereceu, não vieram da direita, mas do centro... e justamente denunciaram no senhor Amando Fontes um burguez que, chegando á beira da revolução, fugia antes de gritar a conclusão revolucionaria insophismavel... Em geral, porém, todos elogiaram "Os Corumbas". Mas isso, primeiro e antes de tudo, porque o romance do senhor Amando Fontes, com os defeitos que tivesse, era romance, e não "tapiação" ou propaganda de idéas sociaes...

Do mesmo modo ainda, ninguem se incommodou com a "indiscreção" da Rachel de Queiroz de depois de "João Miguel". Mais uma vez o senhor Graciliano Ramos exaggerou. Por mim mesmo, posso dizer que prefiro "João Miguel" ao "Quinze" e que a ambos ainda prefiro esse ultimo "Caminho de Pedras" — mas isso não porque a autora venha se tornando a cada romance mais

(Continua na 2ª pag.)

A CONCEPÇÃO DO ESTADO MUNDIAL

O fascismo, o nazismo e outros movimentos parecidos não suffocaram o ideal da concordia humana — Renasce a esperança da patria universal

H. G. WELLS

(Romancista e sociologo inglez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, maio.

FOI sobretudo na Europa Occidental que a concepção do Estado Mundial organizado e disciplinado como objectivo revolucionario, veiu afinal ganhar plenas proporções. A principio desenvolveu-se obscuramente. No correr de 1933, qualquer observador podia deixar-se enganar pelo regimen fascista na Italia, o tumulto desencadeado pelo partido nazista na Allemanha, similares movimentos nacionaes-socialistas em outros paizes, o augmento das barreiras alfandegarias e outras restricções sobre o commercio apontando daqui e dali — a ponto de concluir que a idéa cosmopolita estava em retirada geral deante de obsessões de raça, credo e nacionalismo.

E todavia os germens do Estado mundial cresciam por todos os rincões, em todos os rincões seus partidarios aprendiam como deviam agir e reuniam forças.

Foi necessario o desastre financeiro dos annos de 1928 e 1929, e o collapso, em rapida progressão, de toda a vida economica do orbe, do qual aquelle desastre foi o preludio, para que os prophetas do Estado Mundial ganhassem a coragem de suas convicções. Foi só então que começaram a falar alto.

Em vez da restricta, imparcial e inconclusiva critica dos negocios publicos com que até então se haviam contentado, puzeram-se a insistir plenamente sobre a necessidade de uma reconstrucção mundial, ou seja na revolução mundial, embora a palavra "revolução" ainda fosse por elles refugada.

A maneira pela qual essa crescente definição de objectivo e vontade desabrochou, é caracteristica da mudança de estructura na vida social. Não foi porque um ou dois homens de destaque começassem subitamente a ser ouvidos, e se convertessem em destacados leaders do movimento, pois na verdade não houve leaders, tudo consistindo em verdadeiro despertar do pensamento humano.

BASES DO ESTADO MUNDIAL

As conclusões para as quaes convergiam as pessoas intelligentes, não são longas de expor: haviam chegado á comprehensão de que a sociedade humana converte-ra-se em indivisivel systema economico, com novas e enormes possibilidades de bem estar. Por volta de 1931, esta concepção tornou-se apparente mesmo ao espirito obstinadamente intellectualista da França — como se póde verificar pelo discurso de embarque para os Estados Unidos do obscuro e transitorio primeiro ministro Laval, que cruzou o Atlantico em missão algo mysteriosa. Do outro lado do oceano tal discurso encontrou rapidamente éco em faladores altisonantes como o presidente Hoover e o sr. Ramsay MacDonald, então primeiro ministro britannico.

A idéa, na verdade, já se popularizara bastante, para que os politicos pudessem prestar-lhe qualquer serviço de voz, mas apenas minorias intelligentes estavam plenamente conscientes das consequencias logicas de sua realização, ou fosse a necessidade de negar a soberania dos governos contemporaneos, estabelecendo controles centraes cheios de autoridade afim de completal-os ou tutelal-os, collocando por fim fóra de alcance de manipuladores e manipulações que buscam lucros em dinheiro a producção de armamentos e a producção dos principaes recursos economicos, defendendo, ao mesmo tempo, os trabalhadores do effeito destructivo dos salarios baixos.

Por volta de 1932-33 esta minoria cheia de comprehensão falava com muita franqueza. Alterações de tamanha envergadura não eram mais apresentadas como coisas apenas desejaveis, mas expostas como necessidades urgentes desde que havia que salvar a civilização de immensa catastrophe. Não se tratava, aliás, unicamente de salval-a. A alternativa para o desastre, já então se concordava nisso, não era propriamente uma certeza terrifica e penetrante. Constituia a derradeira possibilidade. Não existia alternativa para a desordem e a derrocada, mas "tal abundancia, tal prosperidade e riqueza de opportunidade" (palavras impressas por um jornal da Escossia, no correr de 1939), como jamais o homem havia conhecido.

A gente esclarecida estava tão certa em 1932 da possibilidade de uma ordem mundial, de universal sufficiencia e vitalidade humana sempre crescente, como os cidadãos do proximo futuro Estado Mundial, vivendo a ampla posse de suas vidas dentro da realização pratica daquellas possibilidades. A simples clarividencia não torna feliz o clarividente pais seu espirito, além de viver atormentado pelos temores e miserias contemporaneos, soffre o conhecimento seguro da possibilidade de um mundo com liberdade de actividades. Viu centenas de milhões de vidas mutiladas e convulsas, pobremente vividas, sacrificadas intempestivamente, sem lobrigar nenhuma necessidade primaria para este deperecimento, essa condemnação á fome da existencia humana. Contemplou milhões de jovens arrastados a violencias, á mutilação, á prematura e horrenda morte — e para lá de tudo estava nossa segurança, nossa felicidade, nossa liberdade.

TANTALO E O IDEAL MODERNO

Num folheto intitulado "Tantalo 1932", Maxwell Brown cita quarenta exemplos de realizações de coisas entrevistas pelos clarividentes — mas a verdade é que o Tantalo da lenda foi posto dentro do alcance apparente do inattingivel por inexoravel decreto dos deuses.

A humanidade não gravita sob sina tão impiedosa. A perspectiva do Estado Mundial Moderno começou a brilhar nitidamente nas imaginações humanas com menos de dez annos sobre a passagem da guerra mundial, parecendo absurdamente dentro do nosso alcance, e, ao mesmo tempo, fantasticamente fóra delle. Durante, pelo menos, um seculo de apaixonada confusão e desordem, não evolverá esse Estado Moderno da situação de potencialidade para aquella de realidade, d'onde o interesse que deve ser consagrado ás gerações que estão vivendo na "meia luz", gerações sob pressão, gerações perdidas e soffredoras.

Quando lançamos olhar restropectivo, sobre os raros e differentes individuos que primeiro deram expressão á idéa do moderno Estado Mundial, a

(Continua na 2.ª pagina)

SEARA DE JOIO

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

NÃO faltaram nunca perolas aos grandes prosadores, no bom e no máo sentido.

De Camillo Castello Branco disse o barão de Paranapiacaba: "Um periodo de escripto seu semelha finissima cabaia, que mãos de fada houvessem bordado a diamante e matizado de perolas".

Entanto, o admiravel Camillo praticou um deploravel anachronismo ao alludir a Jules Vallée, "o petroleiro que morreu espingardeado em Paris". Vallée é na realidade Vallès e não expirou de modo nenhum perfurado de balas junto a um muro da velha Lutecia, apesar de haver tomado parte do estrondo nas bestialidades da Communa de 71. Quando esta nota saiu de novo em 1887, na segunda edição do "Cancioneiro Alegre", Jules Vallès, dado como desapparecido do planeta dezeseis annos antes, mal completára dois annos de exercicio na funcção de defunto. E extinguiu-se na cama, de um prosaico mal de diabete, o pamphletario terrivel que trazia a caraça desamavel emergindo de dois espinheiros de cabellos e barbas e, se pudesse, para aquecer as carnes geladas pelo frio das trapeiras, incendiaria todo o Paris dos fidalgos e dos plutocratas.

A proposito de Eça de Queiroz, conhecemos este excerpto de d. Maria Amalia Vaz de Carvalho: "Eça fez os "Maias", e tem sublimemente espalhado por Jornaes e Revistas perolas de uma graça antiga em que a belleza e a claridade do céo da Grecia parecem embeber-se, irisando-se de mil cores deslumbradoras".

Sim, o grande romancista gastou muitas perolas, e algumas tambem do genero que no momento mais nos preoccupa. Elle que, no seu periodo de revolucionario da arte, discorreu longo tempo sobre o pintor Courbet sem jamais lhe haver enxergado uma téla em museu ou em casa particular, foi ao extremo de incluir Villa Real entre as cidades da Beira, deitando uma chorographia portugueza analoga á chorographia hespanhola improvisada em certas estrophes de Hugo e Musset. E este erro de localização indignou o austero Herculano, o qual, segundo Eduardo Prado, não mais leu o joven confrade, "morrendo, portanto, sem saber que deixava atrás de si um prodigioso escriptor da sua lingua".

Mas, em certos lances, o creador do padre Amaro é que era victima dos outros plumitivos, como quando a princeza Rattazzi, tendo de traduzir um trecho do Eça, em que dois jogadores falam em "páos" de baralho de cartas, tomou o negocio na accepção de "cacetes", a serem manejados por cidadãos truculentos, e redigiu, em francez: "Je vous flanquerai des coups de baton".

Deixemos, porém, esses lusitanos de genio, e vejamos o que occorre aqui mesmo, com gente da nossa terra.

O sr. Lafayette Silva é um dos nossos maiores entendidos em coisas de theatro. Poderia dizer, sem esforço, quanto rendeu o espectaculo de estréa do "Remorso Vivo", ou quantas foram as actrizes que morreram, no Rio, tossindo no palco a tosse romantica da Dama das Camelias.

Não obstante, em seu trabalho "Genese e desenvolvimento do theatro brasileiro", inserto no "Annuario Theatral Argentino-Brasileiro", de 1926, surgem algumas pequenas deturpações. Duas dellas pódem e devem ser attribuidas aos revisores. Mas a terceira resultou de um instante de distracção do autor.

No primeiro caso estará isso de converter o poeta satirico que foi amigo de Camillo e cunhado de Machado de Assis em "Faustina Xavier de Novaes", mettendo em saias um portuguez dos mais varonis e dos mais affeitos a zarguinchar ironicamente o proximo.

Idem, a mudança da artista Emma Grammatica em Emma Dramatica. Assombrosa actriz dramatica é ella. Entretanto, seu sobrenome, de modo nenhum attraente, é bem o titulo do compendio odioso com que nos massacram a paciencia nos tempos infantis.

Já o que não nos parece resultado de uma desattenta correcção de provas é dar o grande actor siciliano Giovanni Grasso, que esteve aqui no Rio, como filho de Napoles.

Naquelle volume do "Annuario" vem tambem um estudo do sr. Nigro Provenzano sobre Coelho Netto, a quem trata sempre de doutor, como se o nosso fecundo romancista se tivesse realmente formado em qualquer coisa, como se fosse impossivel existir um brasileiro sem diploma e annel de grão. Altera-lhe o nome da rua em que habitava, classifica o então major Gregorio da Fonseca de "poeta" e affirma que as bolas de bilhar são fabricadas com "papier maché". Todos nós pensavamos que eram feitas de marfim, mesmo depois das torres de marfim dos parnasianos terem feito um grande consumo desse material...

Diz ainda esse "Annuario" que o sr. Evaristo de Moraes traduziu "Le Tribun", que é, segundo se sabe, uma peça de Bourget.

Não haverá engano? Cremos que elle traduziu "L'Avocat" de Brieux.

O nome do adoravel poeta Affonso Schmidt é estropiado.

A peça de Sudermann não é "A Visita á Casa Paterna" e apenas "A Casa Paterna". (Veja-se a referencia a esse drama allemão por parte do sempre aguerrido Joaquim Madureira, nas "Impressões de Theatro", pag. 189). Evidentemente, lembraram-se, para alongar aquelle titulo, do famoso soneto de Luiz Guimarães Junior, "Visita á Casa Paterna".

André Lord é, de facto, André de Lorde. Com a modificação se tornaria mais afidalgado, mas o certo é que elle, gostando de escrever para o povo, nunca teve pretenções a figurar na velha ou nova aristocracia ingleza, ao lado de Byron e Beaconsfield. E em materia de nobreza contenta-se com o "de", a chamada particula nobiliarchica...

O sr. Ponza, da comedia de Pirandello, quasi que vira Poncio, com ares de quem quer acabar Poncio Pilatos. Procuram estabelecer distincção entre caricatura e "charge", como se não fossem absolutamente a mesma coisa.

Quero um bem immenso ao Octavio Tarquinio de Sousa, cujas chronicas não leio sem sair accrescido de uma informação nova, de um bom commentario, de uma suggestão a ser aproveitada em tempos futuros. Mas não é totalmente exacto o que vem neste periodo: "A elle (o sr. Erico Verissimo) se poderia applicar o conceito de Théophile Gautier, que definiu o romancista como um homem para quem o mundo exterior existe" ("Vida Literaria" n'O JORNAL de 27 de setembro de 1936). Não. Gautier com esse conceito não pretendia definir o romancista em geral, e apenas a essencia do seu proprio talento de prosador e poeta. Consultem o primeiro volume do "Journal des Goncourt" e encontrarão, á pagina 182, a seguinte confidencia do divino Théo aos dois irmãos: "Critiques et louanges m'abiment et me louent sans comprendre un mot de mon talent. Toute ma valeur, ils n'ont jamais parlé de cela, c'est que je suis un homme pour qui le monde visible existe".

Examinemos outros deslizes da Encyclopedia Jackson. O heroe do livro do argentino Sarmiento não é Fecundo, é Facundo. O romance de Aluizio Azevedo intitula-se "O Coruja" e não "A Coruja". "A Coruja" é o titulo de um soneto do senhor Julio Salusse, aliás bem menos conhecido que "Os Cysnes", por explicavel idiosyncrasia zoologica.

E ninguem ignora que no romance de Aluizio está em jogo, não a ave agoureira habituada a aninhar-se em torres de igrejas, e sim uma singular figura de misanthropo em que muitos enxergaram traços de Capistrano de Abreu.

O "Renato", do sr. Raul de Azevedo, é, na realidade, o "Doutor Renato". Que diabo! Ao sr. Coelho Netto um outro concedeu indevidamente a carta de formatura. A este negam o direito ao "d-r" tão querido da nossa gente.

Diz-se que ha representando Balzac "um interessante busto de Rodin". Não é busto, é estatua de corpo inteiro, e por signal que das mais bizarras, tendo provocado protestos por parte de balzaquianos fervorosos, dos que nada encontram de "desopilante" na Comedia Humana.

O pobre Léon Bourgeois, tão sympathico nos seus sentimentos pacifistas de legislador platonico de Haya, sáe dessa Encyclopedia meio estropiado. A proposito da collecção de bichos de Barnum, inclue-se o elephante na categoria das "féras". Parece-nos calumniar um tanto esse animal intelligente e docil, esse modesto vegetariano, o empurral-o assim para o grupo dos animaes ferozes e carnivoros...

Attribue-se a Aluizio Azevedo um livro de que ninguem ouviu falar: o "Harem". Depois de citar o "Pelo Sertão" de Arinos, cita o "Assombramento", "Joaquim Mironga" e "Pedro Barqueiro", como se constituissem trabalhos não incluidos naquella collectanea.

Um dos jovens espiritos brasileiros em que ha verdadeiramente medulla de erudição e reflexão é o sr. Motta Filho, de São Paulo. Em seu artigo "Pensamento alheio", estampado no "Estado da Bahia" de 19 de setembro de 1936 encontramos uma phrase digna de qualquer grande ensaista francez. E' a em que o sr. Motta Filho divisa Renan "rondando como um lobo esfaimado a figura de Jesus".

Infelizmente, nesse mesmo artigo o prosador equivoca-se ao collocar o poeta italiano Pascoli "no inicio do romantismo", ao lado de Rousseau, Benjamin Constant, Byron, Espronceda. Pascoli está muito mais perto de nós, tendo vivido de 1855 a 1912. Tambem não se me afigura correcto isso

(Continua na 2.ª pagina)

«NUNCA INVENTEI O RAIO DA MORTE!»

MARCONI DECLARA CATEGORICAMENTE SEREM FALSAS AS NOTICIAS QUE LHE ATTRIBUEM A DESCOBERTA DE ENGENHOS DE DESTRUIÇÃO

A SCIENCIA O QUE TEM FEITO E' REDUZIR O HORROR DA GUERRA

Lisa SERGIO

(Correspondente do Universal Service)

(Copyright dos "Diarios Associados")

ROMA, maio.

O espirito privilegiado de Guilherme Marconi surprehendeu-me desde o inicio da palestra. Antes que eu pudesse falar, o scientista italiano, de fama mundial, disse calmamente:

— "O objectivo de sua visita é saber se realmente inventei um mysterioso raio productor da morte, dotado de uma capacidade tal que possa destruir numerosos exercitos, mediante a simples pressão de um botão, e se é tambem veridico que aperfeiçoei um raio cuja energia póde fazer parar um aeroplano em pleno vôo ou um automovel ou, ainda, um tank de guerra, não é isso?"

Eu esperava a sua resposta, emquanto passavam pelo meu cerebro cabeçalhos de jornaes, estampados em um preto vivo, e que no anno passado tinham fornecido assumpto para commentarios, na descripção que faziam do mysterioso invento de Marconi.

O inventor do telegrapho sem fio, que tem salvo da morte vidas innumeras, tanto em terra como no mar, e ainda no ar, não tinha o aspecto de quem houvesse repentinamente produzido um engenho semeador da morte, e que pudesse destruir mais gente, apenas em alguns segundos, do que o seu famoso sem fio tem salvo em decadas.

"Todas essas historias" — disse elle — "que o senhor tem lido ou ouvido contar, são falsas. Nunca inventei um raio mysterioso, para produzir a morte. Nunca inventei, tampouco, um raio capaz de fazer paralysar o funccionamento de machinas de combustão interna (a gazolina). Não fiz parar aeroplanos, automoveis ou carros blindados."

O RAIO DA MORTE

Marconi, membro do Grande Conselho Fascista e scientista proeminente da Italia, destruiu, então, a propaganda cuidadosamente elaborada no estrangeiro e que levou muitas nações a acreditar que elle havia produzido para Mussolini dois novos engenhos de destruição.

Debruçado em uma cadeira de espaldar elevado, por trás de sua secretária atulhada de papeis, no grande gabinete da Real Academia, disse Marconi melancolicamente:

"O que conseguimos de mais approximado, no que diz ao raio da morte, nas experiencias de laboratorio, foi a morte de um rato por meio do complicado apparelho, a uma distancia de tres pés.

"Não me encontro á vontade para revelar como isso foi conseguido, porém, se o senhor tiver de arrastar-se até uma distancia de tres pés para attingir o seu objectivo, com o apparelho complicado, dispendioso e pouco pratico, e que exige todos os modos de ajustamento sensivel, qual é então a sua utilidade? Torna-se mais barato matal-o directamente."

Esta confissão, feita na primeira entrevista official autorizada, que tive com elle, e segundo a qual o inventor havia de facto feito experiencias com o raio da morte, foi seguida de uma certeza rapida de que a experiencia tinha sido abandonada.

O tranquillo mago do telegrapho sem fio, que tem o aspecto de moço, apesar de seus 63 annos, e que raras vezes é visto fóra do convés de seu laboratorio fluctuante, o yacht "Electra", usou de outras palavras de confiança e de esperança para um mundo acorrentado pelo medo, que espera outro cataclysma.

A SCIENCIA E A PROXIMA GUERRA

"A guerra, quando e se vier" — Marconi tornou bem claro — "não será, graças á Sciencia, um holocausto tão horrivel como o pintam pacifistas despidos de espirito pratico, e que empregam a sua propaganda para bloquear os movimentos nacionaes de creação de efficientes forças defensivas.

Será bastante horrivel, mas as populações civis disporão de forte protecção para pôl-as ao abrigo de qualquer arma offensiva imaginada pelo homem.

Marconi declarou: "A Sciencia creou contra toda a arma offensiva uma arma defensiva adequada. Os exemplos praticos e claros que eu quero insinuar são as mascaras contra gazes e o canhão anti-aereo".

"A Civilização" — disse-lhe eu — "sente-se ameaçada por uma nova guerra de proporções catastrophicas. Póde o senhor dar a certeza de que a Sciencia salval-a-á da destruição?"

"E' preciso que o senhor se lembre" — respondeu-me o scientista — "de que a tarefa de afastar a guerra é importante. Esta tarefa não cabe aos scientistas; cabe, antes, ás proprias nações mais do que aos homens de sciencia. São os politicos que governam: não são os homens de Sciencia.

"O que posso dizer é que a Sciencia póde reduzir, e tem reduzido o horror da guerra. E a Sciencia póde crear outros meios de defesa justamente como crea, novamente, meios de ataque."

"A propaganda por meio do radio" — accentuou Marconi — "será uma das armas mais importantes de uma guerra eventual. Poderia ser empregado para conservar o moral da nação em armas."

Formulei, então, a seguinte pergunta:

"Como poderá ser impedida a captação de mensagens indesejaveis ou enganosas?"

Sem demora, o entrevistado respondeu:

— "Esta pergunta é embaraçosa. Realmente não existem meios de impedir que sejam ouvidas no paiz que defendemos as diffusões do inimigo. A interferencia é uma maneira que póde ser posta em pratica, porém não é muito efficiente. Na Europa, onde os limites internacionaes nada representam para o radio, onde mesmo as diffusões dos paizes neutros raras vezes são isentas de serem desviadas, haveria uma terrivel confusão no ar.

"Poderá ser considerado como um meio efficiente e de bom alvitre estabelecer-se simplesmente a confusão cada vez mais baralhada, lançando-se no ar em um cumprimento de onda toda a sorte de diffusão para destruir as transmissões procedentes das mais distantes estações inimigas."

A TELEVISÃO

Quando perguntei-lhe se a televisão teria um papel importante a representar em uma guerra eventual, respondeu-me Marconi:

— "As possibilidades militares reservadas á televisão são evidentes."

Aó que parece, sua posição politica impedia Marconi de revelar com exactidão como a televisão poderia dar provas de constituir um auxilio militar de valor inestimavel.

No correr da conversação que entreteve com o Universal Service, Marconi revelou, pela primeira vez, que está actualmente occupado em uma pesquisa intensa, com as ondas de radio ultra-curtas e micro-curtas, as quaes exercerão uma importancia vital sobre o futuro de televisão pratica.

Segundo explicou, a ausencia de perturbações atmosphericas e de outras naturezas provenientes dessas faixas de ondas, tornal-as-iam um meio ideal para transmittir a televisão, que precisa ser isenta de estatica, afim de obter-se um quadro claro e recepção. E, continuando sobre o assumpto, disse:

— "As experiencias a que procedi, relativamente ao comportamento das ondas curtas e micro-curtas, indubitavelmente, affectarão muito sensivelmente o estudo da televisão."

Insistindo sobre a sua opinião quanto á viabilidade ou não de vir a televisão a tornar-se uma utilidade domestica, tal como acontece com o radio, num futuro muito proximo, respondeu-me:

— "E' difficil predizel-o. Tudo quanto agora póde ser dito é que a televisão, mais cedo ou mais tarde, estará em todas as casas, exactamente como o apparelho de radio, actualmente.

"Na minha opinião, entretanto, a televisão é menos importante do que a emissão de discursos, da mesma maneira que ver é menos importante do que communicar os pensamento por estes meios, é uma maior prerogativa da raça humana."

A' proporção que os olhos do grande inventor percorriam as paredes da immensa sala amarella e das quaes pendiam quadros de mestres italianos de uma outra éra menos devastadora do que a actual, senti-me tentado a dirigir-lhe esta pergunta:

— "Acredita que nesta idade materialista que atravessamos o progresso tem permanecido paralysado e a Sciencia tem supplantado a Arte?"

— "Não" — respondeu-me. "Não sou desse modo de pensar, porque, antes de mais nada, não somos tão materialistas. O mundo continu'a a ser fundamentalmente humano. A pesquisa do Bello continu'a, e a pesquisa pela Verdade é tão constante na Arte, como na Sciencia.

"A Sciencia e a Arte, afinal de contas, são duas facetas homogeneas do genio, uma não é incompativel com a outra; antes, pelo contrario, ajudam-se e incentivam-se mutuamente."

A PREOCCUPAÇÃO DA MORTE

Alvaro de las CASAS

(Copyright dos "Diarios Associados")

SE ha uma raça que se entranhou até os ossos da idéa de morte, é a nossa raça celta. Percorrei qualquer dos seus paizes: a Irlanda (Erin), a Bretanha (Armorica), Cornualha (Cornubia), a ilha de Man, a Escocia, o Paiz de Galles (Cambria) ou a Galicia — e vereis como na lenda, na canção popular, nos proverbios, nos costumes mais espalhados, a morte chega a ser uma obsessão. Em nossa literatura — desde O Flery a Castelao, desde Yest a Otero Pedrayo — é o thema mais tratado e sempre com doçura, com amor, dir-se-ia até, com gozo.

OS CELTAS DEANTE DA MORTE

Para os celtas, gente de longa vida em geral, não nos importa morrer. Aceitamos a morte como a coisa mais natural deste mundo e, sem grandes preoccupações ultraterrenas, sabemol-a esperar serenamente. Preoccupa-nos, isso sim, o como havemos de morrer: — espanta-nos a morte repentina, angustia-nos pensar que nossos olhos possam cerrar-se, para sempre, longe da patria nativa; e enche-nos de pavor a idéa de succumbir afogados. A nossa mais firme esperança cifra-se sempre em morrer no lar paterno e ser enterrados de tal maneira que nossas cinzas se confundam para sempre com a terra negra e humida onde passamos os nossos primeiros annos.

Ha uma pagina impressionante do illustre autor de "Coisas da Vida", que fará chorar a quantos gallegos e mostreis: — é um emigrante recem-chegado de ultramar, esqueletico, amarello, que agoniza nos braços de sua mãe velhinha, vendo, pela pequenina janella de seu pobre quarto aldeão, a paisagem outomnal e diz assim as suas ultimas palavras: "Eu não queria morrer lá, sabe, minha mãe!".

Gostamos dos mortos. Nossos cemiterios ficam no meio da aldeia, rodeando a igreja, e cada vez que por lá passamos, nos approximamos para rezar em sua intenção, dir-se-ia, para dialogar com elles. Cuidamos amorosamente de seus tumulos, levamos-lhes, cada domingo, agua benta, e muitas vezes os encontramos de noite pelos caminhos — a "Estádea" e a "Estadeiña" —, em grata ou em torturada companhia, conforme em vida foram as nossas relações...

UM MORIBUNDO NA ALDEIA

Imaginae-vos um vizinho qualquer da aldeia, — Juan Carballo —, gravemente enfermo, já em transe de morte. Todos os aldeãos vão vêl-o cada dia e as velhas fazem-lhe companhia de noite, falando cada qual dos seus mortos afim de que Juan possa dizer-lhes como aqui são lembrados e queridos. No dia de sua morte, leva-se-lhe o Viatico, que é acompanhado processionalmente por todos os lavradores da comarca, com tochas accesas e trajes domingueiros. Quando Juan fecha os olhos para sempre, vestem-lhe a sua melhor roupa, compram-lhe sapatos novos, e fazem-lhe velorio amigos e inimigos, homens e mulheres, um velorio sem lagrimas, no qual os enamorados se arrulham e se beijam e, muitas vezes, antecipam bôdas.

Levam-no depois á igreja, para que o pobre Juan assista á sua missa de defunto, e cada assistente paga um responso e assim os officios e canticos lithurgicos duram de cinco a seis horas, desde a aurora até depois do meio-dia. Depois, caminho da sepultura, todos os amigos hão de chorar, e hão de elogiar o defunto em gritos dilacerantes, tal como as carpideiras romanas.

— Adeus, cravo encendido! Adeus, alegria do monte! Não nos abandones, amor de nossa vida! Que será de nós sem ti, semente de gozos? Adeus, sol de todos os dias!

Os mais bellos dithyrambos se ouvem, então: chamam-nos de barco de vela, ramilhete verde, botão de rosa encarnada, ninho de passaros, fogo de inverno...

Já no tumulo, cada um dos assistentes toma de um punhado de terra, beija-o e joga-o docemente sobre o caixão.

NOS TEMPOS MEDIEVAES

Na Idade Média, os nossos antepassados iam com frequencia comer nos cemiterios, sobre as sepulturas, em dias marcados e solemnes. Eram famosos os jantares do cemiterio de Noya, de que nos fala o historiador Murguia. Os tumulos são todos de terra, e sempre estão adornados com flores, conchas marinhas ou areia branquissima. Cobertos de uma lousa de granito ou de picarra, esculpia-se antigamente nella o symbolo do officio em que trabalhava o morto: uma ancora, se fosse um marinheiro; um martello, se pedreiro; uma régua, se alfaiate; uma enxada, se lavrador... O cemiterio é sagrado, sacratissimo. De muitos se diz que têm, de mistura, terra dos Santos Logares e é curioso notar que, embora em vida se vivesse fóra da Igreja, todos queriam ser enterrados em "terra sagrada", no cemiterio catholico, entre cruzes e "recorderis", missas e benções.

O culto mais espalhado entre os celtas é o das Benditas Almas do Purgatorio. Jamais imaginaremos os nossos mortos no Inferno; no Céo não os poderiamos ver, a menos que fossem santificados, e no Purgatorio facilmente os representamos no retabulo dos Espiritos e assim continuamos a vel-os, por elles rezando e falando-lhes. A desventurada mãe de Juan Carballo, cada vez que vae á Igreja vê o seu filho entre as chammas, reconhece-o na tosca representação do esculptor anonymo, e póde falar-lhe largamente: conta-lhe as suas preoccupações, pergunta-lhe pelas suas penas e offerece-lhe o sacrificio de suas economias para uma missa de quando em quando. Nossos mortos não morrem nunca. Nos dias de sol ardente, parece-nos que podem soffrer sêde e nas noites geladas do inverno tememos que soffram frio.

Sentimos a Humanidade através da agonia e nos rosarios de familia não ha casa em que não se reze pelos caminhantes, pelos navegantes, pelos moribundos...

E eu, Senhor, onde morrerei eu? Meus pés andam percorrendo todos os caminhos do mundo, minha frente se ennegrece no ar de todos os mares. Muito poucos me acompanharão com a sua recordação amiga. Que importa? Minha vida anda nas orações de todos os da minha raça, que rezam cada noite por mim na phalange desconhecida dos sem-patria.

RUDIARD KIPPLING, escrevendo no numero de 1º de Junho d'A CIGARRA - magazine "O milagre de Purum Bahagat" — é o maravilhoso conto de sua autoria que se publica. Exemplar: 2$000 — Em todas as bancas de jornaes.

SEARA DE JOIO

(Conclusão da 1ª pagina)

de localizal-o entre os cultores de uma "literatura suicida". Pascoli, com sua alma familiar e rural, sem nada dos monologos delirantes, dos bellos crimes, da vertigem do alcool ou das implacaveis dissecções psychologicas que caracterizavam os demais autores citados, era antes um virgiliano do seculo XX ou uma especie de "lakiste" da Italia.

Outro periodo que me parece obscuro é o seguinte: "A vida de um Talleyrand ou de um Disraeli, de um Mazarino ou de um Malherbe, valem, na amargura dos combates politicos, como uma profissão de fé no humorismo". Que sentido possuirá a catalogação de Malherbe entre "os grandes satanicos da politica", quando o cantor de Roselle nunca exerceu funcção nenhuma que o pudesse igualar áquelles pomposos figurões monarchicos e nem sequer foi administrador de segunda classe? Dar-se-á, porém, o caso de que o sr. Motta Filho, reincidindo ás avessas no erro que celebrizou um dos nossos antigos senadores, haja confundido Malherbe com Malesherbes, que, este sim, foi ministro de Luiz XVI? Mas, assim mesmo, não seria justo metter o candido e honesto parisiense no grupo de enredadores do proximo que vem do vencedor da Pronda ao contendor de Gladstone...

SAX RHOMER, o famoso autor de Fu-Manchu', descreve no numero de 1º de Junho d'A CIGARRA-magazine uma tenebrosa historia — "A Morte de Boris Korsakov". Exemplar: 2$000

A concepção do estado mundial

(Conclusão da 4ª pagina)

raiar sobre a intelligencia humana; quando pesamos os esforços que empregaram para a realização de tal Estado, precisamos, antes de tentar fazer-lhes qualquer justiça, medir de algum modo a ignorancia, preconceitos e outros elementos de força de inercia, os habitos de concessão e associação, o amor collectivo, com áquelles pioneiros que se viram a braços, não somente relativamente á sociedade em que se encontravam, como perante si mesmos.

Não se trata, no caso, de descrever um conflicto entre luz e treva, mas uma luta de myopes entre cégos. Precisamos comprehender que, por mais que tivessem a visão do Estado Mundial como este será um dia, eram todavia gente de sua época, e assim o que imaginaram não podia ser rigorosamente uma antecipação acurada.

E' perfeitamente possivel fazer uma educação especial dos primeiros prophetas do Estado Moderno Mundial que seguiram carreiras publicas, vendo-se como, a partir da segunda década deste seculo, augmentou sensivelmente o numero de homens e mulheres com clara concepção geral das possibilidades do mundo actual. Suas declarações oraes e escriptas, bastante explicitas, revestiram-se frequentemente de espantosa presciencia. Se a gente segue, entretanto, o tom de vida desses previsores, depois de suas previsões, verifica-se que a discrepancia entre a crença e o esforço vale como util e na verdade estarrecedora reminiscencia da natureza condicional da vida individual.

Na segurança e serenidade do estudo, aquelles homens e mulheres chegaram a ver claramente. Em taes horas de recolhimento, a fragil e delicada materia cerebral conseguia escapar da influencia ambiente, apprehendendo a causalidade em quatro dimensões, adeantando-se a surprehender o valor dos acontecimentos sociaes dentro da moldura do espaço — tempo. Mas mesmo nesse recinto de estudo, penetrava o ruido da desordem que ia por fóra, e se a porta se abria, directamente entrava a golfada rumorosa da existencia contemporanea, o carnaval, a rixa, a guerra e o mercado, tudo invadindo triumphalmente. A questão cruciante do que tinha sido feito naquelle dia, dispensava o bello pensamento do nosso destino commum aos quatro ventos do céo.

INTERNATO NO RECIFE

(PAGINA DE "MEMORIAS")

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

NO começo de 1898, meu pae internou-me num collegio no Recife. O "Gymnasio Ayres Gama" fôra fundado no anno anterior por Alfredo Gama, bacharel em direito, pianista, compositor de valsas e parente nosso pelo lado dos Albuquerques. Ficava na antiga rua do Sebo, caminho da Magdalena, num sobradinho de azulejos. Eramos apenas oito alumnos numa especie de regimen de familia. A senhora de Alfredo Gama tratava-nos com a bondade de irmã mais velha. Ainda muito moça, bonita, elegante, habituada dos bailes do Club Internacional, centro do snobismo do Recife de então. Apparecia aos meus olhos de menino matuto como a encarnação das melhores graças femininas. Creio que inspirou a todos os adolescentes do "Ayres Gama" ingenuas e ardentes paixões. Nada me encantava tanto quanto vel-a em vestido de "soirée", discreto decote, braços nús, grande leque de plumas. Imaginava que seriam assim as heroinas dos romances francezes que lera no engenho, em traducções portuguezas, a 1$000 o volume... E' certo que a casaca de "Faneca", arbitro das elegancias recifenses, tambem me fazia grande impressão...

Desconfiado, timido, amando, ainda mais do que hoje, o isolamento, não me attraia a communhão forçada do internato. Cinco annos que nelle passei, não os conto como o periodo mais amavel da minha vida. O Gymnasio prosperara, mudando-se da rua do Sebo para a do Hospicio, no casarão onde se installou depois o Instituto Archeologico de Pernambuco. Alfredo Gama fundara um theatrinho no fundo do quintal, onde fazia representar por alguns dos seus alumnos pequenas comedias de sua autoria. Musico, um tanto scenographo, gostando do reclame e do "barulho", como um tarrasconez, era, no fundo, um temperamento de bohemio e de artista, desviado do seu natural destino.

A mim, toda disciplina parecia uma humilhação, embora a do "Ayres Gama" não fosse nada rigorosa. E como a timidez não me permittia explosões, traduzia-se a minha revolta em attitudes de permanente "distancia". Fugia da algazarra dos "recreios" e era mediocre alumno. Aos livros, mais ou menos fatigantes, de estudo, preferia os romances, que devorava occultamente. Apenas a Geographia — pobre e insipida geographia de Lacerda — e a Historia Universal conseguiam despertar-me vivo interesse, pelo que falavam á minha fantasia e ao meu constante desejo de evasão das coisas ambientes. Mais tarde, o francez e o inglez estimularam-me a curiosidade intellectual. O professor da primeira dessas materias era um engenheiro francez, Antoine Laclette, baixo, um tanto "corcunda", de grandes bigodes louros caidos sobre a bocca. Falava-nos com saudades de Pau, sua cidade natal, e declamava com emoção trechos dos "Martyres", de Chateaubriand, livro obrigatorio de classe. Comecei a sentir o encantamento da larga prosa rythmada de Chateaubriand, embora o meu ouvido fosse, como ainda hoje, demasiado rebelde ao som de qualquer lingua estrangeira. O resumo da "Historia da Inglaterra", de Macaulay, enthusiasmou-me. O professor, um bacharel que se improvisara na profissão, nada nos adeantava. Todavia, por minha conta, sobre a Grammatica, de Motta, e os diccionarios, me apossava lentamente da lingua, cujo conhecimento theorico tanto me seduz. Este primeiro contacto com Macaulay levou-me muitos annos depois a ler-lhe quasi toda obra de historiador e de ensaista, para concluir em definitivo que perdera um pouco o meu tempo.

Leal de Barros, mathematico e melomano, curiosa figura de sabio de provincia, professor de algumas gerações de pernambucanos, leccionava arithmetica, algebra e geometria, e o poeta Faria Neves Sobrinho abria-nos os olhos ao latim. Passei em branco por estas disciplinas. Alfredo Gama tentou ensinar-me piano, desistindo em breve, ante a perfeita insensibilidade musical do seu projecto. Somente hoje, ao descer a encosta da vida e sacco vazio sobre os hombros fatigados, tentando inutilmente cultivar ainda alguma illusão, é que encontro o segredo da musica, penitenciando-me pelo encanto commovido que a mesma me desperta do abandono de outrora. Daria de bom grado a minha pobre capacidade de escrevinhador pelo prazer de traduzir no piano ou no violino as emoções sem nome e sem motivo que, tantas vezes, me sombreiam a alma. Mas, evidentemente, ninguem aceitaria o pessimo negocio que lhe propuzesse... Consolo-me, pois, pela minha sincera contricção ante a "arte divina"... Por mais conciso que pretenda ser nestas evocações da minha vida, forma de renovação intima, não posso resumir cinco annos de internato num curto capitulo. O "Ayres Gama" e o Recife da minha infancia e dos primeiros annos da minha adolescencia, Recife colonial e pittoresco, da Lingueta, da praça do Sol, das "machabombas" de Caxangá e de Olinda, dos pastoris da Torre e dos "maxixes" da rua Estreita do Rosario, merecem bem maior desenvolvimento...

Publicações recebidas

Boletim do Syndicato Medico Brasileiro (janeiro e fevereiro); das Echo (abril); Brasil-Medico (8 e 15 de maio); Justiça do Trabalho (abril); Revista Clinica e Pharmaceutica (abril); "El Caballo" (abril); Seleccion contable (abril); Revista Militar (B. Aires, abril); Bahia Rural (fevereiro-março); Registro Civil das Pessoas Naturaes (pelo sr. Plinio Travassos dos Santos); Novotherapia (dezembro); Revista Tributaria (n. 2); Legislação do Trabalho (maio); Boletim da Camara de Commercio Argentina del Brasil (abril); Mensario Brasileiro de Contabilidade (abril); Monitor Mercantil (15 e 22 de maio); Idort (abril); Ouro Verde (março-abril); Prospecção geographica em Alagoas (pelo sr. Otto Keunecke); O Observador Economico e Financeiro (maio); Revista alimentar (maio); O Parlamento (n. 1); Revista da Associação Brasileira de Pharmaceuticos (março); Brasil-Ferro-Carril (15 de maio); Nação brasileira (maio); Machinas e construcções (maio); Boletim da Camara de Commercio Chileno-Brasileira (maio); O Lojista (maio); Revista social-trabalhista (abril); Touring (março); Boletim da Repartição de Aguas e Esgotos (S. Paulo — março); Revista da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro (abril); D.N.C. (março-abril); Deutsche Bergwerks Zeitung (5 de maio).

O DEFUNTO SE LEVANTA...

(Conclusão da 1ª pagina)

"indiscreta", apenas por isso que cada vez vae se tornando mais romancista, dando-nos mais della propria, das suas preoccupações intimas... quasi mergulhando em cheio nos taes "sentimentos atrapalhados" que, ao ver do articulista, parecem caracterizar os autores-réos de "espiritismo literario"...

E, do mesmo modo ainda, e para terminar agora, com elle proprio, Graciliano Ramos, ninguem deixou de reconhecer o valor do seu "Angustia" — no emtanto, seguramente o mais "indiscreto" de todos os seus romances, inequivocamente, é o mais desagradavel para os de digestão delicada e para os apavorados com o "palavrão obsceno"... E' que, na verdade, é o primeiro delles, onde o autor se realiza plena e poderosamente, e isso sem nenhum sacrificio... mais sério, — porque essa historia de palavrões não impressiona realmente a ninguem, por mais que isso possa desagradar ao sr. Graciliano Ramos...

Comprehenderá, portanto o articulista pouco feliz do "Norte e Sul" a leviandade das suas accusações, o apertado do seu ponto de vista, a tolice que é querer oppôr aos "romancistas do Norte" um "espiritismo literario", que seria integrado pelo que possuimos de melhor no momento. Saiu-lhe caro o desenterrar do defunto. Parece que os mortos não gostam mesmo de ser importunados e prégam dessas peças, ás vezes bem compromettedoras e desagradaveis. Deixemos, pois os defuntos em paz, sobretudo quando os vivos, como o sr. Graciliano Ramos, offerecem já tanto interesse á nossa literatura e ainda estão ricos de tantas possibilidades...

LETRAS ESTRANGEIRAS

"Le Communisme et les Chrétiens" — François Mauriac, R. P. Ducattillion o. p., Nicolas Berdiaeff, Alexandre Marc, Denis de Rougemont, Daniel-Rops — 1937

Euryalo CANNABRAVA

Este livro contem um dialogo dramatico entre a consciencia christã e o communismo. Elle exprime um desejo vehemente de conhecer e perscrutar o fundo humano da experiencia communista, a realidade social e historica que se forja nas usinas, fabricas e laboratorios da Russia sovietica. E, por isso mesmo, os autores realizaram, perante o phenomeno russo, um admiravel esforço de objectividade, de critica sincera, de interpretação vigilante e honesta. Não se nota, através dessas paginas, vestigio algum de impaciencia ou incomprehensão, porque todas as contribuições se inspiram na sincera intenção de acertar, esclarecer ou rectificar, e todos os collaboradores indicam, pelo menos, um aspecto novo, um ponto ainda obscuro ou uma difficuldade séria do problema. Os autores desta obra comprehenderam muito bem a desnecessidade de calumniar o marxismo, de adulterar as circumstancias reaes em que se processa o movimento sovietico para que se tenha consciencia da falsidade dos postulados da dialectica materialista e dos erros que contaminam a pratica dos ideaes revolucionarios na Russia. Elles sentiram que o christianismo nada tem a lucrar com a pura negação ou o combate cégo da ideologia communista, porque não se elimina um adversario respeitavel pelo simples desconhecimento da sua existencia ou pela perigosa abstenção de estudar as suas origens, as suas reivindicações e o fundamento da sua doutrina. Os collaboradores de "Le Communisme et les Chrétiens" procuraram responder á tentativa de approximação entre a frente popular e os catholicos francezes com uma analyse serena da posição dos adeptos de Marx perante o problema religioso e os valores do espiritualismo. Deante da questão pratica de aceitar ou não a solidariedade politica e social do communismo, esses escriptores catholicos resolveram protelar provisoriamente a resposta e examinar os principios da theoria marxista. Despojaram-se de toda e qualquer prevenção contra a propaganda anti-religiosa, esqueceram-se da brutalidade do ataque ás igrejas, aos santuarios e aos monumentos da fé christã para se dedicar, exclusivamente, ao exame do aspecto doutrinario e theorico do problema em discussão. E' extraordinario que, quer examine as theorias de Marx, a questão do leninismo, o problema da personalidade e da vida humana no regimen communista, quer enfrentem o terrivel dilemma de collaborar ou não com os inimigos tradicionaes da Igreja nas tarefas sociaes e politicas que o momento actual impõe aos homens de boa vontade, é extraordinario, repetimos, que esses escriptores não abandonem nunca a sua posição de verdadeiros intellectuaes e procurem sempre corresponder á gravidade e urgencia do encargo que lhes foi confiado.

Entre as contribuições mais notaveis deste volume, citaremos, em primeiro logar, o ensaio de R. R. Ducattillion, que contém o texto de suas conferencias professadas no Instituto Pio XI. Não seria possivel a um discipulo orthodoxo de Marx expor, com mais precisão e objectividade, os principios basicos do communismo e as consequencias da pratica do ideal revolucionario e socialista. A unica restricção que se poderá fazer ao reverendo Ducattillion é a de ter exaggerado a sua independencia e o seu escrupulo no parallelo imparcial que traçou entre a doutrina communista e catholica. Ducattillion pecca, talvez, por excessivo zelo em se manter alheio ao aspecto passional e puramente politico do phenomeno marxista. Póde-se affirmar que esse ecclesiastico nos offerece, com todo o rigor, uma exegése orthodoxa e insuspeita da doutrina philosophica e sociologica de Marx. Collocando de lado qualquer sombra de resentimento ou paixão, Ducattillion procurou registrar, com a firmeza e a nitidez de um apparelho mecanico, as curvas graphicas do movimento communista na actualidade. E' admiravel que não tenha cedido nunca ao natural impulso de condemnar a doutrina marxista, apenas, pela sua posição anti-christã, pela sua ideologia de classe, pelas suas conclusões contra o direito de propriedade e pelo seu materialismo radical, mas que se esforce, antes de tudo, para penetrar os fundamentos da critica feita pelo socialismo ao regimen burguez e capitalista, isto é, que tente esclarecer a natureza e a qualidade do regimen, da technica e da organização que os communistas nos offerecem em troca da renuncia ao liberalismo e á democracia do Estado moderno. E' interessante verificar que, emquanto os argumentos liberaes, conservadores e democraticos contra o communismo sôam, frequentemente, em falso e causam arrepios pela sua insinceridade e pelo espirito de classe que revelam, a philosophia christã e o humanismo catholico, qualquer que seja a nossa attitude perante os principios religiosos, demonstram uma lucidez e uma penetração critica inexcediveis deante dos problemas que atormentam a época actual. Basta lembrar a posição de Maritain, de Berdiaeff e de Ducattillion em face da questão communista para que se sinta, ao vivo e sem recorrer a maiores explicações, a superioridade da critica humanista e christã sobre a critica burgueza e capitalista deante dos problemas levantados por Marx e seus discipulos.

Ducattillion, por exemplo, não hesita em reconhecer no communismo a presença de uma doutrina total, e em affirmar que os processos militares, politicos, economicos e sociaes serão inefficazes no combate ao marxismo, sem a arma da doutrina e o respeito pela verdade. Essa declaração preliminar empresta ás suas observações posteriores um tom de imparcialidade e de isenção que impressiona qualquer leitor desinteressado. Por outro lado, a maior força da argumentação de Ducattillion provém de que este escriptor, coherente com os principios do humanismo religioso, oppõe doutrina á doutrina, theoria á theoria e não recorre nunca á calumnia, á objurgatoria e á opposição systematica. O que torna as allegações do humanismo christão contra Marx particularmente impressivas e solemnes é, justamente, o facto desse humanismo se concretizar em doutrina e dispor de um patrimonio tradicional de principios e idéas bem definidos. Emquanto os humanistas christãos argumentam com factos e oppõem á invasão do espirito revolucionario uma dialectica agil, realista e apparelhada para qualquer choque com as forças adversarias, os representantes da politica burgueza e capitalista falam a linguagem dos interesses contrariados ou do despeito inconsolavel. E o que valorizou, acima de tudo, as conclusões do ensaio de Ducattillion é, sem duvida, a sua capacidade de comprehender, de penetrar e de synthetizar, é a sua flexivel e espontanea aptidão para discernir o fundo permanente do problema e as simples apparencias que illudem os expositores superficiaes ou apaixonados do marxismo.

O escriptor catholico, pelo contrario, revela-se um expositor objectivo da doutrina marxista, cujo centro é a unidade da pratica e da theoria. Elle distingue, na theoria marxista, a expressão elaborada e methodica de uma philosophia que estuda as relações do espirito e da materia, do pensamento e do sêr, optando por uma solução radical e dogmatica desse problema. A primazia conferida pelo marxismo á materia sobre o espirito e ao sêr sobre o pensamento explica-nos os postulados da sua philosophia materialista, emquanto que o ideal revolucionario, actuando sobre Marx, nos fornece a chave da sua theoria dialectica. E' necessario, portanto, não esquecer que a doutrina philosophica e a theoria social do marxismo constituem um systema coheso e fechado que apresenta o duplo caracter de ser materialista e revolucionario. Esta phrase quer dizer que a sociologia, como a philosophia de Marx, possue o attributo essencial de ser materialista e revolucionaria, isto é, pelo aspecto materialista, affirma a predominancia da economia como factor determinante da vida social e da Historia, e, pelo aspecto revolucionario, reconhece na luta de classes o processo que leva á dictadura do proletariado e á propria lei do desenvolvimento historico e social. Eis ahi, em rapidos traços, esboçadas as premissas da construcção theorica que serviu de base ao systema communista. Essas premissas são submettidas por Ducattillion a uma analyse percuciente e exhaustiva, embora aquelle zelo exaggerado, já referido anteriormente, em se manter acima da paixão partidaria obrigue o escriptor catholico a fazer ao marxismo, por assim dizer, um excesso de justiça e a calar certos aspectos bastante criticaveis.

Esta ultima observação nos occorre a proposito da insistencia com que Ducattillion se refere á posição de Marx perante o problema do determinismo. Eis ahi, segundo nos afigura, o eixo da dialectica materialista e o ponto de onde se irradiam, como circulos concentricos, todos os outros principios da doutrina communista. Sempre nos pareceu que a solidez da obra de Marx dependia, fundamentalmente, da firmeza de suas conclusões deterministas e da sua theoria sobre a causalidade. Abalada esta, o marxismo ficaria minado nos seus alicerces e se reduziria a um conjunto de interpretações tendenciosas e vagas. O determinismo é que empresta á doutrina de Marx o seu vigor systematico, a sua feição scientifica e a sua estructura positiva. Se os processos economicos e sociaes não obedecem á lei da causalidade, desapparece qualquer garantia para se affirmar que o regimen capitalista condiciona a victoria do socialismo e que a luta de classes levará, necessariamente, á dictadura do proletariado.

Mas é necessario esclarecer, antes de mais nada, qual a orientação do marxismo deante do principio determinista, e qual o sentido que se deverá attribuir, segundo Marx, á acção causal dos processos economicos ou das relações de producção sobre o regimen social, a ideologia religiosa, a ordem politica e os ideaes esthetticos de qualquer periodo historico. Ducattillion affirma, reiteradamente, que essa relação determinista, estabelecida por Marx, entre a estructura material e a super-estructura ideologica não póde ser comprehendida de accordo com a interpretação do materialismo abstracto e dogmatico, mas sim segundo a formula flexivel da dialectica materialista. Existe um texto do "Capital" (que Ducattillion não cita, apesar do seu ensaio estar recheado de referencias precisas ás fontes do marxismo) em que se torna evidente a condemnação do materialismo abstracto e anti-historico pelo creador da theoria communista. Marx refere-se, explicitamente (conforme se lê em uma nota appensa á pagina da traducção hespanhola do "Capital") á fallencia desse materialismo geralmente defendido pelos cultores das sciencias naturaes quando se atrevem a sair dos limites de sua especialidade. Outros textos de Engels e do proprio Marx (citados por Ducattillion) dão a entender que essa repulsa do materialismo vulgar implicava, tambem, a condemnação da theoria que affirma existir uma relação rigida de causa e effeito entre o processo economico e o desenvolvimento historico e social, entre a estructura material e a superstructura ideologica. Parece que algumas rectificações de Marx e de Engels têm por consequencia corrigir os excessos da causalidade economica e admittir certa acção regressiva dos valores ideologicos, historicos e sociaes sobre a propria estructura da organização economica e material. Chegamos, assim, a um verdadeiro impasse doutrinario, cujo principal effeito é o desmantelamento da cidadella determinista que o marxismo vem resguardando, carinhosamente, dos ataques dos adeptos do livre-arbitrio e da influencia de alguns resultados concretos da physica moderna.

O beco sem saida a que nos leva o marxismo se reduz ao seguinte: ou o factor economico condiciona, irreversivelmente, a organização social, a religião, o direito, a arte, a sciencia e a moral, e teremos, então, a defesa de um determinismo absoluto, ou a ordem economica soffre, tambem, a influencia regressiva dos valores sociaes, religiosos, juridicos, scientificos e ethicos, e não evitaremos, assim, o indeterminismo reversivel e anti-dogmatico. Na primeira hypothese, o factor economico é uma causa primaria (causalidade absoluta), cuja interpretação só poderá ser feita dentro da these determinista. Na segunda hypothese, o factor economico é uma variavel independente (relação funccional), cujo sentido só se ajusta á formula flexivel do indeterminismo. Como verificamos, subsiste uma dualidade doutrinaria no proprio cerne da sociologia marxista, que não evita, dessa fórma, o equivoco implicito á defesa de uma these bifronte e contradictoria. Não ha justificativa possivel para essa duplicidade theorica creada pela presença de um factor economico que ora age como causa primaria, ora como variavel independente. E as possibilidades do materialismo economico ficam sensivelmente diminuidas deante dessa pittoresca e ambigua alternativa que obriga a theoria marxista a optar entre o determinismo irreversivel e o indeterminismo reversivel, entre a causalidade absoluta e a liberdade relativa.

Não param aqui as conclusões que nos offerece a discussão desse thema attraente, mas somos obrigados a differir para a proxima chronica o exame de outros aspectos da theoria marxista. Como verificamos, o trabalho do R. P. Ducattillion encerra, no seu valioso conteu'do, muitas suggestões e advertencias que reclamam o interesse dos estudiosos da questão social, e que cooperam para elevar o nivel do debate entre a doutrina communista e o humanismo christão.

O melhor elogio, que se póde fazer ao escriptor catholico, é que o seu exame do communismo se resente, talvez, de um certo excesso de imparcialidade doutrinaria e de um visivel exaggero para accentuar o que ha de bom e de certo em detrimento do que ha de máo e de errado. E' necessario, ainda, accrescentar que essa analyse do materialismo communista pretende provar que a condemnação da ideologia revolucionaria deve partir de um espirito sereno e alheio ás competições politicas. Não seria o caso de indagar se a opposição a Marx e Lenine exige dos seus adversarios violencia e energia apaixonada pelo menos equivalentes ás que tanto um como outro empregaram na creação e pratica do ideal communista?

O PROBLEMA DO LIVRO NO BRASIL

Calvino FILHO

(Para O JORNAL)

VIA de regra, os literatos que escrevem sobre o problema do livro no Brasil não conhecem a fundo esse problema, e repetem mal as informações que os editores e livreiros lhes fornecem, maliciosamente.

Ha pouco tempo, a Camara de Commercio Exterior fez uma enquête entre os intellectuaes, editores e livreiros, para que apresentassem suggestões ao Governo, no sentido de se obter o barateamento do livro estrangeiro, porque o alto preço pelo qual estava sendo vendido tornava-o inaccessivel á bolsa do estudioso brasileiro.

Nessa enquête, os intellectuaes nada apresentaram de aproveitavel; os livreiros pleitearam o cambio official para diminuir os preços de 20 °|° e os editores attribuiram ao papel nacional toda a causa do mal.

Escrevi então um trabalho, demonstrando que não havia necessidade de se prejudicar a economia nacional, concedendo-se cambio official aos livreiros, para se conseguir a reducção ridicula de 20 °|° nos preços dos livros.

Bastava que o governo obrigasse os livreiros a serem menos gananciosos, de forma a que se contentassem ganhar somente a commissão concedida pelo editor estrangeiro e deixassem de cobrar a moeda estrangeira 30 a 40 °|° a mais do seu valor.

Dessa forma, teriamos, sem sacrificio algum da economia nacional, uma reducção nos preços de 20 a 40 °|° nos livros, e revistas até de 80 °|°.

Devido os livreiros, nessa occasião, terem affirmado que era um absurdo e impossivel venderem os livros estrangeiros, cobrando a moeda estrangeira pelo seu justo valor em mil réis, organizei uma firma commercial especialmente para importar livros e revistas estrangeiros, a qual cobra a moeda estrangeira rigorosamente pelo cambio do dia, e por isso mesmo vae em grande progresso, estando em contacto com as maiores editores do mundo.

Portanto, praticamente, estou demonstrando que se pode baratear as publicações estrangeiras, sem favor official de qualquer especie. Basta apenas que o revendedor dessas publicações estrangeiras seja honesto, limite-se a ganhar apenas a commissão que o editor lhe concede, e, por ganancia, não encareça mais a ja carissima moeda estrangeira, tal como está fazendo a minha firma. Se posso limitar-me apenas á commissão do editor, é claro que os nossos livreiros tambem o podem.

Demonstrei, pois, praticamente, que as publicações estrangeiras podem ser vendidas no Brasil por preços menores de 20 a 80 °|°, estando assim, de alguma forma, resolvido o problema das acquisições das publicações estrangeiras no Brasil.

Vejamos agora como resolver

O PROBLEMA DO LIVRO NACIONAL

Ao trabalho que apresentei á Camara de Commercio Exterior, publicado depois no "Observador Economico" e posteriormente no "O Cruzeiro" e finalmente reduzido a folheto, tratei longamente desse assumpto.

Aqui, vou referir-me a alguns aspectos do problema, para conhecimento do publico e dos interessados e formular as conclusões que o meu intimo conhecimento do problema me permitte.

TIRAGENS

As tiragens dos livros nacionaes são muito pequenas; em média 1.500 exemplares, com excepção dos livros escolares.

Os autores que conseguem tiragens para os seus livros de 5.000 exemplares são contados a dedo.

DIREITOS AUTORAES

Por força das tiragens pequenas, os direitos autoraes são diminutos. A não ser os autores de obras especializadas, nenhum outro pode viver á custa dos direitos autoraes de livros que publique.

Ha autores de livros de direito, entre nós, que têm ganho fortunas, mais de quinhentos contos de réis de direitos autoraes, sobre um só livro.

Justamente porque os direitos autoraes são de pequena monta, não ha nenhuma legislação que praticamente defenda os direitos do autor. Este fica na dependencia exclusiva da honestidade maior ou menor dos editores.

Com o eminente professor Mauricio de Medeiros, estudamos e reduzimos a letra de fórma um projecto que resolve pratica e satisfatoriamente este problema.

PUBLICO

Para os livros technicos, não muito especializados, e escolares ha um publico certo, sempre crescente, que ampara qualquer iniciativa material.

Outro tanto já não succede para os livros de cultura geral. Muitos, de real merito, não se vendem, dando grandes prejuizos ao editor; outros, máos, vendem-se, desconcertantemente.

Esta a razão porque a immensa maioria dos que se têm aventurado a editar no Brasil, no fim de certo tempo, vão á fallencia, concordata ou liquidação.

Só se mantêm e ganham fortuna os editores de livros escolares e technicos.

PREÇO DOS LIVROS

E' habitual a affirmação dos que desconhecem quanto se refira ao livro e ao periodico nacionaes, que os seus preços são elevadissimos, dahi a sua pequena divulgação.

Nada de mais errado. O livro e o periodico, no Brasil, são baratissimos.

E' facil constatar-se essa minha affirmativa. E' bastante que se estabeleça um parallelo entre os nossos preços e os dos estrangeiros.

O periodico, jornaes e revistas, entre nós, é vendido por preço que quasi sempre não dá para cobrir o custo do papel empregado, embora esse papel goze de todos os favores officiaes.

Portanto, os preços dos nossos periodicos são ruinosos para os seus editores. O unico amparo que têm reside na publicidade paga.

Se assim não fosse, os editores de revistas e jornaes estariam nadando em dinheiro, porém, a verdade é muito outra.

O livro nacional é barato. Não pode ser vendido em these, por preços menores que os actuaes.

Vou demonstrar com um exemplo. Qual será o custo de um livro vendido a 5$000, cuja tiragem tenha sido de 1.000 exemplares?

CONFECÇÃO

Preço por pagina:

Composição	3$000
Paginação	$500
Impressão	1$000
Papel	2$250
Brochura	$750
Comm. da typ.	$500
	8$000

Capa — cartolina, impressão: 200$000.

Um livro para ser vendido a 5$000, no maximo terá umas 200 paginas. Portanto: 200 × 8$000 igual a 1:600$000 + 200$000 igual a 1:800$000.

Donde:

Feitura material	1:800$000
Direitos autoraes	500$000
Desconto dado aos livreiros de 30 % livre de porte	1:500$000
	3:800$000

Logo, um livro que se vende ao publico por 5$000, custa ao editor 3$800; dahi lhe dar a margem de 1$200.

Com estes 1$200, o editor tem que arcar com as responsabilidades seguintes:

Propaganda;
Porte do correio para remetter aos livreiros do interior. Se o livro não fôr vendido, é devolvido ao editor, pagando este o porte;
Emballagem;
Impostos;
Aluguel de casa;
Empregados;
Extravios do correio;
Furto de exemplares pelos empregados, que os revendem aos "sêbos";
Encalhes.

Consequentemente demonstrado está que o livro não pode ser vendido mais barato do que o seu preço actual.

E' possivel, entretanto, diminuir-lhe ainda mais o preço?

Vejamos, elemento por elemento, dos que formam o preço do livro.

TIRAGEM DE 1.000 EXEMPLARES

Despesas typographicas	20.0%
Brochura	1.5%
Papel	9.0%
Desconto dado aos livreiros	30.0%
Direitos autoraes	10.0%
Despesas de remessa, embalagem e cobrança bancaria (mais ou menos)	5.5%
Juro de capital empatado, casa, impostos, empregados (mais ou menos)	10.0%
	86.0%
Lucro liquido, possivel, do editor, se vender toda edição e não houver prejuizos probabilissimos, de extravios, falta de pagamento do livreiro, etc.	14.0%

E' possivel alterar as proporções acima referidas? Não. Pelo seguinte:

TYPOGRAPHIAS E ENCADERNAÇÕES

As typographias e encadernações cobram o minimo que lhes é permittido. Quasi todas levam uma existencia precaria.

PAPEL

O papel de fabricação nacional tambem é vendido pelo menor preço. Se vingasse a pretensão de alguns editores e a estes fosse concedido aos editores de importarem papel do estrangeiro, com os mesmos favores concedidos aos editores de jornaes e revistas, a differença do preço do papel de um livro não seria, em hypothese alguma, maior que 4 %, ou sejam 200 réis. E' evidente que se fosse concedido aos editores importarem papel estrangeiro, naturalmente não passariam a vender o livro hoje vendido a 5$000 por 4$800!

Portanto, a importação do papel estrangeiro não resolve, absolutamente, o problema do barateamento do livro. Serviria, sim, para attender á ganancia de 2 ou 3 editores, embora fosse a destruição da nossa actual industria, que aos poucos nos vem libertando do jugo estrangeiro, poupando o nosso ouro e nos preparando para um futuro promissor, de fornecedores deste continente, quando for realidade a existencia da materia prima no Brasil, a custa das largas plantações de pinheiraes no Paraná, que actualmente se estão fazendo.

DESCONTO AOS LIVREIROS

Apesar dos livreiros nada fazerem em favor do livro, serem apenas um intermediario parasita, que espera calma e pacatamente que o comprador lhe procure, não é possivel reduzir, no estado actual de desunião dos editores, a absurda commissão de 30 % e não raro de 40% e 50 %, concedida aos livreiros.

Se os editores pudessem se unir, certamente poderiam reduzir o desconto a 20 %, unico, em beneficio do preço do livro.

Além disso, era necessario uma legislação especial que protegesse os editores contra os livreiros relapsos que constituem um numero avultado, distribuidos por toda a extensão do paiz.

DIREITOS AUTORAES

Nos livros em geral, a commissão do autor é de 10 % e nos technicos de 20%.

Essa commissão não pode ser menor. Pelo contrario, todo esforço deve ser convergido ao sentido de augmental-a, para dessa maneira estimular o intellectual brasileiro a produzir o que a nossa cultura e intelligencia permittem.

DESPESAS DE PORTE E EMBALLAGEM

As despesas de emballagem são pequenas e não podem ser reduzidas.

O mesmo já não succede com o porte do Correio, embora os editores já gozem de uma taxa especial.

O que mais onera no porte do Correio são as devoluções dos livreiros aos editores, porque aquelles não gozam de taxas especiaes, de forma que as despesas das devoluções pesam sensivelmente na economia do editor.

Aos livreiros, pois, deviam conceder as mesmas taxas reduzidas que desfrutam os editores.

Vou citar um exemplo, que dará mais ou menos idéa da realidade, em seus multiplos casos.

Por hypothese: o editor envia 10 livros em um só pacote, ao livreiro. Este não vende um só livro (o que é banal) e devolve.

Valor dos livros	50$000
Facturados por	35$000
Despesas de porte e emballagem para a remessa	1$200
Despesas debitadas ao editor pela devolução	4$400

Ou seja um prejuizo de 16% sobre o preço de venda do livreiro.

OUTRAS DESPESAS

Aluguel de casa empregados, impostos, etc. etc. Não podem soffrer alterações que influenciem no preço do livro. Affecta mais ou menos as finanças do editor, apenas.

QUAES AS CAUSAS DA PEQUENA VENDA DO LIVRO NACIONAL

1°) — a pequena porcentagem de leitores.
2°) — o diminuto poder acquisitivo do brasileiro.
3°) — a falta de habito de lêr livros.
4°) — a producção abundante, porém inferior.

Nenhuma dessas causas pode ser resolvida senão com o tempo, porque estreitamente ligadas a tantos outros problemas, cada qual mais complexo.

SUGGESTÕES

Para que o livro nacional possa ser vendido por preços menores que os actuaes, permitto-me apresentar as seguintes suggestões:

1°) — Uniformizar os descontos dados aos livreiros para 20%. Reduz-se 10%.

2°) — Extender aos livreiros as mesmas taxas actuaes concedidas aos editores para porte do Correio. Reduz-se, mais ou menos, 3%.

3°) — Promover-se uma legislação especial que proteja os editores contra os livreiros relapsos e o Correio encarregar-se-á da cobrança das duplicatas com taxas menores 50 % das cobradas actualmente pelos bancos, 7 %.

4°) — O Governo permittir que os editores usem papel de imprensa, estrangeiro, isento de direitos, para a confecção de catalogos e impressos, para que possam promover intensa propaganda, augmentando as vendas, por consequencia as tiragens, donde diminuir o preço de unidade tomada por exemplo, no minimo de 10%.

5°) — O Correio dar franquia postal para toda propaganda do livro; catalogos e impressos. Se o Correio deixa de receber esta renda, terá outra, muito maior, com os registrados, resultantes das maiores vendas.

Finalmente, protegendo o autor contra a deshonestidade do editor, e a este favorecendo e protegendo como linhas acima expuz, o governo dará um grande passo na solução do Problema do Livro no Brasil.

PERSPECTIVA

Adalgisa NERY

(Para O JORNAL)

Ha uma infinita e philosophica exactidão na perspectiva
[da paizagem.
Tudo está em primeiro plano, em maior volume, em
[maior destaque.
Uma arvore com flores, depois frutos,
Uma nuvem polpuda muito branca,
Um muro com uma sombra bem comprida
Uma estrada se alongando muito certa,
O sol se derramando numa pedra,
Um casal de vermes procreando...
Tudo em primeiro plano na paizagem,
E eu no fundo, bem no fundo,
A figura mais distante,
Menor que o verme, que o vegetal, que o mineral,
O ser menor da humanidade
Servindo apenas para augmento, dando força e volume
A' completa exactidão na perspectiva da paizagem...

LETRAS E ARTE

A Brasil Editora acaba de iniciar, com o volume "A Lenda de Uma Quinta Senhorial", de Selma Lagerlof, em traducção directa e integral do original suéco, "En Herrgardssagen", feita pelo sr. Araujo Ribeiro, a nova Collecção Scandinavia, na qual pretende dar-nos algumas creações dos escriptores mais notaveis dos paizes que se agrupam sob a mesma designação que dá o nome á série.

Figura representativa, no panorama das letras mundiaes, da intellectualidade feminina, com uma obra que lhe valeu o Premio Nobel de Literatura, Selma Lagerlof singulariza-se por creações de delicadeza extrema, apanhando os themas para suas novellas e contos nos movimentos mais bellos da alma humana, dando, não raro, a suas paginas uma suavidade evangelica. Não se afasta, porém, dos tumultos da vida commum, diaria. Não foge das criaturas simplesmente humanas, em busca do imaginario. Vê bem a vida, mas do que observa procura fazer resaltar o que de luminoso por ventura colha a sua sensibilidade fina. Por isso mesmo, sua obra é cheia tanto de consistencia como de valor moral.

"A Lenda de Uma Quinta Senhorial" é um de seus livros onde mais se affirmam taes qualidades da escriptora.

Ahi encontramos typos, costumes e paizagens de sua terra, a marcha commum da vida num determinado ambiente. Não ha fantasmagoria. Os typos, a paizagem, são reaes, sente-se-o. A arte subtilissima da escriptora joga, entretanto, tão bem com o mais profundo de nossas faculdades emotivas, que a visão das realidades nos chega, mas através de uma atmosphera que se diria irreal e resulta muito embaladora.

Percebe-se tambem na obra que lemos, traduzida, o esmero do traductor. A differenciação dos idiomas, das indoles raciaes, dos costumes, cria sem duvida obstaculos enormes á versão que satisfaça. A traducção que o senhor Araujo Ribeiro nos dá satisfaz plenamente. Não se percebe isto, no volume, mas se o imagina: a tarefa tão difficil e carinhosa a um tempo a que se deu o traductor para vestir, ao gosto e ás flexões do idioma, as imagens, a fórma tão celebrada do sueco de Selma Lagerlof.

• • •

DA trilogia em que Stefan Zweig apresenta, sob o titulo "Tres Poetas de Sua Vida", as figuras de Casanova, Tolstoi e Stendhal já appareceram em portuguez as partes referentes ao primeiro e ao segundo. Os editores Pongetti lançam agora "Stendhal", traduzido do allemão, pelo sr. Ary Mesquita, que já nos tem dado traducções de Goethe Schiller, Racker e Heine.

No prefacio da sua trilogia (Casanova, Stendhal, Tolstoi), Zweig vae, assim, ao encontro da surpresa do leitor: "Bem sei que esses nomes, assim pronunciados, seguidamente, antes de tudo surprehenderão, pois, de golpe, mal se adivinhará como Casanova, aventureiro charlatanesco, póde acompanhar Tolstoi, personificação do heroismo moral. Mas a coexistencia num livro não significa nivelamento de valores, exposição dos individuos na mesma plana intellectual."

O escriptor austriaco, então, esclarece: Casanova é a vida ao léo dos acontecimentos, a vida acompanhando os factos, sem rebuscar directrizes psychologicas. Tolstoi é um supremo conjunto de acção psychologica, de orientação moral e de contingencias da vida commum. Stendhal é uma gradação, um meio termo.

Na verdade, o Henri Beyle que nos apresenta é um mixto de aventureiro e de artista, um pouco soldado, tendo andado nas campanhas napoleonicas; um pouco burguez, mas, sobretudo, o Stendhal, o intellectual, creador de algumas obras que não envelhecem e que justificam aquillo que elle costumava dizer de si mesmo, em certas rodas: "Sou um observador do coração humano."

• • •

SOBRE a personalidade de Adolpho Hitler, o escriptor A. Tenorio de Albuquerque publica um volume, que traz por titulo o proprio nome do "Fuehrer" do povo allemão.

O autor, com o livro "Allemanha Grandiosa", lançado não ha muito, já manifestara sua sympathia e mesmo enthusiasmo pelo regimen dominante no Terceiro Reich e pelos homens que o implantaram e executam.

E' pelo mesmo prisma que vê agora a figura e a obra do chanceller allemão, discorrendo demoradamente sobre a formação da personalidade de Hitler, a evolução de seu pensamento politico-social, os factos que mais assignalaram sua actuação e, por fim, a obra realizada pelo chanceller, ou antes, pelo nazismo. No desenvolvimento do thema, o sr. Tenorio de Albuquerque põe em fóco os problemas de ordem politica, social, religiosa, racial, economico-financeira e de segurança nacional e conducta internacional com que se defrontou o Terceiro Reich, apreciando a maneira como o nazismo os resolveu ou está ainda a resolver. Faz tambem um historico do apparecimento do Nacional-Socialismo.

O autor abre o livro com esta asserção: "E' ainda cedo em demasia para estudar-se com segurança a personalidade de Adolpho Hitler e o seu governo."

• • •

A Companhia Editora Nacional deverá lançar, em breve, dois novos livros do sr. Oswaldo Orico: um romance, intitulado "Seiva", de ambientes amazonicos da actualidade, e um "Vocabulario de crendices amazonicas".

• • •

NARFINI inaugurou, na filial da "Pró-Arte", á rua Buenos Aires, 79, uma exposição, em que reaffirma, através de numerosos trabalhos novos, as qualidades de aquarellista.

• • •

NA collecção "O livro moderno illustrado", dos editores Pongetti, apparecerá no proximo mez, um novo volume de contos orientaes, de Malba Tahan. "Minha vida querida", será o titulo.

• • •

SIMPLICIDADE é o titulo do novo livro de versos que o sr. Azevedo Corrêa publicará em breve.

• • •

UM livro de estréa que se annuncia: "Pavão", do senhor Newton Freitas. Narra o autor as peripecias de uma travessia de dois dias, no porão repleto de um navio mercante, ao longo da costa brasileira.

O livro, traçado em fórma de reportagem, será publicado pela Editora Moderna.

• • •

ESTA' na montra das livrarias o "Diccionario Complementar da Lingua Portugueza", do sr. Augusto Moreno e editado pela Casa Freitas Bastos.

Completa o presente o "Diccionario Elementar", do mesmo autor, apparecido ha tempos.

Orthoépico orthographico e etymologico, traz um glossario de archaismos e uma lista das principaes locuções estrangeiras applicaveis em portuguez. Attendendo com absoluta actualização, á graphia, de accordo com a reforma, é o novo diccionario do sr. Augusto Moreno obra que póde figurar ao lado dos mais recentes e melhores da especialidade.

• • •

O sr. Romeu de Avellar annuncia para breve um estudo sobre a discutida figura de Calabar.

• • •

UM volume de versos, do senhor Francisco de Assis Barbosa, será publicado, dentro em pouco, sob o titulo despretencioso "Poemas sem importancia".

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

MARTINHO NOBRE DE MELLO — "Experiencia" — Romance — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1937.

"Experiencia" é um romance? A duvida póde ter occorrido ao proprio autor do livro quando, ao terminal-o, diz: "Que estou fazendo? uma pagina de historia, um dialogo interior, uma confissão, um exame de consciencia?" Tudo isso, talvez, e mais seguramente uma opportunidade ou um pretexto para fazer ou tentar ensaios politicos, dissertações eruditas, estudos de determinados momentos historicos, debates de idéas e de problemas que estão hoje em vóga...

Mas procuremos distinguir e fixar o que possa ser propriamente obra de ficção no caudaloso volume do illustre escriptor que representa o seu paiz entre nós.

O narrador — um portuguez que só ao cabo de quinhentas paginas se fica sabendo ser escriptor e abastado proprietario rural — conhece, em viagem para Constantinopla, uma italiana, a condessa Livia Pallastrelli di Campaldino. Porque a ouve cantar e a sua voz lhe suggere recordações agradaveis, interessa-se por ella. Hospedam-se em Constantinopla no mesmo hotel, e, emquanto ella fica, para o leitor, envolta numa bruma de onde nunca emerge, elle leva a se examinar, a se perscrutar, numa esfalfante analyse proustiana, para saber quaes os seus verdadeiros sentimentos, e porque os nutre. Ao cabo de duzentas e tantas paginas, numa viagem a Therapia, assalta-o um impulso bem meridional, bem de creatura exuberante e simples, em opposição franca com as introspecções inhibitorias em que se perdera: "Se eu a surprehendesse com um abraço forte e irresistivel, com os meus beijos possantes, com a minha ternura violenta de homem, gritando-lhe: és minha, quero-te como nunca gostei de ninguem?" "Dahi a minutos realiza o gesto, mais delicadamente embora, tomando-a pela cintura. Logo ella se lhe funde nos braços. "Quando a deslacei não tivemos mais a coragem de trocar um unico olhar. E ficamos de mãos dadas, tremulos e cheios de medo, porque comprehenderamos, no silencio das nossas almas, que vinhamos de penetrar, como duas crianças, num grande deserto."

Deante dessa observação, aliás de aguda penetração, de sentido muito profundo, o leitor tem a impressão do preludio de um grande amor. Mas não é o que se verifica. Tornam-se amantes, o narrador sempre preoccupado com os problemas psychologicos, alludindo a miudo ao "mysterio" de Livia, á sua personalidade complexa, tocada pela alma estranha do Oriente. Mas ella não chega nunca a se precisar, a ter existencia real; quando fala, mostra-se apenas uma mulher cheia do snobismo do alto mundo cosmopolita. Ao fim de alguns mezes, Livia vae para a Grecia, com um irmão, não sem ter arrancado antes ao amante a promessa de nunca abandonal-a.

Elle volta para Portugal, para a Casa do Cruzeiro, propriedade familiar. Revela então ao leitor que "esse cantinho de Portugal" cuja existencia não fôra até então mencionada, tem para elle uma importancia capital. "Corro o mundo, colho informações, caço imprevistos, pesquiso, enriqueço-me, e é aqui que tudo assenta no meu espirito, que tudo se organiza e amadurece". Então, tomado de um enternecimento á Jacyntho, rememora a infancia e a mocidade, num trecho que é o mais facil, o mais natural do romance, e lamenta ter de, em breve, trazer uma "intrusa" para o seu refugio. Livia, o grande amor, passa a ser uma estranha. E uma inquietação religiosa e social, que nada fizera prevêr, accorda nelle. Antes, mostrara-se, ao mesmo tempo, um "home á femmes" comprazendo-se em allusões a passadas aventuras amorosas, e um espirito proustiano diseccador das acções humanas, só interessando nas suas contradicções e nos seus motivos. "De golpe", como diria, para usar uma locução de que abusa, revela-se dominado por duvidas que destôam das suas cogitações anteriores. "Tenho ainda o direito de pensar em mim, nos meus conflictos internos, em Livia, se a minha angustia, o meu tormento, a minha religião e o meu amor, não constituem elementos de reflexão e de solução do problema de todos?" Essa pergunta, que condemna simultaneamente Livia e o livro todo, todas essas paginas em que esmerilhou tudo de um ponto de vista inteiramente subjectivo, fixa a crise que, segundo parece, os ares da Casa do Cruzeiro provocaram no narrador. Está assim terminado o caso de Livia.

Mas ella e o narrador, cujo nome, como o da personagem que fala na primeira pessôa nos livros de Proust, é ignorado, não são os unicos heróes de "Experiencia". Ha tambem, além de uma turca emancipada, e de um vago embaixador italiano e sua mulher, o grupo de "Rose d'Or". O "Rose d'Or" é um cabaret explorado por grandes damas expulsas da Russia pela revolução. Toda essa gente, de quem o autor se occupa longamente, sem comtudo conseguir communicar-lhe o sôpro da vida, move-se num ambiente de vicio, com um resaibo de alcova. As perversões — o sadismo, a homosexualidade — são quasi a regra. Ha um crime e uma confissão com toques dostoievskianos. Ha uma creatura em quem o autor quiz pintar a innocencia d'alma resistindo a todos os ultrajes, Xenia, uma mulher-criança que na pagina 93 tinha "graças alvorejantes de mignone e semi-virgem" e na pagina 116 ostenta uma vergastada de Varvara, sua amiga intimissima, confessando logo depois ter sido violentada antes de sair da Russia por tres soldados vermelhos... Xenia casa-se, ao fim do livro, com um poeta russo, frequentador do "Rose d'Or", onde ella trabalhava, continuando todavia com as mais fraternaes relações com a amiga das vergastadas.

Creio ter resumido fielmente a parte de movimento, de enrêdo, de "Experiencia". E ella não daria para encher talvez nem o terço desse volume de perto de quinhentas e cincoenta paginas. Os outros dois terços são dedicados a divagações introspectivas, a analyses politico-sociaes, seguidas da meditação sobre a vida que encerra o volume.

Deante disso, temos o direito de pensar que as personagens foram para o sr. Martinho Nobre de Mello méros pretextos para expandir algumas idéas. Se assim é, talvez tivesse andado com mais acerto escrevendo um ensaio, pois, se não lhe falta qualidade intellectual, se lhe sobram dons de escriptor, fallece-lhe inteiramente força de creador, de animador. Não conseguiu pôr de pé, fazer viver uma unica personagem. E a melhor prova disso é que o leitor não chega a comprehender ninguem no livro; todas as palavras, todos os gestos, são inesperados, constituindo sempre uma surpresa. Nada permitte esperar que Livia se entregue ao narrador, nem que este a abandone por motivos mystico-sociaes. Nada faz prevêr o casamento de Xenia e Wladimir, e muito menos se póde imaginar que Varvara, que "se julgava com todos os direitos" sobre Xenia, aceitasse tão bem, tão naturalmente, que esta se casasse.

E não são a complexidade e a dissociação dostoievskiana que tornam assim incomprehensiveis as personagens de "Experiencia": é que o autor não lhes conseguiu insuflar o sôpro da verdadeira vida. Sonia, a prostituta de "Crime e Castigo" é bôa, visceral, organicamente bôa. Ha uma discordancia entre a sua vida e o seu eu — mas este existe, tem realidade profunda. Póde não ter logica, mas tem sentido, tem algumas constantes interiores, que lhe marcam a personalidade. Tentando fazer a mesma coisa, mostrar que a existencia póde não corresponder á realidade interior, o sr. Martinho Nobre de Mello falha porque justamente o que não existe nas suas creaturas é essa realidade interior. Assim sendo, nada prende entre si as acções das suas personagens; e essa parte do livro prejudica as outras, dos estudos politicos, das dissertações historicas, das criticas de movimentos sociaes.

O vicio de origem da primeira é a excessiva e abusiva preoccupação da maneira de Proust, com quem o sr. Martinho Nobre de Mello não tem affinidades reaes, pois a introspecção não é o seu clima verdadeiro. Póde ás vezes, aqui e ali, lograr exito na sua tentativa proustiana, mas quasi sempre deixa patente a "composição" e não dissimula o esforço, que dá ao leitor cansaço e tedio. Em Proust, na sua minucia, havia aquella "exigencia profunda", a que se referiu Gide e que é a marca da grande sinceridade do escriptor.

O sr. Martinho Nobre de Mello está á vontade, é quando se conforma com o seu temperamento objectivo, revelando então os seus innegaveis dons de escriptor. Toda a parte em que descreve o ambiente de Constantinopla, sobretudo o trecho sobre a casa do poeta russo, é muito bôa, é viva, é bem feita. Tem colorido, tem força. Isso faz lamentar que se tenha obrigado, não sei por que motivo, a contrariar o seu feitio, adaptando-se aos methodos de composição de "A' la recherche du temps perdu".

Claras e syntheticas, embora inteiramente fóra de proposito num romance, são as criticas de historia social. Ha sobre a Turquia um bom apanhado historico. Mas o ponto importante é a Russia. Wladimir Chakofskoi, o poeta, e sua secretaria Tanka Theodorovna estão em contacto com algumas das principaes figuras da revolução. Dois capitulos são quasi inteiramente dedicados a esse assumpto. Num delles ha uma longa carta de Gorki, condemnando Lenine, expondo a situação do espirito na Russia. Até que ponto essa carta, que se diria forjada, pois é dirigida a uma personagem do romance, corresponderá ás idéas de Gorki? E, no caso de ser verdadeira, teria o sr. Martinho Nobre de Mello o direito de publical-a, adaptando-a, em obra de ficção? Em todo o caso, ficamos certos de que o narrador é um fervoroso partidario da liberdade do espirito, conscio de que a arte e a literatura não podem ser dirigidas por nenhuma ideologia politico-social... Ainda bem.

Aliás, na meditação final, elle se mostra quasi um adepto da disponibilidade gideana: "Ambição de ver tudo, alcançar tudo, amar tudo: a mulher, as paizagens, o oceano, o povo, a vida triumphal e a vida humilde; ambição de tudo comprehender e experimentar; ambição de ser tudo: poeta e amoroso, heróe e santo, mystico e athleta, o homem completo, a expressão integral da humanidade. Em summa, o cultivo orgulhoso e enthusiastico de uma eterna juventude, de uma constante aptidão para as coisas novas e imprevistas, de uma permanente disponibilidade para o inedito."

Essa disponibilidade, o narrador se sente ameaçado de ter de abandonar. Vê como que um antagonismo entre o cultivo da propria personalidade e um appello da terra, no sentido de fixal-o. Parece-me haver nisso um equivoco profundo; por que não se poderá o homem cultivar e enriquecer sem deixar o seu meio, sem se desenraizar? Um equivoco, ou um inconsciente desprezo pela sua terra. A personalidade não se fortalecerá, ao contrario, com a acceitação do dever a cumprir? Nesse ponto, vendo na renuncia á "disponibilidade para o inedito" uma ameaça á vida do espirito, o narrador, a despeito dos pendores religiosos manifestados inesperadamente no final do livro, mostra-se muito pouco christão. Além disso, no mesmo momento em que vibra todo aos écos do pensamento de Pascal, inclina-se, ao pôr em duvida o seu amor por Livia, a vêr nos sentimentos os frutos quasi exclusivos do ambiente. Não haverá, nessas duas manifestações, uma tacita negação da unidade fundamental da pessôa humana, indivisivel para quem acredita na alma?

Cheia de equivocos e contradicções é a parte espiritual de "Experiencia", porque não ha sinceridade no narrador, sempre levado a tudo dramatizar; sente-se nelle muito postiças as preoccupações mysticas do final, em franca opposição com o amoralismo patenteado ao longo da narrativa.

A' analyse do livro conviria accrescentar algumas observações sobre o estylo, que torna evidentes as differenças profundas entre a lingua de Portugal e a do Brasil. Muitas das palavras e locuções empregadas pelo autor são desconhecidas entre nós, ou cairam em desuso. O portuguez do sr. Martinho Nobre de Mello mostra inilludivelmente como a lingua que falamos e escrevemos no Brasil já se vae distanciando da de Portugal.

Livros recebidos:

Joaquim Nabuco — *Balmaceda* — Companhia Editora Nacional — S. Paulo — 1937.

Augusto de Saint-Hilaire — *Viagem ás Nascentes do Rio São Francisco e pela Provincia de Goyas* — Dois volumes — Brasiliana — Companhia Editora Nacional — S. Paulo — 1937.

Armando de Salles Oliveira — *Jornada Democratica* (discursos politicos) — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1937.

Dilke de Barbosa Rodrigues — *A vida singular de Angelina* (A cabanagem) — Pongetti — Rio 1937.

Endereço para a remessa de livros: Rua Aura n. 66. Gavea. Rio.

O ovo para incubação

Ovoscopio. A miragem revela o estado do ovo

Os máos resultados que se obtêm, por vezes, nas incubações levadas a termo com toda a regularidade, e da qual surgem pintos mal conformados, patas disformes, dedos torcidos ou curvos, pescoço desproporcionado, são devidos, no entender do professor R. Crespo, ás más condições das ovos. Estes, quando destinados á incubação, precisam ter fórmas perfeitas, sem manchas, notadas por excessos de póros, nem compridos, nem esphericos, sem enrugamentos, nem gretas, uniformes em todos os aspectos, perfeitos de casca normal, limpa, com o aspecto inconfundivel de frescura que lhe dá o verniz ou oleo protector, e o qual, com o tempo, desapparece.

Os ovos, destinados a incubação, além destes aspecto exterior, devem ser examinados ao ovoscopio, que lhe revela, então, um tanto, o aspecto interno inclusive a conformação da sua camara de ar, a espessura e porosidade da casca.

Não convém pôr a incubar conjuntamente ovos de casca clara e ovos de casca escura, typos grandes e pequenos.

Se por necessidade de carregar uma incubadora, tivermos de lançar mão de ovos de raças diversas Rhode Island e Legorne ou Wyandotte e Castelhana, procuraremos collocar junto os de cada raça e os de casca branca 12 a 14 horas, mais tarde que os escuros.

A pratica já revelou que os pintos da Legorne, Castelhana, Bresse Ancona, e outros de raças leves que põem ovos claros, nascem sempre 12 a 14 horas antes que os das raças pesadas, que põem ovos escuros.

Além desta selecção devem os ovos destinados á incubação provir de genitores vigorosos e sadios, gallinhas que tenham completado o seu desenvolvimento e gallos de dois annos.

O vigor, do germe, diz Chenevard, quando todas as outras condições se acham realizadas, depende primeiro do tempo decorrido entre o acasalamento e a postura, segundo da idade do ovo, isto é, do tempo que medeia entre a postura e o momento de iniciar a incubação.

E' sabido que o vigor do germe decresce na razão do tempo que se escoa entre a cópula e a postura.

Esta perda de vitalidade foi demonstrada em pesquisas feitas na America do Norte.

	Fertilidade	Sobreviventes á eclosão	Pintos sobreviventes por 100 ovos incubados
1ª semana..........	88 %	87 %	76 %
2ª "	70 %	80 %	66 %
3ª "	12 %	67 %	8 %

Deante destas e outras experiencias, conclue-se que o ovo a incubar não deve ser oriundo de gallinhas que se encontrem separadas do gallo voluntaria ou accidentalmente, mais de 5 a 6 dias.

Quanto á idade do ovo, ella tem decisiva importancia para a incubação.

O ovo a ella destinado não deve ter mais de oito dias, nem menos de dois.

Numerosos investigadores têm estudado o problema do peso do ovo em relação ao sexo, do pinto, desenvolvimento embryonal e sua vitalidade.

O professor Raffael Mazzoni, do Instituto de Zoot. de Piemonte, em 1934, retomou o assumpto e após cuidadosas experiencias chegou ás seguintes conclusões:

1º) — Que empregando ovos de peso inferior á média da raça se aprecia notavel percentagem de embryões, debeis e mortos nos primeiros dias de incubação, emquanto que a maior percentagem de mortos na casca corresponde aos ovos de maior peso.

Os ovos que melhores resultados dão são os de peso médio, da raça.

2º) — A differença média em peso dos pintos nascidos de ovos de pouco e de mais peso, só se poude apreciar nos primeiros dias.

3º) — A vitalidada dos pintos nascidos de ovos de mais ou menos peso, que o da média dos ovos de uma raça determinada, é deficiente, porém sensivelmente menor que os nascidos de ovos de menor peso que o da média normal.

O peso do ovo não tem a menor influencia sobre o sexo do pinto que delle nasce.

Velhas superstições campesinas

— IV —

Por *Eurico SANTOS*

Poderiamos escrever longo capitulo sobre as metamorphoses engendradas pelas faculdades inventivas do povo. Esse transformismo ingenuo e desarrazoado nasceu, naturalmente, da analogia de certas metamorphoses que os mais observadores chegaram a verificar.

Vendo que uma lagarta mudava de forma, passando a certo estado (chrysalida) e que esta se transformava, num ser tão differente, a borboleta; observando que certo bichinho (larva) toma outro formado (pupa), dahi saia uma mosca, admirando que um bichinho vermiforme (larvas) passava para outra forma e após della surgia o mosquito; observando nas aguas dos lagos que esquisitos animalejos (gyrinos) iam encurtando a cauda e viravam sapos, o homem primitivo analogicamente, começou a fantasiar, a seu bel-prazer, outras metamorphoses, para explicar as esquisitices de alguns seres.

Descobrindo nagua longos vermes tão longos que por vezes alcançam a 80 cnts., imaginou que esse bichos nada mais eram que cabellos ou fios de cabello da cauda dos cavallos que assim se transformavam.

Hoje corre tal crença pelo interior do paiz.

Trata-se, no entanto, de um verme, o "Gordius aquaticus", nematomorpho, que em estado adulto vive na agua e na phase larval é parasito de alguns peixes e de insectos.

Esse verme é quasi constante no louva-deus (Manta-religiosa).

Basta pegar um destes insectos e lançar sobre elle um pouco de ether sulfurico, com o lança-perfume carnavalesco, por exemplo, e vemos, quasi sempre sair pela região anal um comprido verme, que é o "Gordius aquaticus".

Ahi ficou o exemplo de um corpo inanimado, fio de cabello, que se presumia transformar num ser animado. Outros exemplos de iguaes jaez poderiamos citar, mas passemos ao irmão morcego, que suppõe o povo seja a simples transformação de um rato velho.

Os morcegos, mammiferos da ordem dos chiropteros, dividem-se em dois grandes grupos. "Megachiropteros" animaes de cauda alongada e "Microchiropteros" que possuem focinho curto, olhos pequenos, orelhas grandes, comportando este grupo quatro familias, com caracteres differentes.

Por ahi se vê que ha grande variedade de caracteristicos, o que arredaria a hypothese de uma metamorphose, se isto não fosse já por si de um absurdo evidente.

Ha, entretanto, uma prova decisiva e facil de se obter.

E' fazer uma caçada regular nas furnas, cumieiras de casas, etc. onde houver morcegos. Numa caçada assim tem-se ensejo de encontrar as femeas dos morcegos com o filhote preso á têta. Na primeira dentição, os dentes de leite do morcego têm forma de ganchos com uma ou duas pontas, o que permitte se agarrarem os bebés á mamminha da respectiva progenitora, que não interrompe sequer os seus vôos nocturnos a cata de insectos, frutas e sangue (nas especies que têm este habito).

Exemplo da crendice que um ser se transmuta noutro temos ainda o do sapo se transformar em peixe.

Na região amazonica suppõe o caboclo que o sapo velho se transforma no peixe chamado bacu'. ("Doras marmorais").

Trata-se de um peixe molengo, desageitado exquisitão, entretanto armado de uma serra de espinhas na parte lateral do corpo e de uma lança serrilhada no dorso.

Pelo aspecto um tanto rebarbativo desse peixe crê o caboclo do grande vale amazonico que o bacu' nada mais é que a transformação de um sapo velho.

Quando o sapo attinge o extremo da vida, começa a entristecer e neste estado dalma triste e cego, fica jururu', a beira do rio, dias a fio, sem comer e sem beber.

Corre o tempo e até que afim rebentam dos céos equatoriaes as chuvaradas diluvianas e as grandes enchurradas carregam-no para o rio onde se transforma no bacu'. Para imaginação equatorial.

O manancial destas metamorphoses é vasto e não vale a pena exploral-o de uma assentada e tambem não convem insistir tanto na materia para não me transformar num cacete maior da marca.

BIBLIOGRAPHIA

CHACARAS E QUINTAES — O presente numero desta popular revista está, como sempre, repleto de interessantes trabalhos.

Entre outros artigos citaremos: O sexo dos pintos — pelo dr. Oscar V. Sampaio (ill.); Molestias dos pombos — pelo dr. Oswaldo de Sequeira; Como organizar uma exposição avicola — pelo dr. Mesquita Pimentel; Os raios ultra-violeta na avicultura — pelo dr. Pedro Castro Bocdma (ill.); Material para laboratorio de queijaria — pelo dr. S. B. Rasmussen (ill.); A Sexta Exposição Nacional de Animaes (ill.); Queijo Parmesão — pelo dr. I. A. da Cunha (ill.); Como mudar o sexo dos mamoeiros — pelo dr. F. C. Camargo (ill.); Notas sericicolas — pelo dr. Mario Vilhena (ill.); Parasita das abelhas; A industria nacional de pellos de coelho (ill.); Pesca á electricidade; Pedras de moinhos; Cajú e postura; Criação do guayamú; Gato brasileiro; Combate ao macaco; Feijão de porco ás gallinhas; Batata ingleza?; Amadurecendo Kakis; Evitando fermentação; Coqueiro "ouricury"; Difficil emprestimo; Noções de Piscicultura Ornamental (Introducção dos peixes — Alimentação — Utensilios) — pelo technico I. Duncan (com gravuras coloridas).

OS POMBOS

— II —

PEQUENO GUIA PARA SUA CRIAÇÃO

Um bello instantaneo de uma pomba durante o vôo

Como bem iniciar um pombal — Convém, por ser mais acertado, começar criando pombos com vinte e cinco a trinta dias, isto é, que ainda conservem o "pio do ninho".

E' que assim, ainda não tendo voado, não alargaram suas vistas para fóra do pombal. Em oito dias se habituam á nova morada e acceitam como logar de nascimento não mais a abandonando.

Se, entretanto, o inicio do pombal é feito com pombos que já tenham voado fóra do pombal de nascimento, é necessario crial-os presos.

Algumas vezes, nas raças de fantasia, basta que o casal tenha uma

(Continua na 5ª pagina.)

OS POMBOS

(Conclusão da 4ª pagina)

crias em captiveiro para que não mais abandonem esse pombal.

As raças mensageiras (pombos-correio) não esquecem o pombal de origem e sempre a elle voltam quando soltos fóra e longe delle.

Ha tres meios de povoar um pombal: 1º, começar com borrachos e ciplem a criar; 2º, começar com esperar algum tempo para que principiem; pombos novos, de quatro a cinco mezes; 3º, começar com aves adultas, em tempo de criar.

E' mais economico o primeiro methodo, embora seja muito difficil determinar-se o sexo dos borrachos, sendo assim problematica a acquisição de casaes verdadeiros.

Em um pombal nunca haverá excesso de machos sobre o numero de femeas, porque, formados os casaes constituem um motivo de desordem e nas lutas, se perderão as crias.

Já não haverá inconveniente no excesso de femeas, por ser frequente ver femeas que não querem "casar" e, por isso, não ficarão machos solteiros.

A época de inicio dos trabalhos no pombal depende do methodo que se escolher para povoal-o.

Nota-se que as melhores crias são as da primavera e que, em se tratando de aves adultas, não haverá necessidade de escolher a época do inicio, apenas cabe ao criador esperar que as pombas comecem a postura na época que lhes é propria.

Se se adquirirem pombos novos, em casaes já formados, nada ha a fazer, depois que se os mudem de pombal e que depois de algum tempo de adaptação, começarão a criar quando tiver chegado o momento physiologico opportuno.

Formação dos casaes — Acasalamento — Para este fim o macho e a femea serão presos em uma gaiola espaçosa e provida de agua e alimentos, devendo ser collocada em logar socegado.

Nos primeiros dias, o casal se olhará com alguma indifferença, mas o macho, em poucos dias, arrulhará seguidamente para a femea que, a principio, se esquiva para acabar admittindo as caricias do companheiro, terminando em juntarem os bicos, signal infallivel de que o casal está de accôrdo com o... casamento. Desde então poderão ser soltos no pombal, isto aos dez dias, mais ou menos.

Já então estará preparado o logar para o ninho e haverá no pombal, palha solta ao alcance do casal. As pombas dão inicio ao preparo do ninho, que, logo acabado, recebe o primeiro ovo, a seguir, o segundo e logo após começa a incubação.

Durante esse periodo os pombos não devem ser molestados pois muito facilmente abandonam os ovos. Já não tanto com os pombinhos, uma vez nascidos, mas, de todos os modos, quanto mais socego tiverem melhor se desenvolverá a criação.

Póde dar-se o caso de que, quebrando-se algum ovo, fique um só no ninho. Se tal occorrer não ha inconveniente em juntar dois ovos de ninhos differentes, deixando um casal sem nenhum, mas é condição indispensavel que os ovos sejam do mesmo dia para que o nascimento dos pombos se dê tambem no mesmo dia. Sem tal precaução se comprometterá o nascimento do pombinho no ovo mais atrazado em sua incubação.

Occorre outras vezes que, ao nascer ou com poucos dias de nascido, morre um dos filhotes.

Se occorrer tambem existir outro casal em identicas condições e que os filhotes tenham mais ou menos a mesma idade, pode-se-os juntar em um só ninho e o casal alimentará a ambos como se fossem seus filhos.

Correndo tudo bem e tratando-se de alguma dessas castas de pombos que dão pelo menos, cinco ou seis crias por anno, comprando apenas um casal, em breve se terão cinco ou seis.

Ha ainda um detalhe a cuidar-se quando no pombal se soltam varios machos e varias femeas não acasalados.

Póde dar-se o caso de que alguns individuos dados como machos, sejam femeas ou vice-versa e então haverá excesso de machos ou de femeas.

Mesmo quando se soltam no pombal parelhas ou casaes já formados, se ha escassez de ninhos, nunca devem ser soltos ao mesmo tempo. E' preferivel esperar que os casaes se tenham apoderado do ninho e, uma vez bem verificada essa posse, poder-se soltar novo casal.

Ha, em tudo quanto acabamos de ver, uma série de detalhes que deveriam ser mais amplamente examinados se outras fossem as possibilidades deste pequeno artigo, mas até quem nunca tenha tido pombos facilmente adquirirá a sufficiente pratica.

Na criação dos pombos o homem apenas procura não falte alimento, agua e a devida hygiene no pombal, cabendo-lhe ainda admirar e aprender muito com a immensa obra da Natureza.

Ha, é verdade, alguma coisa em que se a possa ajudar e é o melhoramento e o augmento dos productos por meio da alimentação e da selecção.

Pombos mal alimentados pouco podem produzir e só podem dar nascimento a descendentes debeis e inuteis; mas se o criador se preoccupa com estes problemas, evitando que a reproducção se dê sem que haja intervenção visando impedir a degeneração e a mingua da producção, tanto em qualidade como em quantidade.

Como já vimos ha em todas as castas de pombos maior ou menor predisposição racial a criar, porém dentro de cada casta ha familias mais ou menos prolificas, e nas familias surgem ou se manifestam por sua vez, individuos com maior ou menor predisposição a aninhar ou com maior ou menor predisposição a bem criar seus filhotes.

Quando se trata de pombos de fantasia, cujo valor está precisamente na sua belleza, determinada pelo "standard" ou padrão da raça, ha individuos que transmittem melhor que outros suas qualidades ás descendencias, como ha tambem os que perpetuam seus defeitos de geração em geração.

Dahi resulta que o bom colombicultor deve preoccupar-se com duas questões bem importantes a "selecção" e a "reproducção".

(Continúa)

Cupins que atacam as culturas

COMO IMPEDIR OS ESTRAGOS NAS PLANTAÇÕES

Reproductor alado de cupim (Syntermes dirus) seg. Costa Lima

Ha, em S. Paulo, especies de cupim que causam, ás vezes, verdadeiras depredações nas culturas e até mesmo nos pastos, nos viveiros de mudas, nos vinhedos e nas estufas de plantas. Algumas especies são de uma destruição difficilima, taes são os seus habitos de vida, augmentando o desespero dos cultivadores os insuccessos obtidos com o emprego de remedios ainda os reputados mais energicos e aos quaes outros insectos depredadores não resistem.

Parece que tudo emana da ignorancia de varios ramos de cultura.

Esse genero parece abranger muitas especies e, certamente, muitas dellas ainda não foram convenientemente estudadas.

O continente americano possue muitas especies de Leucotermes e bem poucas são as que tem sido objecto de observação no campo e mesmo de estudo no gabinete pelos entomologistas.

O Brasil e os paizes limitrophes são ferteis em cupins; mas não é só na America do Sul que elles são numerosos e muito damninhos. Nos Estados Unidos tambem os ha de varias especies. Mas até, hoje, só se tem estudado em beneficio da lavoura, tres ou quatro especies de formigas brancas (White ants) a saber: o Leucotermes lucifugos Rossi, que é frequente no sul daquelle paiz, onde devasta as plantações do Texas, de Arizona, do Colorado, de Kansas, do sul da California, etc. O Leucotermes flavipes Kollar abundante no Canadá, no Pacifico, no Atlantico, no golfo do Mexico, etc. e até no Brasil; e o cupim da Virginia, onde é indigena (Leucotermes virginicus Banks) assim como no Maryland. Estas tres especies, dentre as que fazem estragos mais consideraveis ás plantas cultivadas são as mais conhecidas naquelle paiz. E' muito difficil encontrar os pequenos e numerosos ninhos, esparsos, desses terriveis insectos; e dahi a sua diffusão nos campos, nas pastagens, nos bosques, nos pomares, nos cannaviaes e, até nos jardins e estufas de flores.

O mesmo succede entre nós, onde temos visto o cupim infestar todo o pasto e matar as plantas pela destruição das raizes.

Ainda em 1915, um caso destes occorreu na fazenda Santa Henriqueta, de propriedade do sr. Araujo Cintra, em Santa Eudoxia, onde fizemos intervir, para prestar informações e ensino ao interessado, um dos nossos inspectores de agricultura. Os cupins, no seu trabalho minaz, e as lagartas dos pastos, devorando as folhas de capim, tudo anniquilaram, no mesmo espaço de tempo.

Na mesma fazenda, como anteriormente em dezenas de outras propriedades que exploram a cultura do cafeeiro, eram apreciaveis os estragos causados ás raizes desse arbusto pelos cupins, que não raro róem as cascas vivas da parte mergulhada no sólo, abrindo assim a porta á penetração de germens de molestias graves, sobretudo de fungos causadores de apodrecimento nos tecidos. Os cupins são frequentes em Ribeirão Preto, Sertãozinho, etc. cujos cafezaes infestam.

No Instituto Agronomico em Santa Eliza, outr'ora vimos algumas vezes, as nossas plantações experimentaes de algodão invadidas pelo cupim, que atacam as raizes e a parte da haste introduzida no solo, praticando canaes ou abrindo galerias através dos tecidos, escavando cellulas na peripheria do tecido lenhoso, e deste modo matando os arbustos, cujas folhas, depois de murchas, não mais voltam ao estado de turgescencia anterior.

A mesma coisa fazem elles nos batataes, abrindo sulcos e pequenos orificios especialmente nos tuberculos, que já soffrem de galha ou que tem sido atacados por anguillulas, que, como se sabe, são muito abundantes, entre nós, em certos terrenos.

Suas plantas predilectas parecem ser, aqui, o milho e a canna de assucar. Parece que os estragos nessas plantas são ainda maiores quando ellas já tem sido atacadas por lepidobrocas (larvas de Diatraea saccharalis Fab), muito frequentes em São Paulo e lagarta de differentes epidopteros que perfuram os colmos.

Os cupins operarios penetram no interior dos colmos de milho abandonados no sólo após a colheita e roem todo o interior, tirando-lhes o miolo e reduzindo cada gommo a um canudo. Elles tambem atacam, directamente, as plantas vivas. Nas hastes de milho abandonadas no campo ou no cafezal (nos logares onde se permitte o plantio desse cereal nas ruas dos cafeeiros) não é raro encontrarem-se numerosos cupins em actividade ou abrigados dentro dos colmos, e a mesma coisa já tivemos ensejo de observar na propria canna de assucar, cujos tecidos tem sido sulcados pelas larvas vorazes do Diatraea.

Na estação quente e secca, ou durante os periodos de secca, no verão, é que elles se encontram, o que parece, em maior numero mas esses insectos perniciosos causam damnos á agricultura durante quasi todo o anno.

Nos pomares elles atacam as arvores fruiferas em geral, e se muitas resistem ás suas fortes mandibulas, cicatrizando-se promptamente as pequenas feridas de casca do pé da arvore, com outras não succede a mesma coisa sem graves consequencias. As laranjeiras, por exemplo, estão nesse caso e parece que os cupins atacando-lhes o involucro mais ou menos herbaceos, na base do tronco, promovem o apparecimento de molestias muito serias, a mais perigosa das quaes, e por certo a gommose, molestia animal mal estudada, que parece revestir varias modalidades pathologicas, havendo differentes especies de fungo que produzem variedades ou formas diversas de gommoso, alguns até de parceria com insectos ou hemipteros.

A destruição dos ninhos de cupim pelo fogo ou por meio do sulfureto de carbono seria um meio radical; mas esses ninhos não são encontrados com facilidade e, pois, o agricultor deverá lançar mão de outros meios de luta contra os damninhos insectos.

Um dos principaes desses meios consiste em se ajuntar e destruir pelo fogo no mesmo lugar, todos os restos de vegetação, que possam servir de esconderijo aos cupins, que assim permanecem abrigados no solo de cultura por muito tempo, promptos para novas depredações, particularmente quando se trata de milho cultivado dentro de cafezaes, para os quaes elles se passam exgottado o material que lhes forneciam as cannas de milho, a que aliás parecem dar preferencia. Nas terras que estão infestadas de cupim é perniciosissima a pratica de se plantar milho dentro dos cafezaes; porque ahi o prejuizo é duplo e o que resulta do ataque do café pelo capim (contra o qual não ha ainda um meio directo de destruição radical) é incalculavel, porquanto os ataques podem ser de tal intensidade e continuidade de acção que os arbustos se inhabilitarão para a producção de grandes colheitas, nos annos seguintes, tanto mais quanto os cafeeiros mais fracos e mais atacados vão morrendo, em pontos isolados (sem que o fazendeiro lhes possa sustar o deperecimento) uns após outros, dada a mortificação dos tecidos dos orgãos aereos, que seccam e ennegrecem ao mesmo tempo.

Nas terras muito contaminadas, em se tratando de culturas annuaes, é de bem recurso deixar de fazel-as durante alguns annos, plantando-se ahi vegetaes menos sensiveis ou mesmo sujeitos ao ataque.

Nas regiões onde ha cupins, o solo a ser cultivado deve ser antes bem coivarado, sendo queimado todos os restos vegetaes, que devem, para isso ser reunidos em pequenos montes salteados. Só depois disto é que o solo deverá ser trabalhado a enxada, pá ou arado.

Se esses residuos vegetaes, a titulo de adubação, forem enterrados, será certa a presença ou permanencia dos cupins, que entre elles se occultarão.

Durante a poda das arvores fruteferas e videiras o cultivador deverá ter presente a conveniencia de proceder de maneira a evitar que se produzam lesões graves, devendo pintar, com um pincel, as cicatrizes, usando substancias que impeçam o ataque dos parasitas, como por exemplo, resinas, pixe, etc.

No caso de serem os jardins, os viveiros e as plantas de estufa atacadas faz-se preciso prescrever desde logo o emprego de qualquer adubo animal, especialmente o de gado, substituindo-o por saes chimicos, misturados com terra ou dissolvidos nagua.

As pulverizações das plantas com caldas cupricas ou arsenicaes são inefficazes, mesmo como tratamento preventivo, porque os cupins não comendo as folhas, não são envenenados e continuarão no seu trabalho subterraneo de destruição das plantinhas.

As lavras fundas do solo destroem os ninhos dos cupins, afugentando-os.

Correspondencia

REPRODUCÇÃO DO JASMIN DO CABO

J. M. Muito desejaria saber como se póde reproduzir o jasmin do Cabo.

Resposta — O jasmin do Cabo (Gardenia florida, L. Gardenii Jasminoides, Sol) é um formosissimo arbusto que produz, no verão, bellas flores de um branco creme, deliciosamente perfumadas.

A multiplicação desta planta póde fazer-se por sementeira.

O meio mais pratico e usualmente seguido é o da reproducção por estaca ou mergulhia.

Para o primeiro destes processos cortam-se ramusculos terminaes de 10 a 15 centimetros de comprido, dos que ainda não tenham deitado botões, e preferivelmente colhidos nas ramificações da base; enterram-se até um pouco acima da inserção das primeiras folhas, em um composto de terriço e boa terra de jardim, num pequeno vaso, em que pódem, assim, plantar-se quatro ou seis estacas.

Esta operação deve fazer-se no fim do inverno, e dará bom resultado collocando-se o vaso de multiplicação numa estufa temperada ou mesmo em estufim, e mantendo a terra humida, com irrigações frequentes, mas moderadas; na falta de estufa, escolhe-se sitio quente, humido e um tanto ensombrado. O segundo processo é mais seguro. Escolhem-se, da base do arbusto, os ramos que possam ser mergulhados, fazendo-se-lhes uma pequena curva na terra ou em vasos, para esse effeito collocados junto do arbusto.

Ao fim de algum tempo, nunca menos de dois mezes, a parte mergulhada emitte raizes; e, quando se verifique que estas estão sufficientemente desenvolvidas, corta-se o ramo na parte anterior á mergulhada, e mette-se em vaso, collocando-se este em sitio quente e abrigado, regando-o convenientemente, para que não lhe falte uma discreta humidade. E' como se vê, uma fórma de alporque.

Obtidas as novas plantas, ha que ter em attenção que a Gardenia é bastante melindrosa, carecendo de abrigo no inverno. Exige terra franca, leve e substancial, um meio bem illuminado, quente e humido. As plantas bem desenvolvidas, com alguns annos de existencia, adquirem ás vezes uma certa rusticidade.

OVOPHAGIA

O habito das gallinhas comerem ovos, origina-se de tres causas: falta de materias calcáreas em sua alimentação, espaço reduzido nos gallinheiros e ninhos mal construidos e claros.

No primeiro caso, razão de ordem physiologica de grande importancia, a ave é naturalmente impellida a tomar, onde encontra mais facilmente, a materia calcareo que seu organismo reclama.

O que ella sobretudo aprecia, no ovo, é a casca, e basta observar o afan com que, mal pega o precioso material, lá se vae, a correr, seguida de outras tantas companheiras, agitadas pelo mesmo desejo.

No segundo caso, é natural que, em área restricta, mais facilmente se quebrem os ovos.

No terceiro caso, analogo ao segundo, um ninho mal construido, sem uma cama de palha, facilita que os ovos se quebrem, e, como o ninho é claro, as gallinhas não enjeitam o alimento e se habituam a elle.

Assim, os dois cuidados, para evitar a ovophagia, consistem em fornecer á ave as substancias calcareas necessarias ao seu organismo e lançar mão de todos os cuidados, afim de não permittir que se habituem a comer ovos.

Para o primeiro caso leve-se deixar á disposição das aves as misturas mineraes, além de lhe fornecer alimentos ricos nestes principios, como raspas de carne, farinhas de peixe, tancagem, couve, farinha de alfafa, leite desnatado, sôro de leite. Das materias mineraes, as mais ricas em calcio são, na ordem decrescente: calcareo em pó, farinha de cascas de ostras, farinha de ossos, fabricada em autoclavo, phosphato e farinha de osso principitado.

As outras causas combatem-se eliminando-os, isto é, dando espaço ás aves, construindo bons ninhos e com pouca luz.

Quando as gallinhas já se habituaram a comer os ovos, não é facil tirar-lhes a mania; entretanto, o melhor expediente, em casos taes, é recorrer ao ninho alçapão.

Alguns criadores collocam ovos artificiaes de material duro nos ninhos e nos cantos da casa de postura. Assim as gallinhas viciadas, ao picarem esses taes ovos, terão a sensação de que perderam a capacidade de partir a casca.

Outros, para combater o vicio esvasiam um ou dois ovos, mediante um pequeno furo na casca, tornando a enchel-o com um liquido espesso, preparado com mostarda, pimenta ou outra qualquer substancia de gosto desagradavel para as gallinhas, collocando-os ao alcance das poedeiras.

De qualquer maneira, é sempre melhor isolar as gallinhas viciadas do resto do bando, e se ellas não forem de muito valor, sacrifical-as para consumo.

Dorothy Lamour é a nova personalidade que surge. Bonita e com boa voz, ella é um dos grandes attractivos de "A Princeza das Selvas", da Paramount

UM MENU COMPLICADO

A presença de trezentos e poucos malaios no "set" onde estava sendo filmada "A Princeza da Selva", trouxe um série de atrapalhações para o Departamento de Pessoal dos estudios da Paramount.

A commissão de serviço mandou confeccionar o lunch para os "extras" e figurantes, constando do mesmo ovos, presunto, queijo e geléa. Os malaios protestaram e mandaram tres representantes se entender com o commissario, para que este providenciasse sobre o fornecimento de comidas que fossem do seu agrado. Como resultado do justo protesto, chegou ao restaurante do estudio uma grande quantidade de peixe, côcos, bananas, farinha de mand'oca e outras delicadezas da cozinha malaia.

Os nativos que apparecem no film foram recrutados em Los Angeles, onde existe uma grande colonia de malaios. Elles emprestam côr local á aventura romantica vivida por Dorothy Lamour, protagonista do film e famosa entre os radio-ouvintes americanos pela sua voz encantadora e singular belleza.

Ursula Grabley e Willi Birgel, num momento de "A Marcha da Liberdade", da Ufa Art Films, cartaz do Rex, amanhã

Paul Kelly e Marsha Hunt, dois interpretes de "O Dedo Accusador", da Paramount, estarão, amanhã, no Imperio

O caracter é revelado pelas decorações

DESDE ha muito tempo que os decoradores de mobiliario e de interiores, dependem consideravelmente das modas de Hollywood e de seus diversos estylos.

Estas informações nos foram dadas por Hobe Erwin, que conta com uma magnifica clientela entre a mais distincta sociedade da Cinelandia.

Erwin que é tambem muito conhecido em Nova York pelas suas creações de tão bom gosto e seus desenhos elegantes exhibidos nas melhores casas de Nova York, recebeu calorosas felicitações pela decoração dos interiores que servem ao film "A Rua da Vaidade" (Quality Street), magnifica producção da RKO Radio Pictures, baseada na obra classica de James Barrie, "estrellada" por Katharine Hepburn e Franchot Tone.

O thema da pellicula focaliza as guerras napoleonicas de 1804 a 1814.

O decorador Erwin não guarda segredo sobre o facto de que muitos dos seus collegas copiam os seus interiores, aproveitando das idéas apresentadas por elle na tela, para as casas particulares.

Para Erwin, desenhar scenarios e interiores, não é um trabalho, mas um prazer.

Elle considera o seu trabalho, como se estivesse escrevendo uma historia com madeira, metaes e tapetes em vez de papel e tinta..

Uma das suas phrases predilectas é: "desenhar scenarios é desenhar pessoas", o que quer dizer que

Katharine Hepburn num "ambiente" especialmente revelador do seu temperamento, em "A Rua da Vaidade"

os differentes typos e caracteres que o film apresenta, devem ser tomados em consideração para que a scena revista-se de grande exito.

Isto porém, não é sempre considerado nas creações das casas particulares, e no entanto, devia-se decorar uma casa de accordo com o typo de seu habitante. Diz Erwin que para as scenas do film "A Rua da Vaidade" foi necessario estudar separadamente cada um dos typos que compõem no film a familia Throssel, para que os ambientes estivessem de accordo com o temperamento de cada um, bem como reproduzindo fielmente a época. Esses pequenos detalhes é que tornam o seu trabalho um verdadeiro prazer. Toda a frente de "A Rua da Vaidade" é comprehendida por umas quinze casas de typo georgiano e tiveram que ser construidas com cuidadosa reproducção de todos os detalhes de ladrilho e ferro. Os interiores das casas são de authentico estylo Cheraton e Chippendale, e os sofás, tapetes, quadros, etc., são reproducções fieis da época. Igual cuidado se tomou ao apresentar scenas de campos e de ar livre, e é por isso que o referido celluloide resultou num grande successo, e numa verdadeira reproducção dos costumes daquelle interessante seculo.

MYSTERIO DE UMA NOITE

Qualquer caso que surgisse no café, a pequena era logo presa e interrogada, sem, muitas vezes, ter qualquer ligação com o caso.

Depois de varias complicações com uma perigosa quadrilha e com a policia, ella consegue finalmente fazer-se levar para longe da cidade por um rapaz sympathico que frequentava o café.

Os principaes personagens desse drama original são Margot Grahame e Gordon Jones, ambos novos no cinema mas contando já com grandes victorias.

Charlie Chase, que vamos ver, segunda-feira, no Pathé Palacio, na comedia de longa metragem, "Gente do Barulho", da Metro

O VERDADEIRO CHEVALIER

De Humberto HADIR

QUANDO de minha ida a Londres, tive opportunidade de visitar os studios da A. T. P. em Ealing onde no momento as camersa rodavam na confecção do film "O Querido Vagabundo", uma producção de L. Toeplitz estrellada por Maurice Chevalier. Nessa visita fui acompanhado por uma deliciosa lourinha, secretaria de T. Lageard, chefe do departamento de publicidade dos studios Toeplitz.

A nossa entrada no "set" fez-se debaixo do maior silencio, devido estarem terminando uma scena entre Chevalier e Betty Stockfeld. Terminada a scena, Chevalier vem ao nosso encontro, e, ao saber das razões da minha visita põe-se inteiramente a minha disposição.

Chevalier, é um rapaz sereno e compenetrado. Alto, espadaúdo, cheio de corpo, em completo desaccordo com o que nos é mostrado em os films que já nos foram apresentados. Conserva-se sereno no "set" esperando a hora em que deve recomeçar o trabalho. Conserva-se immovel, dando a impressão de estar plantado no chão. Não se nota em Chevalier quando está fóra do "stage" aquelle tão seu agradavel sorriso. E' de uma serenidade absoluta. Tentava iniciar a palestra que havia combinado com o famoso astro, quando ouvi a voz de Kurt Bernardt chamando Chevalier para o inicio de outra sequencia.

Emquanto esperava, comecei a observar os minimos detalhes por onde meus olhos passavam. Chevalier labio inferior não chamou minha attenção, embora tentasse ver, se realmente elle é tão exagerado conforme apparece na tela.

— E' verdade, perguntei-lhe, que você precisa tomar lições de francez para não perder o acento?

Chevalier olhou-me e sorriu. Pela primeira vez, vi o seu celebre sorriso com labios caidos iguaes aos mostrados nos seus films anteriores. Depois de sorrir por algum tempo, disse-me:

— Não. Não é verdade. Ha tempos li essa noticia em um jornal, porém como a mesma era inveridica não lhe dei a attenção devida. Esse acento é verdadeiro. Gostaria immenso de falar o inglez correctamente, mas não posso. Eis meu caro amigo a minha maior tragedia. Eu ainda preciso estudar as phrases quando estou representando em inglez, o que me causa grande prejuizo. Quando falo francez muitas inflexões dizem muito mais do que em inglez. Faço geralmente o possivel e espero que um dia a falarei correctamente.

Perguntei-lhe então se era verdade que na Grande Guerra, um estilhaço de granada se localizára em seu coração. Chevalier tornou a sorrir e disse-me:

— Não foi no coração e sim no pulmão, numa zona completamente inoffensiva.

Sobre a versão de que não mais voltaria á Hollywood, Chevalier limitou-se a dar de hombros, dizendo:

— Talvez vá. Talvez não. Tudo

Chevalier tomou Betty Stockfeld nos braços, ergueu-a do solo e, duas vezes, seus labios tocaram os della. Eu vi...

lier, ao ouvir a voz do director, transformou-se completamente. Traz no rosto o seu tão nosso familiar sorriso, dirigindo-se para o "set" com passos rapidos, o que demonstra o seu gosto pelo trabalho. A scena exige que Chevalier colloque as mãos por debaixo dos braços de Betty Stockfeld e leve-a com esforço até os hombros. Ao collocar a artista no solo, Chevalier perde instantaneamente seu sorriso, o que o faz voltar á sua anterior posição. Esta foi minha primeira impressão, ao ter contacto com Chevalier, nos studios de Ealing. Eu havia ido

para lá pensando em como elle seria ao lembrar-me das historias que havia ouvido a seu respeito. Chevalier tem a grande qualidade de não desperdiçar energias, entre duas scenas, devido ao seu modo especial de conservar-se immovel durante os intervallos. O que mais me intrigava, era não ver constantemente o seu sorriso. Terminada que fora a filmagem, Chevalier veiu ao meu encontro. Havia algo em seus olhos azues que revelavam seu senso humoristico. Embora serio, Chevalier sorri, quando está fóra do "set", não sendo verdadeira a noticia de sua sizudez permanente. Elle sorri, mas não para mostrar o famoso sorriso de Chevalier. Seu

depende do successo desse film e dos dois mais que farei na França.

Desmente categoricamente, haver brigado com Hollywood, allegando que seu afastamento foi motivado por ter comprehendido a tempo o erro existente na capital do cinema, onde os productores teimam em dar aos artistas papeis em completo desaccordo com as aptidões dos mesmos. Um facto largamente commentado entre os operarios do studio é o de que, por causa de Chevalier não se estraga um só pé de pellicula. Chevalier gosta immensamente de ajudar a todos aquelles que cooperam em seus films principalmente ao sexo fragil. Um facto interessante occorreu durante a tomada de uma scena. Uma das lampadas recebendo uma descarga maior do que a necessaria estourou.

Chevalier sem perder a calma após ouvir o barulho que o assustou, olhou para o alto e recommendou cuidado.

Já havia pensado em retirar-se deixardo o artista entregue aos seus affazeres, quando seu secretario approximando-se do nosso grupo revelou uma noticia que desagradou Chevalier. Disse-nos elle que um dos motivos porque Chevalier era querido em Hollywood, era o facto de quando um pobre lhe pedia um centimo elle mandava dar um dollar. Esse é o motivo porque Chevalier, embora ganhe cinco contos por hora, ainda não tenha conseguido ficar millionario. Tres dias depois, embarcava para o Brasil, trazendo para os innumeros "fans" de Maurice Chevalier, estes episodios de sua vida fóra da tela.

SEGUNDO AMOR

O film "Segundo amor" foi apresentado por Art-Films — sua distribuidora no Brasil — a um publico de intellectuaes numa sessão especial realizada ha uma semana. Tal como vem acontecendo nos principaes centros de cultura do mundo, tambem, em nosso paiz, através das opiniões das figuras mais representativas das nossas letras e da nossa sociedade, esse delicado celluloide mereceu amplos louvores. Entre as opiniões recebidas espontaneamente, transcrevemos abaixo as devidas a João Guimarães — o J. G. do "Jornal do Brasil" e Albino Serpa, brilhante jornalista e escriptor que o Brasil todo admira:

"Não é só o conflicto maximo, criado pela psychose filial, o que se admira no "Segundo Amor", através de ambientes incomparaveis de observação realista. Surprehende-nos, tambem, a serie das scenas mais simples, transformadas em panoramas do coração humano, graças ao genio dum director e de duas jovens quasi crianças. Acreditem: "Segundo Amor" obriga a platéa a sentir e a pensar. — (a.) — João Guimarães".

O film "Segundo Amor", com que a UFA, gentilmente, deliciou seus convidados numa exibição especial, é uma obra notavel sob todos os aspectos da cinematographia. — (a.) Albino Serpa".

"Segundo Amor", que é assim recommendado pelos expoentes da nossa intellectualidade, serve de vehiculo para revelar duas grandes artistas adolescentes: — Geraldine Katt e Sabine Peters!

MARCHA DA LIBERDADE

Amanhã o Rex vibrará de emoção com a epopéa dos aguerridos ublanos no film epico da Ufa — "Marcha da liberdade"!

Regimentos inteiros foram postos á disposição da productora para essa realização verdadeiramente monumental de cinema.

Combates tremendos a sabre, dentro da noite, constituem quadros de maravilhosa belleza.

As laminas cintillam, manejadas com precisão.

Homens separados pelo odio, no estreito espaço de uma ponte, abrem caminho á custa de golpes impiedosos.

Verdadeiras féras em luta!

Os cadaveres se amontoam para que os victoriosos possam afinal reconquistar a liberdade.

Logo a seguir surgem os quadros fortes de uma revolução no interior de um regimento.

O movimento explode pela madrugada.

Os soldados ensilham os animaes e forçam a saida num golpe de audacia incrivel.

Um homem apenas garante a fuga daquelles heroicos libertadores de um povo.

Elle, sózinho, enfrenta os adversarios aprisionados dentro do quartel com a audacia de um amoroso do perigo.

QUANDO O DIABO QUIZ

FOI, de certo, o diabo, num dia de inspiração, o promotor do encontro do bilontra das grandes capitaes, com aquella criatura cujo aspecto exterior não deixava suspeitar o seu coração feminino, prompto a ceder quando surgisse o homem que o Destino lhe reservára.

Autoritarios, rebeldes, orgulhosos os dois se encontram numa região de natureza empolgante, de vida quasi primitiva. Ella commandava numeroso grupo de homens, que nem por um segundo viam nella a "patroinha" mas sim o chefão, cuja mão de ferro estava prompta a cair sobre o indisciplinado e o lerdo que não trabalhasse de sol a sol!

Mas, com a convivencia e, principalmente... "Porque o diabo quiz", ella, um bello dia, deixa entrever uma primeira fraqueza feminina. Sim... No dia em que elle, o bilontra da cidade, sobre ella demorou o olhar mais tempo que o necessario para receber uma ordem,

Esta é Berverly Roberts, uma garota com "sex appeal" como poucas...

ella corou e sorriu!

Foi a derrota! A selvagem logo se transformou em mulher apaixonada e submissa.

Mas como isto aconteceu no cinema, o diabo aqui não é tão feio como o pintam, pois não é outro senão o director William Keighley, que transformou o pacato George Brent no moço da cidade que dominou o coração desta indomavel e linda Bewerly Roberts.

Claudette Colbert gosta dos retiros, longe de todo e qualquer barulho, mas, para publicidade, ella finge que escreve para os "fans" nos proprios momentos de folga, junto dos reflectores...

EXTRAVAGANCIA DE ESTRELLA

DE vez em quando, as "estrellas" cinematographicas experimentam o cansaço proprio de todas as pessoas que estão continuamente ante os olhos do publico; quando isto acontece, ellas se escondem nos logares destinados exclusivamente a este fim.

O simples facto de ser uma "estrella" já implica um permanente contacto com o publico, e desde que a cinematographia existe, as celebridades da téla têm encontrado difficuldade para realizar as tarefas mais banaes como fazer compras, almoçar num restaurant ou assistir tranquilla uma sessão de theatro.

Não é raro que as "estrellas" — afinal de contas séres humanos como quaesquer outros — cheguem a tal ponto de irritação que o desejo de se occultar se transforma numa necessidade absoluta. E é para isto que muitas dellas possuem "bungalows" escondidos em cidades distantes, emquanto outras se refugiam nos grandes Estados, todas sempre com a mesma vontade de conseguir alguns momentos de liberdade de acção.

Claudette Colbert mandou construir um pequeno appartamento no quintal de sua nova residencia em Beverly Hills, e não se esqueceu de avisar ao constructor para empregar nas paredes um material isolante que não permittisse a entrada do ruido exterior. E foi nesta prisão silenciosa á prova de bala que ella estudou o seu papel de "A Donzella de Salem", com Fred Mac Murray no principal papel masculino.

Comtudo, quando Claudette se retirava á tarde do appartamento, não podia evitar os olhares curiosos dos operarios que estavam acabando de construir a sua residencia...

Marion Claire, uma das mais famosas primadonnas da America do Norte, recusou o convite que lhe fizera o Metropolitan Opera House, de Nova York, para actuar na presente temporada, visto ter a famosa cantora assignado um contracto com a RKO-Radio, devendo estrear em "Make a Wish", o terceiro film de Bobby Breen. Basil Rathbone será o "leading-man" da famosa cantora.

Sabine Peters tem o principal desempenho em "Segundo Amor" da Ufa Art Films, cartaz de segunda-feira, no Palacio

Joan Crawford e Clark Gable em "Do Amor Ninguem Foge", que o Cine Metro está exhibindo, desde quarta-feira

Margaret Churchill (como está parecida com Cecilia Miranda!) em uma scena de "Legião do Terror", amanhã, no Plaza

Margot Grahame e Gordon James, da R.K.O-Radio, no film "Mysterio de Uma Noite", cartaz do Rio, amanhã

O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON
Autoridade em Questões de Belleza Feminina

PARA TER COSTAS E HOMBROS FORMOSOS

Um Excellente Methodo Para o Tratamento da Parte Superior do Corpo - Mas Serão Necessarias Quatro Mãos Para Pôl-o em Pratica

Use uma escova de unhas de pello macio para ensaboar o corpo. O sabão deve ser inteiramente retirado com agua limpida e depois a pelle friccionada com uma toalha felpuda

Empregue tecidos absorventes para retirar o creme. Para esfregar ou retirar o creme o movimento é sempre ascendente

Segunda phase do tratamento. Massagem na espinha, de baixo piara cima, calcando os dedos conforme indicam os semicirculos

A applicação de uma loção para o corpo completa o tratamento. Asperezas dos hombros e dos braços são completamente vencidas pela applicação de uma loção indicada

LANCE o seu appello immediatamente! Necessitará do auxilio de uma boa amiga para seguir o tratamento que vou descrever.

A pelle da parte superior do seu corpo anda em condição precaria? A pelle das zonas mais difficeis de alcançar está áspera e secca ou, ao contrario, oleosa? Se assim acontece, por que não combinar um intercambio de belleza com a sua amiga mais intima? Uma poderá fazer para a outra de "especialista" de belleza, transformando uma tarde vadia ou uma "soirée" aborrecida num divertimento útil.

Os accessorios necessarios serão um pote de creme de limpeza, uma escova de unhas, um jarro de agua de sabão, morna, uma toalha de banho, uma boa quantidade de toalhinhas de papel absorvente e uma boa loção para a pelle. Para que o tratamento dê o maximo de rendimento será necessario despir inteiramente a parte superior do corpo. Enrole uma toalha de banho na cintura para que não haja o perigo do creme ou da agua escorrerem.

Antes de começar é preciso que todos os passos do processo estejam sufficientemente gravados na memoria. Se indispensavel, escreva numa folha de papel uma pequena guia, para que não haja interrupção do serviço.

Agora, estenda uma toalha ou um lençól sobre uma cadeira de encosto que permitta uma posição semi-reclinada. Sente-se então e faça por ter os musculos em completo abandono, em completo repouso — "relaxe" os musculos, segundo a expressão technica. A "especialista" permanecerá por trás do encosto da cadeira durante todo o tratamento.

A primeira parte do tratamento consiste em espalhar o creme por todo o thorax. O creme não será retirado senão quando a "especialista" tiver completado a segunda parte.

A segunda parte tem o objectivo de provocar um relaxamento muscular completo. Incline-se para a frente, de maneira que a "especialista" possa agir sobre toda a superficie das suas costas. Com os dedos ligeiramente lambusados de creme, para que escorreguem facilmente, a amiga inicia a massagem. Em primeiro logar ella calca com firmeza os dedos sobre a espinha, na linha da cintura; depois vae levando-os para cima, como indica a illustração, em movimentos semi-circulares, calcando sempre. Quando os dedos attingirem o pescoço não são retirados, mas escorregam suavemente pela espinha abaixo para reiniciar a mesma massagem ascedente. Assim cinco vezes.

Recoste-se novamente na cadeira. As attenções vão ser agora todas para o peito, o pescoço e os hombros. O creme que foi anteriormente applicado é retirado por meio das toalhinhas de papel absorvente e uma nova camada é espalhada para ser feita a massagem. A massagem dos hombros se inicia da parte superior dos braços para o pescoço, em movimentos circulares, sendo repetida do pescoço para os hombros, dos hombros para o pescoço, cinco vezes.

A massagem para o peito é mais simples. Começa na cintura, com as mãos abertas, e sóbe num unico movimento até ás claviculas. As mãos descem então pelo centro do peito e sobem novamente, assim cinco vezes. Depois as duas mãos, alternadamente, dão uma série de palmadinhas ascendentes por toda a superficie do peito.

Segue-se a massagem da garganta e do pescoço. As mãos da "especialista" são collocadas sob o queixo e sobem num movimento unico, seguindo o maxillar, até ás orelhas. Assim cinco vezes. Depois uma massagem rotativa é feita com as pontas dos dedos por todo o pescoço, começando do centro, na frente, onde se juntam as claviculas, e repetida por todo o pescoço cinco vezes.

A massagem da "papada" deve ser feita com muito cuidado. A "especialista" põe as mãos em concha sob o queixo e as puxa para as orelhas, num movimento adherente e lento. Assim vinte vezes.

Uma escova de pello macio é então empregada para ensaboar todo o thorax. O sabão é inteiramente enxaguado com agua limpida e a pelle enxuta com uma toalha de felpo. Faz-se depois uma ligeira fricção com uma loção para completar o tratamento.

Lance immediatamente o seu appello para obter o concurso da sua amiga mais intima para esse util tratamento. Da proxima vez daremos a explicação de uma massagem facial que requererá tambem o concurso da sua amiga.

FAÇA COM CALMA O SEU MAQUILLAGE

VOCÊ mesma será a primeira a apreciar os resultados do seu trabalho se reservar para seu maquillage um espaço de tempo sufficiente. Nenhuma mulher pode apparecer agradavelmente arranjada quando as pinturas e o vestido são postos ás pressas e o cabello leva apenas umas passadas rapidas do pente.

Quando quizer ter uma apparencia sem defeitos resolva-se a perder algum tempo para se preparar. Deixe passar varios minutos depois da applicação de cada producto applicado ao rosto para o maquillage, afim de observar o seu effeito.

Talvez não tenha tempo para tomar sempre antes de mudar de roupa um repousante banho morno, mas verá que uma rapida fricção com uma toalha felpuda humedecida será muito util. Pingue algumas gotas de agua de colonia num recipiente de agua tepida e mergulhe na agua assim perfumada uma toalha, torcendo-a depois. Esfregue então a toalha pelo corpo todo, sem enxugar.

Escove sempre os cabellos antes de penteal-os. Em meio minuto poderá passar a escova umas trinta vezes. Escovando os cabellos dar-lhes-á maior brilho e as ondas e boucles muito lucrarão.

Depois de pintada e penteada tome tempo para respirar um pouco antes de enfiar o vestido. Vista-se então com gestos lentos. Sentir-se-á, quando prompta, capaz de enfrentar com um sorriso permanente um mundo que lhe parecerá tambem todo de sorrisos, certa que estará de ter se posto o mais bonita possivel, de que não ha descuidos no seu maquillage nem nos seus atavios.

Neutralizando os Maleficios da Transpiração

MANTER a axilla livre da humidade da transpiração representa uma economia das mais respeitaveis. Não só serão reduzidas as despesas de lavagem de roupa, como tambem a roupa de seda e lá terá vida mais longa. Experiencias recentes provam que a transpiração humana é acida e offensiva aos tecidos de fio delicado.

Os preparados modernos para corrigir os excessos da transpiração, baseados em receitas originalmente creadas para impedir o suor das mãos dos cirurgiões durante as operações, são de uso grandemente indicado. A mulher de trato se assenhoreía dessas vantagens que lhe offerece a sciencia para a conservação dos seus encantos.

O uso dos preparados que neutralizam o suor não deve ser limitado á estação quente. Durante o inverno, tambem, a pressa, o nervosismo, as casas aquecidas, etc., tornam essa medida igualmente necessaria. Os póros e glandulas conservam-se em actividade, expellindo secreções que deveriam se evaporar immediatamente. Mas é que a natureza não pensou em vestimentas!

Proteja as suas roupas e cuide do seu conforto usando durante o anno todo um bom preparado neutralizador do suor.

Escove os Pés e as Pernas

O uso regular de uma escova e muita agua e muito sabão impedirá que se formem callosidades nos seus pés.

Os cabellos um pouco rijos das escovas especialmente creadas para esse fim mantêm a cuticula no seu logar e não permittem que engrosse a pelle aos lados das unhas. Escovar as pernas será bom para destruir as asperezas formadas pelos ventos e pelo roçar das saias de tecido mais pesado. Enxague sempre muito bem pés e pernas, retirando todo o sabão. Passe uma loção pelas pernas e um pouco de pó entre os artelhos.

PARA O BOUDOIR

ADQUIRA um vaporizador que se adapte ao gargalo de todos os seus frascos de perfume. Conserve todos os frascos hermeticamente fechados quando não em uso. Poucos borrifos do vaporizador bastarão assim para perfumar sufficientemente, o frasco devidamente arrolhado impedindo que o perfume se volatilize, tornando-se fraco.

UMA SOLUÇÃO DE PARA EMMAGRECER PARA EMAGRECER

UMA leitora do "Bazar de Belleza" nos escreve: — "Parecia-me impossivel reduzir a gordura das minhas cadeiras e cintura, embora eu faça todo o serviço de casa e pareça, portanto, fazer bastante exercicio.

"Ha muito tempo que sabia que banhos de sal de cozinha serviam para emmagrecer temporariamente, mas não tinha tempo para adormecer na banheira e dar, portanto, tempo ao sal de realizar a sua tarefa dissolvente. Ha cerca de um anno tive uma idéa que julgo ter dado excellentes resultados.

"Tenho um vidro grande que anteriormente continha saes de banho e que actualmente eu encho até a metade com sal de cozinha. Depois acabo de encher o vidro com agua quente e o deixo em repouso. O sal leva tres dias para dissolver. Uso essa mistura como loção.

"Depois que meu marido sae para o trabalho, pela manhã, embebo uma boa porção de algodão na solução de agua e sal de cozinha e passo-a pelas cadeiras e pela cintura, dando pequenas palmadinhas. Levo nessa operação uns cinco minutos. Depois vou arranjar a casa.

"Quando me visto para ir fazer compras repito outra vez a operação, dessa vez apenas por dois ou tres minutos. Mais tarde, quando volto para casa e ponho o vestido caseiro para o almoço, repito-a ainda uma vez.

"Quando não tenho absolutamente tempo de repetir a applicação da loção de sal pela manhã, antes das compras e do almoço, faço-o á noite, antes de deitar.

"Não sei se ao sal ou á massagem e ás palmadinhas devo agradecer os felizes resultados que obtive: o que sei é que a despeito dos meus quarenta annos tenho agora um corpo mais bello do que já tive."

Muito obrigada, leitora. Sim, a solução de sal de cozinha é um grande dissolvente dos tecidos adiposos e, embora os seus effeitos sejam apenas temporarios, o facto de empregal-a pelo menos duas vezes por dia explica o resultado obtido.

AS NOVAS TENDENCIAS DO PENTEADO

E' a eterna preoccupação da mulher! A moda actual para os cabellos traz vagas reminiscencias da arte italiana, como ha annos já se notou e mais ainda se inspira na Grecia antiga, no estylo Directorio e no seculo passado.

Quaes são as linhas geraes dessa orientação moderna no penteado?

Em primeiro logar nada de cabellos vaporosos. O penteado é para trás e para cima, descobrindo a fronte, as temporas, as orelhas.

As ondas se agrupam em linhas caprichosas e nem sempre obedecem a um plano estudado.

A risca? O mais frequente é a ausencia della. Os novos penteados para os cabellos curtos, aloja-os na frente em suaves ondulações. Assignala-se, entretanto, em alguns estylos, pequenas riscas para rostos de oval puro e de traços perfeitos, assim como riscas do lado, traçadas com perfeição.

Que papel tem o penteado na moda de nossos dias? Vão os cabellos permanecer no alto, na parte superior da cabeça como por um milagre ou por meio de um fixador?

Nada disso. Como base aos novos penteados só a permanente dará auxilio.

Não existe differença entre penteados para o dia e para a noite. Nelles a mulher encontra liberdade para melhor accentuar sua personalidade.

Os diversos tons de coloração tendem a dar mais luminosidade, sem desvios do typo natural. Assim, as mulheres morenas buscarão o preto azulado, as de cabello castanho, o vermelho cobreado e as louras o ouro ou o platinado.

• • •

I — Formoso perfil classico, que permittiu ao cabelleireiro este penteado estylo "Atlanta". Singelo e original, ao mesmo tempo descobre a fronte, as temporas e as orelhas.

II — Vamos ficando longe dos bucles e dos penteados volumosos. Este, deixa á mulher toda sua belleza, mostra a orelha bem feita e pequena e a nuca, cujo desenho é lindo.

III — O mesmo rosto de feições delicadas, regulares, inspirou esse outro penteado de linhas singelas e novas. Só os extremos do cabello estão enrolados, para deixar a nuca livre.

IV — E' de estylo antigo. A originalidade está na comprida trança romana, em cuja barda estão soltos cachos, artisticamente dispostos.

CARTA A UMA MULHER

Aci CARVALHO

V. me falou, me abriu seu coração, penando um soffrimento bastante commum em nossos dias e mais ainda na vida da mulher — uma sombra na vida do seu amor...

E eu lhe falei com a boa vontade de dar-lhe forças novas, forças que a encoragem para os annos que ainda tem de viver, mesmo soffrendo as pequenas ou grandes contrariedades de que se queixa hoje.

Não seja nunca uma derrotada! disse-lhe então. Não seja uma derrotada! repito-lhe. Adoce a sua alma de fé, adoce-a de resignação, comprehendendo que ha um martyrio maior — o da revolta que envenena a alma.

Lembre-se do espirito. Tenha carinhos por elle, viva por elle, que lhe pode ser a fonte tranquilla a espelhar aquella verdade, cantada pelo amor, pela bondade, pela belleza: "Qual o destino da alma? Ser perfeita!"

E é certo. E V. bem sabe que esse destino leva ao caminho dos crucificados...

Mas pense na semelhança que V. mesma trouxe da criação e, por isso mesmo, não queira falhar no plano divino.

"Bemaventurados..." Sim! e pela sua commoção, pelo seu pensamento, acredite que soffrer, resignadamente é entender a gravidade harmoniosa desta passagem terrena.

Minhas palavras se repetem para que V. guarde sua fé, a sua resignação, a sua bondade, que todas lhe darão as graças maiores, em Deus, que V. encontrará nas suas proprias respostas de perdão, ao mal que lhe fizeram.

RECEITUARIO PRATICO

Os diamantes e mais pedras preciosas são lavados perfeitamente com sabão e agua, empregando uma escova dura. Dá bom resultado accrescentar a essa agua um pouco de ammoniaco.

—

Para dar brilho aos moveis, conservando-os, naturalmente, emprega-se a mistura seguinte: 1 litro de azeite, meio litro de agua-raz, meio de vinagre. Agita-se bem o liquido para que a fusão seja perfeita e passa-se nos moveis, empregando dois pannos — um molhado no liquido e outro secco.

—

O pão muito tenro ou recem-sahido do fórno, é cortado perfeitamente se a faca fôr aquecida para effectuar a operação.

—

A caimbra dos pés desapparece collocando-os sobre o marmore frio.

—

As gollas com applicações, as blusas com valencianas e, em geral, toda a peça que se deseja um tanto "armada", antes de ser passada a ferro deve ser molhada em agua de arroz.

Pilulas automobilisticas

O Estado de Wisconsin offereceu, em 1875, um premio de dez mil dollares a quem fabricasse um carro movido a vapor.

Em 1894 Charles B. King dirigiu o primeiro carro movido a gasolina que appareceu em Detroit.

A primeira lei regulando o trafego de vehiculos, nos Estados Unidos, foi baixada em 1901, pelo Estado de Connecticut.

Moscou a capital da Russia Sovietica possue 1.300 carros de bombeiros, o que é, evidente, um "record". Não se sabe, porém, se os incendios correspondem a tal quantidade de bombas...

Augmenta a exportação allemã de automoveis

O automovel allemão está, aos poucos, reconquistando sua posição nos mercados, mercê dos esforços dos seus fabricantes.

As cifras relativas á exportação nos mezes de janeiro e fevereiro deste anno accusam 213 milhões de marcos, isto é, um accrescimo de oito milhões sobre a do anno passado, segundo o relatorio annual agora publicado pela sua maior fabrica de automoveis.

Dados os esforços do governo de igualar ao menos o numero de carros existentes no Reich, com o de outras grandes nações, a fabrica "Opel", conseguiu augmentar sua producção annual de 102.000 carros, em 1933 a 120.000 em 1936.

Para o anno em curso esperam-se melhores resultados ainda, pois só no primeiro trimestre se exportaram dessa fabrica mais de 7.000 automoveis.

Tambem a "Auto-Union", a segunda fabrica em tamanho, informa um constante augmento dos seus negocios, de modo que os 22.000 operarios, trabalhando nas suas diversas fabricas, têm serviço para todos os proximos mezes.

OS MODELOS PREFERIDOS

Nos Estados Unidos um amador de estatisticas fez o seguinte quadro referente á preferencia do publico pelos modelos de automoveis:

Turismo	0,10 %
Barata	0,15 %
Coupé	14,31 %
Sedan de duas portas	35,67 %
Sedan de quatro portas	44,15 %
Outro modelos fechados	4,39 %
Chassis	1,72 %

O pharol pouco adeanta quando se corre muito

Quanto mais se augmenta a velocidade de um carro mais diminue o poder illuminativo dos pharóes.

A razão é a seguinte: quanto maior é a velocidade tanto maior deve ser a visibilidade do motorista, para que elle possa parar o carro com segurança.

O poder illuminativo do pharol não póde ser augmentado e, portanto, a visibilidade tambem. Assim, quando se corre muito têm-se a impressão de que o pharól illumina menos.

Se se corre 100 kilometros por hora é preciso que o pharol projecte uma luz a 180 metros adeante do carro, mas se a velocidade descer a 60 kilometros bastará que o pharól illumine 75 metros.

6.000 automoveis por dia

A General Motors Co., fabricantes do Chevrolet, esperam construir em 1937 um milhão de carros.

Actualmente estão sendo construidos 6.000 carros por dia.

Carros blindados para politicos impopulares

Ha 15 annos quando se propoz a tarefa de reformar a Mandchuria, o marechal Chang-Tso-Liu encommendou a uma fabrica norte-americana um carro blindado, cujas proprias vidraças eram á prova de balas.

Nesse carro que era equipado com duas metralhadoras e possuia logares para oito soldados, o cabo de guerra mandchu' fez diversas excursões e se metteu em varias escaramuças e conflictos, sem que seus occupantes soffressem o menor damno.

Desde então esse typo de automovel se vulgarizou. O general Carias, presidente da Republica de Honduras, possue um desses carros á prova de balas e de bombas.

O PRIMEIRO FORD FOI CONSTRUIDO EM 1893

Um pouco de historia do automovel popular

A construcção do primeiro Ford iniciou-se em 1893, ficando completo em 1896. Só sete annos depois, portanto, em 1903, é que a Companhia Ford entrou no mercado de automoveis, produzindo 1.708 carros, dos primeiros modelos "A" e "C". No anno seguinte, a fabricação desceu, ligeiramente, a 1.695 carros, para ainda diminuir em 1905, quando o total foi de 1.599 vehiculos. Logo depois, porém, em 1906, verificou-se um verdadeiro salto na fabricação, pois foram feitos 8.729 modelos "K", "N", "R" e "S", para, em 1907, a producção subir a 14.887 automoveis.

O anno de 1908 marca época na evolução do Ford, pois nelle Henry Ford lançou o seu modelo "T", com a convicção de que havia obtido o modelo de um carro para a generalidade do publico. Até então havia produzido 28.168 viaturas.

A producção do primeiro anno do modelo "T" totalizou 10.660 carros, mas, já no anno seguinte, começou a se tornar famoso, chegando, em 1913, á producção de 181.705. Sete annos mais bastaram para se attingir um milhão num anno, que foi o de 1920!

O grande anno para o modelo "T", porém, foi o de 1923, quando nada menos de 2.090.240 destes carros foram fabricados!

Assim, em 4 de maio de 1924, foi produzido o modelo "T" numero 10.000.000, surgindo o n. 15.000.000 em 26 de maio de 1927. Pouco depois, entretanto, sua producção foi abandonada, para permittir a Henry Ford crear um novo modelo, que melhor respondesse ás novas exigencias do automobilismo.

Foi então que surgiu o novo Ford, modelo "A", apresentado em 2 de dezembro de 1927, que creou um momento verdadeiramente sensacional na evolução do automobilismo. Sua producção esteve a principio relativamente lenta, produzindo apenas alguns milhares, no primeiro anno. Já em 1928, porém, o total montou a 818.734, levados ao maximo de 1.951.092 em 1929, anno a partir do qual se sentiram os effeitos da crise. Por isto a producção decresceu, caindo a 1.485.602 em 1930 e 762.058 em 1931.

Mesmo assim, em situação tão desfavoravel, Henry Ford estudava um novo carro: o V—8, mostrado ao publico em março de 1932, quando os negocios attingiam sua maior depressão, nos Estados Unidos. A seu lado formava o modelo "B", aperfeiçoamento do famoso modelo "A". Nesse anno, a producção approximou-se de meio milhão, para alcançar 858.534 em 1933, tornando-se bem evidente, então, que a época do carro de quatro cylindros já havia passado.

Em 1935 Ford teve outra vez um anno de um milhão de carros, o decimo desde que a extrema popularidade do modelo "T" o fizera ultrapassar este nivel, em 1920. Foram fabricados, em 1935, nada menos de 1.342.346 automoveis e 1.194.800, em 1936.

O V—8 numero 1.000.000 foi fabricado em junho de 1934 e, com a differença de cerca de um anno, produziu-se, no mesmo mez de 1935, o de numero 2.000.000. Quanto ao de numero 3.000.000, veiu com intervallo menor ainda: em 26 de maio de 1936.

Eis, em rapidas linhas, a historia da producção da maior industria automobilistica do mundo, que vem de commemorar o lançamento de seu 25.000.000º carro!

Ann Miller, joven bonita de 18 annos de idade, foi descoberta por Benny Rubin, cantando e dansando num "Night Club" de S. Francisco. Immediatamente foi offerecida á joven artista uma "chance" para o cinema. Assim, ella apparecerá, com Wheeler & Woolsey em "Easy Going", a proxima comedia dos populares actores.

Preston Foster, que iniciou a sua carreira artistica fazendo "pontas", na Opera, resolveu dedicar-se sériamente ao canto. Para isso, elle passa todas as horas de folga estudando canto, e espera poder, dentro de pouco tempo, fazer um film musical.

O peso e os caracteristicos dos modernos carros de corrida

Modificações fundamentaes

A formula internacional para os carros de corrida, actualmente em vigor, acceita por todos os automobilistas determina o seguinte:

1º — Peso maximo do carro, a secco, sem pneus, de 750 kos.

O corte transversal (circumferencia da carcassa) no assento do volante deve formar um rectangulo de 850 x 250 m/m, devendo a parte inferior do rectangulo ficar situada aproximadamente na altura do angulo inferior do assento.

Confrontando-se o peso dos carros de corridas até hoje em uso, por exemplo o Mercedes SSK-1?0 kos, o Bugatti-1100 kos, o Maserati-1100 kos, ficam desde logo evidenciadas as importantes providencias a tomar no desenho do novo carro para conseguir a diminuição de 30% no seu peso. A simples reducção do peso e conservação do estylo corrente do carro, para satisfazer a nova formula, certamente não daria o producto almejado. Seria necessario modificar de fundo a estructura do carro desejado, tanto na sua forma esthetica como na adaptação das peças internas, afim de não ultrapassar os limites das dimensões estipuladas na nova formula. Estudos multiples demonstraram que a transmissão da força motriz ás rodas trazeiras por via mais curta somente podia conseguir-se mediante um motor de popa. A lubrificação adequada do ponto de gravidade, de altura independente em relação ao volume variavel do combustivel, indicava aos engenheiros a applicação organica do deposito no sitio ante o motor, na base do ponto de gravidade.

O assento para o volante encontra-se deante do deposito principal, com optima visibilidade e completamente protegido contra as correntes do ar. O radiador tem sua collocação na frente, para os effeitos de de melhor refrigeração. O chassis é composto de tubos, cujas longarinas estão unidas por tubos transversaes. A disposição adequada das longarinas e respectivas connexões proporcionam uma resistencia absoluta contra empurros e torsões. Pois os principios de leve-construcção a observar não permittiam que a carosseria aereo-dynamica fosse aproveitada para reforçar a estructura do vehiculo.

Afim de conseguir perfeita estabilidade, excluir quaesquer desarranjos e garantir a direcção impeccavel, tornou-se necessario, que cada roda, independente da outra, levasse o seu mollejo e direcção individual. As rodas da frente oscillam em plano parallelo ao eixo longitudinal do carro e estão por isso isentos dos chamados effeitos de pião ou "shimmy". A suspensão elastica das rodas da frente e trazeiras é feita mediante o mollejo de torsão, systema Porsche.

O movimento das rodas não exercem nenhuma influencia sobre o apparelho de commando, em virtude da disposição especial applicada ao respectivo mecanismo de tirantes e varetas. Integrados organicamente na trazeira do chassis estão os amortecedores de choque de fricção.

O reconhecimento da utilidade do motor de popa, que traz differencial e engrenagem conjugados ao motor, circumscreveram, por outro lado, os limites de suas dimensões. No intuito de evitar a sobrecarga dos mancaes do motor, foi preciso subdividir a potencia em pequenas unidades cylindricas, com a escolha duas filas de 8 cylindros, em forma de um motor de 16 cylindros, tendo de V, posição de 45º.

Conseguia-se, desta maneira, um pequeno e compacto motor, que cabe exactamente na parte trazeira da carosseria aereo-dynamica, com seu virabrequim curto e reforçado, livrando o motor de qualquer trepidação. Na construcção do motor foram empregados largamente metaes leves. Motor, engrenagem e eixo trazeiro estão solidamente conjugados, formando um bloco. A forma da carosseria é um producto de longas experiencias feitas no tunnel de invento do Instituto Experimental de Aeronautica. Na sua construcção foram aproveitados todos conhecimentos existentes sobre aero-dynamica relativas ás exigencias dos regulamentos que regem as corridas de automoveis.

Uma blusa de crêpe azul marinho e beige, sobre uma saia desse ultimo tom. Modelo Robert Piguet.

Vestido para a tarde, em espesso marrocain, gris e branco. De France Vramant.

Em flanella branca está confeccionada esta blusa que leva fileiras de pespontos brancos, feitas em seda, do mesmo tom. De Jenny.

A Robert Piguet pertence a

creação do ultimo modelo, em lã branca, com cinto vermelho.

Cecilia Parker será a "leading-woman" de George O' Brien, o mais musculoso e mais forte dos artistas de Hollywood, em "Looking for trouble". Cecilia Parker iniciou a sua carreira artistica em 1931, no film "The Rainbow Trail".

A vida e os amores do homem de 1850 é focalizada, com rara felicidade, no film "Outcast of Poker Flat", com Preston Foster e Jean Muir. "Outcast of Poker Flat" é baseado na novella famosa de Bret Harte, do mesmo nome.

Entre os innumeros bailados e sapateados que compõem o film "Shall we Dance", com Fred Astaire e Ging Rogers, destacam-se, pela sua originalidade, um sapateado, em que os dois queridos "astros" fazem de patins, e, outro interpretado por Fred Astaire, na sala de machinas de um navio.

MINHA RECEITA DE BELLEZA

Simone SIMON

SI V. possue uma epiderme formosa, V. tem o principio e o fim da belleza. E todas as mulheres formosas podem e devem possuir uma epiderme formosa.

A pelle se transforma todo o dia com a natureza, ajudando-a, todos e é possivel estimulal-a até tornal-a suave, clara, radiante, si sua dona faz o proposito de collaborar os dias, em seus cuidados.

O ponto mais importante é manter a pelle limpa, porque é a base de sua belleza. Faça uma promessa de que nunca — seja qual for o grão de sua fadiga — nunca se ir á cama se mantes dedicar uns minutos á limpeza de sua pelle, de seu rosto, livrando seus póros de cada particula de pó, rouge, poeira accumulada durante o dia.

O processo da limpesa é bem singelo. Primeiro adquira um bom creme de limpesa, que seja leve e se faça liquido ao contacto do calor da pelle. Não commetta o erro de adquirir um creme de muita consistencia, porque requér esforço para estendel-o, o que envelhece a pelle.

Recorde sempre que o movimento para applicar qualquer creme em seu rosto, em seu collo, deve ser suave e para cima.

Tire o creme utilizando um panno suave e verá como este sae sujo, mostrando asim que o seu rosto estava, apenas, apparentemente limpo.

Sua pelle então estará preparada para receber alimento — alguma coisa que mostre os tecidos sob a pelle exterior.

O creme nutritivo deve ser espesso, sem ser duro. Com movimentos suaves, passe-o no rosto e collo.

Finalmente tome um pedaço de algodão embebido em loção astringente ou apenas agua fria para tirar o creme do rosto.

Isto faz que se contraiam os póros, ao mesmo tempo que ficam nutridos os tecidos.

E' o que V. deve fazer, todas as noites, antes de deitar-se, sem descuidos, é claro, ao estado geral de sua saude, pois as manchas e as epidermes surgem de um máo funccionamento.

E lhe deixo aqui as coisas precisas aos seus cuidados: Uma banha para proteger o cabello, emquanto applicar o creme; sabonete puro e suave; pequenos quadados de linho, para tirar o creme; creme de limpesa, leve, ou oleo de limpesa; um creme nutritivo; astringente si sua pelle é gordurosa ou si V. é de meia idade; tonico da pelle; pó para o rosto, de consistencia para base ao pó.

DE HALL CAINE

Nenhum filho ama o pae como os paes amam os filhos.

O impulso da natureza é para deante e não para trás.

COISAS DO MUNDO

Um caso assombroso de inspiração é o da Tschaikowsky, o primeiro dos escriptores russos de symphonias.

Certa vez, recebeu de uma revista, a incumbencia de escrever composições sob o titulo "As Estações".

Temendo esquecer o compromisso, incumbiu o creado de avisal-o cada vez que chegasse o dia.

O creado limitava-se a dizer — "Senhor, hoje é o dia de mandar a musica".

Tschaikowsky dirigia-se á mesa do trabalho e improvisava a composição musical, em poucos momentos, para mandal-as.

Calcula-se que a mina mais velha do mundo esteja na Suecia, pois della se vem extrahindo mineral ha sete seculos.

Os arabes temem as campainhas, pela superstição pittoresca de acreditarem que os máos espiritos acodem aos seus sons.

A industria da imitação de perolas, não é nova como se imagina. E' bem antiga. Velhos livros chinezes fazem referencias a essa "truca", que já sabiam enganar... Em 1686, Jacquin, em Paris, fez fortuna, graças ás suas maravilhosas imitações.

Acredita-se que a flauta é o instrumento musical mais antigo.

O homem que escreveu a canção americana "Lar, meu doce lar", nunca teve o seu lar.

Por duas vezes quiz casar e por duas vezes foi recusado porque... não tinha lar para offerecer á mulher eleita.

Mary Anne Talbot, serviu 10 annos a bordo de um navio inglez, sob o nome de John Taylor. Ferida em um combate naval, foi descoberta.

Para a Dona de Casa

A sala de jantar é o logar mais sympathica, o mais facil de arranjar. Mas sua importancia e exigencias são semelhantes ás de qualquer outra sala da casa. Hoje, prescinde-se do gosto de antes, que fazia da sala de jantar um mostruario de flores e de côres.

Um tom beije para as paredes, deixando ao alto, perto do tecto, uma barra branca, é o que de mais pratico se faz, para que a luminosidade se faça maior.

Está de lado o problema da eleição das côres — para as janellas escolhem-se cortinas de tule verde vivo, com outras menores, tambem de tule, com bandas bordadas. Um tapete, tambem "beije", dará maior realce á habitação. As cadeiras podem fazer "pendant" com as cortinas, forradas de verde.

"A economia é a base da prosperidade", diz o proverbio. E' verdade que ajuda para um equilibrio. E' a razão dos ensinamentos que preservam as coisas dos estragos do tempo. Para conservar os tapetes, ponha debaixo delles jornaes velhos. Evita o roçamento directo sobre o solo e, nestes dias frios, concorre para o aquecimento do ambiente.

O sabão e a agua, com o auxilio de uma escova dura, é o meio mais efficaz para a limpeza dos diamantes.

Uma colher de sopa equivale a 15 grammas; uma de sobremesa a 7 grammas e uma de café a 3,5; uma taça de chá, cheia de assucar, equivale a 200 grammas; um copo (dos de vinho) equivale a 60. Se as proporções originarem uma duvida quando fôr fazer um doce, este esclarecimento vale muito.

Santa Thereza cantou:

Eu vos amo, Senhor, de tal maneira
Que não houvesse inferno eu vos temera
E não houvesse céo eu vos amára.
Nada tendes que dar porque vos queira
Pois tal como vos quero vos quizera
Se o que espero de vós não esperára.

CONFORTO E ESTYLO

Linhas elegantes, solas scientificamente desenhadas para o conforto dos pés, taes são as caracteristicas dos modelos que apresentamos hoje ás nossas leitoras.

SAPATOS que offereçam conforto aos pés, agora que chegou a estação em que é mais agradavel andar pelas calçadas palpitantes de interesses diversos da nossa bella cidade, eis um ideal não mais desprezivel do que tantos outros. São modelos de inverno os que exhibimos nesta pagina, modelos que se casarão com differentes generos de costumes, para todas as horas do dia.

De cima para baixo: sapatão bem fechado, de salto medio, em pellica, enfeitado com crocodilo; sapatão de camurça, salto alto, com abertos e fita de seda trançada para atacar; outro modelo de pellica e crocodilo, atacado com fita trançada fosca, salto de sola, alto; mais um sapato em camurça, pespontado, orelha alta, ajustada ao peito do pé por duas fivellas, salto alto de sola; um modelo para occasiões mais ceremoniosas, combinação de pellica e camurça, salto coberto de pellica; e, finalmente, um modelo muito feliz, tambem combinação de camurça e pellica, atacado, com salto alto de sola.

A ARTE DE VESTIR

O modelo de hoje é um elegante e pratico agasalho, para os proximos frios. E' um tres-quarto, com as caracteristicas todas da moda actual. Seu córte é amplo e commodo, especialmente indicado para sport, excursões e para as horas matinaes.

Os tecidos mais proprios para sua execução são o jersey de lã, o tweed unido, alguma lã quadriculada, mesmo de fantasia. As côres podem ser o beije, o marron claro, o lacre, o gris, o beije kasha.

Como se vê, o modelo ostenta frente quasi recta e é completamente aberto. Nas costas é de forma ampla bastante e obtida pela união de differentes peças cortadas "en-forme". A pala, a golla, os punhos, os bolsos, são inteiramente pespontados a machina, detalhe que lhe dá grande graça.

Leva forro de crepe mongol.

CORREIO

ANOSIR (Rio) — Sim. Oleo de amendoas doces.

ROSELIA (R. Ferreira Vianna) — Talvez a culpa seja sua... Temos certeza que a culpa é sua! Quando fala não obriga sua fronte a expressar, eloquentemente, as suas palavras? Será a razão de que ella se marque desses pequenos grupos de linhas ou rugas, como queira, embora os seus 22 annos.

Para conseguir que desappareçam, primeiro — corrija-se! usando apenas da expressão de sua voz. E tenha, depois, o cuidado de dormir com uma banda de moaré atada á fronte. Dessa banda o lado interior será forrado para ser embebido em uma loção de creme adstringente. Mesmo durante o dia pode trazel-a alguns minutos.

Para a sua exaltação nervosa, que a deprime tanto, use, nesses momentos, uma toalha molhada em agua quente e collocada na nuca. Vae ver como se annulla todo o mal que o seu estado de animo causou, V. renascendo em toda sua frescura.

MARIA DE LOURDES MORAES (Rio) — Fala em "intemperies interiores e exteriores"... Tem 27 annos e traços desencantados nos cantos da bocca... Rugas no pescoço, na testa, nos olhos, no rosto...

E arrematando esses males todos, o cabello caindo, caindo...

Sua pelle é mesmo a envoltura desse interior, tocado de tempestades, não sabemos, não podemos saber, se moraes, se physicas. Quaesquer que sejam, trate de vencel-as, pelo animo forte e pela vontade de ser o que é — ser moça.

Com isso, partindo do estado physico ou do espiritual, enverede pelo caminho da limpeza da pelle, da tonificação da pelle.

Nessas columnas temos ensinado fartamente esse cuidado. Sua cutis, é evidente, precisa de uma nutrição e aconselhamos-lhe que não durma sem realizar esse tratamento, que pode ser com qualquer dos cremes que conheça. Tenha presente que não deve applical-o como se fôra uma caricia. Depois de estendido sobre toda a pelle, dê-se suaves pancadas para provocar a circulação do sangue. Comece pelo queixo, subindo para as orelhas, vá da bocca ás fontes e do centro da fronte tambem para as fontes.

Leia a resposta a Aldinha.

Duas vezes por semana use o oleo de amendoas doces, que amornará para deixal-o na cutis por uma hora. Para retiral-o, empregue um lenço fino, macio, com movimentos sempre ascendentes.

Use sabonete puro, á base de lanolina ou glycerina. E não esqueça, não esqueça, não esqueça! que sem saude não pode haver receita valiosa para a belleza. Dizemos isto pensando em seus cabellos que caem. Investigue as causas dessa debilidade, ao mesmo tempo que pratica o tratamento local.

Se os seus cabellos estão seccos (não nos explicou) empregue tambem o oleo de amendoas doces, assim remediando a falha de gordura.

Espalhe-o sobre o couro cabelludo e faça ligeira massagem, com a ponta dos dedos. A massagem tem acção estimulante e conduz á vida e á belleza os cabellos, qualquer que seja sua condição de saude.

Pode obter excellente resultado com esta fórmula: oleo de amendoas doces, 200 grammas; agua de rosas, 50; oleo de ricino, 10; extracto de quina, 15 grammas.

PORTUGUEZINHA (Rio) — O seu desencanto — mãos humidas — tem causa decerto numa anemia. Não se firme no diagnostico profano e... procure o medico para o tratamento interno, que não pode ser dispendido.

Podemos valer-lhe com um remedio de applicação local, para fricções e emquanto a cura não se faça com aquelle recurso clinico. E' a belladona (150 grammas), misturada á agua da Colonia (50 grammas).

Para a sua pelle, de póros muito abertos, o cuidado é muito simples: Agua de sabugueiro para, com uma toalha, como abafador, receber no rosto forte vapr. Passe depois algodão molhado em alcool camphorado.

MATHILDE (Juiz de Fora) — Bem interessante a sua carta! Cheia de perguntas que, á primeira vista, parecem tauteis, mas que dizem tanto da sua vontade em seguir, cegamente, os preceitos que os conselheiros de belleza espalham.

V. observa que nunca se diz bastante, embora se diga tanto.

Lembra as "estrellas" dos films de hoje, notando-lhe a differença de photographias antigas e v. pensa, ambicionando-o, no milagre que isso é.

"Milagre"... V. diz, com acerto, mas sem attentar na virtude unica — o maquillage perfeito, o que transfigura, aproveitando dos proprios traços, o que vale dizer — cada mulher com a sua personalidade.

Sua carta é tão longa e tão extensos os commentarios que lhe devemos, que nossa resposta vae repartida.

Neste domingo, tocaremos, apenas, em pontos breves de suas perguntas:

Para um maquillage perfeito, artistico, á Hollywood, são necessarias observações ao typo, á idade, ao colorido individual, ao vestido, ao chapéo, á luz, á hora...

Pelo seu typo estranho, algumas mulheres pódem se permittir um maquillage extremo, visivel, emquanto outras apenas pódem imitar, modestamente, a natureza.

E' facil comprehender e aceitar a razão dos mestres do maquillage, que o aconselham — discreto para um rosto jovenzinho; audaz para a mulher dos 30 aos 40 annos e dessa idade — de novo discreto, quasi natural.

Com a côr do vestido, póde harmonizar ou contrastar, mas, a solução ideal está na discreção.

O maquillage tem que estar affim com a tonalidade da pelle, do cabello, dos olhos, o que requer uma experiencia pessoal, para saber qual o melhor, o mais adequado.

E com a luz, sua relação está na intensidade, que lhe diminue o colorido. As luzes suaves pedem cores mais vivas, emquanto a do sol, sem generosidade em seu effeitos, requer cores suaves.

A essa observação é facil comprehender a prudencia nesse arranjo, para que favoreça, para que não envelheça...

E, continuando, até o proximo domingo.

NAIDA (Rio, rua ..) — 16 annos. Rosto enrugado. Grandes olheiras. Com a physionomia assim fatigada, em plena alvorada da vida, v. tem que appellar ao medico porque, fatalmente, em seu estado geral, existe alguma cousa que conspira contra sua juventude real.

Combatendo as olheiras deve fazer, de manhã e á noite, compressas mornas de centaurea, sobre os olhos; e, na pelle, todas as noites, no deitar, espalhe no rosto um creme nutritivo. Mas, ainda uma vez lhe recommendamos a consulta ao medico, porque não póde ser normal esse phenomeno, em sua idade.

D. HENRIQUETA (Florianopolis) — Nada mais legitimo que a sua aspiração, essa de manter a juventude quando já está "muito p'ra lá dos 45 annos...".

E' uma privilegiada — segundo me diz — porque parece muito mais moça. E até nos conta a amargura da sua decepção ouvindo, constantemente, a palavra "conservada"... Parece-lhe (quanta razão em seus argumentos!) que essa palavra só se adapta ás coisas que, no alcool, se preservam de corromper...

Mas vamos á palestra que é o interesse de sua carta:

Não será novidade dizer-lhe que a juventude depende da saude e da boa alimentação.

Pela primeira, saberá assegurar-se e pela segunda tentaremos oriental-a.

Quatro coisas existem que são requisitos essenciaes na alimentação: Primeira — esperar que a fome faça appello para ingerir alimentos. Segunda — escolher o prato que o appetite reclama e comel-o sem exceder o desejo. Terceira — é preciso conseguir o maior gosto possivel ao manjar e não engulil-o apressadamente. Quarta — nada comer sem desejar ou que não agrade.

Cingindo-se a estas regras, a natureza fará o resto, deixando-a em condições taes que, aos sessenta, lhe dirão: "Como está conservada!" (Perdão!).

Sua silhueta transfigura-se porque vae engordando. Asseguramos-lhe, com a predisposição que já tem, que transporá os limites naturaes da juventude e basearmo-nos na experiencia de Mr. Fletcher, um norte-americano que em si proprio estudou esse systema, alliado a um regimen dietetico. Seguindo-o á risca, depois de cinco mezes, elle viu que alijara de si vinte e sete kilos superfluos.

O regimen dietetico não é mais que a simplicidade dos alimentos, fugindo ás complicações que se parecem com venenos.

A recommendação principal está no mastigar — o alimento bem misturado á saliva e convertido em um crême emulsionado, alcalizado, neutralizado, conforme a natureza requer para uma digestão perfeita.

Veja como é simples, em sua disciplina, o methodo de Mr. Fletcher: Comer quando "sentir agua na boca", que é o signal authentico da fome, e saber, depois, quando o appetite se acaba. Este momento a natureza, sabia em tudo, o determina, pela saliva que se faz menos abundante.

Veja como é simples realizar o milagre de Ninon de Lenclos, que aos 80 annos ainda accendia amor no coração dos homens...

GLORIA DE M. B. (Rio) — Póros muito abertos: Todas as noites lave seu rosto com agua morna, na qual tenha dissolvido 50 centigrammas de resorcina, para cada litro de agua. Depois de lavar o rosto, faça-lhe uma massagem com crême, misturando-lhe glycerina e agua de hamamelis.

Para sua insomnia, nossa receita só pode ser "caseira": Tome ao deitar uma chicara de leite fervido com umas folhas de louro. Tem um effeito calmante, como o classico "chá de laranja".

Se nos fôr possivel, está claro que lhe daremos resposta a todas as perguntas que nos promette fazer. A's suas ordens, pois.

JUDITH (Merity) — Quéda de cabello e caspa, são as queixas de sua carta. Recorra a estes cuidados: Lave a cabeça com um bom Shampoo para, durante seis dias, abrindo na cabelleira grandes riscas, esfregar no couro cabelludo o preparado que indicamos — acido salicilico, 1 parte; flôr de enxofre, 2,5 partes; agua de rosas, 25 partes. Não precisa molhar o cabello em todo seu comprimento, mas procure que o liquido chegue ás raizes e ás glandulas sebaceas, onde todo o mal se origina. Seis dias, dissemos, deve proceder assim e, no setimo, lave a cabeça, novamente, com Shampoo.

E continue o tratamento, na mesma ordem, que (conhecemos varios successos) ao cabo de mez e pouco seus cabellos deixarão de cair e deitarão raizes novas e sãs.

Das ultimas creações

Chapéo de Panamá, com adorno de grós-grain, em vermelho e castanho
A Molyneux pertence a creação deste lindo "toque", coberto de cravos vermelhos e brancos
O terceiro é um elegante chapéo de feltro preto, muito leve, com fita de panno verde, pespontada
De " bakon ", natural, com pennas vermelhas e pretas. Creação de Patou
O ultimo, um gorro, é de seda negra, todo adornado de pespontos cheios

Bom somno, bom aspecto, bom humor

Luisa PAYNE

E' INNEGAVEL a relação que existe, directa, entre o somno e o estado de animo e belleza.

Não obstante, pessoas que dormem mal, que dormem pouco, gabam-se disto; orgulhosas entre os mortaes, crendo que esse toque de insomnia colloca-as num plano superior, que são de argilla superior.

Enganam-se, tanto como as outras pessoas que vão ao extremo outro e dizem que "dormem como uma pedra". A verdade é que muitos pseudos-insomnes disputam, ás vezes, um repouso doce e consolador, enquanto bons dorminhocos se revolvem, ás vezes, no leito antes de dormir, como desejavam.

Esses factos e outros estão anotados em uma série de investigações sobre o somno, investigações feitas por institutos, medicos e fabricantes de camas e colchões. Uma empreza commercial de Nova York, dedica um departamento inteiro a um fascinante sortimento de mercadorias beneficas ao somno.

São artigos varios, como viseiras, radios, leitos, almofadas cheias de ar e frascos de todas as formas, são coisas deliciosas para comer e beber e livros que se garantem capazes de adormecer.

Qual é, entanto, o estado artificial e encantador de repouso que se pode alcançar graças a essas milagrosas poções e a esses artigos adormecedores? Verdadeiramente, ninguem os conhece. O milagre do somno, em cada dia, sem necessidade desses appellos, está muito simplesmente entre jovens e velhos, entre ricos e pobres (as investigações permittem affirmar que os pobres levam a melhor parte desse quinhão).

Em geral, pouco nos preoccupamos com o somno, enquanto não nos falta. Mas, então, nenhum preço nos parece bastante caro para reconquistal-o.

A falta de somno é mais triste e perniciosa do que a inanição e é mais ainda, nos torna irritaveis e inexplicaveis.

Mas, estejam tranquillos vocês. Se se encontram no grupo dos que dormem pouco, para quem a noite não é completa sem um pouco de actividade, de movimento, se vocês gostam de vagar entre duas e quatro da manhã, ou se necessitam para dormir, ouvir a agua gottejar, lêr uma ou duas paginas, não têm motivos de alarme, não obstante o mão habito. E' possivel alcançar uma boa dose de repouso sem estar adormecido e os medicos, em geral, estão de accordo em dizer que a regra das oito horas de inconsciencia não é indispensavel para a vida de alguem.

E' uma idéa excellente dedicar em cada vinte e quatro horas, uma terceira parte á completa relaxação dos musculos e da mente.

Existem os que podem dormir um pouco, ou descansar, nas primeiras horas da tarde.

Além de ser saudavel é um dos melhores caminhos para combater as rugas e as sombras ao redor dos olhos. Além disso, é preciso não esquecer a fadiga que representa para os pés manter sobre elles o peso do corpo todo um dia.

Uma das mulheres mais encantadoras que conheci, que conservava sua juventude além do tempo natural, dizia que todo seu segredo estava em ter os pés longe do solo, quanto lhe era possivel. Sempre que estava sózinha, quando lia, costurava ou pensava, fazia-o estirada em uma chaise-longue.

V. póde privar seu corpo de seu repouso natural, sem que os effeitos sejam notaveis á primeira vista. Mas, se o fizer sempre, accrescentará dez annos mais ao seu aspecto, sua cutis se encherá de manchas e a saude estará em perigo. Com a approximação da noite — que condições V. necessita para dormir bem? Se o seu dia foi occupado em uma tarefa util, inclusive algum exercicio physico ao ar livre, se não está tomada por preoccupações financeiras ou domesticas, é provavel que não precise conselho para dormir bem. V. se deitará entre ás 22 e ás 24 hora mais ou menos commum, e fará por dormir para só despertar hora em que o despertador dê o seu alarme.

E' um grande bem para sua saude, seu espirito, sua intelligencia. Mas, supponhamos que está sujeita a uma dessas contingencias que retardam o somno. E ha mais de trinta razões que conduzem á insomnia — a fadiga, o ruido, os nervos, as digestões difficeis, os estimulantes, a cama sem conforto, uma coberta insufficiente, ventilação escassa, e outras coisas.

Consideremos, primeiro, as condições materiaes exigidas para um somno perfeito: Uma habitação bem ventilada, um bom leito, nem muito duro, nem demasiado macio, almofadas adequadas, roupas commodas e abrigadas, cortinas que resguardem os olhos da luz forte do dia, uma lampada para leitura, do lado direito da cama e os pés aquecidos, são os detalhes do conforto completo.

Se V. teve um dia de trabalho, de preoccupação, sua noite não promette ser muito tranquilla se não poude dar, antes de deitar-se, um passeio ao ar livre. Mas, nesse caso, lhe damos algumas suggestões uteis. Um banho "neutro", nem frio, nem quente. Nelle, deixe ficar seus musculos em abandono. Ajunte-se-lhe um pouco de agua de colonia e não se apresse. 10 minutos lhe bastarão para sentir que o seu corpo é outro. Não esqueça de ter ao alcance da mão, um bom creme para estendel-o sobre o rosto. Feche os olhos e golpeie suavemente as palpebras com a ponta dos dedos.

Depois de enxugar-se, com o minimo de esforço, faça-se uma generosa applicação de loção e de talco. E depois, rumo ao leito.

Se não dorme bem por enfermidades originadas do estomago, tome uma boa poção quente, a pequenos sorvos, e aprenda a moderar-se na refeição da noite e que seja muito antes de deitar-se.

Quando estiver no leito, estire-se, espreguice-se, como fazem os gatos. O segredo está nos musculos tensos e relaxados, alternativamente.

Talvez lhe agrade ler na cama. Nada melhor para tranquilizar os nervos. Se está agitada e nervosa, busque uma certa leitura — alguns contos singelos, narrações de viagens, que interessem e não excitem, que nos levem por regiões distantes da civilização e das complicações do progresso, para deixar-nos frente a frente com a natureza.

O rythmo da poesia tambem é bom nesses casos, sobretudo se V. deixar cantar a sua alma, em quanto lê.

Mas, o conselho melhor é distanciar da mente as preoccupações do dia, é ser optimista.

Quem maior inimigo póde haver para nosso repouso do que guardar no espirito a convicção de nossa infelicidade?

Divagamos a maior parte do tempo sobre o que aconteceu, sobre o que póde acontecer. A natureza nos provê de reservas para que recorramos a ellas em todas as emergencias, mas nós, ingratas creaturas, gastamos mal essas energias, tanto como malgastamos nosso tempo, olhando para trás, contemplando penas passadas. Se aprendessemos a conservar nossa fortaleza para o momento real, das situações difficeis, seria diminuirmo-nos, imaginando situações penosas, não as esperando-nos o somno.

Outro dos destruidores do seu somno é o auto-piedade, porque não realizou integralmente, suas ambições.

Deite-se tranquilla em seu leito e consulte o somno, da meta para a noite toda, deixando sua imaginação vagar sobre coisas amaveis.

O somno se consegue facilmente assim, muito mais que por via violencia.

MULHERES

Maria STUART

Os livros contam e a tela vive a historia dessa infeliz rainha. Mas, uma publicação ingleza ("Calendars of state papers") permitte reconstruir quasi todo o seu captiveiro e tambem o seu reinado.

Baseia-se essa documentação nas referencias dos diplomatas que conviveram com ella e, em seu nome, tramaram as conspirações, que a illudiram até o fim.

* *

Maria Stuart, entre todas as rainhas, a mais seductora, generosa e apaixonada e mais fiel para a amizade do que para o amor.

A rainha da Escossia e a rainha da Inglaterra representavam e sustentavam, com igual energia, dois principios irreconciliaveis.

Esse duello fatal, entre duas convicções politicas e religiosas, aggravou-se mais ainda por uma feroz rivalidade feminina. Pelo ataque e pela defesa, ambas recorreram a meios que repugnariam a nossas idéas modernas. Mas, no seculo XVI, a traição e o assassinio eram acceitos e considerados como recursos indispensaveis do governo. E por taes expedientes se asseguravam victorias e poderio a uma das rivaes — Isabel, e derrotas, humilhação, soffrimento a outra — Maria Stuart.

* *

Formosa e seductora, na côrte de França, Maria Stuart, desde muito joven, foi educada na intriga, pelos Guises.

Ficando viuva, apesar de toda sua dôr, foi obrigada a regressar á Escossia.

Soberana catholica, em meio de protestantes, considera-se isolada em sua fé. E pratica sua religião abertamente. Confessa seu desejo de converter a sua gente. Mas não cumpre todas as suas promessas de tolerancia e não vacilla em castigar os rebeldes. Extremamente popular no começo do seu reinado, a rainha se vê logo envolvida nas tramas politicas e religiosas.

O seu casamento com Darnley, a morte violenta de Riccio, a do seu esposo, são acontecimentos bastante conhecidos. E' o motivo por que não detemos nesses episodios, preferindo os que abordamos, do seu captiveiro, novos e curiosos.

* *

Accusada de crimes, enganada por Isabel e por seus conselheiros, repellida pelos mais approximados, abandonada por Bothwell, a rainha da Escossia buscou asylo na Inglaterra.

"O passaro que fugiu do gavião, caiu na gaiola". Foi a expressão de Isabel. E a fugitiva, que se vinha agasalhar, foi logo posta com vigilantes á vista, tratada como uma prisioneira.

As communicações com o exterior tornaram-se-lhe impossiveis. E a vida da rainha da Escossia, apenas com duas saias velhas e dois pares de sapatos, que lhe enviara Isabel, tornou-se a mais triste e infeliz que se possa imaginar.

Tanto mais triste porque as esperanças vinham animal-a (agentes da Hespanha, da França e de Roma approximavam-se-lhe secretamente) para logo morrerem.

Soffreu assim o tormento da rebeldia, da ansia da liberdade e mais soffreu quando Isabel a feriu em seu orgulho de rainha, em sua honra de mulher e em seu amor de mãe.

A' mercê dessa todo-poderosa carcereira, Maria Stuart passa do fausto á miseria extrema, tão grande que, por suspeitas, privavam-na dos servidores.

Tuthury era um ninho de morcegos. O tecto deixava filtrar agua e as paredes distillavam humidade. Sheffield, outra das prisões em que esteve, tinha apenas duas peças miseraveis, sem ar e sem luz.

Foi lá que envelheceu antes da idade para a velhice, com achaques e soffrimento do figado e rheumatismo.

E apesar de tudo, sua natureza, ardente e viva, combate a tristeza, cuidando de cães, gallinhas, passaros...

Queria dar esmolas...

Mas como?

Os pobres não chegavam á sua porta!

Assim opprimida, entre as rêdes dos "complots" e das traições, sabendo-se perdida, Maria Stuart ainda fala como rainha... Accusada, ella accusa... E nunca pediu clemencia aos seus juizes.

Os ultimos dias de Maria Stuart são espantosos. Paulet, o seu carcereiro, fala-lhe de chapéo na cabeça e nega-lhe qualquer distracção, porque "aos mortos isso não convém". Algumas vezes ironica, mesmo alegre, se esforça por rir. Não se occupa em fazer suas despedidas aos que ainda a querem bem.

Quando lhe leram a sentença de morte, deixou escapar esta phrase que seria uma verdade: "E' o caminho do céo!"

Na vespera do supplicio, ceando, comeu como de costume e conversou alegremente. Depois, até ás 2 horas da madrugada, cuidou das ultimas disposições. O resto do seu dinheiro foi collocado em pequenos pacotes, sobre os quaes escrevia o nome dos destinatarios.

Antes de dormir pede ás mulheres que a acompanhavam, que lhe leia a vida de um santo, a de um grande peccador.

E a mulher, abrindo o livro, lê a historia do bom ladrão.

"Eu pequei mais gravemente que elle!" — murmurou a condemnada. "E meu Salvador terá piedade de mim!"

Depois dormiu ou fingiu dormir, enquanto a mulher, ajoelhada, chorava, rezando.

A's 7 horas, Maria Stuart se levanta, pede para lavar os pés, calça umas meias bordadas a ouro e veste-se, com grande esmero. Depois, concentra-se em suas orações. Quando o alcaide judicial apparece, recebe, deslumbrado pela visão da soberana em seu trajo real, de uma longa cauda, com bordas de pelles. Um véo branco caia desde a cabeça, esvoaçava sobre os hombros e caia até á fimbria do vestido.

Varias pessoas amigas rodeavam-na. Ella abraça uns e consola outros.

Custodiada pelos guardas, se põe em caminho o triste cortejo, para entrar na sala principal. Em frente á chaminé, onde ardiam grossos toros de lenha, levanta-se o cadafalso, forrado de negro e isolado por uma balaustrada. Ali, de pé, dois homens mascarados se mantêm immoveis, ambos vestidos de preto e com aventaes brancos.

Tres cadeiras, e em frente, o talho. O machado estava apoiado na balaustrada. E no fundo da sala, estavam alguns espectadores, entre os quaes, duas mulheres, serviçaes da rainha.

Maria sentou-se para ouvir o decreto, e com uma calma extraordinaria, se negou a abjurar da sua fé. E continuou orando, até pelos seus inimigos, até por Isabel.

Retiradas as suas vestes de ceremonia, Maria surgiu em velludo purpura e com os hombros nús.

Vendo-a avançar para o talho, as duas mulheres deitaram a chorar, um chôro alto e desesperado. A rainha lhes falou:

— Não griteis. Eu me comprometti pelo vosso valor!

Ajoelhou-se sobre uma almofada de velludo negro, deixou-se vedar os olhos com o proprio lenço, e teve um gesto ultimo para as duas mulheres:

— Adeus! Adeus!

Foi, então, que recitou um psalmo sagrado e, palpando o talho, nelle deitou a cabeça, murmurando: "Senhor, vos entrego minha alma..." Foram suas ultimas palavras. O machado foi a segunda vez do algoz. Afastou-se o verdugo, para levantar e deixar cair o machado.

E, sem um grito, ao segundo golpe, rola a cabeça de Maria Stuart.

DE INGENIEROS

...Jovem que pensas e trabalhas; que sonhas e que amas; jovem que queres honrar a tua mocidade, nunca desejes aquillo que só possas obter á custa do favor alheio; aspira, com firmeza, a tudo quanto possa realizar tua propria energia.

Se quizeres brincar os dentes num fruto saboroso, não o peças. Planta uma arvore e espera. Tel-o-ás ainda que tarde; tel-o-ás, porém, infallivelmente e será todo teu e sentirás o sabor do mel quando teus labios o tocarem.

Se o pedires, não terás a certeza de obtel-o; custar-te-á, talvez, muito mais do que se houveses plantado a arvore, e, uma vez conseguido, teu paladar sentirá o amargor da servidão a que o deves.

O LAR

Seja rei, seja vilão, o homem mais feliz é aquelle que possue a paz no lar.

GOETHE

O paraizo foi o lar de Adão. O lar é o paraizo do homem bom.

HARE

A força duma nação, principalmente de uma nação republicana está na organização intelligente e ordenada das familias, no lar.

A casa faz o homem e o homem faz a casa.

(Proverbio catalão)

A SABEDORIA DO POVO

Que o povo é sabio, é velho de saber.

A sabedoria do povo, muito antes de Schopenhauer, o padre mestre do pessimismo, resumiu numa phrase curta a verdade eterna que o philosopho disse em muitas palavras, assim:

"A mais efficaz consolação em todo desgraçado é a de pensar que ainda são mais desgraçados; e este remedio encontra-se ao alcance de todos."

O povo diz apenas: "Mal de muitos, consolo é".

O ENCANTO DO ROSTO

O NOVO "maquillage", de uma pallidez luminosa, que nossas leitoras conhecem com o nome de "matiz romantico", parece ter seduzido a maior parte das mulheres.

Sem duvida, nenhuma vae maravilhosamente aos mezes de inverno e sobre a illuminação artificial. Mas, sem duvida, a outra coisa é devido ao seu exito: um estado novo de espirito, revelado de repente, com uma expressão e sentimento preferidos á perfeição plastica. "Dois olhos grandes, cheios de fogo triste", e uma bôca impressionante, será tudo na actualidade da seducção.

Mesmo como em 1830, e por isso se deliberou chamar "romantico".

Resta procurar a influencia que nisso teriam Marlene Dietrich e Greta Garbo... Mas será bem facil encontral-a.

O "maquillage" de "expressão", em que dominam a languidez e a paixão, fatalmente dá valor aos olhos e á bôca. Já dissemos, em outras opportunidades, e acreditamos superfluo repetir, os conselhos que detalhem sobre o modo de maquillar esses dois elementos principaes do rosto.

Em poucas palavras diremos a questão da base, que é o matiz de fundo. Um matiz de fundo é sempre necessario para dar ao conjunto a unidade e a brancura ambarina, imprescindiveis a esse novo "maquillage". Muitas mulheres são naturalmente pallidas, mas existem outras cuja cutis é menos branca do que se deseja. Um matiz, de fundo ocre, ligeiramente ocre, é indispensavel para a luz artificial.

As cutis frageis, sobretudo as oleosas, querem matizes de fundo liquido, como são os leites de belleza. As cutis normaes, as seccas, farão bem em empregar os cremes espessos, quasi nutritivos, que dão base rica e profunda ao "maquillage" da noite.

E passemos aos olhos.

O olhar romantico, levando da alma, é um olhar ardente, que "queima as orbitas" conforme uma phrase conhecida.

Será preciso, então, dar aos olhos uma sombra bem accentuada, mais escura se estão muito na superficie, e mais leve, se estão profundos. Esta sombra deve ir diminuindo, das pestanas ás sobrancelhas.

A palpebra inferior deve receber muito pouca pintura, e, ás vezes, supprimida.

A preferencia será pelas côres claras ás escuras, que endurecem a expressão. Aconselhamos, em regra geral, a gamma dos castanhos, azues e verdes ao negro. Mas esto matiz, de que depende muito o encanto de uns olhos, tem que ser estudado com cuidado extremo.

Subordina-se á tonalidade dos olhos e do cabello e tambem á côr do vestido que se leva.

Não terminariamos se não indicassemos todas as combinações possiveis entre esses tres factores, mas aqui estão algumas directrizes que podem guiar.

Durante o dia, a pintura harmonizará com a côr dos olhos. Não foi para outro fim que se crearam pinturas nacaradas, iriadas.

O matiz dos cabellos só póde intervir para modificar essa harmonia quando se trata de cabellos avermelhados, differentes de sua verdadeira côr. O reflexo natural da cabelleira assemelha-se á côr da pupilla.

E' facil encontrar entre os verdes, os azues, grises, castanhos, o matiz que melhor harmonize á côr dos olhos, mas que seja mais claro.

Para as louras e morenas, de olhos azues, a moda offerece certo matiz prateado.

Para a noite, a côr do vestido determina o matiz da pintura, excepto quando se trata de um vestido preto ou branco. Para um vestido verde, se escolherá entre os matizes verde-escuro, verde-esmeralda, verde-jade, verde-esverdeado, verde-dourado ou prateado. Um vestido azul requer uma tonalidade azul-saphira.

As "toilettes" malvas, com grande exito neste momento, ficam mais bellas com uma pintura liláz.

Quanto ás pestanas, em nenhum caso devem apparecer com rimmel demasiado. O brilho dos olhos, esse brilho que os poetas exaltam em seus cantos, não deve ser obtido por productos á base de belladona ou atropina. Communicam um estranho brilho, mas são prejudiciaes. Se os olhos estão fatigados e falhos de brilho, outros recursos existem e bem simples, como as compressas com uma loção apropriada e que póde ser amornada. Nesse caso, o effeito obtido é interno e externo. Recommenda-se tambem, para o mesmo fim, a applicação de cremes tonicos, sobre as palpebras, horas antes de maquillar os olhos. E uma medida especial para conservar a belleza dos olhos é, antes de deitar, não esquecer de laval-os cuidadosamente.

A bôca fascinante...

Sua expressão depende muito da expressão dos olhos.

Não póde haver belleza romantica sem uma bôca fascinante. Faz pouco, appareceu alguma coisa para dar á bôca brilho e belleza. E' uma especie de laca, que se applica aos labios depois do rouge, para reavivar seu brilho e rejuvenescel-a.

Quanto aos rouges, queremos falar de algumas tonalidades novas — azues, purpura e malva. São rouges ineditos, reclamados pela alta costura e para harmonizar com vestidos violetas, numerosos nas modernas collecções.

São empregados á noite.

O vermelho-papoula, muito vivo e o vermelho-cardeal, são os preferidos para o dia.

A fórma dada aos labios é a classica — nada de bôca em "coração", nem quadrada, á Joan Crawford.

Para accentuar, o modelo da bôca, póde-se usar pequeno subterfugio que está em sombrear, imperceptivelmente, as comisuras dos labios, com um pouco do lapis dos olhos, castanho ou azul, mas com infinita delicadeza.

E' preciso que o "maquillage" da bôca ande em harmonia com o dos olhos, com a mesma intensidade.

Os olhos não parecerão pintados demais se a bôca não o estiver.

E... com tudo isto, não esqueçamos que a naturalidade é a base do "maquillage" perfeito.

DE GABRIELA MISTRAL

Como os vasos que as mulheres levam para receber o rocio da noite, eu ponho o meu peito ante Deus.

Tão pequena eu me vejo que temo não ser avistada e ficar esquecida, como a espiga em que não reparou, passando, o segador.

Faze-te esquecer. Faze-te esquecer...

Farás como a rama que não conserva o signal das frutas que deixou cair.

Farás como o pae, que perdôa ao inimigo, beijando o seu filho.

OS TRES CONSELHOS.

Contam... que um homem tinha um jardim. E um dia, depois do seu trabalho, foi repousar. Nessa hora, um rouxinol começou a cantar, docemente, pousado numa arvore.

O homem estendeu um laço e fez captivo o passarinho.

E o passaro lhe disse:

— Que proveito alcanças com o meu captiveiro?

— Cobiço o teu canto.

— Pois não o terás — respondeu a avezinha — que por preço algum, nem por nenhum rogo, cantarei sem liberdade.

— Se não cantas — tornou o homem — eu te comerei.

E o passaro disse:

— Como? Sou tão pequeno que, cozido ou assado, ainda serei menor ao teu appetite. Se me libertares alguma coisa alcançarás...

— O que?

— Eu te darei tres conselhos sábios...

De accordo, o homem soltou a ave, que lhe disse:

— Primeiro: não creias tudo o que te disserem. Segundo: o que fôr teu, guarda-o! Terceiro: não chores as coisas perdidas.

Disse e voou alto, para uma arvore, onde recomeçou o seu canto melodoso. Nesse canto abençoava a sorte:

— "Bemdito seja Deus que apagou a luz dos teus olhos, homem, e a da tua intelligencia, porque, se a tivesses, terias encontrado em mim uma pedra valiosa, que pesa uma onça"...

Ouvindo isto, o homem começou a chorar de raiva.

E o rouxinol consolou-o:

— "Já esqueceste os tres conselhos? Não te disse que não creias tudo o que te disserem? Como posso levar em mim uma pedra valiosa, que pesa uma onça, se, todo eu não peso tanto?

Envergonhado, o homem ouviu e viu voar o rouxinol, tão alto que parecia em caminho do céo.

PENSAMENTOS MALUCOS

A morte é um somno que se dorme sem nariz.

Ha uma noite em que brilha no céo a luz dos desertos.

Como poderão respirar os peixes no tanque gelado?

A trança, ao redor da cabeça, é a aureola da collegial.

BYRON ESCREVEU...

...que, em todo clima, o coração da mulher é terra fecunda em affectos generosos;

...que em qualquer circumstancia da vida ella sabe, como a Samaritana, offerecer o oleo e o vinho.

O quarto da criança

Está aqui uma trindade feliz. Ha um encanto em cada um, que vem da alegria das cortinas claras e das colchas com motivos bem decorativos. O motivo é um bonito jardineiro que se multiplica em muitos, levando, cheio de orgulho, a planta formosa que suas mãos cultivaram. O desenho póde ser interpretado combinando bordado com applicação e utilizando pequenos retalhos, de linho ou algodão, desde que tenham côres firmes e vivas. Para as colchas, fundo, póde ser empregado o linho, em tom claro e bonito. Quanto ás cortinas, empregar-se-á o "voile" branco ou creme, ou da côr das colchas. Cada jardineiro póde ser vestido de côr differente ao seu vizinho. Tambem as flores serão differentes e poderão ser bordadas ou applicadas (dos recortes de um estampado). Todas as partes applicadas serão fixadas com o ponto "feston". Póde ser que as alegres habitantes desse quarto tomem o café da manhã no proprio alegre e ventilado ambiente, nesse caso não faltará junto á janella a mesa pequenina e a toalhinha terá os mesmos desenhos e o guardanapo-avental tambem

VOCÊ SABIA:...

...que ter pequena estatura não foi desvantagem para muitas das grandes figuras historicas?

Napoleão era tão pequeno que a historia ainda se refere ao seu apodo — "Le petit caporal"...

A rainha Victoria, cuja magestade, em seus retratos, illude no ponto de vista da estatura, era bem pequena...

Lord Curzon de Kedleston, soffria de um mal physico que lhe diminuia a estatura.

Nelson foi outro grande homem pequeno. Desde menino, dizia que ignorava o medo. Um exame medico, hoje, teria negado a Nelson sua habilitação para a marinha real.

Hildebrando, que se converteu em Gregorio VII, é um dos homens menores que a historia registra e, ao mesmo tempo, um dos papas mais famosos, reformador ardente e energico...

Frederico, o Grande, rodeado do seu Estado-Maior, era o menor entre os seus officiaes; mas, entre elles se destacava a sua figura magestosa...

Cesar foi outro homem pequeno, o que não o impediu de ascender a um poder sem precedentes na historia da Republica Romana...

OBSERVAÇÕES DE UMA MULHER

E' necessario um accordo para este ponto:

A mulher tem que se preparar para ser feliz, tanto quanto se pode ser feliz neste mundo.

Como? se perguntará.

Para isto é mister a educação e, quando não se teve a fortuna de recebel-a, tão perfeita como se deseja, pode e deve a mulher educar-se.

A mulher que quer ser feliz, ha de se preparar para reflectir de si mesma a felicidade aos que a rodeiam. Se persistir em seus defeitos, em seus erros será em prejuizo que o fará, como numa renuncia espontanea á felicidade.

E' preciso uma convicção neste sentido — melhorar, corrigir, aperfeiçoar as qualidades, para se alcançar uma vida placida e tranquilla.

PARA O SEU FILHINHO

Com retalhos de côres vivas, quantas coisas bonitas póde realizar para o seu pequenino! São motivos divertidos para guardanapos, aventaes, guardas para colchas, toalhinhas, cortinas para a "nursery", etc. Neste desenho os trabalhos são interpretados em linho e as applicações são bordadas com ponto "Paris". Os outros detalhes são em ponto "cordão" e "passado"

MONOGRAMMAS

A correspondencia enviada para esta secção deve vir, sempre que possivel, escripta a machina, para evitar a possibilidade de qualquer equivoco na confecção dos monogrammas. Os pedidos são attendidos, observando-se a ordem chronologica da chegada das cartas; assim sendo, e levando-se em conta a carencia de espaço, fica explicado o atraso frequente na publicação dos monogrammas solicitados muitas vezes com "urgencia".

CORRESPONDENCIA

CARLOTA — Ribeirão Preto — Os monogrammas serão apresentados na medida do possivel, comtudo se V. tem muita pressa em receber algum delles, mande-me seu endereço, que procurarei attender directamente.

RACHEL FLORES — Recife — Os monogrammas com excesso de bordados não se adaptam á moda actual. Publicarei os seus pedidos dentro de linhas mais modernas e elegantes, como verá.

O. H. — Rio — Deve mandar dizer para que fim se destina o monogramma.

NILIL

PARA AS MÃES

A forma de suster a criança tem grande importancia. O primeiro desenho mostra o uso viciado. O segundo indica o modo correcto.

O medo, na criança, deve ser aproveitado como força constructiva, mais intelligencia que emoção. Por exemplo: a criança deve temer ser atropelada por um automovel, deve sentir o receio de atravessar uma rua, mas não deve temer o "papão".

Não é de nenhuma utilidade submetter a criança, pela força, a uma experiencia que ella tema. Deve-se convencel-a de que o seu medo não se justifica, mas sem recorrer á força physica.

Os vomitos de pequena quantidade de leite, do pequenino alimentado no seio, não têm grande importancia, salvo se vêm acompanhados de outros transtornos.

A constipação em um pequenino, quer dizer que a alimentação é insufficiente.

A presença de vermes nos intestinos da

criança é causa de sua intranquillidade durante o somno. E' necessario combatel-os, ainda por outros motivos.

Uma mãe atacada de erisypella, de grippe, etc., pode continuar a alimentar o filho, desde que observe rigorosos preceitos hygienicos.

NÃO E' MYSTERIO...

— Porque será que "ella" vence sempre? Porque será que "ella" tem tanta sorte?

E não ha mysterio nesse "porque"...

Aqui e alli, uma creatura é bem recebida e ganha amizades, attenções, carinhos, apenas porque sabe ser, sempre, sempre gentil.

Porque é affavel e attenta e delicada com todos, porque os seus modos não fazem differença de classes...

Uma mulher, mesmo intelligente, terá perdido tudo, terá annullada a graça espiritual se suas attitudes forem imperiosas e seu trato aspero.

A cortezia é uma força. E uma das forças que mais valem e a que menos custa.

Na vida, não se pode collocar em situação inferior uma mulher que saiba ser gentil.

De muito pouco valem a instrucção e o dinheiro se não se possue esse dom moral, refinado, que sabe evitar uma palavra que fira, uma phrase de mão gosto, uma pergunta indiscreta, uma resposta dura, uma ordem imperativa.

Esse trato gentil faz mais conquistas que a belleza.

E é o da que sabe sorrir carinhosamente, que dá um cordial aperto de mão, que se interessa por todos indistinctamente, que presta attenção delicada a quanto se diz, que sabe calar quando outro fala, que tem sempre uma voz mansa, doce...

Não é mysterio: a victoria "della", a sorte "della", está em saber ser gentil...

O PAPEL, UM AUXILIAR DE PRIMEIRA ORDEM NA COZINHA

Menos Trabalho, Menor Despeza de Lavagem de Roupa, Menor Desperdicio São as Tres Virtudes Cardeaes Desse Versatil Producto

Cozinhe diversos legumes na mesma panella, sem prejuizo para o seu sabor, enrolando-os e amarrando-os em papel impermeavel

Limpe as suas pratarias e enrole-as em papel encerado para que não fiquem oxydadas

Um papel absorvente é melhor para a limpeza dos moveis do que os antiquados pannos de pó

O papel impermeavel ou encerado e o cellophane conservam os alimentos

Esse rolo de papel collocado sobre a pia tem muitas utilidades, como se verá pela leitura do presente artigo

PERMITTA que lhe apresentemos o papel. Parece-lhe um absurdo? Pois espere! Um momento! Naturalmente, sabemos que o conhece já sob diversos aspectos. Mas o papel é tão versatil que desempenha ainda funcções que você não prevê nos serviços caseiros.

Se ainda não descobriu todas as vantagens que lhe offerece o papel no arranjo domestico, surprehender-se-á agradavelmente com a leitura desta pagina.

Já sabe, por certo, por experiencia propria, que no "boudoir" o papel, em finas folhas absorventes, serve para retirar o excesso de creme, ajudar a espalhar e unificar o maquillage, etc.. Quando ha um resfriado na familia, os lenços de papel ultra-absorvente resolvem da melhor maneira possivel o aborrecimento da coryza, com a vantagem de economizarem a lavagem dos lenços.

Mas no presente artigo não pretendemos fazer incursões aos dominios dos assumptos de belleza e economia. O nosso proposito é hoje o de apontar os innumeros problemas domesticos que lucram com o concurso do papel para a sua solução.

Sigamos a série de illustrações ao alto da pagina para travar conhecimento com as diversas utilidades do papel no decorrer das tarefas caseiras.

Tomemos a primeira illustração: sabia que dois ou tres legumes podiam ser cozinhados na mesma panella, sem nenhum prejuizo, desde que sejam envoltos e amarrados em papel impermeavel?

O papel impermeavel serve tambem para envolver os alimentos que não devem se tornar demasiado seccos, peixe cozido, etc!

Agora, a segunda illustração, que nos leva da cozinha para a sala-de-estar, onde se tira o pó de uma cadeira. Mas não pelo systema antiquado — oh, não! O papel fabricado de maneira especial, macio, substitue com vantagem o velho e anti-hygienico panno de pó. Depois do uso, pode ser posto na lata do lixo. E assim se consegue mais um córte no trabalho e na despesa da lavagem de roupa.

Antes de voltarmos á cozinha, passemos pela sala de jantar. Ahi o papel encontra outro emprego. Ligeiramente encerado, serve para impedir que talheres e objectos de metal adquiram as feias manchas provocadas pela humidade. Talheres e baixellas podem ficar enrolados no papel encerado, no fundo das gavetas, até que tenham que entrar em uso, lavados simplesmente com agua e sabão depois de utilisados e novamente enrolados, poupando assim uma limpeza maior e mais demorada com preparados especiaes.

E, outra vez para a cozinha. Ahi se deve ter um rolo de papel absorvente ao lado da pia, para enxugar as mãos, retirar a gordura excessiva dos pratos e talheres, das panellas, chupar a gordura das batatas fritas e de todo alimento frito demasiado encharcado de banha, azeite ou manteiga, absorver a agua dos preparos lavados para a salada e para muitos outros fins ainda.

Mas não é apenas ao papel absorvente que devemos render graças. O papel impermeavel, o encerado, o cellophane, todos têm o seu logar bem marcado na cozinha. Servem para enrolar os alimentos que devem ser guardados na geladeira, os sandwiches, para que o pão não endureça etc.

Ha ainda as fôrmas de papel, de todos os tamanhos, que, isoladamente ou forrando fôrmas de metal, são uteis, para levar massas diversas ao forno.

As prateleiras da cozinha adquirem um ar festivo quando forradas de papel com uma parte virada alegremente recortada.

O papel impermeavel serve ainda para forrar a lata de lixo, afim de que o metal não fique corroido pela ferrugem, impedindo tambem a sua desagradavel lavagem, pois póde ser levado pelo lixeiro junto com o lixo e facilmente substituido.

Assim, leitora, bem vê que tinhamos razão de nos enthusiasmarmos pela apresentação de tão util auxiliar — o papel.

PUDIM DE OSTRAS

AS ostras, ao contrario do que muita gente boa pensa, podem ser preparadas de varias maneiras. Aqui damos duas notaveis receitas. A primeira é a de um

PUDIM DE OSTRAS COM QUEIJO

- 6 fatias de pão.
- 2 colheres de sopa de manteiga.
- 2 duzias de ostras cruas.
- 1 1/2 colheres de chá de sal.
- 1/8 colher de chá de pimenta.
- 1/2 colher de chá de paprika.
- 120 grs. queijo ralado, ou em lascas muito finas.
- 3 ovos
- 3 chicaras de leite.

Passe manteiga no pão e corte-o em pequenos quadrados. Ponha metade do pão numa forma de pudim untada, cubra com metade das ostras e borrife com metade dos temperos e do queijo. Repita a operação com o restante. Bata então os ovos, junte o leite e despeje sobre as ostras, o pão e os temperos. Vae a forno moderado, em banhomaria, por 1 hora.

A segunda receita ahi vae:

OSTRAS FRITAS

- 4 colheres de sopa de manteiga.
- 12 ostras.
- 1/8 colher de chá de fermento.
- 1 colher de sopa de molho Wolcertshire ou outro semelhante.
- 1/2 colher de chá de sal.
- 1 1/2 colheres de sopa de farinha de trigo.
- 1 chicara de leite.

Derreta a manteiga numa frigideira. Junte as ostras e deixe-as fritar até levantarem os bordos. Junte tudo o mais, menos o leite, mexa bem, accrescente o leite e deixe engrossar.

COMO SERVIR O CHA'

A MESA de rodas para servir o chá é realmente uma creação muito util, pois pode ficar preparada com bastante antecedencia e ser trazida á presença dos convidados no momento indicado.

Arrume na bandeja da mesa rodante os sandwiches, bolos, pães e doces que devem acompanhar o chá. O bule com o chá será ahi posto sómente á ultima hora.

Na sala já foi preparada a mesa onde se sentarão os convidados, devidamente ornada de flores e talvez velas, se a tarde é uma tarde escura de inverno. Os pratos e talheres devem ficar empilhados ao lado do logar que será occupado pela dona da casa, para facilitar a sua tarefa.

A casa está em ordem, na sala a mesa tem aspecto convidativo, na cozinha a mesa rodante está carregada de miudezas deliciosas. A dona da casa, impeccavel, sorridente, sem nenhum signal de fadiga, recebe os convidados.

Trocam-se abraços, beijos, pedem-se noticias, conversa-se alguma coisa. E então a dona da casa diz aos amigos que se sentem á mesa.

Desapparece por um momento, vae á cozinha, onde uma chaleira cheia dagua ficou no fogo, muito brando, para que não ferva a agua. A dona da casa augmenta a chamma, para que agora a agua ferva rapidamente, esquenta o bule com a agua quasi fervendo, põe dentro delle as folhas que ficaram abrindo num nada de agua. Está fervendo a agua da chaleira, precisa ser immediatamente despejada sobre as folhas.

Assim é feito. Enrolado o bule numa coberta faceira, toma o seu logar, juntamente com uma vasilha com agua fervendo, na mesa rodante, que a dona da casa empurra agora para a sala.

A dona da casa deixa a mesa rodante ao lado da sua cadeira. Senta-se. Emquanto o chá córa, ella passa o assucareiro ás visitas para que se sirvam. Pede então as chicaras uma a uma e vae servindo o chá.

Depois, offerece as gulodices, que vae passando, já servidas nos pratinhos que ficaram empilhados na mesa a seu lado, com os respectivos talheres.

Se ha uma empregada em casa, é ella quem traz a mesa rodante, mas não faz mais nada a não ser ir buscar nova remessa de gulodices, sendo muito mais correcto que a propria dona da casa sirva pessoalmente os seus convidados. Sómente uma filha a poderá substituir nessa tarefa sem offender o bom tom.

Muitas donas de casa se affligem por acharem que o chá é servido já frio. A unica maneira de evital-o é ter uma especie de "samovar", com chamma permanente.

Usa-se muito actualmente, para dar sabor agradavel ao chá, além das já classicas gotas de limão, petalas de jasmim ou de rosas, aparas de casca de laranja. Conhecemos mesmo, embora a sua importação não seja corriqueira, assucar já preparado com essas diversas essencias, em pequenos tubos coloridos.

Os acompanhamentos para o chá devem ser de preferencia aquelles que podem ser apanhados com os dedos sem inconveniente, pois muitas vezes o uso do garfo e da faca é difficil. Quanto menores são esses acompanhamentos, tanto mais saborosos parecem. Sandwiches e bolinhos como se fossem feitos para bonecas, minusculas "trouvailles" de confeiteiro, quasi sempre acondicionadas em forminhas de papel plissado e colorido, eis o que ha de mais requintado para servir com o chá.

Aprenda a Calcular o Tempo de Preparo das Refeições

VOCÊ será como tantas outras que meia hora antes de iniciarem o preparo do almoço ou do jantar já estão soffrendo, pensando em se as batatas cozinharão demais emquanto as vagens não terão tempo de ficar tenras, ou nas costellas que esfriarão muito antes das cebolas ficarem cozidas?

Se se senta habitualmente á mesa cançada e abatida, pode estar certa de que a causa foi o ter querido preparar um jantar demasiado complicado sem um plano previo de trabalho.

Quando é preciso aprompтar differentes alimentos para uma mesma hora, a pratica é uma coisa que precisa ser adquirida e emquanto o não é a pobre dona de casa novata tem muito que soffrer.

E' justamente para auxiliar as novels donas de casa que apresentamos hoje uma serie de menus com as suas phases de preparação indicadas. E' natural que haja variações ligeiras de horario, segundo a maior ou menor pratica, a vocação mais ou menos decidida daquellas que o ponham em execução. O importante, no emtanto, é terse uma base razoavel para o trabalho, base que soffrerá alterações insignificantes, sem duvida, segundo a competencia e o geito de cada uma.

Depois que você tiver seguido os nossos horarios para os menus que apresentamos estará apta a fazer um plano de execução para um menu qualquer que lhe occorra.

JANTAR Nº 1 — SERVIDO A'S 6.30

(Iniciado 1 hora antes)

Cock-tail de succo de tomates.
Salsichas com feijão cozido.
Salada de pepinos e couve.
Pão preto de passas.
Pudim de café.

QUANTIDADES NECESSARIAS PARA 6 PESSOAS

- 1 litro de cock-tail de tomate.
- 1 kilo de feijão cozido.
- 12 salchichas pequenas.
- 1 couve.
- 2 pepinos.
- 1/2 chicara de azeitonas recheadas.
- 1/2 chicara de molho de salada
- 1 pão preto de kilo, com passas.
- 1/2 litro de creme commum para o pudim.
- 1 chicara pequena de café forte
- Miudezas que se desejarem.

TEMPO DE PREPARAÇÃO

O pudim de café deve ser feito de vespera e guardado na geladeira.

5:40 — 5:50 — Corte em tiras a couve e os pepinos em fatias finas, juntando as azeitonas recheadas e o molho de salada. Ponha na geladeira.

5:50 — 6.00 — Ponha a mesa, aqueça os pratos e passe-lhes um guardanapo limpo.

6.00 — 6:05 — Corte o pão e arrume a manteiga para a mesa. Prepare a agua gelada.

6:05 — 6:25 — Aqueça o feijão, apenas os grãos. O feijão foi aprompтado pela manhã ou poderá tambem ser de lata.

6:25 — 6:28 — Ponha na mesa os jarros de agua gelada e de cock-tail de tomate.

6:28 — 6:30 — Arrume o feijão com salsichas num prato e a salada de couve com pepinos noutro e leve-os para a mesa.

JANTAR N. 2 — SERVIDO AS 6.30

(iniciado 2 horas antes)

Sopa de ervilhas
Fritada de queijo
Feijão á hespanhola
Pão torrado
Ovos nevados
Café.

QUANTIDADES NECESSARIAS PARA SEIS PESSOAS:

- 1 1/2 litros de caldo de carne
- 1 lata grande de petit-pois
- 200 grammas de queijo
- 15 ovos
- 1 kilo de feijão préviamente cozinhado, sem caldo
- 1/4 litro de molho de tomate
- 300 grammas de manteiga
- 350 grammas de farinha de trigo, peneirada
- 450 grammas de assucar.

TEMPO DE PREPARAÇÃO:

4:30 — 5:00 — Separe 3 ovos, 210 grs. de manteiga, 250 de assucar e 230 de farinha para o bolo. Misture a manteiga com o assucar, bata bem os ovos, gemmas e claras separadamente, junte á mistura precedente e accrescente aos poucos a farinha. Antes de despejar em fôrma untada bata na massa meia colher de café de fermento em pó. Leve a fôrma a forno moderado, só retirando quando se certificar de que o interior do bolo está secco.

5:00 — 5:15 — Separe 1/2 chicara de leite e com o resto faça um creme ralo juntando 100 grs. de farinha, 50 grs. de manteiga, 3 gemmas e 200 grs. de assucar. Bata as tres claras como para suspiro e envolva-as no creme mal fôr retirado do forno. Sirva em taças e deixe esfriar.

Ponha a mesa e córte o pão para torrar.

5:30 — 5:35 — Abra a lata de petit-pois, lave-os e junte-os ao caldo de carne para ferver.

5:35 — 5:40 — Ponha as taças de ovos nevados na geladeira e espie o bolo.

5:40 — 5:50 — Passe a sopa por uma peneira, esmagando os petits-pois. Deixe-a em fogo muito, muito brando.

5:50—5:55 — Retire o bolo do forno e deixe esfriar sob tampa de arame.

5:55 — 6:05 — Esquente feijão numa frigideira e leve-os depois em prato apropriado para a bôca da panella da sopa, cobrindo o prato com a tampa.

6:05 — 6:20 — Rale o queijo, bata os sete ovos que sobraram, misture o queijo e a 1/2 chicara de leite que ficou separada, accrescente sal e, se quizer, temperos verdes. Frite em uma frigideira com gordura, virando com o auxilio de um prato para fritar do lado que ficara para cima.

6:20 — 6:25 — Ponha o pão já cortado para torrar, verifique se não falta nada na mesa, leve para a mesa um jarro com agua gelada.

6:25 — 6:30 — Despeje a sopa nos pratos, leve-a para a mesa, ponha o pão torrado na panzeira. Só depois de tomada a sopa é levada a fritada para a mesa, emquanto o molho de tomate fica aquecendo. Junta-se então o molho de tomate aos feijões e serve-se.

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

A saude e apparencias normaes são bens inestimaveis mas são apreciados verdadeiramente quando faltam; uma pessoa dá valor á saude quando está doente e o mesmo acontece em relação á apparencia physica normal especialmente a facial. A apparencia facial torna-se capital quando está alterada ou destruida independente do motivo que a tenha attingido.

Já no Talmud, livro sagrado da religião judaica, está escripto: "aquelle que tem um rosto com cicatrizes (deformado) ou qualquer deformação physica ou moral não pode servir como padre no templo ou ser juiz na Côrte de Justiça.

E' então, como se conclue, bastante remota a importancia do aspecto physico do ser humano, que hoje ainda mais se accentua.

A civilização, o progresso mecanico intensamente dynamico dos nossos tempos, ao lado de todas as vantagens innumeras e expressivas que nos trouxe, concorre infelizmente para criar uma legião de desgraçados: são os accidentados.

Já não ha necessidade de uma guerra para que observemos terriveis casos de mutilação; não ha mais necessidades de engenhos mortiferos explosivos a grande distancia e que acarretam destruição parcial ou total do aspecto humano; na vida civil diaria das grandes cidades e estradas estão os vehiculos a motor, o automovel, ceifando vidas e destruindo a felicidade de innumeros seres.

Para avaliarmos o numero de accidentes dessa natureza é sufficiente consultar as estatisticas; basta dizer que em 1936 os automoveis mataram nos Estados Unidos 36.000 pessoas e feriram perto de um milhão; feito o calculo ficou demonstrado que essas perdas por accidente foram maiores do que as que esse paiz soffreu durante a grande guerra na qual a sua entrada, fornecendo contingentes grandes de soldados descansados e bem alimentados, foi decisiva. Entre nós felizmente os accidentes ainda não attingiram essas cifras fantasticas, mas lamentamos dizer que já é bem grande o numero desses casos; é bem verdade que isso vem provar nosso gráo de civilização pelo augmento de vehiculos, pela facilidade de transportes, mas o numero de infelizes é maior tambem.

Entretanto não vamos chegar ao absurdo de querer parar a civilização, de estacionarmos ou regredirmos no caminho do progresso. A necessidade é um dos maiores factores do progresso, um dos mais imperativos; tanto assim é que logo que surgiu durante a grande guerra o problema urgente de tratamento dos mutilados foi este resolvido com uma intensa especialização cirurgica trazendo o desenvolvimento brilhante da Cirurgia Plastica, estacionaria desde os tempos antigos.

Novos methodos, novas directrizes, novo instrumental foram idealizados e executados a seguir; desta cirurgia de guerra para a cirurgia de paz em soccorro dos accidentados foi um passo e hoje a civilização conta com esse recurso destinado a alliviar e fazer voltar a vida normal a innumeros seres, que de outra maneira, estariam relegados á solidão e desgraçados por toda uma existencia quando se trata de crianças o que é mais frequente ou no caso de adultos pelo resto da vida.

—•—

MARIA — Minas. — De accordo com as suas informações concluo ser uma intervenção o unico meio de tratamento para o seu caso; será necessaria internação que geralmente é de quatro a seis dias e precisará cuidados medicos durante um mez. Quanto á cicatriz, esta é uma questão de indice individual, embora quasi sempre seja pouco visivel quando não invisivel, mas o resultado compensa. Deixo de responder outros informes por não ser possivel.

—•—

DINAH — Bahia — Não ha para o seu caso receita alguma efficiente; só conseguirá correcção fazendo-se operar.

—•—

X. P. T. O. — Muitas vezes basta corrigir o labio superior cirurgicamente e não ha necessidade de internação.

—•—

DINAH — Bahia — Não ha para o seu caso receita alguma efficiente; só conseguirá correcção fazendo-se operar.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, secção "Cirurgia Plastica".

A DEFESA DA SAUDE

A exposição excessiva ao sol interessa as meninges, provocando convulsões, dores de cabeça, coma, etc. A criança expõe-se, frequentemente, a esses perigos.

A pessoa atacada de insolação deve ser estendida á sombra, tirando-se-lhe o calçado e abrindo-

lhe a roupa. Applicam-se compressas frias na cabeça, podendo tambem se praticar a respiração artificial. Se não pode beber, molhase o rosto do paciente com agua fria.

A respiração artificial consiste em uma série de movimentos rythmicos encaminhados para produzir uma dilatação ou compressão da cavidade do thorax, estimulando a pressão sobre o diaphragma e o coração (fig. 3).

A pessoa fica no leito ou no chão, com uma almofada debaixo, de modo a elevar o thorax (fig. 1). Tomam-se os braços, que se levam para trás, para baixal-os ao cabo de 2 segundos, com elles comprimindo o thorax, desalojando o ar (fig. 2).

Repete-se o exercicio de 10 a 20 vezes, com paciencia e perseverança.

As primeiras melhoras surgem na coloração do rosto e em leves movimentos da boca.

—

O peixe tem valor nutritivo in-

ferior ás carnes, mas encerra a vantagem da digestão mais facil.

—

O poder nutritivo do caldo de carne é insignificante, mas estimula a secreção do summo gastrico, sendo por isso recommendado ás pessoas cujo appetite apresenta irregularidade.

—

E' conveniente preservar-se de excitações durante a digestão, porque se altera consideravelmente o seu processo.

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1937 — NUMERO 235

"QUEBRA-FERRO"

ROLANDO não voltou ainda, e estou com medo!

O coronel João Pedro dirigiu um olhar tranquilizador para a esposa, respondendo-lhe:

— Não é a primeira vez que elle chega tarde. Rolando está com dezoito annos, não é mais uma criança.

— Esta matta não é segura — replicou a mãe inquieta. — Vivo sempre receosa desses indios traiçoeiros...

— Não deves affligir-te — continuou o coronel. — Os indios já não se atrevem a atacar os civilizados. Vivem agora muito longe.

A conversação foi interrompida por um latido commovente.

— E' "Quebra-ferro"! — exclamou dona Joanninha, lançando-se fóra da sala.

Logo a seguir, com voz embaraçada, ella annunciou:

— Vem sósinho! Com um bilhete amarrado ao pescoço. Aconteceu uma desgraça ao nosso Rolando! Bem me dizia o coração!...

Mais calmo, o marido approximou-se do animal. Tinha a physionomia impassivel, mas suas mãos tremiam visivelmente emquanto desdobrava o papel sobre o qual, com letra tremula, estava escripto o seguinte bilhete:

"Tropecei numa raiz e torci o pé. Não posso andar. Se "Quebra-ferro" comprehender meu desejo e levar este bilhete, enviem-me soccorro."

Houve um curto silencio. A mãe chorava. O fazendeiro pensou durante alguns segundos, para logo tomar uma decisão:

— Benedicto! Zé Luiz! Temos de sair neste momento. Depressa!

Dez minutos mais tarde o coronel, acompanhado dos dois pretos, e conduzindo uma pequena ambulancia trotava no rumo mais intrincado da matta, seguindo os passos de "Quebra-ferro", que latia alegre e continuamente.

Tinha o animal consciencia da importancia da sua missão? Impulsionava-o o reconhecimento ou o instincto? Delle dependia a existencia do seu joven dono, e o cão parecia comprehender isso. Disto estava convencido o coronel João Pedro, que de quando em quando exclamava, como se falasse a um amigo da mesma especie:

— Vamos "Quebra-ferro"! Mostra-nos o logar onde ficou o teu dono!

Emquanto a pequenina tropa se afastava, dona Joanninha, presa de mortal inquietação, implorava ao céo que ajudasse os esforços dos que iam procurar o seu filho. E no meio do turbilhão de imagens que passavam pela sua cabeça ella recordava o dia em que Rolando, de volta de uma excursão, trouxera para casa, famellico e doente, o cão que, sem os seus cuidados, jámais se salvaria do estado de ruina a que o haviam levado os máos tratos do seu antigo proprietario.

"Quebra-ferro" dedicara, desde essa data, a mais leal affeição ao mocinho. Acompanhava-o todas as vezes que elle saia para a matta, que conhecia muito bem. Dona Joanninha tinha a certeza plena de que o fiel animal conduziria até junto do filho os seus salvadores.

Comtanto que nada acontecesse durante o intervallo...

Isto, sobretudo, é que ella implorava aos santos de sua devoção.

Apressando o passo tanto quanto o permittiam os embaraços da matta, os tres homens seguiam a direcção indicada pelo cão. Ramos estalavam inopinadamente; troncos saidos, charcos profundos, obrigavam a frequentes desvios.

Apesar do seu dominio sobre si mesmo o fazendeiro teve um estremecimento: O faro de "Quebra-ferro" seria bastante forte para acertar o rumo, por entre tantas complicações?

Por entre a espessa verdura, adivinhavam-se numerosos os animaes; serpentes e aves fugiam assustadas.

— Busca, "Quebra-ferro"! Busca!

O coronel, Benedicto ou Zé Luiz não se descuidavam de açular a actividade do guia. Trabalho inutil, aliás, porque o destemido mastim não precisava de encorajamentos. Se, por vezes, estacava, era para melhor orientar-se. Logo após, focinho no chão, largava a correr.

Os homens acompanhavam-lhe os passos, certos de que casos ha onde a intelligencia do homem deve inclinar-se ante o instincto dos irracionaes.

"Quebra-ferro" deu signaes de inquietação. Teria a intuição de haver alcançado o logar procurado?

Após aspirar o ar, partiu como uma flexa, desapparecendo por traz dum massiço de arvoras. Guiados pelos seus latidos o fazendeiro e os pretos seguiram-no e, sentado no tronco duma arvore, foram encontrar quem procuravam.

— Rolando! Meu filho, estás mal? — gritou o coronel João Pedro, incapaz de dominar por mais tempo a sua agonia.

— Não é nada, pae — respondeu o jovem. — Uma luxação no tornozello, e só.

— Esperaste muito? Sentiste medo?

— Algumas dores apenas e desejo que vocês não demorassem, para não assustar mamãe...

— Confiavas então no auxilio de "Quebra-ferro"?

— Sem a menor duvida. Elle contraiu commigo uma divida de gratidão. Sabia que m'a pagaria quando chegasse o momento.

Ha muitos mysterios na Natureza, mas uma cousa é certa.

— Qual é ?...

— Um beneficio nunca fica perdido!

O PECCADO DA MULHER PURA

Ao ver entrar muito timida, com passos incertos e hesitantes, aquella mulher de apparencia tão humilde, o velho sacerdote perguntou-lhe :

— Que deseja de mim, minha filha ?

— Senhor ! — respondeu-lhe a infeliz. — Pratiquei hontem um grande peccado e venho implorar a absolvição dessa falta.

— Que peccado foi esse ?

— Fiz uso daquillo que não me pertencia — retorquiu a mulher.

— E como foi isso ? — indagou o sacerdote.

— Foi assim — começou a penitente. Achava-me hontem, á noite, em casa, completamente ás escuras, pois havia seccado a lampada e eu não tinha dinheiro para comprar nova porção de azeite. De repente, porém, um homem que trazia na mão um grande archote, parou junto á minha porta. A luz era tão forte que illuminava parte do pequeno aposento em que me achava. E emquanto o viandante desconhecido esperava por quem tardava, aproveitei-me da luz do seu archote e fiz um bordado para vender. Commetti, pois, o peccado de utilizar-me indevidamente daquillo que, afinal, não me pertencia.

— Por Deus ! — exclamou o bondoso ancião : — Seria ridiculo dizer-te que estás absolvida de tão venial peccado. Volta tranquilla para tua casa, e tem sempre em mente, que Deus fornece, por infinitos modos, o azeite á lampada que nos illumina as trevas.

Para contar ao maninho

BICHANO E' MAO..

José Maria de Azevedo

O irmãozinho de Marilu' faz annos! E a menina não pára um momento; vae daqui para ali, dali para acolá, atrapalhando os maioraes da casa e não fazendo coisa nenhuma. A mamãe fala, zanga-se mesmo. Mas Marilu' faz um beicinho tão engraçadinho que ninguem resiste:

— Estou ajudando...

Tira a almofada duma cadeira, bota naquella; tira a daquella, bota na outra... E' assim que Marilu' ajuda.

Passando pela sala, a menina encontra o gatinho que não quer saber de anniversario e dorme todo enroladinho como se fosse um disco de velludo.

Marilu' tem uma idéa. E segurando carinhosamente o bicho:

— Vamos, Bichano, maninho faz annos e o senhor, em homenagem, vae tomar o seu primeiro banho.

A mamãe, que escuta, intervem:

— Não, Marilu'!.

E explica: gato, filhinha, não toma banho.

— Chiii!... faz Marilu' numa careta feia.

E larga o gato, que volta a se enrolar na cadeira. Mas dahi a pouco, arranjando um pente, ella vem novamente mexer com o Bichano:

— Vamos então penteal-o.

Marilu' senta-se no chão, põe o Bichano no collo e começa.

O gatinho não diz nada. Mas quando Marilu' quer enrolar-lhe o bigode, protesta: — Miau! miau!!!

— Ora, Bichano, assim deste geito é que seu bigode não pode ficar!

O Bichano protesta. Marilu' não dá importancia. Bichano fica zangado, faz — "fufu, fufu" — e passa as unhas no bracinho da menina.

Marilu' chora. Bichano corre e vae se esconder. A mamãe acode e reprehende Marilu':

— Quem mandou você se metter com o gato!

Marilu' chora, chora. E fica de castigo, sentada, com o bracinho estendido, para maninho botar panninho dagua fria para tirar o ardor...

ENTRE COLLEGAS

— Olha aqui, Tutuquinha. Diz-me quem foi que proclamou a independencia do Brasil?

— Zeca, pergunta o que quizeres de Historia que eu respondo. Em geo-

GRANDEZA

Eu me sinto muito mais alto que o commum das gentes! — dizia um sujeito a outro com quem discutia.

— Comprehendo que nasci muito grande!

— Sim? — retrucou o outro.—Pois como encolheu depois!..

PERDIDOS NO NEVOEIRO

— Assigna isto e brinda commigo; a "Jeanne" tem um homem mais!...

DESDE a morte do pae, desapparecido no mar, junto com a sua barca "Marilu", que a miseria havia entrado naquella casa, outrora tão alegre.

Já não se ouviam risos nem cantos e Maria Luiza não chegava mais á porta na hora em que o sol se põe, pois o barco que levava o seu nome não entrava mais no pequeno porto. Agora vivia com o seu filho Antonio, occupando-se em vender mariscos. Mas o pequeno negocio não marchava nada bem.

Antonio sonhava ser marinheiro como seu pae e seu avô; mas apenas formulava esse desejo a mãe vertia lagrimas abundantes... E o rapazinho abandonava, ao menos por algum tempo, o tão acariciado projecto.

O inverno tinha sido terrivel. A crise era grande e as fabricas reduziam cada vez mais os seus operarios. Uma noite, Antonio, que conseguira um logar numa dellas, voltou para casa muito affticto. Havia sido despedido.

Nessa noite Maria Luiza chorou amargamente. No dia seguinte, Antonio saiu de casa, resolvido a exercer a carreira do pae.

Mas os dias passaram sem que ele encontrasse emprego; não tinha esperança de partir na estação da pesca, porque as tripulações dos barcos estavam completas e promptas para partir.

Um velho lobo do mar que vira o seu empenho em embarcar, aconselhou-o:

— Procura falar com Goel. Talvez elle te aceite a bordo da "Jeanne", pois as vezes lhe faltam homens. Dizem que lá a vida é dura, mas se estás mesmo decidido...

— Obrigado, — agradeceu o joven. — Irei procural-o agora mesmo.

Goel estava a bordo vigiando os preparativos do velame. Com o cachimbo na bocca e um riso sarcastico observou o rapazito que se offerecia. Interrompendo - lhe as palavras, mostrou-lhe com um gesto um dos mastros da "Jeanne" e disse simplesmente:

— Sobe ali.

Antonio obedeceu sem murmurar; agilmente trepou mastro acima. Uma vez no alto olhou para o provavel patrão. Este dera-lhe as costas e dirigia-se para a outra extremidade do convés. Sem saber explicar tal conducta o menino desceu habilmente e resoluto seguiu o lobo do mar.

Encontrou-o sentado deante de um copo de vinho com uma folha de papel estendida sobre a mesa.

— Approxima-te, pequeno! — gritou elle com voz de trovão. — Assigna isto e brinda commigo: a "Jeanne" tem um homem mais!...

A partida dos barcos que de Saint-Malô se dirigiam para Terranova tivera logar um mez antes, mas a "Jeanne" não pudera acompanhal-os por falta de homens para completar a tripulação.

Por fim chegaram mais tres tripulantes e ella partiu immediatamente.

A tripulação era composta de doze pessoas, comprehendendo Goel e seu immediato, um tal Jean Brech, todos homens rudes e em sua maioria de temperamento ardente e exaltado... Se a policia tivesse revistado os nomes registrados no livro de bordo, teria encontrado diversos conhecidos do mundo delinquente, alguns até accusados de culpas graves. O patrão não ignorava essa parte, mas elle sabia impôr a qualquer um a disciplina mais severa.

Dando-lhe um forte murro no peito, um marinheiro fel-o largar a corda e rolar pelo chão

O tempo foi máo e a viagem longa. Os ventos não eram propicios, e quando a "Jeanne" conseguiu chegar á zonas de pescaria, a estação já ia muito adeantada.

Houve murmurios e reclamações entre os homens, que os punhos de Goel fizeram cessar.

Naquelle dia, Antonio ficara só a bordo, pois como o dia estava bom todos tinham partido.

Com a noite foram regressando os botes. O convés encheu-se de vozes e do ruido das pesadas botas dos marinheiros que preparavam as baleias antes de jogal-as dentro do porão, onde ficariam guardadas.

Em cima, Goel não parava de reclamar, furioso com o resultado da pescaria que não considerava abundante.

— Paciencia! — gritava. — A culpa é minha em parte, por haver contractado esses imprestaveis! Mas já verão quem manda aqui e quem terá a ultima palavra. A "Jeanne" permanecera nestas zonas todo o tempo que fôr preciso, e diabo!... não partirá antes que tenha o porão cheio!

Na manhã seguinte o navio se internava ainda mais para o norte. Já não se encontravam outros barcos; estavam completamente sós nessas regiões.

Os homens tornaram a murmurar... e Goel a ameaçar.

As noites chegavam depressa e a bruma era constante; a sua presença opprimia o coração dos tripulantes que temiam catastrophes.

Como sempre, Antonio esperava o regresso dos companheiros, e, inclinado na prôa, tratava de identifical-os a medida que chegavam.

O patrão e o immediato tinham saido num mesmo bote e tardavam a voltar. O grumete, preoccupado, adeanta-se para os marinheiros, que depois de se livrarem dos impermeaveis e das botas, conversavam e fumavam tranquillamente:

— Nenhum de vocês viu o patrão? — indagou.

— Deixa-nos em paz! — explodiu alguem. — Desgraçadamente, elles regressarão antes do que desejavamos. Dá-nos alguma coisa de comer e não te preoccupes com os velhos.

E festejando tal saida todos se puzeram á mesa.

— Alegro-me com o que está succedendo! — continuou o mesmo pescador. — De cada vez cabe a um o turno! E nós já passamos máos bocados!... Se elles não voltarem, tanto melhor, regressaremos muito bem sem os dois...

— Estão todos loucos!... — gritou Antonio. — Lá fora não se vê quasi nada, tão espesso é o nevoeiro. Vou tocar a campainha.

— Eh! Fica quieto ahi! Estás tão ansioso que o velho e Brech voltem para nos esmurrar e injuriar? Espera; primeiro vamos jogar um pouco, depois então veremos o que se deve fazer.

— Pensam em deixal-os sem soccorros?

— Que levem o diabo! Se sôou a hora delles, nenhuma campainha os fará voltar, e nós seriamos uns idiotas completos se tratassemos de intervir.

Sem responder, Antonio correu escadas acima e a escotilha caiu pesadamente ás suas costas. Rapidamente alcançou a campainha de chamado e a fez soar tratando de alternar os sons claros com os graves.

Não tardou a que se ouvissem passos atrás do rapazote absorvido pela sua tarefa.

— Para com esse badalo, ou terás que te haver comnosco!

E os homens, furiosos, lançaram-se sobre Antonio tentando parar com o chamado salvador; mas o joven com os dedos crispados na corda, continuava tocando, e o lugubre som se espalhava através da bruma, interrompendo-se por momentos para em seguida retomar a cadencia.

Com um forte murro no peito do joven, um marinheiro conseguiu fazel-o largar a corda e cair rolando pelo chão, meio suffocado.

Não obstante, ao levantar-se voltou á carga. Seus olhos, de ordinario serenos, brilhavam de colera; todo o seu sêr se sacudia de indignação:

— Covardes!... — gritou — Covardes!...

— Que dizes? Atreve-te a repetir isto! — ameaçou um dos marujos estendendo o punho.

— Covardes! Sim, isto é o que são; nada mais do que uns covardes! Voluntaria e deliberadamente deixam morrer dois homens, unicamente para satisfazer sua vil e baixa vingança... sem pensar que elles tambem têm uma esposa e filhos, que tambem têm direito á vida!

— Cala-te, rapaz! Esqueces facilmente os soccos que Goel distribue a todo o instante!

— E' um crime! Entendem bem? o que vão praticar, — continuou Antonio fora de si. — E' o mesmo que se o matassem com suas proprias mãos. Mas eu não o permittirei! — e de um salto o joven agarrou a corda e fez o chamado soar repetidas vezes.

E, coisa curiosa: os homens o deixaram fazer.

— Na realidade elle tem razão, — murmurava um delles.

Os outros, baixando a cabeça, haviam consentido.

A campainha continuou repicando incessantemente.

E pouco depois o barco desgarrado voltou, guiado por esse toque.

Perdido no nevoeiro, Goel seguira uma pista falsa, dando sem pensar as costas ao "Jeanne". E assim ás cegas, tinha vagado muito tempo; o medo se apoderava dos dois homens, pois sabiam que os outros nada fariam para soccorrel-os. Estavam sós num mar hostil, reduzidos a si mesmos, pois as outras embarcações já tinham regressado aos portos, e o sino da "Jeanne" não tocaria para elles. Disto não tinham a menor duvida, pois sabiam que eram odiados. Estavam perdidos na bruma sem um ruido que os guiasse!...

Conheceram horas de horrivel angustia julgando que tudo já estava para elles irremediavelmente terminado. Como Goel maldisse nesses momentos a sua obstinação, que o induzira a ser o ultimo em se retirar daquellas paragens!

Ah! se as outras embarcações ainda estivessem ali, suas campainhas os guiariam e ambos seriam salvos...

— Os rapazes terão aproveitado a occasião para levantar ancoras e voltar á patria, — murmurou Goel.

— São uns bandidos, a quem deviamos denunciar.

— Não, Brech; eu fui muito duro para todos, e nesta vida tudo se paga. Agora é que comprehendo.

E nada mais se disseram até o momento em que, através da bruma chegou até elles um som longinquo, apenas perceptivel.

— Dir-se-ia que é o toque de chamada... — balbuciou o velho patrão sem dar credito aos ouvidos. — E continuou: — O vento é do noroeste; é fraco mas o som vem com elle. Eia, companheiro, rememos firme!

Inclinados sobre os remos, puzeram em movimento a baleeira. De tempos em tempos, Goel detinha-se para examinar a situação de accordo com a bussola. Por fim appareceu a sombra do navio de pesca. Approximaram-se e foram içados para bordo.

— Obrigado, rapazes; sem vocês já estariamos de viagem para o outro mundo, — disse o patrão. Mas ninguem lhe respondeu.

Trocando um olhar com os companheiros, Lourme adeantou-se e fazendo girar entre os dedos o seu gorro, tentou explicar:

— Capitão, não nos agradeça, porque nós nada fizemos.

— Que me contas? A campainha soôu então sozinha?

— Sozinha, não. Mas se os senhores voltaram, o devem exclusivamente ao grumete. Elle é que deu o signal. Nós não queriamos deixar fazel-o, mas elle insistiu e nos convenceu.

— Em poucas palavras: quizeram abandonar-nos.

Bem, eu suppunha... E dizendo a verdade isto não me surprehende.

— Não os escute, capitão, — protestou Antonio. — Elles não são tão máos como dizem e não tive nenhum trabalho em convencel-os. Pode ficar certo.

— Sim, sim. Vejo é que és um homem de facto e que te devemos a vida, — falou Goel com uma voz que ninguem lhe conhecia. Grave, tremula e commovida.

— Vem cá rapaz e deixa-me apertar-te a mão. De agora em deante seremos bons amigos e todos nós nos entenderemos melhor!

— Dir-se-ia que é o toque de chamada... — balbuciou o velho patrão sem dar credito aos ouvidos...

SALVAMENTO

SAM Dawson já revolvera todos os seus papeis sem encontrar a cópia da sua proposta á concurrencia aberta sobre o salvamento da carga que o "Marigua" transportava.

Por alguns momentos ficou indeciso. Custava-lhe crer que Mark Cash, seu ex-companheiro de trabalho, tivesse se apoderado daquelle documento.

Mas o caso é que aquelle papel havia desapparecido.

O escriptorio tinha apenas duas chaves. Uma, estava em seu poder, e a outra, estava com Mark. Um mez antes, quando se separaram, inimizados, Sam esquecera esse detalhe, e agora estava soffrendo as consequencias da imprevidencia.

Sam tomou um jornal que estava sobre a mesa e o leu, pela centesima vez.

— Assim, a concurrencia foi ganha por Barlow & Companhia! — exclamou, pallido de raiva. E com vinte e cinco dollares mais do que a minhanha proposta... Isto é muita coincidencia para que tenha sido por acaso!

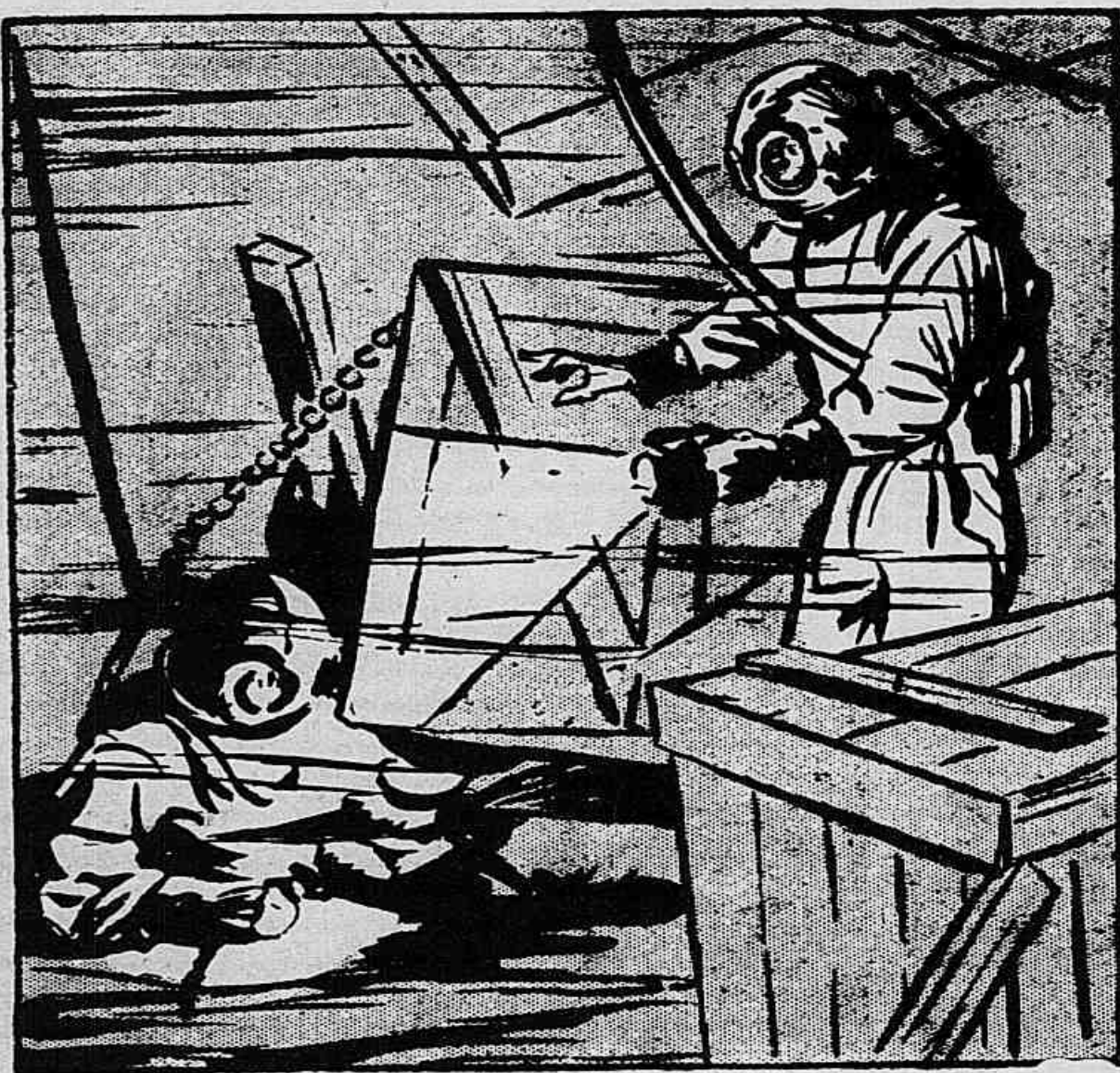
Isto só tinha uma explicação: Barlow conhecera a sua proposta antes de apresentar a delle. E pudera melhoral-a o estrictamente necessario para que lhe concedessem o salvamento. Ora Mark Cash convertera-se em companheiro inseparavel de Barlow...

Novamente Sam procurou. Com cuidado, revisou todo logar onde a folha de papel pudesse ter caido. Mas foi inutil.

Algumas linhas vermelhas riscavam suas faces; eram diversas varizes rompidas em consequencia das differenças de pressão, ao ser içado das profundidades do mar á superficie.

Por toda costa, sómente a fama de Mark Cash igualava a sua reputação de excellente escaphandrista e mergulhador. Juntos tinham formado um esplendido par, effectuando grandes trabalhos. Eram como irmãos, até ao momento daquelle stupido desaccordo.

O afastamento dos dois velhos amigos começára por motivos futeis. Uma discussão hoje, outra manhã; a coisa foi indo de mal a peor. Vieram, depois, as amargas recriminações, e depois a separação.

Dividiram, então, o pequeno capital que tinham conseguido reunir. Sam ficára com o bote e Mark levára outros instrumentos de trabalho.

O "Marigua" estava de viagem para Cuba, com um carregamento de machinas, quando chocou-se com outro navio. Tratava-se, pois, de um trabalho vulgar; apenas retirar as machinas antes que a agua salgada as inutilizasse.

A firma encarregada do trabalho iniciou-o immediatamente. Mark Cash desapparecera dos logares que frequentava, sendo inuteis todos os esforços que o ex-camarada fez para encontral-o.

Um dia, surgiu numa lancha Barlow em pessôa. Vinha em busca de Sam e offerecer-lhe um bom pagamento se aceitasse embarcar no mesmo momento.

O escaphandrista esteve a ponto de despedil-o sem contemplações, mas dominou-se ao ouvir que um dos mergulhadores corria sério perigo no fundo do mar. O companheiro machucára-se em uma das mãos, sendo içado para bordo; e o outro homem, talvez ferido tambem, não respondia aos signaes que de cima lhe faziam.

Sam, que conhecia bem as difficuldades que um homem póde encontrar a trinta ou quarenta braças de profundidade, correu em busca do seu escaphandro, e, sem dizer uma palavra, saltou para a lancha.

Já estava quasi vestido quando chegou ao logar do naufragio. Barlow corria de um lado para o outro, dando ordens e tomando diversas disposições. Sam não sabia a que attribuir aquella actividade; se ao desejo de salvar um homem em perigo, ou em assegurar o exito do salvamento da carga.

Umas pancadinhas sobre o cylindro que lhe cobria a cabeça, avisaram-no de que tudo estava prompto. Depois de receber uma lanterna de explorações submarinas, agarrou-se ao cabo e começou a descer. Apenas a agua lhe cobriu a cabeça, provou o jogo de valvulas. Funccionavam satisfatoriamente.

Rapido, foi descendo ao fundo do mar. Sua lanterna electrica lançava uma faixa luminosa atravès da agua.

*

* *

Logo que pisou na coberta do barco naufragado, dirigiu-se resolutamente para um compartimento escuro, situado a varios passos de distancia. Era a entrada de um bar.

Uma fórma humana surgiu ante sua vista. Estava estendida a um canto, immovel. Estava apoiado a um lado; era, provavelmente, a melhor posição a que o mergulhador conseguira chegar depois de esforços titanicos para se livrar de um pesado caixão que quasi lhe esmagava o corpo. Sam observou que uma das pernas do homem estava dobrada, de fórma muito incommoda.

Approximou-se, illuminando a frente do escaphandro. Uma cara pallida e coberta de suor, era o que se via através do grosso circulo de crystal; seus olhos estavam fechados e um tregeito de dôr lhe torcia a bôca. Sam reconheceu immediatamente o seu ex-amigo.

Por que Barlow não lhe disséra quem era o mergulhador que estava em perigo? Talvez porque temesse que elle se recusasse a ajudar um homem com quem estava inimizado.

Inclinando-se sobre elle, Sam exclamou:

— Mark! Mark!

Não ouviu nenhuma resposta.

Depois de grandes esforços, Dawson conseguiu levantar uma ponta do caixão. Com os pés, afastou Mark suavemente e deixou o fardo cair.

Tomou o homem nos seus braços robustos e o manteve um instante, no sentido vertical. Não sem surpresa, notou que o traje de borracha encolhia sob suas mãos. As borbulhas de ar escapavam constantemente, sem que o gaz fosse renovado no interior. Examinando o tubo, Sam descobriu que uma das arestas do caixão cortára o tubo do fornecimento de ar.

Pôz, então, todo o seu empenho em levantar o ferido. Não era empresa facil. Fechou a valvula de ar, adquirindo, assim, um grande poder ascensional, que o ajudou a arrastar Mark comsigo. Mas não contou com outra difficuldade: ao elevar-se subitamente, não póde evitar que a sua cabeça batesse fortemente contra o tecto da peça.

Tonto pelo choque, não atinou a abrir a valvula de escapamento, e o ar, accumulando-se no interior do seu traje de borracha, começou a espichal-o mais e mais. Quiz então levar a mão até á valvula, mas o braço estava demasiadamente rijo.

Logo depois, á luz da lanterna que sustentava viu Mark manobrar. Sua mão approximou-se da valvula, mas seus movimentos eram tropegos. Nos primeiros momentos não conseguiu fazer sair o ar. Alguns instantes mais tarde, Sam sentiu que algo o levava para baixo.

A valvula se tinha aberto, por fim, e um jorro de ar escapou pelo orificio.

Dawson olhou para o crystal que cobria a cara de Mark. A mais viva surpreza se reflectia nella. Se sua admiração havia sido grande quando encontrára Cash desmaiado, maior era o assombro deste quando descobriu que salvára a vida de seu antigo socio.

Mas o tempo era curto. Tinham que sair quanto antes dali.

Quando chegaram á coberta, Mark tornou a cair, extenuado. Sam tomou, então, uma resolução heroica: fechou de uma vez a valvula de escapamento de ar. A roupa começou a inchar novamente, e dentro em pouco, os dois homens começaram a elevar-se. Com tres puxões no cabo, avisaram aos de cima que subiam.

Sam via tudo cada vez mais claro. Mas no momento em que subia ao barco, não resistindo á grande pressão, perdeu os sentidos.

Barlow observava através de uma vidraça, os dois homens, que descansavam na camara de descompressão. Um suspiro de allivio brotou do seu peito. Felizmente, os dois mergulhadores estavam fóra de perigo.

Livrava-se, assim, de um summario acerca do máo estado dos seus instrumentos de trabalho.

Quinze minutos se tinham passado, quando Sam Dawson abriu os olhos. Voltou a cabeça, encontrando, então, o olhar de Mark, que estava estendido no outro leito.

Evitou toda conversação. Já não estavam no fundo do mar, e uma barreira infranqueavel tinha voltado a separal-os. Elle não podia esquecer que

(Continúa na [illegible] pagina)

Em um matto, lá para os lados da Represa do Cigano, caida no chão, havia uma arvore de tronco avantajado. Um bello dia chegaram ali o sr. Passo-Miudo e sua esposa, dona Come-Papel, assim chamada porque não podia ver um pedaço de papel sem querer comel-o logo.

O distincto casal não estava em passeio: havia saido para procurar casa.

Muitas pessoas pensam que os ratos não lutam com difficuldades para arranjar casa, mas enganam-se. Os perigos e os inconvenientes são muitos, para elles, o que explica a difficuldade de acharem uma casa em boas condições.

A prova é que o casal Passo-Miudo procurava casa havia mais de duas semanas.

Ao descobrirem aquelle tronco caido por terra, percorreram-no por cima e por baixo em todo o comprimento. A terra era macia e secca, o logar silencioso e escondido, a vegetação abundante e gostosa. Não havia nada que denunciasse perigo.

Depois de cheirar um bocado de tempo, disse o rato:

— Duvido que encontremos logar melhor que este.

— Assim creio — disse dona Come-Papel, — é conveniente não perder esta esplendida opportunidade; amanhã mesmo podemos fazer a mudança.

— A mudança... E que é que pensas trazer da casa velha?

— As minhas coisas.

— Que coisas são essas?

— A casca de noz e o pedacinho de toucinho que guardo para os filhotes.

— Está bem, mulher.

— Amanhã de manhã, bem cedinho, iremos buscar tudo.

— Vocês, as mulheres, dão a vida para complicar as coisas. Não fossem os teus cacarécos, já podiamos ficar por aqui, sem mais conversa. A proposito: desce até o buraco e augmenta-o para que possamos ficar melhor installados.

A rata começou a cavar no ponto indicado pelo marido.

— Cava, filha, cava com força; assim, entre o tronco e a terra, para ficarmos tão escondidos que ninguem nos veja.

— Mas escuta aqui, preguiçoso duma figa, por que não desces e me ajudas?

— Porque quero vigiar emquanto trabalhas.

— Deixa disso, agora não ha gatos...

— Como é que sabes? Porque eu estou de guarda e te dou essa certeza... Vamos, cala essa boca e anda dahi. O tempo que estamos perdendo deve ser aproveitando no trabalho. Anda!

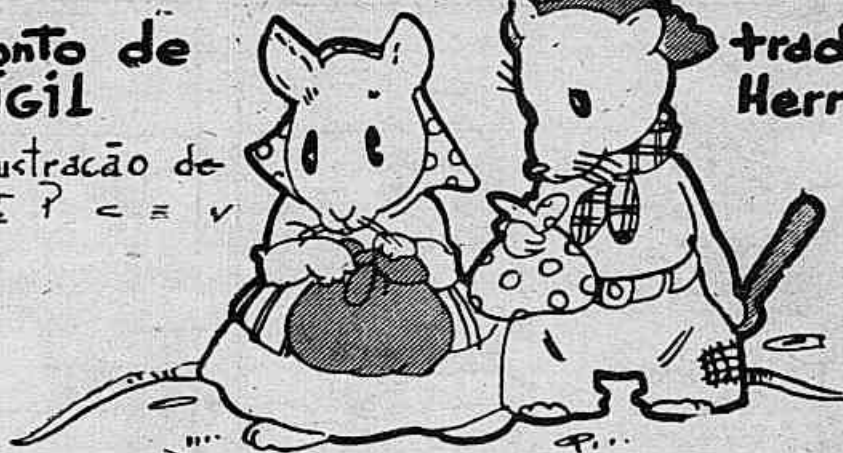
A rata continuou o trabalho, em silencio, e pouco depois, desapparecendo, gritou:

— Vamos ver: desce e olha se meu rabo fica de fóra.

O rato desceu e, depois de observar a toca a certa distancia, disse:

— Parece mentira que sejas tão idiota! Teu rabo está todo de fóra!

A rata voltou a cavar, cada vez mais depressa, até que o rato exclamou:

— Nada de afobação. E' preciso saber se ha commodidade para os dois e se a estrada não apresenta obstaculos. Vou lá!...

Ao dizer: "Vou lá!", o rato saiu na carreira e metteu-se na cova. Sairam e entraram correndo juntos umas quarenta vezes. No fim de tantas provas e contra-provas convenceram-se de que a casa reunia todas as condições exigidas e decidiram entrar nella para dormir a sésta.

II

No dia seguinte, foram á casa antiga. Era tão cedo que faltava mais de uma hora ainda para o sol sair.

Dona Come-Papel pegou a casca de noz com os dentes e disse ao marido:

— Leva o toucinho.

— Estás sonhando, mulher! — respondeu-lhe o marido. — Não posso levar nada. Tenho uma dôr neste dente aqui que nem quero falar. Anda, anda com isso e volta para buscar o resto, que eu fico aqui tomando conta.

A rata foi embora, com muita difficuldade, por trancos e barrancos, arrastando a casca de noz. Quando voltou o rato havia subido numa arvore.

— Que é que estaes fazendo ahi?

— Estou vigiando, mulher. Não te disse que ficaria tomando conta do que deixaste?

Depois do rato descer, seguiram juntos para a nova casa.

III

O sol estava quasi morrendo e o casal começou a visitar os arredores da nova vivenda. As saidas eram tão frequentes como rapidas.

Um barulhinho á tôa assustava-os e os botava a correr. Estes treinos eram bons para elles tomarem pratica na disparada ante o perigo.

Não havia noite que não houvesse gritos de espanto, lamentos e gemidos das victimas dos bandidos nocturnos.

Comprehende-se que o casal Passo-Miudo, antes de deixar a cova, tomasse suas precauções; nascidos e criados no matto já estavam acostumados a tudo aquillo que só poderia metter medo aos ratos da cidade.

Saiam e trepavam pelo tronco da primeira arvore que encontravam. Uma vez em cima andavam pelos ramos, prestando attenção ao minimo barulho. Não se sentia cheiro de nada nem se ouvia coisa alguma. Desciam e repetiam a busca em outras arvores, até que chegavam numa arvore com ninho de pardal.

Sem perda de tempo, convertidos em assassinos, mettiam-se no ninho, debaixo da mãe que, amorosamente, cobria tres pardaesinhos sem pennas.

A pobre sentia os intrusos e, como unica defesa, coitada! apertava o ninho com força.

Os ratos apenas chegavam com o focinho á carne vermelhinha dos pardaesinhos, cravavam os dentes afiados, esfarrapando os tecidos, quebravam os ossos e comiam depressa quanto podiam.

Acabado o banquete voltavam para casa muito satisfeitos.

IV

Foi dessa forma que o casal Passo-Miudo começou sua vida no bairro. Poucas noites depois descobriram outro ninho de pardal com cinco ovos, e comeram quatro. Assim mesmo, alimentavam-se mais de semente.

Num dia muito bonito, ao voltar de um passeio pelas immediações, o senhor Passo-Miudo teve a surpresa de ver a familia augmentada. A senhora estava no fundo da cova com seis ratinhos, muito rosadinhos e ainda cégos.

— Ora essa! — exclamou o rato. — Não nego que são bonitinhos, mas são mais seis bocas... E para dar de comer a essa gente?...

— Ora, maridinho, isso arranja-se!...

— Sim, arranja-se... O inverno está ahi e ainda não te esqueceste da fome que passamos no inverno passado.

— Bem sabes que sempre ha sementes no matto.

Continuaram a conversa até que começou a escurecer; então o rato, depois de contemplar os ratinhos, mais uma vez, resolveu fazer uma escapada até as sementes.

Ainda não havia passado tres minutos, quando entrou na toca mais ligeiro que uma ventania.

— Que é que houve? — perguntou a rata.

— Ah! ah! ah! — exclamou o rato.

— Conta! que foi?

— Oh! oh! oh! — fazia o rato.

Depois de algum tempo, já socegado, póde explicar o que lhe acontecera.

— Imagina — disse — que ia andando, quando... sinto um cheiro esquisito... Cheiro, olho, torno a cheirar e a olhar e... espera... estou affrontado!...

Ficou outra porção de tempo tremendo, com os olhos fechados, e por fim disse que fôra visto por um gato.

— Será que elle veiu atrás de ti? — perguntou a rata, tão assustada como o marido.

— Como é que poderei responder-te se nem sei por onde vim?...! A unica coisa que posso dizer-te é que me salvei por um milagre.

— Pois é preciso averiguar se o gato veiu atrás de ti. Se foi assim já descobriu a nossa casa. Nesse caso, estamos perdidos. Espera — e botou o focinho de fóra. Fez isso umas quinze vezes, depois exclamou:

— Estamos perdidos!... Seguiu-te!... Está a dois pulos da porta! está de guarda!

O rato ficou com tanto medo que batia os dentes.

A balburdia na familia foi medonha.

Mais de quinhentas vezes, durante a noite, espiaram pela porta, e o maldito gato lá estava, fingindo que dormia

V

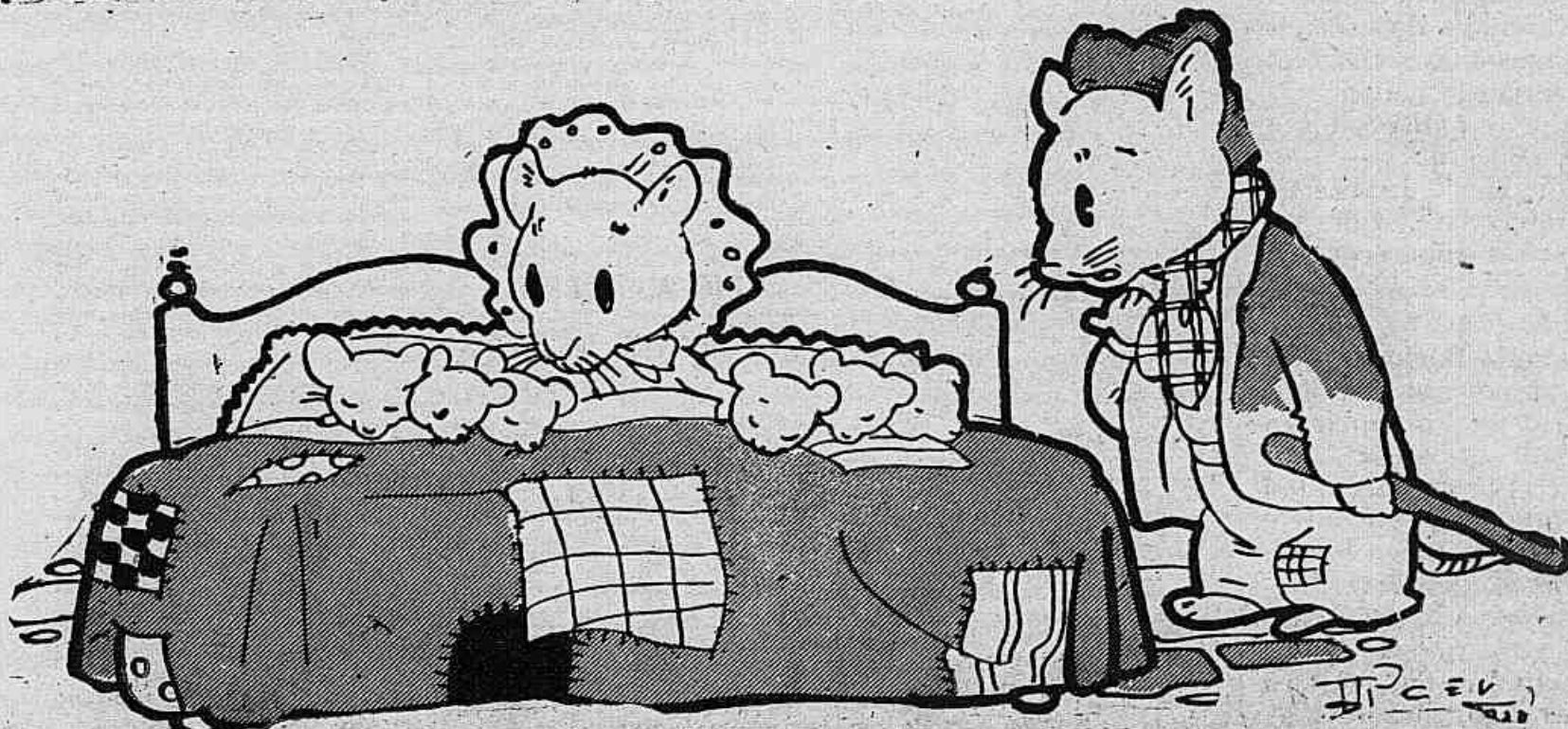
Não houve mais remédio senão esperar que amanhecesse para poder sair em busca de comida. Na noite seguinte o gato voltou a ficar de guarda; nas outras noites tambem, e então foi impossivel sair de noite.

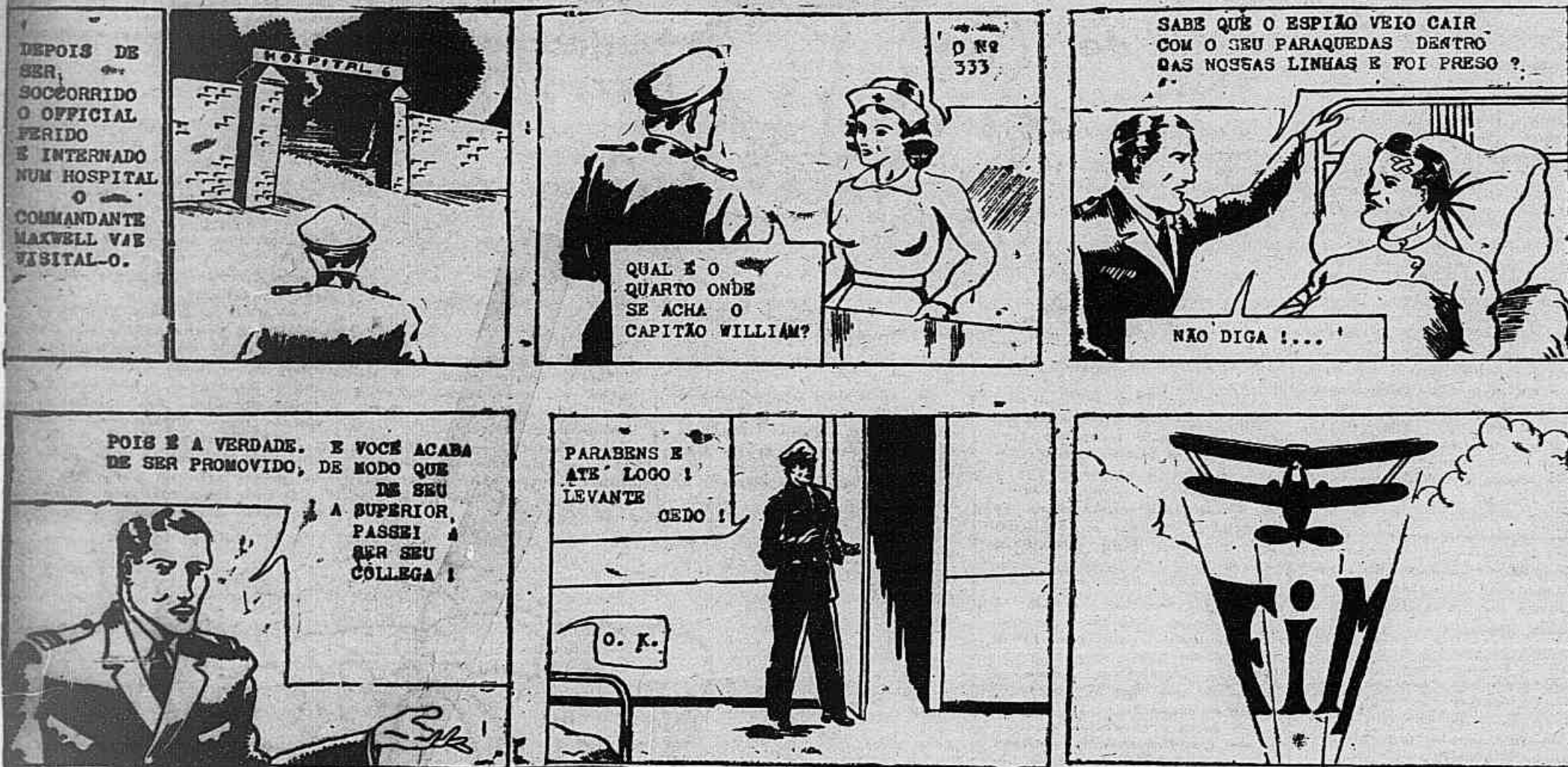
A familia soffreu as maiores privações, devendo conformar-se muitos dias com hervas e sementes de plantas.

Uma vez, um garoto comendo pão passou e jogou no chão um pedaço de miólo. Foi um dia de festa. Outro dia, dona Passo-Miudo descobria nas immediações um pedaço de couro, que serviu de comida durante varias semanas.

Tambem passou uma carroça com milho, do qual cairam alguns grãos.

Está visto que esses recursos eram extremos, e a familia

(Continua na 5ª pagina.)

UM CASO DE ESPIONAGEM

Texto e legendas de QUEIROZ

O SALVAMENTO

(Continua na 5ª pagina.)

Cash possuia a outra cha do seu escriptorio, e que deste desapparecera um importante documento.

— Sam ! Sam ! — chamou Mark, com voz debil.

Mas Sam fingiu não ouvir.

— Sam ! — insistiu Mark. O que se passa comtigo ?

Produziu-se um longo silencio. Cash reaccionou fazendo um esforço, apoiou-se nos cotovelos.

— Sam — continuou ele — não sabes quanto aprecio o que fizeste por mim lá em baixo.

Tampouco, desta vez, o companheiro respondeu.

— Diabo ! — explodiu Mark. Não sei por que Barlow não escolheu outro mergulhador para fazer esse trabalho...

— Nem eu tambem !

E Sam, cedendo ao seu impulso, continuou com excessiva aspereza.

— Vamos, dize-me: quanto te corresponde do salvamento da carga "Marigua" ? Pelo menos, a metade... A cópia da minha offerta bem vale isso...

— Tua offerta ? Que queres dizer ?

— Precisas ainda de explicações ? Supponho que saberás que Barlow venceu-me apenas por 25 dollares. Olha: antes de nos separarmos, quero a outra chave do meu escriptorio !

Mark levantou-se de um salto.

— Sam ! Pensas isso ?... — balbuciou. Por Deus ! Tu me julgas capaz de semelhante coisa ? E' possivel, depois de nos conhecermos tantos annos?

Sam Dawson sentou-se no leito. Era elle que se mostrava assombrado agora. Havia tal accento de sinceridade na voz de Mark, que teve a sensação de haver commettido uma enorme injustiça.

Envergonhado de si mesmo, num tardio esforço para se justificar, explicou como desapparecera mysteriosamente de sua mesa a cópia da sua proposta á concurrencia.

— Já sei ! — exclamou Cash quando Sam terminou. Agora comprehendo tudo.

E revelou como gastára todo o seu dinheiro em diversões, até que teve de se valer de Barlow, em procura de alguns dollares. Um dia encontrou-se sem a chave do escriptorio; mas não sabia onde ella teria ido parar.

Aquelle patife sabia de onde ella era... — murmurou Mark. Espera um instante, Sam. Elle não tardará a apparecer.

*
* *

Quando Barlow entrou na cabine, antes que fizesse o menor movimento, Sam lançou-se sobre elle, e revistou-lhe os bolsos, até que encontrou uma chave. Era a mesma que Mark perdera.

Barlow quiz rehavel-a, mas Sam, que se mantinha em guarda, fel-o rolar ao chão, com um sôco certeiro. Voltou-se, então, para o ferido.

— Poderiamos tirar-lhe a concessão — disse este ultimo. Ella te pertence.

— Não, camarada — replicou Sam. Este trabalho não nos fará falta.

E os dois se estreitaram as mãos. Apesar de tudo, estavam satisfeitos. Mark tinha fracassado no salvamento da carga e ainda ficára com uma perna quebrada; mas, em compensação, reconquistára algo que valia muito mais do que o ouro: a amizade e a consideração do seu velho camarada.

Francisco Adhemar Reis — Santa Cruz, Minas — A sua descripção deverá sair ainda neste numero. Mas para outra vez tome cuidado para não escrever dos dois lados do papel. O desenho será publicado na primeira opportunidade. O mesmo, porém, não podemos dizer das palavras cruzadas, pois temos por lei não aceitar trabalhos desse genero, feitos pelos sobrinhos, porque teriamos que gastar um tempo grande e precioso em revisal-os e ás vezes em emendal-os. E' excepções o Supplemento não pode abrir.

Ilma do Carmo Osorio — Paracatu', Minas — Tio Haroldo lhe envia um abraço de felicitações pela esplendida estréa, e affirma-lhe que terá grande prazer em contal-a no numero dos seus collaboradores mais assiduos.

Maria José Silva — Varginha, Minas — "Dia 15 de Maio" já seguiu para as officinas. Provavelmente você o verá ao mesmo tempo que esta resposta.

Ajase Machado — companheiros — Ubá, Minas — Os seus trabalhos demoraram a sair porque estavamos quasi sem espaço, mas serão publicados alguns ainda neste numero, e o resto no proximo. Um grande abraço para todos vocês:

José Dias — Rio — "Origem dos insectos máos" já recebeu a approvação do Tio Haroldo. Num dos proximos numeros, ella será publicada com uma bonita illustração.

Carlos Alberto de Souza Maia — Luminarias, Minas — O seu desenho e o dos manos e priminhos já tiveram o "visto" deste seu velho tio e amigo. Mas, como estamos com muitas collaborações em atrazo, elles terão que esperar algum tempo antes de ser publicados. Tio Haroldo agradece e retribue o affectuoso abraço.

Hugo Quarti Filho — Rio — Seu desenho será publicado brevemente.

TIO HAROLDO

OS RATOS DO CAMPO

(Conclusão da 4ª pagina)

passava dias de fome e angustia.

VI

E' preciso ser rato para saber o que significa não poder sair de noite.

Num meio-dia, silencioso e morno, andava a familia catando e roendo qualquer coisa no meio das hervas, quando um dos ratinhos deu para subir pelo tronco de uma arvore.

Nessa arvore estava pousado um gavião. O gavião é uma das aves mais vorazes e atrevidas, e não respeita nada.

Logo que viu o ratinho, sem perda de tempo, voou, pegou-o pela cabeça com seu bico forte que parece um punhal, e carregou com elle bem lá para cima da arvore.

Quando pousou, bateu com o ratinho no ramo até quebrar-lhe os ossinhos e amollecel-o. E enguliu-o até o rabo. Esperou um momento, ainda com o rabo do rato pendurado no bico; tornou a engulir e o ratinho sumiu no seu bucho.

Ao ouvir os estranhos ruidos, a familia Passo-Miudo correu para o fundo da toca. Depois de um momento, dando pela falta do ratinho, o rato resolveu sair para procural-o.

O feroz gavião, pousado justamente no tronco que escondia a toca, não esperou outra coisa. Apenas o rato andou um bocado, atacou-o na cabeça. Era mais dura e maior que a do filhote, porém matou-o do mesmo modo.

Voou até uma arvore e o manteve apertado no bico durante algum tempo. De vez em quando batia com o corpo delle no tronco, numa batida que se escutava de longe! Chas! Deu-lhe varios golpes dum lado e doutro, até que o rato ficou que nem mingáo. Ahi, em dois tempos, enguliu-o.

Os chiados e as pancadas chamaram outros gaviões, no momento em que a familia do rato, alarmada com aquelles ruidos e pela ausencia do pae e do ratinho, se dispunha a buscal-os.

— Fiquem quietos ahi. Vou ver onde estão, — disse a mãe.

Saiu, andou um pouco. De repente um gavião agarrou-a.

Os cinco ratinhos esperaram a mãe, esperaram o pae, esperaram o maninho. E como elles não appareciam, começaram a chorar.

Depois de chorar muito enxugaram as lagrimas com a pontinha do rabo e resolveram sair para procural-os.

Saiu um e ficou por conta de um gavião; saiu outro e desappareceu no ar; logo, dois sairam juntos para ter coragem, e dois gaviões desceram, agarraram-nos e voaram com elles no bico. Só restava um ratinho, que, tremendo de medo, procurava os outros pela toca; ao ver que todos já tinham ido, saiu correndo pela porta... Outro gavião desceu da arvore e apanhou-o.

Assim foi como a familia toda passou, inteirinha, para o bucho dos sanguinarios gaviões.

A casa ficou deserta, durante muito tempo, até que um dia appareceu por lá um grillo e decidiu occupal-a, encantado com sua commodidade.

O grillo de certo ignora o triste fim dos antigos moradores daquelle palacio magnifico, pois canta alegremente a noite inteira.

O TAMANHO DE DEUS

Irine de Albuquerque

Um atheu dirigiu-se, certa vez, ao general Booth e perguntou-lhe ironicamente:

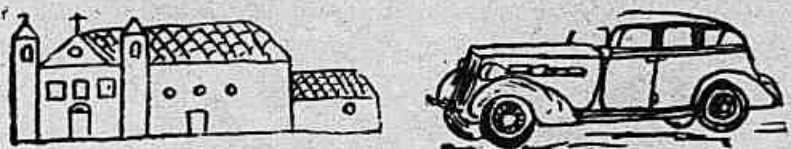
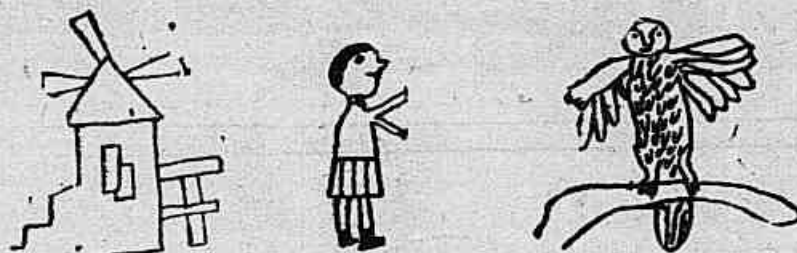
— Pode dizer-me, meu amigo, se Deus é grande ou pequeno?

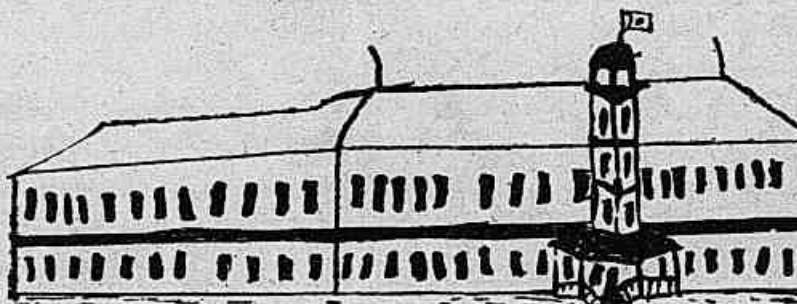
— E' grande e é pequeno — respondeu o general.

— Como assim? Não entendo. Acho disparatada a resposta.

— Deus é grande — continuou o dedicado evangelizador — porque domina o céo e a sua grandeza occupa o universo inteiro. E' pequeno porque cabe dentro do meu coração.

COUSAS DAS CRIANÇAS

PAIZAGEM, por José de Carvalho, 7 annos, Soledade, Minas — CASA, por Joseph Rezende Machado, 9 annos, Cataguazes, Minas.

MATRIZ, por Jesus Rezende Machado, 11 annos, Cataguazes, Minas — AUTOMOVEL, por Adhemar Xavier, Capivary, Estado do Rio.

MOINHO, por José Maria Rocha, 5 annos, Cajuri, Minas — A MENINA, por Haroldo Maten, 7 annos, Rio — CORUJA, por Humberto Dantas, 7 annos, Paulo de Frontin, E. do Rio.

BANDEIRA, por Rosa Maria Ribeiro, 10 annos, Uberlandia, Minas — TIO HAROLDO, por Mario Rego Andrade, 16 annos, Rio — Therezinha de Jesus Rocha, 9 annos, Cajuri, Minas.

Sylvio Jayme, 14 annos, Bomfim, Goyaz.

CASA, por Manoel Guedes, 12 annos, Mirahy, Minas — BORBOLETA por Janjeinia Tel. Netto, 11 annos, Juiz de Fóra, Minas — FRUTOS, por Jesuina Maria da Silva, Itajubá, M...

PERA, por Antiloflo Fernandes de Almeida, 11 annos, Rio — RAPAZ, por Roberto do ... ral Biavati, 11 annos, Luminarias, Minas — CASA, por Periclse Mandacaru', 11 annos, Mi...

PEIXE, por Genaro Morsiglia, 12 annos, Miranda, Matto Grosso — SAPATO, por Walter Pereira, 7 annos, Rio.

Emygdia Paiva, Muntiqueira, Minas.

IGREJA, por Antonio C. Pires, 9 annos, E. do Rio.

CASA, por Jacy Ramos Hel...tel, 7 annos, Sereno, Minas.

PAULO

LUZIA DE ANDRADE.
(9 annos)

Era uma vez um menino que se chamava Paulo. Não tinha pae nem mãe.

Um dia elle foi andando e encontrou um cachorro que o queria morder; elle viu que o cachorro ia avançar e começou a correr. O menino levou aquelle grande susto e foi andando quando chegou perto de um rio e nelle se atirou e como não sabia nadar, quasi que se afogou.

Um pescador que tinha ido pescar o salvou e levou Paulo para morar com elle..

Paulo vive hoje, muito contente.
Collegio Brasileiro.
Ubá, Minas.

O CASTIGO

AJAX MACHADO.
(10 annos)

Era uma vez um menino, que se chamava José. Uma vez elle pediu sua mãe que deixasse elle ir passear no jardim. Mas sua mãe não deixou porque elle era muito desobediente.

José, desobedeceu a sua mãe e foi. Chegando lá encontrou o Pedro e o Antonio e começou a brincar. Trepava nas arvores, mas o José levou um tombo e quebrou a perna.

Collegio Brasileiro
Ubá, Minas..

CANDIDO E MILTON

EDSON PEIXOTO.
(9 annos)

Candido era um menino muito mão e Milton era um menino muito bom.

Um dia Candido chamou o Milton para ir nadar no rio. Milton como não era desobediente disse que não ía. Candido todos os dias saia e ia nadar no rio.

Um dia aconteceu que quando elle foi nadar no rio veio um jacaré e o mordeu.

Elle nunca mais teimou
Collegio Brasileiro.
Ubá, Minas.

A MENINA BOA

WERTHER HORTA LOURDES.
(9 annos)

Era uma vez uma menina muito boa. Ella chamava-se Maria.

Maria um dia foi á casa de sua amiga Luzia que estava muito doentinha.

Maria falou com ella:

— Por que não compras remedio?

Luzia lhe respondeu:

— Eu não tenho dinheiro.

Maria, despediu-se de Luzia e correu á sua casa e pediu á sua mãe que lhe désse dinheiro para comprar remedio para a sua amiga Luzia, que estava doente. A mãe de Maria lhe deu o dinheiro e Maria comprou o remedio para Luzia e Luzia sarou.

Collegio Brasileiro.
Ubá, Minas.
nas.

MÃE

ALIRIO DE MOURA COSTA.
(8 annos)

A mamãe é bonita e tão boa que até faz dó. Eu amo minha querida mamãe. Ella algum dia ralha commigo. Mas não é atoa! Mamãe está com a mão quebrada. Ella faz annos no dia 17 de janeiro.

A professora sempre fala que a minha melhor amiga é a mamãe e eu acho tambem.

Guirycema, Minas.

A MENINA OBEDIENTE

DORALINA FIGUEIREDO.
(13 annos)

Era uma vez uma menina, que se chamava Luiza. Sua mãe, um dia, disse-lhe que fosse comprar um kilo, de arroz. Uma amiga de Luiza, que se chamava Maria, disse-lhe: — vamos agora para o jardim, brincar e depois tú vaes fazer a compra. Ora, eu não! Disse Luiza. Eu vou fazer primeiro o que a mamãe mandou fazer! Luiza era uma menina obediente.

Todos nós devemos ser obedientes como Luiza.

Guirycema, Minas.

NOITE DE LUAR

IVETTA MARIA JAFETH.

Noite profunda,
Noite de luar,
A lua reflecte-se
No immenso mar.

No céo azul,
Estrellas scintillam;
Grandes e pequenas
Constellações oscillam.

No céo, as estrellas,
No ar vagalumes;
Na terra os seixos
Brilham de lumes.

Nas noites de luar
De luar de maio,
Tudo é bello: terra, céo
E o mar verde-gaio.

Juiz de Fóra, Minas.

PELO BRASIL

ADHEMAR XAVIER.

Vejo os campos verdejante
E, sob o sol escaldante
As lavouras florescentes.

O lavrador trabalhando
Prasenteiro e bem feliz
Da enxada, foice ou machao
Para o bem do meu paiz.

E vejo por toda parte,
Ao alcance da visão...
O labor representado
E a febre da construcção.

Por isso, hoje eu bemdigo,
O trabalhador que não cansa
E espera um dia melhor,
Que está cheio de esperança.

Metropoles, cidades, villas,
Arraiaes e estradas mil,
Erigindo, construindo
A grandeza do Brasil.

Capivary, Estado do Rio.

DIALOGO

(CONTO)

ROSA MARIA VASCONCELLOS.
(11 annos)

D. Faustina, uma velha rica, resolveu por morte de seu esposo, abandonar a fazenda onde vivia e vir residir na Capital Federal em companhia de sua filha Candoca. Em uma tarde passava ella pela Avenida quando avistou o compadre Zé Macaco, que levava um grande embrulho.

Este disse ao vel-a:

— Olá Candoca, como vae a comadre?

Ella disse, rindo-se:

— Já não me conhece? Sou a comadre em carne e osso, a Candoca de tanto ficar no mar, este engulju-a.

Zé Macaco, disse:

— Bem é verdade o que se diz: "O Diabo passa lustre nas viuvas".

— Qual nada compadre, hoje em dia quem lê o "Supplemento" do O JORNAL, passa de velha a moça. Quando eu morava na fazenda gastava por semana 500 duzias de ovos e um sacco de farinha de trigo, comprado ao sr. Emilio, em fazer biscoitos para as amigas; hoje gasto o mesmo para ficar mais moça. Bato bem os ovos e com a farinha cubro a pelle, para tirar todas as rugas. E o meu querido compadre como vae?

— Eu... virei communista.

— Por que? — indaga apavorada a Faustina?!

— E'... comadre, que tenho vontade de dar um avanço na terra do vizinho.

— Cala a boca compadre, aqui basta ter barba grande para ir parar no xadrez, e agora com a tal de "Telepathia" até os pensamentos da gente elles adivinham... Imagine que outro dia eu sonhei com cobra, e cedinho vesti o meu costume verde para ir ao "Fasanello", mal cheguei á porta, um moço esbarrou em mim e disse assombrado: parece cobra! Comprei um bilhete inteiro.

— E deu? — interrompeu o compadre.

Faustina foi pausadamente dizendo:

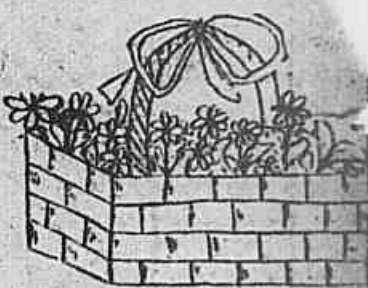
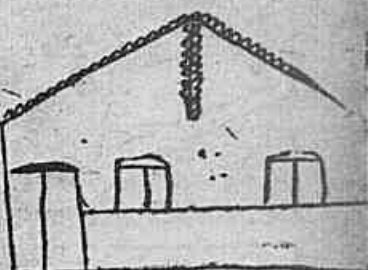
— Deu, mas... foi leão!

— Para onde leva tão grande embrulho? — pergunta Faustina.

— Ah! E' uma peça de panno verde, para vestir a minha familia que virou "Integralista" e fazer uma bandeira.

— Não faça, diz Faustina: fica tudo bellicoso.

— Tome meu conselho compadre: leve uma Bandeira brasileira e toda manhã faça uma prelecção aos seus. "O verde representa nossas mattas, o azul o céo, o amarello o ouro que teremos com o plantio do trigo, o branco, os nossos Estados e a paz e sigam a legenda que ella traz: "Ordem e Progresso", e que fique tudo como está, para ver como fica, que é "bom", os homens é que não prestam, se quizer experimentar as mulheres... lance meu nome a candidata e... verão!

Com um beijo na cara do com... dre deixou-o extasiado em plena A... nida, e a passos largos seguiu p... a Confeitaria Brasileira, para so... o seu costumado "cock-tail" do ... cha, que... remoça.

Juiz de Fóra, Minas

DESCRIPÇAO

VETTE TEIXEIRA ...
(9 annos)

A arvore é muito util ao hom... Da arvore é que nós tiramos a ... deira. A madeira serve para fa... muita coisa.

Exemplo: Serve para fazer ca... bancos, mesas, cadeiras, machi... armarios, prateiras, camas, janel... soalhos, portaes, portas, reguas, ... cas, etc.

E a que não serve nós quei... mos.

A arvore divide-se em quatro p... tes, a saber: raiz, tronco, galho... folhas.

A raiz leva o alimento a arv... A raiz faz o papel de bocca.

Os galhos fazem o papel de p... mões, porque pelos galhos é qu... arvore respira.

Sete Cachoeiras, Tres Pontas.

NOSSAS FRUTAS

SEBASTIAO RIBEIR...
(6 annos)

Quem não gosta das frutas ... Brasil?

Ellas são muito gostosas.

Um menino me falou que gost... das frutas do Brasil. Eu pergu... qual dellas.

Elle então me disse que p... maçã, laranja e figo.

Acho que elle não gosta das fr... do Brasil.

As frutas brasileiras de verd... são: banana, caju', abacaxi, go... etc.

Ellas não vieram de logar ... nhum.

Só o que é do Brasil é brasil...
Cataguazes, Minas

As LINGUARUDAS
POIS E' O QUE LHE DIGO D. GONÇALINA!
UMA SONSA QUE NEM SABE LER!
E QUE LINGUA! E' UM VENENO!
BEM, OBRIGADO PELA PROSINHA! VOU ANDANDO QUE TENHO PRESSA...

PUXA! QUE HORROR! QUE MÁS LINGUAS! GARANTO QUE ASSIM QUE SAHI, QUEM CAHIU NA LINGUA DELLAS FUI EU! VOU ATÉ VOLTAR E ESCUTAR...

AQUELLA GORDUCHA E' UM ESTUPOR!
ESTAVA LOUCA QUE ELLA SE FOSSE!
E' ANTIPATHICA TAMBEM...
ENTÃO FOI SO' VIRAR AS COSTAS!...

!
?
?
ENTÃO SOU UM ESTUPOR "SIÁS" LINGUARUDAS! ...! DESCULPE! HOUVE... ENGANO!
LUMINO

O JORNAL - Diario de S. Paulo - O DIARIO
RIO — SÃO PAULO — SANTOS
30 DE MAIO DE 1937

LADRÕES de BANCOS

Reportagem de Fred Menach

O principal esconderijo da audaciosa quadrilha de Nick Peterson e C. Cortner. Nos arredores desta fazenda abandonada os bandidos arrombavam os cofres roubados com nitro-glycerina ("soup") enterrando-os depois para que não deixassem vestigios

A nitro-glycerina, arma empregada pelos bandidos para arrombamento de cofres

Ira Brakett

A bella Grace Cuckler Downey, companheira de Peterson, que foi condemnada a 3 annos de prisão

Winie Marie Morris, amante de Cortner, a unica absolvida do bando

Al Spencer

A retirada de um dos cofres arrombados do local onde eram enterrados. Notam-se os vestigios do arrombamento

Ed Brophy

Nick Peterson

Á esquerda — Algumas das perigosas armas pertencentes aos bandidos aprehendidas pela policia. Entre estas vemos um revolver-metralhadora grandemente perigoso

Os assaltos á mão armada têm se reproduzido, ultimamente, nos Estados Unidos, com extraordinaria frequencia. Ha poucos dias atrás, diversos bancos de Kansas, Oklahoma e Arkansas.

Os ataques se procedem, geralmente, á noite ou durante as primeiras horas da manhã. Armados de metralhadoras, bombas e revólveres, os "gangsters" difficilmente vêem mallograda sua audaciosa aventura, se assim podemos dizer. Um caminhão, especialmente equipado, os espera, com o motor em funccionamento, na esquina mais proxima. E milhares de dollares, em dinheiro e titulos, desapparecem com elles.

Quando um transeunte qualquer tenta cortá-lhes a retirada, é assassinado. As testemunhas são raptadas e liquidadas.

Surprehendidos pelos guardas nocturnos ou pelos inspectores de vehiculos, suas armas mortiferas entram decididamente em acção, espalhando o terror e o sangue. Centenas de vigias têm sido sacrificados pelos "gangsters". Certa vez, em Wier City, Kansas, uma numerosa quadrilha chegou ao cumulo de encarcerar 21 policiaes.

Nenhuma pista deixaram os audaciosos larapios. Aos policiaes só foi possivel analysar o arame, com o qual foram todos amarrados, as balas, que os legistas extrahiram do corpo de uma victima, e uma pistola, esquecida pela precipitação com que agiram nos ultimos momentos, a qual não poude ser identificada em nenhum dos departamentos policiaes. Se não fosse a inexperiencia de um dos "rapazes", que usou "soup" (nitro-glycerina) para arrombar os cofres, a policia, certamente, até hoje desconheceria os autores do peculato.

Foram, o capitão Hughey Edwards e Joe Anderson, membros da policia de Kansas, quem localizaram o esconderijo da terrivel quadrilha, uma fazendola isolada, perto de Manford.

No dia seguinte ao assassinato do chefe de policia, Robert Hammers, toda a quadrilha caiu nas garras da lei. Mezes passaram, entretanto, sem que os investigadores, Edwards e Anderson, conseguissem apontar os matadores de Hammers. O bando completo era suspeito.

Nick Peterson, antigo membro da quadrilha de Al Spencer, salteador de comboios; Charles Cotner, suspeito do homicidio; Ira Brackett, locatario da fazenda, o principal astro dos "gangsters", que vivia com sua esposa e duas filhas, uma de 9 e outra de 14 annos, que tambem foram detidas; Winnie Marie Morris, amante de Cotner, com 20 annos de idade; Grace Cuckler Downey, companheira de Peterson; John McAtee, Glenn Leroy e Ed Brophy, capangas de Nick.

Na fazenda dos Brackett foram encontradas dezenas de cofres roubados pela quadrilha. Depois de arrombados, por intermedio da nitro-glycerina, os bandidos enterravam, profundamente, as resistentes caixas de aço.

Sem duvida, não póde existir melhor processo de arrombamento. A explosão faz saltar, unicamente, a porta do cofre, ficando absolutamente intacto todo o seu conteúdo. O successo das diligencias deve-se exclusivamente a esse "maravilhoso" processo.

Ira Brackett possuia um enteado demasiadamente tagarella, Pete Donigan, o qual morava, tambem, na fazendola de Manford. Como falasse "pelos cotovelos", os bandidos não o admittiam na quadrilha.

Certa vez Pete resolveu visitar alguns parentes em Arkansas. Os detectives sabiam que nesta cidade a distribuição de ouro, pelos salteadores, procedia-se com maior frequencia. Em todas as casas bancarias e joalherias havia um investigador de plantão. Desejando trocar por moedas o pequeno pedaço de ouro que "abafara", Pete penetrou, com a maior quantidade, numa loja. Bastou retirar do bolso um pedacinho do valioso metal para ser encaminhado á chefatura de policia. Submettido a severo interrogatorio, confessou:

"Alton Purdy, um dos empregados da fazenda, é quem costuma abrir os cofres que meu padrasto, Ira Brackett, traz, uma vez ou outra. E' um sujeito paciente "como o diabo". Não ganha quasi nada para isso, mas trabalha com a maior boa vontade. Bem, o ultimo cofre que lhe deram para abrir, eu estava ao lado delle, por isso posso explicar o que se passou; era demasiado grande e resistente. Alton usou varias vezes a quantidade de nitro-glycerina que estava acostumado, mas tudo foi inutil. Aconselhei-o a usar o dobro ou o triplo da droga. Cansado de tanto insistir, tomou o meu conselho. O resultado foi terrivel. Ao contrario das outras vezes, o cofre se desfez numa porção de pedaços. As moedas de ouro que havia dentro delle espalharam-se por todo lado. Meu padrasto, attrahido pelo barulho, approximou-se num instante. Eu escondi, no sapato, algumas moedas, pois tinha certeza que não ficaria com nenhuma. Quando eu pretendia trocal-as, os senhores prenderam-me.

Duas horas depois toda a quadrilha estava cercada.

Julgados todos os seus membros, receberam as seguintes sentenças: John McAtee, 20 annos de prisão cellular, na penitenciaria de Oklahoma, por assalto á mão armada; Glenn Leroy e Ed Brophy, por este crime e outros commettidos anteriormente, á prisão perpetua, em Oklahoma; Ira Brackett, condemnado, igualmente, á prisão perpetua, por diversos roubos effectuados em Kansas; Cotner e Peterson, em virtude de não ter sido ainda approvada a pena maxima em Kansas, foram condemnados, ambos, á prisão perpetua.

Grace Downey pegou 5 annos por receber acções roubadas. Winnie Marie Morris foi absolvida por não constar nada contra ella.

Glenn Leroy

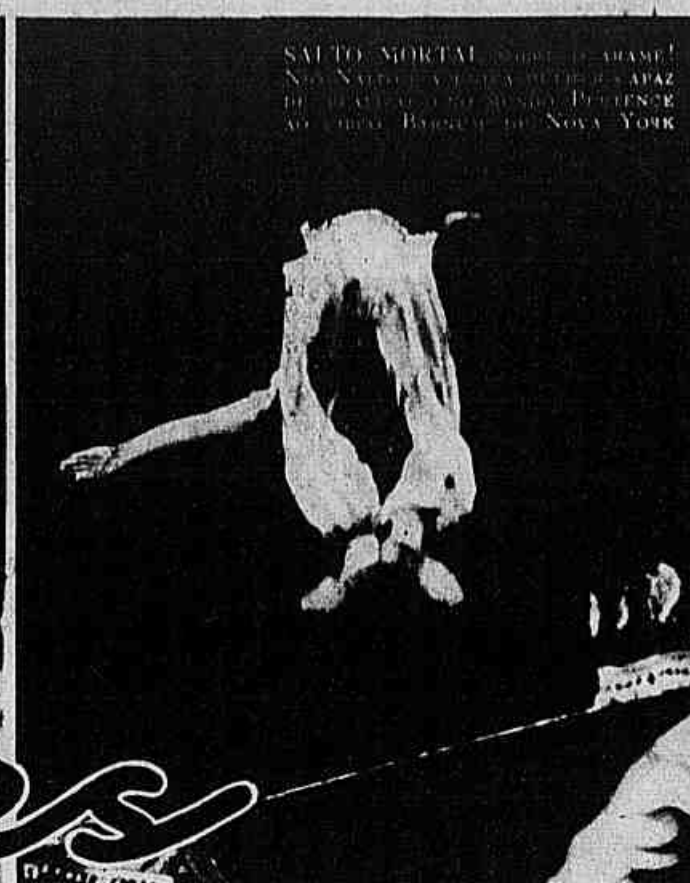
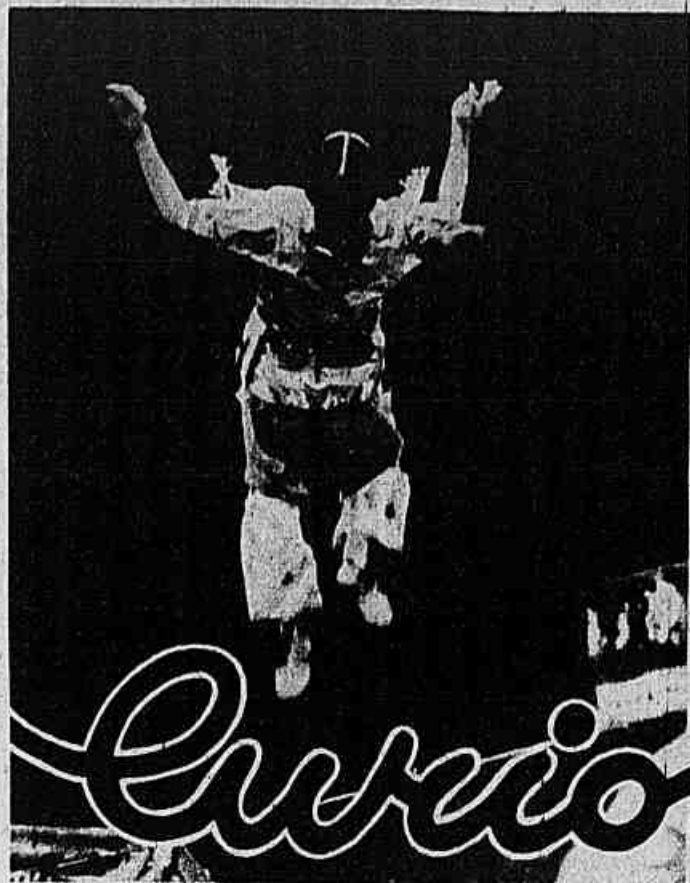
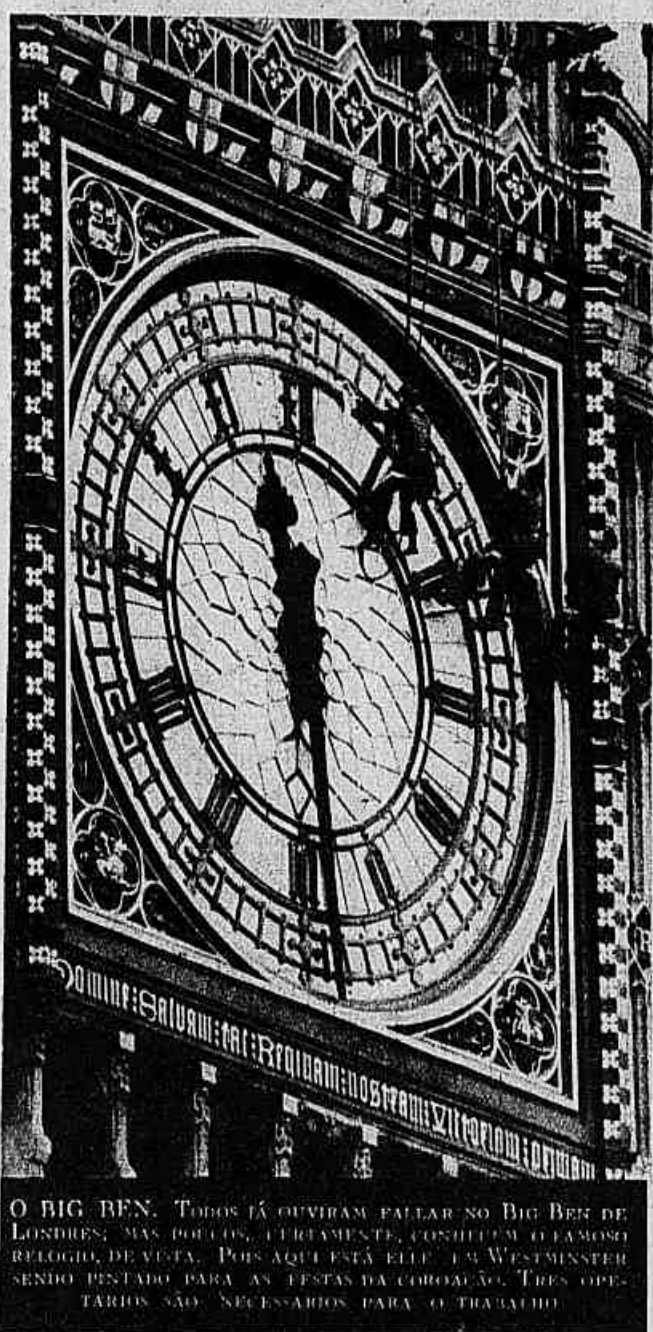
John McAthee

O "caminhão blindado". Neste vehiculo de apparencia innocente os "gangsters" transportavam pezados cofres dos pequenos bancos de Okland

"Crime Classic" — Reportagens especiaes e exclusivas para os "Diarios Associados"

REVELAÇÕES SOBRE A VIDA DE AUDACIOSO BANDO DE GANGSTERS QUE OPERAVA NOS BANCOS DE OKLAHOMA, ARKANSAS E KANSAS

Curiosidades

SALTO MORTAL sobre o arame! [illegible] Pertence ao circo Barnum de Nova York

UMA BORBOLETA COM TRINTA E SEIS CENTIMETROS! Mesmo nós brasileiros que conhecemos grandes borboletas, pasmamos diante de um exemplar destes, dos Mares do Sul, que custa approximadamente 300 dollares

O BIG BEN. Todos já ouviram fallar no Big Ben de Londres; mas poucos, certamente, conhecem o famoso relogio, de vista. Pois aqui está elle, em Westminster sendo pintado para as festas da coroação. Tres operarios são necessarios para o trabalho

TODA DE GELO é esta capela, existente no Lawrence College, em Appleton (USA) Para sua construcção foram empregadas 63 toneladas de gelo, e é toda em estylo gothico. Obra dos alumnos de architectura

UM CONGRESSO de peixeiras... O sr. Ernest Brown, ministro do Trabalho de Londres, recebe as 40 peixeiras do mercado de Newhaven, reunidas em congresso para defesa da classe

O MAIOR HOMEM DO MUNDO é esse rapaz, cuja altura passa de dois metros e meio. Já está no Circo Barnum e só em sapatos gasta [illegible] todo o ordenado

UMA CARTA DE AMOR... Onde? Aqui... Vejam só como dava trabalho a um namorado escrever para sua amada, no tempo em que os babylonios dominavam o mundo! Isto, pelo menos, é o que nos vem á mente, hoje, quando a escripta se tornou tão facil. Mas, como para o amor nada é penoso...

ESCRIPTA MICROSCOPICA — Isto que aqui vemos está augmentado de 180 vezes. Foi escripto num pequeno espaço de uma cabeça de alfinete, (sendo invisivel portanto a olho nú) por um processo especial, recentemente inventado pelo Inteligence Service de Londres

Photos COSMOPRESS E KEYSTONE

De Paris

Jaqueta ty[illegible] em malha d[illegible] godão azul e c[illegible] chet branco—laços de velludo preto (Long e C[ia])

A' esquerda — Vestido de lã azul marinho guarnecido de piqué branco e bordado com um cordão azul (Criação de Germaine Lecompte)

Conjuncto em malha de seda artificial branco para a blusa e preto para a saia. Cinto de couro preto (Criação de Anny Blatt)

Conjuncto de lã cinzenta e astrakan pardo. Aba de astrakan movel para ser retirada [illegible], dando nova apparencia ao vestido. (Anny Blatt)

Photos TELEFRANCE — Por via aerea (Copyright dos "Diarios Associados")

A' direita — Vestido de tarde executado em crepe da China estampado. Golla branca. Chapéo e luvas pretas (Gorin)

Para as manhãs frias. Vestido tailleur "pied de poule" preto e branco, Cinto de couro (Modelo Bernard)

Conjuncto de lã "pied de poule" castanho e "tête de nègre". Modelo de grande elegancia em duas peças, podendo ser usado tambem sem paletot que é solto, e bem [illegible] (Germaine Lecompte)